145

Pond.

145

DECADA X.

da historia da India feita por
Diogo do Couto Chronista
~ Mor da Asia ~

267

Contem o fim do gouerno de Fernão
Telez. Os tres annos do Visorey Dó
Francisco Mascarenhas, hum dos
Gouernadores que despois foi do
Reyno de Portugal, e Capitão
Mor dos Gineres de Sua Mag.de
e Capitão da sua guarda. ~
E os tres annos do gouerno
de Dom Diuarte de
~ Meneses ~

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

DE CVDVX

Liuro Primeiro

Cap: 1.

Decomo por morte do Viso Rey Dom Luis de Atayde sucedeo na gouernança da India Fernão tellez, e das cousas q̃ gouerno primeiro que entrasse Inuerno.

Falecido Viso Rey Dom Luis de Atayde, como no fim da g. Decada fica dito, foi aberto seu testamento, enq̃ se mandaua enterrar na Igreia dos Reys Magos, na cova enq̃ estauão os ossos de seu Irmão Dom Ioão de Atayde. esta morte do Viso Rey parece q̃ estaua ia por elle prophetisada, auia menos de hum anno, porq̃ falecendo Anto Botelho seu primo com Irmão mà: dandose enterrar naquella Cua, fasendolho a saber, respondeo, que atinha guardada para si: porque muitas vezes, por cos mirzo de Deos, vem a acontecer oque hum home facilmente diz, sem cuidar que pode vir a ser. Foi o corpo do Viso Rey vestido no habito de S. Frco e por sima o da Caualaria de nosso S. Jhs Xpo e acompanhado do Cabido, Religioẽs, Irmandade da Misa, e dos fidalgos, caualeyros, & officios da fasenda, e Justiça. foi leuado a Igreia dos Reys magos, e nella capella foi depositado. Logo o Bispo de Malaca Dom Ioão Ribeiro Gaio, que sendo de Presidente da Malaca, por ordem do Viso Rey, enterias mãos estauam as Sucessões da gouernança da India, posto ensima dos degraos do altar, e com o Secretario Anto Botelho Cabral tirou da manga hum maço das Sucessões, que o anno atraz passado tinhão mandado os Gouernadores, e defensores do Reyno; com sua Instrucção, que senão vsasse das q̃ tinha mandado o Fundador Rey por respeitos, que para isso ouue, e abertos o maço, acharão nelle

Sinco Provisões com titulos de 1. 2. 3. 4. & 5. E tomando a primeira a entregou ao Secretario, que a mostrou no ar ao Povo, para a virem, & estava sinada, e sclada com o sello das armas Reaes, aqual foi examinada pello Capitão da Cidade, e pello Ouvidor Geral, e a acharão inteira limpa, e sem vicio, nem sospeita de ser aberta, nem falsificada, e visto bem tudo asinarão ao Secretario, que em alta voz leo o sobescrito della, que dezia assy. Pellos Governadores, e defensores do Reyno, & Senhorios de Portugal. esta prima Sucessão da governança da India feita a 26. de março de 1580. se abrirá sendo caso (o q̃ D's não permitta) que falleça Dom Luis de Ataide conde d'Atouguia Vizo Rey da India, e assinados aspée os sinco governadores. E abrindosse a Sucessão, a foi o Secretario lendo em alta voz: cujo theor era o ordinario nestes estados, e nella se achou sinado telles. E dizem que Ruy gomes de Tamora, que estava nos degraos por detras do Secretº, e pondo os olhos na Provizão, pedio licença que o Secretario trabalhasse de a encobrir com a borda de Baixo, que vinha sobre ella, vio nomeado fernão telles, de quem era muito amigo, e saindosse delle contou em huma sella, onde elle estava recebido com Dom P. de menezes, (que muitos annos, que succederia naquelle lugar, e conde Dom Luis de Ataide assy o dava a entender, por q̃ minqua engº se achou mal, o quiz despachar para ir entrar na Capitania de Ormuz. Chegado Ruy gomez a fernão telles, o leuou nos braços dandolhe os parabés, que elle recebeo sem alteração alguã. apos elle chegou logo o corpo dos fidalgos, de quem com grande alvoroço foi louado nos ares, porque por suas partes, e qualidades, era muito amado, e bem quisto delles. O Bispo, e Secretario depois de lida a Provisão, se forão a elle, e lha notificarão, e elle a aceitou, e se foi

p.

Para a Capella mayor, onde estaua o Corpo do Conde Dom Luis dette: taide, e o Capitão Dom Tristão demonezes assentado em huã cadeira, e o Gor posto de giolhos diante delle, em nome delRey, lhe mostrou a menagem do estado da India, pella forma que nella se costuma.

Acabado isto o Ldo Andre Fes, que seruia de Chanceler do estado, lhe deu Juramento sobre hum missal, de cumprir com as obrigações de aquelle cargo, pella ordem costumada, que o Secretario lhe ia lendo. Acabado este acto, que foi aos 10 dias de Março de 581. enterrado o Corpo do Conde, recolherão o Gor para dentro, com bom differente sentimento dos Parentes, amigos, e criados de hum, e do Outro, porque huns chamauão a perda do Viso Rey, outros festejauão a nova successão do Gor e assy quasi que estauão repartidos todos os q presentes estauão nestes dous contrarios, Tristeza, e Allegria, cousa geral entre os successos do Mundo, em que há tanta diferença, que os mesmos, que dão prazer a huns, o fazem perder a Outros por os mais altos, e maiores felicidades da Terra, nas sucedem sempre por Outras maiores perdas, e aduersidades alheas: pello que diz o Diuino. Bens de huns por males de Outros.

Recolhido o Gor pedirão lhe os Vreadores demorece q se detiuesse alguns dias, emquanto lhe preparauão o aurecebim. e porq o Verão se hia acabando, e tinha muitas cousas, em q proueer, lhe concedeo 30 tres, em q despachou muitos negocios; e deu o cargo de Chanceler ao Ldo Ferreira, escusando o Bispo de Malaca do trabalho da Relação, pedindo lhe se embarcasse para a sua Prelazia, q auia dias, estaua sem elle, o que elle logo fez. O Gor foi escreuendo p Malaca, e Maluco, mandando dar prestes aos Galeões, q auia de leuar os Prouimentos para esta fortaleza, de q era Capitão Fernão

Ortiz

1581.

Ortiz de Tanora. Passados ostres dias partio o g.al dos Reys magos, em sua fermosa galé, acompanhado de muitos navios, embandeirados, & enramados; chess de muitos instrumentos de prazer, & alegria, e assy foi entrando pello Rio assyma, com grandes salvas de artilharia, assy do mar, como da Terra, e dez embarcou no Caes da fortaleza, que estava com m.tos arcos. e ramos, e com tanto concurso de gente, que o ia ver, que nam cabiao.

Na Porta da Cidade oesperavam os Vreadores, e em nome da Cidade se lhe fes sua bem ordenada fala, em q.e lhe davam os Parabés de sua Sucessam. e apos ella lhe deu o Vreador mais velho juram.to de lhe guardar seus foros, privilegios, e liberdades, e emanou-se de baixo do Palio foi levado ase, acompanhado dos Cabidos, q.e oesperou da porta da Cidade p.a dentro, e depois de dar Graças a Deos nosso Senhor se recolheo p.a seus aposentos, e a.q.a Cruza que fes foi despachar com D.o de Menezes para a Capitania de Dio, de que era provido; e lhe deu sua galé q.e levou sua molher porque era casado com huma Suiza coutinha, filha de hum Coutto hum fidalguo honrado, que morreo indo p.a Portugal a requerer e lhe deu muito liberal despacho, por ser hum fidalguo velho na India, e de muitos serviços, e merecimentos, em.to respeitado de todos os Vitos Reys por sua authoridade, saber, e conselho. Este fidalguo partio ia em Abril, e escegando a Baçaim por achar ia ameaços de Inverno, e nam querer arriscar a galé no golfo de Dio, atrouxe a mandar p.a Goa; e remudou a dous, ou 3. navios ligeiros, em q.e passou aquella fortaleza.

O g.al deu tambem grande aviamento a outras Cruzas. e mandou embarcar p.a Malaca muitas Alcapas, dinheiro, e munições, &

outras

outros Provimentos, que o Conde Dom Luis tinha preparados, de que era capitão Dom Joaõ d'Almeyda, Irmaõ do Contador mór, que com grãa Viajem de Sagaõ a Cidade de Malaca, por lhe ver El Rey feito merce della para sua fortificacaõ, e quis o S.or que precedesse a todos por ser para bem comum, e defensaõ daquella Cidade, e assy escreueo logo o G.or os Sucedendo deste as fortalezas de Norte, e Sul, fazendolhe a saber de sua successaõ, e despedio Lç.o Dias de Moraes por Vedor da fazenda para as fortalezas do Norte e comisso se recolherão as armadas, que andauaõ fora, e os G.ores merces aos Capitaes dellas, e aos Soldados, e cerrousse o Inverno.

Cap: 11.

Como Aliadxá foi morto por hum Paie; & he succedeo no Reyno seu filho Abrahemo: & da liga que o Nelique, e Cutubaxá fizeraõ co: tra elle: e dos Embaxadores, que mandou ao G.or Fernão tellez, & sobre que.

Prosseguimos a ordem q̃ levamos, desdes principio destas nossas Decadas, que he contarmos as cousas ao cabo no Inverno, enquanto naõ sabemos que fazerão as nossas. Guardamos esta pera este lugar, por q̃ succedeo naõ pouco antes, que falecesse o Conde Dom Luis de Attayde, porque foi assy necessario, pera as contarmos todas juntas: Pelo q̃ se ha de saber.

Que sendo Rey em Visapor Aliadxá, que foi o que pôs aquelle cabo: co cerco a Cidade de Goa, sendo a 3.a Vez Vis.o Rey da India o mesmo Dom Luis de Attayde, como na nossa 8.a Decada se poz de

Ver

Ver. este Rey como era torpe, auio, infame, e para suas torpezas tomaua gra-
ti forsa os filhos a seus capitaes, succedeo este anno passado de 80
tomar Sum de 18. para 20 annos, mancebo bisoo, e de valor, q̃ vendo q̃
El Rey o queria affrontar, e quiar, valendosse de hũa adaga q̃ leuaua, re-
metes com elle lo matou, e seacodes tam prestes, que quando ouuirão
os gritos, iã elle estaua posto en salus. Viueo este maldito Rey 50 &
tantos annos, e destes Reynou 23. & dous mezes: & acodindo os ca-
pitaes e Regedores do Reyno, por nã auer Principe herdeiro, leuanta-
rão por Rey Sum de dous sobrinhos do morto, chamado Abrahemo,
filho 2º de Xatamás, Sum dos dous Jmãos, que elle matou, como na
7. Decad. fica ditto.

Era este Abrahemo moço de 16 annos, e quasi forçosamente tomou a Tuto-
ria, e gouerno do Reyno hum capitam chamado Camal caõ, casta
Abexij, homem m.to poderoso, e de grande Prudencia, e conselho: em
aquelas partes enthronizou aquelle moço na cadeira Real, sem em-
bargo de outro Jmão mais velho, chamado de Sereis, se entre
Mouros e Gentios era) pertencia o Reyno.

Este Camal caõ a q.ta cousa que fes en leuantando moço por Rey, foi
prender Jmãos, e mandalos meter en hũa fortaleza com grandes
guardas, donde depois saiõ, sendo capitam Matheus d'Albuquerq.e
sobre q̃ se leuantarão grandes guerras naquelle Reyno, como na
Decada 11. diremos, se nos Deos der vida, e Rey fauor q̃ escre-
uermos.

O gouerno deste homem foi muito emuejado destes 2 capitaes, princi-
palmente de Luisbal caõ, filho de outro do mesmo nome, que iá
fora q̃. do Reyno entempo do Idalxá, mais de 15 annos. E tendo
praticas sobre este negocio com alguns capitaes ajuntarão suas gen-

tas

tes, e primeiro que forem sentidos entrarão pella Cidade de Visapor, onde estava a Corte, e dando de supito nos passos, matarão ao Camal cão, e o Quisbal cão lançou mão do Rey, e do governo, onde estes são 4 mezes. Nesse tempo os Abexijs, que são todos da guarda del Rey, & de tanta confiança como os Janizaros do Turco, ou como os Mamelucos, como os antiguos Soldões de Egypto, sentindo aquillo mal, fizerão tres cabeças, a tres grandes Capitães, chamados Achalas cão, Pilarua cão, e Ami cão, e forão contra a Cidade de Visapor: & não ouzando o Quisbal cão esperalos, foio para a Corte de Thalifa, e os Abexijs lançarão mão del Rey, e ficarão aquelles 3. capitaes governando tudo.

Mas como o mando emmintos causa sempre Emveja, e odio, não sofrendo Pilarua cão hum dos tres Regedores companhia no governo, sa tenue modo, como grandes os dous em sua fortaleza, e elle fez o só com todo o poder, nogues ainda quatro filhos, que tinha ia homês, grandes caualeiros, e muito poderosos. E para mais se segurar em sua tyrannia, repartio os filhos pellas mais partes do Reyno, e principaes forças, para q de emtre a parte se pudesse temer, ficando o Reyno debaixo só de sua obediencia, e deixou daquelle Rey, porq elle mandaua, e dispunha entre elles como queria.

Os dous capitaes Abexijs, que elle tinha presos, escandalizados daquelle negocio, sa tiueram maneira, como q mandarão algũas pessoas de confiança atratar com o Conde Dom luis algũ negocio, e supposto o acharão ia muito mal, todauia ainda os ouuio, e Regedinão da parte dos Abexijs, que elle desse Cafun cão, filho do Meliade para o meterem no Reyno, e quenão queriao mais; que deixado elle passar da outra parte, porq logo o ainda hauia todos os capitaes, porq andauão es-

candalisados, e juntamente com isto solicitarão tambem o Samaluco, & o Outubixá, para q entrassem nesta liga. Os Enviados q mandou a estes Reys, tal manha tiverão com elles, q os indignarão contra o tyranno, e prometerão defenderem o seu, e ajudar a meter no Reyno. Especificarem isto ao Conde Dom Luis, lhe mandarão seus embaixadores, para saberem delle o modo, q queria ter naquelle negocio.

O Visorey omitio os primeiros enviados, ecomo estava enfermo, não só lhe não deu orelhas aquelle negocio, mas mandou segurar o Cufecão na torre da menajem, porq senão fosse de Goa, porcomitio assy o estado da India. E passados dias depois do q. Fernão telles suceder no governo, chegarão os Embaixadores daquelle Rey, e de Melique, chamado, Xoge adigar Mahamede; e do Cabixá Xagegilão mali. E antes de entrarem em Goa teve o Visorey aviso, e mandou preparar seu recebimento, que selhe fez com grande majestade, e sabendo que vinhão sobre cousas de Cufecão, o mandou tirar da Torre da menaje, e pos em sua casa por honra daquelles dous Reys, e omitio os Embaixadores, q da parte do seu Rey lhe pedirão, que lhe desse Cufecão, para o meterem depois do Reyno de Visapor por via de Daul, prometendo partidos honrosos para o estado.

O q. Fernão telles pôs aquelle negocio em conselho dos Capitaes velhos, e por todos se assentou q não convinha dar se Cufecão, porq era hum pedaço do estado tinha dagas, e sossego do Balagate, e com q sempre tinhão enfreado o Idalxá, e que quando omesse de ser meterse em seu Reyno, que era mais credito de ambos ser por ordem dos Visorey, que governassem a India, que não por outra alguã, porq assy faziam os partidos muito em honra, e proveito do estado. Com esta resolução respondeo o q. aos Embaixadores, dandolhe disculpas

m.

muito licitas delles lhe entregarão cujo cão, e mandou ter com aquelles Reys grandes satisfações, e comprimentos; com os embaixadores se tornarão muito satisfeitos. assy ficarão as couzas do Balagate até tornarmos a ellas.

Cap: 111.

Dos Navios, que o Governador mandou a costa de Maçulepatão esperar sua navios de Enemigos, que lá estavão: & da armada, que mandou para o Malabar: & de como o Segon sua frota de Ormuz com seus papeis; que El Rey Dom Philip: pe mandava, de como ficava jurado por Rey de Portugal, e do q. o q.r mais fez.

Por cartas, que Gr. tem no Inverno do Capitão de S. Thome foi avisado, de como em Maçulepatão, estavão duas naos, huã do Achem carregando de ferro, Pilouros, e outros Petrechos de guerra, que devia de ajuntar para contra Malaca: & contra el Rey de Pegú, a qual era tam pequena, como qualquer de Portugal, e tam rica; q. forão avaliados os direitos sómente em 150.M.rs. Q.e lhe pareceo lhe obrigação mandar acodir aquillo, e armar sobre aquellas naos, assy por q. ado Achem não passasse lá, como por ver as mãos a de Pegu se satisfazer da affronta q. lhe fez as capitão, que foi fazer aquellas Viajes, & aquelle Rey prendeo com todos os Portuguezes, sobre q. Alto Rey Dom Luis de Ataide, lhe tinha mandado por embax.a afrontado de Lyma, & ainda lá estava sem ser respondido, como na IX. Decada fica dito. E tambem por q. tinha mandado aquella nao, q. era tam rica, podia remediar, e enriquecer seus Vassallos, pello q. com

mitta brevidade mandou preparar 4. naios, emque entrarão duas Galiotas, e elegeo para esta jornada a Gco Vaz de Camões, e tanta pressa se deu na armada, que ao primeiro delgosto, se apartou do Caes: e por andar a barra ainda muito soberba, assentou se, que se saisse por Goa a velha, para onde foi esperar conjunções para se fazerem a vella. Os Capitaes dos outros naios erão Antonio Moreira pinto, Alvaro Colaço, Fco Serrão. Deo o Gor por regimento ao Capitão mór, q se fosse lançar sobre os pos de Martabão, a esperar aquellas naos, e que tomando a de Pegú, voltasse com ella para Goa. E q Antonio Fz pinto com os outros naios, atravessasse ao Reyno de Pegú, e fizesse pesquiza daquella Costa, toda a gente q podesse pella prizão dos Portuguezes: E a Antonio Fz pinto deu sua Provisão para em auzencia de Gco Vaz de Camões ficar sendo Capitão mór co os mesmos poderes, e Regimento.

Esta armada esteve em Goa a velha 18. dias, sem o tempo se dar lugar p. poder sair para fora, comessou a ellas, cada dia duas Vezes, no cabo delles hua manhã, que deu mar ia fazigua, saio o Capitão mor, e com elle o naio de Fco Serrão; e na mare da tarde, sairão os outros 2. e forão seguindo seu caminho. Gco Vaz de Camões por achar Vento trauessão, e Mre rijo se recolheo antes de noite aos Ilheos de Angediva, Antonio Fz pinto, e Alvaro Colaço forão correndo com gua vella, e por serem atrauessados a tomar Angediva por passarem ia noite, forão correndo de longue, fazendo Anto Fz sinal ao passar co hua Bombarda p. que soubessem q ia passando. o Capitão mor ao outro dia se saio dos Ilheos, e foi seguindo sua derrota, onde os deixaremos p. seu tempo, porque se necessario continuaremos com outras cousas.

Partida esta armada fica no Gor negoceando os Reparos, porq bem entendeo o q se avia de suceder, e da via não se descuidou em negocear

8

& despachar alguũ nauios para mandar diante ao Malabar, enquanto, não fosse o Capitão mor, q auia de ser, posto que dezeiou deporpor ordẽ que achou por morte do Viso Rey, para o entreguar ao q̃ viesse, para o achar para as despezas do estado, & não pedir logo emprestado. Com elle poderia fazer logo as armadas que quizesse, & nomear os Capitães mores, no q̃ senão perdia tempo, porq̃ a muito tardar poderião chegar as naos até 20. de setembro: mas desta opinião o tirarão alguũs amigos, affirmando: q̃ mais estimaria o Viso Rey que viesse achar as armadas feitas, q̃ dinheiro no thesouro, porque seria trabalho, & lhe poderia: & tambẽ poderião chegar as naos tam tarde, que p. se encherem mantimentos, ao q̃ era necessario acodir, & prouer na guarda da Cidade q auia de vir da costa do Malabar a buscar os mantimentos para a Cidade, & a defender q̃ senão encherẽ delles os Malabares, porq̃ esta era a maior guerra q̃ se lhe podia fazer: & parecendo isto bem ao g. mandou dar pressa aos concertos das naos, & elegeo por Capitão mor do Malabar a D. Mathias de Albuquerq̃, & lhe nomeou duas galés, & 16. fustas, com o auiamento das guerras. Elle começou a correr com muita pressa.

Andando o g. nesta occupação ao p. de Setembro chegou hũa fusta de Ormuz, cujo Capitão daquella fortaleza Dom g. de Menezes mandaua com seus papeis, que el Rey Dom Philippe lhe enuiou por terra, para elle os encaminhar ao Viso Rey. Tomou este nauio grande alvoroço no Reyno, porque como as cousas do Reyno ficauão por determinar, estauão todos esperando pellas naos, para saberem delles a Resolução.

O Capitão do nauio, que se chamaua D. Marquez, desembarcou ia de noite, & foi ter com o g. & lhe deu as cartas de Dom g. com todos os papeis, que do Reyno vierão, & o g. os abrio, & achou nelles hũa sentença, que os Juizes, & governadores de Portugal, derão por el Rey D. Philippe

enque se determinava pertencerse o Reyno de Portugal, por reito delRey Dom Manoel.

Com ella Vinha hum Auto solenne, porque se mostrava, ficar invado por Rey entrado Reyno. E assy vinha mais huã carta sua para oVisoRey D. Luis de Attayde, e Outra para os estados Ecclesiasticos, & seculas: humas dirigidas ao Arcº que se entregarão as cabidas, por elle ser falecido: & Outrã para os Vreadores da Cidade de Goa, enque com palauras de Principe Xpão mostrifica sua cauza, e dava conta de sua successão, e Repedia, e Rogava q assy o ouvessem por bem, porquanto elle como Rey natural, e Pai delles, estava determinado aos Reger, e governar, e guardarlhe todos os foros, privilegios, e liberdades, que lhe tinhão concedido, e que tambem Vinha o trelado, que erão muitos, e grandes, & porq erão, as Chronicas do Reyno o seu proprio lugar; os não pomos aqui.

Vinhão tambem duas Cartas da Cidade de Lx.ª huã para a de Goa, e Outra p. oVisoRey, enque lhe dava conta de como El Rey Dom Phelippe fora julgado por Rey de Portugal, e que por tal ficava jurado entrado o Reyno, encomendandolhe muito, que logo o fizesse assy, como delles confiava, pois entendião todos, quanto ganhavão entrar por Rey tamtam Catholico, e poderoso Principe. Esta carta Vinha assinada por Manoel de Lerz Barreto. Francisco de Saã, e dos oficiaes, e Camara deaquella, q então erão Vreadores, e jurados os mais officiaes da camara.

Vinha assy mais entre os Papeis huã Procuração delRey para oVisoRey D. Luis de Attayde, o para quem em seu lugar obtivesse comprideres bastantes para em seu nome tomar posse da India, e com Virtude de poder estabelecer outros Procuradores para as mais fortalezas, e Cidades do estado.

Vistos todos estes papeis, e cartas pello Viso Rey, diz em que mandara abamar os Lecenceados Gonçalo Lourenço de Casualho, e Francisco de Frias, e lhe mostrara tudo

&

& Bepedira conselho sobre q̃ fazia, e com elles assentou dejurar logo a ElRey Phelippe, e fazerlhe a omenaje da India, porque como elle ainda não dado aos Governadores, e defensores do Reyno, eq̃ conforme ao q̃ elle prometeo denão entregar a India senão a elles, ou a seu certo recado, que claram.te lhe deziaõ, que jurando a ElRey Com Phelippe por Rey de Portugal, e dandolhe a omenaje daquelle estado, o auiaõ por desobrigado daq̃lle q̃ tinha dado: E que naquella parte naõ conhecia senão a elles, pello q̃ estaua obrigado a lhe obedecer logo.

Resolueo ElRey nisto ao outro dia fes Ajuntamento de todos os Prelados, Vreadores, fidalgos, capitaes, e officiaes da justiça, e fazenda, e procuradores todos mandou lerem os papeis pello secretario, e acabado de se lerem, leuantousse, e disse aos q̃ estauaõ, que fossem dar graças a Deos nosso Senhor pola mercê, que se fizessem todos prestes para o dia seguinte jurarem a ElRey D. Phelippe, e assi cumprirão logo, e se foi e Sua. Desta noute ficarão todos muito sobresaltados, e tristes, lembrandolhe nouamente aquella desastrada perdiçaõ de todo Portugal, e de hum Rey pedido a Deos com tantas lagrimas, Romarias, Preces, e esmolas, acabar tam miseranauelmente com hum tamanho exercito, e q̃ quasi todos os homẽs da India perderão Pays, Irmaõs, Parentes, & amigos: E que naquelle Rey moço se acabaua a sucessaõ dos Reys Naturaes, e como os mais daquelles fidalgos seruiraõ com elle em sua mocidade, dequem cada dia recebião merces, e honras, lembrandose q̃ os Reys de Portugal sempre tratarão seus vassalos, como filhos, e que agora posto que ElRey Phelippe era auido por m.to Catholico, e Humano Prinçipe, todauia q̃ lhes viesse a saber os nomes, se passariaõ muitos tempos, e q̃ forçado auia de auer muita differença no modo de seu tratamento, e mais procedimentos, porque sempre

semelhantes mudanças de Reynos trazem grandes novidades. Todas estas cousas lhe davaõ grandes cuidados: naõ lhe sendo nada disto motivo de faltar naquella antigua lealdade, (tam propria, e singular desta naçaõ) enque os Portuguezes foraõ sempre estremados entre todos os homẽs do mundo.

O Governador depois de dar graças a Deos recolheosse para se fazer prestes para outro dia, enq̃ o Juramento del Rey Philippe estava determinado fazerse.

Cap: IV.

Decomo El Rey Philippe foi jura-do por Rey em Goa.

Recolhidos todos daly, naõ deixaraõ alguũ (segundo nos disseraõ) de mandar dizer ao g.or que as naos do Reyno naõ poderiaõ tornar m.to, e que naõ ia contra sua obrigaçaõ esperar por ellas, para com as nuvias certas da vida e saude del Rey, se celebrar aquelle acto com mayor solemnidade: que a aquillo eraõ pageis, que vinhaõ por terra desarmados, que bom seria esperar pelos q̃ auiaõ de vir nas naos, pois aquelle negocio naõ padecia perigo na tardança, e q̃ tudo se faria depois mais a serviço del Rey, e com mais gosto, e agasalho. O.r Como era prudente, e precatado naõ quiz dilatar nada aquella execuçaõ, porque gosto que aos fidalgos parecesse aquillo bem, naõ faltariaõ outros, que lhe estranhassem qualquer detença, e naquelle caso fizesse, deq̃ lhe faziaõ grandes culpas, porq̃ como estava sabido criarse em-vua mocidade como Prior do Crato, e seu Pai, e Parentes, serem da obrigaçaõ do Infante D. Luis seu pai, qualquer dilaçaõ naquelle neg.o lhe poderia fazer muito rio, pello menos, com os aquem naõ parecesse bem suas cousas, e como q̃ costumaõ desdanar de tudo, e como elle

queria

queria mostrar atodos a limpeza, e fidelidade de seu appellido, quis que
se visse, que nem obrigaçoẽs particulares de criação, e amizade, nẽ outros
alguns respeitos erão bastantes para o mudarẽ daquella sua antiga leal-
dade, nem ponhe por isso culpas, que nelle auiaõ de ser mui estrambadas,
e mais, que entodo outro fidalguo que naquelle lugar obtiuera: & ati vi-
ues sempre neste estado tam puro, e precatado, q̃ minqua nelle quiz
aceitar cartas do Prior do Crato, quando tratana de sua preteneão, e
se tratana inshificar comtodos os fidalgos.

Enfim, que assy pellas rezoẽs, que assyma dissemos, como por ganhar por
maõ ao Viso Rey, que viesse, trasu detersfeito tudo: cassy ao outro dia
pella manham, que forão tres de setembro se ajuntou na Sẽ de Goa
comtodos os 3. estados. O Cabido em nome do Ecclesiastico por estar
a see Vagante por morte do Arcebispo Dom Enrrique de Taura, E os Pre-
lados detodas as Religioẽs, o Capitão da Cidade, os fidalgos, e Capitães
Vreadores, Juizes, mestres, Cidadaõs, Caualeiros, Ouuidor geral, Chanceler,
Desembarguadores, e muita parte do Pouo.

O g.or posto na Cappella, mandou dizer atodos, q̃ sendo q̃ forão dous de
Setembro, Sexta feira a saber como o muito alto, e catholico Rey Dom
Pelippe fora declarado por Rey de Portugal por sentença dos governado-
res, e defensores do Reyno, que logo ally foi lida pello Secretario com Sua
Ley, e Senhor; pellos q̃ erão ali juntos pera isso, e logo mandou a Dom
Pedro de Menezes Capitão da Cidade, q̃ o metesse nas maõs a bandr.
das armas Reaes de Portugal, o q̃ elle fez; e se pos amão direita do
Gor que logo se assentou de sobre os dianteiros diante do Sñr altar, q̃ p.a isso estaua

preparado, com hum missal aberto, e hum crucifixo ensyma, em q elle pos as maos, o Secretario lhe foi lendo a forma do Juramento, q elle foi dizendo em alta voz, na forma seguinte.

Forma do Juramento.

Eu Fernão telles de menezes Capitão geral, &c. deste estado da India, rece-bo por meu Verdadeiro Rey, e Senhor natural ao muito Poderoso Rey catho-lico Dom Philippe nosso S.r, e juro nestes sanctos Evangelhos, em q tenho postas as maos de conhecer por meu Verdadeiro Rey, e Senhor natural, e de obedecer, e cumprir inteiramente seus mandados, e de guardar, e de-fender as fortalezas, q me forão entregues, e de cumprir inteiramente a omenaje, q delles tenho dado, e juramento q tenho feito, como se o dera, e fizera ao dito S.r Rey Dom Philippe: E por fim de seus dias juro nestes sanctos Evangelhos dester, e conhecer por meu Verdadeiro Rey, e Senhor natural a seu filho Primogenito Dom Diogo, e aos seus Succes-sores.

Acabado este Juramento mandou o dito Sñr ler a procuração bastante del Rey em q o fazia seu procurador bastante, para ensenorear, tomar o Juramento das Cidades, e Villas do estado, e dos mais pessoas dos 3. estados, Eccles-iastico, nobreza, e Povo, por cuja Virtude o Dr. Gaspar Dias, cabeça do Cabido em nome do estado Ecclesiastico, segundo de Sochos diante do dito, e com as maos em o missal fez o mesmo juramento, e depois em nome desta a nobreza o fez Dom Pedro de menezes Capitão da Cidade, e dos fi-dalgos velhos, que se ahy acharão, e derradeiro os Vreadores da Cidade em nome deste Povo.

Acabados os Juramentos Levantou-se Capitão a bandeira Real no ar, e disse muito alto, Real Real pello m.to Alto Rey D. Philippe de Por-tugal nosso S.r e apos a que se tocarão logo m.tos instrumentos, e sole-

pira

picarão todos os Sinos com mostras degeral alegria. Daly se sayo gg. acom=
panhado daquelle concurso todo, elle a Cauallo, e diante hia leuando com a
bandeira Real, e foi correndo as Ruas publicas com muitas bombetas, &
e baramelas, que se cauão todas as vezes, que se leuantaua acabaua des acclamar
por Rey.

acabado este acto recolheras se a see, aonde tornarão a gór a bandeira atee
a Barga do altar mor, e o gg. se foi para seus aposentos: daly a alguns dias se
ingarão canas, e correrão Touros, a mais louçaa, e custosamente que a
breuidade do tempo deu Lugar. Feito isto foi Secretario seus au=
tos assinados pello g.or e pellos tres estados.

Cap: V.

Enque se contem hum Alluara do sg.r
porque mandão, que ainda que as pa=
tentes, Alluaras, e Prouisões dos cor=
gos, e officios, que dexam, não vão assina=
dos por mais, que por tres delles, valhão
tam inteiramente, como se forão por to=
dos sinco. E húa Carta de Rey enque dá
poder ao Conde d'Attouguia Dom luis de
Attaide Visorey da India, e dous seu pro cu=
rador, e de seu filho o Principe Dom Dio=
guo, para em nome de ambos poder receber
o menage dos tres estados da India.

Nos os gouernadores, e defensores destes Reynos de Portugal. E.q. fa=
zemos saber ao Visorey, e.q. das partes da India, e ao Veedor da fazen=
da, Ouuidor geral, e Desembargadores, e quais quer outras iusticas
das ditas partes, a que este for apresentado. Que por.q. alguas pa=

tentes, e outras Provisões, que passamos de cargos, officios, e outras cousas para as ditas partes vão assinadas por tres de nos somente, e podia nisto auer alguã duuida: Auemos por bem, e mandamos, que posto q̃ não vão assinadas por mais detres, se cumprão, e guardem inteiramente, como se forão assinadas por todos cinco: porquanto no Regimento q̃ El Rey Dom Enrique nosso S.or que Deos tem, nos deixou, e declarou, que as Provisões daqualidade das tais, possão passar com 3. sinaes somente. E para se saber como assy o auemos por bem, mandamos passar este q̃ se cumprimento auerá inteiramente, como se nelle contem, o qual será registado nos liuros da fazenda das tais partes, e da Relação dellas, e valerá como carta feita, e assinada, e passada pella Chancelaria, posto que por ella não seja passado, sem embargo das Ordenações, que o contrario dispoem. Gaspar de Seixas o fez em Almeirim. 25. de Março de. 1580. O Arcebispo de Lix.a Dom Joã Mascarenhas. Francisco de Saa. Dom Joã telles. Diogo Lopes de Souza.

Carta de S. Majd.e para o Conde Viso Rey da India.

Dom Phelippe por graça de Deos &c. Faço saber aos q̃ esta minha carta de bastante poder virem. Que pella minha, e muita iusta confiança, que tenho de Dom Luis de Ataide Conde de Atouguia de meu conselho de Estado, Viso Rey nas partes da India, e confiando outrosy, q̃ os Capitães mores, gouernadores, Vreadores, e officiaes das fazendas, Capitães, fidalgos, soldados, e mais pouos das cidades, e fortalezas das ditas partes, sabendo (como deuem auer sabido) que por fallecimento do S.or Rey Dom Henrique q̃ santo seja, que Deos tem, me pertence de iusta, e legitimamente a successão, e senhorio dos ditos Reynos, e senhorios destas Vrs de Portugal (como tambem lhes constará pello Aluará, e decreto

Guess q. de dito Reyno sobre isto passarão comprindo com aquillo, aque tam instamente estão obrigados, lembrandose dessua tam antiguа lealdade, & deseus antepassados, merecerão pacificamente por seu Verdadeiro Rey, & Senhor natural detodos os ditos Reynos, e Senhorios, como de feito o fizessemos, que o seia, eas sereniſſimo Principe Dom Diogo, meu unico caro, e amado filho Primogenito por Rey, e meu Sucessor delles por fim de meus dias, e todos os mais, meus descendentes, e Sucessores. dou poder ao dito fim de Vice Rey, e faço meu bastante procurador com poder de sobstabelecer, e com todos os poderes em direito costumados, e necessarios, para q elle, ou cada hum dos seus sobstabelecidos em meu nome, os possa receber por meus vassallos, e leaes vassalos, e do dito sereniſſimo Principe meu filho por fim de meus dias, e de todos os mais meus descendentes, e Sucessores, como dito he, e receber delles homenaje, e juramento de fidelidade, e lealdade, e fazer todos os mais actos, que em tal caso se requere, e costuma fazer, como dos Suas intendencias, e dependencias, posto q seião taes, e de tal calidade, que requeirão mais expressa declaração, especialmente para poder prometer as ditas cidades, e fortalezas, capitaes, e officiaes de governança, fidalgos, cavalleiros, soldados, e mais gente dellas, bem minha fee, & palavra Real, que lhes guardarei, e mandarei guardar todos, e quaisquer privilegios, que tiverem dos q. Reys meus predecessores de gloriosa memoria, usos, e costumes, assy, e tam inteiramente, como por elles lhe foram concedidos, e guardados, e lhe cumprirão respectivamente, no q a cada hum tocar, todas as graças, merces, liberdades, & franquezas, q xenas sortes de Almoxarifado por minha parte prometo aos fidalgos, e Diogo de Sousa meu primo, para todos os Naturaes dos ditos Reynos, e Senhorios, de que com esta se lhe mandará obrigado sobescrito, e assinado por Duarte Alvares Pereira meu Secretario dos

diss estados da India, e sellado com o sello das minhas armas. Reaes da
dita coroa de Portugal. e Prometo de auer por bem, firme, e Valioso do
dia para todo sempre em meu nome, e do dito Serenissimo Principe
meu filho, e de todos os mais successores delle todo feito dito fonde Vice Rey
e cada hum de seus sobstabelecidos, feito, e prometido, e concedido pella
maneira que dito he em Virtude do dito poder. E para firmeza de tudo
lhe mandei passar esta Carta por mi assinada, e sellada com o dito sello.
Dada na Cidade de Badajoz a sete de Nouembro de 1580.
El Rey. Em Nuno alvares Pr.a Secretario de S. majd.e Catholica a fiz
escrever por seu mandado.

Cap: VI.

Em que se contem a sentença, que os gouernadores derão na quella declaração, de aquem pertencia a Successão dos Reynos de Portugal.

Os gouernadores, e defensores deste Reyno, e Senhorios de Portugal, fa-
zemos saber aos q este Alvara virem. Que El Rey Dom Enrique
nosso S.or teue, pouquos dias depois q Succedeo na Coroa destes
Reynos, Vendose muito Enfermo, e sem herdeiros descendentes, por
não estar certo aquem pertencia a successão delles por seu fallecim.to
Nos elegeo por gouernadores, para q fallecendo elle antes de auer
Principe legitimam.te nascido, gouernassemos os ditos Reynos, em
quanto assy não ouuesse. E por q não ouuesse depois de seus dias
quem pusesse duuida a nos dar obediencia, nos deixou em sua
vida por gouernadores na Cidade de Lx.a para vsarmos do dito
cargo depois de seu fallecim.to como dito he. E por q os Srs Vizes
alguns mezes depois, e sempre proueo no socesso.m.to da guerra da

Sorc=

Successão para averiguar aquem pertencia. E sendo os Pretendentes
era Dom Antonio, filho natural legitimo do Infante Dom Luis, e Elrei,
dizendo; que ord.e Senhora casado ed Sua mai, e que era legitimo, e como
tal avia de preceder a todos os Pretendentes. E depois de ser Omido
sobre esta ordinariamente, e sua Prova recebida, foi pello d.o Senhor Rey
Dom Enrique com muitos juizes, assy Ecclesiasticos, como Seculares,
por sentença declarado por nam legitimo, e forão algumas destas testemunhas
prezas por falsas, e induzidoras de outras testimunhas para o mes-
mo effeito: e pello que neste caso fez, e outras desobediencias, e cometes
contra ord.e Senhor Rey, foi por sentença desnaturado do Reyno, e conde-
nado, e nunqua mais nelle entrasse, sobpena de caso maior, e perdi-
sua fazenda e tinha da Coroa confiscada, e que todos os naturaes do
Reyno que o favorecessem, ou acompanhassem, ou lhe desem favor ou
ajuda directa, ou indirectamente em qualquer parte e estivesse, incor-
resse nas mesmas penas, e depois de determinado o dito incidente, pro-
cedendo o d.o Senhor na causa principal da successão, e entendendo
a justiça que el Rey catholico Seu sobrinho tinha acerca da successão
da Coroa destes Reynos, pello muito amor e sempre teve a S.ra Dona
Catherina Sua sobrinha (Sumos Pretendentes) mandou dizer
a dita S.ra o que entendia a cerca da dita successão, declarando lhe
como antes de dar sentença queria tratar de conciertos entre ella e
S. majestade, e assy aver algumas merces, e privilegios: e sendo as
cortes juntas, que para isso mandou convocar; mandou dizer em
juntas publicas a todos tres estados do Reyno pello Bispo de
Leyria Dom Antonio Pinheiro, que estava muito gosto de dar a S.ra
pello d.o Senhor Rey catholico Seu sobrinho, e q antes disso seria bem q
se accommodassem com mesa justa, e honesta, e tendo consentido

nisso, e bejiadolhe por isso amão os estados Ecclesiasticos, e da nobreza, & tendo lhe remetido a elle o assento dos dittos meos, e condições, vendo o d. Dom Antonio, que o d. S.r Rey estava tam abegado ao fim de seus dias, q̃ por sua Enfermidade se esperava por horas (a fim de se levantar com o Reyno, como despois fes) por si, e por seus seguazes induzio alguns dos Procuradores dos Povos, para q̃ mouessem, como mouerão duuidas, e requerimentos impertinentes para dilatar a Resolução, como em effeito, dilatarão alguns dias nos quais Deos nosso S.r foi servido levar o d. S.r Rey para si, ficando Nos no dito governo, pella maneira q̃ estava assentado, e obedecidos dos bons, e leaes Portuguezes, seguindo o stilo, e exemplo de seus antepassados, entrou a paz, e tranquilidade. E governo d. Dom Antonio estando condenado, e desterrado como dito é, sem nossa licença, e authoridade, se veo meter na Villa de Santarem, acompanhado de m.ta gente sedicioza, e Rebelde, induzindo os Procuradores das Cortes a Rebelliões, e desobediencias, encaminhadas todas ao levantarem por Rey, pello q̃ Nos foi necessario para guarda da Patria despedir as Cortes sem Resolução alguã do que tanto importava; por q̃ tambem por derem ficauão quebradas, e dissolutas como o fallecim.to do d. S.r Rey, que as mandou ajuntar. E pois q̃ nos constava da tenção do d. S.r Rey D. Enrique, nos foi muitas vezes mandado requerer por parte do S.r Rey D. Philippe q̃ conforme a ella, e a notoriedade desua Justiça, ouuissemos por Rey natural destes Reynos, e Senhorios, favorecendonos por sua Real Memoria, e Bonguidade, privilegios honras, e mercês, em grande vtilidade a Republica Portugueza, como entendia que o d. S.r Rey se teria dez.eiava. Sem embargo disto Nos receando auer tumultos, e grandes desordens por parte do d. Dom Antonio, e dos Rebeldes, e desleais q̃ o seguião, e nas vezes

fizemos: e sendonos com grande instancia por muitas vezes protestado, por parte de S. Magest.e que o fizessemos, como eramos obrigados, sendo que entrava com exercito a tomar posse dos ditos Reynos, como de direito divino, e humano entendia que podia fazer. E querendo Nos proceder nisso com a quietação, que convinha aos ditos Reynos, e avda a clemencia, mandamos outra vez ajuntar cortes, a que os ditos Dom Antonio novamente começou a perturbar, induzindo, e solicitando alguns dos Procuradores dellas a seguir sua parcialidade, e ao levantarem por Rey. E sendo Nos por causa das enfermidades na Villa de Almeyrim, e por outros respeitos mudados a Villa de Setuval pª nella fazermos as ditas cortes, e darmos ordem a quietação publica com declaração do d.o Snr Rey Catholico por legitimo successor da coroa dos d.os Reynos com honestos, e proveitosos meos de concerto para bem comum, seguindo nisso a tenção do d.o Snr Rey D. Enrique. Tendo o ditto Dom Antonio entendido esta nossa determinação, e tendo por muito certo, que todos os mais estados consentirião nelle, como já em vida do d.o Snr Rey tinhão consentido os ditos estados Ecclesiastico, e da nobreza, e muita parte do estado do Povo na Villa de Santarem, aos 19. dias do mez de Junho passado com alguã gente sedeciosa, e rebelde, começando, e alvoroçando grande parte da gente popular com grandes tumultos, que quebrando as portas da Camara da d.a Villa, tirou a bandeira Real, que nella estava, e pellas ruas se foi apellidar por Rey, contra vontade do Alcaide mor, que não pode fazer a Resistencia q convinha pello tomar desapercebido, e contra vontade dos officiaes da Camara que entendendo aquella injusta Rebelião, e alevantamento se auzentarão por não acharem presentes nella: e dahi se foi a Villa & alvoroçada desperta da gente nobre por causa da gente, se levantou

alguã jente do Povo, e aclamarse por Rey, metendo ssena Casa da Rellaçam com grande tumulto, e estorsões, contra Vontade, e com grande perturbaçam dos officiaes da camara, e dos mais se auzentarão, Vierão sobre a Nos á dita Villa de Setuual, e dos dos ōs mais dos, e leaes, q̃ naõ ousarão de lho contradizer, nem de Resistir a gente de sedição, e Rebeldes, que o seguião contra o Juramento, que tinhão feito de obediencia, e lealdade ao governo, e Regimento delle. E sendo lhes notorio naõ pertencer ao d.º Dom Antonio a successão dos ditos Reynos, e naõ ser legitimo, e reconciliado, e desnaturado por desleal, e Rebelde a seu Rey, e S.ºr como dito he: e seguindo todos seus seguazes sua contumacia, e deslealdade, e Rebelião entrou no seruiço de Deos, perturbaçam, e dezinquietaçam dos Reyns, e de toda a Republica Xpãa, Vierão sobre Nos na d.ª Villa de Setuual, aonde estauamos, assy para nos matarem, como a outras muitas pessoas illustres do Conselho do estado, e outras que pretendião a paz, e quietaçam publica. E o qual insulto, e tirania escapamos com muito perigo: E hora posto em nossa liberdade declaramos ao d.º Dom Antonio por enemigo da Patria, desleal & Rebelde contra seu Rey, e Senhor natural, e aos dos q̃ o seguem, tomão, ou tomare sua Voz os auemos por condenados em todas as penas stabelecidas pello direito, pellas leys, ordenaçoes, e costumes destes Reynos, e Senhorios de Portugal; E q̃ encorrem os tais Rebeldes, e desleaes, e Mandamos que se execute nelles com todo rigor de justiça, e cumpra assy mesmo e execute em suas pessoas, e fazendas a sentença que o d.º Sor Rey Dom Enrique prommeteo contra elle Dom Antonio, e seus seguazes, e damos authoridade aos Vassalos de quais q̃r pessoas, que agora seguem, e adiante seguirem, que possão posty tomar a Voz del Rey, e ficar Realengos e

Senão

Jzentos desens Senhorios, e Jurisdições. E conformandonos outrosy co a tenção que o ditto S.r Rey Dom Enrique tinha acerca da successão, e asmo Acordo mandou a Junta das Cortes pello Bispo de Leiria, e por assy o entendermos por letrados, como lhe communicamos esta materia da successão, declaramos o d.o S.or Rey catholico Dom Philippe por nosso Rey, e S.or natural; ahendo outrosy respeito as mercês graças, mercês, privilegios, liberdades, e franquezas, que S. mag.de a concedido a estes Reynos. Assy notificamos a todos os Duques, Marquezes, Condes, e Prelados, Regedor da Justiça da Casa da Supplicação, e Ch.er da Casa do Ciuel, e Dezembargadores das ditas Casas, Alcaides mores, Corregedores, Juizes, Vreadores, Procuradores, misteres, Alcaides dos Castellos, e fortalezas, fidalgos, Cavaleyros. E escudeiros, officiaes, e homens dos de qualquer qualidade, e condição que seiam de todas as Cidades, Villas, e lugares de todos os ditos Reynos, e Senhorios, E mandamos a todos em Geral, e a cada hum em especial, sob cargo do Juramento de fidelidade q.e receberão, e sob pena de Cazo maior q.e aião o d.o S.or Rey Dom Philippe, por Rey e S.or natural nosso, de todos os ditos Reynos, e Senhorios da Coroa de Portugal, como de direito deue, e lhe pertence, e por tal o obedeção, lhe entreguem todas as fortalezas, E castellos de todas as Cidades, Villas, e lugares, obedecendo a elle E a seus mandados, no alto, e no baixo, como de seu Verdadeiro Rey, e Senhor natural que he, e fazendo lhe Juramento, e homenaje devido segundo costume dos outros Reynos: E avemos, e declaramos por traidores, e desleaes a todos os que o contrario fizerem, desde dia, q.e a sua noticia vier esta nossa declaração, e que encorrão em todas as penas estabelecidas por direito, em que os taes emcorrem. E para este effeito Levantamos,

Auemos por leuantados quaisquer inuentes. d. homenajes, que
pello d. S.or Rey Dom Enrique, ou por Nos, e nosso mandado seiaõ
tomados, e recebidos de quaisquer pessoas, e os transferimos, e trespassa=
mos em pessoa de S. majd.e Catholica, como se por elle, e por seu mandado
fossem tomados: e para certeza de tudo mandamos passar este
Aluara por Nos assinado, que valerá como Carta; e naõ passara
pella Chancelaria sem embargo das Ordenaçoes do 2.o liu.o 2.o q.e
o contrario dispoem. E em caso que para todo o sobredito auer
cumprido effeito se requeiraõ quaisquer outras clausulas, e so=
lennidades de direito, ou de feito, as auemos aqui por expressas,
e declaradas, e mandamos, que tudo se cumpra, e guarde, como
se nelle contem, sem embargo de quaisquer leis, e Ordenaçoes, ou
costumes, q.e em contrario aia, porque todos os auemos por derro=
gados pera este caso, e do tempo: e sem embargo da
Ordenaçaõ do 2.o liu.o tit.o 49. que diz, que se naõ entenda derro=
gada Ordenaçaõ alguã, se della, e da substancia della se naõ fizer
expressa menção. En Christouaõ Velho escriuaõ da Camara desta
Villa de Castro marim sobescreui o Aluara atrima, escrito por man=
dado dos Iuizes q.e em sua presença vio 17 de Julho de 1580
annos. Domingos Mascarenhas. Fr.co de Saá. Diogo Lopes
de Souza.

Cap. VII.

Do grande patrimonio q.e El Rey Philippe herdou em todo este Oriente comtodos os Reynos de Portugal, & destado, enque nesse tempo estauaõ as Couzas da India.

Já temos jurado a El Rey Phelippe por Rey, será bem, q̃ mostremos o grande patrimonio, que entrou este Oriente herdou comos Reynos de Portugal, e estado em que as cousas da India estavão postas; e posto q̃ nossas decadas atras temos largamente dado conta dellas, pois entramos com Rey novo, demos nova declaração dellas, e façamos hũa nova descripção deste este Oriente, pello q̃ seja de saber.

Que esta muito grande, e muito rica Provincia, aque comummente chamamos India, deixando a divizão, que fazem della todos os Geographos, pois por hora só seguimos o intento q̃ dizemos, a dividiremos em sinco partes, conformandonos, assy como mesmo titulo, que della os mesmos Reys de Portugal em seu nome descobrimento tomarão, como com as notabilissimas divisas, com q̃ a Natureza separou humas de outras. E assi a 1ª. será Ethyopia. 2ª. Arabia. 3ª. Persia. 4ª. India, a 5ª. faremos daquella grande multidão de Ilhas, q̃ Ilhas daquelle Indico oceano; que todas juntas podem constituir hũa tamanha, ou maior parte, que qualquer das outras, enque os Reys de Portugal ganharão, e conquistarão muytos Reynos e Senhorios, como logo se verá.

Comecemos pois logo com a primeira parte, que he a Ethyopia, que por entendermos faremos do cabo das correntes, até a boca do estreito Arabico, que nesta contem tanto numero de Cafres Barbarissimos, e Idolatras, como na 9ª. decada se poderão ver: posto q̃ mais do Maritimo, e todas as Ilhas adjacentes a esta costa serão povoadas de Mouros Emozaides, que por seguirem a Zaide, neto de Hocem, filho delle casado com hũa filha de Mafamede, e terem algũas opiniões contra o Alcorão, avendo os Arabios por hereticos, esperão segunda defficação, e lançados da terra, forão povoar estas partes, misturando se por casamentos com os Cafres naturaes, de quem nascerão hũa mistura, que chamão Badijs, que habitão e serão desde aquella costa

1581

Desde Melinde até o Cabo de Guardafu, gentes ouveis, e forces, & semantem
de roubos, e latrocinios.

assy, q̃ tornando a esta parte, & Diamos dizendo, nella possuemos Reys de Portugal
as fortalezas de Sofala no Reyno de Quiteue, ono de Monomotapa as duas fortal
de S. Marçal, Sena, e de S. Tiagus, em Tete, mais de 150 legoas, pello grãde
Rio de Cuama assima: no qual assy de Sua, como de Outra parte, hão. Reys
Vassalos, que Fr.co Barreto sujeitou à coroa de Portugal (como na 9.ª década
dizemos na descripçã desta Cafraria) como tambem destas as minas
do manamotapa, e todas as mais correndo a costa adiante. Postrema fortal-
leza de Moçambiq, com todos os Reynos da costa de Melinde, Quiloa,
Mombaça, onde já tem fortaleza, amo pate. Atrás. Sio, Calif, Ossa,
Brava, com todas as Ilhas adjacentes, aquella costa, que todos pagão pa-
reas, & obedecẽ como Vassalos: tudo isto se comprehende debaixo do titulo
de Ethyopia, que se divide da Arabia pello famoso Sino Arabico, ou
mar Roxo, como vulgarmente lhe chamão.

Esta 2.ª Parte da Arabia, a q̃ os Mouros dizem Atinam, semeou a natur-
za daquella multidão de Mouros Arabios, differentes em Seita dos Ot-
mãs Zaides, perseguidores a Bubal, Hasmar, da Othoman, & elles hão por
Verdadeiros Califas. Nesta parte está aquella abominavel caza de Ma-
famede com tanto opprobrio, & affronta da Religião Xpãa, e toda hoje he
sometida ao Imperio Othomano, & nella ganharão os Reys de Portugal m.to
parte, & inda hoje possuem os Portos de Surrate, Calaiate, com a nova for-
taleza de Mascate, & mais Xeques vezinhos de Soar, Corfacão, & Sulfar,
como celebre Reyno, & Ilha de Baharem, m.to famosas pellas excellẽtes
& muito finas perolas, que nella há, e com mais de 20 legoas de costa
em q̃ estão as cidades de Iafa, e Catifa, governadas por Xeques debaixo
da Jurisdicão dos Capitães de Ormuz.

A 3ª Parte q se a Persia divide da 2ª aquella barisa não menos nota-
vel, que hes Sim Persios, aq commummente chamamos ebreos de Ba-
çorá. Tambem nesta 3ª parte a natureza prantou outro genero de Mouros
differentes en crença, e Ritos dos Arabios, por seguirem a Ali nesta de ma-
famede, que elle por sua morte deixou nomeado no califado, sobre que
huns, e Outros tem de continuo grandissimas guerras, porq tem alcuns os
outros por scismaticos.

Nesta terceira parte, aq commummente chamos da Persia, possuem os Reys
de Portugal o famoso, e Rico Reyno de Ormuz, com todo o mais q tem
nas terras firmes de Sua, e Outra parte, com todas as ~~corrasd~~ ilhas cir-
cumvezinhas

A 4ª parte, que hê a India, que foi sempre tam grande, q segundo Plinio
diz. no. 2. Lib. cap. 7. foi ainda pella maior parte do mundo, tambe
se divide por Outra divisa nam menos celebrada, que hê o Rio fa-
moso Rio Indo; e porq esta parte hê tam'ba a dividiremos em
duas, com a divisa dos Geographos, que hê de ena, e fora do Ganje.

E começando pella parte de dentro do ganje, tendo q iaz do mesmo Rio
Indo até a boca do celebrado Ganje, que se estende por sua, e Outra
costa mais de 550 legoas, e he cuberta pouco a cada de dous generos de gen-
tes, bem differentes en Ritos, leys, e costumes, hus Mouros, aque
chamão Sonijs, que de 300 annos a esta parte se senhorearão de todo
esta Indostam: e naturaes Gentios Idolatras, tambem mui differen-
tes en Religião. Nesta parte dentro do Ganje, tem os Reys de Portu-
gal a maior parte de seu patrimonio, ganhado, e sustentado com o
sangue de muitos martyres.

E começando da formosa Cidade de Dio, de quem podemos dizer, que
en fortaleza, e majestade pode competir com todas as de Europa, q

quando os Portugueses entrarão na India, era cabeça do Potente Reyno de Cambaia. E quasi opposta a ella está a muito forte, e famosa Cidade de Damão, como Portas, q̃ fechão toda aquella ensoada com as Fanadarias e fortalezas de sua Jurisdição, passão de 24. legoas, pousadas de fertilissimas, e abundantissimas aldeas, cujos fros rendem a estado muito. Vai adiante della Rio Agaçaim, até o de Bombaim q̃ serão 8. legoas, a famosa Cidade de Baçaim com as Fanadarias de sua Jurisdição, e fortalezas, q̃ são Assari. Mainna. agaçaim, Banchora, Tana. Caranja, com a espantosa ilha de Salsete, que pellos soberbos, e Pagodes, que nella hão, se mostra q̃ foi em outro tempo, cabeça destes Reynos todos: alegui os Limites do antigus Reyno de Cambaia. He esta Cidade Baçaim, das melhores, e mais bem Pousadas de todas as da India, por auer nella muitos, e principaes fidalgos, com rendas, e aldeas muito grossas, de q̃ se sustentão. Vai logo a baixo a lica, e famosa Cidade de Chaul, mais celebrada foi pello grande espantoso cerco, que o Soliza malheco lhe pôs com 70 M combatentes sendo rasa, sem muros, cavas, nem Baluartes, senão defendida cõ. Valor do Capitão mor Dom Francisco mascarenhas, que depois foi Vise-Rey do estado da India, como nesta Decada se verá adiante, que foi hum insigne Capitão, e como peritos dos Valentes Portuguezes, que sempre forão os verdadeiros muros de suas Cidades.

Mais adiante possuemos Reys de Portugal, aquella muito fresca, e muito lica Ilha de Goa, cabeça destes este estado, cuja antiguidade se não acha em alguã outra Scriptura, mas achasse q̃ foi sempre tam continuada, e estimada destas as gentes estranjeiras q̃ andava entre elles por adagio, Vamonos recrear as frescas sombras de Goa, cagostar de doçura do seu Bete, e assi he chamada por excellencia

Goa

Goemot, que desse seu verdadeiro nome, e quer dizer em sua lingua, terra prospera: e della continuação do nome vierão os naturaes, por abbreviar albe samar goé, tirandolhe o mot, ennes, amudarlhe a letra, Samiandolhe pa, nome pello qual he conhecida em todo Oriente:

Os naturaes lhe chamão Tisuane, nome por q̃ he conhecida entre elles, e quer dizer; 30 aldeas; por outras tantos; quatem, e todas são ja povoadas de christãos, repartidas por 10. ou 12. freguezias; que ha por fora da Ilha, vão falando na cidade, em q̃ ha mais de 600. Xpãos. esta Ilha com as terras firmes de Salsete, e Bardes, q̃ são da corôa de Portugal, tem de immuro, e discorrendo para baixo até o Cabo Comorim na costa de Canara, estão as fortalezas de Onor, Barcelor, e Mangalor, e as de mais no Malabar, Cananor, Cranganor, Cochim, e como cabeça destas a fermosa cidade de Cochim, feira, e Emporio das naos de Portugal. e destas as partes do Oriente, q̃ ainda q̃ nas he já de entender, todavia sumptuosa em magestade de Templos, & Edificios.

E Voltando o Cabo Vai pela costa da Pescaria, em que os Pes da Comp.ia tem trazido ao Curral da Igreja, e Rebanho de Xp.o mais de 60 M almas arrancadas, e tiradas das trevas, e abominações, em q̃ o Demonio tantas centenas de annos os trouxe cegos. E passando adiante estão as Cidades de Negapatão, e S. Thomé, com algũas outras Povoações, Rios, e portos, que ainda q̃ não são patrimoniaes dos Reys de Portugal, são povoados de seus Vassalos, com Capitaes seus, Regidores governados por suas leys. E por toda esta costa tem os Pes Menores trabalhado muito bem na propagação da ley Evangelica com grande exemplo, e caridade

Esta parte de dentro do Ganges vai fenecer na grande tam famosa, e celebrada

Rio, enq começa a Outra parte do Ganje para fora, que vai fenecer no grande Reyno de Cambaia, onde a Natureza comeua notabilissima diuizaõ (que he o Rio Nigar, que na lingoa dos naturaes, quer dizer capital das agoas) separa a India daquella famosa, emmita grande Regiaõ, aque Ptholemeo chama Sinarum Regio. esta parte da India fora do Ganje he povoada de outros Gentios peiores, e mais nefandos enterpozas de Ritos, e costumes, e nella possuimos Reys de Portugal am. celebrada, e nomeada Cidade de Malaca, thomo, e cabeça de todo o Reyno Malaio, e escala principal de todas as partes Orientaes de dentro, e fora do Ganje, e famosa pellos dous grandes, e crueis Enemigos, q de ambas as partes tem, Raiale Rey de Jor, e o Achem, Senhor de toda a Ilha Çamatra, com os quais continuamente tem grandes, e importunas guerras, e dos quais tem alcançado grandes e famosas Victorias, como pello discurso de nossas Decadas se verá.

Agui acabamos a 4ª parte de nossa diuizaõ, que he a India, e começaremos a quinta, que he a que fazemos, de todas as Ilhas situadas no grande Oceano Oriental, que juntas, podem constituir hum airelevado imperio, e começaremos das tantas mil Ilhas de Maldiua, cujo Rey he Christaõ Vassalo obediente, que reside na Cidade de Cochij em sua mesma terra. A celebrada Ilha de Ceilaõ, onde está a famosa fortaleza de Columbo, com os Reynos de Sanagatas (que he Vadalos) e os de Cotta, e Candea, destes Reys de Portugal são Senhores pellas particulares, e doaçoes, que delles fizeraõ, El Rey Dom Joaõ da Cotta, e Dom Philippe de Candea, com a Ilha, e fortaleza do Manar, com toda a pescaria do Salitre, que rende hum bom quintaõ.

E passando daqui ao Nacente, vai o Senhorio de todo aquelle Archipe-

lago

lago de Malluco, decinas ilhas, q. são minitas; das principaes, q. pertencem ao Reyno de Ternate, são delRey de Portugal, direito, e verdadeiro Rey, conforme aos nouo Titulo, que delle tem tomado: tem as ilhas, e fortalezas de Amboino: e na grande Regiaõ da China, tem tambem a ilha de macao, onque está fundada a melhor, e mais prospera colonia, que os Portugueses tem entodo este Oriente, que ia está feita Bispado.

E na costa de Saca, tem as ilhas de solor, e outras, onde os P.es da ordem dos Pregadores, tem cabido algum da semente euang.a que postodas semeaõ, que pella misericordia de Deos, há passante de 600 xpaõs, entre os q.es foraõ alguns Reys, e senhores Principaes.

Este bem Patrimonio q. ElRey Dom Phelippe herdou, e dos Reynos de Portugal, dado, e confirmado aos Reys seus Predecessores em perpetua doaçaõ pellos Pontifices Martinho V. Eugenio IV. Nicolao V. & Sixto IV. com muitas, grandes, e liberaes privilegios, que se veraõ nas mesmas Bullas apostolicas, que devem de estar nos tombos do Reyno, e naõ virão para bem desfrutar na India, onde he seu proprio lugar, & onde naõ há nada, como se este naõ fora hum estado para se estimar m.to suas antiguidades, que naõ se acharaõ mais, q. nas notas Decadas, cauadas com muito trabalho meu, e sem nenhum dos Vice Reys, e Capitaes, enquem munqua achamos fauor para nada, as menos para a pergonta do tombo, que ElRey Dom Phelippe mandou logo fundar na India, onde se veraõ tem lançado o que este manda por suas Instrucções, e os respeitos, elles os saberaõ; mas todauia he falta, e muito grande para a Scriptura, e perda para o bom governo do mesmo estado.

E tornando ao nosso fio, quando ElRey Dom Phelippe foi jurado por Rey nestes estados, era g.or da India Fernão tellez, e a see Vacante

por nuen porque nos antes falecido o Arcebispo Dom Enrique, como dizemos. Capitão da Cidade de Goa Dom Fristão de menezes, de Cofala, e Ilhas Dom P.o de Castro. De Ormuz Dom G.co de menezes. De Dio Dom P.o de menezes. de Damão Martim Af.o de mello. de Bacaim Dom mos.el de Almada. de Chaul Dom fernando de Castro, de Jnanor Jorge Tosco. de Cochij Dom Jorge de menezes Barreto, de Chumbo e filas Manoel de Sousa Coutinho. de Malaca Dom João da Gama, de Tidore em Malucos Diogo d'Azambuja. E todas estauão com os olhos postos no Reino, esperando o fim de suas cousas, porq da quietação dellas dependia o remedio destes estado.

Cap: VIII.

Decomo o g.or fernão telles despedio a Matheus pirez com procuraçoes bastantes pera todas as fortalezas do Norte, para todas jurarē a El Rey Phelippe: E das auisos que mandou El Rey por terra, o qual leuou Jeronimo de lyma: E decomo Mathias de Albuquerq fez agoa sus Paraos, que tomou em Cara patão.

Feitos todos os Autos da Entrega da India, entendeo o g. em mandar as fortalezas do Norte, e Sul fazer as mesmas diligencias, e auizar por terra a El Rey Dom Phelippe decomo ficaua obedecido por Rey sem inconueniente algum, porque como naõ auia de falar no Reyno, quem lhe discorresse a natureza dos homēs da India, e pella sua jzenção, lhe auiaõ de fazer o caso duuidoso, quis certificalo do porque alterou e causou aquella nouidade, porq naõ metesse naquelle negocio outro maior cabedal: o que tudo quis ter feito primeiro, que chegassem as naos do Reyno, onde

estaua

estaua certo viria successor, por lhe ter ganhado por mão, e a elle não ficar devendo ElRey tamanho serviço: & com minta brevidade despedio a Matheus Perez, que fora secretario do estado da India com os treslados de todos os papeis, e cartas, que vieraõ por terra, e o constituhe por Procurador para ir a Baçaim, Chaul, Damaõ, e Dio, fazer jurar ElRey Dom Philippe por Rey de Portugal; e escreveo a todos aquelles Capitaes, que logo se fizesse aquelle acto, e lhe mandassem instrumentos para mandar ao Reyno, e por não gastarmos outro capitulo nisto, todos tomaraõ a successaõ delRey Dom Philippe no Reyno de Portugal mui bem, e deraõ suas menajes, e fizeraõ seus juramentos com a maior solemnidade, que pode ser.

No mesmo tempo despedio o Gaspar Outro navio para as fortalezas do Sul com provisões apertas de authoridade entradas ellas, para se fazer o mesmo, como fizeraõ sem contradição alguã; e porq̃ estava huã nao para partir pera Malaca, lhe fez dar pressa, e mandou todos os treslados da sentença, papeis, e provisão a Dom Joaõ da Gama capitaõ de aquella fortaleza para fazer a mesma ceremonia, e os papeis entregou a Pedro Pereira Machado, que hia para servir os cargos de feitor, & alcaide mor da mesma fortaleza.

Despedidas estas embarcações todas, tratou de mandar recado por terra a ElRey Dom Philippe, como elle encomendara. na carta q̃ escreveo a este Rey Dom Luis de Ataide, e lhe mandou q̃ assy por terra, como por mar, o avizasse logo do que passasse, e elegeo para esta jornada a Geronimo de Lima soldado pratico nas cousas da India, & lhe deu cartas para ElRey, e hum instrumento de como ficava obedecido pacificamente, e o mandou embarcar em huã fusta pera Ormuz, pera de lá ir pella via de Baçorá, encomendando muito aquelle

negocios por cartas a Dom g. domenezes, aquem mandou outra via, que
auia de ser hum Iudeu, natural daquella Cidade. E alem desta mã:
dou hum Venezeano por via de Suez, e lhe deu cartas em cifras, e man:
dou em hum fatur, de que era Capitão Diogo nunez Pedroso, bem antigo
naquelles estreitos, e lhe deu por Regimento, que fosse tomar Iaccem, &
entregasse o Venezeano aquelle Rey, aquem escreueo, & encomendou
muito, que desse ordem, como daly passasse a Suez, para daly ir a
Alexandria. e lhe home auia deir entrajos de Mouro com algũas
mercadurias, e da Viajem de ambos adiante daremos rezão.

Partidos estes nauios, que forão aos 16. dias do mes de Setembro
deão recado aos q. que pella barra de Goa passarão quatro Paraos de
Malabares para a banda do Norte as prezas; e porq se não acodis:
se logo, podião fazer muito dano nos nauios dos mercadores Portu:
gueses, que das fortalezas do Norte, naquelle tempo vem p. Goa
a buscar as naos da Reyno, de q ia não chegadas algũas, mandou
o Amar Matheus de Albuquerq, e fosse por nolles, e mandou tomar
os nauios dos mercadores, que erão vindos do Norte, por estarem
mais prestes com muitos marinheiros, e mantimentos, e mandou a
Matheus de Albuquerq que logo se embarcasse nelles, e fosse após aque:
les Paraos até os ensaiar.

Os fidalgos, e Caualeiros, como sabeão que os q. estauão nolles, acodirão a
elle, os primeiros, que chegarão, tomarão os nauios, q acharão, en:
tretendo se logo de muita boa artelharia, q acodio com suas armas
ia ao rebate. Matheus de Albuquerq. deu se tanta pressa, q em espa:
ço de 6. horas, se embarcou, por q assy elle, como os mais Capitães
que o auião de seguir, das embarcações mandarão tomar o pão &
mantimento que pellas praças se achou, e com as fazendas, como q

Landa

andauão, esuas armas, se afastarão delles, onde sempre esteue sempre até os despedir. Iuão nesta jornada 19 naujos, de que erão capitaes Dom Iuliano mascarenhas, Andre furtado de mendonça. Antonio de Azeuedo, Cosme de Safetar, Ioão Diz coutinho, Gonçalo tauares, Dommansel de menezes. Dom Ieronimo de Azeuedo, e outros, que menos lembrão, e fazendosse a Vela, forão vmando fala por todos os Portos, por que passauão, e dos negros de huã Almadia, que acharão, aquem o capitão mandou dar 10. cruzados porque lhe falasse em Verdade, sobre estarem os Paraos, em Carapatão. E appressandosse chegarão aquelle Rio denoite, e entrando dentro souberão ser Verdade, oque lhe disserão.

Os Paraos estauão na Pousação, que he mais de quatro legoas pello Rio dentro, e vmando o remo na mão postos em armas, forão caminhando para sima com a enchente damaré, por que determinou o capitão mór yr tomar os Paraos onde estiuessem, sem ter nenhũ comprimento como tomadar daterra: E toda noite forão remando, em quanto de Alua, chegarão perto delles. Andre furtado. Antonio de Azeuedo, e Dommansel de menezes, que hião diante, por leuare melhores naujos, chegarão aos Paraos, e sem fazerem detença, logo as proas e Alcançarão dentro hũa sumaca de Panelas de Poluora. os Mouros em sentindo logo, se lançarão logo ao mar, e se salvarão em terra ficando os naujos despejados; e fomando Andre furtado de hũa Galista, e Antonio de Azeuedo de outra, e sai as que acharão, se derão cabo, e as afastarão pera fora; e Dom Mansel de menezes com dous, e leuou consigo os outros dous, que erão calemures. E todos estauão com todo seu recheo, e isto não pode ser tam depressa, que primeiro não acodissem muitos daterra as espingardeadas aos nossos. O capitão mor ao escuro da escaburia, apressousse tanto que pode, e

Chegou as naos a tempo, que ia trazião os Paraos, a vela, e vinha amanhecendo, e porq̃ não auia ia que fazer, se tornou para a boca do Rio, onde gastou todo aquelle dia, e ao Outro se foi a vela para Goa, leuando os nauios a tra os capitaes, que os tomarão.

Sendo tanto auante, como os Ilheos queimados, ouuerão vista de suas naos, quem veiame vkeparecco do Reyno, e indo a ella subirão ser anas Caranja, de que era Capitão João de Mello da armada de Dom Fran.co mascarenhas, que vinha por Vis.o Rey da India, de que muito desconfiauão suas, porq̃ não auia tomado Mocambiq.e, donde podia ser, que se elle detiuesse, mas q̃ não poderia tardar muito, e sabendo as nouas vidas do Reyno, largando anos, dera a vela p.a Goa, aonde a barra chegarão a noite, auendo oito dias, que della tinhão partido.

Mathias de Albuquerq.e lhes surgir a armada fora, e tomando sua Almadia se meteo nella sem dar conta a ninguem, e chegando a Pangi, tomou hũ Batão do Tanadar, e foi ter a Goa, onde o q.e estaua, e lhe deu conta do q̃ era passado na sua Viaje, e das nouas do Reyno, que elle tinha ia sabido por Jeronimo da silua mestre da nao da India, que tinha mandado a costa em hum nauio ordinario a saber nouas das Naos, q̃ aquelle anno auião de vir do Reyno. E depois de praticare alguã cousa, lhe pedio, q̃ se tornasse para a armada, e que ao Outro dia entrasse, q̃ lhe queria fazer recebimento, o q̃ elle fez, e ao Outro dia foi entrando com os nauios dos Pessoas, ainda que alguns Capitaes se adiantarão sem esperare por elle.

O q.e recebeo muito bem, e fez mercê em nome del Rey dos nauios dos Enimigos com todos seus muches aos Capitaes, que os tomarão, e no mesmo dia mandou despejar as Cazas de sandeus, que forão de Ant.o Pessoa, e mandou passar os seus fatos para ellas, por ter a fortaleza despejada

para

para quando o Viso Rey chegasse. as outo dias surgio a nao caranja na barra, e apos ella a nao Saluador; de que era Capitão P.e lopez de Sousa; que vinha despachado com a Capitania de Malaca, que tambem não daua nuas nenhuas do Viso Rey D. fr.co mas.

Cap.o IX.

De como El Rey Phelippe elegeo a Composição nas cortes por Viso Rey da India: e dos contratos que fez das Naos da Carreira: e do q aconteceo a Comfrancisco nas cortes na Viajem até chegar a barra de Goa

Desbaratada a Batalha de Alcantara, e desaparecido o Prior do crato do Reyno, passou se El Rey com Phelippe a Eluas, aonde acodirão os grandes do Reyno, e os Procuradores das Cidades a lhe dar a omenajem, jurar e por Rey de Portugal; conforme a sentença deputada pellos Juizes deputados; que El Rey recebeo muy humanamente, e lhes fez honras, e merces; e de novo Reconheceo os priuilegios, liberdades, q lhe tinha mandados; e logo começou a tratar das cousas q pertencião ao bom governo.

Entre estas, ou das principaes, foi a do estado da India, como patrimonio tão manho, e tão mimoso dos Reys de Portugal seus Predecessores, como aquelle, cujos alicerces foram fundados sobre o sangue de muitos Caualeyros, aquem podemos chamar Martyres de Xp.o pois pelleiarão pola sua S.a fee, acabarão: Escreuendo, e mandando a sentença que se por elle deu na Chancellaria do Reyno por terra, como atras dissemos: e porq se dilatou tempo de entender na armada, q auia

de mandar a Índia, e tendo respeito á idade, serviços, e merecim.
do conde Dom Luis de Ataide (q̃ ainda era vivo) pareceo-lhe
bem mandalo ir descansar de seus trabalhos, e tratou de lhe mandar
successor, e por entre os fidalgos, que de novo eram chegados a Ale-
manha, hum delles foi Dom Francisco mascarenhas, q̃ foram 28 annos
grande parte na Índia, e muitas vezes capitão mor das armadas, e
fortalezas de Ormuz, e Moçambiq̃, e sustentara aquelle famoso, &
grande cerco de Diu, em q̃ alcançou grande nome de capitão, & com
os soldados da Índia de muito liberal, em quem conservia as parte
que eram necessarias, para naquella entrada mo derar, e abrandar
os homes, se nelles ouvesse algum movimento, pello m. respeito, que
todos lhe tinhão, e da sua chegada a Elvas a tres dias, foi chamado,
e cometido com esta jornada, com palauras tam obrigatorias, q̃
não pode escusar, acrecentando-lhe ElRey logo em hũas, e m.ce
dando-lhe titulo de conde de Villa de Oita, de que usaria depois que
tomasse posse do estado da Índia, imitando nisto a ElRey Dom
Manoel seu auô, que quando elegeo a Dom Fran.co dalmeyda
para a Índia, foi com regimento, que se não intitularia g. senão
depois de ter feito nella tres fortalezas. E assy foi mais a Dom.co
capitão môr dos Gineres, e da guarda de sua pessoa, como o foram
seus auôs, e lhe deu comendas grossas para seus filhos, e netos, &
30 Ottos cruzados para ajuda de custo de sua embarcação, e
40 Ottos mais de merce, de que se pagaria na Índia, e 12. habitos
das ordes de nosso Snor Jhs X.o S. Tiago, e Aluiz, para poder dar
a quem quisesse, e lhe passou hum Alvará para na Índia poder dar
os cargos de feitorias para baixo, e de juro e erdade a alfandega a hua
só pessoa cada cargo, e por hua só vez, e por tempo de 3 annos

Coutras cousas, deq satisfeito se despedio delRey, e se foi pera dar auia-
mento a armada q auia de leuar, prouendo ElRey entodas as fouzas da
India comminta ordem, prezerindisse para tudo oq podesse succeder
E porq entendia muito bem, quess animos dos homes comnenbia fouza mais
semoderao, e abrandas, que com honras. e merces, q ueden tobe isso
largos Regimentos a Dom francisco, segundo alguas couzas dignas
de fee nos disseras, muitos aluaras assinados em branco, para todos os
Priuilegios, liberdades, honras, e merces, que de sua parte prometesse
as Cidades, Capitaes, e fidalgos, qua pusessem duuida as jurar
por Rey, que he ficassem logo feitas, e assinadas; porq como era
Principe Dgiouisso. quis antes (se ouuesse algus desses) trazelos a
obediencia por esta Via, que por castiguos. e rigores, e assy se disse
publicamente na India, que trazia o Vis Rey hum Aluara em se gre-
do para fazer Dom Luis de Attayde, em que he fazia ElRey merce
do titulo de Marquez de santarem, entregando lhe a India, oq se assy é
tudo ficouem segredo, e nelle se tornou a leuar para Reyno.

Mandou ElRey tambem pello Vis Rey hua lista, em q vinhad quasi 30
fidalgos despachados com fortalezas, Viajes, e outras couzas, e he escre-
ues ao dos cartas muito honradas, e porq até enta corriad as naos por
conta delRey, pareceo lhe melhor contrata las com Luis Cesar, como foz
que seruia o cargo de Prouedor dos Almazés, com as condiçoes seg.
Que elle se obrigaria a mandar cada anno sinco naos, para enta fabrica
he daria ElRey 80 ll.os mouos cada anno, ficando o contrato da Pi-
menta da mesma maneira, que ElRey Dom Sebastiad o tinha feito
com Diogo de Crasto, Joad Baptista Reual Basco, Jacome de Baedes, &
outros, que durana até o anno de 86. e era por tempo de sinco an-
nos, e as condiçoes eraõ as seguintes. Que dessa a Pimenta q cada

anno mandasse, que ainda de ser 300 quintaes, dauão a ElRey a metade
Com fran.co mas caendo as festas sobre a pressa da armada, e as couzas de sua embar-
cação, e sendo tempo chegado, e sendo tempo chegado, tornou a beijar a
mão a ElRey, e adespedio se, que lhe fes ainda mais merces, e deu licença
para se embarcare com elle alguns homẽs, que estauão excepciados por
então por respeitos, que para isso teue, e ainda os despachou, e lhe fez
merces, e despedio Com fran.co com muita satisfação, e ouuimos dizer
a algũas pessoas cá na Jndia, que lhe deu ElRey hum Regimento, que
se na Jndia o não quizessem receber, se fosse para Mo.cambiq.e, onde
se deixaria ebtar a seu recado.

Despedido Com fran.co foisse para Lx.a, e por causa dos negocios, q. forão muitos
não se pode fazer a vela, senão aos 11. dias de Abril desta era de 581. em
que andamos. estes hes para sy ao s. Lx.co de q.e era capitão Diogo
Pecanha, as mais naos cada hũa com seu, por outro nome Carauia, capitão
João de mello. Saluador, capitão P.o Lopez de Sousa despachado com
a capitania de Malaca, e leuaua sua molher hũa Barbara filha
do Cor. Gaspar de mello. nao Reys magos, capitão Manoel de miranda
filho de Diogo de miranda Camarcino mor do sardeal D. Enrique, q.
ia prouido com a fortaleza de Dio, com 300 x.e de Ordenado. nao s.
Pedro, que auia de ir para Malaca, de que era capitão Tenente de Lyma
Embarcarãose nesta armada muitos fidalgos, e capitães, dos nomes dos q.
nos lembrão são os seguintes. Com Diogo Lobo despachado com
a fortaleza de Malaca, João Correa de Britto, com a de Columbo em
Ceilão. Com Antonio de Sousa com a de Damão. Com manoel P.co
com a de Baçaim. Roque de mello, com a de Malaca.
esta armada foi seguindo sua viage por differentes derotas, porq. logo se
apartarão as naos: as duas que dizemos forão tomar Goa: a nao

Reys

Reys Magos, capitão Manoel de Miranda foi tomar Cochij em Outubro: Dom fr.co mãs trabalhou por tomar Moçambiq.e, aonde chegou a 28. de Agosto, e surgio fora das Ilhas atempo, que saia pera fora annos. P.o que ia para Malaca, que auia dias, que tinha chegado aquella fortaleza; e se tinha prouido de agoa, e mantimentos; e hia ia feita à vela. o Seu Capitão tanto q.e vio annao do Viso Rey, meteosse no batel, e foi a ella, e se veio com elle, e lhe pedio licença para fazer sua Viaje, por sertande, que lhe offerecesse, e foi seu caminho.

O Viso Rey tanto que surgio mandou logo a terra Diogo Pacanha a Visitar Dom P.o de Castro Capitão daquella fortaleza, q.e lhe escreueo hua carta, em que lhe fazia saber de sua chegada. E era Dom P.o de Castro cunhado do mesmo Viso Rey, irmão de sua molher, que era casada como morgado de Oliueira; que tanto que teue a carta do Viso Rey, & sonbe de Diogo pacanha as nouas do Reyno, logo se foi pera annao, acompanhado do Alcaide mor, e pessoas principaes; e o Viso Rey o recebeo com muitos agasalhados, honras, e reuerencias na vinda lhe deu Dom franc.o sua carta del Rey, em que lhe dana conta de sua Successão, e lhe pedia q.e jurasse por Rey, pois o era de direito, e logo tratou com Dom P.o de se fazer o dito Juramento, porq.e elle não auia de dezembarcar, porq.e era ia tarde, e assi se fez, e deu Dom P.o aly a homenaje nas maos do Viso Rey das fortalezas de Cofala, e Moçambiq.e por el Rey Dom Philippe.

Acabado isto foisse para terra, e na Igreia ajuntou o Alcaide mor, e Prouedor da Misericordia, e pessoas principaes, e o P.e Ant.o da motta Vigario da Terra, e alli fizerão os Autos do Juram.to em nome do Ecc.o, o Capitão, da nobreza, e de cima Alcaide mor, e Prouedor da misericordia em nome do Pouo todo: & acabado o Auto tornou

o fez arvorar a bandeira Real nas mãos, e acompanhado dellas, foi com ellas pellas Ruas publicas, aclamando a Dom Philippe por Rey de Portugal com as palauras costumadas; e os mesmos Juramentos fez fazer pello Principe Dom Diogo seu filho.

Depois disto tirou Visorey seus estromentos, e Pageis assinados por elle para mandar ao Reyno; e logo se começou a Intitular Conde de Villa dorta porq começou a tomar ally posse da India, conforme as Alvarás q leuava E porser tarde, e não ter tempo para fazer aguada, tomou ally alguas pipas de agoa dos nauios do trato, q ia achou de Verga dalto, e fez vela.

Daqui foi seguindo sua derrota até auer vista dos Mesquerimados aos 26. dias de Setembro, aonde foi aelle sua almadia com hum home Portuguez de quem trouxe estorue iá surtas na Barra as naos q auia, e saluador auia dous dias, de q não deixou de se enfadar, por não gastar alguns dias a esperar por elle. ally soube da morte do Conde Dom Luis de Attaide, e da successão de Fernão telles, e de como El Rey Dom Philippe estaua iá iurado por Rey na cidade de Goa pellos Pageis, que de Reyno vieraõ, o q sentio em estremo, porque quizera elle ser o que fizera aquelle serviço; mas não deixou de dar muitas graças a Deos Nosso S.r porq sempre parece no Reyno, que auia neste negocio muito q fazer: mas como Nosso S.r tinha ordenado q a Coroa de Portugal se Vnisse a de Castella por secretos iuizos seus, que nos não alcançamos, não ouue enredo ou estado da India, como iá dissemos, alteração, motim, nem Sugestação alguã, o q foi permissão diuina, porq nestas partes andauão muitos homẽs da obrigação do Infante D. Luis, e de seu filho D. Antonio, q em parte tem apertadas, e remotas puderaõ causar alguã perturbação, pois no Reyno tem perto do castigo não faltaraõ alnoroçadores, que

o Inquietarão por muitas maneiras.

Tornando as fonde Viso Rey naquesma Almadia mandou embarcar Diogo paçanha, e hum criado seu com cartas para q. enq.to sofasia sabor desua chegada, e Provizões para o feitor, e Thesoureiro não correm com nenhum pagamento, e escreues ao Vedor da fazenda, e Secretario, que logo se fossem para elle.

Despedida esta Almadia chegou de noite a bordo outra Embarcação enque hia hum Diogo Lorca casado na India, e velho soldado, & conhecido do Viso Rey, e dentro os fidalgos que delles vinhão com elle, e Entrando na nao dos as Viso Rey todas as nouas mais particularm.te por q. era homem, que dauia boa rezão de todos.

Diogo Paçanha chegou outro dia a Goa, e deu a carta ao q. efes as mais diligencias, que leuaua a cargo com os officiaes, q. elle mandaua chamar, e q.e lhe mandou os parabens desua vinda. forão as galez annas ao outro dia, enq.to elle surgio na barra q. forão aos 17. do mez e o Viso Rey dez embarcou logo, e se foi meter na fortaleza de Pangi, acabando ia de mar cheo de embarcações, q. hia buscar.

O G.or tanto q. soube estar elle em Pangi, e foi visitar acompanhado de muitos fidalgos parentes, e amigos, e ao dez embarcou e espe-rou em fonde Viso Rey na praia bem a borda da agoa, onde se abraçarão, e recolherão para syma com os officiaes. o Viso Rey lhe apresen-tou a carta de guia, enque lhe mandaua el Rey q. lhe entregasse a India, e que por aquella o auia por desobrigado da menage, que della lhe tinha dado.

Esta entregua lhe fez o q. logo vio na forma ordinaria, aqual acabada se recolherão fernão telles: no mesmo dia chegarão os Vreadores a visitar, e despedirão se detiuesse alguns dias enq.to lhe preparauão

seu recebimento, porq̃ nelle queria mostrar a bizarro, e fontontam. que aquella Cidade tene coma successaõ del Rey Philippe naquelles estados, q̃ elle lhe concedeo, e nos dias, q̃ se detene foi visitado de todos os fidalgos, Prelados e caualeyros, e cidadaõs conhecidos. E tendo ia sabido, como o q̃. tinha eleito para Capitaõ do Malabar a Martins de Albuquerq̃, naq̃. Visita q̃ lhe fez, lhe pedio, que pois tinha aceitada aquella arma: da a q̃. fosse comella, porq̃ assi ficaria El Rey melhor servido, oque lhe disse com palauras de tanta satisfaçaõ, q̃ senaõ pode elle escuzar.

Passados os oito dias, que o conde Dom Francisco esteue em Pangi, espe= rando, que lhe preparassem sua entrada, a fes com grandes festas, & alegrias. E a entrada da Cidade insiu de lhe guardar seus priuilegios, e liberdades, como he costume, e começou el Vis Rey a entender nos trabalhos do gouerno, que saõ grandes: E a q̃. couza eu entendeo, foi en despedir para Ormuz Joaõ Correa de Britto, por ver da fazen= da lhe estabelecendo, como procurador del Rey, para aquella fortaleza a fazer jurar, dando lhes treslados da sentença, e papeis, e carta del Rey para o Capitaõ Dom q̃. de Menezes, e com elle mandou a Balthazar de Gamboa para ir ao Reyno por terra com cartas, a El Rey, em que lhe dava conta de sua jornada, e chegada, e de como ficava pacificamente inrado, e obedecido por Rey, e deu por Regi= mento a Joaõ Correa (segundo dezia) que se achasse em Ormuz ainda a seruirmos de tyma, que q̃. fosse lhes mandava com o mesmo recado, e não deixasse passar.

E porq̃ hazia muito encarregado del Rey auizado de sua chegada por todas as Vias, despedio outro nauio ligeiro, de que era Capitaõ Luis de Aguiar para ir lançar fu armenio em Suaquem, para daly partir para o Reyno por Via de Suez, e escreueo aquelle Rey lhe desse

ordem para sua passare. O Fernão tellez enq.to Fernão embarcou, tirou suas coritidões, papeis, e estromentos. decomo entregara a India, & dobstado, enq.to todas as fortalezas della estauão; das armadas, e mais cousas q.to auia

Cap: X.

O que aconteceo na jornada a q.e Vaz de Camões, e Antonio G.a pinto, e da grande briga q.e tiuerão com suas naos del Rey de Pegú, e com sua armada sua: & de como morreo aquelle Rey, e lhe succedeo seu filho, o qual soltou os Portuguezes, que lá estauão catiuos, & de outras cousas.

Por esta armada foi ordenada pello G.or Fernão tellez de menezes, nos pareceo bem continuarmos aqui com ella, e darmos rezão do que na jornada lhe aconteceo. posto q.e durasse todo este anno, assy por q.e sua sua como pella nao contarmos por perdaços, por q.e sera occupar outros lugares, q.e auemos mister para minitas cousas.

Deixamos Antonio pereira pinto com outro nauio, de q.e era Capitão Alluaro costa passados pello Cabo de Singedina, e correndo sem tempo, por q.e o inuerno ainda nao cessaua: e foi elle tal, q.e não poderão tomar nenhum porto de Malabar, e passarão auante; a q.e terra, que tomarão foi Sunda, onde não quizerão entrar, por q.e não detem, somente enquanto Antonio G.a pinto escreueo hua carta para aly deixar a q.o Vaz de Camões, enquanto lhe dana conta de sua jornada, e decomo passaua auante, e o ia esperar a S. Thome.

Partidos daly, chegarão a Tutucurí, onde fizerão aguada, e se proueerão de

algũas cousas, nogue se detiuerão dous dias: Vendo Antonio pereira que
naõ vinha G. Vas, passou os baixos a outra banda, echegou na entrada de
Setembro a Pouoacaõ de S. Thome, onde se detene 8. dias esperando por G. Vas.
E Vendo que tardaua, e que fazia tempo de ir esperar as naos, abrio a proui-
saõ, e a apresentou ao Capitaõ, que lhe pos o cumprase, elle o cumpriram
conforme a ella para poder proseguir naquella jornada.

Estando ia para se fazer a vela, chegou G. Vas como outro nauio, e mandou
aly informaçaõ das cousas aquẽ dia, foi informado por pessoas, que disto
sabiaõ, que sua ida a Maaulepataõ era escusada, porq̃ auia nouas
certas que a nao do Achem se desarmara, porque logo forão os seu Capi-
taõ auizado, de como em Goa se fazião aquellas Galiotas prestes para
irem esperar, porq̃ os Mouros de Goa despedirão por terra, recado disto, &
que a outra nao del Rey de Pegũ era muito poderosa, efeita ao modo das
de Europa, e que estaua muito bem guarnecida de artilharia, e muni-
çoẽs, e com mais de 300. Mouros, alẽ Achens, como Malabares nogue
se aly achauão em hua galiota, e aquelle Rey os foi embarcar por
força, e que alem disto metera hum Embaixador q̃ mandaua ao
Achem com 50 homẽs brancos, poronde a armada naõ tinha que
fazer com ella.

Sabendo G. Vaz a certeza daquelle negocio, assentou com os pilotos das naos
de passarem a Pegũ, a saber a guerra, que o G. mandaua se fizesse: E
Vendo que seu Regimento naõ se estendia mais q̃ até hy, donde lhe
mandaua que voltasse para Goa, e que Antonio G. q̃ vinha fosse com
os mais nauios fazer aquella jornada, assentou comelle, que pois
naõ conseguiraõ o effeito para q̃ aquelle Regimento se fizera pellos
inconuenientes ja ditos, que passassem ambos companheiros a Pegũ
iguaes em poder, e mando mais q̃ a bandeira de Xp. leuantara q̃
Vaz

Vas de Sampayo no seu navio sucedendo auer alguã briga.

Concertados nisto aos 14. dias de Setembro se fizerão a vela, & antes q̃ partisse, chegou fernão delyma na galeota Alexandrina, q̃ vinha do negocio do Pegú, não bem despachado. & porque trazia o g.or vaz delhe tomar a galiota, para mudar a ella francisco serrão por ser seu navio mais pequeno, lhe deu alguns seus seruços, com q̃ se encheo de agua, pello q̃ foi forçado deixarem ally a fran.co serrão, porq̃ se afrgaua o seu navio.

Partidos os tres navios partio fr.co serrão, concertado q̃ o seu navio, & por não ir com as mãos vazias, deu sua volta pella costa para ver se achaua alguas pezas, & andando naquelle officio, derão com elle dus Paraos de Malabares, que imbarcarão por aquelles Rios, e tomarão, e catiuarão; e passando pello Porto de S. Thome, acharão a galiota Alexandrina prestes, e concertada para se partir pera Goa, & dando nella a tomarão, e leuarão comsigo, e de passo se forão dando em algũas Povoações, onde fizerão Roubos, & danos.

As Galiotas, que forão atrauessando a Pegú, gastarão 17. dias naquella trauessa, e a primeira terra q̃ tomarão foi a barra de Negrais, até q̃ auia porque mais de duas horas, que anos de Maculepatão, surgirão na boca daquelle Rio. E vendo elles tam formosa de três mastos, pareceo lhes nao do Reyno, que hera a derrota, e fora tomar ally, como ia outras fizerão, e affirmandose nisto pella feição della, aforão demandar com grande alvoroço, e chegando a fala, lhe disse de dentro hũa Vos em Portuguez, andar para Velhacos; & esta nao he del Rey de Pegú, & não tem de ver com armadazinhas: apos isto lhe derão sua salua de Bombardadas, & espingardadas, de que matarão sinco homẽs, & alguns marinheiros.

Vendo os nossos aquillo, e conhecendo que aquella era a nao, que nas

ousarão ir buscar a Maçulepatão, onnerão que Nosso S. os levara
aly para a tomarẽ; epondose en armas, a zodearão, ebaterão muito
vija mente, com os dom famelos, que levaua a Galiota de q. vaõ, & An-
tonio q. oque fizerão todo dia atê noite, enque a deixarão com
muitos zombos abertos, porende sebia enchendo deagua. estando
na bataria Viraõ do navio dellvaro oslasso Vir o batel deman-
dar terra, ellarguando todo sfoi tomar, ecom elle auia, setornou
a seu lugar.

Vinda anoite, seforaõ os nossos surgir afastados dauas, edealgus Mou-
ros q vinhaõ no batel souberaõ, que na Cidade de Pemi pello Rio as-
sima estaua o Princepe herdeiro daquelle Reyno com 1U300. velas
para ir conquistar o Reino dArecaõ, eVendo elles, que aquella
armada forçado auia de sair poraquelle Rio fora, determina-
rão de anevijguar q. onegocio dauas, sobre q. assentaraõ, quese
pedessem todos, ou atomassem por vencido do nome Portuguez.
Assy tanto que amanheceo tornaraõ acometer a Nao, echegando aella
a Viraõ muito merida depopa. Dasente della Inquieta debuçã para
outra parte, como que acodiaõ a algum trabalho, eassy era, porq
ficou da bataria tam aberta depopa, que seiã ao fundo, &
entendendo otrabalho, enq estauaõ, tornaraõ a apertar cõ ella
tam rija mente, que secomeçaraõ os q estauaõ nella a lançar à
o mar, para salvar as vidas a nado. eVendo aquillo puseraõ as
proas nauas com grande determinaçaõ, & sobre a entrada, tive-
raõ com os que estauaõ ainda dentro, hũa m. aspera batalha,
enque os nossos fizeraõ muito pella entrar, epor fim donegocio
foraõ os Enemigos metidos aespada, ficando anaõ. com todos reches
em poder dos nossos.

os

Os Soldados, como concluirão aquelle negocio, quizerão aproueitarse dafasenda, quelhe tanto custou, e assy cada hum tomou o q̃ quiz, e começarão a baldear nos nauios tantas cousas, que estiuerão as Galiotas amiscadas a se cocobrarem com o pezo, sem os Capitaes poderẽ acodir nisso. e Vendo elles, q̃ anauio se ia asfundo com a agoa, e que os nauios estauão amiscados ao mesmo com o pezo, que tinhão, aconselhandosse os Capitaes entre sy, poserão fogo nas pontes partes, e saltarão nas galiotas, e começarão a alijar ao mar tudo quepuderão, estando ainda a maior parte dos soldados nauio, sem hauer dar fogo, que se atteaua iã por todas as partes, e foi: hedepois forçado recolherse a nado, pollas galiotas, logo se afastarão pera fora.

Ao mesmo tempo chegou hua galiota de hum João Leitão corsario em Goa q̃ estaua dentro no Rio, e aly fes hum mouro arresgate com os soldados. e atroco deq̃uo encheo o nauio de boas fazendas, e as galiotas ficarão despejadas, e boiantes. Passado isto forasse os nossos para a Barra de Sirião, que he onde os Acehẽs vão demandar aquella costa, e com Ventos pella proa, andarão por ella 18. dias, e por não poderem passar dos 11 graos dos mouros, onde louuarão por Regimento, que inuernassem, assentarão, que voltassem para o porto grande em Bengala, como fizerão.

Succedeo nos dias, que elles por cá gastarão sair o filho delRey de Pegu com toda a sua armada para ir contra o Reyno de Arracão, e apos elle mandou elRey outro recado, que tornasse a voltar em busca da armada Portugueza, e que a leuasse, porque mais estimaria hua festa sua, que todo o Reyno de Arracão. Com este recado tinha voltado o Principe, e tanto auante como os 11 graos

alevantados, que estão abaixo da barra de Negrais, onde pelejarão com armas, ouverão os nossos vista da armada, alompo, & Vimba saindo pello Rio fora, e conhecendo a. E vendo tamanha multidão de navios, assentarão que se fossem ao mar o mais q̃ pudessem, assy porque os Enemigos não eraõ homẽs, q̃ se affastassem muito da terra, como porque se os podião espalhar, & apanhar alguns desmandados.

Os Enemigos tanto que virão os nossos, e q̃ lhe virarão as popas atraz de si pera fogirem, cobrarão mais animo, e forão apos elles mais de 4. legoas ao mar. E vendo que os nossos hiaõ devencida, e com aquella golpe dice, e desejo delle chegarem, se adiantarão 16. embarcações as mais ligeiras, e chegando-se aos nossos, dividirão-se em tres partes para tomar os nossos no meo, que já iaõ postos em armas para pelejarem com elles. E vendo que seis dos navios estavão mais desviados, virarão a elles com grande determinação, e deu-lhe aquella q̃ salva de Bombardadas, de que lhe meterão logo tres no fundo, e pondo as proas nas outras tres em muito breve espaço as acharão.

E rematando a outra esquadra de sinco, q̃ acharão mais perto, deu-lhe outra salva tambem com pregada, que os desbaratarão, e ia quando chegarão as outras sinco, & derão aos nossos pouquo, e arremetendo com ellas, trauarão com todas huã mui arriscada batalha, em q̃ todos pelejarão de maneira, que os desbaratarão, e renderão detodo com morte da mor parte dos Enemigos.

Acabado este negocio, que foi muito apressado, vendo q̃ a mor parte da armada os vinha entrando, contentando-se com a Victoria q̃ lhe Deos tinha dado, derão a vela com a Vinagão, e forão-se recolhendo levando comsigo muitos Enemigos catiuos, e 18. peças de artí-

Maria

Bazia, que tomarão enos nauios, e assy Victoriosos se recolherão a inuernar a Bengala. E sabendo ElRey de Arracão de sua chegada, e do muito honrado sucesso q̃ tiueraõ com a armada de Pegú, mandou visitar aquelles Capitães, e dar lhes os parabens da victoria, e agradecimentos de pos sua causa ficar liure daquelle cuidado, e com isso lhe mandou pedir, se quizessem ver com elle, e acompanhalo, porque determinaua ir contra Pegú, fazendolhe grandes promessas, de que elles se esmerarão, e inuernando aly, voltarão no Verão sobre Pegú, e acharão iá aquelle Rey morto, e no Reyno seu filho chamado Falamba Xindé, ginoco, e da barra lhe mandarão os Bragmanes, e Pegús, que leuauão latinos, e lhe escreueraõ hũa carta, e outra para os Portugueses, que aly estauão.

Na del Rey lhe deziaõ, que se a sua nao nas leuara Mouros, e Turcos, que anão tomarão, porque tinhão por amigo do estado, e q̃ a gente dito era, que aos Mouros todos, como a Inimigos, cortarão as cabeças, mas que aos Bragmanes, e Pegús, porque erão de os Vassalos, os tratarão sempre muito bem, como elles diziaõ: dos quais se fazia seruiço. E aos Portugueses escreueraõ, que lhe dissessemo mesmo. Vendo ElRey a carta, e sabendo dos seus as honras, que os nossos lhe fizeraõ, foilhe tam aceito, que deu liberdade a todos os Portuguezes, que tinhão retendos, que se fossem para a India, e a armada se foi para S. Thome, e dahi a Cochijm depois de gastarem nouemezes nesta jornada.

Cap: XI.

Do que neste tempo aconteceo nos estreitos de Mecha, e da Persia: e de cõmo

tresgalés de Rumes forão a nossa Ponoação de Mascate, e a assolarão, roubarão, & destroirão: & do que fizerão os Portuguezes, que nella estauão.

Pellos tempos, que eu vos os annos vão da Arabia de soriate até o cabo de Rosalgate aos Portos do mar Roxo, com exercito, tamarias, e outras mercadorias, tinerão em Mascate nouas em maio, que no porto de Morá se fazião prestes quatro galés para virem saquear aquella cidade. Esta noua se mandou logo a Ormuz ao Capitão, que sendo em pareceres dos antiguos daquella fortaleza, se mandaria imediatamente aquella cidade, foi contrariado de todos, affirmando lhe, q̃ não auia Galés em Mesa, nem era possiuel, poderem sair fora, porq̃ se auião por seguros pellas intelligencias que nazião com os Turchos, fiandose nisto de outros Mouros, como se tiuerão elles por ley, ou costume falar verdade, com q̃ o Cõmg.o dezistio do q̃ determinaua, mandando recado aquelles moradores, que todauia estiuessem precatados, e com grandes Vigias e que tanto, que entrasse Setembro, fosse huã fusta ao cabo de Rosalgate a espiar as galés, para q̃ se viessem, pera dessé vir dar rebate p.ª se poserem em saluo.

Os moradores de Mascate tinhão as nouas por muito certas, porq̃ falarão com pessoas, que vinhão concertar as galés, e que ouuirão praticar na sua vinda, e que Mouros daquella mesma Cidade as forão comuidar para aquella jornada, promettendo lhe della muitos grandes interesses, e vantagens, e que ainda lá estauão pera os guiare. Pello q̃ tanto que entrou Setembro, logo o feitor del Rey armou huã fusta, de que era Capitão Nuno Mouraõ, bom soldado, que o Cõmg.o para isso tinha mandado, com Regimento que se fosse por nouas a Rosalgate

que auendo vista das galés, visitasse por Mascate, a Bedar amigo, e que passasse a gressada monte por Ormuz, e leuasse consigo dous Temangis muito ligeiros para mandar diante

Este homem se foi por cozido como o cabo Rosalgate, e se deixou estar cõ grandes Vigias, assy por mar, como por sima dos montes: as galés era verdade, que se faziam prestes para irem a Mascate (porque como dissemos, alguns Arabios da mesma terra derão aquelle aluitre a Mirazeraõ Bará daquellas partes, affirmandolhe estar a tera muito rica; pello q̃ tinha ia gouernado 4. galés, remendando para isso algũas velas, q̃ auia; e elegeo para esta Jornada Ali Bac, Turco de nacão, homem de sua obrigacão, cossairo solto, arebatado, e ousado Capitão. Este Mirazeraõ era natural de Ormuz, costa desta, e gouernaua toda aquella parte da Arabia felis, e Petrea, a que os Arabios chamão Aynaõ, e tinha sua Residencia na cidade de Hana, que está no meo da Arabia felis, 60. leguoas ao norte de Mascate, e outras tantas de Xael por terra deserta; que está edificada em sima de hum theso, e he toda murada de muros de adobes quadrada com seus Baluartes muito bem feitos; e affirmarão nos alguns Indios destas naturaes della (porq̃ vierão ali muitos) que foi fundada por Canaan filho de Noe, que pouoou aquella parte, e que ssoa ia Canaan, e Residencia da Rainha Sabbá, e que tem em suas escrituras, que della saio quando foi a Jerusalem ver a grandeza del Rey Salamão, e que ainda dura sua memoria em hua porta, que tem para a banda do Norte, que se chama Alborbo sabbá, que em lingoa Arabia, quer dizer, porta de Sabba, porque dizem que por ella saio, quando foi ver Jerusalem.

Outros affirmão, que não he are ão do nome desta, senão que se

Samaasiy, porque fica pera o Norte, e que Alboby Sabba, quer dizer Porta que vai para o Norte: a toma se amais pro pera q se sabe no mundo, abundantissima de Pão, gado, legumes, e frutas, tanto, que com razão se chama Arabia felix. Tambem se chama dos escritores antiguos Sina mamifera, que quer dizer cheirosa, porq nella se produs o Incenso, mirra, e estoraque.

E tomando a nossa ordem, o Baxá mandou negocear as quatro galés, e enfim determinou se fosse a vela, com ponentes tam rijos, q na costa de Arabia se lhe abrio sua galé, que foi varar em terra, e elle com as tres, foi seguindo sua derrota, e indo demandar o cabo de Rosalgate, como era sagaz entendeo mui bem q ally junto delle avia de auer Vigias, porq lá se auiaõ de recear delle, e afastando se da terra embocou o estreito ameaçabarra, sem Alvaro monrato auer noticia delle, e foi demandar Mascate pellas pontas das serras que saõ muito altas, pellas quais se iaõ governando, porque determinava de dar sobre Mascate pella m.ã q delle tinha seminoua, & sendo tanto auante com elle, deixou se estar de dia, e tanto que anoiteceo, o foi demandar, e naõ quiz ir logo ferrar o porto, mas foi abaixo delle tomar a ensea da de Sadabo, aonde dezembarcou aos 22. de setembro; e como se pos entera cõ a maior parte da gente, mandou as galés, que fossem entrar em Mascate as quatro da lua, e que fizessem grande estrondo, e tirasse muitas bombardadas, p.a que os nossos se descuidassem do serrão, poronde elle determinava cometer a Povoação, o que sucedeo como elle traçou.

Despedidas as galés, começou o Ali Bec, a caminhar por terra; e porq melhor se entenda tudo, faremos hũa demonstração destas Baias ambas. Estendei as mãos de cima com a palma p.a baixo, & afas-

gai

gaivodedo Polegar, es mostrador, e elle dos outros tres andeficar
immes: aquelle vão deentre o mostrador, eos outros 3. he a enseada de
Sedabo, que penetra tanto, como mostra naõ dedo: e o outro naõ de
entre Polegar, es mostrador, he a Bahia de Mascate, eonde faz
aquella pelle delgada, he huã prima amodo de arco, pella qual se
estende a Ponoaçaõ, que amor parte fica encuberta p.o Sertaõ, &
ficatida entre duas serras.

Esta enseada de Sedabo, que fingimos naquelle Vaõ dedo mostrador,
e do domeio, faz hua serra ingrime, quenaõ tem mais q huã sobida
derreita assima, e adecida vai logo cair na bahia de Mascate. No
cume desta sobida faz huã quebrada, que deixa aly o caminho tã
estreito, quenaõ sepode por elle passar, senaõ aqui hum, e hum, &
o Ali Bee foi subindo escaladeira, ate passar aquella estreitura
que com hum besço, e des homẽs sepodia defender as mmdo todo,
porq das ilhargas sobemas serras Ingrimes asses, e decendo para
baixo aly achum bús Rigiaes, que estaõ dormindo, com os
quais naõ quiz bolir, e foi tomar por detras a cidade: aqual era
por aquella parte cercada de hua parede ensossa com 3. portas, as
quais mandou tomar repartindo os Turcos a cada hua, e aly se
deixou estar cõ muito silencio, até ouvir o sinal das galez.

Os casados de Mascate, como andauão com sobresalto, estauão prestes,
esperando que Betrouxesse a frista recado, para tomar o
desse rebate, se poem em salvo, e porq se ia tardando, alguns
que tinhaõ embarcaçoẽs prestes, quizeraõ se segurar, e vinhaõ
determinados de se embarcar no quarto da lua. Destes era hum
Diogo Machado, oqual en começando o quarto da lua se Levantou
para se ir, e porque tinha huã quantidade de dinheiro em Larijs

quelle fasia feio pello Vslume, e tambem porq os não queria arriscar determinou dess ir enterrar fora da Cidade, e mandou fazinho q fosse comtres moços despingardas, e chegando a hua das portas, antes q saisse por ellas, mandou aos Escrauos, que se deixassem ficar da banda de dentro, porq não quis fiar delles o fugar em q queria por o dinheiro, & tomando em hum saco, e hum sacho para cauar, foi saindo para fora, e como os Turchos tinhão a porta vedeada, deu nelle, e de hum golpe o abrio por hua ilharga, de que logo caio morto, dando algũ gritos.

Os moços que estauão da banda de dentro, e nos ouuindo, e sentindo q fora fugindo para a Ponoação, dando rebate de Emmigos, fi- cando o pobre homẽ sem dinheiro, e sem vida. Sucedeo nas mes- ma enjunção ir saindo pella barra fora hum Terranguim, on que se hia hum Paulo ferreo com sua familia, porq parece que o Ponoação lhe denunciara alguã cousa, e chegando à boca da Ba- ria, deu às galés, que vinhão entrando, e tornando a Voltar e tornando a Voltar deu rebate na Ponoação, quasi ao mesmo tẽp. que os escrauos do Outro estauão nella gritando, Emmigos, Emi- migos. Os Moradores de aquelle sobresalto sairão desatinados de suas cazas, e forão se aiuntar nas desas. Cabaço, homem aly principal, e tomarão conselho sobre as fazendas, sendo ia mais de 70. os Portuguezes, e estauão iuntos com suas espingardas, e muitos escrauos, que podera muito bem pelleiar com os Tur- chos, se souberão a quantidade delles: e desesperados forão muitos, mas a grita, e pranto das molheres, e meninos era tamanha, que fazia confusão, pello q alguns se sairão daly com suas armas, e forão esperar os Turchos as portas para os defenderem.

As

As gales, tanto q entrarão a Bahia, dispararão a sua artilharia, a qual sendo ouuida do Alibec, foi comecendo a entrada das portas, e acharão 10. ou 12. dos nossos, que hião buscar, e trauarão comelles hũa boa briguа, en que os Portugueses fizerão marauilhas, em dano nos Turchos, mas como estes erão tantos, e os nossos tam poucos, forão se recolhendo para a Cidade, ficando morto hum soldado, e cappitão, e senhorio de hũa detres naos, q estauão no Porto.

Os Moradores, que estauão em casa do Cabaço, que erão mais de 300 pessoas, entre molheres, e meninos, sentindo as gales forão tomando o caminho ao longo da praia para a ponoação de Matrus, que sonia hua legoa pequena para a banda de Ormuz: os Turchos, que forão entrando a ponoação apos os nossos, ião matando dana, achando ao Padre Vigairo, que se detiuera en enterrar os SS. oleos, & outras cousas da Igreia, oqual foi morto as mãos de latinos: e como a ponoação estaua despouoada, e não acharão resistencia, começarão a saquear as cazas, e acharão enterradas muitas fazendas, q os casados esconderão, porq as não poderão leuar: o q tudo lhe mostrarão os mesmos Mouros de Mascate, que com elles uinhão, que erão familiares destas aquellas cazas, e sabião de cada. Todo aquelle dia gastarão os Turcos neste saco, e tudo recolherão hũus nas tres naos, que no Porto estauão, as quais erão de Soldão Cabaço, Iorge Fernandes, e hum Pº Gtz de Cabral, e dentro se recolherão as Galés

Cap. xii.

Do que mais fizerão os Turchos até se recolherem: & do que acontesceo a os moradores de Mascate: & das nouas,

que forão a Ormuz: e despois q.m de Menezes mandou sua armada em busca dos Turchos.

No Outro dia pella manhãa tornarão os Turchos a rabiscar a Ponsacão, e tanto cauarão, que até os sanchos delles, & mais cousas da fercia lhe não escaparão; e pello aborrecimento grande q̃ tem a nossa sagrada Religião, ajuntarão Ponsa, e queimarão o templo, que arderão todo: aly ficarão todos a sua Vontade, como senhores da terra 6. dias, nos quais não derão Vida a cães, gatos, nem Ratos, de que auia hũ grande quantidade, e esses perseguirão, e buscarão, ainda que os Mouros os comẽ ià hoie melhor q̃ os Xpãos; pode bem ser, que para isso os matassem elles.

Succedeo aqui hũa Cousa espantosa, e foi que derão hũa espinguarda da em hũa porqua prenhe, que a abrirão pellas ilhargas, e assi se foi meter no mato todos aquelles dias, onde esteue escondida, enq̃ aly estiuerão os Mouros, e tanto q̃ anoitecia se ià meter na agoa salgada; e ainda depois dos moradores tornarẽ para a Ponsacão, a virão ir todos os dias meter no mar. Ves esta Ponca a sarar, & depois pario 10. bacorros, dos quais se tornou a iũcar a terra.

As nouas das galees forão ao Outro dia q̃ ellas chegarão, ter a Calaiate, aonde estaua por feitor hum João do Rego, da obrigacão de S.ᵗᵒ de Menezes, o qual despedio com minta prestesa hum tonã quim minto ligeiro com nouas a Ormuz, e Outro a Pisa de Alcaro Mouro, que estaua no cabo de Rosalgate, e não sabia nada; o mesmo fes João Cabaço do lugar de Matrico, onde chegou com toda a gente: e hum pos 3. dias, outro 4. até Ormuz, e dando nouas a Dom.ᵍᵒ, logo no mesmo dia despedio a Mem lopes Car-

Carrasco em hum fatur co Regimento, que se fosse ajuntar com Aluaro Mourato, e ambos vigiasse as galez eng. elle negoceasse sua armada para mandar sobre ellas.

Partio este nauio logo, e capitam com q. pos en effeito a armada q auia de mandar, e tomou duas naos demercadores, e as mandou armar, e negocear muito bem, Ho mesmo fez a sua galé, que aly estaua, e armou mais sinco nauios de Remo, e elegeo para capitam mor desta armada a Dom Luis de Almeyda, filho do Alcayde mor de Abrantes: e para esta jornada se offereceram todos q auia na terra, e eng. elle se naõ fez a vela, tornemos a Aluaro Mourato, que estaua no cabo Rosalgate.

Este homem por muitas diligencias, que fez naõ soube das galez, senaõ pello Ferranquim, que lhe mandou fallar do Rego, e lhe dando recado, logo se foi na volta de Mascate, e despedio hum dos Ferranquins que leuou, com recado ao capitam de Ormuz, e lhe esqueceo, que ficaua espiando as galez, e q as naõ auia de largar até as ensacar. E tanto q anoiteceo segoio a barra de Mascate; e tomando Remo em punho muito callada mente entrou dentro, e chegando á sua galé lhe deu sua surriada com falcaõs, e berços, e toda a espingardaria, e tornou a voltar p. fora.

Os Turcos, que todas as noites hiaõ dormir as galez, sentindo as bombardadas, ficaraõ sobresaltados, cuidando q era outra cousa, se lançaraõ com muita pressa, e forão remando apos os nauios, e lhe deraõ caça até os Ilheos da Victoria, sua legoa de Mascate, donde se tornaraõ a recolher, e segundo os Turcos diziaõ despois cuidados, se Aluaro Mourato tiuera outros tres nauios comsoo tros companheiros, sem duuida q os tomaraõ, e mataraõ ato-

dos primeiros, que podessem tomar as armas.

Vendo Alvaro Mouraõ dos Reis da Victoria, soltar as galés, deixou-se estar a Vista de Mascate, donde foi ter comelle Martim Lopez Lamatos que lhe deu novas da armada q̃ se ficava fazendo prestes: e ficando ambos em Vigia das galés, os deixaremos por hum pouco, porque he necessario continuar com os moradores q̃ se recolherão ao lugar de Matsuca, onde passarão aquella noite, e naõ se atrevendo por seguros ally, assentarão de se passare a fortaleza de Buxel, quatro legoas pollo Sertaõ, que era de hum Arabio chamado, Catani, cabeça de huã Caibila de Arabios, e nella estava entaõ hum Guazil m.to bom homẽ, que antes delles chegarem pellas novas, que ja tinha os sairão a receber com 40 de cavalo para lhe dar guarda, e lenou todos consigo, e os agasalhou muito bem, e comm.to amor fazendo lhe dar tudo o necessario por seu dinheiro, sem se fazer escandalo a pessoa alguã, nem lhe faltar valia de hum ostrão, levando elles m.ta Roupa, prata, peças, e dinheiro por aonde hia, com ser m.to perswadido dos Arabios, que se soubesse aproveitar do tempo, porq̃ aquillo era terra nas quebrada, que dava a sua costa: mas elle sempre disse que naõ avia de fazer treiçaõ aquem se acolhia a elle, & assy os teneo mentras houve todo o tempo q̃ ally estiveraõ, & naõ sey por certo, se esta Virtude, e primor, que neste Barbaro se achou, achara elle nos seus comm.tos dos nossos Capitaẽs da India, tam obrigados por ley divina, e humana a guardar verdade, e justiça a todos: os tudo pella Ventura guardaõ algus tem mal por bem pequenos interesses, e deixando esta materia, tornemos a Ormuz

Da-

o capitão Domg.º de menezes dentanta pressa a armada, que em 8. dias a fes a vela. Dom luis de Almeyda capitão mor della em sua nao, na outra Antonio de Paina. Simão de mello filho do Abbade de Pombeiro na galle, e das sinco fustas erão capitães Bar.º Vieira, fernão da silveira, João de sousa. Paulo ferreira, e João mendes camasco. nestas vazilhas se embarcarão 400 soldados, armados todos de espingardas, e outras armas, gente da m.ª limpa, e lustrosa, e compromiss.º para 2. meses.

Deu o capitão Domg.º por Regimento a Dom Luis de Almeyda, q̃ seguisse as galés até dentro de Meca, se fosse necessario, e não as encontrando, se fosse na volta dos Naicaques, e destroisse todos aquelles portos, e povoações, pelles muitos danos, e roubos q̃ por aquelle estreito fazião todos os annos. Pois a armada a vela foi seguindo sua derrota, de que em outro cap.º daremos conta

Os Turcos tendo ia escolhido tudo, depois de auer 6. dias q̃ aly estavão, se fizerão a vela, levando as tres naos a riba, carregadas de fazenda, e forão seguindo sua jornada delongo da costa. Alvaro Nunes, e Martim lopez os forão seguindo, sem os perderem de vista até o cabo de Rosalgate, donde voltarão para Mascate, & acharão ia os mouros na povoação, porq̃ tanto, que forão auizados da ida dos Turcos, despedirão se do guazil de Buxer, que os acompanhou até os pôr em lugar seguro porq̃ os não roubassem. E elles por se mostrarem agradecidos daquella boa obra, tirarão entre sy sua peça de 200 ll.ª q̃ lhe mandarão.

Chegados os dous navios a Mascate, determinarão de hir para Ormuz com as naos dos passaros, e nelles se embarcarão alguns cazados

com suas molheres, e filhos, porque ficarem aly com sobrefaltos, & entrando na enseada, pouquas legoas antes de Ormiz para tomarem algum refresco, estando nella sueste deu hum tempo tam crescido da banda do Norte tam rijo, que cacou hum navio de Martim Lopez, em que se afogou hum cazado com toda sua familia, e sinco, ou 6. pessoas outras, escapando Martim Lopez por estar enterra.

A armada de Ormiz segoio a Mascate, auendo oito dias, que as galez eraõ partidas, e tomando o capitaõ mor conselho, sobre o que faria, se assentou que era tempo perdido todo, o que se gastasse em ir apoz as Galez, porque auiaõ de ir mui alongadas: mas foi a costa dos Naitaques, como leuaua por regimento: e por ventura foraõ alguns deste parecer, pellas prezas, que da quella jornada esperauaõ, que naõ seguio as galez dos Turcos, obedecendo ao Regimento que leuaua de Goa; deixou es capitaes de Ormua

Cap. XIII.

De como esta armada foi a costa dos Naitaques; & da destruiçaõ que fez por ella toda; e de como em Ormuz jurarão por Rey a El Rey Dom Philippe: & da Viajem que fizeraõ por terra as pessoas que da India partiraõ com nouas ao Reyno mandadas assy pello Gr. Fernaõ tellez, como pello Conde Vise Rey Dom Francisco mas carentas.

Determinado Dom luis naõ seguir as Galez, Cuza que em

Sentio

Sentio Dom.g. Clemenzes, e recebeo por isto mal, quando tornou, por lhe affirmarem muitos homẽs, que se asseguira, (segundo d'Vagar q̃ leuauão por leuarẽ as naos atrauadas) sem duuida as acharia, e que quando as não tomara, ao menos lhe largarão a grossa: mas como este fidalgo era bom homem, e sam porque arranbasse, fiou aquellas cousas, q̃ erão de tanta honra, de quem lhe daria della pouquo.

Emfim, como começauamos a dizer, resultou entrarẽ os Vaitagues, pello que despedio as naos dos mercadores, entregando todos os Prisioneiros que nellas hiuão a Manoel do Casal feitor da armada, e passou a sente nos nauios de Remo, e galle de Simão de mello, e armou mais 8. tarranquijs, de que fes capitaes Constantino Castanho. Franc.o machado. e Outros, e fazendosse a Vela foi demandar aquella costa, q̃ tem por Cidade de Pessane, que era muito formosa, & assentada na costa do mar Bruco, onde assentou de dar de madrugada primeiro que tiuessem auiso da armada, porq̃ era isto ia de noite, & indo demandar adiantousse o tarranquil de Fr.co machado, & antes de chegar, meo legoa de huas terradas, & emestindo logo hua, atrauessou, caminando a sente toda, e vindo seguindo a outra, foi dar em hua restinga de pedra, em q̃ tomou fundo de hua Braça, e porque a armada vinha atras, vltou a lhe dar auiso, porq̃ não ficasse atrauessar por sima della, como se descuidou logo, & sem duuida q̃ desse nella de meio, a meio. Depois q̃ este capitão mor se queixou de Fran.co machado ter ordẽ as terradas, porq̃ estaua certo os q̃ escapassẽ na outra, dar auiso da armada: todauia por outra parte elle foi causa de se ella saluar, pello permittir Deos assy.

Descuidados os nossos da restinga, esperarão pella manhã, e forão cometer a cidade, que acharão despejada, porq̃ tinha ia rebate pe-

los

los da terrada, e estauão sens mandadores postos em salvo, ficando a Cidade com todo seu recheo em poder dos nossos, que a saqueerão a vontade, e depois que não ouue que roubar, lhe deraõ fogo, em que toda se consumio. Os mesmo fizeraõ a 47 terradas q̃ acharão em estaleiro no mar, nas lhe deixando cousa alguã em pee, & embarcandosse forão pella costa a baixo até Guoadel, que tambem iá estaua auizado.

Era esta Cidade grande, e rica, por ser hum Porto muito accomodado & continuado de mercadores vindos de Cambaia, e de outras partes q̃ estauão iá recolhidos aos mattos. Os nossos dez embarcarão na Cidade, e fizeraõ o que na outra por não acharem resistencia; recolhendo as minhas prezas, e mantimentos forão passando auante até a Cidade de Dons, que he dos Abindos, gente barbara, e esforçada, que viue sobre o Rio de Sabamete em companhia dos Naiqques, andando pello mar as prezas, e saõ os derradeiros dos Gedroxos da Carmania (como iá em outra parte dissemos). estaua tambem esta Cidade desperada com temor dos nossos, e foi tambem mettida a fogo e a saco. estando aqui foi ter com elles Joaõ Correa de Britto, que o Conde Dom Franco tinha despedido para Ormuz aos negocios, q̃ dissemos em o cap. VIII. e delle tiueraõ da chegada do Visorey, e de como ElRey Dom Philippe ficaua jurado em Goa, e destas as mais novas que auia, e lhe deraõ a elle conta dos negocios das Galés.

Partido elle daly, foi ter a Ormuz, onde foi muito bem recebido, e deu as cartas a ElRey, e ao Guazil as cartas de ElRey cheas de Amor, e mercês, e deu huã Provizão ao Guazil, em q̃ ElRey fazia nouamente mercê, dos cargos do guazilado, e Juizado da Alfandega de hum filho seu, o q̃ elle teue por muy grande honra, e grandes cabidades:

se

seos papeis, que leuaua, pera q̃ visto ser ElRey Philippe jurado, & obedecido por Rey, assi no Reyno todo, como na Cidade de Goa, q̃ era cabeça deste estado, juntos os estados na Sé a fizerão os mesmos Juramentos: e Dom q̃ de menezes deu de novo a menaje daquella fortaleza. ElRey inviou nouamente Vassalaje, e se fizerão todas as solennidades costumadas, de que se tirarão papeis, Instrumentos para mandar ao Reyno, o que tudo se fez com a fidelidade tam propria, e certa nos Portuguezes.

Acabados os actos, e as festas, que se fizerão, despedirão Balthasar de Gamboa com cartas para ElRey, e o treslado de todos os Papeis, assy dos q̃ aly fizerão, como dos que trouxe João Correa de Britto de Goa. E tambem mandarão hum Armenio por outra Via com os mesmos papeis, pellos não arriscar por sua só pessoa. Já q̃ do chegou João Correa de Britto era partido Dom Jeronimo de Lyma com os papeis, que Fernão telles mandou a ElRey, que foi entregue a hum Judeu, que se obrigou as por em Tripoli, para daly se embarcar para Europa, e deixou dada fiança a bastança sua, de como o deixaua em hum daquelles portos: e ya que estamos com este negocio entre mãos, nos parece bom acabarmos cõ suas jornadas, por não ficarmos outro lugar.

Partido Jeronimo de Lyma de Ormuz foi em comp.ª das Caravelas pella Via de Suez, e Babilonia, e foi ter a Tripoli, donde despedio dous com cartas de como ficaua aly para se embarcar nas naos, q̃ auião de partir, como de feito logo se embarcou, e no caminho foi tomado pellas Galez de malta, e leuado a hum de seus Portos, e a causa q̃ não a sabemos: mas contauã cá o mesmo Jeronimo de Lyma, que o ouuera Capitão da galé q̃ o tomou, por respeito:

30

so, e que o mandara ao gram Mr. aquem elle dera conta do negocio
aque ia, e lhe mostrara as cartas, pello q̃ mandou embarcar em
sua nao de Sicilia, que aly estava, e entregalo ao Viso Rey, q̃ sabendo
ao q̃ ia porganhar as alviçaras del Rey, o detene alguns dias, e des-
pedio hum Correo pella posta com cartas a El Rey Philippe, e depois
largou a Sm.o de lyma, que quando chegou a Madrid, ia el Rey ti-
nha as novas por via de Sicilia, de que cá se queixava o S.or Jeronimo
de lyma

E nesta materia não tivemos outra Informação mais, que a que elle deu
mas nem por isso deixou El Rey de lhe fazer mercês, dandolhe o ha-
bito de Christo com boa tença, e confirmandolhe a carguo e Juiz
da Alfandega de Goa, que lhe o Viso Rey Dom Luis de Attayde
tinha dado, e lhe deu mais outros tres annos, e outros cargos p.a
casamento de filhas. Depois q̃ dom Ioão de Castro se despedio
para o Reyno, chegou a cidade de Ormuz, onde dizem q̃ o matarão
porque tomou em sua pouca defensão, q̃ tinha. O outro Ar-
menio que o Conde Dom Fran.co mandou p.a q̃ fosse por mão de dous
deixou o Luiz de aguiar em hum dos Portos da Abassia, e daly
em companhia das cafilas se passou a Suez, e daly a hum dos
Portos do mar da outra costa, onde se embarcou em hua nao de Si-
cilia, e foi tomar o meu caminho de Madrid, e não soubemos
onque tempo, somente dizem alguns da obrigação do Conde Dom
Francisco, que primeiro tinha El Rey recado por sua via, que pella
de Fernão tellez, e porq̃ vai pouco em averiguar isto, o deixamos.

Cap. XIV.

Do que aconteceo ao q̃ Fernão tellez atee

Se embarcar para o Reyno: & de fomos se
fechou a caza, em que estão os Retratos
dos Viso Reys como sem: & do q sobre
isto se notta.

Primeiro que entremos no gouerno do Conde Comçr.o mas, nos
parece bem concluir com o do G.or Fernão tellez, até o pormos no
Reyno, com q tambem acabaremos este prim.o liuro, e notaremos
primeiro alguas cousas maranilhosas, que nesta mudança
do Reyno sucederão; porque se ade saber, q q.do q.do G.or Fer:
não tellez se saisse dos seus aposentos, mandou pôr seu retrato na
caza onde estauão os outros gouernadores, e Viso Reys, a que comu.m
mente se pedia chamar a caza da fama:

He esta hua fermosa caza, em que estão os Retratos detodos, os que
gouernarão a India, que Dom Luis de Ataide a segunda Vez
que gouernou, mandou fazer de nouo, e q.do Fernão tellez man:
dou pôr nella todos os Retratos dos que gouernarão a India, q
antiguamente estauão nas cazas do Sabaio; & alguns que falta:
não, que erão do q.do Fr.co Barreto até elle Fernão tellez, mandou
retratar, e renouar os mais, que foi hua obra m.to necessaria e
cõuosa.

Destacaza fazem os Viso Reys, e q.do os conselhos, e despachos, porque
hem.te fermosa, e he muita rezão, que tenhão elles sempre diante
de olhos aquelles personaies, para q trabalhe de imitar as
heroicas acções, e proezas marauilhosas daquelles Varões, onde ão
muitos, que podem seruir de exemplar de Principes, e Cauallei:
Segundo nisto a ordem dos Atheenienses, que no Senado costu:
mauão deter os Retratos dos seus famosos para q fossem vistos,

imitados destes: e ainda fazião mais, que mandarão no mesmo Senado recitar os feitos dos grandes; para que os Prezentes tomassem exemplo, porq as Escripturas representão mais ao vivo, que aquellas Imagens que antes delles tinhão; que sendo mortas, dizem vos, a Escriptura, e historia de seus feitos, lhe servirão como de alma, e espirito: e isto ouve sempre na India m. descuido.

E posto que as Imagens, que alguem, representem ao natural aquelles illustres, e dignos de immortal nome, todavia são mudos, assim disse, e não falão, nem na India ouve curiosos, que por elles falasse na escritura: o que pella ventura nacerá da falta destas, que para isso são necessarios, não se lembrando que se premião, quem retrata as feições de seus vultos, e corpos em Estatuas e pinturas, mais obrigação lhe ouve, de favorecer quem em historias, e Scriptos pinta, e descreve as virtudes do animo, pella ventura que estas fazem as naturais feições do Rosto, e boa conversação dos bons, em que se muitos esmerão, não imitando nisto ao grande Agesilao, que prezendo muitos artifices, tiralo ao natural, o não consentio, como homem, que estimava mais as heroicas Prezas, e estremadas Virtudes do animo (em q elle desejava estremarse) que não as feições do corpo: pello q costumava dizer, que estas obras erão dos artifices, e as outras suas. e q hum era dos Reis, e outro dos bons.

E Socrates isto mesmo aconselhava a seu Rey, que procurasse deixar desy tais imagens, que dessem mais mostras das Virtudes da alma, que das feições do corpo. E tornando a nossa ordem q. q fizemos atrez se saisse dos apozentos do g.or pos o painel do seu Retrato na faza dos Illustres, com o qual acabou de fechar todas as 4.

Paredes

Paredes da casa, entestando como prim.º que se comp.ta dalmeyda, se ficar lugar para nenhua cousa mais; como pedra q fecha a abobada; oque parece cousa prodigiosa fechase, e arematarse aquella casa com o derradeiro q. feito pellos Reys de Portugal; como daly pordiante, serão os mais feitos pellos Reys de Portugal, e castella, como de feito assy foi; porque se conde Com.ſ mas q. Vitt Rey feito por El Rey de Portugal Dom Pelippe, esmais se passarão a outra caza; posto q. Mathias de Albuquerq desmanchou esta ordem como em seu lugar diremos, no que não ſa pouquo q notar, começase a 1.ª casa dos Vitt Reys feitos pellos Reys de Portugal em Com.ſ, e a segunda dos Vitt Reys feitos pellos Reys de Portugal, e castella, começar tambem em outro Com.ſ Francisco.

Como tambem não se cousa de menos consideração, que este Reyno de Portugal se separasse do de castella por via de femea, dandose ondeste as conde D. Enrique, com D. Thereza filha d. El Rey Dom.to 1.º de castella, em cuios descendentes andou por via mas: culina direita mente, quasi 500 annos, até se acabar em outro Dom Enrique, que foi sucedeo al Rey por cuia morte se tornou este Reyno ajuntar ao de castella por via de femea, que foi a Emperatriz D. Isabel, filha del Rey Dom Manuel, que casou com o Emp.or Carlos V. de gloriosa memoria, dos quais nasceo El Rey D. Pelippe que se prezentando a este a de sua mai, tornou a herdar este Reyno; como tambem se tem notado dos Portos por espanhol, que o 1.º Emp.or de Costantinopla se chamou Constantino, e sua mai Elena, e o derradeiro, em.q aquelle Imperio acabou, se chamou tambem Constantino, e sua mai Elena: e o 2.º Emperador de Roma (não contando Julio Cesar, que não foi, senão Dic-

tador

tador perpetuo) o derradeiro, em q̃ tambem acabou aquelle Imperio, Augusto. Asquais cousas, que parece sobre naturaes, não podemos dizer que succederão acaso, que isso seria opinião de Gentios: mas são juizos de Deos Nosso S.or que ordena todas as cousas, conforme sua divina, e profundissima Providencia.

Cap. XV.

De todos os Vis Reys, e governadores que governarão a India, e estão em esta primeira carga, com o tempo, q̃ cada hum governou.

1. Dom Francisco de Almeyda, filho do Conde de Abrantes, que foi o p.o que do Reyno partio com titulo de governador, e na India tomou o titulo de Vis Rey. Veio do Reyno o anno de 505. governou 4. annos, e vindo para o Reyno foi morto pelos Cafres na agoada de Saldanha.
2. Affonço de Albuquerq̃ Succedeo a Dom Fr.co de Almeyda em Outubro de 509. governou 6. annos, e vindo de tomar Ormuz morreo aos 16 dias queimado. 12. legoas de Goa, tomou as Cidades de Ormuz Goa, e Malaca.
3. Lopo Soarez de Albergaria Succedeo a Af.o de Albuquerq̃ Veio do Reyno no anno de 515. governou tres annos, e tornou p.a o Reyno, onde chegou a saluamento.
4. Diogo Lopez de Sequeira Almotacé mor do Reyno, Succedeo a Lopo Soares, Veo do Reyno no anno de 518. governou 3 annos, e tornou se para o Reyno.

5. Dom Duarte de menezes 5º da casa da Tarouca, succedes a Diº: gus Lopes de Sig.ª Veo no anno de 521. governou tres annos, & tornou se passou Reyno.

6. Dom Vasco da gama Primeiro Conde da Vidigueira, e Almyrante do mar da India (oque a descobrio) partio do Reyno no anno de 1524. com titulo de Vizo Rey, e foi cõp.ª que El Rey Dom João 3. prouco, governou quatro mezes, faleceo em Cochij: emfeu.º de 1525.

7. Dom Enrique de menezes o Roxo, succedes na g.ª Via por morte do Vizo Rey Dom Vasco da gama, governou hum anno, e hũ mez faleceo em fanamor emfim de fevereiro de 26.

8. Lopo Vas de S. Payo, succedes por morte do g.ª Dom Enrique de menezes na terceira Via, ou successão en ausencia de Dº. mas ciarem bas q.ª foio na segunda, estando por capitão de Malaca, omis este lugar com justiça era, e sendo verdadeiro g.ª ficou fora do numero dos desta faza. Governou 3. annos, & 10. mezes, e foi se para o Reyno.

9. Nuno da cunha, Veedor da fazenda do Reyno, succedes a Lopo Vaz de S. Payo, veo do Reyno no anno de 1528. Jnuernou em Anjuz, e Segoa Goa em Novembro, governou 9. annos, e 10 mezes, fes a fortaleza de Calecut. a de Bacaim, & a de Dio, e indo para o Reyno, faleceo no mar

10. Dom Garcia de Noronha, succedes a Nuno da cunha, veo do Reyno no anno de 1538. governou hum anno, e 7. mezes faleceo em Goa, está enterrado na See

11. Dom Esteuão da gama, filho do conde Almyrante D. Vasco da gama, succedes por morte do Vizo Rey Dom Garcia, vindo

desemir a capitania de Malaca, governou dous annos, e Sum mez, e fisse para o Reyno.

12. Martim Af.o de Sousa Succedeo a Dom Estevão da Gama partio do Reyno no anno de 1541. Invernou em Moçambique com todas as naos, e Segou a Goa em mayo de 1542. governou 3. annos, e 4. mezes.

13. D. Joaõ de Castro Succedeo a Martim Af.o de Sousa Vey do Reyno no anno de 1545, faleceo em Junho de 48. governou com titulo de Gov.or 2. annos, e Oito mezes, e com o de Vis.o Rey, que ElRey lhe mandou do Reyno. 14. dias.

14. Garcia de Saá Succedeo a Dom Joaõ de Castro em Junho de 1548. governou Sum anno, e Sum mez, e faleceo em Goa, e iáz enterrado na Igreja de nossa S.ra do Rosario, onde tambem está sua molher, e foi o 1.o q.e casado na India.

15. Jorge Cabral Succedeo por morte de Garcia de Saá, governou Sum anno, e quatro mezes, e fisse p.a o Reyno em Jan.o de 550. foi tambem casado na India.

16. Dom Afonço de Noronha filho do Marquez de Villa Real Vey do Reyno no anno de 550. governou 4. annos, e fisse p.a o Reyno, e daqui por diante todos os Reys mandaraõ governar a India, era com titulo de Vis.os Reys, e os q.e Succediaõ por morte, acSandose nomeados nas Vias, governaraõ com titulo de Governadores.

17. Dom P.o Mascarenhas Succedeo a Dom Affonço de Noronha Vey do Reyno no anno de 554. governou 9. mezes, faleceo em Goa.

18. Francisco Barreto, Succedeo na 5.a Via por morte do Vis.o Rey D. D.o

D. Mas, gouernou tres annos, e dous mezes. E mes, e foisse p.o Reyno. depois no anno de 70 tornou ser gr.e conquistador da Empreza do Monomotapa. e falleceo no fote de Tete.

19. Dom Constantino filho do Duque de Brag.a camareiro mor delRey Succedeo a fr.co Barreto. Ves do Reyno no anno de 558. foi feito pela Rainha defunta Tutor e delRey Dom Sebastiaõ, por auer pouco q. ElRey Dom Ioaõ era falecido, gouernou tres annos, e foisse para o Reyno.

20. Dom francisco Coutinho Conde do Redondo Ves do Reyno no anno de 561. gouernou dous annos. E mes, falleceo em Goa no mar: to de 564.

21. Ioaõ de mendonça Succedeo por morte do Conde do Redondo; gouernou 6. mezes, e foisse para o Reyno.

22. Dom Antonio de Noronha partio do Reyno no anno de 564. gouernou quatro annos. e indo para o Reyno falleceo no mar.

23. Dom Luis de Attayde S.r da Casa d'Atouguia Ves do Reyno no anno de 1568. foi o p.mo Viso Rey eleito por ElRey Dom Sebastiaõ, gouernou 3 annos e tornou se para o Reyno.

24. Dom Antonio de Noronha Ves do Reyno no anno de 1571. gouernou dous annos, mandou ElRey que entregasse o gouerno. a Antonio moniz Barreto, como foz, e foisse p.o Reyno.

25. Antonio moniz Barreto Succedeo a Dom Antonio de noronha gouernou tres annos, e 10 mezes. e foisse p.o Reyno

26. Dom Diogo de menezes filho do Conde, Succedeo a Ant.o moniz Barreto, gouernou 10 mezes e foisse p.o Reyno.

27. Dom Luis de Attayde Conde de Atouguia, Ves segunda Vez ago: uernar a India, Succedeo a Dom Diogo de menezes, par: tio

1581.

tio do Reyno no anno de 1577. foitei a Goa enfim de Agosto de 78. governou dous annos, e sette mezes, e falleceo em Goa.

28. Fernão tellez de menezes. Succedeo por morte do Conde de Linhares Dom Luis, e com elle se fecha esta casa. E remata este capitulo governou seis mezes. e foi setenio Reyno.

Cap. XVI.

Dellas as armadas que os Reys de Portugal mandarão a India até o tempo que D. Rey D. Philippe succedeo na corôa destes Reynos.

Ja nos pomos no cap. passado, enforzemos hum sumario destes Reys. eg. que governarão este estado, feito pellos Reys de Portugal, não sera fora de proposito, fazermos aqui este de todas as armadas que mandarão a India, até que D. Rey D. Philippe succedeo nestes Reynos, e servirá isto para nos quizere saber em q. anno veo tal armada, e governou tal Viso Rey, achare dous annos, sem lerem todas as Chronicas: se ouuere, que em isto escusado, o trabalho de escrever de novo, & queremos não quiz ler, não com mais que passar, e deixalo.

Annos. Naos.

1497. 4. Partio Vasco da gama a descobrir a India, a 8. de Junho, hu sabbado com tres naos, elle em sua, seu irmão Paulo da Gama em outra, em outra Nicolao coelho, trazia mais sumarios com Provimentos, de que era Capitão Gco nunez criado domesmo Vasco da Gama, o qual leua ua agoa. e provimento de sobresalente, e depois de passado

Cabo

O cabo de boa esperança. Tres Naos dagama os mantim.
Armas. Naos. os repartio pellos mais navios, e deste por diante. Naos.

1500. 13. Partirão treze naos, de q̃ hia capitão mor P.o alvares cabral 13.
em hum sabbado 9. dias de março, os capitaes desua com-
panhia, afora elle erão, Sancho de Thoar. Simão demyra-
da. Ayres gomez da silva, Nicolao coelho, Nuno leitão. Bar-
tholomeu dias Pilloto mór; o que descobrio o cabo de boa speranca,
P.o dias seu Irmão. Vasco de Attayde. P.o de Attayde. Duarte pa-
checo 9.o Luis Perez, e gaspar de lemos. Descobrio esta arma-
da a vinda para cá, a terra do Brazil, a que pos nome S. Cruz,
Ora alteração das agoas de Tristão da cunha, virão hum espanto-
so cometa, e logo hu de hum hora tormenta tam subita, e furiosa q̃
a vista de toda a armada, cõ todos seus naos, capitaes. Bar-
tholomeu dias. P.o de Taide. Ayres gomez da silva. Vasco de
Attayde, e Simão de Pina.

1501. Partirão 4. naos, Capitão mor João da nova, de caravela a sinco 4.
de março, os capitaes afora elle erão Diogo Barbosa, frey de
Nouaes, e joão Vinet. Florentim, que vinha por conta de
Bartholomeu Marchione armador. Nouoeste sueste com
Mocambique, 40. legoas ao mar delle descobrio a vinda a ilha
que ella pos o seu nome, & a terra via jé a ilha de S.
Helena, em 17. graos do sul es castes.

1502. Tornou a partir pera a India o mesmo Vasco da Gama, & El Rey 9.
Dom Manoel homrou como Titulo de Dom a elle, e a seus Ir-
mãos; estes Almyrante do mar da India, o qual partio de L.a
a 10. de fevereiro com 9. Naos, de que afora elle erão Capita-
ães Dom Luis coutinho filho de Dom.g.o Coutt.o dalcunha Ramiro 26

Annos segundo conde de Marialua. Dº Affº de aguiar, fº da cunha. Gonçº Vaz Lopes Perestrello. Ruy de fascambeda. Gil marzo. Antonio de Sam= fº, Gil fernandes, e Diogo fernandes prea.

Logo apos elle partio Vicente sodré hio do mesmo Almyrante por capi= S. tão mor de sinco naos debaixo da bandeira de Dom Vasco da Gama, e hia para ficar na costa do cabo de Guardafui, enguarda do estreito de meca: os capitaes das outras naos de sua companhia eraõ Braz sodré, seu jrmaõ. Aluaro sodré, fernaõ Loiz bandaã= ços, e Antonio fernandez.

No mesmo anno ao fº de Abril partiraõ outras sinco naos, das quais S. era capitaõ mor Estevaõ da Gama, filho de Lyres da Gama, e Primo com jrmaõ do Almyrante. os capitaes fora elle, eraõ Lopo mendes de Vasconcellos, Thomas de Lamora, Lopo dias, e Soarº de Sousa gracia Italiano.

1503. Partiraõ nouenaos entres capitanias, aq. que partio em Março J. era de tres naos, Capitaõ mór Affonço de Albuquerq. S. de Villa verde, filho de gº de Albuquerq. os capitaes de sua com= panhia, eraõ Duarte pacheco fº. e fernaõ miz de Almada.

as Outras tres naos partiraõ entrada de Abril, era capitaõ mor fº de Albuquerq. primo com jrmaõ de Affonço de Albuquerq., os Ou= tros eraõ Nicolao coelho, e Dº Vaz da Veiga, estas tres naos Seis A foraõ ordenadas para tornare com carga de Pimenta, e vindo de Volta pº o Reyno desapareceo a nao de fº de Albuquerq.

as Outras tres naos partiraõ em 15. de Abril, era capitaõ mor Andº de Saldanha, os mais eraõ Ruy Lº Dauosco, e Ruy Lº pereira. estas naos hiaõ ordenadas para andar de guarda no cabo de Guardafui.

19

Annos. Partirão treze Naos, capitão mor Lopo soares de Albergaria. os Naos
1504. Capitaes desta companhia erão D. de mendonça, lionel coutº 13.
Tristão dasilua, lopo mendes de Vasconcellos. Manoel telles barreto. lopo de Abreu, felippe de Crasto. Aº da costa. D. Aº de aguiar. Vasco da silueira. Vasco fernandes. e D. diniz. Dallta que esta armada fes pera o Reyno, segerão annos de D. de mendonça, 14. legoas da agoada de S. Braz.

1505. Partio Dom fco de Almeyda filho do conde de Abrantes com titulo 25
de governador da India para ficar nella; deu a vela en 25. de março com 21. naos, cujos capitaes erão os seguintes. Dom fco de Almeida. Ruy freire. Vasco de Abreu. João de anaya. Sebastião de sousa Diogo Correa. D. fra fogaça. lopo sanches. Felippe Diz. Bernardias Castelhano. fernão Soares. gonçalo gil de goes. Gº de paiva. Lucas dafonseca. lopo chanoca. João home. & Antão Vaz. estes 6. naos em. 6. caranelas para ficare na India. & antes de chegare a linha de Portugal cobrou as naos de D. fra a Vista das Outras, que se accolhão, e saluarão toda a gente, e as naos de lopo sanches vaose enterra, 40 legoas ao Sul do cabo das correntes, e com a prega dura e madeira, fizerão hum Caranelas, em q se embarcarão, os que ficarão enterra, e em hum esquadra se foraõ caminho de Sofala; onde chegarão alguns menos, e ainda quando foi D. de Nabaia fazer aquella fortaleza, achou 25. vivos, e lopo sanches no caranelas desaparecco sem se saber delle.

Logo em março apos esta armada, partirão sinco naos capitão mor. 5
D. de Nabaia, que hia fazer hua fortaleza en Sofala, os mais

Annos. Capitaes eraõ Seu filho Fco de Nabaia. Dº Barreto de magalhaes. Nas. Gaspar leite, Manuel fernandes, e Fraõ de queiros.

No setembro seguinte partiraõ dias naos capitaes Fraõ de Bandeira, e Dº Coresma. que ElRey mandaua descobrir o cabo de boa esperança, e da aquella costa, athe Cofala, para verse acharaõ nouas de Fco de Albuquerq. e de Dº de mendonça. 2.

1506. Partiraõ onze naos, capitaõ mor Tristaõ da Cunha, que deu a vela a 6. de março, os mais capitaes eraõ Aluaro telles barreto Lisnel Coutinho. Abequerimado. Ruy dias Pereira. Gaspar gromes da boca. Aluaro fro. Ruy pereira Coutinho. Tristaõ Aluares. E Fraõ da Veiga. 11.

Partiraõ immediatamente outras 6. naos, capitaõ mór Afº de Albuquerq, que hia para ficar na costa de Arabia no cabo de Guardafui. E até Mocambique auia de ir debaixo da bandeira de Tristaõ da Cunha. Os capitaes destas 6. naos, a saber Afº de Albuquerq eraõ Fco de Taroca. Manuel telles Afº lopez da costa. Antonio de campos, e Fraõ de Anrriq. ambas estas armadas inuernaraõ em Mocambique, sem passar nem huã nao a India aquella monçaõ. 6.

Este anno em quarta feira trez de janeiro a huã hora e quarto do meo dia ouue hum eclipse do sol que durou hora e meia e escureceo tanta parte, que se viraõ muitas estrelas no ceo da cidade de Cochij.

1507. Partiraõ 14. naos em quinze de Abril, repartidas entre capitanias. a saber capitaõ mor Trez de mello o Traca. e com elle Enrique nunez de lima, Phelippe de Castro, e Jorge de Castro ambos seus primos. 14.

Annos. Naos

Destas quatro naos era capitão Fernão Soares, o mór: os outros Ruy da Cunha, Gonçalo Carvalho, e João Velaço.

Da outra armada, que era de 6. naos vee por capitão mór Vasco Gomez de Abreu, que hiá provido na capitania de Sofala; os mais capitães erão Gaspar Cabreira, Ruy Gonçalvez de Valadares. Pº Lopes João Chanoca. Martim Coelho, e Diogo de Mello, q auia de ficar por capitão mór das naos que fossem a India tomar a carrega. Todas estas naos invernarão em Mocambique, e só Fernão Soarez foi tomar Cabij. Este anno treme a terra nesta Cidade a 15. de Julho por espaço de hua hora com alguns intervallos muy grandes.

1508. Partirão 4. naos a sinco de Abril, de que era capitão mor Diogo Lopez de Seqª. que hia para Malaca: os outros capitães erão Jeronimo Teixeira, Gonçalo de Sousa, e João Gomez. 4

Porq o capitão mor, e governador da India não podia acudir a todas as costas della, ordenou El Rey dividir o estado entre partes desta maneira. Do cabo de Comorim até a China Lebaixo da Jurisdição de Diogo Lopez de Seqª. Outra parte desde Sofala até a ponta de Dio com titulo de capitão mor do mar de Ethyopia, Arabia, Persia, e Cambaia, para aquel eleges Jorge de Aguiar, que auia de succeder a Affonso de Albuquerq que andaua no cabo de Guardafui, e lhe derão sinco naos, de que a sua elle erão capitães Duarte de Lemos. da Rosa, que lhe auia de succeder em ausencia. Vasco da Silveira. Pº Correa, e Diogo Correa seu Irmão, filhos do Barão de Leça, e Jorge Aº de Aguiar. Indo pª a India sobredes nos likes de Trinta da Cunha. A outra parte auia de ser desde a ponta de Dio até a de Comorim, de que auia de ser capitão mor com titulo de Gº Aº de Albuquerq aquem El Rey mandaua entregasse

Annos. Nãos.

Dom Francisco dalmeyda o estado.

No mesmo anno partirão 6. naos, capitão mor Fran.co Pr.a pestana 6.
os mais capitaes erão Vasco Carualho; Aluaro Barreto. Joaõ Pinto
Gonçalo mendez de Britto, e Tristão da silua

1509. Partirão dozenaos a quinze de Março, das quais era capitão mor 12.
Dom Fran.co Coutt.o marichal, que hia separado do g.o os capitaes destas
companhia erão Pr.o a.o de aguiar Sotta capitão. fran.co de saa Vedor
da fazenda do Porto. Sebastião de Sousa. Lionel Coutt.o Fran.co de
Souza Marcias. Duy freire. Gomez freire, Jorge da cunha. fran.co
Corninel. Pr.o Rabello de Castello branco. fran.co marreco. Bras teixa.
Alu.o frz. e Jorge fernz bizagra.

Achou o Marichal preso a Af.o dAlbuquerq em Cananor, onde o ti-
nha atty Vitor Rey Dom fran.co Dalmeida, e Lourenço seu filho a Co-
chij, onde o Vitor Rey lhe entregou o estado, e se fizerão amigos.
Foi este o 2.o g.or que succedeo na India, e Dom fr.co dAlmeyda se
embarcou pera o Reyno; na agoada de Saldanha foi morto pellos
Cafres: elle Marichal cambem matarão em Calecut, onde elle, e
Affonço dAlbuquerq se embarcarão.

1510. Partirão 14. Naos repartidas entres capitanias, que a 20 de 14
Março, em que hia por capitão mor Diogo mendez de Vasconcellos.
com elle Balthasar da silua. Pr.o Soresma, e Jeronimo Sarmiche
Diogo a desaseis do mesmo mes partirão sette naos capitão mor
G.o de Sequr.a os Outros Manoel da Cunha, Diogo lobo, Jorge Ma-
nez de Leão, Lourenço lopez, Dio de aueiro, e Fr.co moreno.

Depois em Abril de agoas partirão 3. naos capitão mor Joaõ Serrão, 3
que ia descobrir a Ilha de S. Lo e Outro capitão era Payo de Sousa,
o do terceiro não achei nome.

Annos. Naos

1511. Partirão 6. naos a 19. de Abril, capitão mor Dom Garcia de noro 6
nha, que depois foi Vis Rey da India. os Outros erão Pº mas o das
differenças com lopo Vaz de s. Payo. Dom Alvres da gama. Jorge
de Britto, Christouão de Britto. e Manuel de crasto alcaforado.

1512. Partirão 8. naos em Março, capitão mor Jorge de mello. os mais for 8
ge da silua. Pº de Albuquerqs. Gaspar pereira. Dom Joaõ de cea.
Gonçalo pereira. Vicente de Albuquerqs. e Jorge de Albuquerqs.
E no mesmo anno partirão mais 3. naos, capitão mor garcia de sousa 3
os Outros lopo Vaz de s. Payo, e Simão de myranda.

1513. Partirão quatro naos, capitão mor Aaõ de sousa de lyma, os Outros 4
francisco correa correa pereira coutinho. E Anrique de leaõ, e Jorze lopes.

1514. Partirão sinco naos em Março, das quais era Capitão mor Jorze S.
de Britto, os mais frco Gª Coutinho, Manuel de mello. Aaõ Serrão,
e Luis d'Antas.

1515. Partio lopo soares por Vr. da India, e deu a vela a 7. de Abril, leuou 14
14. naos, dellas hora elle erão Capitaes Dom Gutierre de meneses Dey. Dom
Garcia Coutinho: Dom Joaõ da silueira, Jorze de Britto. Aluaro
teller barreto. Dom Aleixo de menezes, que depois foi aio del Rey D.
Sebastiaõ, que ia prouido de capitaõ mor do mar da India. Simão
dalcaçoua: Diogo mendes de Vasconcelos. lopo cabreira. Simão
de Silueira. Christouão de Tauora. e franco de Tauora.
E no mesmo anno partio fernão Peres de Andrada para a China 3.
com tres naos, os Outros Capitaes erão Jorge mas, e Aaõ Rabelo:
Segirão a India inteiramente com lopo soarez.

1516. Partirão 5. naos capitão mor Aaõ da silua, os mais capitaes 5
erão Fco de sousa mancias, que se perdeo. Afonso lopez da
costa. Diogo de Vnhos. E Anto de lima, q se perdeo na Ilha de

48.

8 Lco

1581. Gr. f. annaes folle.

Annos Dias

1517. Partirão outras sinco naos, capitão mor Anto de Saldanha. os mais Pro fouesma: Manoel de Lacerda. Dom Tristão de Menezes. & Raphael Castanho em Sua Caravela Latina 5

1518. Partio Diogo lopez de Seq.ra para o Nor da India a seis de março com doze naos, de que a sua elle eraõ capitaes Duy de mello. o Punho. Dom Alvares da gama. Garcia de saá. Gonçalo Vaz o Grego. Vaz guomez cheira dinheiro. Pro Paulo. lopo cabreira. Vaz lopez. Dom Gastão coutinho, Sancho de Toar, e Dom Joaõ de Lyma, que foi ao cabo de Boa esperança hara fustrar cá sua nao hum peixe aguilha, e com o bico lhe deu tamanha pancada, que lho deixou todo metido no costado, cuja força fes abalar anas de feição, que parece dar em algum baxo, e encobrij darlo pender anas se achou o bico dentro no costado & se tirou, o qual era cousa façanhosa de ver 12

1519. Partirão treze naos, capitaõ mor Jorge de Albuquerq.e os mais eraõ Dom Diogo de Lyma, lopo de brito. franco da cunha. Pro da silua. Diogo fernandez de Beia. Christouão de mendonça. Gonçalo Vaz forrea. Dom luis de gusmaõ castelhano, que se leuantou com armas, & matou os officiaes, e foisse meter dentro no estreito de gibaltar. Joaõ Rodriguez dalmada. Garcia cabainho. o Cor Pro munez, que hia por Veedor da fazenda, izento do Nor. Me.l de sousa, q foi tomar hum lugar na costa de Melinde, chamado Barawa, onde o mataraõ cõ 40. Portuguezes q foraõ entrar, & anas foi parar em Zazeba onde todos os mais foraõ mortos. 13

Na mesma companhia, e debaixo da sua bandeira partirão mais tres naos para a China, os capitaes eraõ Raphael castanho, Diogo Calvo, e Raphael Perestrello. 3

33

Partirão

Annos

1520. Partirão des naos, capitão mor Sovza de Britto, os mais eraõ P.o Lo: Naos.
goz de S. Payo. P.o Fz demello. Gaspar da silua. Iopo de Azevedo. 10.
P.o da silua. Iopo de Britto. P.o anes frances. Andradas. & Ruy
Vaz Pereira

1521. Partio Dom Duarte demenezes S.r da Caza da Tarouca por g.al da In: 11
dia, leuou onze naos, cujos capitaẽs eraõ Dom luis demenezes
seu Irmaõ, que hia por capitaõ mor do mar da India. Dom Ioaõ de
Lima. Dom Diogo de Lima. Ioaõ de mello da silua. Fran.co G.a
pestana. Dom Ioaõ da silueira. Diogo de Sepulueda. Antonio Ri:
co. Gonçalo Vaz o Grego. elliciente gil.

No mesmo tempo partiraõ quatro naos para a China; de que era Ca: 4
pitaõ mor Martim a.s de mello. os mais Vasco fz coutinho. Luis
gus demello seus Irmaõs. e P.o Gomem

No mesmo anno partiraõ outras tres naos, capitaõ mor Sebastiaõ de 3
Sovza, que ElRey mandaua para ir faser sua fortaleza na ilha
de S.to Lo. da barra defora para recolhimento das naos, que por
aquella parte caminhassem. os capitaes das duas, naõ se lhe
acharaõ os nomes: no caminho desapareceo sua das naos, e
as duas foi tomar Moçambiq.e; e com ho gouo seguinte teue recado
delRey D. Ioaõ, q. fecedeo no Reyno por falecer este anno ElRey 28
Dom Manoel, que sobrecebeo se no negocio da fortaleza de S.to Lo
porque se assentou em conselho, que naõ era necessaria

Assy q. vem a ser Vinte esinco os annos q. ElRey
Dom Manuel encendeo nesta conquista, contando
do em.q a descobrio Vasco da gama. em q.al tfz.
mandou a ella 273. naos entre armadas — 273

Annos. Começa o tempo del Rey Dom Joaõ 3º Naos.

1522. Partiraõ este anno 3. naos, de que era capitaõ mor Dom Pº de Castello branco: os dous capitaes eraõ Dom Pº de Castro, e Diogo de Mello. 3.

1523. Partiraõ sete naos, de que era Capitaõ mor Diogo da Silveira. os outros eraõ Egaõ da Silveira. Dom Antonio de Almada. Manoel de Macedo. Pº da fonseca. Diogo da Silva, e Ayres da Cunha que se perdeo em Moçambique. 7

1524. Partio por Viso Rey da India o Conde Almirante Dom Vasco da gama o que a descobrio, e naõ 14 naos. os capitaes eraõ Dom Estevaõ da gama seu filho, que hia por capitaõ mor do mar da India. Antonio da Silveira, o que sustentou o Cerco de Dio contra os Rumes. Franco de Britto. Lopo Vas de S. Payo. Aº Measia, que hia por Veedor da fazenda. Lopo Lobo. Pº Mas o das differenças. E Enrique de Menezes o Roxo, despachado em Ormuz. Antonio Camacho. Mestre Gaspar. Francisco Rosado. q se perdeo. Dom Simaõ da Silveira, e Dom Frco de Noronha q tambem desappareceo. 14

1525 Partiraõ sinco naos sem Capitaõ mor. eraõ capitaes Dom Lopo de Almeida. Philippe de Brito, que varou no cabo de Rosalgate, Diogo de Mello, e Francisco de Nabaia, que se perdeo ao sair da barra de Lxª. mas salvou se a gente. 5

1526. Partiraõ sinco naos sem capitaõ mor. os capitaes eraõ Antaõ Vaz da Veiga. Antº galvaõ. Francisco de Nabaia, Antonio de Abreu e Vicente Gil 5

34

Par-

Naos.

1527. Partirão sinco naos, capitão mor Manoel de Lacerda. os mais erão 5
Bastoens demendonça. Jmão da Queuedo. Braz despachado
com Ormuz. Aleixo dabreu. Balthasar da silua, e gaspar de Paiua. as naos do capitão mor, e de Aleixo dabreu, Varirão naquella
de s. Lço no Rio de s. Tiago, e salvousse enteira toda a gente, que
os Cafres dateira matarão.

1528. Partio Nuno da Cunha Vedor da fazenda do Reyno p.ra a India, com onze naos, de que a fora elle erão capitães, Jmãos da
Cunha, e D.r Vaz da Cunha seus Jmãos. os Jmãos da Cunha 11
por capitão mor do mar da India. Irão desfeitas. Com fernão
de Lyma, Dom francisco deça. fr.co de mendonça. e A.r vaz
Tabuio, que se perdeo naquella de seus dannos.

1529. Partirão sinco naos, capitão mor Diogo da silueira. os mais 5
Enrique moniz, que trouxe dous filhos Ayres moniz, & Antonio
moniz, que depois foi governador da India. Ruy gomez da
graã. Ruy mendez de mesquita. e Manoel de macedo, q.e
foi separado para ir a Ormuz prender o Guazil Nacez
Xarafo.

1530. Partirão 6. naos sem capitão mor. erão capitães fr.co de sou- 6
za tauares. Jmão Camelo. Vicente pegado. Manoel de
Brito. D.r Lopez de s. Payo. e luis aluares de paiua.

1531. Partirão sinco naos, tambem sem capitão mor, capitães e- 5
rão Achiles gadinho. Diogo botelho. Irão quedes. Manoel
de macedo, que varou em Cabecare do cabo Comori. q.e dentro,
e salvou toda a gente enteira, onde os forão buscar de Cochij.

1532. Partirão sinco naos. capitão mor o fil.e do D.r Vaz, que erão 5
Vedor da fazenda da India, e capitão de Cochij. os mais erão

37

Vicente gil, Com Esteuão, e Com Paulo da Gama. filhos do Conde Almirante, que descobrio a India, ambos successiuamente despachados com a Capitania de Malaca. o Outro era Antonio Carualho.

1533 Partirão Sete naos em duas Capitanias. a 5ª. Com Diogo 5ª que 7
foi despachado com a Capitania de Goa. Fr.co de Paiua, e Diogo Brandão.

Outro Capitão mor foi Com G.o Coutinho, que tambem leuaua a Capitania de Goa, leuou 4. naos. os capitaes q̃ forão elle erão Nuno Fruitado. Simão da Veiga. Com Fr.co de Menezes q̃ desapa-
receo.

1534 No mesmo anno em Outubro partirão 10. Caraueias Capitão mor Dom P.o 10
de Castello branco. Os mais capitaes erão Nicolao Tauares. Bar.ol
Antonio Cabr. Lionel de Lima. Esteuão Souza. Fran.co Ferreira
G.o Fern.z. Diogo de Souza, e Franco Fr.z Lemos

1534. Partirão Sinco naos Capitão mor Martim A.o de Souza, que ficou 5
para ficar na India por capitão mor do mar. Os mais capitaes
erão Diogo Lopez de Souza. Antonio de Brito. Simão gouaes
e Christouão gomez Lamina.

1535. Partirão 7. naos. Capitão mór Fernão Perez de Andrada. os mais
os Martim Affonso, Thome de Souza, Jorge mas. Luis alcaide
Fernão Camelo, e Fernão de Miranda.

1536. Partirão Sinco naos Capitão mór Jorge de Lima, os mais capitaes 5
Dom Fernando de Lima. Martim de Freitas. Lopo vaz Vogado.
e Dom P.o da Silua, filho do Conde Almirante descobridor da
India

1537. Partirão Sinco naos. Capitão mor Jorge cabral. e depois foi 5
gouernador da India. os mais Vicente gil. Gaspar de Sousa. 39

Ambrosio de Seguro, e Duarte barreto.

No mesmo anno Outras Sinco naos sem capitão mor. Capitães Diogo Lopes de Sousa. Aleixo de Sousa despachado com a fortaleza de Sofala, e Moçambique. Enrique de Sousa cobicheiro seu jrmão, e forão de Crasto 5

1538. Partio para Viso Rey da India Dom Garcia de noronha, com 11. naos. Capitães Dom Joaõ de Castro, que depois foi Viso Rey da India. Dom Joaõ de Lima, que trazia a capitania de Ormuz, Dom esteuão da gama filho do Sor Conde Almirante, despachado cõ Malaca Luis falcão com a de Ormuz. Fr.co G.a de Bereedo com a de Chaul. Dom fran.co de menezes com a de Baçaim. Dom garcia de castro com a de Goa. Joaõ de sepulueda, com a de Sofala. Ruy Lopez de Tauora, com a de Baçaim. Bernaldim da silueira o Drago, com a de Dio. este segerdes a Vinda 11

1539. Partirão sinco naos capitão mor Diogo Lopez de Sousa, que desaparecêo a tornaviage. osmais dom Roche tello. Aluaro barradal. Simaõ sodré, e Enrique de Sousa cobicheiro. 5

1540. Partirão 4. naos. capitão mor fran.co de Sousa tauares. osmais Simaõ da Veiga. Vicente l.co Bateirias. e Vicente gil. 4

1541. Partio para G.a da India Martim a.o de Sousa, com sinco naos. Capitães Dom Aluaro de noronha. Aluaro barradas, fran.co de Sousa, e Luis caiado. Nenhua nao destas passou a India todas inuernarão em Mocambique, e Sor Martim Af.o partio em tornaviage para a India em hum galeão, e leuou em sua comp.a a sua nao, que se foi perder em Baçaim, e elle chegou a Goa em Maio de 42. 5

1542. Partirão 4. naos sem capitão mor. capitães Enrique de Menezes. Dom Balthasar Sotto. Lopo ferreira, e Vicente gil, q seguirão 4

34

Annos

Naos

na costa de Melinde

1543. Partiraõ sinco naos capitaõ mor Diogo da silueira, os mais capitaes Simaõ Sodré. Dom Rochetello. fernaõ dalvarez da cunha. e Jacome Tristaõ, que arribou á Reyno. 5

1544 Partiraõ sinco naos, capitaõ mor fernaõ perez de Andrade, os Outros capitaes Luis de Calataiud, Jacome Tristaõ. Simaõ demello, despachado com a capitania de malaca, e perdesse em moçambiq e Simaõ de andrada arribou ao Reyno. 5

1545. Partio Dom Ioaõ de castro para q. da India com 6. naos, capitaes Jorge cabral cõ a capitania de Baçaim. Dom mel da silueira com a de Ormúz. Dom Ieronimo de menezes Bacalhaõ, que trazia a de Baçaim, Simaõ Sodré, e Diogo Rabelo. 6

1546. Partiraõ sinco naos, capitaõ mor Ruy fiz de Tauora, os mais Ioaõ Vaz pecanha. Dom Ioaõ. lobo, que trazia a capitania de Goa, fernaõ dalvez da cunha. Alvaro barradas, e Dom manuel delyma, q Iá tinha Goa, e todas mais foraõ a cochij. Vinha este capitaõ prouido com a capitania de Ormúz. 5

1547 Partiraõ 6. naos sem capitaõ mor, capitaes Dom franco delyma. francisco da cunha. Baltezar lobo de souza, franco de Gouuea. Bernardo nazer, e Dom Dº da silua, que se perdeo em Angoxa, e saluou se a gente. 6

~~1548~~ Neste mesmo anno partiraõ outras 6. naos, pellas nouas q foraõ ao Reyno do feito de Dio asquais foraõ repartidas em duas capitanias. a q. Martim Correa da silua, despachado com a capitania de Dio, que partio em 9 de nouembro, e das outras duas naos eraõ capitaes, antonio q foi ter á Ormúz, e Ioaõ de saa, que tomou Goa. e Martim Correa Angediua 6

33

nde

Annos.

onde Inuernou. Nesta armada mandou ElRey mais 3. annos da
Gouernança da India a Dom Joaõ de castro com titulo de Vis Rey.
Das Outras tres naus era capitaõ mor Fr.co barreto, que de gois foi
da India, e leuaua a capitania de Bacaim, os Outros capitaes eraõ
Dom Gonçalo aranha, e Fr.o de mesquita, que partiraõ do Reyno em
Dezembro, e inuernaraõ em Mocambique por chegare tarde
1548. Partiraõ onze naus, repartidas entre capitanias, de sinco dellas 11
era capitaõ mor Manoel de mendonça, que hia despachado com a ca-
pitania de Cofala, e morreo em chegando a Goa: os mais capitaes
eraõ Aluaro de mendonça, Jorge de mendonça, M.el Roiz Coutt.o
Bastiaõ de Altaide
De Outras tres naus era capitaõ mór Diogo de mendonça, os outros
Diogo Rabello, esferaõ da Aluaro da Cunha
De Outras tres naus capitaõ mor Dom Joaõ Emriquez, que hia
prouido com a capitania de Malaca, os Outros capitaes eraõ
Ayres Moniz, e Antonio da zamonia
1549. Partiraõ sinco naus capitaõ mor Dom Aluaro de noronha filho do 5
Vis Rey Dom garcia de noronha, despachado com a capitania
de Ormuz, os mais capitaes eraõ Diogo botelho.o, o que
foi embuchada fusta as Reyno cõ as nouas da fortaleza de Dio, e
trazia a capitania de Cananor. Diogo de mendonça, Jacome
Pinto, e Araõ Figueira.
1550. Partio por Vis Rey da India Dom Af.o de noronha, filho do marq.s 5
de Villa Real, com sinco naus. os capitaes eraõ Gp.e de Brua
Dom Aluaro de Altaide filho do fronda Almirante de se descobrio da
India, que hia despachado com a capitania de Malaca, e
foi tomar Pegú. Dom Jorge de menezes baroche, e Dom 21

Diogus de noronha dalcunhas foi, que se perdeo no Rio de Malá:
gaõ na costa da India, e foi a gente toda por terra a Goa, e Vis Rey
em Novembro foi tomar seilas

1551 Partirão 6. naos, Capitaõ mor Diogo Lopez de Sousa. os mais 6
Capitaes Dom Diogus de Almeida, filho do contador mor, q̃ en:
geitou seis annos da Capitania de Rio, e foi tomar posse em
Novembro. Ayres moniz barreto. Nicer bernardo. Jacome de
mello, franco Lopez de Sousa despachado com a Capitania de
Maluco

1552 Partirão 7. naos, Capitaõ mor Fernão Soarez dalborgaria: os Ou: 7
tros Braz da silua. Antonio dias figueira. franco da cunha. Dom
Jorge de menezes. Antonio moniz barreto, despachado com a
Capitania de Bacaim, e foi se perder no Rio de Bete Bo le:
goas de Goa. e salvou se toda a gente
Neste anno casou o Principe Dom Joaõ com a Princeza dona
Joana filha do Emp. Carlos V.

1553. Partirão quatro naos, Capitaõ mor Fernão dalvarenga Ca:: 4
bral, os mais Capitaes Dom Payo de noronha, Anrq. da Camara
e Botelho de Sousa na nao S. Cruz, q̃ se perdeo tornando p.o
Reyno.

1554. Partio Dom D. mas por Vis Rey da India, com seis naos. de. 6.
que eraõ Capitaes Dom manoel tello, Belchior de Sousa,
Miguel de Castanheda, Fernão gromez de Sousa, filho do Can:
celer, que foi tomar Ormuz. e franco de Gouvea. Vis Rey
foi tomar posse a 23. de setembro, e na barra se perdeo a
sua nao, q̃ se salvou a Boa Ventura as outras naos fo:
raõ a goa. Este anno fez Deos o Principe Dom Joaõ 23

naceo

Anno de El Rey Dom Sebastião

1555 Partirão cinco naos, capitão mor Dom Fernando de Sousa: os mais ca- 5
pitães erão Franco Fra de Azevedo. Vasco Lourenço de Barbuda.
Jacome de Mello, e Franco Nobre. Sairão de Lx.a em 20. de Março: 4.
dellas chegarão a Goa nos 1.os de Setembro: anno desse Nobre se
perdeo nos baixos de P.o dos Banhos, em batel passou a Sente
a cobij.

1556. Partirão Cinco naos Cap.m mor Dom João de Menezes de Siqueira os outros Erão Vasco L.o de Barbuda o Sarracão, Diogo Jorge de Brito na 2.a nao, P.o de Elvez na 3.a Ant.o Fernandez na 4.a na 5.a Martim Aff.o de Sousa. o dito Sarracam não foy nessa armada, foi na antecedte

1557. Partirão Sinco naos capitão mor Dom Luis Fernandez de Vasconcellos 5
filho de Dom Fernando de Vasconcellos, que foi depois Arcebo de Lx.a
invernou no Brazil, e atorna Viagem se perdeo na Ilha de S.
Lourenço, e salvou-se no batel com perto de 60. pessoas. os mais
capitães de sua Companhia erão Brnas da Silva Antonio mene-
des de Faseo, que invernou em Melinde, e atorna Viaje se
perdeo na Ilha de S. Thome Dom Luiz Salema de Carvalho, 10
que invernou em Moçambique

Este anno morreo El Rey Dom Joam o 3.o que
mandou em 26. que Reinou, a esta conquista
da India em Varias armadas 236 naos

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Começa o tempo del Rey Dom Sebastião por seus Tutores.

1558. Partio por Viso Rey da India Dom Constantino filho do Duq de Braga. com quatro naos. os capitaes erão Alexos de Sousa; que hia por veedor da fazenda geral. Pe Peixoto da Silva, e Jasme de mello. 4

1559 Partirão sinco naos. capitão mor Pe Vaz de Segueira, os outros erão Pe de Lepes. Luis alvares de Sousa. Luis Gomez de andrade, que inuernou em Mocambique. Ruy de mello da Camara na nao S. Paulo, que ambos ao Reyno. 5

1560 Partirão 6. naos capitão mor Dom Jorge de Sousa, que ficou inuernando na India e Vasco Gomes carraca. Gomes carualho q atorna viaje em inuerno em Mocambique. Ruy de mello da Camara, na nao S. Paulo, que se foi perder em Camatra, e Francisco figueira de az enedo, que ambos ao Reyno. 6

1561. Partio por Viso Rey da India o Conde do Redondo Dom Francisco Coutinho, com sinco naos. os capitaes erão Gonçalo Correa. Mel Jaques; Francisco figueira de az enedo. e Pe Alz Vogado. 5

1562. Partirão 6. naos capitão mor Dom Jorge manuel; na nao S. Martinho, que se perdeo a Volta pera o Reyno. Fernão mz freire na esperança, trazia a Capitania de Cofala. Antonio mendez de Sabrosa em S. Vicente, Fernão Coutto de az enedo no Tigre, Luis Alz de Vasconcellos na Rainha, e Dom Dg no Cedro. 6

1563. Partirão quatro naos capitão mor Dom Jorge de Sousa na nao Castello, Diogo Lopez de lima na garça, Vasco Lo de Barbosa da em S. Philippe, perdeose estando surta na barra de Goa Vte Fz Pimentel, na Algarauia ambos ao Reyno. 4 30

Naos

1564. Partio por Viso Rey da India Dom Antão de Noronha com quatro naos 4
elle em s. Antonio, Fr.co gonçalvez em s. Vicente. Antonio mene-
dez de Castro, na Rainha; Damião de sousa, em Flor de la mar

1565 Partirão quatro naos, capitão mor Fr.co de Saa, e hos oculos na nao 4
Chagas, Barthlomeu de Vasconcellos no Tigre; invernou em Mo-
çambiq.e, e tornou se de volta pera o Reyno. Martim queimado de
Villalobos em s. Rafael, e D.o Peixoto da silua, na esperança

1566 Partirão quatro naos, capitão mor Ruy gomez da cunha. Cap.am 4
mor delRey na nao s. Clara; Dom Diogo Lobo na Rainha; Andre
Bregalho nos Reys magos, Franc.o Fr.e em s. Franc.o

1567. Partirão quatro naos capitão mor Dom gomez da silua, que 4
foi Veedor da fazenda do Reino na nao Reys magos; D.o
Leitão na nao Belem, Lourenço da Veiga na annunciada
Vicente Vigueiros na galeão S. Rafael.

Começa o tempo delRey
Dom Sebastião, depois que começou a
governar sem seus Tutores.

1568 Partio por Viso Rey da India Dom Luis de Attaide D. da Caza 5
d'Alburquia, com cinco naos, elle nas cabaguas; D.o Cesar, na fee,
morreo afogado na praia de Cochij. Antonio Sanches de Gam-
boa em santa Catherina; e passou este anno só ao Reyno, por
todas as mais invernarão em Moçambiq.e. Damião de sousa
falcão na nao remedios, M.el Vaquez em s. clara

1569. Partirão 4. naos capitão mor Philippe Cam, os mais Bel- 4
chior de sousa, Franc.o Fr.e Boa de Gamos. estas naos asty

vdas imtas chegarão a Goa a tres dias do mez de Setembro.

1570. Partirão quatro naos capitas mor Jorge d'emendonça na nao S. 4
Catherina. Com João de Castello branco na nao annunciada
Lourenço de Carualho na galeam S. Luiz, Nuno de mendonça
na galeam S. Gabriel.

1571. Partio por Vizo Rey da India Com Antonio de noronha, com 5
naos. elle nas chagas. Antonio moniz barreto, que vinha
por g.or de malaca, ia nao Belem. Duy dias f.co en.s. Maria.
Antonio de Valladares na fee, e fran.co de figueredo en Sancto
Spiritu. Nesta armada veo Alçada a India, & de mocambiqs
para cà tornou d'Vizo Rey mais duas Manoel de mesquita Capi: 2.
tas da galeam S. João, que tinha partido g.o que Vizo Rey em
troze de Outubro; que vinha descobrir o cabo de boa Speranca,
e Bea Nanetta, en que tinha vindo Vasco fez home a conquista
do Monomotapa com o g.or f.co barreto, o qual Vizo Rey armou
em Mocambique, e deu a Capitania a Com Jorge de menezes
que depois foi valle rez mor do Reyno.

1572. Partirão quatro naos: Capitas mor Duarte de melo na nao Reys 4
Magos, que se perdeo atorna Viajem, Gaspar Enriquez en
S. catherina. Aluaro barreto na Annunciada, e P.o Leitão
de gamboa em S. francisco; e tambem desapareceo a tor:
nada

1573. Partirão quatro naos capitas mor Com f.co de sousa na nao 4
S Spiritu, Antonio Rabelo en S. Gregorio. Tristão de Vas:
concellos na Belem, Luis d'Alter en S. Maria. Destas naos
as Greg. só passou ao Reyno, as Outras invernarão em moçam:
biq, e na Capitania tornou d'Vizo Rey D. Ant.o de noronha ao Reyno.

19

1574. Partio este anno Ambrosio de aguiar coutto por capitão mór de 6. naos, elle nas Sagas - Com Diogo Dolim na fec. Manoel pinto leitão em S. Barbara, Diogo Vas Dsouatto na annunciada. Pedro Correa em S. Catherina. Bertholameu de Vasconcellos em s. Lourenço. 6

1575 Partirão quatro naos, capitão mor Com João de Cabedello branco nanas S. Pe. Antonio Dabelo em s. Gregorio, fernão bello machado em Saõ Sebastião. 4

1576. Partio por Vice Rey da India Dus leo de Tauora nanas Sagas, fa: 4
leceo antes de chegar a Moçambiq, este hia por capitão mor de 4. naos q hias comelle, christouão de Boba dilha; Simão Vas telles em S. Spirito, Com Jorge Barbe na fec. foisse nella por capitão leo de melllo, o Minea dor, Mem de saa em s. Luis, e ao vi nella por capitão Com Duarte dsaa o velho.

Partio Matheus de Albuquerq no mesmo anno por capitão mor do mala: 2
bar com duas naos, elle em s. catherina, e Balthasar pacanha em s. Jorge, que se perdeo a entrada de Moçambique, e partirão em 7. de mayo.

1577. Partirão 4. naos. capitão mor Pantalião de sua nanas Boath: 4
agem. Manoel de medeiros em s. Pe. Perdeose no baixos de Pe. dos Banhos, e fizerão sua nauea em q vão foraõ a cochij. Leo Soares de mello nanas annunciada, Miguel darinde em s. Joas.

1578. Partio por Vice Rey da India Com Luis de Attaide Conde d'Atouguia Veo nanas S Anto Nuno velho Pa na Trindade, despa: 3
chado com a capitania de Sofala, e Aras alvr Soares em sua fa: Canela, e invernarão todos em Moçambiq e chegarão a goa a 20 d'Agosto.

Em Março do mesmo anno partirão 3. naos. capitão mor Gonçalo 3

Annos

Naos

da Silua na nao S. Luiz. Mendo da Motta em S. Jorge. estenão Ca-
naleiro na nao. Capitania

Logo no Outubro seguinte partirão duas Caruelas, Capitão Comenda- 2
dor de Menezes Bayoche. p.ª Goa. Irão de Mello p.ª Malaca, com as
nouas da morte delRey. D. Sebastião, q foi este anno.

Cardeal Rey Dom Enrique

1579 Partirão sinco naos Capitão mor Irão de Saldanha na nao Dagas 5
Diogo Roiz de Queiroz na boa Viage. D.o de Meyreles na
annunciada, foi thomar Ceilão. L.o de Paiua em S. Lo estenão
alto, em S. João foi a Cochij.

Viajem ordenada pelos 3 dos Reyno.

1580 Partirão quatro naos, que forão despachadas pellos 3 4
defensores do Reyno, Capitão mor M.el de Mello da Cunha
na nao S. Francisco. M.el Coelho em S. Luis. Irão de Brito forte
Real em S. Gregorio, foi a Cochij. Com sinal de Menezes
no Saluador, ambos ao Reyno. Com esta armada se bem
sim atodas as q os Reys de Portugal mandarão a India 11
Oeste p.º sino.

Demon.ção delRey D. Sebastião desde o tempo que começou a gouernar por seus tutores até o anno de 80. que foi por espaço de 23. annos, mandou a esta Conquista da India — 101. naos

Resumo destas armadas q os Reys de Portugal manda: ras a India

El Rey Dom Manoel q descobrio - 39. armadas. Naus. 270.
El Rey Dom Joaõ 3º. armadas 42. & nellas naus —— 236.
El Rey Dom Sebastiaõ armadas 26 enellas naus —— 102
Ao todo armadas 107 e naus 607

E meyo de 83 annos, que saõ os q esta conquista
ha que se começou e continua

Liuro 11.

Começa o gouerno do Viso Rey Dom Francisco mascarenhas.

Cap. 1.

Decomo a nao do Reyno chegou a Malaca, & Dom Joaõ dagama iurou a ElRey D. Phelippe por Rey. Et como Dom Franco mãdou por capitaõ mor do Malabar a Matias dAl: huquerq.ᵉ & de quem armada de Auentureiros que o Viso Rey ordenou, & que fez capitaõ mor Dom Simaõ da silueira, e o falecer antes de se embarcar foi eleito em seu lugar Diogo lopez coutinho.

Ja atras temos dito no cap. 8. do 2. l.º como de Mocambiq.ᵉ despedira o conde Dom francisco mascarenhas a Lionel delima para Malaca, q.ᵉ chegou aquella cidade, pouquos dias andados dOctubro foi muito festeiada sua vinda por saberem nouas do Reyno, do capitaõ Dom Joaõ dagama tinha cartas mui honradas delRey D. Phelippe, em q.ᵉ lhe daua conta de sua successaõ, e outras de seus parentes, por quem soube as cousas succedidas no Reyno. Lionel delima capitaõ da Nao deguisde dez embarcado, vinha com Dom Joaõ dagama algũas vezes, e lhe fez lembrança, que seria bem iurar ElRey Phelippe por Rey, pois estaua iurado em Portugal, e tantas lembranças lhe fez destas, que se tornou o Dom Joaõ dagama, por ver que queria Lionel delima naquelle negocio ganhar torna com ElRey, e com os homẽs, fazendosse cabeça, naõ trazendo Regimento nem papeis pera nada, & assy lhe disse, que elle naõ era mais, que capitaõ daquella nao, q.ᵉ

asconsas, que cumprisse em para bom deseu aviamento, as requeresse, q̃ nas outras senão necesse, que elle sabia mui bem o q̃ cumpria ao serui-ço delRey, cuio Vassalo era; e com isto se foi entretendo, até ver reca-do de Goa, que era cabeça destas partes da India, que não podia tardar muitos dias, porq̃ para as cousas se fazerem por ordem, assy era necessario.

Poucos dias depois disto, que foraõ aos 23. de Nouembro, sorgio na barra Porto a nao, enque hia Pedro Fernandes Machado com seus papeis, e por ir em Balaõ que chegou a ella p. que surgisse, teue Dom Ioaõ da gama auiso, como na Cidade de Goa ficaua iurado el Rey Dom Philippe, e sem esperar por papeis, nem q̃ desembarcasse a gente della, foisse a Sé, onde se aiuntaraõ todos os tres Estados, e ally iuraraõ ElRey Dom Philippe, e lhe deu a menage daquella fortaleza, e fes todas as outras solemnidades costumadas, e quando desembarcou Pedro Fernandes Machado com os papeis iaõ tudo estaua feito, e concluido, e Dom Ioaõ da gama tinha seus papeis e estromentos para mandar ao Reyno, na mesma nao.

E deixando estas cousas, tornemos ao Viso Rey Dom Fran.co Mas, q̃ tanto que tomou posse do estado, começou a correr com as de sua obrigaçaõ, & das primeiras, enque primeiro foi despedir sua nao para Ceilaõ por estar aquella fortaleza muito desbaratada, e falta de tudo pe-los casos passados, enq̃ lhe mandou dinheiro, e prouimentos, & tratou de despachar hum Embaixador do Rey dos Mogores que andaua em Goa, e requeria hum cartaz forro para sua nao po-der carregar em Goa para Iudá, a que os rendeiros da Alfandiga de Dio poseraõ embarguos por sua muita conta em seu preiuizo. A que tudo o Viso Rey pos em conselho, e assentou se, q̃ era necessario

Sem

sem embargo dos inconvenientes, que se apontauão, porq. era Rey
poderoso, e muito vezinho das terras de Damão, e q era mui impor-
tante, consentalo em amizade para segurança daquellas terras: &
que aos contratadores da Alfandega selhe podia fazer rezão de
aquellas quebras, conforme a hum capitulo dos contratos passados, &
ainda do amendamento, que então corria; que dezia, q dandosse
algum Cartaz forro de alguã nao peraSidda, selhe descontasse por
elle o q se achasse nos livros passados q anas de Sidda fizera
de direitos na mesma Alfandega, pella q mais montará, e assy
se achou montar anas maõs 180 Pardaos de Xarifs, que depois
por sentença descontarão por este Cartaz aos Rendeiros d'Alfandega.

Despachado este Embaixador entendeo o Vis.o Rey na armada que
auia de ir as Malabar, de que tinha nomeado por capitão mor a
Mathias de Albuquerq.e, como atras dissemos. Que se fez a vela a 20.
de Outubro com duas galés, e 20. naujos, dejte erão capitães elle
da galé esperança, e Dom Julianes mascarenhas da galé S. Pau-
lo. Dos fidalgos Cosme de Sa fator. Andre furtado de mendonça. Cb.o
ristouão de Faura. Antonio de Azeuedo, Sebastião de macedo. G.o
coelho. Antonio de mello. Francisco Sardinha. Aluaro de auelar.
Joaõ Roiz de sa da Silua. Antonio Veloz. P.o homem pereira. Antonio de
Lyma, Belchior Vongel. Dom Jeronimo, e Dom M.el de Azeue-
do. Irmaõs, A.o fr.a da silua. fr.co ferreira malabar. P.o fr.es Se-
bastião, e outros. Entrelos estes naujos yiaõ 700 homẽs, os melho-
res q andauão no seruiço.

Partida esta armada quis Vis.o Rey tambem prouer de outra a costa
do Norte, por q tenha auizos, e noticia por cartas de fananor, que
nos Portos do Malabar se armarão muitos cafaris p.a passarem

a ella. E querendo atalhar os danos q̃ se receauão armou 8. naos com nome de aventureiras, como os passados, porque mui temidos, e receados por toda a costa da India, e por capitão mor elegeo a Dom Simão da Silueira, que começou a correr com a armada mui apressadamente, estando ia prestes para se embarcar a dores de humas Salpicas pello corpo, que affirmarão os medicos ser tabardilho, e se recolheo a curar em nossa S. da graça, onde em poucos dias faleceo com grãde magoa, e dor de toda a India, por ser hum fidalguo q̃ a ella ueo ia homem, filho mais velho de seu Pai com muitas, e boas qualidades, e dotes da natureza, enquem todos tinhão os olhos, e tinhão esperança de por suas mãos tomar ainda dura, e cruel satisfação do innocente sangue dos seus, que sempre clamaua por ella aos ceos, ficando elle só de tres q̃ erão, que todos morreraõ no espaço destes annos em seruiço de Deos, e de seu Rey. Dom Diogo da Silueira, e Dom Antonio da Silueira, fidalgos enque todos tinhão mui grandes confianças, e esperanças, quais se sabiam ter o zello que nelles uião do seruiço de seu Rey, auendo ia dous annos, que Dom Diogo tinha merecido m.to honra da satisfação, e Dom Antonio com não auer mais destes seruia, trabalhou por merecer tanto nelles, como outros: E erão todos dignos de eremsi mãos, e assi o forão tanto entre si, como o erão por natureza, parecendosse todos não só no valor das armas, animo, e esforço, senão em muitas, e boas qualidades, de auizo, gentileza, e entendimento, conselho, primor, brandura, e liberalidade, e sobre todo nam onte, e na breuidade da Vida, que só para merecerẽ a não tiuerão curta, pois tomandos a morte no melhor da Idade, acabarão todos com toda a honra, valor, e merecim.to que pudera ter acqui-

rido

rido em mais largos annos, sendo sempre este appellido de Silvei-
ras, na India tam prodigos de seu sangue, que nas 3ª parte, em q̃
o não tenhão derramado por serviço de seu Deos, e de seu Rey, co-
mo se verá.

Em Dom Alvaro da Silveira, que em companhia de Lopo Soares foi
morto no estreito. Eytor da Silveira, que em tempo do q̃ Nuno
da Cunha, matarão na Ilha dos mortos; como na 4ª Decad. liv.
7. cap. 3. fica dito. Dom Manoel da Silveira, que se achou
com Dom Joaõ de Castro no segundo cerco de Dio, onde ferido,
& depois foi morrer a Baul. Decad. 6. liv. 4. cap. 5. Dom
Alvaro da Silveira irmaõ do conde da Sortelha, de quem muitas
vezes falamos nas nossas Decadas, que foi morto em Badare,
sendo Vis Rey da India Dom Constantino. O P.e Gonçalo da
Silveira Religioso da Comp.a de Jes.s seu irmaõ, que pelejando
com as armas spirituaes, foi morto pellos Cafres padecendo glo-
rioso Martyrio; E agora estes tres irmaõs: e outros muitos deste
appellido, que por abbreviar deixamos.

Assy que morto Dom Simaõ da Silveira elegeo Vis Rey em seu lu-
gar Diogo Lopes Coutinho, filho de Lopo de Sousa Coutinho de
Santarem, fidalgo de muitas partes, e bom conselho, que isto
só bastou sempre o conde Vis Rey Dom Fr.co mas nas eleiçoẽs
que fazia, sempre teve respeito a parentes, ne amizade, & por
isso teve sempre bom sucesso em todas as cousas q̃ ordenou, &
nas armadas q̃ fez, e foraõ muitas em todo seu governo, & assy
foi elle bem temido. dos Enemigos do estado.

A 14. de Novembro se fez a Vela, como dissemos 8. naos, de q̃
a fora elle eraõ Capitaes. Joaõ Roiz Coutº seu irmaõ. Dom

Francisco de menezes. Dom Francisco deça. Dom Manoel de menezes. Fernão de castro. Antonio colaço, e Bar. Gonçalo barata. eraõ estes navios os mais ligeiros, que avia na India, e levavaõ a melhor soldadesca, que então se achou, e do que lhe aconteceo em esta jornada, adiante daremos reza.

Porque a cidade de Goa estava falta de mantimentos, ordenou tambem Visorey outra armada para ir dar guarda as cafilas dos navios, que os avião de ir buscar a costa de Çunará, de que foi capitaõ mor Gotterre de Mendoça de Beja. Esta armada partio em 6. de Dezembro, o capitaõ mor em hua galé, & 4. navios mais, de que eraõ capitaẽs Jeronimo de Azevedo. Gaspar Fernandes, Joaõ Serraõ, e Duarte de saá sobrinho. Com esta armada foi Gutierre de Mendoça este Verão. 4. Viagens, dando guarda a grandes cafilas de navios de mantimentos, com que a cidade de Goa ficou muy abastada.

Cap: 11.

Do que aconteceo a armada de Mathias de Albuquerque no Malabar

Tanto que o capitaõ mor do Malabar Mathias de Albuquerque chegou aquella costa, começou a entender nas cousas q̃ cumpria para a guerra q̃ avia de fazer aos Mouros, deitando lhe muitas espias em terra, para o avizarem dos Paraos, q̃ avia de hir dos Reis, e das naos, que pretendiaõ mandar para Meca. E porq̃ a povoação de Coulete pequeno, era grande scala de Paraos, determinou de a mandar queimar, e cometeo este negocio a hum Malabar (porser cavaleiro grave nas cousas da terra) com deseo

& naujos; comq̃ hum dia no quarto da alua dezembarcou en aquella Povoação com 300 homẽs, e a primeira cousa, enq̃ proseraõ foguo, foi en 4. Paraos de esporas, que estauaõ Varados negoceados para sayrem a Rumbar, que arderaõ todos; e cometeraõ a povoação, a qual acharaõ despejada, como todas as noites; e fazião todas de aquella costa, porque com medo da armada tanto q̃ anoitecia, se recolhiaõ todos os moradores para o Sertaõ. E naõ achando Resistencia, nem q̃ Rumbar deraõ fogo por todas as partes, enq̃ se consumio toda.

Enquanto se isto fazia, os marinheiros da armada deitaraõ ao mar perto de 50 Almadias, que estauaõ por aquella praia, q̃ eraõ do Seruiço daquella Povoação, no que os mesquinhos (que saõ os que nas guerras padecem os danos) receberaõ nisto grande perda, por ser o Comodo de que se sustentauaõ com suas pescarias, & foi todo sem isso algum, e se embarcaraõ a seu salvo, levando as almadias por popa dos navios.

Passado isto mandou o Capitaõ mor pello mesmo Fr. Fr. queimar a Povoação de Capocaté, com sois 4. naujos, de que eraõ capitaes Antonio de Azevedo, Afonso Ferreira da Silua, D. Fr. o Malabar. Foi ou, & de madrugada entraraõ o Rio, e mandou Fran. Fr. desembarcar sò Af.o Fr.a da Silua com a gente dos seu navio, e outra alguã q̃ se deu dos mais, & entrou a povoação enq̃ naõ achou Resistencia, e a queimou toda, recolhendose com 18. almadias; que os marinheiros lançaraõ ao mar, e as embarcar deraõ gento de 100 Mouros com os seus, & trauaraõ hua muito aspra briga, estando entemo Af.o Fr.a com 18 homẽs somente, com q̃ teue o impeto dos enemigos, q̃ mago-ados de ver em suas Cazas queimadas, se vinhaõ meter entre os

nossos, como douctos. as nossas fustas chegarão a fauorecelos na em-
barcação, oque sefes com muito tento sem perigrar nenhum dos
nossos, ficando os Mouros bem escalauradas, e sendo ia rotas
as embarcações, arrebentou na praia hum grande corpo de gente
dos lugares vezinhos se aiuntou para socorrer a Pouaçaõ, em q
os falcões das fustas fizerão hum m.to arrezoado empreguo, de q
ficarão pella praia m.tos estirados.

Passado isto soube o Capitão mór, que no mesmo Rio de Capocate estaua
hua nao negoceando se para Meca, que ordenou de mandar quei-
mar, encomendando aquelle negocio a Dom Iuliaõ Mascarenhas,
com 7. ou 8. nauios, cujos capitaes erão Fr.co Fr.z o Malabar. Com
Jeronimo de Abreu. A.o Fr.z da Silua. Belchior Brogel. Iaõ Ro-
iz de Carualho, P.o Fr.z malabar, e outros a q nao sabemos os no-
mes, dando lhe por Regimento, que se pudesse mandar queimar
a nao, sem dezembarcar, o fizesse.

Dom Gil Eanes entrou hum dia de madrugada pello Rio, e dentro
algũas pessoas, de que soube, q a nao estaua m.to assima, e encra-
uada em parte, onde as fustas não podião chegar, e por isso não
tornar sem fazer alguã cousa, mandou por certos marinheiros, de
quem confiou aquelle negocio, que fossem queimar hus Benga-
les, que estauão cheos de fazendas dos Mouros. estes muito
encubertamente se forão por o fogo, que acesu com muita brave-
za, por auer ali muitas ilhas, e azeites, com q as labaredas
forão tamanhas, que alumiauão como de dia.

Das nossas embarcações virão acodir os Mouros a saluar suas fazen-
das, e apontando nelles os falcões derão em meo daquelle tardu-
me, em que fizerão grande destroiça, e assi m.tos por saluar os

fa-

fazendas, perderão as vidas. E porq amandam ia apparecendo, o assente crecia; sairão se os nossos fora do Rio, deixando a cou entreque ao fogo, e assente ao pranto, dapenda das fazendas, das vi das dos maridos, filhos, e parentes. Desta maneira andou dõ fa: pitão mor Matheus de Albuquerq fazendo guerra ao Malabar, e esta he a que lhe nos pudemos fazer; que Camorij mais sinta, pellos clamores dos pobres e mesquinhos, que cada dia acodem a lhe pedir justiça, porq como ia dise, são os q sentem mais a guerra q todos.

E porq he necessario acodir, e darguarda a recolher os navios, q auião de vir de Bengala, S. Thome, Choromandel, Negapatão, & de outras muitas partes, despedio o capitão mor a Dom Gilhanes mas na sua galé com mais quatro fustas, cujos capitães erão Dom Jeronimo de Azevedo, a.o frade silua, fr.co fz, e D.os fz. com estes navios se foi Dom Gilhanes pello cabo Comorij, e ali esperou até recolher todos os navios daquellas partes, aque veo dando guarda até Cochij: e abaixo de Coulão tomou a.o fra Sum Coutolão de Ma: labares, que foi fugindo delle, aque deu caça até, que o Varou em terra, e da via recolheu o fasco com o Reches, & seis mouros vivos, e deixando as capitas em Cochij, tornou se o capitão mor que andaua pella costa, fazendo toda a guerra q podia, com que atinha bem assombrada. E posta em miseria, e necessidade

Cap: III.

Do que mais aconteceo este Verão a Matheus de Albuquerq, & como destroio as Rainhas da serra, & de Cala

Enquanto Dom Gil Eanes andava no Cabo de Comorij esperando a Capitania que vinha a elle, ordenou Matias de Albuquerq. de dar hum castigo a Rainha da Cema, q jaz entre o Reyno de Calecut, & Cananor: mandando aquelle negocio a Guazil com 500 Naires, q hum dia determinado deraõ todos juntos, huns por terra, e outros por mar em suas Ponoações, & Nas queimaraõ, e destroindo vindo a nossa armada pello Rio assima até a Ponoação da Rainha, que será duas Legoas queimando de huã, & de outra parte muitas Ponoações, e cortando-lhe muitos palmares, commodo, e perda de muitos q acodiraõ a lho defender, & deixando todo assolado se recolheraõ os nossos, com dous navios, que forão de Portuguezes, que os Malabares tinhaõ tomados. E porque não ficar cousa por saber pellas grandes intelligencias q Matias de Albuquerq tinha entrado, determinou de ir castigar a Rainha de Cola, assy porq foi auizado, que no seu Rio demangalor começaua de alevantar huã parede de mar a mar com 2. Baluartes contra o assento das pazes, como porq ia dissimulando com as Parcas q hia algus annos.

E querendo por este negocio em effeito, lançou lhe algũas pessoas de confiança a modo de mercadores, que iaõ comprar arroz, para verem o modo, e sitio das paredes, gente, e guarnições q a Rainha tinha. O q assi vindo bem e auizadamente ocupitou mór do modo das paredes, que começando a crecer sobre a terra hua Vara de medir, e que como a Rainha fazia aquillo cõ dissimulação, por lhe não attentarem na obra, não tinha gente, nem guarnição alguã. Com este recado voltou Matias de Albuquerq com toda a armada q trazia para Mangalor, & chegou hum dia de madrugada sem ser sentido, e logo dez embarcou em terra, & entrando

as

as paredes, as mandou derribar pella gente meuda, e mariinheiros & elle contra a soldadesca foi dar na Cidade de Olala, aonde posto q̃ achasse alguã resistencia; por q̃ anto a mayor parte della fogeo, & lhe mandou cortar todos os Palmares, que tinha derredor, e dista ficou a Plaimba quebrada, os Vezinhos tam atemorizados, que logo os defamare, cubia, & Nabul acodirão com as pazes q̃ deirão, que tambem auia dous, outros annos, que dissimularão, o Baçalla de Penabur de nouo se fez vassalo do estado com obrigaçaõ de pazes conforme aos mais vezinhos.

Feitas estas cousas com muita ordem tornou se capitão mor para Malabar, aonde tinha deixado muitas espias entre as partes sobre as naos, que se negoceauão para Meca, e chegando aquella costa lhe derão rebate, que no Rio de Baliacor meia legua de Panane estauão trinta galeas varado esperando monçaõ para lançarem ao mar para carregar para Meca. E para queimar se lhe offereceo frco fernandes Malabar, que ia era vindo de Cochij com Dom Gil Eanes mascarenhas; affirmando lhe q̃ auia de fazer sem risco algum, porque em sua Almadia auia de fazer aquelle negocio, o capitão mor lhe deu licença, e mandou em sua companhia Nro frco da silua com 15. soldados em outra almadia, e tanto q̃ anoiteceo partirão se ambos, e capitão mor se foi por com toda armada na boca do Rio, por onde as Almadias forão entrando, e muito encubertamente chegarão onde o galias estauão, e lhe pozerão fogo por muitas partes, que se atearão de feição, que em poucas horas o desfizerão em pos, e cinza, equando se isto fazia os soldados, e mariinheiros lançarão ao mar hua posta noua q̃ estaua varada junto da agoa, e tomarão as mãos as vigias q̃ estauão nella

Feito isto recolherão se as Almadias m.to a seu salvo, e levarão a vra
armada, não deixando porem as embarcar deter hua brauada
briga com muita gente, que recrecco as vgus, e alguns dos nossos
sairão feridos. Foi isto muito festejado do capitão mor. E por
ser auisado que em Panane estaua outra nao a carrega.m de Meca
determinou de a mandar queimar, porq se não saisse aquelle
anno nada.m fora. Como traquete foi surgir defronte de Panane,
que hua legoa pouoação entre Panane, e Cenor, aonde ia acabar de
tomar a carga.

Os nossos tanto q auirão hua, arrodearão, começão de vgus a com-
ter por todas as partes, como fizerão. E o q. quelhe pos a prua foi
Aluaro de Anelar, que se lançou vgus dentro co os seus soldados
sem achar resistencia, porq os Mouros, tanto que virão ir os
nossos demandar a nao, meterão se em batel, e forão se.m a terra
Entrados os nossos nauio acharão alguns mantimentos, e gente
mesquinha, e hua grande copia de salitre, e enxofre, que em
Meca tem muita valia, e acharão tambem algumas armas, e
alguma artilharia, e leuando lhe as armas, derão lhe vn, e
leuarão as capitão mor, q a estimou m.to e a entregou a M.el fr.
da silua, para q a leuasse a Cenor, e a entregasse ao capitão
como fez, que mandou vgo despejar, e recolher q tinha
em Almazens.

Passado isto derão outro Rebate ao capitão mor, de outra nao, q
estaua no Rio de Calé a carrega, que encarregou a Andre fur-
tado de mendonça, para q a fosse queimar, e lhe deu 8. ou
10 nauios para isso. O qual entrou no Rio, que por ser m.to
estreito foi sempre pelejando com muita gente de hua e

da

da dutra parte, mas elle com muito animo por meo de muitas frechas, e pilouros chegou a nao, q estaua muito fortificada, em.to bem prouida de gente, afim de se defender. Andre furtado a vendo com os nauios, e a começou a bater com grande furia, e trabalhou por lhe por a proa, e aueriguar aquelle negocio a espada. mas os Mouros que viraõ esta determinação, naõ ouzando esperar os nossos, lançarõse a terra, pello bordo mais perto della. Os nossos chegaraõ alhe por a proa, sem acharẽ, quem lho defendesse.: E porque era muito trabalho, e mor perigo de alcançarẽ, pareceo bem a Andre furtado darlhe fogo, como fizeraõ, mandando lhe tirar alguã artilharia, e armas que tinha dentro, pelejando cõ muita gente, que de ambas as partes acudio a carregar sobre elles com muitos deitos, de que feriraõ alguns dos nossos.

Estas cousas meteraõ grãde medo, e espanto nos Mouros, e os tornarão naõ se sabia ainda, nem dar a conselho, sentindo bem aperda dos seus, que cada dia lhe iaõ dando. Saidos estes nauios dagoa, foraõse os Capitaẽs mor, que deu volta a vela o Malabar com toda a armada junta, e tanto auante como Cuchelete, indo o nauio de.to fr.ã da silua detras deles muito perto delle, e vio estar em hũs valos hũs gorgues de Mouros, e sem falar com nenhum dos outros Capitaẽs, pos a proa em terra, e saltou cõ seus soldados, e remetendo com os valos, q estauam perto da praia os começou a entrar estando nelles mais de 150 Mouros com quem teue huã muy aspera batalha: E da primeira furia de arcabuzaria, lhe derribou alguns: E este foraõ dous Capitaẽs dos nauios, que todos os Mouros saiaõ a ajudar, e lançando a vela dos valos, mandou embarcar seus meos falcaẽs, e ou-

tras armas, que aly tinhão, e depois se embarcou m.to a seu salvo cõ
alguns feridos, que não forão.

O Capitão mor posto que estimou muito o bom successo, não deixou de es-
tranhar a Ant.o Fr.a cometer aquillo sem sua licença, porque lhe po-
dera acontecer hum desastre, que mal sentira m.to por ser a vista
de toda a armada. Com estas cousas se enfrearão os Enemigos de
tal maneira, que algũas naos, que tinhão em outros Portos, as en-
uiarão em partes, aõ q̃ a nossa armada não podia chegar, e aly
aquelle anno nenhũa fez viajem, no que veio Malabar recebeo
notauel perda, pello muito q̃ atraz importa o trato de Meca, de
cõque os Mouros se sustentão, porq̃ não tem outros fruitos na
terra.

Todo o mais resto do Verão andou a armada por aquella costa, queiman-
do, e destruindo muitas Pouoações de longo della, e fazendo ou-
tros danos bem grandes. O Principal foi no grande resguardo q̃
o Capitão mor teue em lhe não entrare de fora mantimentos, porq̃
não ousauão de nauegar, porque tendo Capitão mor armados todos
os Portos, com q̃ os pôs em extremas necessidades.

Cap: IV.

Do que aconteceo a armada dos Ad-
uentureiros em Cunale com hũa nao
de Calicut Mahamede: & de como os
Mogores saltearão alguns Soldados nos-
sos: & de como Diogo Lopez Coutt.o
lhe queimou a aldea dos Abexijs,
& de outras cousas.

Diogo Lopes Coutinho Capitão mor da armada dos Aduentureiros,

tanto q̃ saio pella Barra de Goa fora, como iá dissemos no fim do p.o cap.o deste 2. liuro, fes sua viajem caminho do Norte para se ir por sobre Surrate como lhe era por Regimento, para defender a saida as naos de Caliche Mahamede capitaõ daquella fortaleza, porq̃ a respeito do estado, trataua de as lançar fora sem cartáz. E porq̃ el Rey auizado, q̃ este Caliche na Corte do Hecbar, tratandosse diante delle dos fazendas, que mandaua pedir ao Viso Rey para sua nao, como iá dissemos, quiz o Caliche ganhar terra, e disselhe, que elle tambem auia de mandar outra nao, mas que sentáz que auia de leuar era aquelle, q̃ apunhando ao traçado que tinha na Carta. E porq̃ tinha passado isto diante do Hecbar, escreueo a Surrate, que a sua nao, q̃ auia de ir a Meca, fosse tambem negociada, que lhe não podesse impedir a jornada a armada dos Portuguezes, se a ouuesse. E assy se fez, porque Sum Sirmão sendo que estaua aly por capitaõ começou a prouer na partida da nao, e a proueo de fazenda, assy em artilharia, monições, como gente, que se podesse defender.

Depois isto foi Viso Rey auizado por cartas de Damão; e porq̃ conuinha ao estado dezenganar ao Caliche, e dalhe a ver, que não podia as suas Naos nauegar sem Salvo conduto, deu por regimento a Diogo lopez Coutº que se fosse lançar com toda a armada sobre Surrate, e que lhe auia por entregue aquella nao de Caliche, para dar conta della se saisse daquelle Porto sem cartáz.

Era este Caliche, casta Canarim, pobre de sua nascença, e moço se deu ás letras em companhia do Hecbar; veo a ser Doctor na sua seita, e porque desde menino acompanhou sempre a este Rey, foi muito aceito, e encarregou de cousas muito grandes, por ser homẽ prudẽte, e de bom conselho, pello que veo ser diante delle dos Principaes

Veo ater tanta posse, que fes seus Irmãos grandes na Corte, e capitaes de 10. & de 20. de Cauallo cada hum, os quais erão tres, ese chamauão o 1º. Chancalanâ, outro Nabamede Soltan, e o 3º. Sancalichoni, que he tudo de hum filho, gran Caualeiro, e muito liberal. & destes este he o Calliche o mais moço, e ao presente será de idade de 70. annos, & quando o Hecabar conquistou os Reynos de Cambaia, lhe deu a fortaleza de Surrate, como na 8ª. Decada fica dito; onde como ia tinha acquirido em outras terras onde ia esteue por 5. enguoruetando me affirmou sua pessoa de sua fasa, que tinha mais de 20. milhões. de ouro em pedraria, e moeda, e hoie está em Laor, que he a Corte por Vedor da fazenda geral dos Reynos do Hecabar.

Tornando a nossa armada, que ia seguindo sua viajem, sendo entre Bombar, e Bacar encontrou de noite hum Parao de Malabares, que sentindo a armada foi apertando o Remo os mais, q̃ pode, e alguns nauios apos elle, que o forão atrepelando, & toda via Bar. Jorge barata, chegou a elle primeiro, e foi pelejando hum bom espaço as espingardadas, até chegar Comm. de menezes, que lhe pos a proa, e quasi ao mesmo tempo, que Balthasar Jorge, e lançandosse todos dentro meterão os Mouros a espada em breue espaço, ficandolhe o Parao com todo seu rechco nas mãos:

Diogo Lopes continho a nossa os nauios, e foi passando a Surrate, & no bando de Barra, uirão huma sua fermosa nao, que parecia de 500. toneladas, que estaua de verga dalto, como que queria fazer viajem: Diogo Lopes arodeou a os nauios, e lhe mandou perguntar q̃ nao era, e para onde ia? os de dentro lhe responderão, que era do Hecabar, que ia carregar a Goga com cartas do Visorey, que logo mandarão apresentar, & Diogo Lopes cortez lhe pos

o preste

o Passe. elle mandou dizer, que fizessem seguram de sua viajem, o q
elles, bgus fis erão, e derão avella para Goga. a nossa armada en=
trou dentro no Rio, e no canal das leyteiras, virão a nao do Caliche
que tambem era muito fermosa, e estava de longo das Barrã=
ceiras por ser muito alcantilado com peanhas enteira, e por den=
tro parecião grandes bastidas de lanças armadas, e correr
gente de hua para outra parte, como quem se fazia prestes para
pelejar.

Diogu lopes continho chegou a nao, e lhe mandou preguntar, cuia era,
e para onde ia; as que lhe responderão, que era de caliche, e ia p.
Meca, mas que esperava cartas do Vizo Rey. as q lhe disse Ca=
pitão mór, que estava muito bem, mas q lhe cumprisse, q somente
não auia de sair daquella Barra: e porq ainda não era tem=
po de viaje, e as agoas erão passadas, sem quem a nao não po=
dia sair daly, quis Capitão mor correr a enseada por auer no=
uas de Paraos, e assy atravessou a Goga, e dali ao longo da costa
a Rio, onde se proveo do necessario, e por se vir chegando a Rua em
tempo de Outras agoas, tornousse para Surrate affigiu a nao,
deixandose estar dentro no Rio auer q passasse, e escreveo
ao Vizo Rey o estado, em q estava, pedindolhe mais nauios, por
que aquella nao era grande, e podeross, e que seria grande des=
credito do estado saisse fora, semelle a poderemos por falta
de armada.

Estando assy no Rio aconteceo, que estando a armada hum dia da
Banda de Reynol com os esprés enteira, saiosse hum mangoa
de cousa de 20 soldados, e forão se desviando a passarinhar
com suas espingardas, cousa q o Capitão mór tinha m. defendido

por conhecer a natureza dos Mogores, e andauão alguã cousa alongados, quando derão nelles algũ so de canado tam subito, & não tiverão tempo de se poderem recolher, e nos primr.os encontros alancearão alguns sinco, ou 6. Os Outros feitos em hum corpo com as espingardas nos Dentes, pelejando muito esforçadamente com elles, recolherão se a hũa torre, onde com muita ordem se defenderão, derribando com as espingoardas alguns, por onde os mais não ousarão de os entrar. Estas nouas chegarão ao Capitão, que as sentio muito, e logo dezembarcou com toda a gente posta em armas. E despedio seu Irmão Dom Alvro Coutto com sua companhia de soldados para ir favorecer, & recolher os soldados, e elle com toda a mais gente se foi por outra parte, donde visse tudo. Os nossos que pelejauão com os Mogores tanto que sentirão os socorro, apertarão tanto com elles, que os fizerão fugir, e as tempo que Dom Alvro Coutto chegou, andauão elles, despindo os mortos, que até as botas, & botos trazem, lhe descalçarão, e recolhendo os consigo, e tornou ao Capitão mor, que ficou muito sentido, e desgostoso de lhe acontecer aquelle desastre quasi a sua vista, pello desarranio dos soldados, & nesta materia cá nestas partes, nenhum respeito tem, nem a suas proprias vidas, pondo cada hora a perigo por hum pequeno appetite.

Entre os despoios, que estes soldados trouxerão, foi hũa lança com suas garruas de prata, que fora de Portuguezes. Diogo Lopes Coutinho deixou se ficar com aquella magoa, que elle pôz em seu peito satisfazer, e começou atracar modos para o fazer, tendo daly por diante tanto resguardo na armada, que não deixou mais ir a terra soldado nenhum. Estando neste proposito, che-

garão

garão 3. naujos, que fonde Com fran.co mandou armar em Bail, como recado, que lhe derão de Diogo lopez coutt.o dez erão capitão Ruy mendez, e Ruy dias de fousa ambos irmãos: do Outro capitão não sonbemos o nome, comq. a armada ficaua mais possante, por lerem estes nauios mais de 100 soldados m.to bons, & escolhidos. Diogo lopes coutt.o como andaua sentido da morte dos soldados, determinou tomar della Vingança, e ordenou em segredo comos capitães de dar em segredo na Aldea dos Abeciis, por ser m.to povoada, e estaua pello Rio aniba quasi meia legoa, e assy a comettes hua madrugada, e dando nella de subito a entrou, e queimou, e a sente della se acolheo para sumatra. Os mãos do salicho ouue aquillo por grande quebra, e affronta sua por serem todos estes Mogores muito soberbos, e arrogantes, e com muita prossa acodio com 500 de cauallo, e muita sente de pee, e alguns Elephantes, & certas peças de artilharia de campo, e chegou a vista da Aldea a tempo que os nossos ia embarcauão por terem tudo feito a sua vontade, e segandose pello da praia, indo ia os nauios Leixados, lhe atirarão algumas bombardadas, e das fustas lhe respondeo com outra salua, de que alguns ficarão estirados pello chão, e quiz a desauentura q. as desamarras dos nauios, se embaracassem os de Com.o de cá; e de Com.o de menezes dem.o que senão poderão afastar. Vendo os Mogores daquella feição carregarão sobre elles com tantos tiros, que lhe ferirão a mayor parte da sente, e entre elles a Com fran.co no braço direito de que ficou aleijado. e matarão dous soldados.

Os nossos que estauão embaraçados por hua parte trabalhauão por se desasirem, e pella outra labourauão com a espingardaria

para afastarem os Enemigos, enquem tambem fazia bem de dano. O capitão dos Nojores andava a borda da Barranceira, fazendo decer abaixo alguns elephantes para forçarem enos navios com as trombas, & chegarem os mais para terra, e os prem en seco por vasar a maré. Com Franc.o deça, os mais soldados trabalharão, & pelejarão tudo o que poderão, sem poderem ser ajudados dos outros navios por falta da força da corrente, que decia para baixo, & tanto fizerão huns, e outros que se desempeçarão, e se afastarão para fora, quasi todos feridos, & tam cansados, que ia não podião consigo. Tirados do ponto curarão se os feridos, porque Com Franc.o de Menezes estava perigoso, mandou o capitão mor, que se fosse curar a Camão, & lhe mandou meter todos os mais feridos, & a fusta mandou entregar a Com Fr.co de Menezes filho de Dom L.s o Quinto, para q tornasse com ella por capitão. Esta desgraça sentio Diogo Lopez m.to porq tinha onegocio mui bem feito, senão fora aquelle desastre de se embaraçarem os navios.

Afastados dally, tornarão se a seu posto a abraçar a não, e porque faltava agoa, a forão fazer a huã aldea assyma desta dos Abexijs, aonde a avia, posto q estava dentro pella terra quasi dous tiros de falcão, & dez embarcando com toda a gente a borda da Ribeira mandou o capitão mor a seu irmão Jorge Barreto com huã comp.a de soldados de espinguardas a favorecer, e darguarda aos moços, & marinheiros, que levavão as Vazilhas, & que avião de trazer a agoa, & elle com toda a mais gente se pôs no campo a vista dos navios, e da gente, que ia fazer a aguada. Os da aldea tanto q sentirão os nossos fizerão logo muitas fumaças, que era sinal q tinhão para na fortaleza se saber q os nossos erão

de

dozembarcados. o capitão de Surrate cada gue com muita sente, e algus
Elephantes, & acodio aquella parte. os nossos teue rão tempo p. fazer
aguoada a sua Vontade. E porté ariva Joaõ Roiz Soutto. da sente que
era saida de Surrate, mandou diante os marinheiros, e elle se
deixou ficar para ver, que sente era, e se recolheo como em embos:
cada a sua aldea, porver se os Mogores entraõ por ella cõ alguã
desordem, para lhe poder dar bom vsque.

o capitão de Surrate e segando a Aldea naõ ouzou a entrar nella, por
se recear dos nossos, e deixou se ficar de fora, ordenando de sua sente
Sua mea Lua, e rodeou a Aldea toda. Joaõ Roiz Soutto. como os
Vio daquella maneira, deu fogo a Aldea, e foisse saindo em hum cor-
po, e recolhendo para a praia, p.q se iaõ os Mogores chegando, &
carregando sobre elles com grandes muchs de frechas, e espingar-
tas com tenção de emmestirem os nossos na forma, q̃ iaõ, mas elle cõ
o Deos nos Enemigos dispararão sua artelharia se foraõ re-
colhendo com muito bom compasso a praia. E misturandose com
o capitaõ mor, se começaraõ todos a embarcar com muita boa ordem
fazendo lhe campo os falcões das fustas, que fizeraõ em os enemigos
hum arrefiado empregue.

Embarcados os nossos a seu salvo, afastandose p. fora as naos do ca-
pitaõ mor, deraõ dentro nelle hua falcoada, que acertou em hum Ma-
feine de andrade homem fidalgo, q̃ estava assentado em hua pra-
cha, de q̃ caio do mar, sem mais apparecer: de que o capitaõ mor
ficou assaz triste. E porq̃ as agoas erão acabadas, antes q̃ viessem
outras ferveila para Dio, e foi correndo a costa da por ver se acha-
va alguã cadroz, e depois q̃ se poues naquella forta leza, tornou-
se a vigiar a nao.

1582.

Decada X da India

Cap: V.

Decomo o conde Dom fran.co mas mandou seu sobrinho Dom Jeroni= mo com sua armada ao estreito, & dos anizes, que mandou a costa de Melinde, e Moçambique por auer nouas de galez: & do que aconteceo a armada dos Auenturei= ros em surrate: & decomo os Mo= gores forão sobre o armad.

Entre as Instruções, que a.q. Dom fran.co mas trazia delRey m.o enco= mendadas, era que logo mandasse sua armada ao estreito a de= fender q nas fossem aelle as naos do Malabar, nem dos Achem a os Patrs de meca, porque logo tanto q tomou posse do Reyno de Portugal foi auizado, que por aly se vasaua a maior parte da p.ta da India, com sa tanto em perjuiso do trato, e comercio della. & que= rendo VisoRey cumprir isso, ordenou sua armada de tres galeões, e quatro galiotas; e elegeo pera a jornada seu sobrinho Dom Jeroni= mo Mascarenhas.

A esta armada se começou de dar muita preisa, os Capitaes dos galeões que erão fernão dAlbuquerq.e, e João furtado de mendonça come= çarão a correr com elles, e com seus officiaes; e andando neste tra= balho adoeceo fernão dAlbuquerq.e na barra, e descuidarão se delle os officiaes da fazenda, porque pagarem ass.a; com elle corrião, & ficou entregue a alguns forçados das galles para os obrigarem a dar as bombas; e estes dezeando sua liberdade quebrarão os fornos, e derão fogo ao galeão e deitarão se anado a terra

Do-

Os galeaõs ficarão ardendo tds, e segerão por descuido a mais forte
mossa peça q̃ tinha o estado; E assy derão isto em Portegal por culpa
ao Conde Dom fran.co sendo elle Vedor da fazenda, cuja
obrigaçaõ hé prover nestas cousas; e sempre vemos na India, por
quererẽ poupar quatro cruzados a fazenda delRey, auer estas,
e outras semelhantes perdas, naõ vendo, que numqua esta fazẽ-
da cresce tanto, como quando se despende no que he necessario,
e no que importa tanto; porque como iá outras vezes dissemos, hé
muito ordinario neste estado mostrarẽ ao Rey crecentas fantas-
ticas, encobrindolhe as perdas, e danos, que por ellas recebe, &
dandolhe a comer duã pirola amargosa debaixo de hum falso
dourado.

Tornando a nossa ordem vendo Vizo Rey queimados o galeaõ, cõ-
prou duã nao á hum mercador, e porque fernaõ de Albuquerq̃
nam melhorasse, nem estaua em estado para se embarcar, elegeo
Vizo Rey por capitaõ em seu lugar a Ayres Vaniga Simões, e dan-
do pressa a armada a foz a vella a 14. de Janeiro deste anno
de 82. em q̃ como soube de nos entramos. Os capitaẽs das 4.
Galestas eraõ Fr.co correa de Britto, Belchior Barbosa. Affonso da
Silua Enriques, e Belchior de Paiua.

Ficaua Dom Jeronimo por Regimento que se fosse por ao monte de
Felix, e q̃ aly esperasse todas as naos, que fossem demandar o estrei-
to de meca, e tomasse, q̃ como passasse a monçaõ, fosse inuer-
nar a Ormuz, para com Dom g.o de menezes capitaõ daquella
fortaleza prouer nas cousas do Xagostaõ, e castigar a ElRey
de Lara, pella guerra que fazia a ElRey de Ormuz, tanto em
dano do rendimento daquella Alfandega: E a armada

avela, foi seguindo sua derrota, aq̃ Lagus tornarem.

E porque pellas naos, que chegarão a Dio dos portos de Meca foi ElRey auizado, que em Meca se fazião prestes tres galeẽs, q̃ erão as mesmas, que frão a Mascate, sem dizerem aonde determinauão ir, receando que seguissem passar a costa de Melinde, e dar vista a Moçambique, despedio quasi no mesmo tempo duas fustas, de que foi capitão mor Fernão Botto machado, homem fidalgo, e soldado velho da India em sua, e Cosme faria em outra, e lhe deu por Regim. que fosse a costa de Melinde, e que achando novas certas de galeẽs recolhesse os Portuguezes, q̃ andarão na costa, e se fosse com todos meẽs na fortaleza nova de Moçambique, que estava ainda imperfeita, porque os Turcos senão senhoreassem della, e que da costa despedisse Cosme faria com recado a Dom Jeronimo mascarenhas que auia de estar amonte de felis esperando por elle para estar sobre auiso ao recolher das galeẽs, porq̃ assy nas lhe podião escapar; e que em Julho mandasse elle Fernão Botto a sua fusta asilha de Angoxa se ouuesse galeẽs para se fazer na outra volta: E da viagem destes nauios, adiante daremos rezão, porq̃ he necessario continuarmos com os Aventureiros, q̃ deixamos em Jurate.

Vendo o capitão daquella fortaleza os saltos que os nossos andauão dando por suas Aldeas, despedio recado a Calicé Naçamede, de que dito, q̃ era passado, que tanto, que se lhe desse, como estaua senhorado com o Mecobar, como dissemos; E vendo q̃ a sua não podia sair para Meca por cauza da nossa armada, determinou acodir âquillo, assy por sua honra, como por sua fazenda, pello muito que perdia em a sua não não fazer viagem, pello q̃ Lagus com muita pressa despedio recado a Cotte dicão capitão de Basse de

mar

mandandolhe, q̃ ajuntasse toda a gente de Armada, e Jumate, q̃ fosse sobre as terras de Gamão, para q̃ a armada acodisse lá, e a sua nao tivesse tempo pára se sair logo para fora.

Com este recado fomos obedicão logo Jum com exercito de gente de Canalis, Elephantes, e artilharia, e começou de marchar contra Gamão, e entrou por suas comarcas na entrada de Março, despedindo diante Jum Mogor chamado Calicão com IV Canalis, q̃ foi entrando pellas Praganas, Buticer, e Puari, que são muito povoadas, e de mtos rendimentos, q̃ todas as mais, e tudo foi destroindo, e assolando, pois que ia os naturaes tinhão recolhido suas mtos bens, e gado para as terras do Rey de Sarceta, por ordem de Martim Af.o capitão de Gamão, que com elle se tinha concertado pera isso; e elle passado Segundo, por q̃ tanto que teve aviso daquelle exercito, logo provio em recolher, e segurar todas estas cousas, e despedio recado ao Vizo Rey pedindolhe socorro: e logo começou a fortificar, por q̃ estava a Cidade aberta, e pos por muitas partes, mandando pelas Praganas de sua jurisdicão recado para q̃ recolhessem todos os naturaes com seus mueis, e gados para as terras do Rey de Sarceta, com quem como vezinho, e amigo, e que todas as suas rendas tem nas Aldeas da jurisdicão daquella fortaleza, e são os Coutos, se conformou, como dissemos, por q̃ trouxe q̃ os Enemigos na sua entrada não tivessem em q̃ se ceuar, e achassem as terras despovoadas, e sem mantimentos, por q̃ assy de força he auião de salir, e todas as tanadarias de sua jurisdicão, q̃ são 8. Gens. Armi, tarapor, maij assi o fez da vinda dos mogores, e mandou que todas as mtos bens, e meninos se fossem p.a Bacaim, e que os Lauradores co seus gados, e mueis se recolhessem p.os mat-

tos

dis, como fizeras. Martim Af. trazia espias sobre os Enemigos, e cada dia era auizado delles, e sem dormir nem descansar tra= ue de sefechar pellas partes q estauão, e por ser certificado Viria o exercito Enemigo por Baltzar, e do numero de gente que trazia, entendeo que lhe era necessario pidir por Diogo Lopez Coutº e despedio Summarios com cartas suas, pr.ctos, e requerimentos da Cidade, para q se fosse meter nella, porq estauão mo= ta, e sem gente.

Com este recado foi necessario a Diogo Lopez deixar tudo, e ir se para Damão, onde foi muito festeiado, que junto com o Capitão repar= tirão as estancias, encarregando a Ioão Dias Coutº o Baluarte de sobre a Porta q vai sair ao Campo grande, por este lado no= Sõs, que elle e seus soldados, e marinheiros reformou em pou= cos dias, de madeira, e adobes crus, como q fes M.el Fonte, & fossos, e o guarneceo de artilharia e armas, ficando elle ally agasalhado com 50 soldados. E pella mesma maneira os mais Capitaes fizeraõ nas partes, que lhes cabe, como a Cidade ficou para sofrer qualquer trabalho. E porque os Mogores se vinhaõ Segando despedio o Capitão de Damão cartas as Cidades de Bacaim, e Chaul, em q lhe dana conta do poder dos Mogores, e dos trabalhos, que esperaua, e despedia q o socorresse, mas= dando lhe em amparos templos, e a Cidade.

Este recado se deu áquellas Cidades, e nas faltando nos animos Portugueses aquelle seu fogo, e antigo brio, como sempre acodiraõ as cousas daquella qualidade, pello q logo se fize= raõ muitos fidalgos, e caualeyros prestes com nauios, e soldados para irem socorrer aquella Cidade. Bacaim estaua

mas

mais perto, donde begarão prim.o aquella Cidade 10. ou 12 na-
uios, cujos capitaes erão Jorge pereira Coutt.o fidalguo de mais
de 70 annos, aquem o Zello do S.or deseu Rey, fazia acodir
a estas cousas como se fora de 30. Comfran.co de noronha.
Comfran.co de sousa. Com Diniz d'Almeida, Duarte de
mello, Com Ruy gomez da silua, Com N.o de mello, &
outros, todos comm.tes & bos Soldados a sua Custa, e com gran-
des despezas: forão todos mui bem recebidos do capitão, &
Cidade, e repartidos por estancias, que estauão vstas, que
elles reedificarão, e fortificarão muito bem, comm.te trabalho,
e custo seu.

Cap: VI.

De como os Mogores entrarão pellas terras de Damão, e danos, que fize-rão: & do que fez o Conde Visorey Comfran.co mascarenhas em-pe dando as nouas do Cerco.

Dadas as Cartas de Martim Afonço Capitão de Damão ao Viso-
Rey, mandou logo Chamar a fernão de miranda, e lhe disse
que compria ao seruiço delRey embarcasse logo para Damão
em sua frota, e que apos elle mandaria os soccor.s q. pudesse,
e Regimento para saber a forma em q. auia de ficar, porque
o Remedio de Damão estaua em elle ir meter-se dentro na q.lla
Cidade. E fernão de miranda sem fazer detença alguã se em-
barcou no mesmo dia, porque logo lhe acodirão muitos fidalgos,
e Soldados seus amigos, e para o acompanhar: & logo se fez
a vella, e em sua companhia Thome de sousa Coutt.o em Sum

Cataes las com alguns amigos: & naquella conjunçaõ sairaõ tambem alguns nauios de mercadores, que estauaõ na sanguia, eng tambem se foraõ embarcar muitos soldados, que nas empreza desta qualidade os amigos de honra, nunqua esperaõ, que os mandem, nem tem dever com pagas, nem Alcaçes, tempos, nem inconvenientes, que tudo facilita o dezeio, amor da Patria, & do serviço de seu Rey.

No mesmo dia, que partio fernaõ de miranda despedio Vice Rey sua Almadia com cartas a Matias de Albuquerq, eng lhe dava conta da necessidade de Damaõ, e que logo despeditse 10 nauios os melhores de sua companhia, e que os entregasse a Dom Gil Vaz mascarenhas para se ir meter em Damaõ. E com esta brevidade sabia o Vice Rey acodir as necessidades do estado com q remedeava todas, e assy teue bom sucesso em todas as cousas, q emprendeo.

Despachadas as nuas do ceo começaraõ se a negoçear m.tos fidalgos e Cavaleyros para o irem socorrer, com q depois continuaremos, por ser necessario fazello primeiro com fernaõ de miranda, que em poucos dias foi a Damaõ, o que os moradores estimaraõ m.to pella experiencia q tinhaõ de seu esforço, conselho, e entendimento. O capitaõ Martim Afonso de Mello com todos fidalgos, capitaes, e Vreadores, o foraõ receber a praia por auer sido ally seu capitaõ. Lhe disse a Martim Afonso, que Vice Rey o mandava de socorro aquella fortaleza por seu Soldado, que aly estava com aquelles companheiros pera todo, o que cumprisse ao serviço de Rey. O capitaõ com palauras muito honradas lhe agradeceo a que lhas fazia ad

E

Lhe respondeo, que elle podia mandar naquella fortaleza, como no tempo, que nella fora capitão, porque entendia, q assy cumpria ao s.co del Rey, e lhe pedio fizesse de fora com a sua gente sem obrigação de estancia para ao ajudar na fortificação da cidade. O q elle aceitou, e começou a correr com ella como a pessoa do capitão, e do Diogo lopez coutinho.

Poucos dias depois disto chegarão aquella fortaleza alguns capitães de Goa, que partirão logo a pos fernão de myranda em navios seus chees de muito boa soldadesca, que forão Dom Martinho da silua. Dom luis demenezes, Duarte de mello. Irmão de Martim a.o Dom Alvr. deça, e outros, que nos não lembrão. Com este socorro ficaua a Cidade já segura, porq era grande, e estaua aberta por muitas partes. estes capitães tomarão a sua conta pedaços de entulho, tapigos, e outras cousas, enque se exercitarão com seus soldados, e marinheiros. os Mogores erão já entrados pellas terras de Damão, e tinhão assentado seu arrajal ao longo de hua Ribeira duas legoas da Cidade, donde espalharão pellas terras gente de cauallo, q as andauão rondando, e fizerão assas de dano, porq ainda acharão algado, e lauradores por recolher, que leuarão, catiuarão, & destruirão, & escalarão todas as aldeas.

Estas nouas correrão logo por todas aquellas fortalezas, donde cada dia acodião fidalgos, & caualeyros de socorro, e Dom fr.co de castro capitão de Baul em lhe dando o recado de Damão, no mesmo dia despedio hua embarcação ao Vizo Rey, enque lhe mandou pedir q a para elle em pessoa ir aquelle socorro, que lhe elle mandou, e assi fez, e negoceou em poucos dias 20 navios muito bem guarnecidos de gente, monições, e todo o mais necessario para a guerra

1582.

porque os capitaes delles erão fidalgos, e vassalos principaes, ca-
zados naquella cidade, que a custa de suas fazendas, como sem-
pre fizerão se embarcarão em comp.ª de seu Capitão, e dos q podemos
saber os nomes são. Dom Geronimo de menezes. Duarte da silua, fi-
lho do Gaveiro. Dentra. Balthasar de sequeira. P.º pretto, filho de
fran.co pretto. Ruy mendes de figueredo. fr.co da cunha, fran.co fa-
lho, Gr.co dariujo, amador mendez da silua. Manoel de Valadares.
Andre Duarte. Belchior calaça, Manoel bocarro, e dos mais nauios,
os, que a cidade mandaua cheos de mantimentos, e monições a sua
custa, de que erão capitães Jorge da silua, e Simão de teixa.

Dom fernando de castro deu a vella com todos estes nauios, deixando a for-
taleza entregue ao Viso Rey de Canará, e em poucos dias entrarão pel-
la barra de Damão todos estes nauios embandeirados, disparan-
do sua artilharia, e tocando seus Pifanos, e tambores, e cruzam.
para ver. Forão estes capitaes bem recebidos, e repartidos por
estancias, que elles reformarão, e fortificarão ficando Dom fr.co
de fora para acodir as cruzas necessarias, e mandou a sua conta fe-
char a praia, da ponta do Baluarte de sobre a barra até o mar por-
que não viessem os Mogores meterse entre os nauios, & a cidade
obra por certo m.to necessaria. Não particularizamos os Ba-
luartes, e estancias, que estes capitaes de fora reedificarão, & re-
marão por estancias, porq como a cidade não foi batida, nem
o cerco chegou a se pôr, auemos por escusado, basta nomear
o que tuvemos, porq já forão offerecidos atodos os trabalhos
de hũ cerco, se o ouuesse, porm.to prolongueado q foi. Com
Gr.co de meneses capitão delles tambem tanto q sorbe dos Mogores
despedio em fora da fortaleza dous nauios, de q foi capitão Sorge

da silua soltinho. Com estes socorros ficou a cidade tam gloriosa q̃ se não daua aos nossos desejos, que esperauão, antes praticauão ir buscar os Enemigos, e darlhe batalha en campo, porq̃ se não gabarão os cercarão.

Cap: VII.

Desomo Com Gil Eanez mascarenhas chegou a Camão, e do que os Mogores fizerão pellas tomadarias: e da vista que derão a cidade, e da escaramuça que os nossos tiuerão com elles.

Dada a carta do Vizo Rey a nathias de Albuquerq̃, emq̃ lhe daua conta da necessidade de Camão, logo com auiza breuidade despedio Com Gil Eanez mascarenhas com 10 nauios, de que á fora elle eraõ capitaẽs Cosme delafetar. Christouão de Tauora. seu Jmão D. Lourenço. Antonio Vellez. Gco velho. Antonio de Lima. Sebastião demacedo. Dom.l de Azeuedo, e Antonio de Azeuedo. Nestes nauios iá a melhor soldadesca da armada, e dada a vela foraõ seguindo sua viaje, e antes de chegarem á Goa ouueraõ auiza de dous catacubes de Malabares, aq̃ deraõ caça, es q̃ lhe chegou foi Com Gil Eanes, e forão Varar entena, e bem nos cabos, e passando por Goa sem querem nada della, antes de chegarem a Baul, tomarão hum paraõ de fossarios, que todos morreraõ, aquem o mesmo Com Gil Eanes abalroou, e rendeo: e sem se embaraçare com outra cousa chegarão a Camão, onde entrarão saluando a cidade fermosamente embandeirados.

Foi Com Gil Eanes bem recebido, e seus capitaẽs recebidos por es-

tancia

estancias, comq̃ a cidade ficou para se defender, e resistir atodo o poder do Mogol. Vendo estes q̃ com o chegarão logo na sua sua cobiça cão, que desconfiado de poder fazer cousa alguã, e de zegando de q̃ a cidade estava provida de soldados, capitaes, e fidalgos, determinou de estirar as armas contra os Tanadaris as, porq̃ tambem sua tenção, como dissemos, nunqua foi bater, nem cometer a cidade, senão occupar as terras, por desafrontar e satisfazerse do q̃ a nossa armada andou fazendo pello Rio de Surrate.

E porq̃ a Tanadaria de Tanapor era Rica, e de mercadores grossos, determinou de a mandar saquear, para q̃ despedir sallichan, com mil de Canalo, e alguns Elephantes, de q̃ logo foi o Capitão de Damão avizado, e mandou recado aos capitães das Tanadarias, para q̃ estivessem de sobre aviso, porq̃ os nãs nossas son descuidados: os Mogores entrarão por S. Gens. e Dami, queimando, e assolando tudo, e chegando a Ponoação de Dami, onde estava Dom João de Ataide por capitão, e muito fortificado em sua torre que tinha com 80. homẽs, e recolhido de redor della todos os naturaes com seus gados, no Rio, que era largo, e fomos lá nauios com 20. homẽs para do mar os favorecer, e querendo elles começar o fato, os começou a esbombardear Dom João muito bem, e ainda lhe mandou sair alguns soldados, que tomarão com os diantteiros hua escaramuça, em q̃ derrubarão alguns, e lhe tomarão hua bandeira, que Dom João mandou depois ao Viso Rey, e lhe derão estando Elle hum dia solemne em S. Fco. e elle a deu aos Padres.

Os Mogores escandalizados de Dom João fazer se devendo, e pas-

passarão a fora, porq estava despiado, e assolarão, equeimarão, e
matarão muitos mesquinhos, e correrão até mai, onde os capitães
com os moradores estava fortificados no templo dos P.es de S. Dom.o
onde tambem os escandalizarão, e depois de equeimarem as Al-
deas se recolherão outra ves a Damão, onde se despois de
gado, principalmente

O Cutobilichou, deixa-se estar no lugar onde assentou o arraial,
sem dar vista a cidade até dia de Ramos, que foi 29. q
no campo appareceram sus 15. ou 20. de cavalo a pos capita
do campo Fran.co de Soueral, que vinha recolhendo o gado,
e ao Repique acodio os capitães, e toda a gente solta ao campo,
e porque pareceo citada, detene os soldados, q se espalha-
vão em Magotes: os Mogores chegarão até perto do Balu-
arte de sua Alz Coutto mas como virão sair gente fora, lo-
go se recolherão, sem apparecer mais q estes.

Passado isto logo ao dia de Paschoa pella manhã, sabendo ser
aquelle dia muito celebrado dos Xpãos, o quizerão tambem
festejar com darem vista de todo seu Campo, e foi a horas, q
estavão todos aos officios divinos: Os Baluartes se fes si-
nal a Mouros, a que logo acodirão os capitaes ao campo
com toda a soldadesca q andava solta sem obrigação de es-
tancias, que não erão mais de 10 homes, e foi a tempo q
vinhão os Mogores a fio por entre humas e outras seiteiras, que
estão no cabo do campo grande, cingindo a praia a modo de
Lua, q se estimarão em 30 de cavalo.

Os Capitaes dos Ancentreiros Fernão de Miranda, Com.o de
Cabo, Com Martinho da Silv.a Com Gil Vaneo mas, e outros

Sairão ao campo alguns delles a cauallo como capitão da cidade, que senão consigno todos os moradores a cauallo, comq̃ sepão em hum chefe, que fazia fora da tranq̃ª desta Cidade pera a banda da praia, onde se deixarão estar. Dom Gil Eanes com os capitães de sua Comp.ª, e toda a sua soldadesca com a sua bandeira, foisse por fora a buã parte do campo, e o mesmo fizerão os outros capitães, que ficarão sem estancias.

Os Inimigos hindão engrossando cada vez mais o fio, e buã das pontas da hua q̃ respondia a praia vez a ficar perto do porto, em que estauão capitão com a gente de cauallo, que o capitão não deixou a fastar daly, por não auer alguã desordem: mas da outra parte forão os Mogores segando tam perto, que foi necessario sairlhe fernão de miranda com alguns companheiros de cauallo, & antes de chegar a elles, chamarão della por fernão de miranda muito claro, porq̃ era muito conhecido entre elles, e este foi cabrita, q̃ queimou tanta, porq̃ se adiantou dos seus brandindo sua lança.

Fernão de miranda vendo apertar, diz q̃ era q̃ chamou por elle, adiantou se tambem dos seus, e baixo as pernas a hum fermoso cauallo Rouo Rodado em q̃ hia, e rendeo cauallo como Mogor encontrou se com elle, tam fortemente q̃ lhe quebrou a lança nas armas, sem o derribar, sortio precintado no cauallo, como todos fazem, e fernão de miranda q̃ de capitão estaua, e porque os nossos se começarão de misturar com os Mogores, & os soldados tomarão no meio do campo hua escaramuça de espingardadas, de q̃ derribarão alguns, acodio o capitão pera os recolher por não auer algum desmando, o q̃ elle fizerão

quasi

quasi por força, porq estauão dezeiosos de pelejarẽ amão com os Mogores en batalha apressada; e certo que pudera este dia ser hum m.to assinalado para os Portugueses, se Deos nesta quelle campo não matara S. Tiago, porque só isto bastaua para os Soldados tornarem detrás à batalha, sem terem dever com os Capitães, mas parece q não quiz Deos, que fosse aquelle dia mais, pois tão pouca honra atanto homẽs, sem auer hum q appellidasse o Bemauenturado Apostolo, cousa tão costumada entre nos, q em qualquer pequeno rebate, logo o inuocamos.

Os Nossos quasi por força se forão recolhendo para detrás das trincheiras, ficando os Enemiguos hum pouco para dentro, mas logo tornarão a voltar por onde vierão, bem fatigados da artelharia dos Baluartes. Emq isto se passou da outra banda do Rio; e os bombardearão asidade com algũas peças, que lhe passarão pello meio defem coado, que varrião os tectos da casa dos P.es da Comp.a e passarão ao Campo largo, e grande sem fazer nojo algum. Recolhidos os Mogores, minguou mais quizerão dar vista, porq parece lhes foi mal daquella, e tudo o do Combidarão para nas Barrancas para a Nao de Salicho poder sair para fora surgir, e ser derradeiro nas frotas Viajem, porque os mercadores não quizerão arriscar suas pessoas, e fazendas, porq ainda q a saida não tiuessem risco, a toda a Viajem, poderia sem o não fazerem, por que bem se entendia, que auião de achar armadas sobre aquella Barra.

Cap: VIII.

Donde mais acontece em Canbo, e das grandes differenças q ouue

entre o Capitão da Cidade, e dos Aventureiros: E de como os Mogores tratarão de pazes: E de como o Vi-Rey mandou a Gutierre de Mon Roy a inuernar a Dio, E do que lhe sucedeo.

Neste estado estauão as forças de Damão, sem auer mais q andarē os Mogores pellas terras fazendo todo o dano, q podião, mas como o Demonio sempre de cizanias, e discordias, Vendo q os Mogores não inquietauão os nossos, quis ella ordenar dentro nella outras guerras, e trabalhos, que o mesmo de cuidar mais. E assy começou a obrar achaques desconsas bem pequenas entre todos os Capitaes para por ellas as in accendendo mais em furia, e tomarē as armas hūs contra outros: E deixando os Bicos pequenos, em que só desconfianças gerão, tratarēmos das substancias.

Auia no Rio de Damão hūa grande copia de fustas daquelles Capitaes q vierão desconsos, era cada Capitainha tinha sua Bandeira, e seus fanaes pellas quadras. a fusta de Diogo Lopez Coutº Capitão mór dos auentur.os a de Fernão de Miranda de Azeredo. a de Dom Fernão de Castro, & a de Dom Gileanes mais. E como Diogo Lopes Coutº era Capitão mor do Norte dos Aventureiros, o Vi-Rey lhe tinha dado largas Premissões, e poderes para todas as armadas, que por toda aquella costa se achassem, lhe obedecessem como a Capitão mor do Norte dos aventureiros: por estes poderes q tinha, ordenou q era menos cabo q estarem as outras fustas dos outros Capitaes com bandeiras, e fanaes, e tratou de se tirar, e ficar só a da sua fusta, como Capitão mor q era, logo começou a auer desgostos, porq Fernão de Miranda era hum Fidalgo velho, e acabara de ser Capitão daquella fortaleza

eque Visorrey mandara socorrella com palauras de minta satisfação; pel-
lo que entendes, que auia de assistir naquelle negocio, como Capitão mor
do Campo. Dom Francisco de castro era capitão de Chaul, e deixara a
sua fortaleza por ir socorrer aquella, com hua armada de 20 nauios
os, eque só ao Visorrey podia conhecer obediencia. Dom Gileanes
mascarenhas era hum fidalgo muito honrado, que viera de Mala-
bar por capitão mor daquelles nauios por mandado do Visorrey se
ver outra cousa encontrario.

Estas erão as rezões, que cada hum delles tinha. E allegaua por si, mas
Diogo Lopes Coutto não se acabaua de quietar com auer muitos capi-
taes velhos, e pessoas graues, e Religiosas, que andauão mouendo mas
neste negocio pello agazigoar; Vindo a concluir entre todos, que
ao Visorrey só pertencia auerigoar aquillo, que se lhe desse fonta
debaixo para elle ordenar, oque fosse seruiço delRey. Não se
contentou o Demonio com isto, mas ainda passou adiante com sua
malicia, porque poucos dias depois disto sucedeo saber hum fi-
dalgo hum crime, e recolheose a estancia de Dom Bernardo de
Menezes, a onde o capitão da Cidade o mandaua prender, e não lo
quizerão dar, do que elle tomado foi lá em pessoa, mas Dom Ber-
nardo, e seus Irmaos Dom Fr.co e Dom.s de menezes com seus
Soldados, lo defenderão; e acodio tambem Diogo Lopez Coutto e
disse a Martim Af.o que aquelle Soldado era da sua armada, e que
elle trazia poderes do Visorrey para ninguem entender com elles,
nem o castigarem senão elle, sobre isto se atearão enrrezões, af
acodirão todos os fidalgos, e Gente da armada, e semeterão em
meio, e assy se recolhes cada hum p.a suas cazas.

Martim Af.o depois de ser na fortaleza vendo q ficara algua força

acabados nas palanmas, equelles não entregarão os soldados, emanarão co-
selhos sobre este negocio com alguns amiguos, aonde Baraabelq fosse
prender Diogo Lopes por Rebelde, e desobediente, e assy mandarão
bate as Justiças, e alvoroso casados, e negocessusse p. o ir prender.
Diogo Lopez vendo disto aviso, e recolheose em sua caza com 100 homẽs
de sua armada com muitas armas, e pancas de Rolanca para se
defender. E vindo Martim Af. para sua caza, e segando a Rua
deserta, como a soldadesca, toda se amiga desnudades, e bandos, como
ouvirão dizer, que Martim Af. queria prender o Capitão mor dos a-
ventureiros, acodirão a Rua deserta todos em armas, largando
as estancias, e deixandoas sós, e desertas, e acodirão mais de
600 homẽs a parte de Diogo Lopez com tenção de matar a Martim
Af. que tambem dia com muita gente.

Os fidalguos, e Capitães Velhos, que avia na Cidade acodirão a apazi-
guar o negocio, que estava em estado de se romper batalha, e
total perdição da fortaleza, porq estava certo morrer a mor parte
delles, e os seus Mayores forão avizados daquelle negocio m.to facilm.te
porterão entrar na Cidade, por estarem as estancias soltas, e sem guar-
da. A confuzão que avia entre os nossos era tal, q nem Religiosos
com Crucifixos, nem fidalgos Velhos com sua authoridade poderão
apaziguar a cousa, e segou avante, q levantou em soldado sua
espinguarda. E a encaminou Capitão para o derribar, mas quis
q quis disse com Martinho da Silveira, e vendo a Martim
Af. o levou nos braços, e deu com elle dentro em sua caza: ao mesmo
tempo regicarão da estancia de Joan Rodriguez Mouro no campo; o
naõ era, mas quis q o inspirou nelle, porq logo brevemente acodirão
as estancias, e o campo, com q se apartou aquella contenda.

Pas-

Passado isto tornarão se ameter pessoas graues no meo, & apazigarão aquelles fidalgos, e tornarão a ser amigos. Neste mesmo dia chegarão alguns nauios, que fonde Vis.Rey mandara com dinheiro, & prouimentos para aquella fortaleza, e nelles enuiou humas Prouisões a fernão de miranda, em que lhe mandaua, ficasse imerrando em aquella Cidade por Capitão desua a Soldadesca, mas debaixo da sua direição do Capitão da Cidade.

Diuulgado isto, tomarão Capitães todos daquella mudança, principalmente Dom Gil Eanes mascarenhas, logo no mesmo dia sem dar conta a pessoa Viua, se embarcou no mesmo seu nauio, e foi para goa agrauado delonde, e dali a dous, outros dias fez o mesmo Diogo lopez coutt.o e Dom fr.co de Sousa com todos os seus nauios. Passados dias depois disto chegou a Camão Tingirichon, Genro de Cotiexa far, de quem na nossa primeira decada muitas vezes falamos, que como era grande amigo dos Portugueses, sabendo delles partio pella posta de Cambaia, onde estaua, para meter mão naquelle negocio, e ser terceiro entre Cotubilicão, e os Portuguezes.

Chegando ao exercito com Licença de Martim a.o se foi ver com elle, e os Portugueses receberão bem, e agasalhou na Cidade de S. P.o e ali tratou sobre pazes, que verdadeiro somão effeituarão por lhe pedirão Capitães satisfação delles das perdas, e danos, que elles Mogores fizerão pellas terras, porem ficarão com elle de mandar recado ao Vis.Rey, e do q elle mandasse, auizarião. Com isto se recolheo elle outra vez para Cambaia muito satisfeito das homras, q recebeo dos Portugueses, e negocios da guerra ficou no estado em q estauão sem auer mais vistas, nem assaltos, antes forão m.to depressa q forão dar nos Enemigos hua madrugada com 2U homẽs, q auia

na fortaleza; com que muito facilmente o poderião desbaratar dentro, dando para isso muitas vezes, mas Martim Af. não quis arriscar o poder e deixar a Cidade só, que foi mao desserviço dos Soldados, que pelo m.to pragueirarão do Capitão com a soltura, como he costumado fazer na India, e como o Inverno seria chegando, onde os Mogores poderião, recolherense p.a Barroche. Ou, como affirmão por m.to certo, estranhou o Hecobar ao Caliche mandar fazer a guerra sem sua licença, e assi lhe deixarão grande parte da gente na fragata de Butiçer, que era a principal de Damão, que até agora tem os Mogores, por culpa dos Capitães de Damão, que forão dissimulando no que lhe mais releuava.

Os Capitães, que estauão de fora na quella Cidade, depois q. virão recolherem os Mogores recolhidos, se recolherão para suas forças, ficando Fernão de Miranda por Capitão de toda a Soldadesca, e aly ficou q. foi de armada dos Auentureiros, e a de Dom Gil Eanes. Diogo Lopez Soutto chegando a Goa mandou prender Vi.o Rey por culpado nas couzas de guerra, de q. depois se limpou.

Neste mesmo tempo forão as naos de Rio 4V Mogores de Cambaia, que vierão da costa de Por. e Mangalor de fazer guerra ao Rey de Sacatou, e deixarão se andar da outra banda de Gongalá alguns dias. E receando se Dom G.o de Menezes Capitão daquella fortaleza, que q. nisessem elles inuernar por aly, e que inconuenti.te saqueassem a Cidade, que era grande e rica, proues os passos do mar. E da terra de guarda, e despedio recado ao Vi.o Rey do que passaua: Que tanto que elle foi dado despedio, Gutierre de Mir. Rey com 100 homes. em sua galé para ir inuernar na quella fortaleza. E chegando neste tempo a Baul, não quis atra-

nessar

vessar o gostsaõ com a galé, e fres vedores nauios, aque se mudou. E
indo tomar Bacaim, achou carta de Dom G.o de menezes tomaõ
do Veedor da fazenda fran.co de frias, enque lhe dezia q os Mo-
gores eraõ ia recolhidos a Cambaia, e que assy o escreuesse ao Vi-
soRey, para q naõ metesse cabedal naquelle negocio, pello q
se ouue ser escusada sua ida, e tirou suas cousas, e o pois,
e Vsou para goa, deixando os Soldados, q iaõ pagos, que
o Veedor da fazenda entregou a simaõ de Britto para ir in-
uernar com Malaquio, que por achar o gostsaõ mui rijo, tor-
nou a Inuernar a Baçaim.

Poucos dias depois disto, que foi na entrada de mayo faleceo Dom P.o
de menezes, e escedeo lhe o Alcaide mor Symaõ dabreu, e certo q
foi grande perda a deste fidalguo pellas partes aqualidades de
sua pessoa por ser capitaõ velho na India, e de muita esperiencia,
e grande conselho; de que em Elrey tinha muita satisfaçaõ, e estaua
certo ser a prim.a sucessaõ da gouernança da India: fidalgo m.to
Xp.aõ, de muita Verdade, e muito Zelloso do seruiço de Elrey, co
todas as mais partes conformes ao sangue de que procedia, por q
era netto do Conde de Cantanhede, filho de Dom M.el de menez.s
e de Dona Britta de Vilhena. Foi enterrado na mizericordia
daquella fortaleza, e seus filh.os foraõ trasladados a goa para
sua Capella que tem no cast.o de S.ta Fé. Foi casado duas vez.s
na India, a 1.a com Dona Bernarda filha de Dom Jorge de cá,
e a outra com Dona Luisa Coutta filha de M.el Coutto Viuna
de Luis freire de Andrade, de quem tinha sua filha chamada
Dona Ines freire, que hoie he casada com Dom Diogo Coutto
filho de Dom Francisco Coutto o marialua q

Cap: IX.

Das fonsas, que o Viso Rey proues, & dos capitaes, que despachou para fora; & do que aconteceo o Resto do Verão a Mathias de Albuquerq.e até se recolher

Desapressado o Viso Rey das fonsas de Damão por cuio respeito pormeão todas as mais, logo tratou de despachar aos que auião de ir.e fora, & socorrer Ceilão por Beterem cõegados nonas. defeos, & o Rainú fazia mudança desy, e auia sospeita q queria tornar a forçar amão com a fortaleza de Columbo: & porq Antonio de sousa godinho estaua prestes para irà Pegú fazer aquellas viajes, digno, a fonsas, que importauão, o despedio logo com Regimento, q espedisse a Mathias de Albuquerq.e capitão mor de Malabar mais dous capitaes, Dom Geronimo de azeuedo, e Ant.o fr.e da silua para irem com elle aquella necessidade, e q cegando a Columbo, sendo necessario deixarse ficar, o fizessem, e q estando as couzas quietas, passasse a Pegú, a fazer seu negocio.

Partido Antonio de sousa de Goa com tres nauios, de que a fora elle erão capitaes Antonio, e Ioão defaria, cegando ao Malabar deu lo Regimento que leuaua a Mathias de Albuquerq.e, que lhe deu os dous capitaes, q.e lhe ordenara o Viso Rey. E com elles foi seguindo sua derrota, e antes de cegar a Cochij encontrarão hum Paraó de Malabares, que leuaua hum Bangele de Bisnaga tomado, a que forão dando caça iá de noite, e apertarão tanto, que lhe foi necessario largar o Bangele para poder escapar, aquem chegou Antonio de sousa, e lhe deu tra, e recolhe se para Cochij: os nauios de sua companhia, que não virão voltar, forão seguindo do fonol toda a noite até pella manhãa sem auerem vista

delle

delle, pello que Voltarão para cochij, aonde acharão Antonio de sousa
E depois desesproxerom de agoa, e de outras cousas, tornarão a sua Via-
je, e passando o cabo comorij, acharão iá ameaços de Inverno, e mui
alguns parecceres de Pilotos, que era iá tarde p.a se acometer aquelle negocio.
Mas M.e fra. da silva, como pratico naquellas partes, e Piloto velho,
disse q ainda podião atravessar a Ceilão, e que se fosse socorrer a for-
taleza de Dely, ainda q fosse com trabalho. E com esta determina-
ção se fizerão todos a Vela, contra o parecer dos Pilotos, e Patty forão
atravessando com mares muito grosso, e no mesmo dia, que derão
mastro aos navios de João de faria, a quem Antonio de sousa mandou
que se fosse ao longo da costa até a fortaleza de Manar, e ahy se
provesse de outro mastro, e fosse esperar a S. Thome, como fez.
Os mais navios forão atravessando com tempo bem rijo, e chegarão
a Columbo onde forão muito festejados, e Dayu tanto q teve
novas desta sua vinda, logo veo, nas bolas contiguo, e despedio a sua gente
innta, de que logo foi avizado João Correa de Brito, e que
Antonio de sousa por escusado, e deixando ahy os navios de Dom
Jeronimo de azevedo, e de Antonio de faria, partio se ao longo
da costa até Manar, e dahi passou os Baxos, e foi fazer sua
Viajem.
Mathias de Albuquerq capitão mór do Malabar, que todo este Verão
tinha feito sua guerra aos Mouros desta aquella costa,
Vendo que se acabava o Verão, mandou recolher as naos de Ma-
laca, e China, Maluco, Bengala, e mais partes, e com sua gra-
de Capilla se foi recolhendo para Goa, e de caminho visitou, e
proveo as fortalezas de Cananor desde necessario, e dahi
passou a Goa. nestas naos mandarão de Malaca sua dona

ca

ça, q̃ sela tirou contra Dom Joaõ da gama capitaõ daquella fortaleza pellas culpas q̃ tinha na prisaçaõ do dõ. cosme annaõ, que lá foi por ouvidor geral, como na 9. Decada, melhor se verá; e por outras cousas q̃ logo se uerão, que foi sentenceada na Rolaçaõ de Goa, que fosse despejado da fortaleza, e se viesse liurar a Goa.

Comisto despachou Vitorrey a Roche de mello, que viera com elle despachado com aquella fortaleza, para ir entrar nella. Diuulgado isto por Goa, acodio dom Miguel da gama, a verse podia atalhar q̃ seu irmaõ nam fosse despejado, porq̃ auia detrer sua fazenda, e sente espalhada, receberia grande perda se naõ recolhesse sendo capitaõ: mas naõ pode acabar com Vitorrey mais, que concedesse q̃ Roche de mello chegando aquella fortaleza, tomasse posse da fazenda delRey, & mandasse como vedor da fazenda della entrado, & que Dom Joaõ da gama ficasse sendo capitaõ da fortaleza até Agosto seguinte, auendo elle de acabar seu tempo por fim de Outubro.

Despachadas estas cousas, e outros capitaes, que auiaõ de ir q̃. fora, derão todos a vela, de 20 de Abril q̃ diante. Roche de mello em sua nao sua; Ayres gonçalues de miranda em outra, em q̃ ia fazer sua viajem da cima para Bagaõ, que tinha comprado aos Procuradores de Dom Pº Manoel Jrmaõ de Dom Antonio de Ataide, esperdeo fazendo esta mesma viajem q̃ ElRey concedeo a seu irmaõ no mesmo tempo q̃ a elle lhe cabia com condiçaõ q̃ pagaria as diuidas de Dom Antonio. Foi tambem em outro galeaõ Dom Aluaro pereira para Maluco, por ser oprouido daquellas viajes, cõ quem ia embarcado Dom Aluaro de castro, que era prouido da capitania da fortaleza de Tidore, e Escreues a Diogo da zambuia q̃ nella estaua, sua carta muito honrada, em q̃ lhe dezia ElRey

Pe-

Felippe, lhe fazia merce em sua Lista, trazia de 3. annos daquela Capitania na Vagante dos Prouidos, e lhe mandou sua Carta del Rey para elle, em q̃ mostraua ter satisfação de seus seruiços, por q̃ lhe fazia amerce, que lhe daria. Despedidos estes capitaẽs para fora, e prouidas as cruzes de Camão; como adiante diremos, seruio este Senhor de Goa, em que não há mais, que Visitar as Ribeiras, e Visitar as armadas, e reformallas.

Cap: X.

Do que aconteceo a Fernão Botto machado na Viagem até Moçambique: & a Dom Jeronimo mais no estreito de Meca até chegar a Ormuz: & de como foi corrida os Xiquitos, e do que com elles lhe aconteceo

Partido Fernão Botto machado de Goa (como atras dissemos no cap. 5.º deste liuro) foi atrauessando aquelle grande golfo até auer vista da outra costa no cabo, que chamão dos Baxos, onde tomou lingua da terra, & soube não serem passadas as Galés para diante, pello que foi correndo a costa de longo, e fazendo por ella algũas cruzes; que leuaua por Regimento, e não achando alg.ª que fazer mais passou a Moçambiq.ª, e deu as Cartas do Vice-Rey a Dom P.º de Castro, e por não auer nouas de Galés, nem ser necessario inuernar em aquella fortaleza, deu Vela Sab.º 9 de Goa na entrada de Abril, e no caminho na altura de Socotorá achando tantas calmarias, que estiueraõ muitos dias arriscados a segerem-se em falta de agoa, & acodindo lhe dos nossos P.ºs da Ilha de Socotorá, os tirou de perigo, e foi buscar a costa da Arabia, lá de 20 graos de Naja diante, e neste caminho se apartaraõ os nauios: & forme

Faia foi tomar a barra de Goa, e deu nouas ao Viso Rey desua jornada, que elle estimou, porq estaua receoso de auer gales, pello trabalho, q̃ poderiaõ dar aquella costa: e semaõ bolto naõ ousando cometer a Barra de Goa, foi buscar a de Cbaul, onde entrou. Varoes nauios, & escreues ao Viso Rey, oque lhe aconteceo na jornada.

Agora continuaremos com Dom Jeronimo más, que deixamos partido de Goa, a. 14. de Janeiro passado. Esta armada toda junta foi auer vista da costa de Arabia, e ammonte de Jolis, se deixou andar até entrada de Abril, esperando pellas naos, mandando todos os dias descobrir o mar pellos nauios de Remo. e hum dia amanheceo hum delles ao mar, apartado dos outros, & ouue vista de hua fermosa nao, que vinha com todas as velas infunadas demandar aquella paragem, que tomou, que ouue vista da fusta, logo aconteceo, & entendeo, que auia por aly armada de Portuguezes: & virando em outra volta, deixou se ir seu caminho.

Os da fusta a foraõ seguindo, e como era ligeira co egoa ativo de falcaõ della, & lhe fes sinal de amainar, de que ella naõ fes caso, pello que se puseraõ por popa, e todo aquelle dia até anoitecer, a foraõ varejando as falcoadas, sem ella dar nada por isso, nem a armada saberos q̃ passaua, e tanto que anoiteceo, foisse na volta da armada, & deu conta ao Capitaõ mor do q̃ lhe acontecera. Dom Jeronimo más sentio muito perder aquella naõ, porque forçado lhe ouuera de ficar nas maos se naõ fora a fusta, q̃ a auia, & dando vela pello Remo, que a naõ leuaua, foi correndo todo aquelle dia por ver se a podia alcançar, oque naõ fez, pello q̃ se tornou a mesma paraje, auendo que assy como aquella nao, viera aly demandar, o fariaõ outras, & assy se deixou estar com mais vigia do q̃ antes.

Socedeo hua noite muito clara, & serena no quarto da modor-
re, verem hum sinal no ces bem grande, que foi abrirse todo o ar,
com tanta claridade, & resplandor, que parecia de dia, & apos isto co-
meçarão a chouer labaredas de fogo, tam espantozas, como se
no ar quebrarão panelas de polhora; cousa q̃ metes grande medo
atodos, mas durou pouquo, & tornou logo o tempo a ficar como de
antes. Dom Jeronimo deixousse estar aly até a monção de sair
para Ormuz; como leuaua por Regimento, & dando a vela com
toda armada; chegou aquella fortaleza, onde foi bem recebido,
& logos descansar, lhe deu D.g.o de menezes conta de como El Rey
delara tinha entrado pellas terras do Magostão, & tomadas algũas
fortalesas delRey de Ormuz, ao que era necessario acodir assy
poraquelle Rey ser Vassalo delRey de Portugal; como pollas com
aquellas guerras estauão os caminhos impedidos pollas ca-
filas, que deixauão devir a Ormuz; dequa aquella Alfandega
recebia notauel perda.

Estas cousas se poserão em parecer dos capitães, fidalgos, & casados
velhos, e homados, & assentarão, que era necessario ao albasse
aquillo, & deitar os Enemigos fora do Magostão, & que para isto
semeasse todo o cabedal, que auia naquella fortaleza, & delRey
de Ormuz como o guazil se offereceo a acompanhar os capita-
es naquella jornada com 4. ou 500 homes.

Assentado isto, começou Dom.g. a fazer os preparos necessarios p.
aquella jornada, & porque auião de tardar algũs dias pedio a
Dom Jeronimo, que fizesse sua armada dar Vista as estreitos
de Bacorá, & que trabalhasse por deitar os Viguilos fora daquella
passajem onque estauão, & obrigalos a irem viuer auista de

8

de Lareza, como tinhaõ por obrigaçaõ pello assento que fizeraõ com Ruy gonçalues da Camara sendo capitaõ da quella fortaleza, como na .9. Decad. se pode ver: os quais Niquilos porgostarem das prezas, que fazião nas terraças, que vinhaõ de Bocará, que elles salteauaõ com seus nauios, naõ auia poderlos obrigar a nada, pello que se entendeo, q̃ era necessario tirarlos daly, porq̃ iaõ engrossando com as prezas, e iaõ as terras deixauaõ de vir a Ormuz, com q̃ se podia dizer q̃ aquella fortaleza estaua de cerco por mar, e por terra, porque ella de sy, naõ tinha couza alguã por onde lhe vir de fora.

Assentado isto negociarão se .12. galiotas, e huã galé, em que se embarcou Dom Jeronimo com toda sua gente, e foi entrando pello dentro do estreito, e antes de chegar a Niquiló, despedio o capitaõ mor hum Arabe em huã embarcaçaõ pequena, por quem mandou pedir aquelle Xeque, q̃ viesse fazer vesita delle, e cumprir o q̃ estaua assentado como capitaõ passado, e que folgasse auer de ser vassalo d'ElRey de Ormuz, e amigo dos Portugueses, que naõ delRey de Lará.

Este Mouro falou com o Xeque dos Niquilos, que se chama Nuça, e tratou com elle as couzas q̃ lhe hia, e tornou a despedir com a mesma, mandando pedir ao Capitaõ mor seguro para se ver com elle na sua galé, que lhe elle mandou estando ia juntos ensenadas; e logo veo o Xeque cõ alguns cabeças principaes que Dom Jeronimo recebeo bem, e praticado, e agasalhado assy os persuadio, que ficassem com elle de se passarem todos a Baixa de Lareza, onde viuirião como vassalos delRey de Ormuz, e que naõ trairiaõ mais pello mar temendo, nem outras em-

bar

barcações ligeiras, com q costumauão a roubar. Assentado isto fizerão seus pageis, enque Dom Jeronimo mãdou limitou certo tempo para se passarem a Lareca, e lhe passou carta de Vassalagem, e seguros reaes: feito isto tornouse para Ormuz.

Cap. XI.

Como os Capitaes del Rey de Lara tomarão a fortaleza de Xanuel, e outras que el Rey de Ormuz tinhão na Mangostão.

Porque nos pareceo melhor deixarmos estas guerras q el Rey de Lara teue com o de Ormuz para este lugar, o fizemos de industria por contarmos todas as cousas juntas.

Estes dous Reys vezinhos he cousa muy sabida, que o de Ormuz foi sempre muy poderoso, mais q o de Lara, sendo o de Lara antiguamente o mayor S. que auia por aquellas partes, enquem o tempo vee a fazer o que costuma entodos os estados, que he abater huns, e leuantar outros. E depois q el Rey de Ormuz veio a empobrecer, trataraõ os de Lara, de se fazerẽ Senhores do Mangostão, e de estenderem os limites de seu Reyno, mandando q isto algũas vezes exercitos, que forão bem dedano. E como este dezeio se herdasse naquelle Reyno, este q agora era Rey de Lara, lançando mão de algũas occazioẽs, que se offerecerão, tratou de conquistar todo Mangostão. Para q fosse mais poderoso, teue hum arrezoado exercito, de gente ses Capitaes Mulá Abderezaõ, que foi entrando pello Mangostão, e tomou logo a fortaleza de Tezer, em que estaua por capitaõ Mahamet. casta amadiz, e deixando nella guarnição passou a Xanuel,

onde estaua por capitão Cojezanidé, cabeça destes os Anadizes, q̃ he hua cabilda, que vinem naquelle Magotão, homẽs valentes, & determinados, que lhe entregou aquella fortaleza sobre garidis, e foi, que se sayria della com todos os Anadizes, molheres, filhos, & fazendas, que he o Mulá abderezá, quando visto tam mal, que em tomando posse da fortaleza, meteraõ todos os Anadizes a saco, e lhe tomaraõ molheres, e filhos, e lhes desonraraõ, fazendo lhe todas as mais auexações, que poderaõ, dequeos Anadizes ficaraõ muy desonrados, e affrontados, e q̃ duas vezes foraõ, que Mulá abderezá pos sobre Xamel, que foraõ por algũs dias.

Mahamet anadiz, aquem os Lanjs tomaraõ Theser, auendo se por abatido de lhe tomar a fortaleza q̃ estaua, ãuntando os Anadizes que pode, deu hũa noite escura sobre a mesma fortaleza, e tomando os Lanjs descuidados, entrou dentro por escadas, e meteo todos a espada ficando outra vez de posse da fortaleza, e tomando a de Xamel ficou nella por capitão Raiaõ bec, & com elle Nilascar com 600 homẽs, e muita artilharia, mantimentos, e monições, dequo o Magotão se desposeyo todo, & as cafilas, que costumaõ a vir daquellas partes da Persia q̃ Ormũz, foraõ algũas roubadas dos Lares, e outras deixaraõ de vir, com q̃ ficou todo o Magotão destroido, saqueado, e roubado, que qua-sificou a ilha de Ormũz de fome, porq̃ de lá lhe vem tudo, agoa, lenha, palha, e ouos, cauallos, galinhas, frangãos, vacas, carneiros, enfim todas as mais cousas necessarias a vida humana, porq̃ Ormuz naõ tem mais de seu, q̃ somas de sal, & comisto a gente começou a sentir a alfandega pella falta das cafilas.

Depois

Detidas estas cousas tinha Dom G.o demenezes amizade do Viso Rey, pedido lhe ainda, e licença para castigar El Rey de Lará, e resti= tuir a de Ormuz as fortalezas. Item, que lhe elle tinha tomadas, porq não viessem as cuzas mais en dano daquella fortaleza esta foi a rezão, porq o Viso Rey deu por Regimento a D. Jrnmo mascarenhas, que acabada a monção do mar Roxo aonde o mã= dara, se fosse a Ormuz, e que com Dom G.o capitão daquella for= taleza, fose lançar os Enemiguos fora das terras do Nagostão. E como ia dissemos, assentou com elle, irem ambos a quelle nego= cio; pello que enquanto Dom Jrnmo foi aos Niquitos, fes D. G.o as preparaçes necessarias para a jornada, que auia de ser no mes de Agosto. E como nella se auia de acabar El Rey, do gazil, era necessario muita fabrica de seruidores, cauallos, e Camelos, que El Rey mandou fazer pellas aldeas do Nagostão: E en quanto aos Capitães, despedio El Rey a Roz bandado, e a Mi= ssengá, com dous mil homes, para q fossem diante, e reuolhesse assy todos os Anadizes, que andauão espalhados, o q elles fizerão, e depois destes juntos, forão demandar hum Castellete Banidos Manriques, que sefes parte dos mantimentos das cafilas, e dos mercadores, para deixare ally seguros seus camelos, por cauza do pabio, q en Ormuz não tinhão, en q estaua alguã gente del Rey de Lará; e cometendo elles o Castellete, foi logo en= trado, e mortos a maior parte dos Enemiguos.

Os Nossos Capitães Com geral, e Dom Soronimo tendo prestes to= das as cousas necessarias, na entrada do mes de Agosto, mandarão passar todo da outra banda ficando só á sente, que auião de leuar, de que fizerão alardo, e acharão 800 Portugue=ses

sente muito limpa, e bem armada, & entregando Domg. a fortaleza
a Dom Lourenço de Britto com 200 homẽs para sua guarda, & com isto
se passarão da outra banda, com toda a fabrica, que eraõ grande,
& alli ordenarão desta sente de pé 3. bandeiras; da primeira era
capitão Ruy dias de souza, filho de christouão de sousa de San-
tarem, que era casado naquella fortaleza. Da segunda sinão
da sorte, que nesta jornada foi com tamanha fabrica, leitoas
cavalos, camelos, e seruidores, fidalgos, e cazados, & só Dom
g. a Lourenço maior. Da outra bandeira era capitão Hiero-
nimo mas, que hia na diantr.a com a maior parte da sente
da sua armada. Nomes destas bandeiras se ordenou & foi
jountamente de mendonça, com toda a artilharia, monições, &
mais bagage, como mestre de campo, & Domg. ficava nare-
guarda, com toda a sente de cavalo, que seriaõ perto de 100.
& Ruy como Guazil armaõ dois pellas ilhargas do exercito, cõ
toda a sente ordinaria de suas casas, que seriaõ 120 de ca-
vallo, e 500 de pé. Nesta ordem quizeraõ começar a mar-
char, mas como he muito ordinario entre muitos capitães
auer differenças sobre a jurisdição, começou Hieronimo
a mouer alteração, dizendo que a elle lhe conuinha leuar
a bandeira de Xp. como capitão mor daquelles exercitos,
& pellos poderes & tenença do Vizo Rey: pello q se deuem
os Vizo Reys de guardar, e regular m.to nestes poderes dos pa-
rentes, porque pellos honrrar, quasi sempre a honrão, &
encomenda hão hum capitão de sua fortaleza, que pella
ventura tem mais idade, serviços e merecimentos, q os outros,
que a força de poderes, e promissões lhe querem preceder: o que

vem

Vem a resultar em desserviço delRey. E odios entre fidalgos, que
por pequenos pontos de honra deixão perder grandes ocasiões.
Emfim estas differenças acodirão Religiosos, fidalgos, & Ve-
dor da fazenda, e Entretidos serve a determinar, que as ca-
pitão da fortaleza caminhe a bandeira de Britto, co-
mo ia estava sentenceado pello Vizo Rey Dom Luis de atayde
nas differenças, que o mesmo Conde Dom fran.co mas estando
por capitão no cerco de Ormuz veio a Luis freire de andrada
Capitão daquella fortaleza, como na 8. Cap.a desta dito.

Cap: XII.

De como os nossos forão caminhando
do pera Xenuel, e do que lhe
aconteceo até chegarem a ella, &
descrição daquella terra e fortaleza

Pacificadas as cousas entre os capitaes, poserão se em ordem de
caminhar, e porque Dom g.o Coutinho mor apparato, e fabrica
que ninguem podia levar, ainda q fosse Vizo Rey, não se acha-
rão seruidores para todos; porque levava muita, e rica prata
de serviço, hua muito grande, e bem provida dispensa, de vinte
escusas, como aquelle que todos os dias dava grande mesa
a ElRey de Ormuz; guazil, e muitos fidalgos em muita a-
bastança, e levava muitos, e formosos cavallos ajaezados de
ouro, e prata, e a sua guarda que era de homẽs Portuguezes de
libre de muitas cores, muitas charamellas, trombetas, e atabales,
e outros instrumentos militares, e Enfim tudo o mais q se podia
levar, como capitão; que sabia representar aquelle lugar
no meo de tanto vezinho Persas, Arabios, Turcos, e Outros es-

Estrangeiros, que andauão na Nao de Ormuz, & auido Lançarão o fogo, porque como as naos sempre crecem nas bocas, era necessario, que fosse assy, para q̃ viuem os Vezinhos; & se hum Capitão de Ormuz se abalaua com aquelle poder, & pompa, que fazia hum Visorey da India, que nas orelhas deuão os estrangeiros ha hum temor, porque como na India não se vsa, senão de opinião, he necessario, que os Visoreys, & capitães a sustentem porque não vão a menos credito. Tornando a nossa Ordem.

Vendo Dom Gonçalo que faltauão Seruidores para toda aquella fabrica, assentou com Dom Geronimo, que caminhasse diante com todas as Bandeiras, artilharia, e Bagajem, porq̃ auia de marchar deuagar, & que antes de anoitecer, assentasse seu campo, & tornasse a mandar os Seruidores, e camelos p.ª elle caminhar de noite: O que elle fez, e Dom G.º se pos logo a caminho, & como não leuaua artilharia, nem Bagaje, andou em seis horas o caminho, que Dom Geronimo tinha andado todo aquelle dia, & assentou suas tendas hum pouco afastado delle. Ao outro dia m.ª cedo, tornou Dom Geronimo a caminhar ficando aly Dom G.º, & sobre atarde lhe deu hua Carta do Veedor da fazenda, em que lhe dezia, que fora auizado, q̃ a molher del Rey de Ormuz fazia desy mudança com toda sua familia, & que tinha tomadas postas para de noite se acolher, & que affirmauão algus que o Rey de Ormuz, & os de Lara estauão concertados entre sy, para matarem todos os Portuguezes, & depois apoderarem se da Nao, & fortaleza de Ormuz, por isso que visse o como ia, porque todos se podia sospeitar, & crer de Mouros.

Dom.

Dom.g. comasarta ficou hum pouquo sobresaltado, mas todavia, parecendo lhe, que poderia aquillo ser outra busa, pollo odio daquelle Rey, era muito grande, e antiguo, ecobrado por danos m.to grandes, pello que naõ era cousa possivel auer entre elles tais bates. mas fasendo discurso, que todavia eraõ Mouros, e naõ era bem passar assy leue mente por cousa detanta importancia, occorreo lhe hua mui apressada determinaçaõ, que foi quererse ir ver com El Rey de Ormúz, que tinha suas tendas hum pouquo afastadas, emostrarlhe a carta, e se se embaraçasse, matalo logo.

Daly com m.ta pressa mandou por armas, sem lhe dar conta do que passaua, e entrando na tenda del Rey, mandou despejar, e ficando só, lhe leo a carta, com os olhos nelle p.a ver a mudança q fazia. El Rey a ouuio toda com m.ta Segurança, e depois lhe disse q quanto amudança da Rainha, podia ser verdade, porquanto ella ficaua delgostosa, de elle anaõ leuar naquella jornada, eque deuia de sequerer uir p.a elle, & que naõ sospeitasse outra cousa, eque se de sua lealdade conceberа alguã sospeita, q aly o tinha q o leuasse sempre co sigo na sua tenda, e que atodo o tempo q sentisse alguã alteraçaõ, o matasse, pondo lhe diante, o como os Portuguezes o fizeraõ aly, da obrigaçaõ que por isso, e por outras cousas lhe tinha, como Dom.g. seguisse, e asseguro ensua lealdade; & deixandoo ensua tenda, se recolheo para seu posto.

Dom Jeronimo tanto q naquelle dia assentou seu campo, tornou a mandar os seruidores, e famelos, que tomaraõ repouso até a meanoite, enque Dom.g. começaua amarchar: mas elle tanto

q

q̃ Sanitecco tomou o insigno 25 de Janeiro, sem dar conta do que passaua, deixou suas Vigias ordinarias, e foi caminhando apressadamente para onde Dom Jeronimo estaua, que era en Doçár, 2. leguas de aly, & entrando na sua tenda lhe deu conta do negocio, pedindolhe, que sem embargo desenão recear denada, fosse muito sobre auiso. & depois de praticarem en outras cousas, que importauão, tornou Dom g.o a voltar para seu arrajal, & chegou amea noite, & depois de repousar hum pouco tornou a caminhar. e foi andando até chegar a Dom Jeronimo más.

Aquelle mesmo dia ves a Rainbater as exercito, e Dom g.o lhe fez muito grande recebimento, e alli ficou fora desta a sospeita, e ella foi com ElRey muy acompanhada: & desta maneira foraõ caminhando até Xeruel, leuando contiguo os capitaes & ElRey de Ormuz muy acompanhado diante, com o exercito ficaua mais pousado. Neste caminho se gastaraõ quatro dias, não sendo mais de 8. legoas, mas deu lhe trabalho por ser em sitio, em que as calmas daquellas partes são cruelissimas, & auer grande falta de agua, porq̃ fica aquella parte quasi debaixo do Tropico de cancro, e o Sol naquelle tempo andar por derredor delle, comque aquellas areas, e serras de sal, ardem em fogo, & em labaredas.

Tanto que estes nossos chegaraõ a vista da serra de Xaruel, assentaraõ o arrajal de longo de hua pequena Ribeira, & corria pello pé della, de hua parte todos os nossos, e da outra ElRey co Guazil, e toda a sua gente, & depois de campo assentado foraõ os capitaes com ElRey, e Guazil reconhecer o sitio da fortaleza, para verem por onde se podia cometer, & estando

nos-

notando tudo muito devagar, e achando dificuldades m.to grandes por causa desua fortaleza, e Sitio, que he por esta maneira.

Esta Serra de Xamel defeita a feição da copa de hum chapeo muito alta, ingreme, & medonha; para a banda do Leuante faz hua quebrada, como se fora hua pedrada nesta copa do chapeo, que ameteo hum poço para dentro, oque parecia feito da continuação das agoas das Inuernadas, oque tambem aindustria, & arte dos homẽs deuia de ajudar. esta quebrada vinha a responder aspẽ da Serra, quasi da largura de poço mais de duas braças craueiras; onde para maior fortaleza sua (pois não auia outra entrada) fizeraõ hum muj grosso muro com hua porta para seruentia com hum Baluarte a cada canto, que ficauaõ sobre ella, & parede feiçaõ desta porta correraõ com hum muj forte Xarabando; q̃ hoje nos chamamos Barbacaã, afastada hum poço da porta de feiçaõ, que entre hum, & outro, ficaua hum fermoso tabolleiro, enq̃ se agasalhauaõ 200 homẽs, que aly tinhaõ de guarnição; & esta Barbacaã tornaua a fechar de ambas as partes na Rocha, e entrada remate hum forte Baluarte, & no meo outro, q̃ caia sobre outra porta, que tambem tinha para seruiço: a redor desta quebrada da banda de dentro, corria hua Varanda, enq̃ se agasalhaua gente da fortaleza; que estaua ordenada para defensaõ daquella subida, se o tentasse: ambas estas partes, e estas bandas ficauaõ perpendiculares sobre aquelle Vão, q̃ se fazia da porta do muro para dentro, & estes naõ tinhaõ necessidade de outras armas, que de galgas de pedras grandes, que deitadas por ali abaixo, fazião tamanho terremoto, q̃ metiaõ medo: a fortaleza esta posta no cume da serra, e para subirem

a

a ella auia de ser por Ruas soterraneas, que p.ª isso tinhão feitas
não, pello q, porque nos que ficassem de sima só as pedradas
podião desbaratar o mundo todo, & ensima tinhão sua cisterna, & almazens, & debaixo seus postos de agua muy bons. os
Iarés estauão dentro muy bem prouidos, & fortificados, porq.ª
tanto que tiuerão auizo da vinda dos capitaes, logo lançarão fora a gente inutil, & deixarão dentro só quinhentos homes escolhidos, com determinação de se defender.

Os nossos capitaes assentarão, que senão podia cometer a guerra
senão pella parte da porta q. se podia bater, e que para passarem a artilharia, auia de ser por hum caminho m.to estreito,
que ficaua por baixo do Xarabando, que não podia ser
sem risco, porque da outra banda tambem se fazia outra serra muito alta, e grossa, e por entre ambas ficaua aq.ª
la passagem, que podia ser de 12. até 15. passos. Visto, e notado todo viraõ, que a serra era m.to mais forte do q. lhe tinhão pintado, e começarão se por enganados a fiar do tambe
com desconfianças daquelle negocio: mas como hum peito
Portuguez não sabe cousa q. o acanhe, determinarão de
provar sua ventura, porq. se desistissem daquella jornada,
creceria aos inimigos o animo para se irem dar vista
até Ormuz, e para se fazerem s.r & deixo o negocio, sem
lho poderem impedir, como a nossa fortaleza padecesse trabalho & afrontas. Enfim determinarão de ir com o negocio
por diante, e de passarem a artilharia por aquelle estreito,
e baterem a Barbacaã, que por aquella parte ficaua descuberta ao campo.

cap:

Cap: XIII.

Decomo se passou a artilharia a outra banda, e com muito risco: & decomo começarão a bater o Xarabando: & decomo o ganharão por assalto.

Assentado entre os Capitães de passarem a artilharia pello pé da serra, fizerão prestes hua espera, hum Camelo, & alguns falsões, & a gente necessaria para mexer isto, e tudo entregarão a hum Soldado Mestre de campo com 20 companheiros para guarda da artilharia, e para favorecer os trabalhadores; e sendo sobre tarde começarão a passar o Camelo, e indo ia ao longo da Barbacaã, como os de sima estauão precatados, & prestes, deitarão fogo, & estauão trabalhando; tantos tiros de arremeço, & tantos fogos, & era cousa medonha, e como aquelle lugar era m. estreito, tudo caio sobre elles, e tam apertados se virão todos, q queimados, e abrasados lhe foi necessario recolherense, ficando lá o Camelo, e hum dos companheiros morto.

Vendo os Mouros desacompanhada a peça de artilharia, & como os nossos se recolhião tam escalavrados, em amanhecendo, lancarão se algus por cordas abaixo, e poserão tantos materiaes de fogo, e o Camelo, que lhe queimarão o reparo, & elle se escondido nas cinzas. Os nossos capitães vendo aquelle principio, e retirada dos nossos, sentirão em extremo, e por ser ia noite, mandarão ter grande vigia no Camelo, porque os Inimigos o não recolhessem; e despedio logo o Dom.g pella porta hua carta ao Veedor da fazenda, em q lhe mandaua pedir hum reparo com a brevidade possivel, o que elle fez com tanta pressa, que

a outro dia ho chegou. E tanando os capitaes a ver, e praticar sobre as dificuldades daquella passagem, assentarão, que toda Via se passasse por aly, porque pª. Adeante a outra serra, era aspera de duas legoas de caminho, todo mº. aspero, e de grandes penedias por onde a artilharia não podia passar senão com mº. trabalho. E com estas reuças se enegrecerão, e tornarão a encomendarão Repairo ao mesmo Mel. de moraes, para com mª. Senhores, e alguns companheiros irem diante a cavalgar o Camelo, e Dom Jeronimo mascarenhas com toda a gente da terra, ir detras em sua guarda: e ficou ordenado que o mg. El Rey, e os Guazil ficassem na mesma Ribeira em q estavão.

Postes tudo, tanto q foi no quarto da modorra, forão em mª. silencio os que levavão o repairo a cargo, e começarão a entrar por aquelle passo, até chegarão Camelete, e levantando toda a area, em que estava, o cavalgarão no repairo, e porque ia de sima os tinhão sentido, e ia começarão a cair sobre elles todos os generos de arremessos; com q feirão alguns, toda Via forão trabalhando, e passando o Camelete até sair com elle ao largo, e da mesma maneira passarão as mais peças, ainda que com muito risco, e perigo dos nossos, que com sua arcabuzaria hia assy amontoando, forão sempre desparando, para amedrontarem os Enemigos, que por causa della, não offendessem mais aos nossos tam descubertamente.

Passada a artilharia, e ja postado de mendonça como mestre de campo, passou Dom Jeronimo tambem com todas as bandeiras a outra banda, e tanto q amanheceo, e ho Rei sitio para assentar o arraial, e ja postado de mendonça

Pondo

Pranou a artilharia na parte q̃ lhe pareceo melhor, e ahy se fortificou, e fez trangueiras, e Valos muito a sua vontade. Fortificados os nossos, e postas emdem as cousas para a bataria, a começou a fazer pela parte da banda na face do Xarabando com muita furia, e continuaraõ; o pos- to q̃ lhe derribarão alguns alos, naõ lhe poderão fazer mais outro meio, ainda essas ruinas erão logo reparadas, porq̃ todo o outro mais era tam forte, que naõ auia cousa, que rompesse por elle. algũas des- confianças começou a auer nos nossos, mas ia lhe conuinha naõ leuarem maõ daquelle negocio por opiniaõ, e assi forão continuando a bataria. quinze dias continuos, sem fazer mais, q̃ derribar os alos, como o q̃. dia, nem auer outra parte por onde os nossos pode- som cometer a entrada, por ser toda a Rocha tam alta, que era cousa medonha

Vendo os Anadizes o prejuizo dano, q̃ a bataria fazia, receiaraõ que os Lares ficassem com a Victoria, e que naõ podessem tomar Vingã- das affrontas, que delles receberaõ, e eramos estauaõ com este odio mortal, estauaõ imaginando sempre modos para lhe empe- cerem, e por fim se lhe offereceo hum ardil muito espantoso, e foi este. Ajuntaraõ os principaes daquelle bando mouro q̃. escreuerem hũa carta a Roseambaniy, e a Nilarcaõ, Capitaes da Serra, em q̃ lhe dezião, que sem embargos das queixas que delles tinhaõ, todauia lembrados serem todos de hũa ley, auiaõ que seria. Mas fam ede muito offendido com elles os naõ ajudare; ajuntare, e fornecere en algũas cousas. easiy os animaua q̃ estiuessem de bom animo, porq̃ os Portiguezes ia se iaõ enfa- dando, que sedo se leuantarião daly, e se iriaõ para Ormuz, que era da agoa viua, e mais cousas, que ouuessem mister, he elles

darião todas as noites em muito segredo pello pée dos Baluartez de sobre a porta por cordas, que elles desima lançarião. os capitaes da serra, parecendolhes que naquelle negocio não entrava malicia, senão Zelo de sua ley, aguardecerão muito o aviso, e vontade, prometendolhe de os satisfazer de suas queixas, e que quanto ao differecimento, que o aceitarião, assy começarão entre elles a correr cartas de avisos: e os Anadizes a nove dos pelouros em tanto segredo, que ninguem o sonbe.

A bataria foisse continuando, mas vendo o Governador que fazião em aquella parte, assestarão a artilharia em hum dos Baluartes de sobre a porta, e começarão a bater nelle com muita furia, e foi tanto melhor o emprego da bataria, q̃ lhe derribou hũa grande parte, por onde parecia, que se lhe podia dar hum assalto, e gombarlhes Xarabando, e assi se prepararão para elle, e o dia, que avia de ser, sendo o quarto da lua cometerão o Baluarte, levando a dianteira Joaõ Fusta do, q̃ arremetteo com elle, e encostou lhe as escadas, que p.ª isto levavão, e nesta p.ª rembatidura, desde desima do muro hũa espinguarda da em dous dias de força, de que logo caio morto. a sobida foi cometida com muito valor, e continuada com m.ª esforço, & como mesmo he foi defendida dos enemigos, e ateandose entretodos hũa muito cruel batalha de espinguardaria, de que ficarão alguns dos nossos feridos. Joaõ Fusta do apoderou se assy de seu esforço, como dos mais companheiros sepos em sima da Ponta do Baluarte, e todos passarão m.º grande trabalho pello muito, que os enemigos se lhe defendião, em que aconteceraõ alguns casos bem notaveis, que

não

não particularizamos, porque nos faltou a informação delles, bas-
ta que por fim do negocio ficarão os nossos senhores do Baluarte,
de que lançarão os Enemigos bem escalavrados das maos dos
valerosos Portuguezes, que neste combate se houverão tão ma-
nimosamente, e como daly ficarão descobrindo todo Xarabá-
do, com a espinguardaria o fizerão despejar, dos Lares se re-
colherão pera dentro da fortaleza, ficando muitos estirados por
sima do muro, mas não sem dano da nossa parte, porq fo-
rão muitos singros, afora alguns feridos.

Ganhado o Xarabando, notou Com Jeronimo com os capitaes o si-
tio todo, e assentarão que se fosse em sima do Baluarte a
artilharia, e se batesse a porta, que fechava a quebrada, por onde
se serrava a serra, o que logo se fez, e Com Jeronimo repartio
os Capitaes para de noite ficarem Vigiando a artilharia. o p.o
quarto caio a Vasco da silva, e a f.co correa de Brito, com 100 ho-
mes, que porq ficavão descubertos pella banda de dentro a ar-
cabuzeria dos Mouros, ordenarão pella borda do muro hua
tranqa. de cabras, e madeira com que ficarão resguardados.
Ao outro dia começarão a bater o muro que fechava a entrada
da serra, e da mesma man.a o fizerão por tres dias continuos,
sem lhe fazerem nenhum dano por sua muita fortaleza.
Vendo soa fim do ofiqio que se fazia, mandou Vimar o Cone-
lo guarda as portas, que lhe parecerão fracas, porq de noite en-
xergou por ellas claridade da outra banda, e as tres bombar-
dadas derão com ellas dentro, que se os nossos estiverão prestes
para o assalto, logo se poderão ganhar, mas como estavão des-
confiados do ofiqio que tinhão feito, não lhe pareceo, que

tam depressa dessem com as portas dentro: pello q os Enemigos tue
rão tempo de acodirem, e fortificarẽ se por dentro com huã trá:
queira de paos mui grossos atrauessados, & leados huũs com os
outros, que era de duas faces, que foi logo encubado de fardos
de tamaras, com que ficou sendo muito mais forte. Jsto
continuando a Batalia alguũs dias, emq começou a auer
alguũs destemperos entre Dom G.co e Dom Jeronimo, sobre cu:
jmbas, que se poderão mui bem escuzar, e dissimular, aq
acodio soo barriga simões, que ficou doente em Ormuz, que
como era muito Caualeiro, e de bom conselho, e todos lhe
tinhão respeito, meteo amaõ entre elles, e os temperou, &
quietou, e ficou no arraial pelejando, e aconselhando, como
sempre costumou fazer em as partes onde se achou.

Cap: XIV.

De como Dom G.co foi auizado; que o filho delRey de Lara Vimba socor:
reo os seus: & de como os nossos se
fortificarão: & do ardil q os A:
nadizes vsarão com os Jaoez, por
q se entregarão a partido: & da
grande crueza, q os Anadizes
vsarão com elles.

Jndo os nossos continuando a Batalia de sima do Xarabar,
do vieraõ novas apressadas a Dom G.co de como hum filho
delRey de Lara, era abalado com sinco, ou seis mil homẽs de
caualo para socorrer a Cerca. Jsto meteo grande confuzaõ no
exercito; e assentandose Dom G.co & Dom Jeronimo foseraõ

bamamento dentro os capitaes, e gentes principaes, e praticarão sobre q se faria enaquelle negocio. Omeu algus de parecer, que se deviao recolher, porque o poder era grande, e selhes mandou o caminho de Ormuz, poronde erão providos, não auería remedio, senão perderesse; q era bom seria arrebentare a artilharia, porq não ficasse em poder dos Enemigos, e que fossem marchando p.a Ormuz.

Dom.g. Dom Jeronimo, outros fidalgos, e capitaes disserão, que sobre aquella artilharia delRey auião vindo de morec, que eram 5. ou 6. mil homes; que se dezia, que o Princepe trazia, elles tinhão poder bastante para os irem buscar, onde quer q estiues sem, e que só os Portuguezes podião pelleiar com elles; por estarem ally muitos fidalgos, capitaes, e caualeyros m.to valerosos, e esforçados, que os Venceriao; que se fortificasse naquella parte enq estauão, e que fossem continuando a bataria, e trabalhos sem por concluir aquelle negocio p.a q o Princepe chegasse

Nesta Resolução mandou Dom.g fortificar o seu exercito detrás parede em fossa muito larga, e forte, com tres Baluartes m.to grandes de madeira entulhados, em que por algus pecas de artilharia, dos proues de minas munições, deitando espias para todos os dias o auizarem do que passaua em Lará. Dom Jeronimo deixou ficar na parte da Bataria, que sempre foi continuando, ficando assentado, que em vindo o Princepe de Lará se ajuntassem todos onde Dom.g estaua. Sinco dias continuos bateraõ os nossos de sima do Xarabando a ponta da fortaleza, em cuio muro fizeraõ algus Ruinas, mas não derão, que se podesse por ellas cometer a entrada

Pello q̃ serem luzeras, que brarem a ponta, & tranq.ª que por entre si: Serão com vaivens, ou com fogos para poderem entrar por ella, porque por outra parte, não poderia nunqua ser.

Para isto mandarão fazer mantas muito fortes para cobrirem as portas seguramente, como fizerão, e bem postas estas mantas, que as queimarão, mas acharão por dentro outro muro mais grosso, e mais forte, que foi o que os acabou de desconfiar daquelle feito de todo, e assentarão de tornar a bataria, & não se leuantarom daly sem primeiro muro por terra, e comisso acrecentarão mais peças de bater, com que forão batendo o muro com tamanha furia, que quebrantou os Enemigos, e começarão a temer sua perdição, porque lhe matava a artilharia muita gente, e lhe começava a fazer muitas Ruinas, e o q̃ sobre todos os assombrou, foi entenderem bem, que os Portuguezes não auião de desistir daquella Empreza, sem o concluirem, ainda que fosse cõ muito risco, e perigo seu, e assy lho mandarão dizer os Anadizes, que sempre se forão carteando com elles, & aconselhando, que se viessem, e que se defendessem todo o q̃ podesse, e lhe mandarão alguã polvora, e outras cousas, que lhe eram despedidas, todo encaminhado a seu intento.

Estando as cousas neste estado, chegarão novas aos Lares, que ElRey de Lara era fallecido, e que o filho mais moço se apoderara do Reyno, andando o mais velho fazendo gente para os vir a correr, pello que lhe foi necessario voltar o poder contra seus Irmãos, e que ambos ficarão ia em campo para se darem batalha. Isto os desesperou tanto, que ficarão os Soldados sem saberem tomar determinação do que fazião; pello que

Ho

Se fortificado, Valeusse dos Anadizes, que auiaõ por amigos Verdadeiros, Assy lhe mandaraõ pedir conselho, naquelle trabalho. Os Anadises, que vendo seus trocos, e dardijs, foraõ encaminhados a este fim, entendendo lhe as desconfianças, mandaraõ lhe aconselhar que naquelle negocio ia naõ auia mais q fazer, que se metesse algũ partido aos Portugueezes, e entregasse com segurança das Vidas.

Este conselho ouueraõ elles, que era de amigos, e logo Leuantaraõ hũ arco Muro hũa bandeira de paz, Respondendo lhe os nossos cõ outra, mandaraõ hum Embax.or que Dom Fr.co e Dom Jorge ouuisse diante delRey, e elle com muita humildade disse, q elles queriaõ entreguar aquella fortaleza a ElRey de Ormiz, cuia era, e saissem fora dellas suas temas, com condiçaõs, que lhes fosse sem.e das Vidas, armas, e cauallos. Os Capitaes vendo seu requerimento deixaraõ a Resposta a ElRey, a quem aquelle negocio pertencia, que naõ quiz nelle fazer nada, sem conselho dos Capitaes, que assentaraõ, q lhes bem çoncedesse q lhes pediaõ, porque para tomar a fera por força, auia de custar muito. Assy responderaõ os Capitaes aos Embax.s que mandassem os Lares pessoas de authoridade com poderes para assentare, e concluire aquelle negocio com ElRey. Com isto vieraõ outros dous, ou tres principaes, que foraõ Leuados atenda delRey, onde os Capitaes estauaõ, e postrados diante delle lhe pediaõ da parte dos Capitaes dos Lares, que lhe fosse Sua Alteza mercee das Vidas, armas, e Cauallos, e q entregariaõ a fera, e se iriaõ todos delas as temas de Shagotaõ. E ElRey lhe respondeo, que disse aos Lares, que elle lhe

fazia mercê das Vidas, e esmola das fazendas, por muito antiguo era fazerem os Reys de Ormúz esmola aos de Lara. E comitio lhe mandou ElRey passar seus seguros, e fizerão seus autos, e pagos, e ElRey os seus Capitães nestes assinarão.

Feito isto assentou se q̃ fosse Simão da Costa (por ser homem m.to conhecido destes) tomar entregua da soma, e da fortaleza, q̃ foi nella recebido muito bem, e logo os Lanjs se esmeçarão a sair com suas armas, e cavalos, e todos em ordem forão caminhando de longo da Ribeira, pella parte onde estava ElRey. Os Anadizes q̃ estavão escandalizados, e todos os seus Rodeos forão por q̃ viessem a parar naquillo, armarão se, e puserão se a sua parte do campo, e passando os Lanjs, derão nelles com tamanho ozio, e emvoza, que naquella 1.ª pancada, matarão mais de 200.

Aqui ouve hua muito grande revolta, e confuzão, por os nossos Capitães não sabião parte daquelle negocio, e vendo trocada a batalha, armarão se muito depressa. O Nilascar, que era hũ dos Capitães da serra Sonè Velho, e muito Cavaleiro, e m.to honrado, vendo aquillo, cuidou q̃ vinha dos nossos Capitães, e por vingança determinou de morrer, ou matar alg.ũ delles, e com esta determinação pôs as pernas a sua ferroza ligeira, e endereitou com as tendas, preguntando alto por D. G.º ou Dom Jnno. E alcançando aquelle que segundo foi a de Vasco da Silva, que ao mesmo tempo chegava a porta. Vestindo já as armas para acodir ao Rebolliço. Vendo vir aquelle Mouro, parece lhe q̃ vinha fugindo, e foi sobre elle, por lhe valer. O Nilascar, como ia auriado, cuidando q̃ Vasco da Silva, era

Hum

hum dos capitaes, que iá chamando, e Seu tenente o traçado, lhe
tirou hum facanhoso golpe, que quis-lhe, fosse em vão, porq
se o acertara, sem duvida o fendera, e ao mesmo tempo do
golpe, como iá auiado do fauado, entrou pella porta da tenda,
e foi sayndo pella outra a outra banda, cousa espantosa, por:
que por qualquer daquellas portas, não cabia mais, que
hum homem empêe.

Os Soldados, que vinhão acodindo, vendo aquelle Mouro daquel:
la maneira, sem saberem o q era, remeterão a elle, e o mata:
rão. Naxcallar, o outro capitão Lasim vendosse ferido, e ager:
tado dos Anadizes, não teue outro remedio, que acolherse á
tenda de Dom Jeronimo, até onde os Anadizes, os seguirão
e de cuias mãos elle com muito trabalho se liurou, tendo a porta,
que trabalhauão por lha entrar; e vendo alguns mais escandeliza:
dos, que Dom Jeronimo lhe valia, lhe pedirão, que iá, que não
deixasse matar aquelle Mouro traidor, que lhe deshonrara
suas molheres, e filhas, ao menos lhe deixasse beber hum pego
de seu sangue de suas feridas, que com isso ficarião satisfeitos.
Dom Jeronimo os apaziguou, o melhor que pode, e os fez a elles ver
Dom G.o andaua nesse tempo com El Rey metido entre os Lanjs, e
anadizes para lhe valerem, e os que poderão escapar de suas ma:
os lheforão dando guarda, mais de huã legoa, até os pôr em
salvo. Passado este negocio, querendosse os capitaes partir p.a
Armûz entregou El Rey aquella fortaleza a Cosme Tenadeu, cõ
Soo homẽs, e alguns de mouriços, e mantimentos em abastan:
ça, com que ficou segurando todo o Mogostão, e os mesquinhos,
e os Nãturaes segurarão, e as capitas começarão a correr, e

a fortaleza tornou a sua paz, e prosperidade, & deixando tudo
provido se tornarão os capitães, e Dom Jeronimo na entrada
de Outubro se partio pera a India, com sua armada.

Cap. XV.

Das cousas, que succederão em Da-
mão acabado o cerco: & de como os
nossos forão contra El Rey de Sarze-
ta, elle queimarão a sua cidade,
& destroirão suas terras.

No principio da guerra de Damão contamos de como tanto que Sa-
pitão teue nouas certas della, tratara como Rey de Sarzetta, de ver e
ver em suas terras toda a gente, e gado dos de Damão por segurar
tudo dos Mogores, e como o cabedal, que lá seruia lhes era muyto,
de gado, joias, dinheiro, ouro, e prata, como o cerco da cobiça he
grande, seruantouse aquelle Rey com a boa vontade, e amor não dete-
do, auendo que melhor lhe estaua ficar com aquellas cousas, que
sem ellas. Disto foi logo auisado o capitão de Damão, e logo despe-
dio aquelle Rey alguns recados, e protestos, de que elle Zombou, como
homem, que estaua como o gato quente; pello q com muita pressa auis-
Dom Martim ao Visorey de tudo.

O Visorey vendo que aquillo tocaua a todos, e a El Rey em seus foros, e
rendas, que eraõ muyto grossas, e aos moradores em suas rendas, e
fazendas, que eraõ muitas, que tudo se perdia por ficarem as forta-
lezas desertas, e despouoadas, alem das mais culpas q aquelle
Rey tinha de dar entrada por suas terras aos Mogores, & de os
acompanhar na quella jornada, ou fosse por vontade, ou por for-
ça, assentou q era necessario castigarse o Sarzetta, e isso

insereu ser a sente, e gado, que en si tinha. Pello q logo ellegeo a Martim af. a nesta ida, que se tomou, mandandolhe q̃ com todo o poder visse aquelle negocio, e repartisse toda a sente em sinco bandeiras, de que fazia Capitaes Dom Duarte de ca, Dom Luis de menezes, L.o da silveira, e fernão de miranda, e q̃ auia de ser Capitão mor de toda a soldadesca, e que elle Martim af. fosse com toda a sente de Cavalo, ficandolhe sempre sua jurisdiçaõ sobre todos.

Com esta carta se começou Martim af. a preparar para aquella jornada, e ajuntando os Capitaes a conselho, mostrou lhe a carta do Vizrey, e sem embargo de mandar q̃ se repartisse a sente por sinco bandeiras, pareceo bem a todos, e que por nas ficarem os Capitaes dos navios soldados vazos, que fossem todos com os de sua obrigaçaõ, porq̃ assy se menearia melhor no agasalhado, despensa, e cozinha. Assentado isto fez Martim af. alarde de toda a sente, e achou perto de 800 soldados, em q̃ entravaõ de espingardas. 400 e 138. moradores de Cavalo, e toda esta sente repartio por capitaes, ficando Martim af. com toda a sente de Cavalo, e com o guias detido.

Postes todos prestes se a caminho, fernão de miranda na vãgarda, Dom Luis de menezes na retaguarda, e no meo de toda a Bagaje, q̃ era muita: a sente de Cavalo repartida em duas partes para ir pellas ilhargas do exercito para poder acodir, aos que como cansaço do sol, e sede, ou nesse mesmo caminho mister ajuda, para lhe dar nas ancas dos Cavalos. Hiaõ mais de 40 piães da terra da obrigaçaõ das tranqueiras, e com seus capitaes, que saõ feitos aos Portuguezes, que

tambem são repartidos pellas ilhargas do exercito, para nos matos, e parajes estreitos, irem fazendo caminho.

Nesta somada se acharão muitos fidalgos, e cavalr.os que dos aqui pode mos saber os nomes, são D. Duarte de Eça, Dom Luis de Menezes, D. da Silveira, todos tres despachados com a fortaleza de Damão. Thome de Sousa coutt.o Antonio de Abreu, Dom Pedro de Castro, Diogo de Miranda de Abreu, velho, Franc.o de Miranda Henriquez, Dom Fr.co da Gama, e Dom.os de Abreu, cos capitães dos navios, que muitas vezes nomeamos.

Postos os dous a caminho, aquelle dia forão desordenados, até a aldea de Mora, legua e meia de Damão, aonde repousarão, & alli se ordenarão no modo, em q. hião de caminhar, como o fizerão fazendo. Martim Af.o q. hia na nao Conceição com o Sarzella, mandou lhe diante muitos recados, e protestos, para que entregasse as cruzes, que ensi tinha, & que passasse avante, senão que fosse sua a culpa dos males, q. sucedessem, porque não se queria detriar sem tomar m.a grande satisfação da porfia, fee, que guardara sendo amigo do estado.

A estes protestos dissimulou elle, e foi balravento, dando de vulto, por lhe parecer q. aquillo dos nossos era só cometimento, e q. não passarião adiante. Os nossos forão caminhando todo aquelle dia até se poerem sua jornada da Cidade, em q. ElRey residia, & está cinco legoas ao Norte de Damão. Vendo ElRey q. de dia os nossos se hião legando detem perto, & que aquillo era já mais determinação, q. cometimento despedio com muita pressa hum Bragmane, com recado ao capitão pedindo-

lhe

se, que não passasse daly, que lgus lhe mandaria tudo, que
ensy tinha, e que as perdas, que naquella parte tinha dado, se
obrigava a satisfazelas pello q se inlgasse ao q daria Refens.
O Capitão pos aquillo em parecer, e elle com alguns dos embando Vota-
ção, que devia de vinte ElRey, & aceitarlhe suas satisfaçoes,
pois o principal q ally hião era para trazer a sente, gado, &
a fazenda, que ensy tinha, e que elle offerecia sem golpe de
espada, como homem q estava arrependido do feito: mas fer-
não de Miranda, com a mayor parte dos Capitaes foram depa-
recer, que pois chegarão ate ly, devião passar avante, e casti-
gar aquelle desacato, porque entendião, que todos aquelles
comprimentos de fazenda, erão manhas para os entreter, &
ter tempo para se fortificar, e reparar, e que se elle tinera
Vontade de Restituiçaõ, lgus q. que tudo ouvera de mandar
o que ensy tinha, e que se dissimulassem aquella cada dia
faria sua treiçaõ para experimentar se lhe sahia.
Martim a. Vendose Vencido em Votos pella outra parte, não po-
de al fazer, posto que dezejou muito de não chegar a romper
com aquelle Rey, pello proveito que nelle perdia, com quem
os Capitaes de Damão se negoceão muito bem. Pello que
despedirão o Bragmane, dizendolhe, q elle hia caminha-
do, e que fosse elle diante, e que se antes de chegar, lhe
trouxesse recado, o que ElRey tinha determinado, & seto-
naria para Damão levantando o campo. ao outro dia
forão caminhando ate ouver vista da Cidade de Bisnage-
gem, que está estendida ao pé de hũa Fermosa Serra, e
a mor parte della deue a hum Campo muito grande, e fermoso

&

& delonguo della vai atrauessando sua Ribeira deste anno, que se vai meter no Rio de Damão. Será a Cidade de meia legoa em roda, e terá 1500 fogos, a mor parte das casas de pedra, & telha com seus quintaes, e hortas.

Segados os nossos a Vista da Cidade as oito horas della manhã, pus se logo em ordem de a cometer, o que fez fer: não de miranda, que leuaua a dianteira com a mayor parte dos fidalgos, e auentureiros pella fronteira: & Martim: coutto da sente de cauallo se foi estendendo de longo della para a verem poderem fogir os Enemigos, mas não foi nada necessario, porque El Rey tanto, que ouue vista dos nossos, logo se poz em fugida, e suas molheres, e filhos, em buros, e se foi saindo da Cidade pella parte da serra, do mesmo fizeram todos os moradores, deixando a só, & deserta.

Fernão de miranda foi entrando pella Cidade, sem achar, que o defendesse, e vendo os soldados, que não auia com que pelleiar, começaram a saquear as casas, em q̃ ainda acharam algũas fazendas, e cauallos, e gados, e ainda q̃ pouco de tudo, porque não deixaram senão o que não puderam leuar. Vendo o Capitão a Cidade despejada, mandou lhe dar fogo por algũas partes, em que se consumio toda com grande espanto dos Enemigos, que em sima das serras afastados o estauão vendo.

Feito isto recolheram se os nossos para junto da Ribeira em lugares sombrios, e aly passaram todo aquelle dia com grandes vigias, e inquietações, porq̃ foram cometidos os

por

por alguãs partes dos Inimigos, que da outra banda do Rio com sua arcabuzeria, os varejauão rijamente, com q̃ se feri-rão alguns. E sendo sobre atarde, leuantarão o campo, para irem dormir a huã aldea, que lhe ficaua atraz perto de meã legoa, e forão caminhando, na Vanguarda hia fernão de myrã-da, Martim a.º no meio, e Dom luis de menezes na retaguarda, indo de caminho pondo fogo aos mantimentos, e aldeas, q̃ achauão. Antes q̃ anoitecesse chegarão aquella aldea, onde ainda despa-sar anoite, e aly assentarão o arraial, na parte mais accom-modada q̃ acharão, e se fortificarão melhor q̃ então poderão. Esta noite tiuerão grande rebate dos Enemigos, a q̃ todos acodirão em muito boa ordem, mas não foi nada, porq̃ sentin-do elles, q̃ os sentião, forão se recolhendo. O Rey de Sorzella fiou.º alcançado do fogo que fizera na defenção de sua Cidade, e querendo se melhorar desta quebra, ajuntou todo seu poder, e foi esperar os nossos adiante a hum passo estreito, & difficultoso, onde lhe pareceo q̃ tinha muita vantajem pella ali-geireza dos seus.

Chegando os nossos o outro dia a este passo, o acharão occupado dos Enemigos, que estauão lançados pellos matos, q̃ião pella banda desima, de hũa, e outra parte, e apertarão tã-to com os nossos, que lhe derão bem de trabalho, porq̃ mal se podião menear naquellas estreitezas, e atrincheirados muito fe-ridos de espingardadas, e frechadas, pellas minas q̃ desima cairão, e caião sobre elles. Durou este aperto hum grande espaço, e saindo ao largo appareceo o Sorzella com todo seu poder, e começou os nossos com muito grande determinação,

pella Retaguarda. Dom Luis de menezes tenendo aquelle peso acompanhado de soldados muito esforçados, & neste trance se assinalarão bem.

E porque nas figuem se ogalardas, que de nossa parte lhe pos: demos dar, nomearemos os que vierão a nossa noticia. Antonio gudinho de Andrada. Gaspar fagundez. Fernão de Andrada. Gaspar dalvarenga. Franco de Azevedo, Gco de Sa: ores, Fernão pachecs, Balthasar de seq. Me Pereira de Siqueira. Nuno Leitão, Me dalmeida da Silva. D. Lourenço. Miguel Alvares do Canto. Lingts magro filho de Quy gts magro. Antonio Veloso, & outros muitos fidalgos, e caualeyros, & todos se oppozerão ao encontro dos Enemigos, e pelearão valerosa: mente.

Mas elles assy agentarão como nossos, que como Brutos se vinhão meter nas armas, e tanto que hum delles depois q̃ dispar: arão, & lançou as pessoas de Miguel atraz, & tomando entre a corda & arco, o teue alguã cousa espeado, mas elle com: animo, & acodio se arremeçou ao Enemigo, e as estiladas a matou, como tinha feito a outros. O mesmo fizerão to: dos q̃ nomeamos, e os mais, que fizerão nos Enemigos grande estragos: e porq̃ os nossos estauão trabalhados, se seruio demais se assinallare no esforço, & nos golpes, q̃ os Enemigos receberão, e tais cousas obrarão, que ouuerão os Enemigos por sen barão, recolherse, ficando nossos desapressados, mas muito feridos.

Entre elles foi Miguel atraz de Canto com sua espingardada, & duas frechadas: e Luis gil magro, da mesma man. Mas,

Sai

Saidos os nossos daquelle perigo dormirão aquella noite aslonguedallibeira, eaoutro dia entrarão em Damão, deixandosse fagitas asbarqueiras dasfronteiras doenemigo providas deguarnições bastantes paradefenção das Aldeas.

Poucos dias depois disto chegarão embaxadores delRey da Sarzetta eSpedirão ao Capitão perdão, epazes, offerecendosse entregar logo todos ensy tinhas: porq todos Gentios daIndia por sua natureza nadasabem porbem, eainda aquelles quedezeião, esperão que lhos façasfazer porforça. Principalmente estes da terra de Damão, quedeue de estar debaixo dealguã constellação, oninfluencia de estrela tamsoim, que senão queimaõe asmesmas terras, nãõ dasfruitos, eassy os naturaes dellas, seos não tratão mal, e com rigor, nãosfazemesusa boa.

Como acontece aeste Rey, que até senão Verqueimado, eabrasado, não quiz entregaros ensy tinha, oquedepoisfez por mal, porque lhe concedeo o Capitão pazescom condição, que entregasse todo, oque elle cumprio deseição, quesenão ficou queixando nenũ Corbim. Depois disto esegarão Cartas do Visto Rey para Martinas esfemão de myranda, emq lhe mandaua q se ordenasse hum Armada de 20 Navios, eq na entrada de Agosto, fosse nelles femão de myranda esperar as naos, que auião dellir de mecha, equetomasse todas quen trouxessem Cruzados, quen não, pois a culpa dequebrar aspazes fora dos Mogores, porquecomisso poderião Satisfasersedasperdas, que derão asternas de Damão: Ho mesmo escreueo ao Veedor dafazenda, que estaua en Baçaim, mandandolhe q desse para a armada todas asCouzas necessarias.

Liuro III.

Continuasse o gouerno do Conde Vizrey Dom fram.co mascarenhas.

Cap.o I.

Decomo o Turco mandou prouer a fortaleza q tinha nos estados da Persia: E decomo o Xâ se confederou com Seme Rom Bel Gorgi: ano, E Outros Turcos, E da batalha, que com elles teue, enque os desbaratou.

Em a nossa Prouincia demos conta das grandes guerras, q se alleuântarão entre o grão Turco Amurates, E calâbandâ Rey da Persia E dos fortes, q o Turco mandou fazer en seus estados, contra enque toda a Jndia, principalmente a fortaleza de Ormuz) ficou assombrada: E porque ~~não ouue mais, que mandar o Turco prouer fortes~~ desdes anno de 78. en q os deixamos, até este en q andamos, não ouue mais, que mandar o Turco prouer fortes, q tinha en aquelle estado, E deixamos de continuar com elles, por q não ouue cousas notaueis, somente deixar o xâ de acodir aquellas cousas por muitas alteraçõis, que se mouerão na Persia, assy entre Turquimaõs, como en outras partes, que o poserão en estado de mandar embaixadores ao Turco atratar de algum honesto modo de pazes, sobre q não forão bem respondidos, por q entre os apontamentos, E partidos pedio o Xâ, que lhe largasse os fortes, que tinha en Xemaõ, E ficarão lâ os embaixadores mal tra-

tados, e auexados sem se poderem vir. Agora en este anno, enquanto andamos tratando Tunes demandar reforçar aquelles Presidios, Nerseppdia passar adiante com outros: e para esta jornada elegeo Mafamede Baxá, filho de Mustafá baxá, ord[enado] aquelles fortes, que formando hum muito poderoso exercito de mais de 120 cauallos, muita artilharia, e mantimentos, e hum g[rande] numero de Alcadores, e de Vitualhas. E com esta potencia saio da cidade Erzées, que setem pella antiga Capadocia, aque os Gregos chamarão Sinis, e depois em tempo dos Romanos se=
chamou.

Os Baxás, que nesta jornada mais forão com elle, erão Acab Emmi=
lo Baxá de Zacemit (que segundo Rusili he a Longa de Ptho=
lomeo, que elle na sua 3ª tabua da Asia, poem na armenia ma=
jor). E Baxá de Aleppo Emaroz, cidade principal da Mesopota=
mia, chamada (segundo alguns) de hum pego Dio, que por
ella passa, que cae daquelle famoso monte, chamado assy do
Poeta Marcial, que segundo fingem os Poetas foi ahi afoga=
do, por querer contender com Apollo. Nesta jornada leuou
o Baxá por guia Mustafa Manuchian Georgiano, hum dos
filhos da Viuua, de que na 9. Decada falamos na diuisa=
çaõ Georgia. Dannos atras passados setenta mudas
da ley de Christo a de Mafamede, e chamauasse com elle, que se of=
fereceo ao Baxá para o leuar por caminhos escusos, e mais
apressados, e assi foi leuando por suas proprias terras, pas=
sando por alguns lugares, que forão de sua maj, e daly foi
passando por Bgri, castello de quinhão Georgiano, q[ue] tambem
setenta passados ao seruiço de Tunes, e neste caminho gasta=

rão

rão muito tempo, por ser todo asperissimo por causa dos muitos rodeos, e serras; depois destas cousas foi logo auizado El Rey Codá bonda, que se fizesse bem, e gouernasse, porque por sua ausencia as cousas da Persia estauão em estado, que senão podião bem gouernar por aquellas, e por outra banda ainda seus Embaixadores em Constantinopla tratando de pazes, auia, q se mandasse impedir aquelles socorros, lhos podia tratar mal, e indignaria o Turco, com quem elle dezeiaua dissimular, por ter tempo de acodir ascousas, que em seus estados andauão alteradas; porque lhe era mais necessario apagar as labaredas, que se lhe acendião dentro em casa, que as de fora, e tambem se parecia ir contra sua obrigação, pois nos partidos, que por seus Embaixadores cometia, era ficasse com aquelles fortes, e os podesse proueer sem elle lho impedir.

Consideradas estas cousas todas, offereceo se Symam Gomes, e foi este; despedio com minta pressa Embaixadores a Semembel em segredo, que era amigo do Turco, e lhe mandou pedir, que aiuntasse toda a gente q podesse, assy sua, como dos vezinhos, e que lhe mandasse outra em lugar de Georgianos, porque se serem conhecidos por Persas, e que defendesse os passos ao baixa, para q não lhe socorressem os fortes de Georgia, e Kemuas. Foi este aluitre para elle, e logo com minta pressa aiuntou toda a gente, que pode, e lho Xá lhe mandou 10 homẽs de cauallo muito escolhidos, e com todos foi esperar o Baixá ao caminho de Orgi, que se desem proprio estado, por onde elle forçado auia de passar. Chegados os Turcos a sua Vista apresentou se em campo o Semembel, e com sua m.

Valeroso, mandou desafiar o Baxá para batalha campal, que
elle trabalhou por escusar, não sequerendo embaraçar em nada
antes de socorrer as fortes, q era o fim da jornada. E porque
chuvia aquelle dia, deixou o Semechambel de cometer, mas
antes o foi esperar as passo de Sumellio para o mandado ordenado
acabassar, ealy o cometeo com grande determinação, & travarão
ambos hua muito aspera batalha, en que foi a destruição, e
matança de Turcos tamanha, que todo o campo estava cu-
berto delles, e cortado arroyos de negro sangue por m. partes.
Os Georgianos, e Persas, que todos andavão de buma traje, pele-
javão tam valerosamente, que puzerão os Turcos en desbarato,
& ontanta necessidade q tornarão a voltar o Rio, pas semete-
rão com tanta pressa, e destrudem, que se afogarão 400 gasta-
dores, que levavão para tomperos caminhos, & todo o out. q
era muito, artilharia, vitualhas, e provimentos ficarão em
poder dos Georgianos, e Persas, no q se cevarão bem a sua
vontade; e o Baxá da outra parte do Rio ajuntou os seus,
e foi caminhando para Tefelis, dizendo todos por aquelle
caminho mal a sua ventura, e blasfemando contra Mafa-
mede, tendo para sy, que todas culpas daquella desaventura
erão do Mouro arrenegado, e ficarão despeitando, que
despois, os guiara por aly, porq sabia o lanço, que elle
estava ordenado: assy todos, e perdidos chegarão a Tefe-
lis, onde acharão os Turcos, que aly estavão de guar-
nição muitos delles mortos, e os mais tam fracos, &
debilitados, que não tinhão figura de homes, e ane-
te acabado este auto, tanto os provimentos, e ja se

Jus-

sustentauão dos Fidalgos, e Gentis homẽs, e Caualeiros que com=
perião.

Sendo elles o Baxa desthomizado, e em amigue os gouernaua ficarão des=
do tristes, e desconfiados, e o Baxa Iusuf arrenegado, q̃ ally estaua
por capitão, lhe entrou a fortaleza, e os Soldados se começara
amotinar, e arequerẽdo q̃ não estauão para defender a fortale=
za, e vista disto se alteraraõ os mesmos, e vinhão com o Baxá,
por verem, que os deixaua ally, mas elle acudio sugrio com muita
prudencia, e brandura, temperando acudos com muitos e largos
promettimentos, e depois que os teue quietos, e moderados, lhe fez
hua muito prudente fala, em que persuadio aos mesmos a em=
tarem do q̃ saluarão nas Bolças, e que podessem para se comer
aquella fortaleza do gram Senhor, que do pouco q̃ elle saluara
daria quatro mil cruzados, e que se obrigaua a lhe pagarem
em dobro tudo o que cada hum emprestasse, e que com o desba=
rato passado seriaõ auisaõ de acanhar, nem escandalizar,
porque os casos das guerras não estaõ nas maõs dos homẽs,
que não era nouo nos que militauão acharem hum dia a
fortuna aduersa, e ao outro prospera: que se elles por vassa=
los do gram Senhor, e tam costumados a alcançar grandes
Victorias, que por ellas o tinhaõ feito tam grande Monarca,
o sentiaõ muito, que não deuia ser assy, porque quando a
fortuna se lhe auia mostrado auia tantos annos tam mi=
nossa, em hum tam pequeno, que não auia q̃ desconfiar,
que tornasse em si sobre si, que ella tornaria a voltar, &
elles se satisfariaõ daquelle dano.

Com isto, e com outras cousas, q̃ lhe disse ficarão elles animados,

Negrieros, e logo dos cada hum tinha emprestou hum pouco, & não tam pouco, que com os 40. th.s. que o Baxá deu, senão juntass em 300 th.s que o Baxá logo mandou aos Georgianos Alexandre (aqueos Turcos chamão Iens-oli) que era grande seu amigo, para q̃ lhe mandasse todos os provimentos, que podesse, o que elle fes com muita pressa, mandando a Cidade de Tresegú, (que em lingua Turca quer dizer, Oitigas) por auer aly muitas a comprar todos os provimentos que ouesse; e della trouxe muito trigo, muitos carneiros, outras carnes, e legumes, com q̃ proueo o Baxá muito bem aquella fortaleza, em lugar do Baxá seu filho; deixou lá hum Baxá, com outros soldados de reffens, por q̃ os q̃ aly achou por debelitados, não estauão para nada.

Nisto gastou o Baxá tres dias, no cabo delles se partio com tenção de fazer a volta por tomariz, por se desuiar do caminho, que tomaccrá, e passando o Rio a outra banda, tomou outro acordo, e estando já quasi alviados tornou a abater as tendas, para tornar pello caminho de Alucala, e Saracala, q̃ os Turcos tomarão mal, pello m.to trabalho, q̃ tinhão passado, que lhe disserão que na guerra não estauão obrigados a resoluções de capitães mancebos, por q̃ aquellas mudanças mais parecião de meninos, que de homés, que se elle quisesse fazer outro caminho, elles não auião de deixar os seguirão, e assy c.o m.ta determinação se desuiarão a mor parte delles, e forão ter a Cidade com o Baxá a Alucala como que o quiserão seguir. Chegado aqui o Baxá acompanhado sempre do Renegado Mamubian, e como já desconfiado do successo passado, temeosse

que ficasse detodo perdido diante do Turco, determinou de deitar as culpas todas sobre o Manuchiar, e cortarlhe a cabeça. Para isto forão processos contra elle em segredo (que entre todas as naçoes do mundo tem o demonio semeada esta malicia) e tirou testemunhas falsas, que affirmarão, que elle se carteava cõ o Xeme chamado el, e que por sua ordem os seus aparelhauão para aquella parte, porq sabia muito bem, q nella desesperauão. E por isto determinou de matar o Manuchiar dentro na sua tenda, e mandou chamar para isto: e ou elle parece q foi induzido; ou q suspeitasse, e se receasse de alguã cousa, ou teue contiguos 30. ou 40. dos seus mais determinados, e os auisou q ficassem fora da tenda, e q sentindo rebates cortassem as cordas, e a deixassem cair, e outros pregoes que auião de dar com elle. E mandou, que tanto que elles se pusessem a romper com o Baxá, dessem elles entrados, e q com elle estiuessem na tenda.

Entrando elle na tenda com o Baxá, e tendo auisados os seus lançara elle logo mão da espada, mas elle era homẽ muito grande, e forçoso, lançou mão da espada, e descarregou sobre hum tamanho golpe pella cabeça, q lhe cortou o turbante, e foi decendo o golpe de maneira, que lhe leuou a orelha com hũa pegua de queixada; e com aquella furia foi endereitando com o Baxá, e gritando para os seus o ouuirem, e lhe deu algũas cutiladas, e matou hum Camareiro seu, q estaua iunto delle: o que tudo foi em hum mesmo tempo com tanta prestesa, que quãdo os seus q estauão dentro remetessem para dar nos Turcos, iá elle tinha feito tudo. Os de fora tanto q sentirão o rebate cortarão as cordas da tenda, e q veo uda de Romania to-

tre

he elles, ao tempo que o Mamuchiar vinaua a endereitar com o Baxá, que ficou tam embaraçado com aquella prolleza, que não pode tomar nenhua determinação, do Mamuchiar com q̃ vio a tenda caida sobre todos, foisse deos Bendo p.ª sua estancia, & posse com os seus armados á sua parte.

O Baxá receando que o Mamuxiar estiuesse conjurado contra elle com os Turcos, & todos hiaõ escandalizados delle mandou abater as tendas, e lenantou campo sem querer entender com o Mamuxiar; e foi caminhando para a Cidade de Arsene. O Mamuxiar desuiousse para outra parte e despedio logo correo ao gram Turco, a quem escreueo todas as cousas passadas, e as desenes do Baxá Nabamede, e com isso mandou muitas peças Ricas, e pre=entes grossos aos Baxás priuados, por q̃ entendeo q̃ nisso estaua sua justiça, e que aquelle era bom negocear: & assi foi porque o Turco, mandou logo chamar por cartas mimosas, e compromessas de honras, que lhe fes, e disse logo que vesse com elle, e lhe deu Licença para inuernar na sua terra, e o Baxá ficou desacreditado, e mal recebido.

Os Persas, e Georgianos depois q̃ alcançaõ aquella grande Vitoria, foraõ fazendo Bendo carregados de Ouro, e despois que o Xá fez treiçoẽs muitas, e m.as mais as desauenças, que o Mamuxiar teue com o Baxá, porque depois q̃ passou com o Turcho não tinha ainda recado, & entendeo que já o Mamuxiar ficaua em desgraça do Turcho, que era com que as conuersas da Persia podiaõ ir a

melhor estado

cap.º

Cap: 11

Decomo Roche de mello chegou a Malaca: & de hua grande armada do Achem q foi sobre ella, & da Bataria que deu as naos que estauão no Porto.

Partido Roche de mello de Goa, como atras dissemos, foi ter a Ma: laca a 20 de Junho, & mostrando suas patentes a Dom Joaõ da gama, disse q se cumprisse o q o Viso Rey mandaua, e sobre ellas fes sem protestos, & reclamaçõis, para requerer as perdas, & danos, q lhe bem viesse. Roche de mello tomou posse da fazenda del Rey, com q começou a correr ficando Dom Joaõ na fortaleza, até se cumprirem os dous mezes, q o Viso Rey conce: deo a Dom Miguel da gama seu irmaõ para elle poder ane: cadar sua fazenda.

Estando assy as cousas aos 20 dias do mez de Agosto appareceo sobre aquella fortaleza hua armada do Achem de 150 velas em q entrauaõ sette naos de alto bordo, & onze galeõs bastardas, & muitos mais Lanbaras, Bantis, & outras embarcaçõis, e ff.a q tratemos dos fes, daremos resaõ, q armada era esta, & q se via.

Naquella cidade se disse como falleceo Soltaõ Mala fazaõ Rey de Pjantana, que era casado com hua filha do Achem, & naõ sem sospeita de peçonha, que dizem mandara lha dar o Malacalé, que era irmaõ de sua mai para herdar o reyno, como logo fes, porq naõ auia outro herdeiro, & tanto que foi herdado delles, se casou logo co a molher sobrinha filha do Achem, de que elle se tomou tanto, que determinou

satisfisesse daquella affronta. Sucedeo logo poucos dias depois fogir de hum capitão seu chamado Singa Raxa em hua galé carregada de ouro, e fazendas, e este mesmo Rei, a quem Balo, & recolhelo, sem querer entregar, mandandolho o Rei bem pedirlo: que, e ainda ajuntando affronta a affronta, mandou preparar sua formosa armada para mandar sobre elle, que era esta, que appareceo sobre Malaca, que hia muito bem provida de artilharia, municões, e gente, e por capitão mor Vimba Amaraca homẽ grande, e auido por cavaleyro, e com elle outros tres capitães principaes, Paxamacota por capitão das galés, Naraca rinelá, por mestre da artilharia, e Seringá malogorim, por mestre de campo.

Estes levantão por regimento, que fossem sobre a Cidade de Ior, & não se levantassem de sobre ella, sem atomar, e arrasar, não lhe entregando Seringa rusca, que lá estava fogido, e que depassassem dessem Vista a Malaca, e vissem se lhe podião fazer alguã cousa. Esta armada appareceo a Vista da agoa forte a 19. de Agosto: tanto que Vimba teve a nova da armada do dito Dom Joaõ, e com elle Rodrigo de Mello para prover nas cousas necessarias, ajuntandose e. isso na caza do Bispo com os mais fidalgos, e officiaes, que ahy avia; e a primeira cousa q̃ fizerão foi mandar prover de gente, e municões duas naos, q̃ estavão no porto, Sua S. Antonio, de que era capitão Fernão Ortiz de Tavora, que tinha vindo de Malaco, que se foi meter nella cõ alguns Soldados, que o gouvernavão acompanhar: a Outra de Dom Jorge Barroso capitão de Cochij, de que era capitão Estevão de Valadares, e mandarão que Dom Enrique Bandará, todos os Malayos, e alguns Portuguezes se fossem para a

Dan

Trinqueira de Iber, porque senão metessem nellas Enemigos: e porque o Baluarte de S. Tiagus, que o mesmo Dom Ioão tinha enantado denouo, estaua ainda imperfeito, e elles juntos sem se escusar nenhum estado depressa, começarão a correr como ẽ Befalaria, e acabalo. Os Enemigos desgarão ia pera dentro de noite, e surgirão hum pouco afastados da terra para a banda de Iber: e Dom Enrique Bandaia, tomou secretamente a dentro fora das trinqueiras a hum soão Rabelo casado, & morador em Malaca com alguns companheiros para vigiarem a praia, porque os Enemigos não viessem a desembarcar nella sem serem sentidos, e assi se foi pola sua parte com grande vigia na armada.

Os Achés passado o quarto da modorra determinarão lançar alguã gente em terra, para verem o estado, em q̃ a tranq.ª estaua, e para isso despacharão hũas alguas Bantis ligeiras, q̃ forão por as proas na praia, em q̃ os nossos estauão, e com muito silencio forão demandar as tranq.as para darem nellas, e passado donde estaua hum Diz, que os não vio, senão quando se tirão ofendo, porque o tomarão de sobre salto, com tudo sentindo isso cortar; e Vendo que eram Enemigos, poserão todos as mãos as armas, e começarão hũa muito aspera briga, indo se todavia recolhendo para a tranq.ª até onde elles o seguirão.

Dom Enrique Bandaia Vendo aquillo, saio fora a favorecer os nossos, e sendo sentido dos Enemigos, forão se recolhendo para as suas embarcações, sendo os nossos os seguire, atty por ser de noite, como por não saberem o numero da gente que era. Ao outro dia se poz toda a armada de Remo,

e foi dando vista a Cidade, e foi surgir da banda defora na boca das naos, o mais perto, que pode ser, e logo os capitaes deitarão sonte nella, que começou a fazer tranq.; porque determinarão bater dally as naos para fazerem alguã conta antes q̃ sere: cebessem, e verse as podião meter no fundo, e assy as mandarão bater com grande importunação, fazendo mor dano nas naos S. Antonio, que ficara mais em barreira, em q̃ meterão muitos pilouros de 70. & 80. arrates de ferro coado, e beberão alguns soldados.

Aquelle dia, que começarão a bater as naos, que foi o segundo da segunda da armada, tinha Roque de mello posse da fortaleza, por nelle se acabarem os dous mezes de tempo, que Vi: soRey tinha limitado a Dom Joaõ da gama, e coma sente de sua longação depois de se saber entregue a fortaleza se apresentou no Baluarte S. Tiago, donde acodia aonde, q̃ era necessario, correndo com a fortificação daquelle Baluarte, até o acabar, o que fes com muito trabalho e diligencia. Os Imigos hiaõ continuando com a Bataria das naos, e hum dia forão alguns Bateis seus a fazer sua remetida a modo de querer em dez embarcar, a que acodio Dom Joaõ da gama, e mandou meter alguns soldados em outros Bateis ligeiros, o que elles fizerão com muita pressa, e remetendo aos Imigos os forão correndo, e Antonio Pandiaz que hia em Bantim, segoio a hũ Calaluz m.to fermoso, & o abalroou, e atacou das primeiras pancadas, & N.o Vieira, e P.o Velho em outros Bantis, forão seguindo os mais, q̃ apoder de Remo se escapavão, e se forão reco:

Vendo

vendo para a armada, com alguns homẽs menos. e mortos feridos. Fernão Ortiz de Taruna; que estaua na nao padeceo infinito trabalho, por quinze dias continuos; os bateraõ, vararaõ a nao por muitas partes, o que logo era reparado, mas com muito trabalho seu, e dos companheiros; que consigo tinha, & entre elles se assinalou hum gaspar dias de Lisboa, cidadaõ de Goa, que foi dos primeiros que se offereceraõ a entrar e estar nella, porque; que ninguem queria arriscarse ao trabalho de assistir nella, e muitos fes capitaõ embarcar por força, mas todos trabalharaõ com muito esforço, e valor.

Cap: III.

De como os Turcos, que hiaõ na armada de Acbem, ordenaraõ humas balças de fogo para queimarem as naos: & de como hum monteyro que andava no estreito em huã galeaça, foi socorrer Malaca, e da aspera batalha q teue com a armada de Acbem, & de como por desastre tomou fogo, & se abrazou.

Muito enfadados ficaraõ os capitaes de Acbem de em 15 dias nada terem feito nada, tendo gastado muita parte das munições em aquella Bataria das naos; pello q alguns Turcos, q na armada vinhaõ se offereceraõ a fazer humas balças de fogo, com que queimassem as naos, que fabricaraõ sobre huas grandes gangadas boas de Barris de Alcatraõ, polvora, & outras materias

E tendo as acabadas na emboca do mare, as tomarão as galez
ava, e as leuarão até o canal, para a corrente as ir deitando
sobre as naos, e aly se derão fogo. E as langaras, e bellas co-
meçarão a correr contanta braboza, que meterão nos nossos
muito grande espanto. Fernão Ortiz de Tauora capitão da nao
S. Antonio, que estaua diante ordenou algua defensões para
desuiar aquellas Balças, sobre q elle, e os seus soldados
trabalharão tudo o q foi possiuel. O Piloto da nao, que era
hum Mulato muito valente home, e chamado Bartholomeu Fil
vendo disto, que as naos comião, e as langadas caião sobre
ellas, embarcou se com a preza em hua manchua pequena
com sua espada, rodela, e sua machadinha, e com elle dous
soldados valentes homes, hum chamado G. de Sousa Arbou-
tas nas sobreditas onze, e mandou lemo em pinho com a
força, e pegarão a empregar a galeota parte das langadas
ava, mas ia vinhão ardendo, e sem lecear nem hum poderão
semeterão entre ellas, e as langadas, e derão pique aos ca-
bos, com q as langadas se forão abarcassando, e desuiando
do canal, e com muita ligeireza se tornarão a recolher pas na-
os, indo apos ellas muitas muitas de gilolos, e alguns Ban-
dis muito ligeiros, mas desses os Chinas, e Lingoes
as naos daquelle soberbo fogo.

Pegados anos meteo se o mestre no Batel, que como sam
pantaneiros, e marinheiros, e com grandes espeques, e estopa
nos molhados foi desuiar as balças de fogo, que se fo-
rão desfazendo por esse mar: E sem a sua industria
do mestre, sem duuida que as naos forão abrazadas.

Fer-

fernão Ortiz de Tavora, e Esteuão de Villadares, não se descuidarão, mas tambem Varejauão as galés soberbamente, com q se forão recolhendo para amais armada, com bem de dano, e desgosto dellas Vir a effeito, o q elles tinhão por auerigoado e assi forão continuando sua Bataria começada de sorte q antes q tornassem daly sem meterem aquellas naos no fundo.

Vendo os nossos o vagar, com q os Enemigos mostrauão estar, ficarão muito enfadados, e com desconfiança de se poderem sustentar as naos detam espantosas baterias; como cada dia lhe dauão, pello q Dom João de gama desejoso de provar a mão com os Enemigos nas estancias; e fazer hum feito muito honrado, para que se offereceo ao capitão, e Bispo, e lhe deu tais razões, e esperanças de lhe tomar a artelharia, que lhe concederão a jornada, e armando os fidalgos, e soldados amigos, & de sua obrigação, fez hum corpo de perto de 200 homẽs, & pareceo bem aos capitães mandar auizar aos das naos, para q com toda a gente estiuessem prestes nos seus bateis, para se acharem naquelle negocio; e porq ainda as galés estauão em muito amiscada, a effeitoarão muito: mas Nicolao pinto da obrigação do mesmo Dom João se offereceo para isso, e embarcandosse em hua embarcação pequena, & muito ligeira com outro companheiro, chegou as galeãs de fernão ortiz, e lhe deu recado, q a ordem de como auia de desembarcar, e q horas: & o mesmo fez ao capitão da outra nao, como o q se prepararão e chegarão os bateis para aquella hora limitada.

Mas como a Fortuna sempre anda desuiando as occazioes

de sorte q̃ aquem a busca, ofes aesta; com hum caso tam lastimoso, e muito para sentir: E foi este. Que ao tempo, que os Enemigos appareceraõ andava Luis Monteiro por Capitaõ de hũa galeaça no estreito de Sincapurá, e Malaca perto de 60 soldados, os mais delles filhos de Malaca, aquem Dom Joaõ da gama logo mandou avizar da armada do Achẽ. mandando lhe q̃ se passasse ao estreito de Sabaõ porq̃ ficou mais desviado do Enemigo, e q̃ daly se naõ apartasse, porq̃ elle o avisaria detudo, oq̃ sucedesse, & que naõ deixasse passar nem hus Juncos, e limes de mantimento, & os detivesse consigo, porq̃ naõ fossem cair nas maõs do Enemigo, & se provesse nelles.

E naõ se seguindo sô neste recado, mandou lhe segundo, & terceiro, e o mesmo fez Rocha de mello depois que tomou posse da fortaleza, com penas de caso maior, se fizesse o contrario: mas como elle era mancebo esforçado, e trazia comsigo muitos filhos de Malaca, parecerlhes avoos, q̃ naõ fazia oq̃ devia, senaõ hirem socorrer aquella fortaleza, porque entendia, que a Galeaça sô podia pelejar com toda aquella armada. Emcetados nesta opinião, naõ dando pelos mandados, e protestos do Capitaõ, fizeraõ se a vela, e appareceraõ ao mar. Tanto que da fortaleza foraõ vistos, despedio logo o Capitaõ hum Bantim muito ligeiro, em q̃ mandou embarcar hum Nuno Vieira, porquem mandou dizer a Luis Monteyro, que logo se tornasse pera o estreito sob pena de caso maior, do que elle se deu por quito, porque recolheo dentro a Nuno Vieira, e deixou se ir seu caminho

com

com a galeaça posta en armas, e a artilharia destes, e carregada com determinação de passar por toda a armada enemiga, e assi o fez.

Enemigos tanto que virão a galeaça embarcarão com muita pressa a artilharia, que tinhão nas estancias, & com toda armada repartida en duas partes, cercando a galeaça, a começarão a bater muito furiosamente com seis monteyros; que vinha destes, e apos, recebeo os Enemigos com muito animo, e descarregou nelle toda a artilharia, que lhe fez muito grande dano, porque como o mar estava coalhado de embarcações, todos os tiros se empregarão m. bem, matando e destroçando todo o que achavão, e tal destroiçaõ fizerão em todos os navios, que depois de auer muito, que durava a Batalha, se afastou a armada para fora ajuntando entre sy conselho, assentou de abordar a galeaça com os galeões, que erão mais altos, que ella, e os guarnecerão muito bem, & encherão de melhor gente da armada, e forão cometer a galeaça desparando nella aquella tempestade de troens e coriscos, que mar & a terra parece q tremia, & depois enuestirão a galeaça por ambos os bordos.

Os monteyros, e os companheiros poserão lhe ensima defenças cõ tamanho animo, e valor, que nada parecia receauão os Enemigos, e fizerão tam grandes cortes, que não ouue apena es orenellas, nem as palamas bastou a especificallas, mas bem se deixão entender, quando dizemos que foi tam grande dano q nos Enemigos fizerão, os estragos de seus galeões, que se derão por obrigados,

sendo tantos, e tam poderosos a apartarse ardendo em viuo fogo, das minas panelas de polvora, que nelles lançarão os da galeaça, posto q os mais dos soldados estauão feridos & abrasados do mesmo fogo, andauão contudo com furor da briga tam animosos, que nada sentião. Estando fora desta vista desta desauenura que lhe succedeo, auerão de chegar a Malaca com a honra deste dos celebrados feitos desse Oriente.

E sendo estando na maior furia da briga, os Enemigos ia afastados pellos não poderē soffrer, acertou a vela da galeaça de tomar fogo, e andando o os nossos apagando, caio hua faisca pella escotilha abaixo, os pecados encaminhados para huas gamelas de polvora, de que os Bombardeiros estauão carregando huas camaras de falcões, e dando nellas tomarão fogo, e daly passou á mais polvora, que estaua em Bamis, e com aquella furia arrebentarão as cubertas pellos ares com tamanho estrondo, que foi espanto: da fortaleza foi visto aquelle spectaculo, com tamanho sentimento, q todo o Reyno em pranto, porque erão muitos dos moradores della, filhos, irmãos, e sobrinhos na galeaça aqual ficou aly ardendo em chamas, abrasados nella quasi todos os q ali vinhão, porque parece q permitio q os pagassem suas culpas (a desobediencia de seu capitão, que contra tanto mandado seu, viera buscar) com aquelle genero de morte.

Alguns, a quem o fogo resfriou ao mar, tomarão os Enemigos vivos, os leuarão cativos, e contentandose com aquelle desastre, deixando a desauentura, q com todo seu

poder; não poderão executar, bem destrocados, se fizerão na volta do mar para Jor: Os Capitaes mandarão pedir ao Rajale, q̃ se mandasse logo Singabaia, de que elle sombou, pois estava ia muito fortificado, e provido delles. Os Achês vendo aquelle dezengano desembarcarão entera, e assentarão seu campo a custa de muitas vidas dos seus, e começarão a bater a Cidade de continuada furia por espaço de hum mez, em q̃ assy os defendia, como os de dentro recebião asas de dano. O Rajale vendo se tam apertado, que lhe foi necessario mandar pedir soccorro aos Capitães de Malaca, que por conselho do Brigo, e de Dom Joam da gama, capitaes, e pessoas principaes, assentou delle dar, pois não convinha ter ahy o Achem, q̃ era mui poderoso, e mandou negociar 10. ou 12. Bantis, cujos capitaes erão Ant.o fr.e de Aller, Dom Emiq. Bandaia, Ant.o de Andrea, e outros filhos de Malaca, encommendou q̃ se fossem meter em Jor, e ajudassem a defender aquella Cidade. Estes Navios entrarão de noite pella Barra dentro sem serem sentidos, e passando pella Gale de Malacamalota, q̃ estava apparelhada das Ouras, deitarão lhe hũa soma de panellas de Polvora, e apos ellas se lançarão dentro, e a espada matarão quantos nella estavão; e as Malacamalota entrarão a cabeça, e se sairão com ella, e se forão desembarcar entre os seus, e entrarão em Jor, e apresentarão na a ElRey, q̃ a estimou muito, e logo mandou a arvorar ensima de hum Baluarte para os Inimigos a verem: os Inimigos ficarão muito amedrontados daquelle negocio, e m.to mais de lhe dizerem os escravos que tomarão, que era chegada hua

grande armada de frocos a Dor, e que o Capitão de Malaca se ficara embarcando para vir pelejar; e certo q̃ parece que desejauão as lingoas destes, porque logo os Enemigos ficaram tão escaçoados, que sem quererẽ esperar mais se embarcarão, e derão a vela para o Achem.

Dito foi logo auizado Roque de mello, por hum Bantim que Antonio fernandez delles despedio com recado, e q̃ esperasse por horas pella nao de S. Thome, que auia de vir carregada de fazendas, enquanto os da quella fortaleza trazião seu cabedal, receandosse q̃ os Enemigos a emcontrassem, despedio hum Bantim ligeiro carregado de mantimentos com Regimento ao q̃ nelle ia, que se fosse delongo da costa de cima de Malaca, até dar co ella, e q̃ lhe mettesse dentro os mantimẽtos. Logo despachou outro Bantim a espiar a armada dos Enemigos para ver por onde se recolhia.

O Regalẽ tanto que se vio desagrauado, e vio os Enemigos recolhidos, deixou os mantimentos Bantis muito ligeiros em que se embarcou a melhor gente q̃ tinha, e foi seguindo os Enemigos para ver se os podia demandar; e vendo que se recolhião com muita pressa pella via de moncalez, e que ia ia muy alongado delle, foi via por Malaca por lhe parecer bem q̃ dar os agradecimentos ao Capitão do trato, que lhe mandara, para o q̃ lhe mandou diante pedir licença, e depois do recado de graça Barreto, e pondo a proa nos Cabos de zembarem entrou com muita segurança, e ahi chegou o Capitão, Bispo, Vreadores, e fomos

que o receberaõ com muita honra, e o capitaõ Dleon para a fortaleza, e Bangrecerõ aquelle dia splendidamente, e mesmo fez a todos os seus, e sobre tarde lhe foi mostrar a Torre a Raynha de dentro da fortaleza, q estava comvidas as Janelas alcatifadas, e pellas Ruas muitas charamelas, e muitos instrumentos de alegria, e daqui aquelle caminho se foi embarcar, e estando ia no caes lhe mandou Dom Joaõ da gama (a quem o Viaje deze[ra] m.e ver por ser neto do conde Almirante descobridor) seu filho mais velho, a quem o Viaje fez muitas honras, e despedindose delle ambos muito satisfeitos dos gasalhados que lhe fez; dandose hum à outro peças, e brincos ricos, e cõprados, e com isso se embarcou pera Jor. Dom Joaõ da gama naõ quiz ver o Viaje, nem sair de sua caza por ponto de agrimas, mas mandou o visitar por seu filho; como dissemos —

Cap: 18.

Como Fernaõ de miranda foi a Surrate esperar as naos de Meca; e como Sua da Cidade de Malaca: & do grande motim q ouve entre a armada contra o Capitaõ mor.

Dá atras no fim do Cap. 15. do Liv. 2. demos conta de como o conde Viso Rey mandara a Fernaõ de miranda q na entrada de agosto fosse esperar as naos de Meca, e q tomasse todas, quer houvesse cartazes, quer naõ: e juntamente com estas cartas escreveo outras ao capitaõ de Dio, em que lhe mandava q nomesmo tempo mandasse a armada

da

da obrigaçaõ daquella fortaleza ao Porto de Goga esperar
quatro de Mecobar, aquem Conde Comtes de Atayde
tinha dado cartaõ pera ir tomar aquelle Porto, sem a dous
quererem apagar os direitos em Dio.

Fernaõ de Miranda tanto que veo daquella jornada do Rey da
Jarzeta, que atras contamos. L. 2. c. 15. logo começou
a tratar da armada, e mandar negocear todos naos,
gente, ajuntar marinheiros, e todas as mais cousas ne-
cessarias para a jornada: o que fez com tanta diligen-
cia por haver falta de marinheiros, que elle mesmo em
pessoa foi a Baçaim, e Tana negocear os: e ajuntando
boa soma de marinheiros; tornou se a Goa, onde se
começou a deitar a armada ao mar, a q acodio pessoa
q vee do da fazenda q estaua em Baçaim, e comes com to-
das as despezas, e provimentos, que o Visorey lhe tinha má-
dado sobre aquelle negocio; em fim tal pressa se deraõ todos
a armada, que quando foraõ 24 de Julho vespora do Apos-
tolo S. Tiago, saio Fernaõ de Miranda pella Barra fo-
ra com 20 naos bem fornecidas, e cheas de
muito boa soldadesca, que em Goa ficou aquelle Inver-
no por causa da guerra.

Capitaes que foraõ na jornada saõ os seguintes. Diogo de
Miranda de Azevedo o Velho. Com Fran.co da Gama. P.o
de Sousa. Miguel de Azevedo Coutº. Pedro de Negreiros.
Antonio Pegado, Estevaõ Toscano, Luis Rodrigues Faiaca-
do, Antonio de Andrade. Com P.o de Mello, Mathias
Fernaõ Pirez de Sousa, Mestre Dominguez Veneziano

com

grande official de gales. Dom Manoel de azevedo P.ho mendz. Fram.co de miranda Enriquez, Antonio de lyma, e Antonio Dias o Pomba. Dida a Vela forão estes navios seguindo sua jornada, achara~ os mares tam grossos da emvernada q~ hes sahia; por ser enaquella enseada o emverno amais soberba, e medonda couza da vida, & forão de feição que com a força rendes o mastro ao navio do Capitão mor que se passou a outro. E mandou aos sen~ fomitre que metesse o navio no Rio de Vmbrasani, que divide as terras de Damão das de Brasil, defronte dequem entrão estas) e q~ mandasse buscar outro mastro a Damão, e que logo se fosse para Surrate, como elle fez, entrando dentro no Rio com trabalho, eno mesmo dia foi recado a Damão, enelle lhe mandarão o mastro novo.

Indo de miranda for seu caminho com toda a armada que assi ficara, com todos os mantimentos q~ mostrados, e pedrez, & grossos q~ no mesmo dia affemasse o Rio de Surrate, onde entrarão com m.to Risco, e trabalho, por ser amais soberba Barra de marez, e mais perigosa de Baixos, e restingas, que há emvolta a India; por cauza do grande escuro, q~ ally faz o mar com o fluxo, e Refluxo, que hé mais impetuoso, e apressado, q~ no mundo há, E no outro dia seguinte nam.os com o mastro novo, mas sem mantimentos, por irem pedres, como todos os mais de toda armada; pello q~ foi ficado despedir recado a Damão para q~ o fossem de novo, oque o Vedor da fazenda fez com muita presteza e carregou alguns Barris de Bisouto, e arroz, q~ lhe mandou, e elle mesmo foi a Surrate, ver e pôr em a armada; porq~ auia de passar o Rio a outra parte daquella

fortaleza, atê chegar nº. de myranda q̃ era provido della, que foi em Outubro seguinte.

Sr. Dº. Fco. defras depois que pores a armada, atraueſſou a Ilha, e tomou poſſe daquella Capitania: fernão de myranda deixou ſe eſtar dentro enſurrate, e tres dias de madruga da mandou vijar o mar, oque ſe fazia com grande riſco & perigo por cauza da Barra: e aſſy ſe foi continuando atê os 3. dias de ſetembro, em q̃ os homẽs andauão ià canſados, e quebrantados, e com todos ſabor podre, porq̃ a agoa aſſy cõme, dando na bouca logo apodrece, eſſy por iſſo, que andauão ſem mantimentos, que cada dia ſe lhe mo Rauão, porq̃ tudo nadaua em agoa aſſy do mar, como do ceo; que por todas aſſy partes lhe entraua, & tudo com tanto trabalho, e ſofrimento, que ſó Portegueſes o podera̅ alcançar.

Neſte dia vinhão os nauios q̃ ſairão a vijar sua fermoſura, que vinhão do mar em proa com todas aſſy velas dadas a demandar a ſahida barra, e faſendo ſinal a armada ſaiõ toda logo q̃. foi auiſtada todos para ſe ſeruirẽ, e reſiſtirem nella dos trabalhos ſofridos até então; e eſte dia foi o de mayor tormenta̅ naquella ſazonada tiuerão, os nauios paſſarão aquella Barra como mayor perigo, e trabalho que todos: a nao omne logo vista dos nauios, e conhecendo ſer de armada Portegueza preparou ſe na volta do mar, e deſpregou os traquetes, que ſenaua tomados, e fernão de myranda a foi ſeguindo com bolços de vela, porq̃ os nauios não podião auançar mais, & ſe yam afogando, e alagando. Só Diogo de myranda lar-

gou-

gou toda a vela, porque tinha hum navio pozante, e foisse saindo
melhor as mares, e chegando a nao lhe tirou a amainar, o q
ella nao quiz fazer, antes lhe respondeo com outra Bombar-
dada, e deixou ir seu caminho, sem dar por nada.

Diogo de myranda a foi seguindo por popa, e ella respondendo-
lhe com outros tiros mais grossos, e dando lhes que iao nel-
la vistas, para que vissem nossos o nom partido, q tinhao;
assy era verdade, porq aquella nao, alem de ser muito alte-
rosa, e grande trazia perto de 600 homes brancos, e 20 pe-
ças de artilharia. Fernao de myranda chegou a ella com toda
a armada a tempo, que ia ia anoitecendo, em q se ella fez na
volta do Sul, por se nao ir meter na enseada, pello q se com-
passou com ella Diogo de myranda pella nao perder, e toda
a noite foi fazendo fogo a armada, para q vissem, e assy o
seguio toda a armada sofrendo toda a noite grandes Ventos, e
muy descompassados mares, o que pello fez ia estimar em
pouco o desejo que todos tinhao de se verem naquella
nao, que ficado auia de vir muito rica, pello apparato della.
Tanto que amanheceo mandou Fernao de myranda a nao com
todos os navios, e foi a esbombardeando, porque nao era pos-
sivel abordala, assy pella grossidao dos mares, como por ser
muito alterosa, pello que trabalhou a desaparelhar, porque
nao auia outro remedio; mas ella se deixou ir muito confia-
da em seu poder disparando sua artilharia por sua, e outra
parte, depois q viu q eos tinhao livrar os nossos navios, e se apartou
a ella por ir enterados, e escondidos entre os mares, que erao
tam cavados, que a tempos nao se viao hus aos outros: indo

assi neste trabalho, derão na galesta de Dom Diniz ate q̃. com hum pilouro de mea espera que quis Deos, q̃ lhe acertasse no mastro, que logo vee abaixo com todo o velame, ficando só a sendeira, e mesena; com que se deixou ir seu caminho disparando sempre sua artilharia, porque iâo ia tanto auante como a Balsar. E entendendo o capitão mór Martim Afonso q̃ a sua armada gelejana, segouse logo com mitra pressa hum nauio de hum Mouro quinteiro, e lhe mandou meter muitos mantimẽtos, panos velhos, oleo, azeite de coco, vinagres, dous curgiões e outras cousas de botica, e despedio logo, para q̃ se ouuesse de hir curar, e se faltasse municões a armada, as podesem auer: e ia sobre a tarde chegarão a armada, onde ia d'ouro acalmado, e os homens quasi desconfiados, e cheios de differentes pareceres sobre o que fariâo, porque huns dizião, que fossem demandar a terra que estaria perto, e que ficassem nella perto ao menos saluarem as vidas: outros dizião q̃ não fizessem tal, porq̃ ainda que varassem não podião escapar aos cafreiros ao menos molheres, e filhos que quasi todos ally leuauão, que melhor seria gelejarate morrer, porque isso era menos mal q̃ ir ter com os Portugueses.

Indo nesta indeterminação se lhe poz diante hum parguo antes do meyo dia, porq̃ se achauão em fundo de menos de seis braças, e depois se resolueram em mandar cometer parte dos do capitão mor, porq̃ ia não tratauão de mais q̃ de segurarem as vidas, e quegrando lhes não quiz estomdar, que então fizessem o q̃ fizesse os da Ilha dos mortos, que era matarem as molheres, e filhos, e depois, gelejar ate morrer em

Fin-

Vingança da fraqueza q̃ auião de vsar, e pondo sua Bandeira de
paz, lançarão hum homẽ ao mar, que foi affogar a fusta de
Fr.co de miranda, que seruia de capitão mor, e lançado a seus pés,
lhe disse q̃ Cide Balala capitão daquella nao, lhe mandaua
pedir licença para lhe mandar dous homẽs honrados a tratar
comelle cousas, que importauão: oque lhe elle concedeo, &
vindos a elle lhe pedirão despaire do capitão, e dos mais,
que vinhão naquella nao, que lhe fizesse merce das vidas, elle
disse embarcações para se yrem em terra q̃ elles lhe deixarião a
nao com todo seu rechea.

Fernão de miranda pos aquelle negocio em parecer dos capitães dos
nauios, e assentarão, concedesse lhe q̃ pedião, porq̃ segundo
estauão determinados (segundo parece auia lhes contado o
Mouro que viera a nado; oquelle passara) estaua certo não se
entregarem sem custar as vidas de muitos, e que pois lhe entre-
gauão a nao, que em tam rica, e poderosa sem golpe de espada,
quenão auia para que esperar mais. assentado isto passou-
lhe capitão mor hum seguro real, em q̃ concedia as vidas a to-
das as pessoas, que nauas estauão, e que os punia em terra mo
seguramente sem receberẽ agrauo algum.

Com este seguro ficarão os Mouros desarmados, porq̃ só o fazerem sou-
tião, e logo fizerão entrega da nao ao feitor da armada; e mou-
tras pessoas, que capitão mor elegeo, em q̃ os embarcarão para
terra com suas molheres, e filhos sem leuarẽ mais, q̃ os vesti-
dos. os soldados da armada vendo aquelle negocio, e q̃ so-
breuindo trabalhos, e riscos, como em dous mezes tinhão pas-
sados, se lhe desarmarão as vãas esperanças, que tinhão do

Saco della, ajuntarão se alguns navios, esfalarão contra o Capitão mor, e indosso ao seu navio se desmandarão em palauras, e depois que se desenfadarão, derão a vela para Damão ficando só 6. navios com o capitão mor, e pello caminho forão fazendo bandeiras negras, com q entrarão pella Barra de Damão, oque meteo em grande confusão a cidade, porq não sabião, oque era passado, e aquellas insignias vinhão representando algum mal, e desastre.

Segados a praia dezembarcarão todos ao som de attambores, e pifaros, armados, e postos em som de Batalha, e atravessando a cidade se forão meter em hum Baluarte de sobre o campo, onde estiverão fortes. O capitão da cidade não ouzou bolir com sigo; por serem perto de 300 homẽs, e todos tam amotinados, e conformes, que cada vez, que queirão, atravessauão a cidade com Bandeiras desenroladas, e tocando tambores, e pifaros; aonde os moradores todos se recolherão em suas casas, onde se fortificarão. E chegou o desatino a tanto, que passando hum dia estes soldados pella portaria de S. Franco, atirarão a portaria muitas espingoardadas, porq forão na armada hum P.e que foi desaparecer do partido, e capitão mór foi com os da nao; e desta forma abegarão todos os dias até praia a tirar a armada, porq estauão todos juramentados de matar Fernão de Miranda, e este foi o motim deste trato, que ouue entre Portuguezes na India.

Tornando a fernão de Miranda, quando vio ir os navios de aquella maneira, sentio o muito, e muito mais o sentira, se lhe fora a forma, em q os delles andauão em Damão,

os=

esperando por elle. E dando cabo anao, a leuou a Damão, e entrando com ella pella Barra, iâ em sima do banco, onde sâ mais perigos, Decortarão as vas, sem se saber quem a fim de ella dar no banco, para a roubarem; e naõ estene dito m.to longe, porq repentina amarê, e vinba ia descabeçando para fora: Fernão de Miranda com alguns nauios deseu bando, acodio a faser cabeça anao, e a foi afastando do banco a fonça de Remo, e como apos no canal, deitou ancora; e na outra marê, a deitou dentro, e passou se do seu nauio em sua man a sua pequena para fazer amarrar anao, e a segurar, & os seus nauios foi se para terra.

Os Soldados do Baluarte, que tinâ dho na armada, arrebentarão pella praia, e vendo o nauio do capitaõ mor com o esporão en terra, remeterão aelle com tiro pero desatinado, e entrarão para o matarem, cuidando que estaua dentro, mas quis Deos, que escapasse aquella furia, com ficar, como dissemos, na manobra. A praia era toda sua confuzaõ, & labarintos desse, que parecia sua batalha campal, porque todo eraõ espinguardadas; gritos, e alaridos, & arroanas a terra. Os Soldados naõ o acharão no seu nauio, entrarão em todos os mais em busca do capitaõ mor sem o acharem. O capitaõ da Cidade, quando vio aquelle desarranjo, acodio a praia com Religiosos com crucifixos leuantados, bradando por Misericordia sem serem ouuidos, nem ouzarem a semecer no meio daquella confusaõ. Fernão de Miranda ouuio o Labirintho, e sem saberem q era, endereitou com a terra, e antes de chegar a ella foi auizado do negocio:

Pellq̃ se foi forçado recolher a Goa, onde se deixou estar até a noite, enq̃ os Soldados do motim se recolhera a seu Baluarte, e fernão de miranda se foi meter em S. Fran.co sem ninguem o saber.

O Capitão da Cidade com os Religiosos graues, e honrados, gastou a maior parte daquella noite, e o dia seguinte, em os moderarem, & resoluendo-se o Capitão, q̃ se não arriscasse pellas prezas q̃ esperauão, da nao, que elle se obrigaua, a lhas dar por aquillo q̃ se alleuantasse, e emfim tanto trabalhara, nisto todo, q̃ se abrandarão os Soldados, e se concertarão que desse a cada hum 16. Venezeanos, que he o mais, que se achou por juizes louuados. a quarta do dinheiro, que nisto se montaua se entregou logo aos Capitaes para o repartirem por elles; com isto se apazigou o negocio, e se dissimulou, porq̃ para se auer de castigar tam grande motim, forão muitos, e muito honrados os culpados nelle. Da mais fazenda da nao se fez logo inuentario, e se mandou recado ao Viso Rey para prouer naquelle negocio.

Cap: V.

De huã Nao do Mechebar que foi reprezada em Goga, a que acodio fernão de miranda: & como o Viso Rey amandou largar, & do castigo que deu fernão de miranda aos moradores de Castellete.

Atras no cap.o 4. deste liuro ficou dito como o Viso Rey Dom fran.co mãs estreneou a vio aquelle Capitão, que

Mandasse a armada da obrigação deaquella fortaleza a esperar as naos demeca ao Porto de goga: este recado obedeceo por ser da morte de Dom P.o demenezes, por cuia vinda o Alcaide mor, que se tinha sucedido mandou negociar os navios, Resmeteo a jornada a fr.co ferrão da cunha, que fora com Dom P.o por capitão mor da enseada, de q se elle escusou; por inconvenientes, que teue; e deleges a Braz de azeuedo capitão do Baluarte do mar, que na entrada de Agosto saio pella barra fora com sinco navios muito bem negociados, e obedecendo aos mandados de goga, sorgio nelles, e quatro dias depois obedeceo hua fermosa Nao do Meca bar q vinha de meca, e trazia cartaz do Vis Rey Dom Luis de Ataide para q livremente pudesse ir descarregar em goga sem a obrigarem a ir pagar direitos a Dio.

Deste cartaz, e das dunidas q alle poseram os Rendeiros da Alfandega de Dio, na nossa g.al ecada se verá melhor. a nao como vinha com salvo conduto foi com muita seguranca sorgir dentro nos baixos, onde a nossa armada estava, q ara lesu logio, e não deixarão desembarcar cousa nenhua della, nem ir da terra nao da: e Bras de Azeuedo despedio com muita Brevidade recado a Dio, do q auia de fazer. os Rendeiros da Alfandega tanto que sube ao estar ancorada, manda ao logio protestos, e requerimentos a Bras de Azeuedo, para q lhe mandasse ancorar para Dio, porque os direitos della se pertenciam pellos capitulos de seu arrendamento. a estes protestos respondeo Braz de Azeuedo, que elle q nao auia de bolir na nao, nem fazenda daquelles. caes pello Rio, que corria, porq como auia de

rtimas por força, e contra Vontade dos de dentro, estaua certo, que quando se não defendessem, não auiaõ de querer amainar as velas, porq para selle fazer, auia mister muitos marinh.os e pilotos, o que elle não auia detomar sobresty, eq se auia de deixar estar até ter recado do Vizo Rey

Estaua por gouernador em Cambaia hum Bancane chamado o Ram, que o primeiro dia q annos aly chegou, teue rebate, e com muita pressa mandou homes de mayo recado a Goa a requerer por parte do Mecobar iustiça ao Vizo Rey, allegando, que elle não fora sabedor da guerra, antes o estranhara m.to a seus Capitaes, porque elle era amigo do estado, e nunqua quebra ra as pazes, q com elle tinha feitas: e enquanto estes procuradores chegaõ a Goa, continuaremos com a Nao de Goga.

Estando assy Bras de Azeuedo com ella repreza até esperar recado certo, do q auia de fazer, foi auizado, que no Rio de Sumate, senegoceauaõ alguns Paraos para virem fauorecer nos, porque parece q o Ram, queria vsar de ambas as manhas, pello que foi necessario mandar recado a fernaõ de Miranda, q estaua ia com as Nas em Damaõ. que tanto, que se lhe deu, despedio logo Diogo de miranda com alguns nauios para se ir ajuntar com Bras de azeuedo, em quanto elle não sia porq estaua acabando os negocios da outra nao: os Recados de fernaõ de miranda, e os Procuradores do Ram chegaraõ iuntamente a Goa, e vendo o Vizo Rey as cartas de fernaõ de miranda despedio logo paos para yr a Damaõ para ir tomar entrega das naos, e que leuasse tudo para Goa: E em bre-

Bremes dias chegou a Damão, e lhe deu entregua debido, & voltou com a Nao.

Fernão de Miranda como se vio desembaraçado daquelle negocio, logo se fez a vela para Goga, e se ajuntou com Braz de Abreu, e ficou esperando recado de Goa, que lhe não tardou, porque logo chegou hum Nauio muito apressado, em q̃ vinhão os Procuradores do Idam, que abbreuiarão tanto este negocio, q̃ em 20 dias forão, e tornarão, porq̃ se souberão muito bem negociar, e apresentarão a Fernão de Miranda cartas, e Procuração do Vizo Rey, em q̃ lhe mandaua q̃ largasse a nao do Mecobar, porq̃ se assentara em conselho dos Capitães ser assy necessario por muitos, e insto respeitos, que serão declarados, porque para recompensação das perdas, que o estado recebeo com a guerra de Damão, bastaua a nao de Sidi Balala, e para credito do estado era preciso largar a do Mecobar. Com esta resolução entregou Fernão de Miranda a nao, ficando lhe boa aluiçara na mão, que os mercadores por isso lhe derão, porque vinha a mais rica, q̃ saio de Suez, porque pello liuro da carregação constaua hauer lá em Ouro, e prata mais de 600 Cruzados, afora muito coral, Brocados, e outras fazendas.

Vendosse Fernão de Miranda desocupado, e junta a armada de Dio á sua, não se quis recolher sem proua a Damão na Cidade de Gingimen, aque commummente chamão o Castellete 8. legoas de Goga, por ser de Reineis, grandes ladrões, cuio porto foi sempre recolhimento dos Malabares, e Cutacalins, e outros, que por aly andauão as prezas das embarcações, q̃ iião de Cambaia, e donde os nauegantes daquella costa, tinhão recebido

notaueis danos, de q̃ o estado estaua bem escandalizado, & m.tas vezes trataua os Vizo Reys de mandar desfazer aquella bocca: era, e sempre o encomendaua aos capitaes das armadas do Norte, mas minguaõse pôs mãs na obra: o q̃ fezerão depois da quiz agora fazer, porse ver desenpado delles, e p.a isso deitou espias de confiança para verem o sitio, e gente, q̃ dentro tinha.

§ Sendo bem informado delles, desembarcou naquella parte hum dia pella manhãa, leuando a dianteira Diogo de Miranda por ser seu tio, e fidalgo velho, e com a gente de des naues, q̃s para isso lhe tinhão nomeadas; cometeo a cidade, q̃ está na face do mar, cercada de hũa tranq.a aroda, e hũa parte della sobre hum penedo ingreme, que a Natureza aly pôs, fizerão hum castellete de adobes com seus Baluartes, e reuezes, que fica tudo sobre a cidade, e de hũa ponta do Penedo corre hum Rebelim, que vai fechar com a tranq.a da cidade. Por esta parte cometeo Dom Ant.o de azeuedo, e pella outra ponta da outra banda Luis Borges, e Diogo de Miranda pella fronte da cidade.

§ Posto q̃ acharão muita resistencia, fizerão por aquella parte entrada com morte de muitos dos Enemigos, entre os quaes foi hum filho dos Capitaes de Castellete, que tinha a seu cargo aquella parte, e assy entrarão a cidade, onde ja acharão Luis de Vargas, que achando hũa quebrada em hum grosso Rebelim, se lançou com os seus por ella dentro, e foi leuando os Enemigos até a cidade. Dom Ant.o de azeuedo que estaua bem no cano do Castellete, vio tudo

bom

Bombardeira aberta, deçeos de dentro com a pressa se escondarão
e pellas semetes com os da sua Companhia, e foi entrando o castello
as cotiladas, matando muitos dos Emiguos, e os mais delle o
despejarão, e se recolherão para a Cidade, onde ya os nossos an-
davão pondo o fogo, atempo que Fernão de Miranda ia en-
trando com a sua Companhia, e por a Cidade se acabou de des-
pejar de todo, e os Soldados se não desmandassem, mandou-lhe
dar fogo postas as partes, e se saio pora fora, e recolhes a
sua gente, porq auia ja aly muitos lugares feitos, donde pos-
diam receber socorro, e não sucedesse algum desastre, pois
ate ly tinhão tam bom successo.

Feito este negocio muito a seu salvo, se recolhes aos nauios, e se
foi para Damão por selhe acabarem os Prouimentos, e achou
aly carta do Vizo Rey, em que lhe mandaua se passasse a
Bacaim, onde auia ordem para se armare outros nauios,
para andar todo o Verão na costa do Norte, como adiante se
verá.

Fran.co paez chegou com a Nao a Goa, e imtamente com elle
o Cide Balala Capitão delles com alguns mercadores princi-
paes, que se concertarão com Vizo Rey, que pella fazenda
della q tinha ainda ensy, lhe derão 270 Pardaos, mas o
caso foi, se lhe não quiz vender com o cide Balala
meter nisto todas as Valias, q auia em Goa, oq fes suspei-
tar a alguns homes, que nazia nos entresinos m.tos Venezia-
nos, se os ella tinha, a lhes ser miradas se nos mingoem ver
Emfim anos carregou por El Rey, e depois foi vendida
a Dom Paulo de Lyma, q.do foi entrar na Capitania de Ceyl.

Cap. 61.

Das cousas q̃ neste anno aconteceraõ em Maluco, e defoma o q̃. das Manilhas, e estenes a Diogo da Zambuia Capitaõ de Timor de como ella era jurado Dom Philippe por Rey de Portugal. e outras cousas.

Quando demos Relaçaõ da perdiçaõ de Dom Joaõ da gama, dissemos tambem de como os galeaõs que fernaõ telles despedio para Maluco, deque era Capitaõ fernaõ Ortiz de tavora naõ passara de Malaca, pello q̃ a fortaleza de Maluco se via em tanto trabalho de fomes por causa da guerra, e lhe faltarem tres annos os galeaõs da carreira, como na. g.ção cada se verá mais claramente, e se Dom Joaõ da gama Capitaõ de Malaca anaõ proveera sempre, sem duvida passara mor trabalho. agora vendo Diogo da Zambuia Capitaõ daquella fortaleza, que lhe faltaua tambem este anno os galeaõs da India, naõ sabia que cuidasse, porem naõ desesperou, que o socorressem de Malaca pella via de Java na monçaõ ordinaria, que era em Julho seguinte

Estando com estas esperanças remediandose o melhor q̃ podia com grandes trabalhos, chegou ao Porto de Timor sua fragata aos 10 dias de Março deste anno de 82. em q̃ andamos, a qual vinha das Manilhas, e nella Dom Fran.co de Quesadas com 6 espanhoes, que Diogo de Zambuia recebeo bem, e Quesadas lhe deu sua carta do Cap.am Tiago de Vera governador das Philippinas, com seus Autos, e papeis Autenticos, que lhe viesaõ por via de nova Espanha, e abrindo a carta viu q̃ lhe dezia assy.

Se basta aqui erajusto nos frequentassemos, y tratassemos amenu-

da siendo tan beçinos, y basallos de Reyes Catholicos, y tan amigos, y deudos, mucha mas razon ai al presente para hacello, aviendo sido Dios servido dejuntar estos Reynos en cabeça de Rey Philippe n. Sor. Lo sucedido cerca desto no ay particular relacion en esta, assy por auer tenido por cierto la abrá yatenido mui copiosa por la India, y aun segun sospecho, mucho Virey, pero por la muerte de Rey, que las cosas de Ramas tienen, enbio con esta todas las Relaciones, que an venido a mis manos, desto sucedido despues de la muerte del Cardenal Rey. Y assi mismo presupuesto, que en V. mt. como persona de tan buenas partes, de quien se ha hecho confiança de plaça tan importante, no pueda dejar de concurrir la fidelidad, que tiene jurada, y debe a su Rey, que es El Rey Dom Philippe n. Sor. que al presente Reyna, y esta recebido en Portugal, por la nobleça del, me a parecido por si a caso sa nouedad presente, suziesse alguna causado en essa tierra, y en Malaca, y Macao con los naturales dellas, poner los tener en la sujeccion, que los, q nosotros poseemos, offrecer de mi parte el socorro, que desde aqui puede S. maga darles, que para las fuerças de por acá, no son pocas, a essas gracias, las de aqui, assi de gente, como de navios, galeras, artilleria, e municiones: assy presupuesta su fidelidad, offreciendose necessidad, offrezco yo a V. mt. en nombre de su maga contra todos los q intentare de le desservir en qualquiera manera. Y nesta ocasion escrivo al capitan maior de Malaca, la q con esta ba V. mt. sela encamine en aviendo con quien, y una copia de las mesmas q enbio, y se viniere alguna cosa particular, en q la pueda servir, me abiçe dello

dello, pues es raçon q entre nos otros aia toda verdade, y del por: todo, que es vn bien soldado, pocha V md saber lo de mas, q̃ de acá quizziere.

Vida a carta e papeis q̃ com ella deras, ficou Diogo d'Alambuia m. sobresaltado, porq̃ por elles claramente se mostraua ser El: Rey D. Enriquemos, que elle ainda nas sabia, e tor suc: cedido no Reyno El Rey Dom Pbelippe por sentença dada pellos governadores, e defensores do Reyno de Portegal, e que El Rey D. Enrique em sua vida o tinha nomeado: E consi: deradas aquellas cousas, vendo q̃ as obras de Deos, nas auia que dizer, logo tornou a despachar a frota, e respondeo ao q̃ da maneira na forma seguinte.

Recebi a Carta de V. md com as mais Relações que me mandou, e lhe vieras despedida na era de 80 e chegou a tempo, q̃ ainda tinha novas de Portegal, nem da India por me faltar o gale: ão dos Provim.os este anno. E com receber grande contenta: mento com ter novas e Cartas de V.S. nas pode deixar de sen: tir na quelle q̃ras que arezão me obriga a morte tam apres: sada de meu Rey de Portegal, porq̃ entendo, q̃ se vivera mais tempo deixara as cousas dos estados de seus Reynos tambem ordenadas, q̃ nas succedeo as desordes e desconcertos que sao passados: mas pois nosso S.r foi servido, praza a elle q̃ seia pera principio de maiores bens, (e nao para maiores castigos) como confiamos todos q̃ seia, estando os Reynos de Portegal, e Castella Vnidos debaixo do governo, e administraçao do m.o Catholico Rey Dom Pbelippe, que recebemos com toda a fidelidade, e obediencia vendo seu

pro:

Pregnis recados, e certeza de ser legitimo Rey de Portugal.

Quanto aos socorros q̃ V.S. offerece, Eu os estimo, e tenho em muito particular merce, mas ao prezente nam ha nouidade naterra, mais q̃ a guerra q̃ tenho ao prezente co El Rey de Ternate, a quem tenho posto em estado com estes ginguos Portuguezes q̃ tenho, posso seguramente esperar a armada, q̃ espero pella Via de Iaoa, que será daqui a 3. mezes, e nam me vindo conforme ao estado, que estiuer auizarei a V.S. porq̃ entam se ha monção dos Iandarins, que mui depressa poderam dar lá co meu Recado.

A parte do Capitam de Malaca, mandei a fortaleza de Amboyno co as mais Relações para daly as encaminhar, a quem fez.co de Menas tambem escreues. a Via sem q̃ fes acerqui foi mui acertada, porq̃ se viera pella de cima q̃ trazia, sem falta se perdera, por terem renegado todos os Christãos do mouro de pessa para minto, e figueike m. afeiçoado, folgara que fora melhor gasalhado, mas o tempo, e aterra nam podem dar mais de si. Delle pode V.S. saber as nouas da terra. Dos 5. Reys da fortaleza Reys. Magos de Tidore a 20 de Março de 82

Partida esta fragata ficou Diogo da Zambuia esperando recado de Malaca atty para se prouer pellas necessidades q̃ ha de Reyno, parando na guerra co o Rey de Ternate, e pairando co o de Tidore porq̃ nam podia mais

Cap. VII.

De como Diogo d'Azambuia mandou pedir socorro ao g.or da manilha por lhe faltar o de Malaca, e de como lho mandou por Dom Joaõ Ronquillo, & das couzas que sucederão até chegar Dom Luiz de Castro, que falleceo logo.

Assi ficou Diogo d'Azambuia esperando pello socorro de Malaca, endo para sy, que sem duvida viria, mas como Fernaõ Ortiz de Tauora naõ passou, & as couzas de Malaca se embaraçarão, naõ lhe foi mandado mantimento, pello q vendo elle a mingoa passada, despedio apressadamente recado ao g.or da manilha, pedindo lhe o socorresse, porque estaua com grande necessidade.

Este recado chegou a manilha em poucos dias, & vendo aquelle g.or o trabalho em q aquella fortaleza estaua, & que ia se ficaua em obrigação por auer sucedido na Coroa de Portugal El Rey Dom Philippe, que auia de olhar muito por socorrer aquella necessidade, mandou logo negociar lo embarcações, couas de mantimentos, & munições, & nellas mandou embarcar Espanhões, & por capitaõ hum Dom Joaõ Ronquillo, homẽ auido por esforçado, & dando pressa chegou com toda aquella armada junto a Tidore, & foi muito festejado delles, & os mantimentos se repartirão com ordem, outros se guardarão para as necessidades.

Poucos dias depois disto chegarão nouas a Diogo d'Azambuia que na Ilha de Bachas estauão dous Jmanes de Jaos carregados de sandalo, & vendo quanto em perjuizo aquillo era a

do

dhomeiro delRey pedio a Dom Joad Dlonquitto, quisesse ir com sua armada dar nelles, oque elle aceitou, e negoceandisse bem foi dar nelles, tomando Bachão. os Jaos tanto que virão a armada, quiserão segurar as vidas, e meterão gosen partido, deixar os Juncos, e pôr suas pessoas enterra. Dom Joad Dlonquitto segou aos Juncos, e os tomou com 600 Bares de Arroz & tinhão dentro, cada Junco 300, e não se contentando com esta boa preza, determinou de dar enterra, e auer os Jaos as mãos, Assy dez embarcou todos os seus, e nem enterra, o quizerão os Jaos esperar, e se recolherão para o matto, onde tambem os foi buscar, e os cometerão dentro da mente.

Os Jaos perseguidos daquella maneira, determinarão se amorrer, e fazendisse Amucos, remeterão como nossos, metendosse pellas lanças sem nenhum medo, e os forão ferir mortalmente alguns Portuguezes, que iáo na companhia Vendo a determinação dos Jaos, que vinhão Amucos, & trabalhassem pellos desviar que se não chegassem: hum Espanhol daquelles endereitou a hum Jao, e lhe meteo sua lança pella barriga, e tomando o Jao as mãos a lança foi correndo por ella metida pello corpo trabalhando por chegar ao Espanhol com hum Cris, que nas mãos tenaua, mas acodio outro Espanhol, e deu no Jao tal golpe, que o derribou morto.

Alguns dos Jaos pelleiarão com suas armas, a q chamão Calabos, que são da maneira das fisgas, e tem sua arpoeira de osso mais de braça, e meia, e o cabo he ainda preso no braço, e Assy como virão seu contrario, o fisgão, calando pella arpoeira, os tenão a ty, e os matão: hum destes ali-

Zando a hum Soldado Portuguez chamado Abgil, o fisgou por
sua Barga, e foi a lando: Vendosse o Soldado da gramde
arenca ir de bum cruz, q̃ leuaua na cinta, e deu tal golpe
em si por aquella Barga, por donde a fisga estaua metida,
que se abrio toda, e a fisga se desaferrou, e o Soldado foi logo
socorrido de outros, que o tiraraõ, e leuaraõ as embarcações,
onde o curaraõ, e viue depois muitos annos. Em fim por
naõ gastarmos o tempo, os nossos apertaraõ tanto com os Jaos
que com morte de mais de 50 semetendo pellos matos espessos,
onde os nossos naõ poderaõ chegar.

Feito isto recolheo se Dom Joaõ Ronquillo com alguns feridos, &
chegando aos Jmnos, poserão embaraçar com elles, de ma-
neira q̃ o fogio, e assi carregados arderaõ todos sem esca-
par nada. E depois, segundo nos disserão, o Capm. S. Tiago
de Vera q̃ das Philipinas demandou a estes mares ao Cons.
dizendo, que ia estaua de proza para El Rey, e q̃ onde pu-
dia queimar, naõ q̃ hedeum. trabalho, e naõ soubemos, em q̃
parou.

Dom Joaõ chegou a Tidore donde foi fauorecendo a Guerra contra
El Rey de Ternate, e dando alguns assaltos em suas Vilas, e
Fortalezas, e porque depois chegou aquella fortaleza o gal-
leaõ da carreira, de que era Capitaõ Joaõ de Vega q̃ enquanto ia
prouido Dom Alvaro de Castro prouido com aquella Capitania,
de que foi logo metido de posse, e screueraõ a El Rey Dom
Philippe por Rey pellos papeis, que o mesmo Dom Alvaro
para isso leuaua, e assi foi se comendo com os trabalhos da
fortaleza. E naõ auendo dous mezes q̃ nella estaua q̃

de

de sua enfermidade, que foi a mal naquellas partes de ares compostos, por auer mais de dous annos, que não sonia, de q adoecerão todos, e começarão a morrer muitos, e dos primr.os foi Sodre Pereira Capitão do galeão, e apos elle Dom Aluaro de Castro, que deixou nomeado em seu testamento por Capitão da fortaleza a Sum Martim de Figueredo casado em Malaca por sua Prouisão que para isso Leue do Viso Rey; em q dezia que El Rey lhe fazia merce daquella fortaleza. Sobreque começou de auer algũas alterações, e bandos.

Dom Soarez Ronquillo, que gouuernaua na fortaleza, e estaua enfermo, vendo aquella confuzão, fechousse nella com seus, e mandou dizer aos officiaes, e moradores; que não auia de entreguar aquella fortaleza senão a quem se iulgasse por Justiça, que lhe requeria que se compuzesse, & se determinasse aquelle negocio sem alteração. Emfim depois de ambos os procuradores de hacerem, requererem seu direito, vierão a se compor em mesmo Dom Soarez, que lhe mandou pareceres. E Vistas as rezões de ambos iulgou por Direito da Zambuia Vista a carta del Rey em que dezia, que lhe fazia a merce que sonde lhe dizia, e a sua carta em q tambem dizia, que lhe tinha feito merce da Capitania de Malaco, pello q logo foi metido de posse.

Poucos dias depois disto sayo Dom Soarez Ronquillo, e partio se p.a Manilha, deixando ia aquella fortaleza em melhor estado. El Rey de Ternate tanto que soube de sua ida, receando q tornasse com maior poder, achousse sobre Salvado, e porque lhe q seria aquillo sua perdição, porq ia q El Rey Dom Philippe lhe daria a quelles estados

devia demandar meter maior cabedal para tomar a aver aquella fortaleza as mãos, e cuidando no que faria parecesse lhe melhor meo fasesse amigo com El Rey de Tidore, e persuadio a levantasse contra Portuguezes, e Espanhoes, que os matassem a todos, e que não consentisse mais outros naquellas ilhas, e p.ª o obrigar mais metesse em alguas cousas, e foi a Tidore, e do mal máo doutrinado a El Rey; para q. se vissem, q. se em dar conta a feitiço da Bambuia denada se foi meter na sua cousa, de que o Capitão foi auizado, e receando se de alguã novidade, recolheo se na fortaleza todos os Portuguezes, e negocios sua artilharia, e segio en armas, por q. não tomassem desconcerto.

Juntos os Reys, começou de Ternate de persuadir aos outros, o que levaua en intento, encarecendo lhe ainda mais os Espanhoes, affirmando lhe, que eram peiores de contentar q. os Portuguezes, e que comendo sós, e outros senão contentauão do q. lhe dauão liberalmente, senão que ainda se queriam fazer senhores das pousadas alheas, como se tinha visto naquellas ilhas, que deuião debaixo dar por se contar as raizes, p.ª que viessem a crecentar os, que comessem tudo, e q. lhe lembrasse que ambos eram parentes, cunhados, e amigos, e sobre tudo de hua mesma ley, aquem os Portuguezes tinham feito tam grandes affrontas, e que entendesse q. se tornauão sentasse a elle, o auião de dar outro, que bom seria vnirse ambos, como parentes, e amigos, e contar aquelles Espanhoes q. lhe negassem as canelas.

El Rey de Tidore ouuio bem, e considerando aquellas cousas, e correndo as alembradas pella memoria, entendeo q. lhe vinha bem

bem sustentaros Portegueses ensua terra, porque seus Lanças
se della estava muito corto, o mandou Segundo El Rey
de Ternate, como mais poderoso, e como todas as suas con-
tendas as declarão por figuras, e comparações, nas quaes respon-
deo mais, que com esta pregunta se todos homẽs forem a
hum desafio, hum com espada só, outro com espada e
Rodela, qual delles está de Ventaiem? El Rey de Ter-
nate lhe disse, que o da Rodela. Assy, disse o Tidore, pois
bem me ebou, os Portegueses são minha Rodela, quero-
me emparar de Mes.

Vendo o de Ternate aquelle dezengano, voltou p.ª sua caza,
e o de Tidore desgando a terra, lhe disserão, que o Capitam
estava na fortaleza com todos os Portegueses postos
em armas, e em grande revolta, sem saberem do que era.
Elle ficou hum pouquo emborracado, e indo se a fortaleza
entrou nella só m.to seguro e confiado, e achando todos
em armas pregumtou q. novidade era aquella. Diogo
de Zambuia vendo a confiança daquelle Rey, lhe respon-
deo, que lhe disserão que S.A. se fora mato nas flo-
restas del Rey de Ternate, que era seu Inemigo, e
que ia o tinha preso, que por não saberem aquillo
seria, estava prestes para lhe acodir, se lhe
quisesse fazer algũ desacato. El Rey
ebrimou. aquillo, e lhe disse q. assy
se esperava delle. Neste es-
tado deixamos Maluco
até tornar a elle.

Cap: VIII

Das armadas que o Viso Rey Dom Francisco Mascarenhas ordenou & das naos que este anno de 82 partirão do Reyno, & do que lhe succedeo na Viajem.

Porque as cousas de Damão não podem ser contadas por pedaços, nos parece bem concluirmos com ellas, como temos feito; pornas cortarmos o fio da historia. Pello q̃ será necessario tornarmos a continuar com as cousas do Conde Dom Fran.co mas proes, e armadas q̃ despedio p.a fora. Acabado o Verão bateu logos o Viso Rey das armadas, que auia de mandar para fora, e derefformar os nauios p.a isso, principalmente para Malaca por q̃ determinou dem̃ primeiros dias de setembro socorrer aquella fortaleza, por que nos derradeiros nauios, que daquellas partes Vierão, tenc cartas de como o Rey em̃ assentado do successo passado mandou ordenar hũa grossa armada contra aquella fortaleza, e forão as nouas a tempo, que ia não podia proueer, pello que tinha determinado dem̃ entrada de setembro mandar hum galeão com 100 hom̃es, e muitos prouimentos, e mũições, a que mandou dar grande pressa, e iunctamente com isso aos nauios, q̃ hão de ir, que ainão deixe os Malabar, no q̃ segue pello tempo do Inuerno, e na entrada de Agosto ordenou alguns nauios para mandar aos Malabar para se proueer de mantim.

na costa de Comori, & em algũas naos que estauão carregando de Pimenta para Meca: epara esta jornada elegeo Dom Iulianes mascarenhas seu sobrinho, que o meteu a correr esta armada, & porq. pella mui ta guerra q tinha feita Dom Iulianes, digo, Matias de Albuquerq. o armadas ao Malabar, com que pos em tanta necessidade, & aperto, que lhe mandou de Comori pedir pazes, sobre o q elle o não quiz ouuir, pello que lhe foi necessario mandar a Goa, a tratalas com Viso Rey este Inuerno, & com conselho dos Capitaes se assentou, que se lhe concedesse, e que p. mais authoridade fosse Matias de Albuquerq. ao Malabar, & que lá assentasse, e concluisse com elle, sem embargo de auer de ir em Janeiro entrar na Capitania de Ormuz, por q tudo podia fazer até todo Nouembro, & que se podia receber, & deixar a armada a Dom Iulianes mascarenhas para ficar naquella costa todo mais tempo do Verão.

Concluido isto começou Viso Rey a despachar os nauios que Dom Gileanes auia de leuar, que auião de ser dez, que a quatro de Janeiro se fizerão pella Barra fora com tempos ainda auendes, e grandes bouadas: os Capitaes que forão com elle S. Dom Ioão da Cunha. fran. de Brito de Meq. Antonio Pz. pinto. Belchior Brengel. Lopo de Albuquq, Diogo Sarco, & Sebastião Henriques. E chegando esta armada ao Rio de Baçaim, soube Dom Gileanes estauem dous duas naos a carga para o Achem, pello q sorgio sobre aquella barra, para que nos não saissem para fora. Vendo os mercadores impedida a barra, e que se deixassem de fazer Viaje perderião muito, mandarão tratar cõ Dom Gileanes, que queria ir pagar dez mil xerafins a fortaleza de Baçaim, & tomar cartazes

do capitão della, e que lhe darião aisso seguranças, e fianças, e q̃ lhe elle concedeo, e elles forão pagar a dereitos, e mostrar como nas suas fazendas despozas. Feito isto passou Dom Gil Eanes a costa de Malabar, e foi por ella tomando alguns navios pequenos, que iáo a buscar arroz, e conforme a certidão, que elle passou desta jornada, forão 23. e sendo auizado, que no Rio de cumbale se fazião prestes alguns navios de cossarios para sairem a zumbar, foi lhe necessario, tomar pola quella barra, aonde esteue com infinito trabalho até chegar Mathias de Albuquerque com a mais armada, & porisso o deixaremos até tornar a elle, porque he necessario continuarmos com outras cousas.

Pedindo El Rey Dom Philippe teue por terra recados, como dissemos, e vio como ficaua na India imperado, & obedecido facilmente, bem as veues do que por ventura se esperaua, determinou prouer em muitas cousas para o bom gouerno daquelle estado, e entre outros despachos das naos, deque auia de ir por capitão mor Antonio de mello de Castro, que tinha comprado aquella viaje a D. Leixoto da silua, & dandolhe pressa as naos, que erão sinco, se fizerão a vela a 4. de Abril, o Capitão mor na nao S. Philippe, Diogo Taueira nas Chagas, onde se embarcou Soaz da silua, irmão de fernão da silua Regedor da casa da supplicação, que era despachado com a capitania de Malaca, e Seruia cõsigo Dom Nuno Alu. da Cunha seu sobrinho, filho de Dom Antão de Almada, capitão da cidade de Lix.ª e de sua Sua irmãa: Luis Faleiro na nao S. Luis, onde se embarcou Gaspar de Britto

do

do Rio, que estaua desposado com a Capitania de Ormuz: G.o Rodriguez Caldeira nanao Boa Viagem, e Soa das Chagas no galeão S. Fran.co que auia de ir carregar a Malaca.

Estas naos seguindo sua Viage, acharão tempos tam forçosos, q̃ anão Capitania, e galeão de Malaca, porq̃ poderem passar os abrolhos, arribarão ao Reyno. anao Chagas passou adiante, e foi tomar Mocambiq̃ tarde; que lhe foi forçado ficar aly, e depois na Entrada de Dezembro se partio p.a o Reyno com a Carga q̃ anão S. F.co de que era Capitam Gonçalo de Lyma, que tinha vindo de Malaca; como no L.o 2. cap.o 8. se verá. que por cõtrayr aly tam destroçada, que não podia fazer Viage, se assentou, que tomasse anão Chagas aquella Cargua, e se tornasse p.a o Reyno, e anão S. F.co fose inuernar a India, para se concertar, porq̃ aly não auia apparelho para isso: e certo q̃ parece grande descuido, não auer naquella fortaleza sua Ribeira del Rey, com fabrica de madeira leuada a sorte, entendas, ferro; porq̃ cairo, e bem sabeis a infinidade delle; para aly se concertarẽ as naos, q̃ nella ynuernão, e se proueré dos q̃ lhe for necessario, auia falta, e mingua. Vemos aly perder muitas, que importauão muito, e em q̃ El Rey, os contratadores dellas, e passageiros recebião notaueis perdas, e tudo pode El Rey por naquella fortaleza em Tauris grandes, e vendelo muito bem aos contratadores das Naos, no que fora mercadoria, e dobraria seu cab.o, e as naos, que tanto lhe importão, acharão aly o remedio, que agora lhe falta

Esta nao S. F.co depois q̃ deu a Carga as Chagas partio se p.a India em fim de Março, e porq̃ poder tomar a Barra de goa foi

[illegible] Anas S. Luis, de que era capitão Luis Falcão: não foisse meter no parcel de Cofala, e estando surta defronte do Rio Quilimance com lenantes foi com as correntes caindo para terra, o que visto por Gaspar de Brito, e os outros, amendo anas por perdida, embarcarão se no batel, e forão se para terra, o que foi causa de todos descorçoare, porque com elles estauão animados, e estando os officiaes em grandes desconfianças passou pella nao Sam Pangaio, que vinha de Cofala, e o capitão disse aos officiaes dalas, que se fizessem a vella cõ a cenadeira, & mezena, e armassem sua cruzeta (porque tinhão ia cortados os mastos) e fossem para Mocambique, que elles os acompanharia, porque começaua ia a ventar da banda do Ponente; mas como os capitaes, e officiaes estauão desforçados de todo, e não tratauão ia de mais, que de saluar as vidas, podendo saluar a ellas, e anas, e fazendas, não querendo fazer nada do que o capitão do Pangaio disse, tanto que amarei enches por sua propria vontade deixão ficar as amarras, e forão varar en terra, para onde se forão no Batel deixando anas en seco, e fazendo se em pedaços, sem quererem os officiaes della saluar mais de 400 ##s que lenauão de partes, nem passarem cõ elles ao Pangaio, que muito bem poderão fazer, se entendiao, que a nao forçado se auia de perder, & dauão por rezão, que aquelle dinheiro corria o risco daquella nao, e que tirando o della, se lhe acontece-

se

se algum desastre entena, lho fariaõ pagar, como se em frear na nas, ganhaõ seus donos alguã cousa, e comia menos risco, que na terra, e assy se perdes tudo a mingoa, e nas sabemos o que em Portugal se fez nisto.

Este dim.eiro foi teẽ vindo as mãos dos Mouros, e Cafres da terra, e delles aos cazados de Mocambique, onde gastaraõ de Brito, mores desfebres. Sõ anas Boa Viajem segui este anno à India, porque em o fim de Viso Rey tenha novas delRey; que elle fesesse nisto, e com isto despedis o Galeaõ, que estaua iá prestes para Malaca, de que tinha nomeado por capitaõ D. Lopez de Souza, que por adiantemos contrarios, tornou arribar, oque o fondo sentio muito, pella necessidade, em que sabia, auia de estar aquella fortaleza

Cap: IX.

Das cousas, que Viso Rey mandou: & de como Mathias de Albuquerqs foi ao Malabar, e Gutierre de Mendoça a Cananor: & de como Dom Miguel da Gama se foi para o Reyno na sua nao Reliquias.

Vendo Viso Rey, que naõ auia mais, q̃ a Nao Boa Viajem para vir para o Reyno, porque logado novas de Cochij, que nas foraõ lá nenhuã outra nao, fiou disto, porque quizera elle, que em seu tempo nas se sentira no Reyno falta de Pimenta que hé o substancial, e

para remedear isto, se contratou com Dom Miguel da Gama para ir a buscar as Relíquias para o Reyno, que elle preparou e negociou muito bem para se ir nella, porque não quiz esperar para fazer outra viajem de Sagaõ, porque era tam pregoeiro cobiçoso, que se contentou com o procedido da primeira, cousa muito para espantar, porque o officio da cobiça hé, que hum homem mais tem, mais deseja.

Enquanto Dom Luis de Ataide dava despacho as cousas do Reyno, despedio a Matias de Albuquerque para o Malabar, que se foy a vella em fim de Outubro, com duas galés, elle em sua, e Lionel de Britto em outra, e 16. navios, cujos capitaes erão André Furtado de Mendonça, Dom Joaõ de Castro, Antonio de Azevedo, Gonçalo Coelho, Sebastião de Macedo, Diogo Lopes Magro, Jorge de Lasetar, Duarte da Silva, Francisco Fernandes Monicate, Diogo Fernandes seu sobrinho, e outros. Hia mais sua galeaça, de que era capitaõ hum Francisco Correa de sua obrigação, a qual hia carregada de mantimentos, e munições, e outros provimentos para a armada.

Despedida esta, ordenou Dom Luis de Ataide com a Cidade outra para andar na costa de Canará, dando guarda as Fustas dos mantimentos que vem a ella, que se auia de fazer de hum por cento da Cidade, como estaua contratado com ella. Desta armada foi por capitaõ Gutierre Lopes Roy de Beia, que hia em sua galé, e cinco navios, de que erão capitaes Jeronimo de Azevedo Coutinho, Joaõ da Silveira de Vasconcellos, Gonçalo de Sousa, Barreto, e Manuel Nunez. Esta armada fes neste Verão 3. ou 4. viajes com

Cafi-

Capitas muito grandes, comq̃ a Cidade se proveo bastantemente para o Inverno.

Despedidas estas armadas foi o Viso Rey dando pressa aos despachos das naos, que auiaõ de ir para o Reyno: epoq̃ não eraõ mais, que duas, e auia muita falta, foi a ferra tam cara, que por darem lugar a hum homem para dormir, & de comer acolle, e a hum moço, lenaraõ os officiaes 800 pardaos, Desta sé arrezaõ, poq̃ muitos deixaraõ, e deixaõ de vir requerer seus seruiços, poq̃ naõ tem, com que podessem sufrir a tam excessiuas despezas, como as desta Viagem, e depois as da Corte, e ficaõ morrendo de fome pellos Hospitaes da India.

Tornando as naos, a boa Viagem, tomou primeiro a carreira, e partio se p.a o Reyno: a Reliquias pello muito que tem que concertar, deu a Vela a 20 de Janeiro, tam tarde, que hiaõ os homẽs desesperados depois de chegar ao Reyno. Seguindo estas naos seu caminho iaõ juntos das ilhas terceiras, pelejou a nao boa Viagem com 3. ou 4. Ingrezas, e foi a briga tal, que depois de muitos danos de parte a parte se foraõ os Enemigos recolhendo.

A nao Reliquias achou no cabo de boa esperança tamanhos contrastes, que esteue arriscada, & os officiaes; quizeraõ muitas vezes arribar a Moçambique, mas D. Miguel da gama sempre os animou, e esforçou, sofrendo grandes temos, e perigos por passar ao Reyno: e assi passou tanto, até que Deos lhe deu tempo com q̃ passou o cabo, e chegou alli, e surgindo dentro no Rio de Lorte

dos Paos, acodindo toda a fidalguia, e senhores q̃ auia na Corte para dezembarcar Dom Miguel da Gama, quis a desaventura, que das muitas Bombardadas, q̃ as naos tiraua para saluar a Cidade, tomasse fogo, estando rodeada de muitas embarcações, e com muito trabalho se apagou, & pella muita, e grande reuolta, em q̃ ito metes a Cidade, e pello risco, em que pos as naos, e tanta nobreza, mandou ElRey, que mingua mais saluasse as naos depois de estarem surtas.

Este fidalguo Vendeo a sua nao, e depois de ir beijar as mãos a ElRey se recolheo para a Vidigueira, onde se apozentou, e quieto, e sustou muitas vezes o corpo a homẽs, e lugares bem honrados. E deixando estas couzas tomemos a Mathias de Albuquerq̃, a quem deixamos partido para o Malabar

Foi de caminho Visitando as fortalezas do Canara, e proueendo em muitas couzas, e chegando a Calecut, surgio co toda a armada sobre seu porto, e tratou como Samorij por recados sobre os negocios das Pazes, de q̃ elle em principio mostrou gosto: mas como delles, não esperauão os Mouros proueitos, senão perdas, dá tilerão suas intelligencias, com q̃ entretiuerão o Samorij; que se começou a mostrar frio naquelle negocio, e sobre os refes, que o Capitão mor pedia para a conclusão das pazes, começou a auer tantos inconuenientes, e dilações, q̃ enfadado Mathias de Albuquerq̃ daquellas couzas, como quem sabia m. bem donde nacião todos aquelles estorvos,

Mas

Mandou lançar enterra alguns Naires, que com rij bati-
da mandados ao modo de Defens, e aos elles lhe mandou di-
zer, que lhe avia por levantadas as tregoas, e q soubesse q
lhe avia de fazer toda a guerra, que pudesse.

E tanto que foi noite, demrecado atrda a armada; e se rim-
tasse a elle, e fosse em sorgir defronte da Cidade, e abaixe-
sem do mar, emq lhe nas fisesse sinal, pera determinou
de mandar queimar duas naos, e estarão varadas a
sua parte, e quis fazer querena de cometer a dezembarcação pel-
la face da Cidade, para divertir os Enemigos, e temendo q
avião de ir aquelle negocio, tempo, de fazer o seu sal-
to, o que encarregou a fr.co fr.z o Malabar, e lhe deu ordem
do q avia de fazer, e em sua companhia mandou aman-
char da sua galé com alguns soldados de confiança para
ajudarem.

E estes todos, tanto q foi o quarto da modorra, começou a ar-
mada a terra, e começou a esbombardear com grande
temeroso, e espanto. os Mouros, que acodiram aquella
parte, cuidando, que nos nossos queriam dezembarcar, o fa-
mori mandou q acodisse toda o poder, e a praia se encheo
de gente armada. fr.co fr.z, e os companheiros q tinhão
a cargo queimar as naos, tanto q ouviram a cerimenta da
artilharia, forão se cendo com a Ribeira, e hum pouco
afastados das naos dezembarcarão em m.o silencio, &
segundo a elles lhe acharem impedim.o algum, lhe poserão
fogo m.o a sua Vontade, e depois de atear em ambas,
se forão recolhendo a seu salvo, ficando as naos ardendo,

com tamanha braueza, que meteraõ espanto em toda a cidade, & assy se desfizeraõ em pó, e cinza, com grande magoa, e dor de coraçaõ, por o Viso Rey assy o mandar.

Feito isto recolheo se Mathias de Albuquerq, e foi por toda aquella costa fazendo a mayor guerra, que pode, mandando queimar muitas povoações por fr.co fr. malabar, e por seu sobrinho, a quem acompanharaõ todos aquelles fidalgos, e capitaes, com muito gosto, & os principaes, que se queimaraõ foraõ Paragalé, Capocate, e Chateca, que saõ as maiores, e mais soberbas de toda aquella costa. Estas cousas todas se fizeraõ com m.to grande risco, e perigo, assy nas detenbarcações, como ao recolher; e deixando toda a costa assolada, & abrasada, fazendo se tempo de capitaõ mór se ir negocear para Ormúz, entregou a armada a Dom Gil Eanes mas carenbas, como Viso Rey lhe escreueo, quando lhe mandou Licença para ir entrar na sua fortaleza por lhe caber tempo, & na sua galé se recolheo para Goa, na entrada de Dezembro, & começou a tratar de seu despacho, que o Conde Dom francisco lhe deu m.to liberalmente, e em Janeiro se embarcou

Cap: X.

Do que aconteceo a fernaõ de Miranda na costa do Norte, & decoma Dom Jeronimo mas negocia Goa, & o Conde sentio o tornou a mandar embarcar p.a ir castigar o Cotê.

He necessario, que continuemos agora com Fernão demyran-
da, e com Dom Jeronimo más, que esperão pornós há muito,
ja atras temos dito, como o Viso Rey mandou ordem a fernão
demyranda para em Bacaim armar alguns naios, para com
elles ficar guardando a costa do Norte todo o Resto do Verão.
Com este recado se foi por em Bacaim para dar pressa aquelle
negocio, e em poucos dias armou oito naios muito bons,
& bem demuis ha ssa ssidadesca, e meados nouembro se fez
com todos a vela. Os Capitaes erão Fr.co demyranda enrique.
Manoel de fama Bas. P.o de Vargas, luis de freitas. Gaspar
Vaz, P.o de sousa. Bras da silua de Abreu.

Neste mesmo tempo chegou Dom Jeronimo mascarenhas
de Ormuz com toda sua armada, e sem descansar dos tra-
balhos da jornada o despedio Viso Rey logo com sua ar-
mada de 8. naios, para se ir a Bacaim ajuntar com
Fernão demyranda, para ambos, e Capitão daquella
Cidade forem dar hum castigo ao Rey dos Colés, pellos
danos daquellas terras de Bacaim auia tantos annos, re-
cebião delle, de cujos clamores hinha a Viso Rey cada
dia muitos recados dos moradores dellas. E querendo
o conde acodir aisso pella grande perda q̃ os moradores,
e El Rey recebião, ordenou q̃ se juntasse todos estes
Capitaes, e que entrassem pellas terras do Colé, e Bas
destruissem de todo, por ficarem aquellas conquistas no cre-
dito do estado, porq̃ os Lauradores das Aldeas forão a
El Rey de Portugal, por viuere seguros deste Ladrão
he pagauão em segredo sua pensão, que era de cada

mirada de Bate, dous Lanjs, que vinha amontar muito pella grossidão daquellas terras; pello q̃ tinha Nro Rey mandado a Manuel de Saldanha Capitão daquella fortaleza, que se fisesse prestes com todos seus moradores, para que enbegando Dom Jeronimo, e fernão de Miranda, fuisse logo aquella jornada en effeito.

Dom Jeronimo partio de Goa na entrada de Jan.o deste anno de 83. enque com o favor divino entramos, dos Capitães da sua comp.a forão D. homem q.o Vaz Peixoto. Antonio de Lima. Dom m.el Enriques. Vaz Carneiro Simões. Balthasar Jorge barata, e C.os da costa. Dada avela forão correndo a costa. E anoitecendo bem dia defronte de Ceitapor, recolherão se dentro naquelle Rio os nauios de Dom m.el D. homem q.o Bar.o Jorge, e Ant.o de Lima. E Dom Jeronimo como os mais nauios passou avante, e foi surgir em hũa enseada, q̃ estava logo perto. Os q̃ entrarão no Rio de Ceitapor forão auizados, que dentro estavão dous Paraos de Malabares, e ponderasse em armas, tomarão o Remo, e forão se pello Rio assima para os tomarẽ de sobresalto, prim.o que tiuessem auiso delles, e chegando ao posto, en q̃ estavão Juncos, assy como ião voga arrancada, os ennestirão, e lançarão muitas panelas de Polura. Os Mouros q̃ estavão dormindo bem descuidados, acordarão emmeo das chamas, e nada fizerão mais q̃ dar consigo no mar, e dando os nossos cabos aos nauios, os tirarão com todo seu recheo, e forão surgir na boca da Barra.

E sendo oquarto damodorna rendido, vinão os da vigia vir dias ve-
las demar, em fora demandando o Rio. e estas erão huas Parao, q.e
trazia hum Tauri carregado de mantimentos; que o dia de antes
tinha tomado a hum Portuguez, e apos estas vinha logo outra,
que era a pista de João Barriga simões, que por ficar fora da ense-
ada, onde sereco bes o capitão mor, onde vista daquella vela, e
a vinha seguindo. o Parao veo demandando a barra sem ver
os nossos navios, por estarem a sombra da terra ia postos em ar-
mas, esperando, que lhe fossem cair nas mãos, como fizerão, e
o primeiro que pôs a proa no Parao, foi B.ar Jorge Barata, e por q.e
chegasse, lhe derão do Parao (por q.e tambem vinhão presos) co
hum berço, cuio giborro, o tomou pella testa, e logo o derribou
morto, e do outro pelouro caio tambem hum soldado, chamado
P.o Lopes, que tambem logo morreo. P.e homem q.e ia logo
apos B.ar Jorge, pos a proa no Parao, e se baldeou dentro com
seus soldados, e em breue espaço atoparão o navio, metendo
todos os Mouros a espada, e dando voa ao Parao, e ao Tauri,
se tornarão a seu posto, onde surgirão até pella manhã, e se-
guirão a Dom Jeronimo, que o não fez muito pella per-
da do Barata, e despedio os navios dos Malabares, e
Tauri para Goa, e com elles Dom M.el Henriquez, P.e Ho-
reira, Joas Lopez Sotto Antonio de Lima, e Domingos
da Costa, ficando com elle os navios de João Barriga simões,
e o que foi de B.ar Jorge Barata, de que foi capitão Dom
Bernardo de menezes, que hia em huã Almadia q.e Bacaim
Estes navios, que hião para Goa, encontrarão no caminho 4.
Paraos de Malabares com quem pelejarão muitas horas m.

esforçadamente, epor serem muito grandes, e leuarem m.ta gente não poderão ser abordados, ese afastando os nossos, com hum Soldado, que chamauão de Alcunha Fonseca, morto, e muitos outros feridos, e os Malabares se forão quasi desbaratados. Os nauios chegarão a Goa, e o Viso Rey deu os Parabs com todo seu recheo aquelles Capitaes, e sobre isso lhe fez merce de dr.o & logo os despedio com tanta pressa, que ainda tomarão Dom Seu.: rinos na entrada de Baçaim, por q.e se detene em Chaul.

Agora continuaremos com Fernão de Miranda, & deixamos sai.: do de Baçaim, e andando daly até Gaçaim, teue por no.: uas, que na enseada de Cambaia alguns Rossarios, polo que lhe foi forçado voltar para lá, & sendo tanto auante como Gaçaim, estando Iusto da banda de fora, elle com 2. nauios, deq.e erão Capitaes Luis de Freitas, e Braz da Silua, por q.e os mais estauão en terra, Virão vir do mar duas galestas de ma.: Iauares a vela, que os vinhão demandar cuidando serem nauios de mercadores, estando ia perto, q.e os conheceraõ, & Virão estar en armas, e com o 2emo em punho, voltarão em outro bordo para se acolherẽ, mas Fernão de Miranda com os seus nauios largarão as velas, e os forão seguindo.

Hua das galestas não se preparou tambem, e ficou a terra, e de longo della foi fugindo, a q.e tirou Fernão de Miranda o Baltrameres, e desandou sobre ella, e assi a vela lhe pos a proa demeo ameo, deitando lhe logo dentro hua tona de ponelas de Polura, e da pancada ficou a galesta toda adornada, e da pressa q.e leuarão de acodirem a vela se acabou de virar, tendo q.e dado hua boa summa de es.:

por

Espinguardadas aos nossos, deque feriraõ alguũs, e mataraõ
D.o de Valde Rama, m.o com soldados. Jornaõ demyranda
tomou a Vela, e arom andou a pescaria dos Malabares, q̃
andaraõ amados, e assy as espinguardadas, como as lan-
çadas, naõ escapou hum só, de mais de 150, que eraõ.

Dos Outros capitaes, Luis de feitas foi seguindo a outra galiota
até perto de Baçaim, que eraõ duas legoas, indo iá
alto de feitaõ, lhe atirou hũa bombardada, que quiz
Deos lhe acertasse o mastro, com que logo deu em baixo; &
chegando a galeota lhe pos fogo, e de bordo a bordo tive-
raõ hũa aspera peleia, principalmente de espinguardaria,
dequeferiraõ alguũs dos nossos, e entre elles a Luis de feitas
de hũa espinguardada pella bocca q̃ lhe rasgou a hũa ge-
xada. Estando travados hũs, e outros chegou o navio de
Braz da Silua, que tambem os foi seguindo, e dando hũa
Bombardada na galeota, a meteo no fundo, e no mar fo-
raõ todos os Malabares mortos.

Feito isto voltaraõ os nossos para Baçaim, onde Jornaõ demy-
randa deixou os feridos, e tomou outros soldados sãos, e
tornou a correr a enseada de Sambaia, por onde andou até
lhe darem recado do Vis.Rey que se fosse a Baçaim aiun-
tar com Com Jeronimo para a jornada de Olé, Orde-
nando todos voltassem lá, e quando Com Jeronimo de-
gou aquella Cidade, auia porq̃ nos dias q̃ elle
era entrado nella.

Cap. XI.

De como o capitaõ de Baçaim

com Dom Jeronimo mascarenhas. e
fernão de Miranda forão contra
Colé, e do que lhe aconteceo, até che-
garem a sua Cidade, e a queimarem,
& destroirem

Jegados estes dous capitaes a Bacaim, acharão ia Manuel de Saldanha capitão daquella Cidade presles para a jorna-da que disso Rey lhe tinha encomendada, e era tambem che-gada toda a jente de Canalo das Tanadarias de Terapor, & Naim, pello ter assy escrito disso Rey a Martim.o de mello capitão de Damão, aquem encomendou.m. q tratasse cõ o Rey de Sarzetta para se achar na quella jornada, assy por mais segurança della, como para guia daquelles cami-nhos, que erão intractaueis.

Martim.o de mello teue nisto tal ordem, que se vio com este Rey, e de tal maneira o persuadio ao que disso Rey queria, que lho não pode negar, e assentados nisto lhe deu el Rey de Sarzetta dous filhos em Refens para segurança de sua le-aldade, e elle se foi fazer presles na Cidade de Talauare, que hera estremo das terras de Damão, e das de Colé, para ally esperar os capitaes.

Manuel de saldanha tanto que teue recado de Damão, poze logo em campo com toda a jente q auia, e fazendo alarde achou 200 de cauallos Arabios, 800 Soldados de peé, e 500 Piaes gentios da obrigação das terras, afora escra-nos dos Portuguezes, e Christãos naturaes, e entre to-dos 800 de espinguardas. E ieita esta jente fizerão

dores

tres batalhas. a Primeira dellas da gente de Bacaim, q̃ seriaõ
gente de 300 homes, auia de ir com o capitaõ de Bacaim, q̃ leua-
ua a bandeira de Christo, e com elle ficauaõ estes fidalgos, e
moradores daquella Cidade; Jorge p.ra Coutº Ant.º de Andrade seus
filhos, Dom fran.co de noronha, Dom fr.co de menezes, Dom Ber-
nardo de menezes seus irmaõs. Dom Ruy gomes da silua. M.el
de mello, Ayres da silua de mello, Dom Joaõ telles, e outros. Das
outras duas bandeiras eraõ capitaães Dom Jeronimo mas, e fer-
naõ de miranda.

A gente de cauallo de Terapor, e Naim ficou com seus capitaães p.a
rodearem o exercito, e para corredores, e descobridores do campo, em
que entraua tambem hũa companhia de gente de cauallo de Ba-
çaim, de q̃ era capitaõ Dom fran.co de noronha: e porque auer
differenças entre Dom Jeronimo, e fernaõ de miranda, ouue
acordo q̃ fossem aos dias, ora na Vanguarda, ora na retaguar-
da, e nesta ordem começaraõ a caminhar; leuando toda a
Bagaje, e alguas peças de artilharia de campo no meo do
exercito.

A primeira jornada fizeraõ até Agacim, e daqui passaraõ a
Manora, e Atari, no q̃ gastaraõ tres dias, e daqui a Ta-
lauare, onde iaõ acharaõ o Rey de Sarzetta, com 150 de caua-
llo, e 500 piães. os capitaães lhe fizeraõ grande recebim.to
M.el de Saldanha, e leuou sempre a par dessy; fazendo lhe
toda a jornada muitos mimos, e agasalhados, e a sua gente
mandou que fosse diante a descobrir o campo, e amostrar os
caminhos, e de longue da Ribeira caminharaõ 7. dias, por
onde se foraõ detendo por ser m.to fresca, e de boa agoa, até

entrar pellos matos, porque em fora mandando com infinito trac
balho, por ser tudo tam espesso, aspero, e intratauel, q̃ se não
podia romper por elle, pella malicia dos caminhos, q̃ são m.tos
estreitos por entre Serranos, e bambuaes, q̃ sobem ao ceo tam
grandes, e fondosos, que de hum só pê se ue huã matta que
hũa grande distancia, e de huã, e outra parte se vem ajuntar
por sima, deixando os caminhos tam estreitos, e fechados, q̃
em muitas partes necessario, decerense os de cauallo, e leualos
pellas redeas, e ir cortando os Ramos, que dauão pellos ros-
tos aos dos, e bebiseraõ muitas pascaduras, por q̃ cortaõ como
nauallas.

Dão estes Bambuaes de quatro em quatro annos humas pontas nouas
que lançaõ humas espiguas de trigo framingo, que quasi quer pare-
cer centeo, mas mais louro, de que se faz m.to arrezoado pão, &
delle ha bem hua grande quantidade por aquelles matos, de q̃
muitas vezes se sustentão. Por entre estes matos caminhauaõ
os nossos muito deuagar, assy pella espesura do caminho, como
pella grande força da Calma, que afrigaua os homẽs, por ser entre
Serras altissimas, onde o Sol reuerbera, e onde nenhũa ma-
ga.m de Vento, nem viraçaõ tem entrada, e auendo quatro dias
que caminhauaõ por entre elles, veo ter com os da nossa di-
anteira hum filho do Sol, mais moço, e leuado aos ca-
pitaes lhe disse q̃ elle andaua fugido de seu Pai por aggra-
uos, e sem rezão, que lhe auia feito, e que vinha aly
para os seruir, acompanhar, e mostrar os caminhos, &
auizalos de muitas cousas. E a q̃ era, q̃ não bebessem
da agoa dos Poços que achassem, porq̃ entrando hũa seu

Pai

Pay deitado tinha vosso, que se amaior peçonha pode ser
Os Capitaes o agasalharão, e receberão bem, e lhe derão hum bom sa-
nalo. E alguas peças outras, e aquelle dia e noite foi de elles;
E ao outro dia desappareceo, sem ninguem dar fee delle, nem
saberos aquillo fora, mas deixa ser arrependimento da pai-
xão com q̃ vinha contra o Pay. indo assy os nossos bem enfa-
dados do caminho, e segou hum Pião agressado, e deu
duas facas a sñr. lhe de Saldanha, hua de Constantino de Castro capitão
de Baul, e outra de Fr.co de freitas Veedor da fazenda, enqua-
o anizarão, que Aldeo seu governador de Angelim lhe escreue-
ra, que elle tinha escrito a Cide Bofata, aquelle capitão Abe-
xij, a quem Dom Constantino tinha dado Damão, como vem a 7.a
Decada fica dito, que depois que foi lançado daquellas terras, se
foi por a soldo do Angelim Rey de Baul, e jazia entre os extremos
de seus Reynos, e daquelles dos Reys, lhe mandara q̃ com 30 homes
de sua lo partisse logo em favor dos capitães del Rey de Portugal,
e lhe ajudasse a destruir os Reys, e que assi lhe escreuesse se fos-
sem elles vindo, até elle chegar; mas porq̃ não sabia se
aquillo era alguã estratagema, lhe encomendara m.to se apresas-
sem, e que trabalhasem muito por fazer o negocio | q̃ hião
primeiro que elle chegasse.

Estas facas mostrou sñr. de Saldanha a Dom Sebastião, e lhe fomos
dem̃yranda, e logo as nossas se espalharão pello exercito, com
que começou a auer rebolhos, e desconfianças, q̃ os capitães
acodirão, temperandos com m.to esforço, e affirmando que
aquillo erão imenções do mesmo Café para os entreter, e
fazer tornar atras; e assi forão passando adiante com grãde

No cabo de 15. dias chegarão a vista de Tonar, cidade q estava edificada em o cabo de hum fermoso campo muito largo, e direito, e cercada de huma serra m.to fermosa; que como atalaia desco-bria a redor das partes muito ao longe. a cidade era grande e fermosa, a mor parte das casas de pedra, e telha; e os aposentos delRey, que eram fantasticos, estavão cercados ao redor de jardins, pomares, e fontes a seu modo.

Tanto que os nossos descobrirão a cidade, na mesma ordem que levavão a forão cometer, toda a gente de pé em hum esquadrão de suas bandeiras desenroladas, e adelantado pella testa della de huma, e outra parte. aconteceo este dia de ser achiante de fo-mal de myranda, que ordenou a sua gente m.to bem, e com m.ta confi-ança, cometeo a Cidade, que logo foi entrada sem resistencia, por cima a ElRey. desemparada, e estavão todos seus moradores por cima das serras. Vendo nosso exercito entrada a cidade. Vendo os capitaes, que erão tinhão com quem pe-lejar, mandarão logo dar fogo por todas as partes, que se ate-ou bravissima mente; pello que os nossos se sairão fora, e a hua parte della assentarão seu arraial, por daly descobrião o campo por todas as partes, e não os podião inquietar com sobresaltos. Aqui estiverão tres dias, em q mandarão queimar as aldeas vezinhas, onde se roubarão muitas cazas, e matou m.to gado, e catiuarão alguns lauradores não deixando por aly cousa em pé, que não fosse feita pó, e cinza.

Cap: XII.

Como os nossos se forão recolhen-

do

...do, e dos encontros, que tiverão com os Enemigos, e dos cazos, que em elles succederão.

Passados tres dias, q os nossos estiverão sobre aquella Cidade, vendo que lhe nada ficava já nada, q mostrar sua força, levantarão o arrajal, e forão marchando por aquelle ferteo campo com as bandeiras desenroladas, ao som de seus tambores, e pifanos, e indo pello meo do campo lhe sairão alguns de Cavalo, e trauarão com os nossos, e no cabo do campo lhe saio o Rey dos Colez ao encontro com hum corpo de gente, q se estimava en 60 homes, e tinha mandado diante hum Capitão seu com sua boa companhia, para que trauasse de Vanguarda, tanto que entrasse pello matto, como foi, e outro Capitão, que por outra parte pegasse com elle. Com aquelle corpo de gente, cometeo os nossos da Retaguarda, e os mesmo fizerão por outras partes, e derão muito trabalho aos q iáo entrando pellos mattos, porq lhe tinhão tomado as partes altas, e desima os frechauão a sua Vontade. Dom Jeronimo mandou, que levasse a Vanguarda, deitou duas mangas de arcabuzeiros pellas Margas do matto, que forão varejando de huã, e de outra parte sem descansarem, e deribando muitos dos Enemigos: & Manoel de Saldanha q hia no meo com a bandeira de Christo, tambem se vio em aperto, porq os Enemigos dos altos lhe ferirão muita gente, e lhe fizerão mor trabalho, e risco tiverão, e passarão, porq forão de Cavalo, porq hião mais em barreira, e não se podião aproueitar delles por irem ao fio por aquellas estreitezas.

E Rey que pegou com a Retaguarda, tambem apertou com Fernão de Miranda; que não deixou o seu compaço, nem sahisse soldado algum do seu Lugar, e laborando com sua accabuzaria com muito boa ordem; e todavia assy apertarão com elle, que lhe foi necessario Voltar com sua companhia, e mandou a Dom Fran.co de Noronha q ficou com elle, q com alente de Cavalo pegasse com os Enemigos, por ser ainda no campo Largo, o q elle fez com muito esforço desbarato daquelle primeiro encontro alguns, e misturados todos travarão sua fermoza batalha.

Dom Fran.co de Noronha andando na briga foi dar com seu Soldado, q estava no chão debaixo dos pés dos Cavalos dos Enemigos, e tendo nelles, os fez apartar, & levantar o soldado, e se deu sua estribeira, e fez cavalgar nas ancas por q estava muito ferido. Com esta Volta que Fernão de Miranda fez pararão os Enemigos, e vendo os tornarão a seu caminho até entrarem nas estreitas, por cuias ilhargas lançou Fernão de Miranda D. Bernardo de Menezes, e D. M.el Alz Enriquez cõ suas companhias para irem com sua espingardaria Varejando os matos, e se affirma q matarão por entre elles m.tos dos Enemigos, porq 800. espingardas q iaõ no exercito, nunqua descançarão, e forão fazendo por aquelles matos grande destroiça: neste trabalho passarão até anoitecer, q se recolherão a sua aldea, em q descançarão até pella manham com grandes Vigias.

A Outro dia tornarão a seu caminho, e começando amanhecer, le-

Van-

Leuantousse hũa voz por todo o exercito, que cide Beyata vinha com 30
de cauallo perto, e que aquelle dia seria com elles, Isto causou ento=
do grande alvoroço, e nunqua os capitaes pudera ensacar, donde
aquella noua saio, pello q̃ naõ deixarão de imaginar, q̃ era in=
uenção do Rey pera fazer desordenar os nossos, como q̃ começa=
rão de fazer, e foi a esta a defensão, q̃ se sumirão alguũs, e se adianta=
rão, e chegarão as nossas tendas hum dia primeiro, q̃ todos os ca=
pitaes. Os quais sentindo aquelle alvoroço ao diraõ aelle o me=
lhor q̃ poderão, e com grande confiança, e animo os aguardarão,
e forão caminhando com grande resguardo por algũas aldeas q̃
mandarão queimar.

E ao mesmo dia chegou hum Pias muito apressado, e deu a M.el
de Saldanha hũa carta, e pareces, q̃ era do mesmo cide Beyata,
e nella lhe dezia q̃ ao outro dia seria com elles, e como tinha
aquellas cartas de Dom fran.co e de fran.co de frias, e q̃ o aviza=
rão q̃ elle se fazia prestes para os ir socorrer, ou fez verdade,
ou naõ, naõ seguirão misturar com elle, e forão mais apres=
sadamente fazendo sua jornada, dormindo nas melhores al=
deas q̃ achauão, naõ deixando de serem perseguidos dos Imi=
gos, e de escaramuças.

O Rey de Fez dezia q̃ de se satisfazer da affronta q̃ lhe fize=
rão, e assy determinou de arriscar tudo, ou tomar della vin=
gança, e foi sempre ladrando apos elles até hum passo m.to es=
treito, e difficultoso, q̃ aquelles matos tem, aonde se vem
ajuntar duas grandes serras, e pello pee deixa hum cami=
nho tam estreito, q̃ escaçamente podem caber dous homẽs.
aqui esperou o Fez aos nossos com toda sua gente lançada

por sima das serras, que ficauão como perpendiculares sobre aquelle transito, para daly as frecbadas os derribarem hum, e hum, sem poderem ainda hus aos outros, e pareceo bem que tinhão aly a Victoria certa, porq naquelle mesmo passo desbaratara o Pay desse Cle' ao capitão do Nelique q foi sobre elle, e he natu gento de 20 homẽs, e segundo alguns homẽs antiguos de Teraper dizem, foi este mesmo Cide Bofata, e para memoria desta Victoria tem aly hua serra q ella se chama.

Chegados os nossos aeste passo forão entrando assi por elle, e os Enemigos começarão de sima a encarnados do m. a sua vontade, sem elles se poderem valer, nem defender, porq como os Enemigos estauão por sima daquelles Picos, e pella ligeireza q he a natureza deu, despidos, e agachados com seus arcos, e espinguardas namão, saltauão depenedo, em penedo, como Bogios, e iáo frecbando os nossos a seu salvo, e q se elles não podião defender porque ficarem os nossos sobre as cabeças, e com o peso das armas, não podere mencarse, e huã via, q em as Lexaua, escapou as frecbadas, e todos os mais ficarão tam empenados, que parecião ouriços cabeiros.

Comsta este aperto, não se descuidarão os Capitães desua obriga- ção, e forão dando ordem a arcabuzeria, e barreando com ella para todas as partes, e como era tanta, sempre foi der- rubando muitos, e neste trance pelleiarão todos valerosa mente na forma, q podião fazer. E forão demyrando q tambem naquelle dia he coube a retaguarda, e fim do aperto dos Enemigos, e bem pouco perdido de todo, e chega-

do

do estas nouas ao Rey de Sarzeta, q̃ hia em comp.a de h.l de Saldanha, emtendo que ferirão de my randa Vinha trabalhado, como era grande seu amigo, hum muito appreçadam.e dizendo alto, Peleja meu Irmão (assy lhe chamaua sempre) E chegando aelle com a espada na mão, como o Vio entam anho aperto, poze junto aelle, e chamando pello Sr dados Portuguezes lhe disse, que bradassem pello S.r Tiago dos Portugueses, e com isto acompanhado dos seus com grande impeto, carregarão os nossos nos enemigos, os fizerão voltar, ficando lhe daquella ferita q. descansou e estirados.

Passado este trance, emq̃ tambem morrerão dos nossos alguns, forão caminhando mais desafogadamente até entrarem nas terras de sua Jurisdição, deixando ao Rey de Cotté, tam destroçado, que muitos annos não tornarão os seus a se reformar, e a semear suas aldeas, pello q̃ se forçou, de mandar pedir pazes, dezistindo da Imprezas, q̃ queria por nas aldeas dos Portugueses, que o Vis.o Rey lhe mandou conceder, e por ser ia fim do verão, se recolherão se aquelles Capitaes das armadas para Goa.

Cap.o XIII.

Da desastrada perdiçam de Dom Vasco da Gama, vindo de Malaca, e de como se salvou no batel, e do que passou até chegar a Cochim.

Socederão tantas cousas na entrada deste anno de 83. q̃ não foi possiuel continuarmos com a Mas ordem, e por isso seguiremos nisto o meu Irmão, q̃ nos parece, porq̃ nos não fique

nenhua, nem as confundamos. E porisso deixamos a perdiçaõ destas duas naos para este Lugar por naõ contarmos sso as couzas, que sucederaõ mais perto.

No Cap.º 9. do 2.º Liº temos dito, como o Conde Com.º Dom Fran.co despachou Roque de Mello para ir entrar na Capitania de Malaca, & tomou posse da maneira q̃ dissemos, & sendo a monçaõ de separtir para a Jndia, q̃ foi este dez embo pos: sado, embarcousse Dom Joaõ da Gama cõ sua molher, filho, & fazenda em hua naõ de Dom Jorge Barroche seu sogro q̃ estaua por capitaõ de cochij, e vinha tam rico este fidalgo, q̃ affirmaraõ, trazia mais de 120U Pardaos de seu, & em sua companhia partiraõ outras naos, em q̃ entraua o galeaõ, de q̃ era Capitaõ Fernaõ Ortiz de tauora, que naõ passou, co: mo iá disse, porq̃ teve melhor tornarse de Malaca cõ falsa: afreites, por cuia falta a fortaleza de Maluco padeceo ostra: balhos q̃ dissemos, pelos q̃ Dom Joaõ da Gama a proueo al: guas Veses, sendo capitaõ de Malaca, como na 9.ª Decada fica dito.

Seguindo estas naos sua Viajem por differentes destas aos 11. dias de Janeiro entrando pello Boqueirão de Nicobar as 12 horas da noite encalhou a nao em hua Laje, q̃ está em 11 graos com tanta força, q̃ logo se abrio pello meo. Dom Joaõ da gama estaua a este tempo de proa vendo mandar a Via (porq̃ iá os officiaes seus com receo daquelle baixo) em sentindo encalhar a nao, foi correndo a popa aonde tinha sua molher e filho, e iá naõ pode passar por estar a nao aberta, e sendo auizado, q̃ o mais cedo

se

Senhor recado do Batel, receando q̃ lho leuasse acodio aelle, & mãdou hum criado seu parq̃ visse se podia passar a popa, e lhe deuesse sua molher e filhos para os recolher no batel; e assi foi, porq̃ os lascarijs q̃ atty chamão aos marinheiros Arabiguos, vendo a nao encalhada, os q̃ estauão de popa saltarão em o batel, e forão se alando a proa, para tomare suas molheres, q̃ nella leuauão, e recolherense.

Dom Joaõ da Gama vendo o Batel de popa, lançousse dentro com alguns criados, e desamarrandosse foi demandar a popa para recolher sua molher e filhos, mas como naquelle boqueirão corrião as agoas muito, e o batel ia empacado, e sem remos metidos, fossedesuiando dahi hum espaço grande. Q̃ visto por D. Joaõ mandou surgir, e lançou ao mar hum pequeno Balaõ, q̃ dentro ia, e nelle mandou embarcar tres homẽs de confiança q̃ quelle lhe fossem trazer a molher, e filhos, e elle se deixou ficar no batel, para q̃ os marinheiros sem leuantasse com elle.

Q̃ hia no Balaõ fizerão esquifalo com alguns remos, e pozerão aelles escrauos valentes homẽs, e a poder de braço chegarão a nao; e recolherão Dona Iuana, q̃ acharão sentada em hum esmarote do Portaõ, e com ella 3. ou 4. criadas seus, q̃ anão largarão, que estaua como muda, porq̃ naõ sabia dos filhos que erão dous, de que lhe auemos rezão. Recolhida ella S.ª no Balaõ, a leuarão a seu marido; q̃ em extremo sentio vella naquella maneira, e naõ saber dos filhos, q̃ elle q̃ hia muito, principalmente ao mais velho. Este menino estaua com sua ama em outro gazalhado, e sentindo ella amarinadas tomou consigo, e sobio ao convez, q̃ estaua chea

deagoa, e aly entre as mãos selhe affogou o menino, sem lhe poder valer: o outro q̃ era mais moço, lançou mão delle hũ criado, e com elle sepos da proa da quella parte q̃ estava assẽtada sobre a lajea, e aly o teue comsigo até meter em sua jangada, que alguns fizerão, onde o Balas o achou, & leuarão ao Batel, onde ia tinha Lenado sua mai, & então soube da morte do outro filho, e o mando este nos braços, prantou com o morto com tantas lagrimas, q̃ enternecerão a todos, e magoarão muito mais a Dom Soão, q̃ queria âquelle filho como a seus olhos: mas vendo que para remedio delles era necessario esforço, mais q̃ lagrimas, tantas q̃ amarguecesse foi demandar hũa daquellas Ilhas de Niabar, q̃ estava da banda do Norte, q̃ era despouoada, e nella desembarcou com sua molher, e gente q̃ com elle ia, & mandou aos Balas, recolher toda aq̃ estava nas naos, q̃ acharão em jangadas, e por ilhotas, q̃ por aly auia, e em dous dias recolherão perto de 300 pessoas, entre Portugueses, e escrauos, e morrerão affogados mais de 50.

Vendose Dom Soão naquelle estado, e que não auia outro remedio para se ir daly, senão no batel, tratou de o concertar para isso, e dando busca, acharão 5. ou 6 mãos de arroz, e algũas ouas de peixe secas, q̃ os Malaios chamão Turbos, que era o mantimento dos marineiros, q̃ hião no batel: tudo isto mandou Dom Soão por a bom recado, e deu ordem a se fazerem humbadas ao Batel de mastros bambus, q̃ no Ilheu auia, e cortar algus cumados de outros m.tos grossos para nelles recolherem

agoa

agoa para a viajem, e mandou despejar o barel de muitas cousas q̃ le-
uava para receber nelle a sente q̃ quisesse. enquanto isto fes, naõ quiz
Dom Joaõ, q̃ se bolisse no mantimento q̃ auia, q̃ era aquelle arroz,
coxas, e o tempo q̃ aly estiueraõ, se sustentaraõ todos do marisco, &
de palmitos de 60 palmeiras, q̃ na Ilha auia, e per naõ auer com q̃
as cortar, se foraõ arriba tirar os olhos.

Dom Joaõ deu muita pressa ao concerto do Batel, por q̃ se queixou, que da
outra Ilha, q̃ era pouoada, em q̃ viuiaõ grandes ladroes os viessem
saltear, e estaua precatado com algumas armas, q̃ pode auentar,
das q̃ o mar foi lançando por aquellas Ilhetas, e como tem todo
o resto com sua molher, e filhos, e todos os Portugueses, q̃ eraõ 54.
e vendo q̃ ainda o Batel era cayaõ de mais, escolheo escrauos e
escrauas de melhor feiçaõ, e mais obrigaçaõ, e recolheo dentro em
de go. e a todos os mais que ficauaõ na Ilha fez huã fala, em q̃
lhe disse, que bem viraõ a diligencia q̃ fizeraõ para se saluar
a elles, que lhes rogaua, q̃ se consolassem, como pudessem, que
elle lhes prometia, e daua sua fé, q̃ na primeira terra de Chris-
taõs, que topasse, compraria hum navio para os mandar bus-
car a elles. e com isto se foi a vela, e foi seguindo seu caminho co
tam grande resguardo do arroz, q̃ naõ comiaõ senaõ de 24. a
24. horas hua pouca de cana, q̃ se ressimbaua em hum Boiaõ
de Pegú, e meo quartilho de agoa a cada pessoa, naõ querendo
Dom Joaõ, que a elle, sua molher, e filho, desse mais q̃ o ordina-
rio, e assy foraõ atranessando aquelle grande golfaõ comte-
çaõ de irem tomar Negapataõ pella banda de fora da Ilha de
Ceilaõ, mas como o Piloto ia areado da perdiçaõ no cabo de 13
dias achouse dentro na enseada de Ceilaõ, e por q̃ o tempo

não dauia lugar para sairem della, virem demandar os baixos, desembarcarão em Veadala com seguro dos Adagares, q são os principaes da Terra, mas depois com a cobiça do Meigate, lhe foge: brarão, e os repreenderão.

Vendosse o Soão naquelle trabalho, mandou auizar o P.e Fernão de Menezes da Companhia de Iesus, q estaua na costa da Pescaria por Reitor, para q o socorresse. Era este P.e neto do Conde de Sabrede, e filho de Dom P.o de Menezes da Fermoselha, homẽ virtuoso, e bom Theologuo, q tanto q teue recado de Soão Lopo despedio dous Baratores, carregados de mantimentos, e soldados, e chegando a Veadala receberão a Soão cõ toda sua companhia, em Batel, e Baratores, e sefoi Soão ao longo da Costa até cõsij. E em embarcados em terra Soão compos hum galeão, e meteo nelle hum homẽ de sua obrigaçaõ, e lhe mandou q fosse buscar aquella Ilha, e recolhesse todas as pessoas, q nella ficauão, por se desobrigar da fee que se tinha dada.

Este navio chegou aquella Ilha, quasi em fim de Mayo, e não achou nella pessoa viua; porque os da Ilha pouoada, tambem viuão, quando Batel se partio, forão a ilha, e leuarão a todos os q nella acharão comsigo. Huã cousa notarão aqui os do Galeão que não he para passar. Esta foi, q as Palmeiras, a q os nossos tinhão comido os olhos, estauão outra vez renouadas, e com as folhas, em espaço de sinco mezes que aquillo auia passado. O Capitão do navio, vendo q ali não auia q fazer, deu a vela pera Pegũ, aonde leuaua por regimento, que fosse inuernar

Cap.

Cap. XLV.

De outra nao, que se perdeo vindo da China junto de Jor, e dos recados, que passarão entre o Capitão de Malaca, e aquelle Rey sobre a fazenda que se roubou della.

Entre as naos, que esta Monção partirão da China, foi hua de hum Simão Frz. que fora contratador da Alfandega de Malaca, na qual se embarcou a maior parte dos mercadores ricos daquella Monção partirão para a India; e se affirma q vinha a mais rica, q nunqua partira do Porto de Macao, e atravessando o grande golfão de Cambaia da Ilha de Pulocondor q. Pucotinan; teue hum temporal tam rijo, q lhe fez o mastel, e passado elle indo demandar Malaca foia do trabalho da tormenta q foi grande, fazendo pella ventura mais conta com o mundo, q com deos, com quem ainas fazemos senão aos tempos da necessidade, e trabalhos, sendo em 23. de Janeiro tanto auante, como Rio de Jor, indo a vela descuidados, e contentes, foi dar encalhar em hua restinga de Pedras, q está derredor de duas Legoas ao mar daquelle Rio, e estando a restinga cuberta por ser agoa grea mar decrds; sendo cousa tam sabida dentros, q não auia pessoa q o ignorasse, os Pilotos, q na nao vinha, auido pello melhor dentras aquellas partes, e tanto q vinda hum fumes em sua companhia estando ambos surtos, hu dia antes, e vindo os Pilotos a falar, deixo dar as regimas ao Piloto do outro a q auia de governar q se afastar da restinga, pella qual elles foi governando e passou a seu

Saluo, q̃ anao foi encalhar nella de meo ameo endia claro, & sereno, e dizendo muitos passajeiros ao Pilloto, q̃ iaõ pouo della dos ellez ouvio, empellos peccados deuzos, porfalar melhor parece os quis q̃ eos cegar, e q̃ assy fossem encalhar, sem cegar: derom desuiar encastigos dos desafoos dos mercadores de aquellas partes, que sem temor nenhum se vem carregados de mocas cabinas aluas, e formosas; com quem estaõ muitos annos amancebados, trazendoas en suas camaras, como se as molheres, e como grandes, e publicos peccados soé q̃ eos cas: tigar com grandes, e publicos castigos, elle os tem dados taes nesta viajem da China, e Iagaõ na perdiçaõ de muitas, e ricas naos, que podera os homes recolhere, e recear aos: deste, e gerada mal de eos: e ceos que parece q̃ assy co: mo naquellas partes reina mais a sensualidade, q̃ en outras outras, assy parece q̃ mostra eos aly mais sua força, naquelles duros, medonhos, e infernaes tempos com tantas vezes ameaçou, e castigou a muitos, a q̃ chamaõ tufões, dos quais iá en outra parte demos particular relaçaõ.

Tornando a historia, encalhada anao no baixo, foisse logo to: da a alua banda, e como os homes dia descuidados de tal dano, tomandos assy de subito, ficaraõ todos, como pasma: dos, e todavia alguns mais espertos, acodiraõ a cortar os mas: tos, e alijar o fato de fomes, ao mar, mas nada aproueitou, q̃ com era preamar, e amare logus começou a escabeçar, ficou toda anao en seco - o Iunco, q̃ dia en sua companhia, do qual era Capitaõ, e Senhorio Fr.co Viegas, como dia go: uernado pello Roteiro do Pilloto, foisse desuiando ao mar derredor de sua Legoa, e vendo encalhar anao

Surgio

Surgio, e mandou lá o seu Batel, mandando aos q̃ nelle iáo, q̃ não chegassem a nao, porq̃ se não metessem dentro alguã anchora pera fontar, por recear meterse no fundo por ser pequeno.

Chegando elle a nao, Vio andar todos della occupados en fazer ian-gadas para se saluare, e outros jà embarcados en alguns Balsas pequenos; q̃ trazià a nao dentro, e hiáo encaminhando pera o Junco, e o primeiro q̃ encontrárao foi hum, em q̃ hià Ant.o dias de Mendonça Mercador Rico, q̃ tenha nas alguns 500. par-daos seus, e com elle tambem Simão de Mendonça q̃ vinha de fazer sua viajem de Sagaz. Com este Balsa voltou o Batel p.a o Sino, onde tambem forão ter os mais Balsas, e Jangadas; ficando na nao o Senhorio della cõ alguãs pessoas. Tanto q̃ da terra Viráo dar a nao na restinga; acodirão muitas embarcações, que começarão a ronbar, e esgrichar tudo o q̃ poderão.

Simão fr.e dono da nao Vendo aquillo embarcousse en sua da q̃-las Embarcações, e foisse a Ter, e se apresentou a quelle Rey, & lhe contou sua desaventura, pedindo lhe pois era amigo delRey de Portugal lhe quisesse dar embarcações por seu dinheiro p.a ir tirar as fazendas daquella nao, e Seiaias a terra, e q̃ della lhe pagaria seus direitos. ElRey o consolou, e lhe disse, que senão agastasse, porq̃ tudo se lhe daria, e mandou logo que offerio de guarda, e Alcaide fosse a nao, e lhe levasse todos os Portugueses, q̃ nella estauão, o q̃ elle foz, e depois q̃ despe-jou a nao delles, e os teue consigus, mandou tirar toda a faz.da Darcestes na cidade em Jaracenas, a q̃ elles chamão Gudois o mesmo foz: a toda a artilheria, cordoalha, Velame, & tu-do o q̃ mais se pode tirar da nao. E andando nestas descarga

Foi passando outra nao, q̃ vinha atras, de q̃ era capitaõ Inacio de Lima, que vinha desfazer a viajem de Japaõ, em cuia companhia se foi Bmes para Malaca, e deraõ nuas as capitaes Roque de mello do q̃ passaua. Vendo elle a importancia do negocio despedio logo Soar Rabello com cartas, e recado p̃ elle Rey, mandandolhe requerer que fisesse entrega de todos os Portugueses, e fazendas conforme o contrato das pazes, que entre elle̅ auia, e vendosse elle com aquelle Rey, e tratando aquelle negocio com elle lhe disse, q̃ estaua prestes para entregar tudo, mandandolhe mostrar as fazendas para q̃ vise, que as tinha juntas, e bem acondicionadas, e assi o foi entretendo com manhas, e emenços ate̅ se partirem para a India todas as naos que estauaõ em Malaca, porque tinha em Goa hum embaixador, que nas primeiras naos tinha mandado em companhia de Dom Soar da gama ao Viso Rey a confirmar as pazes, e outros negocios, porque lho naõ regrezasse, por q̃ logo determinou de se alevantar com aquella boa lada q̃ era de tamanha importancia.

Tanto q̃ foi auizado serem todas as naos partidas, começou entregar a vender todas as sedas aos Cyanes, de q̃ Soar Rabello foi auizado, e elle se queixou disso, e escreueo a Roque de mello tudo o q̃ passaua, aconselhandolhe q̃ armasse alguns Bantis, e mandasse esperar estes Cyanes ao recolher q̃ se hia terra, e q̃ tambem mandasse algum dinheiro a comprar aquella fasenda, q̃ se vendia em bom preço. este recado achou ainda hua nao, q̃ estaua para dar à vela para a India, pella qual Roque de mello escreueo ao Viso Rey todo o q̃ naquelle negocio passaua, e juntam̃. despedio hu̅ enuio

Dama

chamado Joao g. com 20 cruzados en dinheiro seus parados em-
preguar naquellas fazendas Joao Rabello guasou tanto por
aquelle negoceo com ElRey Lembrando lhe as obrigaçoes, damiza-
de que vinha com estado, e q nao quizesse quebrar as pazes
porq ElRey auia de acodir aquellas cousas.

ElRey de Por porlhe tapar a boca começou de lhe fazer entregua de
algumas cousas de menos substancia, como foram pedra Ume,
louça, cobre, artilharia e outras meudezas, para as quais lhe
pedio elle licença decompras Emfimis, enq as mandasse
a Malaca; aqual lhe elle des mas por derras defendeo, q selhe
nao vendesse senao Summa pequena estando as cousas neste
estado, chegou Joao pereira q o capitao de Malaca tinha ma-
dado com o dr. oqual Lenaria ordem parase entregar a Joao
Rebello, aquem escreueo, q aly lhe mandaua aquelle dr. q.
pagara ElRey todas as despezas, e direitos das fazendas da
Nao para q ElRey tiuesse maior gosto de as entreguar; mas
como o Joao q. sempre foi auido por sospeitoso, e homem de si-
nenoes, dez embarcou de noite, e Summa segredo se foi ver com
ElRey, lhe deu conta do q passaua, affirmando lhe q o capitao
e Bispo deziao que a fazenda da nao era perdida para elle
por dar a sua vista, e que por isso mandaua por elle a q lhe 20
Pardaos para resgate da seda.

Comisto sayo ElRey desatinado, e pedio o dinheiro a Joao q.
oqual lhe elle deo, e ao outro dia se veio com Joao Rabelo, e lhe
deu duas cartas do capitao, e preguntando lhe elle pello dr., lhe
disse q ElRey lho tomara, de que Joao Rabello ficou bem
enfadado, e entendeo a maldade do que ly, e foi logo vestir

com ElRey, e lhe mostrou as cartas de capitães para q visse q mãdaua aquelle dinheiro para lhe pagar gastos, e direitos da q̃lla fazenda, pedindolhe, que pois iá estaua em sy, lhe mandasse entregar as fazendas, e se pagasse dos gastos, q̃ tiuesse feitos. ElRey lhe disse q̃ começasse á embarcar as mercadorias, & artilharia, e que depois faria as mais.

Com esta palaura comprou Soarez Rabelo sua Sampana, porque não caber aquillo no Iunco, q̃ iá estaua, e começando a embarcar a artilharia nella, o mandou ElRey chamar, e lhe disse q̃ não era contente, q̃ se embarcasse naquella Sampana a artilharia delRey de Portugal seu Irmão, porq̃ não era bem se arriscasse assy: Soarez Rabelo lhe respondeo, q̃ elle tinha licença para isso, e q̃ elle tomaua o risco debaixo sobre sy: mas ElRey como todos aquelles comprimentos eraõ fingidos, e tinha determinado o q̃ auia de fazer, disse nam: Que depois da artilharia embarcada, mandou sua vista dar fuso á Sampana, e Em amanhecendo se achou trezentas debaixo da agoa.

Não deixou Soarez Rabelo de sospeitar a maldade delRey, e disse a elle com alguns companheiros, e presentes 55 seus lhe empenhou a artilharia, e a fazenda dauas para atee o tempo dar conta (della ao Viso Rey da India, e debaixo mandou fazer hum termo. E saido daly embarcou se para Malaca, e como ElRey forçosamente o deu, mas foi isto tam poucos dias, q̃ inda não todos q̃ capitaõ o não pedes, e os mercadores dauas tiuerão por seu partido mandar hum homẽ a Goa pedir aquelle ElRey licença para mandarem resgatar seus fazendas, a qual

He

se El Rey deu, e elles forão a ver, e couueraõ muitas q̃ dellas.

Cap: XV.

Do q̃ aconteceo a Dom Gileanez más no Malabar tds o Reis do Veraõ, e ds que aconteceo a Andre furtado de Mendonça no Rio de Cunbale com suas Galestas de Mouros.

Entregue Dom Gileanes más da armada do Malabar, ficou continuando na guerra contra os Camorij, queimando, assolando. E destroindo seis portos, tendo tal guarda, e vigia q̃ não poderão lançar para Meca suas naos, porq̃ em vendo sentindo em qualquer Rio, logo erão queimadas. os Mesquinhos clamauão, e começauão a sentir a fome sobre as mais perdas, que todas erão suas, de cazas, q̃ Mesquitauão, de palmeiras q̃ lhe contauão, e almadias, que lhe tomauão, de sorte q̃ entrou aquella Costa auia deelles grandes, e mizerias, e tudo Dom Gileanez fazia com pouquo risco, porq̃ aquelles Capitaes malabares, q̃ com elles andauão, como homẽs, q̃ sabião as suas, bem, e sem entias, fazião tudo a seu salvo, como sadios de caza, assy lhe derão muitas perdas, abrazando muitas fazendas, e na barra lhe tomarão sua Galesta sobre a qual Dom Gileanez, e espinguardadas, de q̃ morreraõ m.tos Mouros, e por outras duas vezes lhe queimarão a povoação de Panane, onde os nossos tiuerão sua muito aspra briga, em q̃ os Mouros receberão bem de dano. Assy fez Dom Gileanez a guerra q̃ nas partes onde elles menos se recearão, ally acabauão com sigo os nossos, e lhe fazião sentir o seu flagelo. Em estes lugares q̃ mor dano receberão foi na Ilha de Cumimá daniti, mea

Segoa pello Rio de Sale assyma, naqual Q. Gil Eanes mandou dar por Franco Fz Monteiro, com elle a may or parte dos Capitaes da arma: da, os quais de zombarcaraõ nella sua madrugada, & a entraraõ, queimaraõ, & destroiraõ, matando muita gente, afora outra inu: til, q morreo afogada no Rio onde se lançaraõ para se passarem a outra banda, e foraõ queimadas muitas fazendas, e sua grãde caza de sea de Salitre.

O mesmo dano passaraõ as Povoações de Balegate, caleu, e Sarate vezinhas, O caleu, e oziche junto de Sale, e pello Rio de Catina hua boa Povoaçaõ, em q acharaõ grande resistencia, mas por fim da Refrega com morte de muitos Enemigos se recolheraõ a seu salvo, deixando a Povoaçaõ ardendo em fogo, na qual se queimaraõ muitas fazendas. E dentro em hua caza hum Pa: languin m.o rico da gente de Camorij, o q elle teue por grãde affonta, e agouro, e os barcos de vigia onde podia auer paraos mandou o Capitaõ mor tomar, e repartio por ellas os Navios da armada para lhe impedirẽ a nauegaçaõ; & destas coube hua vez a Andre furtado o Rio de Cim Sale por ser o maior covil de ladrões desta aquella Costa. E estando aqui com grande resguardo, e Vigias, com cinco, ou 6 Navios dos q eraõ Capitaes Gaspar de Lafetar, Gonçalo de Tavora seu Irmaõ, Antonio pereira pinto, Comissario da Cimba, & outros: no quarto da lua virão vir seis velas demandar aquella Barra. As quais eraõ duas Galeotas de Traquete e Malabares, que trazião a boca hua naueta pequena de m.l de myra: da Capitaõ de Rio, aqual tomaraõ entrando daquelle Porto, parair para a costa de Melinde carregada de fazendas,

&

& de Mercadores Portugueses, e Gentios: Os Nossos em auendo vista del: Las Seuarasse, e fuserasse en armas, e como as Galistas Vinhão descuidadas depoderem acabar aby aquelle impedimento, nem ouverão vista dos Nauios, por estarem abrigados a Terra, forão morrar com elles, e hua das Galistas pós o esporão por hum dos bordos da fusta de sorte de lafetar, o qual como estaua prestes, deulhe hua furriada de panelas de Polura, e espinguardaria, & a axoron; apos isto se lançou dentro co seus Soldados, & acabou de rendela, per os Mouros, & escapárão, Lançarasse ao mar. A Outra Galista fes humas pero de Vitorião de Tauora, o qual como tambem estaua Sobre, deulhe hua Falcoada, & tinha hum Cartuxo, e mandou de popa a proa, foi fazendo tal destroiça, & affirmão se matara 60 homes, hua emtesta, e Ao derradeiro cabo, elegeo se lançarão dentro nella sette Soldados dos q hiáo de proa, os quais erão Miguel atz de Canto, M.el de Sousa homem fidalgo, franco Tauares, Bar.o Vaz Vilela, Gaspar Vaz natural do Porto, e Outros dous, aos nas Soubemos, os Nomes. Os quais as cutiladas forão entrando pella Galista, os Mouros estauão aeste tempo para sortar a cabeça a hum Vasco P.es de sette & tinhão hum ado na mão, estirão Lançado sobre hum banco para isso, e Miguel atz, que foi o P.e que entrou dentro entre elles com sua Panela de Polura, com q se afastarão; deixando ao Vasco P.es hum final ja no pescoço

Estando estes sette dentro na fusta dos Mouros quiz a desauentura, que se quebrasse o cabo, com q hia atacada a nossa fusta, ou que lho cortasse, com q a fusta fosse por detras, hua

Galista dos Mouros foi varar na sua praia, aqual estaua
ia cubertade Mouros, & acodiraõ a fauorecela, & entre
elles mesmo Cimbalé, q̃ andaua Capitoneando, e fazendo
chegar os seus a Galista, & ia estaua en feco, e os nossos
dentro em batalha com os Mouros fazendo marauilhas em
armas. Pero de Tauora Vendotte de Samarra o da
Galista mandou remar auante para acodir aos seus, mas
eraõ tantas as espinguardadas, e tam bastas as nossas de
freiras, & caiaõ sobre todos, & naõ podiaõ os marinheiros pas-
sar auante. Enesta emmolta quiz a desauentura, q̃ acertas-
se huã Roqueirada por sima do joelho a Christouão de Tauora pello
lagarto, que varou todo, e elle se encostou mas cõ hum
ouro, e animo espantoso e mandou remar auante, porq̃ seu
Contreiro estaua ia caido de huã espinguardada, e naõ auia
quem mandasse aos marinheiros que iaõ desacordados. Os
estauaõ nas Galistas dos Mouros carregauaõ sobre elles tan-
tos, que naõ foi possiuel poderense defender, e auendo já
mais de huã hora q̃ pelleiauaõ vendosse todos feridos de
muitas feridas, e que o seu nauio naõ podia chegar a tomar-
los, ouueraõ por sen partido lançarse a nado ao mar, porq̃
ally ia naõ tinha partido nem q̃ fazer por a galista estar
já quebrada, e assy se lançaraõ ao mar assy elles, como os
Captiuos q̃ na nao tomaraõ q̃ iaõ na quella Galista, só hũ
que naõ sabia nadar, ficou nella, e Ruy Vilela atacabado
de muitas feridas de que logo morreo, e Catiuo q̃ ficou de-
tro foi leuado a terra a Cimbalé, que por sua propria mão
lhe deu hum golpe, que o partio pello meo. Os q̃ se lança-

naõ

rão ao mar, forão tomarasua fusta: só dous catiues tomarão
ade Antonio pereira pinto, e destes da galista ficarão todos fe-
ridos: Miguel Atz de buã lançada, e buã frechada. Mel de
Sousa de buã espinguardada, que lhe varou hum braço, e abor-
rigua Franco tauares buã frechada por buã Barga, e outros
outras feridas.

Dom Ioão, que foi demandar a nauetta, cuidando q era tambem
de Enemigos, chegou a ella, e o mesmo fes Andre furtado, &
alguns Mouros, que dentro iáo enguardados se lançarão ao
mar, e querendo escolher os Soldados q saltarão dentro,
lhe não consentio Andre furtado, e teue muito trabalho em
lhe defender. acabado este negocio afastarão se os nossos
para fora, e recolherão para lanarote, leuando consigo
a nauetta cõ os mercadores, e Gentio, que nella iáo, aos gra-
is de sua fazenda, e ally se curarão os doentes; mas o
valeroso mancebo Christouão de Tauora, faleceo daquella
bombardada, e dezia se q de mal curado, mas ella foi grã-
de q lhe cortou a perna, e lagaeto, e acabou aly hum fidal-
guo quando começaua a florecer, e dar de si m. grandes
esperanças, e fez me lastima seus irmãos, q o sentio em extremo,
leuou a Galesta q rendeo por poppa do seu nauio.

Desta maneira prosegui Dom Gil Eanez na guerra, e pos to-
da aquella costa em tantas necessidades, q obrigado dellas
o Rey de Ualé, lhe mandou pazes, q elle lhe concedeo, fa-
zendo se vassalo del Rey de Portugal com certas parcas, e
se obrigou a dar no seu Rio lugar para sua fortaleza na
parte q Vice Rey da India apontasse, e para ella toda a pedra

E

E cal, trabalhadores, e mais cousas q̃ lhe sam necessarias, e q̃ corresia com a cõtratação assy como de antes a fazia, e lhe fornecia entrada, e entregaria algũas peças de artilharia, q̃ eram del Rey de Portugal, das quais logo lhe entrega. E comisso se deixou q̃ Gil Eanez andar pella costa até ser tempo de se receber, e andando ia para isso foi auizado q̃ em Panane se fazia hua fermosa nao para Meca, mas q̃ estaua emparte, onde senão podia queimar. E querendo lhe estorvar a nauegação, mandou lhe tomar a Barra por aleyxis nauios: os quais tomara hum Batel, q̃ ia carregado de Pimẽta para ella, o qual cõ medo dos nossos nauios varou em terra, e apoder de espinguardadas foi tirado, e sendo tps de se recolherem para ha auisou Gil Eanez. Mas as naos da China, Malaca, Malaio, e mais partes, e com ellas se foi recolhendo devagar por causa dos Nordestes.

Cap. XVI.

Da antiguidade da Cidade Barcelor na costa Canará, & de como os moradores della trataraõ de tomar a nossa fortaleza por treiçaõ, o que naõ ouue effeito por chegar a ella Gil Eanes mais, e de como elle destroio as aldeas de Batchelona, & Cuculij, nas Terras de Salsete.

A Cidade de Barcelor q̃ está situada na costa de Canará em altura de 14 graos do Norte escaços, segundo as scripturas dos Antiguos Gentios daquellas partes, foi mais celebrado

Porto

Porto, e Emporio detrás da costa da India, e destas cousas q̃ nos contarão alguns Mercadores nossos parece ser este o porto Sizero de Plinio, doqual falando elle disse assy, quem partir do porto Sizero, e caminhar cõ vento Subalo, irá dar na costa da India em hum porto chamado Tubalo, digno Sizero, donde claramente se infere ser este o porto de Barcelor, porq̃ quem partir do porto Sizero, que elle poem em quatorze e meyo do norte na costa d'Arabia, oqual parece ser o porto de Cunia Muria, & hoje anda verificado em 16 graos e $\frac{1}{2}$, e caminhar com o Vento Subalo, q̃ he o Ponente, e for governando ao Leuante irá tomar de preha hum dos portos de Ismarii de Batecalá para Barcelor, e como esta Cidade por sua antiguidade se vê sempre preceder a todas as daquella costa, podemos conjecturar ser o porto de Plinio, porq̃ em riqueza, modo de governo, policia, com tudo o mais he m.to diferente de todas as daquella costa, porq̃ esta só se governa, como Republica por certo numero de Senadores eleitos pello Povo, que sempre são os mais antigos, oq̃ parece tomarão da communicação dos estrangeiros da Europa, que pella via do mar Roxo antiguam.te em tempo de Plinio, & antes do m. navegarão por ella, pello grandissimo proveito, q̃ destas partes leuauão, q̃ segundo affirma Plinio montauão cento por hum, e tambem porq̃ em nenhua Cidade da India das maritimas, ouue sempre tam ricos Mercadores, como nesta, porq̃ muito sabido he que os mais delles falauão por Bahares de Ouro, e vinda nanossa entrada da India ouue m.to q̃ fallauão por tantos alqueires de Pagodes, por onde parece q̃ sempre foi o mayor de todas as desta India

India

Estes naturaes de Bancor, aq̃ chamão Balis, q̃ na lingoa gen-
tria quer dizer mercadores, são homẽs de grande governo, &
dem.ª com conselho na paz, e na guerra; pello q̃ vinerão tan-
tas centenas de annos sem imigos athes, conservandose sem.ª
em senser, sustentandose de suas mercancias, e grangearia
da terra, q̃ dá m.ª arróz, gengivre, pimenta, e fazem mitas
e finas roupas, e outras cousas mitas, cuias rendas, e direi-
tos devidas as entradas, e saidas se offerece a hũ Pagode
seum.ª venerado, e alyficão em deposito para as necessidades
publicas, e destes annos a esta parte, depois q̃ os Portugue-
zes descobrirão à India se offerecerão a devoção dos Reys
de Bisnaga, mas não que lhe ficasse sugeitos, nem com obri-
gação de Pareas, e depois q̃ o Rey Dom Luis de Ataide
fes no seu posto aquella fortaleza, anno de 69. como em seu
lugar dissemos, forão os naturaes desfalecendo assy em
credito, como na renda, porq̃ ficarão com hũa vara as pessoas
sem se poderẽ menear para parte alguã, porq̃ os mercadores es-
trangeiros deixarão de continuar seu posto, assy pelo abatim.ª
das mercadorias, como pella grande cobiça dos nossos Capitães,
que vindo o q̃ por aquelle Rio entra, chamão a fortaleza, &
o comprão a sua vontade tapandolhe os olhos com hũa para os
Batijs auerem as fazendas, serão por suas mãos, e pellos
preços que querem, o q̃ lhe foi sempre tam mao de ver, que
mitas vezes trataram de sacodir de sy aquelle jugo, q̃ tanto
lhe carregava, fazendo guerra mitas vezes aquella for-
taleza, espendia em agentes, e necessidades, como na g.ª dec
se verá, e agora sendo capitão Fran.co de Mello de S. Payo, q̃

tra-

trabalhara por enriquecer, como todos os demais, e assy ves a escandalizar os naturaes, que tratarão de lhe tomar a fortaleza atraiçoado, por elle naturalmente ser hum homem agastado, e ter alj sua molher, com aquall estaua mais acanhado.

Para isto se concertarão com hus christaos da terra da obrigação da fortaleza, nos quais sentirão inclinação para isso, prometendo lhe grandes dadiuas se lhe dessem modo para poderem tomar aquella fortaleza, e andando elles notando, e buscando ardijs para isso offereceo se o diabo hum q se pos na mesma, estaua certa a agendicação detreis, e foi dizer aos Gatijs, q as nossas endoenças vinhão pera, e q naquelles dias estauão os nossos occupados em suas penitencias, e costumauão quinta fr.a de noite fazer sua grande procissão da fortaleza até a ermida de fora onde os christaos pouzauão, q se pusesse hua copa de gente detras da fortaleza emboscados em hum matto, q alj auia, e tanto q a procissão saisse, viessem elles de longo do muro, e se metessem na fortaleza, porq ficaua só, e se fechassem dentro, e q a mais gente estiuesse empaste q desse de supito nos nossos andando na procissão, e os matasse a todos, o q seria m.to facil, porquanto descuidados estauão de aquella negoce.

Assentado isto, o q auia por cousa q fazer pello descuido, com q vinemos na India, e com q tratamos com homes, e cada dia escandalizamos, estando todos prestes para aquella hora, ordenou Deos por sua misericordia, e por alguns sanctos q auia naquella fortaleza, trazer aquelle porto D. Gil: Eanes mas com toda sua armada na mesma quinta fr.a de

Endoenças pella manham, aqual por ser aquelle dia tam celebrado devdo Christo, lhe pareceo bem passalo na fortaleza, & achase aos officios Sanctos, & pregaçam.

Os Cabeças de Bazelor, q estauão prestes para aquella hora, vendo o q lhe cumpria, & se lhes offerecia com a vinda da armada, derão entrada pr entrar do q tinhão ordenado. Dom Gil Eanes passou aly aquelle dia, eas outro depois de officios acabados se embarcou, e foi fazendo seu caminho para Goa, & chegado ao cabo de Ilha ia meados Abril, achou huã almadia com hua carta do Conde Com gran.co mãs, pella qual lhe mandaua que o esperasse no Rio do Sal, q estando as terras de Salsete vai esbocar no mar, pegado a ponta do cabo, q castigasse as Aldeas de Ilsolna, porq andauam seus moradores alleuantados, & não querem pagar foros. Dom Gil Eanes despedio a Castilla para Goa, e desembarcou com toda a gente, & nauios pequenos, e foi demandar as Aldeas q são tão muito prosperas, e grandes, & as destroio, assolou, e queimou, e cortou muitas palmeiras, com q os alevantados ficarão muy quebrados, & muitos annos não tornarão as terras a ser: acabado este feito, tornousse a embarcar, e foisse para Goa.

Depois no Inuerno lhe mandou o Vizo Rey q auantasse toda a Soldadesca, e fosse a Salsete, e desse os mesmos castigos as aldeas de Costi, q sempre forão cabeça nos alevantamentos, & aos principaes, e demais, e principalmente destas as de Salsete. Dom Gil Eanes o fez assy, & auantando co os Soldados passou a Salsete, e com suas bandas

des

desfraldadas entrou por aquellas aldeas, e todas foi asfom, e
asfogo, sem deixar cousa empéc, e tudo a Vista de todos os
enemigos, q̃ eraõ muitos, e andauaõ em Magotes de serra,
ensera Vendo assi as suas cazas, e fazendas sem ouzarem a
se acodir, por aqui andou 10. ou 12. dias fazendo m.tos grã-
des estragos, ate q̃ Vito Dey o mandou recolher.

Cap: XVII.

Dos tratos, q̃ mais tineraõ os Gatijs de
Bacelor pera se entregarem a fortale-
za, os quais foraõ desenbertos, & de
como o Vito Dey mandou Andre fortado
a fazer ella, e das cauzas em q̃ mais pro-
ueo o Vito Dey

Partido Dom Gil Eanes de Bacelor, Vendo os Gatijs, q̃ perderaõ
por sua cauza tam grande ocasiaõ, tornarão logo a agertar cõ
os mesmos Christaõs, e assentaraõ com elles, q̃ se abririaõ as por-
tas da fortaleza hua noite, e q̃ peitariaõ para isso os q̃ tinhaõ as
Chaues. Estes Velhacos aquem o Demonio trazia cegos desco-
brirão este negoceo a outros Christaõs, deq̃m o Capitaõ fiaua as
Chaues, e tantas promessas lhe fizeraõ que o renderaõ, & conclui-
raõ entre todos, q̃ dentro na tarde da mesma noite metessem ate
50 homẽs por escadas q̃ se lançarião de sima, & q̃ elles desse
signo a artilharia, q̃ elles teriaõ sesada, & a este sinal acodi-
riaõ 30 homẽs de armas, q̃ auiaõ de estar prestes, & que
nesta reuolta q̃ tinha as Chaues da fortaleza, se abriria as
portas, e q̃ atomariaõ, e q̃ quando isto naõ podesse ser; que
sobissem todos pellas escadas, q̃ se ficarião lançadas, & que

os q̃ se fortificarão no baluarte até os mais sobirem: assentado isto entre todos, q̃ o dia auia de ser vespora de Paschoa, como Nosso S. he guarda das cidades, e Mr. ordenou q̃ se viesse a descobrir esta traição, ou ao menos a suspeitasse, pella muita familiaridade q̃ se vio entre estes Vellacos com os Gatijs, & nas muitas idas, e vindas, q̃ nestte dia fizerão, pello q̃ capitão os mandou prender, e por tormento no qual confessarão tudo, assy como temos dito, pello q̃ forão esquarteiados publicamente; e logo despedio a Vis Rey o treslado dos autos, e papeis, para q̃ soubesse o estado em q̃ ficaua, para q̃ o remedeasse e pronesse, e tenedaly por diante grandes guardas, & vigias nas portas, e nos Baluartes.

Os Gatijs sabendo serem descubertos determinarão de declaradamente fazer guerra a fortaleza, e tomala por armas, e para isto se confederarão com El Rey de Tolar seu vezinho, q̃ quiz achase nestte negocio, e ajuntando entre todos 50 homes, abalarão contra a fortaleza, contenção de ronbarem a posição de fora, e catiuare os cazados q̃ nella morauão q̃ assy ficar a fortaleza mais enfraquecida. Isto não pode ser tanto em segredo, que o não viesse a saber o capitão, q̃ com a pressa mandou recolher dentro todo o gado q̃ auia na posição, e os capitaes e gente de guarnição pellos Baluartes, e preparou a artilharia para sua defenção, e recolheo os mantimentos que pode, e reparou as partes mais fracas, e tornou a auizar o Vis Rey do q̃ era ido e ficaua.

Os Enemigos chegarão a posição a 3 feira da Oitaua da Paschoa no quarto d'Alua, & achando a despeita da Ribeira e-

rão

rados fogos. Alguns soldados nossos, q ficarão emguarda da cerca onde a gente estava recolhida, sentindo os enemiguos, sairão a elles ia manhã clara; e as espingiardadas matarão alguns, & ferirão. Os Cafilis forão assentar os seus Campos emparteg.s a artilharia q lhes não podia fazer nojo, e daly cometerão, e inquietarão os nossos combates, e assaltos, como os geniz.s das fortalezas (q mais se podem chamar comprimentos) sabese pre tam tracados; começarão a faltar monições, pello q foi necessario a francisco demello socorrerse ao capitão da fortaleza de Ormz, q era mais perto, o qual com muita pressa lhe mandou sua manobra, com polvora, chumbo, munições, e outras cousas desta sorte. E alguns poucos soldados, com q se ficarão remedeando melhor.

Chegados os Recados ao Vis.Rey no mesmo dia mandou fazer prestes Andre furtado de mendonça para ir de socorro, q lhe deu tanta pressa, q aos quinze de Abril; dous dias depois Recado saio pella Barra fora com quatro naujos, de q erão Capitães Diogo Lobo, P.º fr.º Moricalle, e P.º fr.º Malabar em sua Companhia forão alguns naujos, q estavão para ir a sorbij, ficando o Vis.Rey negoceando outras q. lhe mandar logo. Andre furtado procedeo com tanta diligencia, que em dous dias chegou aquella fortaleza, & dez embarcando em tema, atimou logo a sua Carta, por levar geniz.s sobre tudo, e poucos os Baluartes de Capitães, a hum deu a Diogo Lobo, e outro a P.º Velho, e mandou redificar as partes necessarias, e fez todas as mais cousas q cumpriao a defensão daquella fortaleza com muita ordem, e destreza.

Os Enemigos tanto q̃ sonberão ser Chegado socorro, alevanta-
rão o Campo, e desistirão da empreza, q̃ Iogo Andre furtado
foi auizado, e despidirasse os naujos p.ª Cochij, e Cananor,
que forão en sua cõpanhia, Ordenou Iogo algũas mã-
bras, com q̃ começou a fazer Guerra pello Rio dentro aos
Gatijs, dando Lhe muitos, e continuos assaltos por todas as
aldeas, e hum dia mandou a Iogo Correo q̃ desse no Campo
dos Gatijs co sua gente, o q̃ elle fez com mt. animo, e teue
sua boa ferta com os Enemigos aos quais tratou mt. mal,
Depois de fazer o q̃ lhe mujto bem se Recolheo com sua
espinguarda en sua perna, da qual logo sarou, Ao ou-
tro dia foi o mesmo Andre furtado dar en hum Paro
de Condasur, ao qual se recolheo alguã gente, e Lhe lançou
dentro tres fogos, q̃ abrazou todos, Ho queimou o paço
de, o q̃ lhe sentirão mt. por ser de muito grande Veneração
sua pella defença forte a sua Religião, e nas Fortificações,
e Pingacas delle gastarão muito dinheiro, e tempo: E
porque temia q̃ auer alguã alteração nos conjurados com
aquellas cousas, auizou Andre furtado ao Sñor Rey pedin-
do Lhe gente, a qual elle Iogo mandou en dous naujos, de
que erão capitaes M.el Fr.ª da Silua, e Gaspar Fogaça
os quais chegarão aquella fortaleza ia en quinze de
Março, com todas estas cousas, não se tinha o Sñor Rey des-
cuidado das outras de sua obrigação, porq̃ no tempo, que
despedio Andre furtado de mendonça andaua negocean-
do os prouimentos para Malaca, e Maluco, que erão dous
Galiões, e q̃ tinha auisado Iogo Lopez de Souza

Em

Em setembro passado, do qual deu a capitania a Sebastiaõ de Resende, e outro galeaõ, q̃ auia de ir p.a Malucu era do Capitaõ fernaõ botto machado prouido com aquellas viajes. Estando iá prestes para partirem chegaraõ as naus de Malaca, e embax.or q̃ El Rey de Xr mandaua a confirmar as pazes, q̃ tinha feitas com Com.do da Gama, as qual Vitorey recebeo bem, e mandou apozentar, e porque naõ auia duuida em Regali entregar a fazenda da Nao de Symaõ fr.a, pois ficaua naquella Cidade o seu Embaxador, assentousse em conselho, q̃ bastaua por então o galiaõ de Sebastiaõ de Resende, porq̃ tambem era ia fim de Abril, e naõ auia tempo para mais barro.

Estes dous galioes partiraõ de Goa iá tarde, e por acharé os tempos contrairos tornaraõ a arribar. Sebastiaõ de Rezende foi tomar a Goa velha, e fernaõ botto meteosse em Angediua, onde inuernou, e como o mesmo tempo q̃ foi sul desfez arribaraõ tambem as naos q̃ hiaõ p.a Malaca, e da China, de q̃ era Capitaõ fran.co paez, q̃ hia por almjé de Japaõ por Com.do lisuis q̃ q̃ estaua pobta nelle e ficou tambem inuernando em goa a Velha. E Ayres telz q̃ estaua em Japaõ ficou fazendo aquella viaje, q̃ tinha comprada, ficou fazendo e Rutra, q̃ cabia a fr.co paez por virtude de sua patente, pois era prouido de Iuá, cuia patente dezia q̃ tinha falta de algum Regisro. e Esta arribada destas naos sentio o Vitorey muito pella falta q̃ auiaõ de fazer em Malaca, e pella necessidade q̃ poderaõ ver lá naquelle t.po

Decada X da India

Liuro IV.

Proseguese o gouerno do Conde Nro Snor Dom Fran.co mascarenhas

Cap.o 1.o

Nas cousas q̃ este anno de 83 enq̃ andamos Socederão em Persia, & de como o Xâ foi contra seu filho, que estauão coraçone por induzimento de Mirzâ Talmas Georgiano.

Ajmdo temos entrado no Inuerno seguiremos a ordem q̃ começamos, que hé contar nelle as cousas alheas, e assy continuaremos com as cousas da Persia, deq̃ o anno atras demos reçaõ, pello q̃ se ha de saber, que quando o Xâ (como ia dissemos) tratou de desherdar seu filho Coda bandâ por regno, e deixar o Reyno a Ismael filho segundo, auendo que da culpa da natureza anda tinha seus netos filhos de Coda bandâ, e q̃ não era justiça q̃ seus filhos, q̃ depois de sua morte hé ouuerão de socceder ficasse desherdados, determinou de repartir com elles seus estados, por não ser deuido notado de cruel, e assy deu a Primeira de coraçone a Abas Mirzâ, o mais moço, e q̃ em q̃. elle Xatamas foi vino, senão intitularia senão por q̃, mas que depois tomaria o titulo de Rey, deixando o mais q̃ elle outra cousa, q̃ elle teria en seu peito, a qual por a morte o atalhou não ouue effeito, ficando o sobre Principe, chamado Amir Hazé Mirzâ desherdado, sendo pois y m.to Valeroso, E

digno por certo dograde, & estendido Imperio da Persia; mas como os Reys naõ reinaõ senaõ por ordem de Deos, e as escrituras que aos homẽs parecẽ acertadas, saõ muitas vezes nos olhos de Deos reprouadas, ordenou elle, que Ismael o Reyno porque & fosse morto pellos seus, etornasse o Reyno a Codebandá, a quem de direito pertencia, como na 9ª. Oitaua, mais particularmente se verá.

Este Rey Codabanda tanto que foi eleito, e posto na cadeira do Reyno, deu o gouerno detodo a Mirzá Salmas Georgiano homem reuoltoso, e inhumano, e muito cobiçoso, o qual casou logo sua filha, que tinha com Amir Hazem mirzá filho herdeiro de Codebanda, com q̃ ficou sua tyrannia deitando maiores raizes. este vendo que seu sogro auia de herdar o Imperio da Persia por morte de seu Pai, e q̃ seu tyo mirzá estaua na Prouincia Coraçone, q̃ o auia em sua vida herdado, foi lhe mao de soffrer, parecendo lhe q̃ se ficasse naquelle estado por morte do Pay, ficaua o Imperio da Persia m̃. quebrado por ser aquella a principal Prouincia delle, e querendo atalhar a isso meteu em cabeça a ElRey q̃ Abas mirzá seu filho se intitulasse no Coraçone, onde estaua por Rey da Persia, e q̃ ia naõ reconhecia obediencia, o q̃ daraõ de seria gorra nas reuoltas passadas, mingua lhe mandará socorro contra o Turco, e como podesse ser dauida meteria guerra na Persia, e offenderia a elle, e a seus irmaõs, os mataria & ficaria só. de todos, e como este homẽ tinha grande authoridade diante de ElRey, e aquelle negocio estaua em tyrannia, com zelo tam aborrecida, foi indignado contra o filho, e elle q̃ assentou

com

comos deseu conselho, que o salmas tinha sobornados, & lhe era
necessario acodir ao coraçone emq.to o Turcho nas bolia consigno,
& querendo vltima mente partirse em pessoa com todo seu po-
der contra os filhos, concertousse co o Manucbiar renegado (que
do negocio de Tefeliz fiera odiado com o Turcho, e depois de
se tornar para suas Terras se tinha casado com huá filha
de Symad Bel, cousa q.e o Xá estimou.to por entender, q.e
assy teriaõ as cousas da Persia mais folegno, e concerto q.e
fes com elle foi, q.e elle, e seu cunhado se fizessem em hum
corpo contra o Turcho, porq.e por dere seus estados juntos, bem
podiaõ a pouquo custo defender lhe aquelles passos, & entradas,
romper lhe os exercitos, que por elles passassem, e com isso
deixou na Amagni hum capitaõ mui esperimentado na
Prouincia de Xeriaõ; & em Tabris, a Simar chaõ capitaõ
dos Imgrimaes, com o qual (porter delle algnas suspeitas)
teue primeiro praticas em q.to o q.ieteu, & seguio, & depois de
prouer en estas cousas, e outras sepõ no caminho de coraçone,
leuando consigno seu filho, e fogo, & teres aquellas meadas,
e continuando seu caminho, foi entrando por aquella Pro-
uincia até a Cidade Senzuar, aqual achou fechada &
o seu capitaõ recolhido dentro com grande guarnicaõ, porq.e
nas sabia atenicaõ com q.e aquelle Rey vinha, & para se
desenganar lhe mandou hum Embaixador prim.o a saber
delle se tinha algnas culpas, e q.to o omisse, porq.e aqui-
lo q.e fizera era nas era mais q.to perseguir sua pessoa; mas
como o Shir Casel mais iá com animo danado por desviar a
ElRey delle aceitar satisfaçoes, & lá por detras induzio aos fol-

dados q̃ cometessem a Cidade, e matassem a capitão, e q̃ elle se segurava hum grande saco della: e tanto fes isto, q̃ sem ordem alguã acometeraõ com muitas escadas, e Vaisens, com q̃ deraõ com as portas fora, e assy foi a cidade entrada cõ morte do capitão, saqueada, roubada, e escalada dentro com grandes crueza.

Feito isto passou ElRey adiante com seu exercito, e foi recebido as guarnições das cidades de Nexeser, Amadet, Virzis, Turbat, Malan, Coran, mandando cortar as cabeças a alguns de seus Capitaes por ordem do Xalmas, por q̃ com amor delles, que eraõ os principaes daquella Provincia, ficasse o Abás menos poderoso, e do segoa cidade de Hes m. forte por sitio, e bem cercada de muros, e cauas cheas de agoa, aqual era grande, e q̃ a edificou fes aly trazer dem. Nesta cidade q̃ era cabeça daquelle estado estaua Abás Mirzã com muitos capitaes inimigos mortalissimos do Xalmas, e estaua muito fortificado, por q̃ nam sabia atenção do Pai, e fora amizade da jm com q̃ hia entrando por aquella Provincia, e até senaõ certificar da verdade, naõ quis offerecerse a vista do Pai:

Segnido ElRey aquella cidade assentou sobre ella seu campo, e começou a sentir em seu animo diuersos affectos de dor de filho, vendo que q̃ cazo q̃ aly o trouxera era desse, que por força auia de parecer cruel aos homes, auendo por grande infelicidade aquelle successo, e que seu filho em lugar de sustentar, e defender a dignidade paterna, e aiuntar suas forças com elle para resistir atamanho Enemigo, como era o Turco, (segundo se

sabia

fazia crer q falsos (almas) para se entrar por seus Reynos, e se
tomar parte de suas cidades, e posto q estas cauzas o atribu-
issem muito, os almas cada dia mais atiçava a ira e in-
dignação contra o filho, dezeiava auer algum bom modo q
as cauzas viré a melhor estado, e não chegar a banhar as mãos
no sangue do filho, e mais tambem porq aquella cidade era m. for-
te, e estava muito bem prouida, pello q não era possiuel rendel-a
tam depressa.

O Princepe Abas Mirzá, tanto q seu Pai assentou o Campo q
se escreueo sua carta, em q lhe pedia, lhe significasse as cauzas
q o mouerão a indignarse contra elle, e se era por se tirar de
senhorio, q o Rey seu auô lhe tinha dado, de q elle estava
de posse, sem mingua nelle o desemis, não era justo ingrietar-
se naquella maneira, que elle como filho obediente estava pres-
tes para com o sangue, e com a vida obedecer aos seus ma-
damentos, e ao reconhecer por seu Rey, e Senhor, como era,
que ninguem mais q elle o ouera de trabalhar para o sus-
tentar na quelle estado, e fauorecelo, e ainda os contra seus
Vezinhos, e comarcãos Husbeeques, que continuam. de lhe
farzião guerra; q isto era contra, e credito do Imperio da
Pessia, e não mouer contra elle seus exercitos; com q desse
ousadia aos Enemigos, para em elle virando as costas, voltas-
sem sobre elle; e achãrem enfraquecido pella falta dos fa-
ctores, q lhe matara; Que se sua vinda era a castigar as
suas culpas; que elle pella Ventura inaduertidamente co-
metera contra seu seruiço, q elle estaria m. apparelhado
do para com a vida, e estado fazer todas as emendas, q

para sua satisfaçã necessarias fossem, & isto mesmo escreueo
ao Princepe.

Vistas as cartas, & considerando nellas as reſões, & veneraçã,
q̃ se sometia aelles, Venerdos de piedade, ficarã alguã cousa
temperados na ira, & assentarã de leuar aquelle negocio
por outros termos, & assy lhe responderã, q̃ sua vinda nã era
para lhe tirar o seu anã lhe dera, mas se fosse necessario
para lho confirmar de novo, mas q̃ só o barzia a grande
deſobidiencia q̃ mostrara em se intitular por Rey da Persia
sendo elle vivo, & nã querer mandar hum dos capitães em
sua ainda contra os Turchos, q̃ com tamanhos exercitos
lhe tinhã entrado por suas Provincias.
Com estas cartas ficou Abas mirzã desatinado, entendendo
logo serem todas Invenções de Xalmas seu Enemigo, assy
logo tomou a escrever a seu Pai, q̃ lhe desse licença para
mandar seus embaxadores, por q̃ determinava mostrar
diante delle sua Innocencia, & maldade de quem induzira
contra elle as armas paternas. El Rey lhe mandou, &
o mandou despedir logo alguns homẽs graues, & velhos para
que presentassẽ suas cousas a El Rey, & estes chegados a
Meſopotamia só com o Princepe, & elles postados por
terra deraõ sua embaxada desta forma.

Senhor Abas mirzã teu obediente filho se manda pois
humilhar a estes teus pees, & te louva a elle Criador dos ceos
& da terra, que estendeo este ar, & pôs a terra sobre os
Abysmos, ordenou esses ceos, com as estrellas, & espalhou
as agoas em redor da Terra, & logo separou em sua esphera

Q dena da fez todas as cousas vinentes, e pella cabeça do Pro-
pheta Mafamede, por sua molher, e filhos; que já mais na culpa que
lhe poserão elle por obra, nem por pensamento tem peccado contra
ti. E o mesmo juramento fasemos nos por elle, e da sua parte, e da nos-
sa pedimos, q̃ mandes tirar devassas deste caso, e q̃ castigues o que
tiver culpa nelle, e que seia elle o primeiro, q̃ com a cabeça pague
tamanho erro, se o fez, porq̃ desde q̃ seu Avô o pos nesta
Provincia até hoie, sempre se intitulou sempre por governador
da cidade de Ouy, o q̃ se verá claramente pellas Provisões, Car-
tas, e mandados, que em os mais dos officios achará, E q̃ mingua
em sua imaginação entrou intitular se por Rey da Persia, porque
nem por Rey da Provincia Coraçone, o fez mingua.

Todas estas cousas ouvio el Rey com muita attenção, e respondeu, q̃
assy o cria delle, e q̃ sobre isso se faria as diligencias necessarias,
E mandou logo levar diante de sy todos os officiaes, e vio os man-
dados, q̃ o Abbas mirzá lhe tinha passado, e fez tirar alem disso
grandes inquiriçoes, e por todo vio ser grande falsidade, aque o
Xalmás lhe tinha dito, e vendo sua malicia, e a inocencia do
filho, por todo em conselho dos principaes Chefes de seu exercito, E
por todos foi julgado Abbas mirzá por sem culpa.

Os Embaixadores do Abbás receberão a sentença para a levar,
e forão se com ella aos pes del Rey, e lançados a elles, beijando
a Terra, muito afincadamente lhe pedirão, q̃ não dissimulasse co
aquelle negocio, e que castigasse o Xalmás por acusar falsam.
ao Abbas seu filho, só a fim de lhe fazer cortar a cabeça por ficar
o Principe seu genro senhor de tudo; e elle depois da morte de es. A.
ficar governando todos aquelles estados; e que pella Ventura, como

enfonsa de Reynar, naõ auia ley, Vette elle ainda a aspirar âquel-
le imperio, Matar por isso o Princepe seu Genro, e com isto o certi-
ficarão de muitas tyrannias, Maldades, q̃ o Xalmas tinha come-
tidas, e q̃ ninguem ousou nunqua acusalo pella posse q̃ tinha no
gouerno, e no Reyno.

Vendo ElRey aquellas cousas, e certificado em segredo de algũs
que tudo era verdade, chamou os de seu conselho, e lhe deu conta
de tudo, pedindolhe q̃ naquelle negocio o aconselhassem fielm.te
Todos lhe disserão que pois Mirzá Xalmas induzira as armas
pateenas contra o sangue de seu proprio filho, tam falsamente
tirando isto da Persia, entempo que os Turcos nella
hiaõ metendo opê, dando occasiaõ a se embaraçare as cousas
de feiçaõ, que fosse total destroiçaõ daquelle Imperio. E com
justo tinesse o Castigo que elle pretendia desse ElRey a seu
proprio filho Abbáz, se o achasse culpado, nos casos, q̃ lhe
falsamente imputou.

Com isto mandou logo ElRey ir diante dele o Xalmas, e lhe
mandou cortar a cabeça, oque o Princepe seu Genro naõ to-
mou mal, e ElRey se reconciliou com o filho, a quem fez
muitas honras, e agasalhados, e confirmou naquelle estado,
no qual pouco depressa em algũas guerras, e Victorias adqui-
riu a Persia.

Cap: II°

De como sabendo o Turco da ida do Xâ ao Coraçone, mandou proseguir na Empreza da Persia, & das cousas que nella socederaõ.

Desta Jornada do Coraçone, e ida do Xá, foi logo o Turco auiza-
do, e pareceo lhe, que por aly lhe abria Mafamede caminho p.a
entrar naquelle Reyno da Persia, e q tam seguido andaua, naõ
quiz perder as occasiões, que lhe o tempo offerecia, e entretanto
gunba as mãos nesta obra quiz entre tanto o Xá por lá se
desenbaraçar, mandar proseguir na empreza da Cidade Orumian, &
segurar o caminho, que vai de Cabans para ella, com a Boscada
de Tabis mais facil, e aberto, porq determinaua des mandar lo-
go conquistar, e para esta Jornada elegeo Ferrat, baxá, homem
confiado en suas opiniões, e da via de bom conselho, en idade de 40
annos, e ainda q de animo temiuel, de engenho pronto, e viuo p.a
casos aduos, e muito affeiçoado aos S.es do grão Senhor, q lhe
deu por regimento; que nesta Jornada se naõ embaraçasse en outra
cousa, senaõ na conquista de Tauriz, e que nas cousas do arene-
gado Manuchiar naõ bolisse, porq ainda q era digno de castigo,
naõ era aquelle o tempo, (deq o Baxá lhe q.m) porq queria
seruisse delle para lhe leuar o V.o para provim.to de Tefliz, p.o
qual lhe mandou 500 cruzados, lhe escreueo cartas m.to honra-
das, só por escusar ao Ferrat aquella Jornada.

Este Baxá partio de Constantinopla, e passou a Calcedonia pello
caminho de Amazia, e Eras, e chegou a Erzerú, onde espe-
rou a gente q tinha mandado fazer por Tripoli de Suria, Da-
masco, Alepo, e por toda Judea, Palestina, Babylonia, Bithi-
nia, Capadocia, Armenia, e emfim por todas aquellas partes,
das quais lhe acodia muita, e muito dinheiro, e provimentos ne-
cessarios para aquella Jornada, e com hum exercito de 100 ca-
uallos partio este Março passado de Azerú, e em 8. dias, che-

gou a Casars, guiando neste caminho Naxati cõ Georgianos, que de Cristãs, se passou a ley dos Persas, e forgindo depois para Turquia, mudou a sua. Daqui de Casars passou a Ruiuas, e tres diasantes de chegar a esta Cidade, se desconbriu hua Roca muito alta, e delta cada, aque os Turchos chamão Aguia calaci, e nella deixou 400 soldados com hum Sangiaco.

Esta Cidade de Ruiuas esta iunto a hum altissimo monte, q̃ de continuo se vê cheo de neues nella falda do qual sã grandes, e fertilissimos campos, por causa das muitas, e grandes Ribeiras, q̃ desse abaixo, e os retalhão todos, aos quais se vão meter no rio Araxe. Estã nouecentas de Tabis, e no caminho tem Naziuas, Chinsal, Marant. e Zibian, lugares todos fortes, e terem caminhos, e passos todos muito difficultosos, e largos para exercitos. Tem a cidade Ruiuas da banda do Norte a de Tenssis, e da banda do Sul, os campos Calderanes, e mais auante para o Iuguico a Abaxi com o lago Marciano. Tomou Capitão de Ruiuas vendo a grandeza do exercito dos Turcos mandou recado a Simicbas gouernador de Tabis para q̃ se fosse, e o mesmo fez a outros potentados da Georgia, mas de nenhua parte se acodirão, porq̃ andauão todos occupados na defensa dos passos, e caminhos de Tefelis, porq̃ se não metessem os Turchos socorro, cuidando que o Baxá despedisse logo gente aisso.

Alguns tiueram para si, q̃ o Symuncbas, que estaua em Tabis fora peitado do Baxá, para q̃ se não bolisse, nem impedisse a dor da fortificação que pretendia fazer em Ruiuas. Vendosse Tocomar naquelle estado, e que faltauão os socorros, q̃ sempre

espe-

esperou, onde por melhor conselho despejar a Cidade, e deixar nella só
a gente inutil, e elle com toda a de guerra deixasse andar no campo
para inquietar os Enemigos. O Baxá tanto q̃ começou a Planta
trasvalgado do forte q̃ o Turco lhe mandara fazer, no qual logo co-
meçou logo as mãos, e edificou nos Jardins, q̃ Focmar tinha fora
dos muros, e em quinze dias os levantou, e Baluartes em altura de
sessenta. Focmar como andava com gente ligeira, deu lhe
alguns rogues, em q̃ lhe matou muitos Turcos, e por sem duvida serem
que se lhe mandaras os socorros que pedio, sempre alcançara
delles sua grande Victoria, porq̃ era muito grande cavaleiro.
O Baxá, como tenes os muros ao da emboa altura, mandou em-
meio alevantar sua Fermosa, e alta torre para della descobrir as
montanhas, e ao redor da fortaleza, mandou abrir sua grande,
e funda cava, aqual encheo com agoa daquelles Rios, deq̃ abrio
hum braço para ella, e como tene acabado tudo, pos nella por ca-
pitão a Sinã Baxá filho de Sagal, deixando lhe as guarnições
bastantes de artilharia, mantimentos, & municões, e levantado
o exercito, voltou pelo mesmo caminho a Cabara, onde deixou
o Sembel com 80 soldados, em q̃ guarnimentos, & ordenou q̃ cada an-
no vão de 300 en 300 receber suas pagas a Alepo, & outras
Cidades da Suria por não aguardarem pelos socorros. E antes
que levantasse de sobre aquella fortaleza despedio sua com-
panhia de soldados como 50 cavalos, q̃ o Turco mandara
para o Renegado Mamedbiar levar a Tefeliz, & lhe escreveo
sobre isso cartas honradas, affirmando lhe, que por ally podia tor-
nar a graça do Turco.

Dado este dinheiro ao Mamedbiar, desejoso de se soldar com o Tur-

cho

cho, sepos logo no caminho de Tefelis com 500 soldados de guarda, mas como elles nisso se tinha determinado outra cousa adelle, ordenou q̃ neste caminho se encontrasse com o Seme Sombeca seu cunhado, oqual sabendo delle q̃ hia se deu sua grauissima presença dedeixar a see de X.ã. Sor nosso enq̃ nacera, elle & seus Vassalos, pella maluada, e falsa seita de Mafamede, que Segedia, e logaua muito pello amor, e parentesco, q̃ com elle tinha, quizesse cair no erro, que tinha cometido, e deixasse aq̃la infame seruidão, enq̃ andaua o Turcho Amurates, da qual por fim degradeser infinitos trabalhos, & cuidados, não cobraria outro fruito, que hum aspero Catiueiro, ou hua deshonrada morte, aqual elle costumaua dar aos seus mais Validos, & que mais honras lhe merecião; e final mente q̃ lhe lembrasse a see q̃ tinha empenhada a El Rey da Persia antes de se elle partir para o Coraçone, de se ajuntare ambos contra o Turcho, lhe defendere os passos por suas terras, e q̃ não quisesse ficar tido por fementido entre elles os Georgianos, e Persas. Com tanta efficacia lhe disse o Semechom Bel estas cousas, que deixado o Emperador, e caindo no erro, q̃ tinha feito, certificou ao cunhado com mostras de hum grande arrependimento, e tomando os criados do Turco, que lhe trouxerão o dito abito contra a Cabeça, e ajuntandose com o Seme Com Bel (alem do parentesco) innirão hum com outro hua perpetua paz, & confederação contra o Turcho, e tratarão logo alli de tomar aos passos costumados, & lhe defenderem com todas suas forças os socorros de seus fortes.

O Bacâ Ferrat sendo a Ezem foi auizado de tudo

E en estremo sentio aquelle negocio, pello trabalho q̃ receaua á Tefeliz pella falta de gouimentos, pello q̃ Be forçado desp.e dir Hacem Baxá com 150 canalhas esiBidos, eBe deu 400 cruzados, para q̃ os leuasse a Tefeliz, epoq̃ fossem mais ligeiros, & agoirados, repartio pellos soldados a quantidade de pão q̃ cadaũ em seu cauallo podia leuar para meter en Tefeliz, tendo de passaje alguns reconros com os Georgianos, nos quaes morreraõ alguns Turchos.

Apos este socorro despedio Ferrat a Resuad baxá com 60 soldados para irem destruir as terras do Mancebian, oqual pellas achar desoiadas fes nellas alguns Roubos, e danos, e com isto se recolheo. El Rey da Persia foi logo auizado destodas estas cousas por correos mui apressados, e largando tudo, Voltou p.a seu Reyno, & Begando a Basoin detenie seu exercito, e mandou fazer mais gente por todas as Prouincias, e escreueo a seus gouernadores, q̃ sopena de morte se fossem juntar logo com elle a Tabis, e dandosse todos pressa, ajuntarão hum bom exercito, doqual Ferrat Baxá, que estaua ainda en Erzerú foi logo auisado, e despedio correo ao Turcho com cartas, en que lhe mandaua dizer, que ainda q̃ estaua determinado de passar a Nasuias, para edificar hum forte por ser assy necessario para a jornada de Tabiz, sobre estaua cõ tudo no negocio por saber de certo, que o Xâ auia de gẽleiar com elle, o q̃ elle naõ queria fazer sem seu recado.

O Turcho lhe respondeo, que por entaõ naõ entendesse em mais, q̃ segurar o passo de Thomaniz, e depois, para que nasse necessario o anno seguinte mandar novo exercito q̃ socorrer

aquellas praias, senão que ficassem en estado desfazer, com qualquer pouquo cabedal. Comisso desistio o Bazà da Empreza de Nassiar, dequo o Xâ foi auisado, e desfez o exercito: Epoz se achou Enichor cazitas de Tatis culpados nas consas dos Trichos, pedendo comos Turquimaes defender-lhe a obra de Nassiar, mandou lhe arrancar os olhos, ho condenou em perdimento dos bens, e fes cazitas dos Turquimaes a Megalichaõ, que era mortal enemigus dellos, com que elles se amotinaraõ. Assy deixaremos as couzas da Persia atê tornarmos a ellas.

Cap: III.º

Decomo os moradores das Aldeas de Salsete, e Salsete mataraõ ao Pe Rodolfo aquaviua, e outros 4. companheiros, e arrazaõ porque

Como os Pes da Companhia de Jhu verdadeiros agricultores destes, andaõ espalhados pella India para tomarem muitos mariinhos, e esterijs, e cortarem todos os espinhos, e cardos da Idolatria, ainda que auia tantas centenas de annos, naõ era outra, que mortes, e perdiçaõ, e como as aldeaõ de Salsete, q saõ 66 tam vezinhas aillia de Goa, q eraõ do estado da India, estauaõ ainda por cultiuar, querendo dispor pollas ellas a pratica Euangelica, q desse fruito de vida, poseraõ maõ a obra pellos annos dos de 1559. aondecomm. grande trabalho do corpo, e Spirito, começaraõ a cortar matto brauo, dequo todos aquelles campos estauaõ cubertos, achando para isso grandes inconuenientes, e

im

Impedimentos emos Naturaes, mas grandes favores emos Snr.os Reys, e governadores da India, principalmente em Dom Antão deno-
tou, que por meo dis as affrontas, que os P.es padecião em aquella Santa obra, os favorecco, e ainda u com o grande temporal, cas-
tigando os culpados, e pondo se por terra mais de 200 Pa-
godes, como melhor se Verá na 8.a Decada onde cabe o tempo deste Vice Rey.

Com este castigo, e affronta desua Religião ficarão os Naturaes tendo grande odio aos Padres, e ainda lhe cobrarão maio
depois que Viras multiplicar tanto a semente Evangelica, e Leuantar em as mais desuas Aldeas templos as Verdadei-
Deos, e seus filhos, e netos, e parentes entrar cada dia na manada dos Catholicos, sem lho elles poderem estorvar. E ainda os escandalizou mais, ouuirem q o castigou, q o fonde Dom fran.co mandou dar por seu sobrinho Domingos Ma-
nes Mas (como atras dissemos) Benaccra dos P.es o q lhe fez arrecentar odio a odio, com o qual andauão espreitando ora-
sião para se poderem satisfazer nelles, aqual lo tempo lhe offereceo bem que por esta maneira

Estaua neste tempo por Reitor nas terras de Salsete o P.e Do-
dor Aquaviua Napolitano filho do Duque de Atri, e tio
irmão do Geral da Compan.a Claudio Aquaviua, o qual ainda porque tinha Vindo das Terras do gram Mogor, Varão
de vida exemplar, e grande humildade, com aqual não só a Christãos, mas a Mouros, e Gentios tinha admirados, porq desde aquelle tempo, que andou na Corte do Mogor,
alli resplandeceo a luz de suas Virtudes (de que sempre

foi riquissimo) que vindo dela contra Vontade por cumprir com a obediencia, deixou entodos aquelles Mogores tamanhas saudades, q quando lhe chegou a nova de sua morte, assy foi sentida, que selhes virão entodas publicas mostras de affectos, & sentimento.

Emfim, como iamos dizendo, estando este Varão por Reytor em Salsete, dezeiava muito dilatar a amanada de Christo, assi nas aldeas de Cuculij, q estavão ainda brauas, e gratificando comos P.es que tinha por companheiros, modo, que nisto teria, assentou se q as fossem visitar de passagem, & notassem sitio, enque se podesse leuantar templo, e q lugares tomassem dellas posse por Christo, abalizandoas com Marco de nossa Redempção. andando nestes sanctos propositos sucedeo vire alguns gentios daquellas Aldeas pedir aos P.es que quizessem ir a ellas a fazer suas amizades entre dous principaes, q estauão em odio mortalissimo, por cuia cauza todas as Aldeas andauão reuoltas, e postas em bandos.

Aceitarão os P.es isto com muito gosto, tendo para sy q Deos lhe offerecia aquella ocazião, para q tanto dezeiauão; Espedio se o P.e Rodolpho a caminho, leuou consigo 4. companheiros, que erão o P.e Francisco pacheco, pai dos Christãos daquellas Aldeas, Fran.co aranha sobrinho de Dom Gaspar pereira Arcebispo de Goa, & hum sua companhia forão descimas da fortaleza de Rachol com dous Portuguezes, e alguns Christãos da Terra. Chegados a Aldea Cocorij cabeça daquellas forão m.to festeiados

iados dos gentios, a cuis lugares, que os agasalhasse em sua
Camada, q para isso tinhas feita. aqui acodirão todos m.os
moradores para verem fazer aquellas amizades, & emq sua
das partes tardou, praticarão os Padres entre sy daquelles
dezeis com q mandauão, e notarão hum lugar q lerão:
tarem sua cruz.

Esta pratica foi entendida de alguis, e saindosse daly com ma
pressa deraõ rebate na aldea daquelle negocio, e hum delles
era auido por grande feiticeiro, tirando os cabelos come:
çou a persuadir a todos, q acodissem pella honra de seus Pa:
godes, e q tomassem vingança nos Padres, q foraõ cauza
daquellas affrontas, e chamando a grandes vozes pellos Ido:
los, bramindo, & exaltando a todos com tal vehemencia q
selhe chegaraõ muitos, e tomaraõ as armas para irem dar
nos Padres, seguindo todos aquelle feiticeiro, que com os
cabelos espalhados pellos hombros hia diante saltando, &
esbraueando.

Foraõ disto os P.es auizados, e pareceo bem, tornarense
a recolher, & atty forão fazendo hum caminho encontra:
do cometta caterua infernal, que em vendo os P.es rome:
teraõ aelles com sua furia infernal. o P.e Pacheco, que
sabia bem a lingua, adiantousse com os braços abertos, como
q lhes queria abraçar por amizade, dizendolhe q se
aquietassem, e naõ receassem perturbaçaõ, nem novidade
alguã mas elles como iaõ danados sem escutare respeitos,
lhe responderaõ com as armas, e acabando mais pello P.e
Rodrigo com aquella modestia q sempre teue, deraõlhe

hum golpe pellas pernas, & logo caõ, & pondosse de giolhos com os olhos nos ceos, eas mãos leuantadas, inclinou o pescoço, no qual lhe derão dous facanhosos golpes, & por hum lhe cortou hum, & lhe derrubarão o braço ardo, & final mente lhe acabarão os feitos com hua aguda setta; & elle sentia com prazer, porque estaua sua Alma leuantada nas cousas celestes.

Os mais deraõ em outros Padres tantos golpes, & feridas, que logo entregarão os espiritos a seus donos. Só o P.e Fr.co Aranha ficou estirado no chaõ com hum terrivel golpe pello pescoço, os peitos atrauessados com hum agudo dardo, porem vivo ainda, mas auido delles por morto; & não perdoando estes Barbaros carniceiros a gente viva, matarão todos os mais da companhia, só hum Portugues escapou pello esconderse hum daquelles Gentios por ser seu amigo. Feito isto tomarão aquelles corpos innocentes dos P.es & os leuarão alaste até hum poço, & aly estaua, os lançarão dentro.

Sumas Aranha de quem elles se descuidarão, vendo os Barbaros ocupados naquella carniçaria, foise engatinhas recolhendo para hum matto, & aly estaua perto, & nelle se embrenhou vendo aquelles feruores alagares daquella sepultura aos P.es parece q̃ forão auizados como Sumas aranha se fora recolhendo para aquella parte, mas querendo q̃ lhe escapasse & foram buscar, & trouxerão aperta de hum Pagode aly amarrado a hua arvore & lhe offereceraõ, & lhe persuadiraõ, & adorasse seu Idolo: Sumas Aranha respondeo constante, que não era tam bruto & adoraße paos, & pedras

pera

como elles fazião, dos q tomados vassecarão como outro Sebastião, cuja bemaventurada alma banhada no fresco, e Innocente sangue, foi dalli receber corôa de Martyrio em companhia dos mais.

Sucedeo isto aos quinze de Julho de 83. em q andamos, no mesmo dia, em q dezeannos antes forão pellos Hereges mortos os Pes Ignacio de Azevedo, e seus 39 companheiros indo p.o Brazil, pello q se este dia mui celebrado entre a Comp.a

A nova da morte destes P.es segou logo a Goa, e com ella se alvoroçarão todos em dezeio de tomar satisfação della, movidos de grande caridade, & amor de Deos, por ser aquillo feito em offensa sua; mas o Conde Dom Fran.co Mas bem entendia, por saber, erão ião os aggressores passados para as terras de Idalxa, dizendo que as cousas hirião tempo, e que elle buscaria em q tomasse vingança delles, que igualasse bem tam barbara maldade.

Cap: IV.

Do que mais aconteceo em Barcelor, & da guerra que Andrefurtado fez aos Babijs: & dos navios, que Conde em Agosto despedio para o Malabar, & de como Dom Jeronimo Mas partio para Malaca com huã armada.

Tornemos a Andrefurtado, q deixamos em Barcelor, porq he necessario continuarmos cõ elle. Atras dissemos, como o Conde Vizo Rey lhe mandou mais dous navios, cuja

capitaes erão Afonso da Silua, e Gaspar Fagundes. Chegados
Mes a Barcelor armou Andre furtado cinco calamutes,
duas Manchuas, e outras tantas Almadias, com gandouues
este Inuerno por aquelles Rios, destroindo, queimando, &
cortando todas as Pouoações dos Gatijs, e Bundia foi co-
meter a Ilha Camaõ a grande, na qual elles tinhão fei-
tas trangueiras, e valos, porq tinhão ally m.tos fazendas,
e huã madrugada mandou dez embarcar nella Afonso da
Silua, deixandosse elle ficar na sua Manchua em guarda
dos nauios.

Afonso ferreira teue comos Enemigos huã aspera briga, por-
que acodirão muitos delles alle defender a dez embarcações,
mas apertarão os nossos com elles de maneira, que com
mortes de muitos os leuarão de Vencida. por toda a Ilha
até os meterem por huã ponte que passa a outra, e depois
sair della fizerão os nossos nelles hum grande estrago,
ficando a Ilha deserta ameterão a fogo, e assi sem
deixarem cousa empé, ficando dos nossos alguns feridos,
e dous mortos, hum enterra, outro na manchua do capitão
mor, de huã espinguardada.

Passado isto lhe mandou dar duas vezes em Barcelor de sima
ejunto do Pagode antes de chegar a cidade lhe queima-
rão todas as Pouoações, que por aly auia, e lhe cortarão hũ
bom numero de Palmeiras, e em hum passo estreito, aon-
de elles tinhão hum Berço de metal p.a defender a passa-
gem, dez embarcou Andre furtado com a gente da sua
manchua, e lho tomou, E assim q cada dia lhe daua assal-

tos &

tor, elle fazia tantos danos, e desaforos por todas suas terras, que os obrigou a lhe pedirem pazes, que lhe elle não concedeo, por não ter ordem do Vis Rey; e sendo ia alguns dias delles to, tanto q o tempo lhe deu lugar saio pella barra fora com sinco navios m.to bem concertados, e com elles andou por aq.la costa esperando sua nao dos Gatijs, que se esperava vir de Meca, a qual pareceo q ademinho no tempo, e se foi a Ormuz onde pagou os direitos livremente por senão sa ber ainda da guerra.

O Vis Rey foi avizado por cartas suas desdas as cousas socceedidas naquelle Inverno, e de como ficava na costa co os navios, pello q ordenou logo q. deq.s eraõ capitaes Simaõ moniz da Camara, Jorge da silva, Luis q.z magro, Dom Braz Pestim, Luis figueira de Azevedo, Martim moniz, Dom Fr.co tello, Dom Soarez pereira, e Thome Vaz, lhe mandou q fossem ajuntarse com Andre furtado para andarẽ com elle, até chegar Dom Gil Eanez, q auia de ir por capitaõ mor.

Partidos estes navios, que foi na entrada de Setembro, ficou Vis Rey entendendo nas cousas de Malaca, por q pella derradeira nao, que de lá chegou teue novas dagerdiças das nas de sy mas fr.a e do q tinha succedido ao Raiale co o Capitaõ de Malaca sobre a entregua da fazenda, & artilharia, e posto estas cousas em conselho, assentou se que mandasse sua armada por ante, assy p.a o Raiale fazer resas dely, como avisse, como p.a enfrear o Achem, por auer novas, q fazia sua armada prestes, sem se saber para onde, e com isto ter ElRey escrito nas naos passadas

que fora auisado, q̃ em Inglaterra se fazião algũas naos prestes para passar a India, que mandasse sua boa armada aquelas partes, e que passando lá ellas naos as buscasse, & ensacassem.

Assentado isto elegeo o Conde por capitão mor desta armada a seu sobrinho Dom Jeronimo mascarenhas, & lhe nomeou tres galeões, huã galé, e quatro galestas, que tudo estaua ia prestes no Inuerno, e começou a apagar gente para esta armada. Desta cousa se aggrauou sebastião de Mesquita, que tinha armado em Abril, como atras dissemos, dizendo q̃ elle estaua eleito, e com os gastos feitos para aquella jornada, e que se lhe não podia tirar, sobre que nos foi auido. Depois nos disseram q̃ em Portugal demandara o Conde sobre este negocio, requerendo lhe os gastos, despezas, e outras cousas.

Finalmente nomeado Dom Jeronimo mas, ordenou elle com o Conde aos capitães, q̃ auia de leuar, e forão os seguintes. Pero Mexia de Mendonça no galeão S. Catherina, Joã Rodrigues Coutinho na Galeaça S. Tiago. o capitão mor na nao S Antonio. D. Homem q̃ na galle: logo de Aldrugia, Joã Diz Coutinho, Pero da Silueira, Bastião Bugalho, e Paulo Coutinho, nas Galestas: e para esta jornada se pagarão algũs 200 homẽs. o Conde despachou o Embaix.or do Xaiade para ir com o Snñ.or dElRey confirmou as pazes, que elle com Joã da gama tinha feitas, cujos mais substanciaes pontos, erão.

Que nenhũ seria amigo de Achem, nem Aceh seria de Pinche

os

os en seu porto; & lhe acrecentou o Conde mais, que tornaria a fazenda, e artilharia das naos de S.ma Fra. e q̃ a armada se fez a vella de 20 de Setembro por diante, & com ella continuaremos em seu lugar. E o Gou.or partio o galeão de que era Capitão Fernão Coutinho machado para Malaca, o qual tinha invernado em Angediva, como atras auemos dito.

Cap.o V.

Da armada q̃ este anno de 88 partio de Reyno, naqual El Rey proueo o Arcebispo da India: & dos novos Contratos q̃ se fez das naos com M.el Caldeira; & de como Dom Gil Eanes mãdou por Capitão mor ao Malabar, & do que aconteceo a Andre Furtado até elle chegar

83

Vendo El Rey Dom Philippe as cousas da India tam quietas, tratou de proueer nellas, e querendo imitar aos Reys seus Predecessores, que sempre (como muitas vezes dissemos) continuarão nesta conquista como dous gladios Spiritual, e temporal, como esqua-dra se abriraõ aquelles primeiros alicerces, tendo cartas de como era fallecido o Arcebispo de Goa Dom.os Enrique de Tauora, determinou de proueer de outro Prelado, e apresentou p.o ho ao Summo Pontifice a S.to Vicente da fonseca da Ordem dos Pregadores, hum dos melhores de seu tempo, pello q̃ lhe era mto aceito, e vindo lhe as letras Apostolicas o mandou El Rey embarcar com m.ta honra, mercees, e mimos na armada deste anno, que se negoceava por no-uo contrato que El Rey dellas mandou fazer com M.el Caldeira

Estando ho Rey ebstancia feito com Luis Cesar Barreto que isso
tene; pello qual novo contrato se obrigou Mel Caldeira amandar
todos annos a India sinco naos, eque ElRey seria obrigado a
Hedar cada anno mortos 800 cruzados para a fabrica destas
naos: eque este Mel Caldeira poderia nomear cada anno hua pes-
soa para capitão de hua das naos; Hassy he fez merce de hua capita-
nia mor da carreira da India para Casamento de hua filha,
aqual depois casou com Luis mendes de Vasconcellos, filho de Jorge
mendes de Espinho, que foi casado com Dona Anna filha
de Dom Antonio de Ataide, Conde da Castanheira.

Como foi tempo pos Mel Caldeira as naos de Verga dalto, ede 20
de Março por diante se fizerão a vella, indo por capitão mor
Antº de Mello de Castro na nao S. Belappe, eno anno ante
trinta arribado. as mais naos erão a Saluador, capitão Ste-
uão Alvares, naqual se embarcou o Arcebispo Dom Fr. Vicente
da Fonseca: ana S. Tiago, capitão Fernão da Veiga. ena S.
Franco Dias Trigueiros, ena S. Lourenco Bz Marreiros, queindo
para se ir nella Rey goncalvez da Camara. hia mais na
dias S. Tiago para Malaca, dequ era capitão Mel de Mideira.

Despachou ElRey este anno muitos homes, e mandou alguns
ao Conde Dom Franco para as despesas do estado. Estas naos ti-
verão boa Viajem. as Saluador eno dia o Bispo desembarcou a
barra de Goa, e foi ao Cabo de Rama a baixo sinco legoas, onde
estene muitos dias surta por causa dos tempos contrarios, &
Conde lhe mandou as Galez para a Reino carem: as mais chega-
rão todas a Goa por todo setembro. Chegadas as naos, &
sabida a saude delRey q Deos Conde despachou Fr Correa

de

de bitto para ir entrar na capitania de Ormuz, e ilhas, da
qual era prouido, e foi embarcado na galeaõ dos P.uis.co de
que era capitaõ Antonio de Britto o do bruco contado.

Feito isto entendes no despacho da armada q auia deir ao Mala-
bar daqual estaua nomeado por capitaõ mor Dom Gil Eanes
Mas, e tanta pressa se deu, que aos Vinte de Outubro a dei-
xou pella barra fora: Leuaua duas galés, elle em bua, & D.
N.o de menezes filho de Dom P.o de menezes Ruivo, em
outra, e 20 naujos de Remo, de q eraõ capitaes Antonio de Ma-
ueda, Dom Jeronimo de Azeuedo, Dom fr.co de menezes, Irmaõs
de D. M.el assyma nomeados. Jraõ Tambem, Diogo Lopes, e
Jorze da gama filho do conde da Vidigueira Dom Vasco da gama,
que este anno tinha vindo do Reyno com mil pardaos de tença
cada anno para seu entretenimento, Manoel de Lamalhal, Fris-
taõ Vaz da veiga, Belchior Berengel, Antonio de Lemos. P.o
de Sintra, fr.co de Abreu. P.o fr.s Maricalle. P.o Ruiz de
estes Malabares. Manoel Caldeira. P.o Fz. P.o Garcia.
B.o Vaz. E Tenreiro Fz, Ant.o Perez. P.o Ruiz & outros.

Q.do os Gatijs de Barcelor tinhaõ mandado pedir ao Vis-
Rey pazes com muita instancia, cometendo partidos hon-
rosos, Vas concedeo, e deu por Regimento q lá os acaba-
sem de assentar com elles. Vas juraõ.

Entretanto que Dom gil Eanes naõ chega ao Malabar, dare-
mos resaõ das couzas, que aconteceraõ a Andre furtado de
Menelonea. Atras dissemos como em Agosto partira de
Barcelor, e andara por aquella costa, esperando Guiaras
dos Gatijs, que auia de vir de Meca, & andando na ilha

garajem chegarão aelles os nove navios, que o Visorey Kemá: dendiante para se juntare aelle até chegar a Gilzanez, & com elles se passou logo a costa de Malabar, e aquella se deixou andar com grande vigia sobre seus portos, porque não saissem fossarios a zimbar. Andando por ella lhe derão hua Carta de Com Jorge de menezes em q̃ lhe capitão de cochij, em q̃ o auizava serem passados ao cabo Comorij outros, ou nove navios de Malabares ao cheiro de hum junco da China muito rico, que por falta de tempo fora inuernar a Negapatão, pello qual se esperava por todo mez de Octubro. Com estas novas se passou logo ao cabo Comorij, e mandou despachar cochij para se prouer de munições, de que hia falto, & hebegando ao cabo não achando aly novas dos Paraos, passou se a Tutocorij, porque lhe parecia, que os Paraos serião passados da outra banda dos baixos para esperar o junco, e mandou parecer com os Pilotos sobre o passar dos baixos a outra banda para ir ensacar os Paraos, achou contradicção nelles affirmando lhe q̃ era muito tarde, e podia acontecer hum desastre, pello que se deixou andar por aquella paraqui, assy porque os Paraos tomasse o junco, como porque auião de hir por aly com as fazendas, esforçado se auião de cair em as mãos; como parecesse hum dos navios de Bengala, e deixa a costa de S. Thome, que naquelle tempo auião de hir para cochij.

Andando aqui tem por novas, que junto do cabo andava hum navio de Malabares, esperando preza, e indo buscar, e gastou os seus navios ao mar, e a terra porque

não

não escapar: andando dous delles capitães Dom Ioão Abdim, e Diogo Lopes com outros em sua parajem, amanheceraõ estes dous como Paraos estando surtos, mas em vendo os nossos, segos em frota, aqueem os nossos foraõ seguindo. Mauisse Dom Ioão Abdim acertou de ssiar com a Vella atrauessada no bordo em q̃ o Paraos iã, mas em vendo contra a amarra & deu a Vella, e foi tam Venturoso que o alcançou, e Ke gos apoz assy a Vella; lançando Ke logo algũas ganellas de ferro nua; e apos ellas algũs Frades, que em breue espaço os acossaraõ, matando algũs dos Mouros, e lançando os mais ao mar. Aestetempo Diogo Lopes; enão auia ya mais que fazer, que a pescaria do mar, o qual tomou a Ilha de Vinte, e tantos Viuos, e tomando o nauio foraõ demandar Andre Furtado, que o festeiou m.to E depois de recolher toda a frota, e ter por certeza, que os Paraos eraõ recolhidos, Volta para Cochij, onde deixou todos seus mouros mercadores, e com os seus de armada foi buscar D. Gil Eanez mas, que ya andaua na costa de Malabar.

Cap. VI.

De como Soltaõ Amadefar Rey de Cambaia, que o Mogor tinha preso, Fugio, e tornou a conquistar aquelle Reyno: E de como o Conde Dom Fr.co mãdou formar despedida co sua armada a entrada de Cambaia, E do que lhe socedeo.

Na. q. Decada dissemos, como Vsimitdi chaa ymeira-
dor de Cambaia entregou aquelle Reyno ao Hecobar Rey
dos Mogores, aquem o Mogor entregou a Sua de seus Capi-
taes. este Rey Catius andaua na corte do Mogor em poder
daquelle Capitaa. até este tempo em q andamos, que vem
por de 10 annos, em que as cousas de Cambaia se segurou
tanto, que com naõ auer naquelle Imperio mais de 300
Mogores, q atty eraõ temidos, e respeitados, como se foraõ 300 U.
pessoas. Ao Rio Sua daquelles capitaes antiguos, Hos na-
turaes erão quasi molheres, segundo saõ affeminados, &
depouco animo.

Soccedeo o anno passado de 82 Leuantarse alguns esta-
dos o Mogor tinha nas partes de Bengala, aque o He-
cobar mandou acudir por aquelle Capitaõ, que barrio o
Rey de Cambaia, que foi aquelle negocio com Sua grade
excreto, Leuando aquelle Rey consigo: oqual parece
que nesta jornada teue alguã communicaçaõ com Suas
molheres de Capitaes, asquais se deraõ fauor q. Elgir,
e atty desappareceo Suã noite em trajos mudados, e por
caminhos differentes sempre embreuados com m. risco de
Sua pessoa foi tornar a seu Reyno de Cambaia, e na Cidade
de Cambaiete, se recolheo em caza de hũ Baneane dequẽ
se fiou oqual o teue entanto secreto, que em Summa
que aty o teue, nem foi visto, nem conhecido de outra
pessoa por ordem do mesmo Baneane que o acompanhou
se passou aquella costa de Dio, e entregou as terras de Sambo,
que foi hum dos Capitaes, que naquellas reuoltas de Cam-
baia

baia se levantou com q. grossa, e guerra na, como ia dissemos, dando selhe a entender, foi delle recebido, e tratado, como herdeiro de hum tamanho Imperio, e de quem elle era vassalo, consolando, e prometendolhe de fazer todo o ser possivel pello tornar a meter de posse de seu Reyno, e fazendosse como Monichas, filho de Tacta-bão S.or de Ingoror, e da essa banda de Quio, e como Rey de Cacbe, de quem ia nas outras decadas demos rezão, lhe fes a saber da vinda daquelle principe, e os mandarão visitar com presentes, & grandes offerecimentos; concertandosse ElRey com elle lhe deu sua filha por molher, a qual elle acceitou, pondo fican de todo desapegados em poder daquelles tyranos, que se tinhão levantado, como q. era seu, e por ter ia aquelle recebim.to seguro para sua gente. E depois de fazerem seus despozorios co grandes festas, trataram todos de o irem meter de posse do Reyno de Cambaia, visto estarem as cousas todas dispostas para então se fazerem co menos cabedal, que en outro tempo, e formando seu exercito entendia mais de 300 cauallos, tomados os Armas de sua consigna com muita veneração entrarão co elle pello Reyno de Cambaia, e o meterão de posse da maior p.te das suas Cidades, e Villas sem golpe de espada, e forão cercar Cambricbão S.or de Baroche em vereda, e hedera com asperos combates, que chegarão a estado de someter o partido, a q. ElRey Armas de sua deu orelhas, e chegarão a se concluir com condição, que se saissem todos com sua gente, para q. lhe passe seguros, debaixo dos quais lhe entregarão a cidade, e querendo ElRey começar a fazer o q. lhes tinha dado as Capitaes de Cambaia, tanto que ouue Cambricbão as mãos

mandou lhe cortar a cabeça, e os mesmos fes atados os capitaes, q̃ com elle estauão, e deixando ahy em Vorcdora guarnições, se passarão a Barroche, onde estauão os filhos, e molher de Cotobichão, e lhe poserão muito aperto cerco, mas por a cidade ser muito forte, os de dentro a defenderão muito bem.

Estas novas chegarão logo ao Vice Rey, e porq̃ era negocio de muita importancia, o poz em conselho, e assentarão, que era necessario ir elle em pessoa ao Norte, e deixarse estar em hũa daquellas fortalezas, até ver enq̃ paravão as cousas de Cambaia, porq̃ poderia ser occasião nova de tempo com mudança delancar mão de sumate a preguiçado cubdo, porque em aquelles tumultos sempre auião de ficar alguns postigos abertos, por onde se podesse meter hum pé em qualquer destas fortalezas, porque é as vezes certo o Rifão, Dos tumultos, proveito de pescadores, e que alem de importar muito aquelle porto, seria muito necessario para segurança das terras de Damão, Ese Mogor tornasse a rebellar, sendo a fortaleza de sumate de estado da India, ficaria sempre cendo lhe com ella hum pé no pescoço.

Assentado isto despedio o Vice Rey Fernão de Miranda com 12 naos para se ir meter na enseada de Cambaia, e ver ẽ q̃stas cousas, e enq̃ paravão, para se tempo lhe offerecesse alguã occasião não se perder a mingoa. Fernão de Miranda se foi logo a vella em 28. de Outubro, e os capitaes, que o acompanhavão forão Antonio de Menezes Comendador destas, Fernão de Castro, Gonçalo de Sousa, Fernão de Macedo, Dom Jorge de Almada, Antonio de Lyma Luis Falcão,

Inacio

Inacio Nunes, e Bª Rego nealuez; esemse embaraçar com su-
sa algua. Chegarão a enseada a tempo que ElRey Mmo
desfazia tinha a cidade de Barroche em muito agens: & logo
deitou fomas demyranda em cima algus pessoas de con-
fiança ensaiados do q auia de fazer.

Estes começarão a ter pessoa parte intelligencias, assy com
ElRey; como com amos herdeiros do Combichas; fazendo-
lhes crer, que era aly chegado com aquella armada em seu
fauor, offerecendosse a ElRey para o ajudar, & amos her
deiros do Combichas para o fauorecer, ajudar, & sal-
uar, quando fosse necessario. E de maneira lhe obedecer isto,
que com todos lhe ficou Tanco fermoso, cada hu ficaua
agradecendo seus offerecimentos, E assy se deixarão ficar
defronte de Barroche com grandes espias em terra, pa
q auisassem, como fazia, de tudo o q sucedia; onde
ElRey continuando os seus com a pressa q lhe conuinha
entendia, que como chegasse as nuas as Mgor, auia de
voltar, E assy os deixaremos até seu tempo.

Cap: VII.

Das alteraçoes, que ouue no Reyno de Idalxá, & de como alguns capitaes ou-
dados de meter no Reyno Cufrao, e do que sobre isto fez o Conde Dom
Francisco Mas, & de como partio pa-
ra o Norte, & do que sucedeo a fer-
nao de Myranda.

Estando soberano o governo de Canaia Abexij no Anº

do Idalxà, que nas praças mais capitaes, encommendandose a elRey Malucos Capitão geral daquelle Reyno, & Salabate cão, e Ziadan cão trataraõ de meter no Reyno a Cufo cão, filho do Mealecão, que estava em Goa, e tirarem fora hum Rey tam fraco, que consentia a soberanidade de hum Abexij, tendo elle Capitães naturaes de tamanhos merecimentos, e partes, e de mais experiencia, e sendo o Abexij, e porque isto fosse em mais segredo, trataraõ estes senhores do Reyno, e capitães delle de meter o Cufo no Balagate escondido, e depois de aly o terem, declararse contra elle, e metello depois fora do Reyno.

Para isto despedirão pessoas de muita confiança para Goa pelas quais mandarão significar ao Cufo sua determinação, pedindolhe, que se embarcasse logo o que pudesse para se passar ao Balagate escondido, porque como lá estivesse, materia sem falta depois se faria do Reyno. Praticadas estas cousas entre estes conjurados, e Cufo, deu elle conta ao conde Vice Rey dellas, o qual porque não parecesse bem aquelle modo, porque lá não podem ter effeito, que fizesse, quebrando as pazes ao Idalxà, não quiz dar licença ao Cufo, antes o entregou ao Alcaide mor Antonio Vaz Viegas, para o tivesse em custodia emquanto elle acodia ao Norte, para onde se negociava com muita pressa, dando tambem m.to grande as naos, que auião de ir para o Reyno, esperando a elRey o estado da conjuração da India.

Logo despacho as naos, que hão tomar carga a Cochij, & daly

Daly se fizerão a vella ate 15 de Janeiro de 84. em q̃ a graça
do Divino fauor entramos; E embarcarão se nestas naos m.tos
fidalgos, e caualeyros, e o P.e Duns Aloiz da Companhia
de Jhs, que leuaua os fidalgos Jappões a Roma, a darem be
diencia ao Summo Pontifice: E de sua chegada ao Reyno, e
jornada q̃ fizerão por toda Italia, e se presentarão ao Papa,
não daremos rezão, e quem o quizer saber, poderá ver escrita em
latim pello D.or Duarte de Sande.

Partio tambem de Goa para o Reyno ia de 20 de Fev.o por diante Dom
Fran.co de Castro, que acabaua de ser capitão em Chaul em Suã nao
Sua, que o desuio, porq̃ tendo tirado mais de 70 pardaos da sua for-
taleza, não se contentando com elles, semeteo naquella nao, aq̃l
por ir mal arrumada, e não sofrer a vela, tornou a tornar logo o
5.o dia. Todas as mais naos chegarão ao Reyno a saluamento
sem lhe acontecer desastre, só a nao Salvador indo correndo de
hum temporal lhe deu hum mar tam grosso, q̃ lhe encheo a bar-
da, e nella estaua o seu capitão com hum filho seu. Os Pas-
sageiros elegerão por capitão Alexandre de Sousa, q̃ ia aly
embarcado, que acabara tambem de ser capitão de Chaul.

E tornando ao conde Dom Fran.co mãy; tanto que despachou as na-
os do Reyno, logo se embarcou para o Norte, que foi pellas costa
uas do Natal, e leuou os nauios, que se poderão ãiuntar; porq̃
como ia armado de atrauez, e com vos de visitar aquellas forta-
lezas, não ame pagua, nem ajuntamento geral; comtudo o
acompanharão de Ventrjem de 40 nauios de capitães, que as
suas custas os armarão. Primeiro que o conde se embarcasse
entregou o gouerno a Dom Fr. Vicente Arc.o para como capitão

Chanceler, e outros deputados despacharem todas as cousas.

Foi dAlto Rey embarcado na galé bastarda, em outra Dom P.º de Castro Irmão do Conde do Basto, e nos mais navios os capitães seguintes. Joaõ da Silua. P.º Lopez de Sousa. M.el de Sousa. Ayres da Silua, Jorge Barreto. Gonçalo de Sousa Robim. Joaõ de Faria Secretario, Basilio Barbosa Piloto. Alberto homẽ da Costa Antonio Colaço Lobo. Domingos Carualho. Joaõ Roiz, P.º Fernz de Lecea. e Ldo Tymas Lopez, Martim Pestana, e outros navios de seruiço.

Na barra de Goa deixou dAlto Rey dous navios para sua guarda, de que eraõ capitães Diogo Roiz Pires, que ficaua por cabeça, e Sebastiaõ Coelho, e logo ficaraõ ainda em Goa muitos navios despedidos. O Conde de Caminha P.º Lopez de Sousa com outros sinco para os ir receber para auia nouas de Portugal, e elle foi seguindo sua derrota, e foi recolhendo a sy todos os navios, q̃ saiaõ p.a fora, mandando recado aos q̃ estauaõ dentro, que logo se saisse para fora, porq̃ até o outro dia esperaua por elles, e com todos juntos q̃ se ajuntaraõ se fez a volta, ficando em Goa hum pataxo onq̃ se embarcaua hum Embaixador do Mogor, o qual se deixou ficar detraz, porque tinha muitas fazendas para embarcar, e q̃ do saiaõ para fora, iaõ naõ achou a armada, pello q̃ se foi seguindo sua Viagem, indo aly embarcado Joaõ Roiz Pereira filho de Joaõ Gz Pereira Chanceler mor do Reyno, que por se descuidar da embarcaçaõ onq̃ auia de ir, quando acordou as faes ia naõ achou ~~barra~~ outra embarcaçaõ senaõ aquella, e nos dous dias de sua Viagem deraõ com elles tres tufoens, q̃ os abalroaraõ, e entrando, e abrasando os Mogores com m.ta fogo, q̃ dentro

Nos

Jes lançarão; com qual alguns se botarão ao mar; & o mesmo fez João Luiz preto, que logo morreo.

Os ladrões roubarão o navio, e deixarão com os Negros, aque não fizerão mal, por serem mouros, e ainda lhe levarão mais de 30 cruzados, que levarão empregados em pouzas pelo Negro: assy roubados, e desbaratados chegarão a Chaul, aonde ya o Vice Rey estava, que o sentio, por se fazer desta desaventura, quasi em sua companhia, pello que logo despedio outra vez o mesmo D. Lopez de Sousa com seis navios pª levar a Castella a Goa, e para ir dar guarda aq̃ auia de vir das fortalezas de Canará com mantimento para Goa, & de sua Viajem adiante daremos rezão.

Aly em Chaul se deixou o conde estar despachando algũas cousas e despedio gentis de confiança, suas para irem a Baroche em muito segredo assistir aquelle Rey, e offerecerlhe aquel legder, e armada para o q̃ lhe fosse necessario; e outras para fazerem o mesmo ao Governador de Cambaia, q̃ ainda estava de cerco, e entanto o que se falava ia encaminhado, e quando aly a poucos dias se concluirão; com condição q̃ lhe deixasse ir todos livremente, e que lhe entregarião a cidade.

Fernão de Mirranda q̃ nada descuidava em nada, foi logo auisado daquelles tratos, pello q̃ com muita pressa lançou sua gente em Baroche, pella qual mandou dizer ao Governador que senão fiasse de hum homẽ, que sobre o mesmo seguro auia tam pouco lhe matara seu marido, offerecendolhe aquella armada para nella se pôr onde quisesse com toda sua fazenda, parecendolhe q̃ pello escandalo, que auia

Assy

tam ferce daquelle Rey, he aceitasse seus offereçim. no que
faria Summ. grande negoceo, e de minta honra, e queito
para o estado: mas como estauão ia sobre auiertos, e seus
ja m. atemorizados, quiserão antes comer seus liuros, e en-
tregarse ao Almadefar Mouro, como elles, que nas fiarse
dos Portuguezes; e assy se entregarão; e ElRey pos enaq.
fortaleza por capitão Narciso Jmão de sua molher com
20 homes, emando todos os thesouros de sobichas, que
valião 400 cruzados, e sua recamara, enq auia
peças de grande valor, e curiosidade, primeyramente hua
tenda de campo, que era toda de setim bordada, e laura-
da de montarias de Ouro, e cachos de Aliofar, obra de be-
lica, m. fermosa, e outras muitas, e tantas que Jum Portu-
gues chamado Fr. Diz, q. mtos continuo mercador de cam-
baia, nos affirmou q. só a tenda valia a dita quantia.
Recebido todo isto, foi ElRey com todo seu exercito cercar
a Cidade de Almadabâ, onde estaua fortificado Agcisla
Calaco delRey dos Mogores, em fores mui mtos. fue-
ceffos q. deixamos, porque aquelle negoceo era q. dexassem
deixou ElRey aly seu filho com 120 cauallos, e elle como
de mais poder, foi senhoreando todo o q. auia de Reyno,
assolando, destruindo, e roubando todas as Cidades, Villas,
e lugares de maneira, que a mizeria cambaia padeceo
em poucos mes de 10 annos as maiores mudanças, e
castigos, e desditas, que em todo Oriente se viraõ. Fo-
nas de myzanda como q. foi auizado daquelle nego. naõ
tendo aly mais q. fazer, se recolheo para seu Rey.

Cap:

Cap: VIII.

Oque fez o Mgor tanto que subeo das cousas de Cambaia: & de como sua nao sua q̃ vinha de Judá foi ter a Goga: & como Baltasar de siqueira partio de Dio com algũs nauios para as perezar, e do q̃ lhe isso passou.

Vistas estas cousas acontecidas em Cambaia, veue logo o Mgor aos seus, oque sentio muito, lhe deraõ bem entender, e logo sem fazer detença despedio Nizancoas filho do capitaõ Pates, que lhe ainda ssu a cõquistar aquelle Reyno, como ia dissemos, oqual com a mais gente q̃ pode ajuntar se pos em caminho, ficando Heçobar fazendo se prestes para partir apos elle.

Estando assy as cousas neste estado, e do Reyno quasi posto nas maõs do Rey Amadaxa, chegou a cidade de Goga sua nao do Heçobar que vinha de Judá, a qual trazia cartas do Vis Rey, E Jorge dos Canaes para dentro sem saber as nouidades q̃ no Reyno ião. Bras de Tauora capitaõ mor da armada de Dio, q̃ auia alguns dias, que estaua aly fauorecendo os nauios, q̃ ião de Cambaia para aquella fortaleza apagaremos deueitos, tanto que vio a nao surta, foi se a ella, e sabendo ser do Heçobar, e que trazia cartas, tratou de lhe nao guardar, e lenar para Dio, porq̃ auia que o Mgor della queria que mandara fazer a Damão, vinha quebrada as aspas, e ia o farto lhe nao valia. Os mercadores da nao requeriaõ Justiça, e o misso lhe dauia alguã ajuda, com q̃

o capitão adeixou, ese foi em boa paz para Dio.

O capitão da cidade de Goga que ia estava pello Rey Amode far tanto que lhe sahia as naos, & armada ida, mandou lhe meter dentro em espinguardeiros para sua guarda, & mandou lenar a terra os mais ricos mercadores della, & com elles os capitães, & officiaes, & mandou desapparelhar as naos, porque determinava de as descarregar, e despedio logo recado a ElRey o qual com muita brevidade mandou lhe trinta paraos com remos, ou 60 cavalos para fazer desembarcar as fazendas.

Os mercadores das naos, e outros de Cambaia, que estavão interessados naquella nao despedirão recado a outros seus Procuradores, que enbião em Dio, os quais requererão a Mel de Miranda capitão daquella fortaleza q̃ mandasse lenar aquella nao a Dio, que elles queirão pagar os direitos della se lhe fizesse algum favor. A isto acodio sete ou oito Banianes ricos, que erão Rendeiros, & se concertou com os Procuradores dos mercadores todos em hum preço moderado, com q̃ logo Mel de Miranda despedio Bal de Sequeira que ally estava por Feedor da fazenda, q̃ foi se lenar aquella nao a Dio.

O qual foi embarcado em hum navio com 40 homes, e lenou sua manobra de q̃ era capitão hum Reis de Oliveira com alguns soldados, & deu se tanta pressa q̃ o mesmo dia partio de Dio, e passando de noite por Madre faba lhe sahio hum para de Malabares, para o qual se poz em armas, e os comeres, mas vendo elle aquella determinação

foise

fosse para a Volta do mar, e Bª de Seq.ª sem caminho, ha outra noite seguinte chegou a Goga, e foi demandar a nao para falar com os de dentro; mas elles, que ia estauão postos em armas, lhe bradarão, que se afastassem por ser de noite, e não sabião quem eraõ.

Bª de Seq.ª lhe mandou falar por hum Abexij, que comsigo tinha muito conhecido detidos os de Cambaia, o qual lhe disse, quem hia naquelles naujos, e naõ queria mais q.ª fauorecer os mercadores, porque assente del Rey os não tinha, e que só aisso partira de Dio, que vissem se auia algua mistura: qua causa, porque para todos, o que lhes cumprisse, estauão prestes: elles com tudo responderão que se afastassem, e que como fosse de dia, falarião com elle; o q.ª elle fez, e hindo a terra, lançou nella a Cide Diana, e o Abexij que falou, para tomar fala de hum Babugi Sangue da nao, para saber delle a vontade dos mercadores q.ª lhe queria ir para Dio, mandando lhe offerecer m.ª fauores. Posto q.ª Cide Diana entendeu, negociou tudo m.ª bem, e sub.e que os mercadores não dezeraõ outra cousa, antes mandarão requerer a Bª de Seq.ª que os leuasse a Dio, q.ª elles não contentes de cumprir o q.ª estaua assentado com os Rendeiros daquella Alfandega acerca dos direitos das fazendas daquella nao. Omisso tanto q.ª foi ao outro dia mandou Bª de Seq.ª dizer a gente q.ª estaua enquanto da nao, que os mercadores q.ª nella vinhão, era suas, e que q.ª dia leuar suas fazendas para onde quisessem, e que queria ir para Dio, donde elle

osauia de leuar, eque por isso, que se determinassem.
Aos Q̃ lesponderaõ, que q̃ trauia as fazendas dos merca-
dores consentiriaõ em se irem, e ais leuarẽ, mas q̃ as
que fossem do Meebar, ds Dias, e de outros alevantados,
anaõ auiaõ de entregar, porque pertencia a ElRey
Amdefar, como verdadeiro senhor e herdeiro daquelle
Reyno. Vendo Bar de seq.ra aquella determinaçaõ, diſ-
simulou, porque naõ tinha armada pera nada, e es-
perana cada dia por mais naos, que capitaes delRey,
fizesse delle mandar, e porque naõ sentirem fraqueza, fi
entretendo negocios com Mouros, e pretos.
Neste tempo chegou a Goa o Nubataõ, que ElRey ti-
nha despedido cõ os s.ta b.a homẽs, dalgus Elephantes,
aquem elle mandaua parasse dar a fazenda dalmas, e
Logus sonbe dentro o que os dalmas tinhaõ passado cõ
Bar de seq.ra elle mandou Mouros, que nada deixassem
de embarcar, porque toda aquella fazenda era delRey
Amdefar seu senhor, e que elle estaua ally para
os fauorecer contra os Portugueses, e q̃ depois se Mou-
ros ausentassem. Com este recado se alterou os dalmas, e deu
Resposta do Bar de seq.ra e começou a bater dalmas, que
era m.to grande, e com Sua caõ de metal pella praça a
vir e vir dalmas com Mouros, e resposta de Nubataõ, qual
mandou aduertir aos dalmas, que se os nossos apertasse
com elles, cortasse as amarras, e deixem com anas a
Ilha, onde os nossos lhe naõ podiaõ fazer nojo, e assy
se saluaria toda a fazenda.

Destas

Nestas idas, Vindas, que o Batel fazia, passava pella fusta de
B.ar de Seg.a sem o saludar, nem vsar com elle de cortezia alguã
mostrando nisto estarem sobervos, e fiados em ser gosde com
favor de Mostafá, desquetomado B.ar de Seg.a mandou a
Luis de Oliveira cagiuas da manobua q tanto q o Batel
viuasse aparar para terra, o fosse abalroar, e abrazasse
todos, os que nelle iaõ, para o q lhe preses 20 ducados. Ao
q.d O liveira se fes prestes, Vindo o Batel para terra iá
boca da noite, indo demandar o estreito, endereitou a elle,
e hepôs a proa, e logo se lançou dentro tantas panellas
de polvora, que o axou, e abrazou todos os q nelle
iaõ, matando muitos, e afogando todos os mais, e pos
o Batel por popa se recolheo para onde estava B.ar
de Seg.a

Sancto q datera Vinda de Argel, e abriga, acodiraõ a praia,
e gritaraõ aos da nao, que lhe cortasse as amarras, e que=
rendo o fazer, acodiraõ disso os mercadores, porq os ti=
nha iá B.ar de Seg.a mandado auizar, q se asente que
lá estaua em guarda quisesse bolir nas amarras, que a
mete sem espada, e elle seria logo em seu favor. Es=
tando assy nestes negocios, sendo o quarto de lua a hora
ganaõ alguns navios de Argel, que lhe Vinhaõ dar socorro,
com os quais B.ar de Seg.a vendeo as amarras, Stando que a=
manheceo, e da della Vinda os navios, cometeraõ logo
partidos, e seguio para q Lume mente se fosse meter q.
dentro, o qual elle lhe concedeo, e asente q ally estava
de guarniçaõ se começou logo de desembarcar, deixá=

do

do anno aos mercadores de toda sua fazenda, e D. Rde Seq.ª mandou buscar Taures para descarregar a nao, porque nao era possivel tirala daly.

A outro dia pegou Fernão de Miranda de sua armada, o qual ania preguo e vindo a Cio a se prouer, & sabendo o que tinha D. Rde Seq.ª passado em Goa voltou p.ª lá; e achou o negocio em tom bom estado, que pouco ha ter que fazer se tornou para a enseada de Cambaja, e D. Rde Seq.ª foi u descarregando a nao em.ª Taures, e navios, que logo acodiraõ de Cio, & nelles se: uio toda a fazenda, em Cio pagou os direitos, confor: me aos concertos, que os Procuradores dos mercadores ti: nhaõ feitos com o Rendeiro, sem se fazer aggravo a mercadoz algum daquelles

Cap: IX.

De como Nizanchaõ pegou a Cambaia, e dos reconhes que teue com a gente del Rey até pegar a Reebar: & de como El Rey A: modefar Rei destes Reyno, & se recolheo: & do que fez o Conde Dom Francisco mar.ª no Norte, & de como os Mala: bares matarão Dom Iaõ de Castro, & da morte de Dom G.º de Menezes.

Tanta pressa se deu Nizanchaõ que logo despedio

as

às cousas de Cambaia, que em menos de 40. dias entrou por aquelle Reyno, onde se lhe ajuntarão alguns Capitães do mesmo que andauão espalhados, com os quais determinou de dar batalha a ElRey Amodefar, que jà estaua outra vez sobre Madaua; e chegando huas jornadas daquella Cidade, assentou seu exercito por esperar mais gente, e daly mandou alguns corredores até Madaua, que tiuerão alguns recontros com a gente delRey, em q̃ de ambas as partes; ouue perdas.

Estando as cousas assy passou dias depois chegou a Hecobar pela costa em camelos, como da outra vez, e entrando por aquelle Reyno com hum avultado exercito, foi tomando outra vez todo, o que estaua por Amodefar. Estas novas lhe chegarão com as quais tomou tam grande medo, elle e os mais de sua liga, que sem aguardare momento leuantarão o exercito, & foràsse; e passando por Cambaiete, e pellas mais Cidades daquella parte, as saqueou todas, e leuou dellas hum grande thesouro, com que se recolheo ao seu Reyno.

O Hecobar teue auiso de sua ida, e em sendo despedio Nizamaluco com 30 U de cauallo para que fossem seguindo os Enemigos, elle conquistasse suas terras, e os destroisse de todo, e para mais o obrigar, e honrar lhe deu o titulo de Cambaia, que he como Condestable do Reyno, o qual na sua lingua quer dizer Senhor de senhores. Partido este Capitão despedio tambem os filhos de Sabaio com hum grande exercito para irem cercar Narzinga cidade de ElRey Amodefar em Bazorde, que estaua muy fortificada, e o mais velho dera Capitania daquella Cidade, como seu pay a tinha

elas jornadas destes dous Capitaes adiante daremos reuõ, por=
que se necessario continuarmos com as cousas por ordem.
Estas novas dacegada do Mogor a Cambaia, foraõ logo ao Sõ=
de Vis Rey, que estava em Baul, e sabendo que tinha ou=
travez conquistado aquelle Reyno, e que os Reys da liga erão
fogidos, aine que nenuũ tinha q fazer naquelle negocio Dõ=
dorca fernaõ de Miranda, que corre toda aquella costa
do Norte para auer novas de algũs cossarios, e andando
por ella foi auisado, que algũs Paraos erão passados pª
a enseada de Cambaia, pello que fez logo volta para lá. E
andando apos os Ladroes, he deu hum tempo tam grosso,
por ser em coniunçaõ de lua, que estene toda a armada per=
dida, e foi he necessario correr com pequenos vellos de Vela
por onde cada hum pode, e que he durou todo aquelle dia,
e noite, Vendesse cada hora, e cada momento submergido
dos mares, que cruzavaõ por sima delles.

No outro dia de madrugada abonançou o tempo, e cada hum se
achou gaza sua parte, sem sabermos hũs dos outros, cuidaõ
cada hum delles pello tempo que passou, q os outros seri=
aõ perdidos. Com hora de sesta foi amanhecer entre
Tarapor, e Main na costa de Damaõ para Bacaim, e
indo demanda a terra quasi destroçado foi dar de vista
com dous Paraos de Malabares, que parece q com a mes=
ma tormenta se recolherão em algum rio daquelles. E
forão logo tomar as armas. Vindo mais gente descansa=
dem todos, que para entrarẽ em perigos novos, e porque
hauia toda a polvora molhada, negociarão alguas panelas

que

quelhinhão demelhor feição para a summada q̃ armas dellas, porque os Paraos hiam alongados hum do outro algũ espaço, mandou naos seu sobrinho, que lhe enviasse logo os vinha mais gente, porque rendendo, ficaua lhe no outro menos que fazer. Apertando o Remo forão demandar o posaio, o qual se foi defendo tudo o q̃ pode vendo aq̃sta determinação, porque se o outro se pegasse, e quando D. Ioão de Castro se pegou alhe gor à proa, iá o outro estaua com elle. E como este fidalgo desejaua de se parecer com seus auós, encomendandosse a Deos, animando os seus, enuestio ambos os nauios, prendeo hum por popa, e outro por proa. E depois que os nossos despenderão as panelas de polvora todas; com que abrasarão muitos Mouros, lançarão mão das armas, porq̃ as espingardas não iáo para nada, e asconsadas, e lançadas pelejarão muito valerosamente, matando muitos dos enemigos, que munca lhe poderão entrar nauio, sobre o q̃ batalharão com, mas os nossos o defenderão com grande valor, recebendo sobre isto muitas, e muito grandes feridas q̃ o animo, e furor lhe não deixaua sentir.

Dom Ioão de Castro, vio retrato do morto auó, fez este dia cousas marauilhosas, que pasmou a todos, porque com ser m.to mancebo, quando era necessario mandar, e fazia, como se o fez de quem fora dem.to larga vida: a fortuna porem emueja de hum tam honrado pensamento endereçou hum pilouro de bua espingarda que o matou pelles peitos, que logo o derribou morto. Vendo os

Sens soldados mortos sen Capitão, determinarão de vingar muito bem sua morte, a custo das proprias vidas, e assy fizerão cousas notaueis en dano dos Enemigos. Mas como Deos nisto fosse tinha ally posto o termo auido, acertou de dar sua pamela de polura en hum Barril della, que tinhão os nossos de poga, e tomando fogo, den com ella ama do mastoare pellos ares, ficando a fusta despedaçada, e assy os geitos, que as armas Enemigas nas poderão vencer, foi necessario que suas proprias se lhe ajuntassem para q̃ salendo fossem com mais gloria, escapando hus só tres, que forão Latinos, dos quais inda hoie viue hum Mel Nogueira Cazado en Goa, dequem soubemos este Sucesso.

A mais armada de Fernão de Miranda, foi tomar diuersos Portos da costa da, e derbarata da, e de alguns mantimentos que se saluarão a nado do navio de Dom João, sobre o Capitão mor a desgraça, que lhe succedera, aqual sentio tanto, que ainda que perdera hum Irmão muito queirido senão entristecera mais, e vendo nelle sentirão esta tristeza; e depois que ajuntou os navios se foi a Baul, onde o Visorey estaua, e da Barra lhe mandou as mostras da gente de Dom João por Antonio de Azeuedo, por lhe senão attender alguas, e elle lhe certificou o grande sentimento com que Fernão de Miranda ficara por aquelle mao Sucesso.

Onde sentio muito a morte daquelle fidalgo, assy pelo parentesco, que com elle tinha, como pellas esperanças

de

dely embiados, & mandou chamar seus dem.os Conselho, & mandou, que tornasse a voltar pela Syma em busca dos Ladrões, e que sendo a fazenda de Damão enquanto Mogor mandasse por Cambaia; o qual elle fez, & tornar dar busca a enseada, sem achar cousa alguã. & vendo que a costa de Dabul para Goa ficava sem guarda despedio para ella Anr.e de Benedo com seis naujos, com os quais andou vdo nesta do Verão dando guarda ás Cafilas, que hiaõ para Goa.

Neste tempo faleceo nesta Cidade Dom G.l de menezes q este anno embiaraõ de seruir a Capitania de Ormuz mandou Rico: foi enterrado em S.to Fr.co com grande dor, & sentimento de todos por ser hum fidalgo dem.to grandes partes, e qualidades de sua pessoa. Nunqua casou, teue hua filha natural, que depois foi casada cõ Garcia de mello filho d'Ant.o de Torres, embaixador do Alfe-res mór do Reyno Dom Jorge de menezes, Senhor do mesmo D.o G.l de menezes; que ambos foraõ filhos de Dom Joaõ de menezes Alferez mor de Portugal, & de Dona Maria de mendonça, filha de Jorge de mello g.a de alcoutim, e Fronteira, Neto de Dom Luis de menezes Capitaõ mór do mar da India, que foi entempo do G.l Dom Duarte de menezes Senhor da Caza da Tarouca seus Irmaõs, Ambos filhos do Conde de Vian dom Joaõ de menezes

Cap.o X.

Das Cousas q aconteceraõ em Goa

estando elRey no Norte, &
despois Cuspocão foi lenado por
engano ao Balagate, aonde lhe
tiranão os olhos, & do q̃ sucedeo
ao Visoo Rey ate tornar a Goa

Nota q̃ 7.º deste liuro demos conta decomo Anel Malico, Gouernador dos capitaes de Idalcaõ secretamente com Cuspocão, filho de Mealecão para o meterem no Balagate, edecomo elRey o deixou entregue ao Mcay de mor para q̃ o leuasse de Goa.

Estas cousas não poderão correr entanto segredo, que naõ fossem as orelhas do Adeixy Iaquacão, que elRey nisco ensou poder, egouernaua absoluta mente tudo, osquais lhe deraõ a entender, mas como era velho, esabedor onde q̃ ormes: os capitaes lhe abrirão caminho para auer o Cuspocão as mãos, para comisso porfim as sobresaltos, q̃ cada dia recebiaõ aquelles Reys em ausencia destes homẽs em Goa, E abrindo a bolsa, que he omelhor negociador detodos, dizem que peitara algũas pessoas entre nos para o fauorecer, & formou cartas falsas en nome dos capitaes, que se carteauão com o Cuspocão, chapadas de suas proprias chapas, que onde as mãos por imiencão, nas quais lhe dezião sabia Passeado possimel gose passar dabanda, porque logo lhe auiaõ de acodir muitos capitaes para o guardare, equecomo elle tiuesse recado omandaria Lenar para sima de Gatte.

Estas cartas deua hũ Bragmane por nome Vitolâ de quem secomfiou, epor elle elerenes tambem Iaquachão a hora tal cão, enquelhe daua conta daquelle negocio, man-

dando

dandolhe q̃ da sua parte ordenasse tambem as cousas, eque se fosse para elle, que ordenaua. estas cartas deu o Bragmane ao Cosso em m.o segredo, e tratou com elle alguns negocios, fazendolho muito facil, com que abalou o Cosso, assy elle lhe lançou logo a manaçaõ hum Diogo Lopez Baião, que tratana no Balagate em cousas, homẽ de peitos assy a dous, como a sorte, o qual (se affirma) tem de Renda cada anno 70 pardaos de ouro cada vez que vai com cauallos.

Este se veyo em Goa com o Cosso algũas vezes em segredo, e assy o trouxe ganhado ao q̃ queria, affirmandolhe q̃ ordenaua da outra banda, eque sem duuida em pondo os pẽs no Balagate seria Rey, oque lhe tinha alguas duuidas se as tinha com a parte do Visoá. E assy por sua ordem desappareceo sua molher, e passou se da outra banda, e foise recolher em hũa Aldea chamada Perio, sua legoa de Benastarij, aonde acodio alguã gente q̃ nas Sabaias dos tratos ate fazer Veneraçaõ. Disto foi logo Mamotecaõ auisado, e despedio hum capitaõ com 200 de cauallo, que o prendesse, e lenou onde elle estaua, e com elle se poso no caminho de Gatte, e chegando a sua fortaleza chamada Marossi, achou Recado delRey, q̃ logo lhe tirasse os olhos, porque soube, que indo com elles, ouue se alguã alteraçaõ: oque o Mouro logo executou, achandose o pobre Cosso muito enganado, e arrependido de entender que só os Portugueses se fiauam de vos.

dade

dade. & depois de seguio foi Lenado a Visapor.

El Rey o mandou meter em hum Castello forte, e lhe mandou dar cinco Pagodes cada dia para sua despeza, mas disse depois que porque logo falleceo de sua doença: depois mandou dalla levar sua molher, e sua filha que tinha, e lhe deu boas Aldeas, e alem disso 50 pardaos cada mez para se entreterem.

Estas cousas todas passarão em q̃ do Visorey Com. Dam. estava no Norte, o qual depois que viu, que não tinha que fazer nas cousas de Cambaia, deu despacho a m.a das daquellas fortalezas, no que gastou quasi todo Março; e por ser tempo de se ir para Goa aproveitar nas cousas do sal, se foi a vella deixando humas fermas de hum randa com sua armada para invernar em Damão, donde passou Ant.o de Azevedo, e Com Jorge de Almeida deste mez aos soldados. E sendo Visorey tanto avante, como he Estas 9 legoas de Baroch, encontrou a D. Lopez de Sousa, aquem tinha mandado para dar guarda a Capella de Damão, e depois que a deixou em boa salvamento, voltou para o Norte em busca do Visorey, e encontrandose como dizemos, tornou a elle acompanhandoo até Dabul, donde o despedio Visorey com regimento, que se fosse por fora a barra de Dabul, até sair de dentro sua naa de seus cabaços, que se costumão em Mascate, como no 9.o Cap.o de 8 desta Decada temos dito, e estava outra vez a carga prà lá, porque indo para o Norte, o anno passado, arribara

em

en Setembro aquella cidade, e ainda se ahi está o que agora contaremos brevemente.

Quando o Rei Abraão se levantou com o governo de Odalxá (como já muitas vezes dissemos) para se segurar em sua tyrannia, desterrou muitos, e muitos os Capitães, e principaes, que forão de Miar Idalxá, em cuio poder ficou El Rey Abrahem seu sobrinho. e entre estes foi Sum Cid Aby, casta sesde, e de tamanha prudencia, e governo, que em q. Miar Idalxá vivea, teve o sello do Reyno, e governou tam absoluto tudo, que se. ser, se lhe faltava o nome.

Com este degradou tambem sua molher casta Xerquia de idade de 65 annos, pequena de corpo m.to alua, e parecia, que em seu tempo fora formosa, de grande prudencia, e governo, affirmase q era ainda donzella, cavalgava em formosos cavalos, em q era tam destra, e exercitada que em todo Odiagate não auia q̃m lhe fizesse ventaie, vestia cabayas m.to ricas até o meio da perna, e calções compridos até o peito do pé, e çapatos Mouriscos, toucava toucas m.to ricas, e por sima sua touca com q̃ dava algũas voltas ao redor da cabeça desficas, que com as pontas se vinha a cobrir, quasi até os olhos. Pelejava nas batalhas com arco, e Aljava a modo das Amazonas, e certo q̃ parecia em tudo, segundo o que se della diz.

Esta molher por mimosa de Idalcão, era odiada de todos os grandes do Reyno, por q̃ os mexericava com

ElRey ainda dezia, que se fazia muer os filhos, e filhas: enfim ambos foraõ degradados, e por aborrecia alcançar licença para se ir embarcar de Cabul p. Meca, onde entaõ se estavaõ fazendo prestes, e sabendo que o conde Vis Rey estava em Gaul, se detivera, por ter alli negocios muito importantes, que tratar com elle, que ficaraõ embarcados para Meca, que os mandasse tomar na barra, e levar para Goa, porque cumpria assy ao s. del Rey de Portugal.

Despedido D. Lopez de Sousa, deu se Vis Rey por regimento, que tomasse estas gentes, e as levasse a Goa, e Vis Rey passou para Goa, onde logo começou a tratar dos Provimentos de Malaca, Malvas, e Ceilaõ, mandando dar pressa as armadas, que avia de mandar para aquellas partes, e aque logo tornassem, porque he necessario continuar com outras cousas.

Cap. XI.

Como Dom Lopez de Sousa tomou a Goa a Cidade Velha, e da Rebelião, e do que passou em Goa; e do que aconteceo a Dom Gilleanes mais no Malabar, e das partes que he Senhor Camorij.

Apartado D. Lopez do Vis Rey, foi com sua armada a Cabul, e por causa dos ventos, se recolheo no Gallo, que he abaixo duas Legoas, onde esteve até a entrada de Abril, que se aviaraõ que as naos estavaõ carregadas

& posto q̃ nal para sairẽ fora, e lenando a ancora fosse a Dabul, e surgio derredor da nao, o mandou dizer ao Tanadar q̃ se lhe não entregasse ũas, q̃ ficou de dous cabaços (que tambem estaua a carga) que auia de leuar aquella q̃. Gaõ. o Tanadar, tanto que vio aquillo mandou com minta brandade descarregar a outra nao; & entregoua a Tlopez, & tanto que deitou ũas fora recolheo no seu nauio o Cide Alle ca Bebi com sua fazenda, e familia, e saindosse do Rio fois se para Goa lenando ũas comsigo, e por veneza Nouembro em breues dias depois aquella barra.

O Conde Viso Rey mandou meter a nao dentro, e a entregou a Leonardo de figueredo Irmão de dous cabaços q̃ auia ora, cas Cide Alle, e Bebi, mandou agasalhar, e comer a elles muito bem. as couzas q̃ trataraõ por alguns dezes com Viso Rey naõ se sabem, mas suspeitasse q̃ foi q̃ fauorecer Mamede cão Irmão delRey, para o merecer no Reyno, porque ia do Mcase naõ auia mais entre nos, q̃ aquelle filho bastardo; & naõ vindo estas cousas a effeito depois de estar em Goa mais de hum anno, se foi o Cide Alle q̃. Mogor, ca Bibe foi presa pella Inquisiçaõ, por cousas que naõ sabemos mas dezia se, que persuadia alguns fidalgos para tornare a ley de Mafamede, & outras cousas pello que foi castigada, & degradada para Ormuz, donde por vinda do conde se passou para o Mogor, e persuadio a ir Inquisitor aquelle Reyno, como elle depois fez, & nos diremos em seu lugar.

Agora emcaminhemos com Dom Gil Eanes mas cafres nos

Malabar, que cá muito, que deixamos, porq foi necessa-
rio por nas costas suas cousas. Depois q este gen-
dar mor chegou aquella costa, que se lhe adiantou Ande
forrado, que vinha vindo do sabe Camorij, (como atras fica
dito) começou a continuar na guerra defendendo a na-
vegação para todas as partes, e mandando lhe queimar
muitas povoações, enque entrava Capocate, e Lêtur, em
algũa se fez grande dano, eassy lhe abrasarão, e toma-
rão muitas embarcações, e pello Rio de Pale dentro
lhe queimarão a povoação de hum nandameti, onde lhe
cortarão muitas palmeiras, e mutarão muito gado gros-
so, e meudo, que os Naires tem por cousa Deligiosa,
e que muito sentem, e secretamente por ordem de Sa-
morim a Malabar se pos de noite fogo aos Paços do Sa-
morij, em Calecut, que ardeão porẽ bom espaço, de q
elle se teue por muito injuriado, e por esta maneira
queimarão tambem Pariangalé, Pulé, Patecuné, into
da fortaleza de Cunhale, e outras povoações pello Rio
dentro, e lhe deraõ em outros Lugares, em q sempre lhe
fizeraõ assas de dano, Entre este Verão tomarão os
nossos Vinte dous Catures, que dão os q mor estrago
fazem em os navios Portuguezes, e todas as mais em-
barcações.

Estas cousas todas fizerão os Capitães da armada vindo por
vezes ganhando nestas saidas muita honra, e por
não serem cousas, em que se ponha de nomeado hum
os não particularizamos. Desta consulta tomarão

Com-

tambem sete guindas das ilhas de Maldiua carregadas desa
Zonda, e quemarão sua nao, que estaua carregada. Sendo
cometidas pos Capitaõ aindas os moradores daquella Costa
entantas necessidades, que commsirão o Camorij do grande
cal devdas, que atrodirão alhe fazer queixas, se man-
dou cometer pazes, ao qelle deu orelhas, e tanto quis
por isso, que vierão a assentar que se fossem na praia de Cale-
cut para dentro ancho as concluirem, porq se receaua o
Camorij q os seus Regedores estiuessem geitados dos Mouros,
e que se comesse aquelle negocio por elles, nun qua se fazia
nada bem feito.

Concluido isto mandou Camorij pedir seguraça de sua gente
e com isto desembarcou hum dia limitado Capitaõ mor le-
uando consigo quasi todos os Capitaes darmada, que
estauão com as suas entena. O Camorij as mesmo tempo
Negocea praia acompanhado de seus Regedores, feito
de nas Visitas suas Cortezias ordinarias, tratarão sobre
o modo das pazes, e que o Capitaõ mor leuaua seus aps-
tamentos. Feitas e debatidas entre elle e Gerente. Vierão
a concluir com as condiçoes seguintes.

Que elle Camorij se obrigaua a dar lhe lugar para sua Fortale-
za no Rio de Panane em terra firme da de Cale, com hum
pedaço de campo para polouaça, e habitaçaõ da gente
Christaã da terra. Que assy os Christaõs, como os
Mouros pagarião os direitos devdos as fazendas, q
entrassem, e saissem daquelle Porto, assy como paga-
uão na Alfandega de Cochij. Que elle Camorij da-

dias especias de artilharia de metal, pellas q̃ se tomarão em Calé. Que se obrigaua dar pimenta nos seus Reynos para duas naos do Reyno, pello preço q̃ dana El Rey de Cotij. Que se obrigaua a mandar sotar todos os esporões às naues de Reino que em seus portos se ouuesse, e que ficassem de carga. Que entregaria todos os Portugueses, e christãos, que pello seu Reyno ouuesse cativos. Que demolaria a fortaleza q̃ o Cunhale tinha feita no seu Rio, tanto q̃ a de Panane fosse feita de pedra e cal. E outras cousas q̃ não relatamos, por serem estas as principaes q̃ Samorij logo concedeo, e assinou com seus Regedores, nos papeis, que se disso fizerão, e elle passou de todas, e cada hũa delas, os seus alvarás com muy grande applauso e contentamento de todos.

Feito isto embarcou-se o Capitão mor, e depois de receber os Naires de Malaca, China, Bengala, e outras partes daquella banda, deu a vella para Goa, e de caminho foi prouendo, e visitando as fortalezas de Canará, e com toda esta Cafila chegou a Goa aos 8. dias do mes de Abril.

Cap. XII

Do que sucedeo a Dom Geronimo Mascarenhas entrada a Viagem até se tornar para a India, e do que lhe aconteceo em Cilão, e dos assaltos que Constantino de Brito mandou dar nas terras do Rayn.

Dei-

Deixamos de continuar com D. Jeronimo mas por ogniar=
damos para este lugar, por contarmos as suas cousas todas jun=
tas. Partido elle de Goa com toda a armada, prisegindo
sua derota, e sendo tanto avante como os Canaos de gomis,
se afastou delle a pista de Lopo dalbuquirq, foi correndo de lon=
go da costa do Acem, e por ella encontrou annas do Reyno,
que hia para Malaca, porq hia em Odinis, e parecendolhe
que era nao Ingreza, por irem com a Bandeira nos=
Ingreses, a foi demandar, e sem acontecer lhe por as bom=
bardadas nella.

Os danao, como tambem saõ reys dos Achees, parecendolhe
que tambem a pista era delles, pella mesma maneira os seruio=
rao com alguns tiros, que nao fizerao dano porserem delle
andando nisto se entrou Vento rijo, com a pista deixou
annas, e prosegindo sua viajem, e chegando a Malaca de=
rao por nouas, que encontrarao hua nao Ingreza, e que
pelearao com ella. Poucos dias depois chegou a nao,
e affirmarao todos, que pelearao com hua galeota de
Achees, mas logo se soube o engano dello.

Dom Jeronimo chegou a Malaca, e ajuntandosse em casa do
Capitao Roque demello com o Bispo Vreadores, e pessoas
principaes praticarao sobre as cousas de Jauaa por Regim.
sobre negocios de Rey de Jor, e nao de Jyma por
sobre as cousas do Acem, e praticadas entre elles, se
assentou que pois o Acem nao hia contigo, e Raiale
tinha satisfeito de sua parte com hua obrigeraõ, entrogan=
do a artilharia, e parte da fazenda, e mais tinha pro=

Vindo por hum instrumento, que mandou requerer, se tirasse, como os soldados obrigados, sendo elles os que menos quinhão, ou nenhum levarão, senão auia de estar com elles, e que se unissem, e confirmassem aspazes como Visrey mandara, e que se deixasse algũs nauios naquelles estreitos, para fauorecer os Iuncos, e mais embarcações, que viessem da India, e das mais partes com fazendas, e mantimentos para Malaca. Com esta determinação desembarcou D. Ieronimo os Galeões, e mandou concertar, e despedir hum seu galeão com Embaxador ao Maiale, e auer juradas aspazes por elle, foi bem recebido daquelle Rey, que tinha bem feita a soma asuas auizas, e firmou as pazes com muytas festas. Chegada a monção da India, deixou D. Ieronimo por capitão daquelle mar a Dom Cristouão de Mendonça no seu galeão, e com elle Vasco da Silua em outro, chamado S. Pedro e S. Paulo, que tinha vindo de Malaco, em que veo D. Aluaro de Abreu, e alguns nauios e Bantijs que hão mais auião de ordenar. Negociado isto, e outras cousas dera vella para Goa, e foi seguindo sua viagem, que deixaremos por hum pouco para darmos relação das cousas, que neste tempo sucederão em Ceilão.

Atras demos conta, como Ioão Correa de Brito foi entrar na capitania de Columbo, de que veo prouido do Rey no em companhia do Conde Visrey. Depois de aquella fortaleza foi continuando na guerra contra o Rayá com muita substancia. E por ser auizado

quem pois de Beligaõ estauão recolhidos os Parãos
de Malabares, e elles de muitas prezas, q aquelles dias
fizerão pella costa de Negapatão, despedio Ambrosio
Leitão por capitão mor de 4. naujos, com Regim.to que
os fosse tomar dentro no mesmo Rio.

Partidos estes naujos, passados dias depois chegou S. Jeroni-
mo Mas com sua armada ao pois de Columbo, Ayrão
Correa de Brito lhe pedio mais alguns naujos q se jun-
tassem com Ambrosio Leitão por q bem escapassem
os Parãos. Com Jeronimo Mas lhe deixou D. Lourenço
na sua galé, e a galeota de Joaõ Roiz de Carualho, &
elle se partio para Goa. Joaõ Correa alem destas embar-
cações mandou negociar outras algũas á terra indo que
pequenas, e mandou embarcar nellas os Arabes Mouros
e Canarijs com duzentos Lascarijs, e deu por Regi-
mento a D. Lourenço, que entrasse o Rio de Beligaõ, e
tomassem os Parãos, e queimassem a povoação.

Chegados estes naujos a ponta de Bolagalé encontrarão Am-
brosio Leitão, e ajuntandose todos forão surgir na boca
do Rio, aonde os Parãos estauão, e ahy ordenarão q
todos os Portuguezes desembarcassem por sua parte, e os
Arabes pella Ilha, para diuertir os Enemigos, e ficar-
lhe a dezembarcação mais folgada, e forão demandar
a terra, na em que os Portuguezes puzerão os pés,
acharão hum grande corpo de gente, q acodia a lhe
defender a dezembarcação, com os quais trauarão hũa
mui forte, e aspera batalha, por q os Enemigos

erão m.to mais, e pelejauão por defenção de suas vidas, e fazendas. Os Arabes com seus Lascarijs, dezem barcadas em Outra parte, e não vendo defença forão demandar sua ponte, pronde os Inimigos auião de passar se fossem fogindo dos nossos, a qual estaua da banda do Pago de Tanare, e porque nenhum podesse escapar, a desfizerão, e dando volta por dentro de hũs Palmares, forão rebentar pellas costas aos Inimigos, que andauão em batalha m.to travada com os nossos; e remetendo aelles com grande grita e furia derribarão, e matarão muitos, e dos mais, como forão tomados desbaratados, desordenados, e lançados a fugir.

Os nossos forão seguindo por sua parte, os Arabes pella Outra, até os meterem pella Ponoacan; fazendo hũs, e Outros muito grande estrago nelles: e porque auerdesdem, que sempre nestes casos succede, mandarão os Capitaes por fogo as cazas, que erão cubertas de palha, e palmas, a qual atea tam furiosamente, que em breues horas foi tudo desfeito em pó e cinza, porque auia muitas Lojas, cheas de Roupa, Anil, azeites, e manteigas, canela, e Outras cousas, q. accendendo m.to a braueza do fogo; que pello estaua para se carregar para Pegu, Aden, Martabapatan, Pegu, e Outras partes, por ser este Rio tam grande escala de todo feito isto pozerão fogo aos nauios que achara[m] assy em terra como nomar, que forão 25 mezes, e hum galeam que forão de Portuguezes, que vazio naquella

costa

Costa, oqual estaua iâ concertado para ir para Meeba, sô os Parass dos Malauares se saluarão por estarem pello Rio asyma 3. legoas, em parte q̃ os nossos Be não podião chegar. Morrerão dos enemigos mais de 200, e derredor de 100 Malabares. Com esta Victoria se recolherão os nossos a Cumbo, com aqual o Rayu ficou tam assenado que quenà mover de pezar. P.e Domingos Fernandez de Farinha deu logo a vela para Goa, aonde chegarão quasi ao mesmo tempo que Dom Sersimo mãdou.

Cap: XIII.

De como ElRey de Cochij desistio do direito, que tinha na Alfandega pera o trespassar a ElRey de Portugal, & dos Mouros, que na q̃lla Cidade ouue sobre este negocio.

As cousas que Viso Rey trasia mais encomendadas del Rey eraõ fazer duas Alfandegas, huà em Baul, e outra em Cochij sobre oque elle trabalhou muito todo seu tempo, solicitando este negocio por meo de pessoas principaes Senhores, e Religiosas, e com muitas promessas, que por parte del Rey fez aos mercadores daquellas Cidades, e onde fez mais instancia foi na de Cochij, porq̃ nas se tratar com gente, por que para elle estaua iâ auia muitos annos a Alfandega feita, porque todos os Portuguezes, e moradores daquella Cidade pagão direitos a ElRey de Cochij por sua Alfandega que ElRey Dom Joaõ lhe tinha passado anno de 1530 porque lhe fez graça delle conceder por cazados em

1584

aquella cidade se pagassem das entradas das fazendas da
sua a 6 por 100. auendo respeito aos grandes merecimentos dos Reys ansegassados, e seus.

Este Anno se confirmou El Rey Philippe anno de 1582 em Tomar pasRey de Portugal, por sua carta escrita em Badajoz a 7. de nouembro, aqual graça se concedeo com declaraçaõ, q̃ só os fazendeiros, e moradores de fóra q̃ pagauão os direitos assima declarados. E depois El Rey com sua reformaçaõ concessaõ, comendo o tempo em diante forão os moradores daquella cidade fazendo tantos, e tais seruiços aos Reys de fóra, q̃ por elles se fez merce de lhe quitar dous, e meo por 100 nos direitos de suas fazendas, e que só ficassem pagando a tres, e meo, oque depois se vio a entender, que era em m. dano e preiuizo da Alfandega de Goa, Chaul, e Bacaim, porque se vendiaõ naquella cidade as fazendas, e se despachauaõ por mes daquelles moradores, como suas, porque logo a Alfandega de Goa sentio m. abatimento em suas rendas, e entradas, noque El Rey mandou prouer, e dar ordem como isto se euitasse.

Estas cousas tratou o Conde Vice Rey em m. segredo por cartas q̃ elle escreueo, que em caza del Rey de fóra estauaõ nomeados por mestres capitaens, que outro tenrado deu contra elle de erros, q̃ cometera em seus officios, como este homem era sagaz, e de grandes traças, e imenções, como tinha dirigido aquelle Rey m. porque de seu saber, e teras se aproueitaua q̃ seus negocios, tratando esta materia m. vezes delle, o persuadio q̃ tornasse a renunciar a El Rey

de

de Portugal apresc.ou estaua dos direitos q os moradores da=
quella Cidade lhe pagauão, dandolhe claram.te a entender as
grandes perdas, q suas rendas da India recebião com aquellas
liberdades, prometendolhe da parte delRey nrõ snr.a mr.ces,
e fauores, q viessem a importar mais a sua fazenda.
Finalmente tantas cousas lhe disse, e tantas promessas lhe fez
sobre esta materia, q veyo a conceder no q lhe pedia,
e despachou logo Sta carta cartaria capitão geral de seu
campo, e Regedor nos seus Reynos, e Tangere nera sua
lingoa, e com elle Bento ferreira seu secretario, com todos
os poderes, q lhe podia dar para irem ao camp.o de Com
Guilhames a Goa atratar, e concluir aquelle negocio como
Vizr. Rey. estas pessoas foraõ em Goa m.to festejadas, e recebi=
das, e entrando o Vizr. Rey com elles em negocio, os trouxe
por tais termos, q lhe concedeo para o seu Rey tantas
cousas q vieraõ a concluir no q o Vizr. Rey pretendia, e
pello poderes q lhe derão fizeraõ logo suas capitulações
e contratos, cuja substancia he a seguinte
Que ElRey de Cotij desistia daquelle dia para todo sempre de=
todos os direitos, e auzas q tinha na Alfandega de Cotij
e os direitos q seus moradores lhe pagauão, porquanto q.to
cartas, Alluaras, e concessões, que elle tinesse assy delRey
Dom Ioão, como delRey D. Philippe, os trespassaua nelle,
e em todos os Reys de Portugal seus successores, e auia por
bem q todos os direitos q elle ou cada hua na quella
Cidade pellas graças a ElRey de Cotij concedidas, se arre=
cadassem, e recebessem aquelle dia por diante para o

fasenda delRey de Portegal pormaõ de seus officiaes, &
thesoureiros.

Equerdos os mouadores q̃ naõ forem cazados em Cochij, q̃
viessem da China, Malaca, Maluco, & mais partes do Sul,
naõ podessem descembarcar, nem baldear suas fazendas
em Cochij, e passariaõ a fora apagar seus direitos, & os casados
assy Portugueses como Mouros, gentios, Iudeos pagariaõ
em Cochij aonde desembarcauaõ suas fazendas a seis por cento
a delRey, afora as legoas dos officiaes, que na dita Alfandega
de Cochij pagauaõ direitos a delRey de Portegal todas as
fazendas que aly viessem daterras as mais partes, & dos
os Portegueezes, mestiços, e Cristaõs daterra, e q̃ as saidas
para fora destas fazendas pagariaõ direitos a delRey de
Cochij, com outras dansulas, e apontamentos q̃ deixamos
por naõ serem necessarios.

Feitos estes papeis, e assynados estes contratos, despachou
se de estes embaixadores, com muitas honras, e mercês &
escrenes aquelle Rey cartas degrandes agradecimentos,
significandolhe muito grande serviço que tinha feito a
delRey de Portegal naquelle negocio, com q̃ euitaua
muitas despesas, e danos nos rendimentos de suas
Alfandegas, e mandou grandes Priuilegios ao Ld.º fic.º
destias com poderes de Veedor da fazenda, e Ouuidor ge-
ral para goardar este negocio em ordem. E escreueo a D.
Jorge Dasse de capitaõ daquella cidade, e a Th.º Ldes Pesta
Coutinho, que aly estaua com sua molher, e casa, o qual
tinha saido da capitania de Ceilaõ, e outras pessoas co

que

quem elle tinha communicado aquelle negocio, para que o favorecesse, e ajudasse entudo.

Chegados estes embaixadores a Goa, publicarão se logo os Regimentos da Alfandega, os quais tanto que foram sabidos dos casados, e moradores, que estavão innocentes de tudo, ajuntarão se, e praticarão sobre este negocio, e assentarão, que defendesse sua liberdade por armas, quando os não quisessem ouvir por justiça, e saidos daly todos juntos forão a casa do capitão, e diante delle fizerão seus protestos, e requerimentos dizendo, que lhe não podião tirar a sua liberdade, em q estavão, pois ElRey D. Philippe lha concedera, e elle capitão, quando jurara por Rey em aquella cidade, e della o armou cavalleiro em seu nome, lha sustentar; que elles erão mt.os Leaes Vassallos delRey de Portugal, e que assy o tinhão mostrado sempre nas occasiões de seu S.or e que se offereciam; que elles não tinhão em aquelle negocio contra elle, e se elle quisesse, que lhe pagassem os direitos, e que a Alfandega seria toda delle, que estavão muito prestes para isso, mas q não auião de consentir darense a hum Rey Gentio, como aquelle.

O capitão trabalhou por elles aquietar, dizendo lhe q elle naquelle negocio não podia nada, que ElRey lhe faria justiça se lhe quizessem. Sobre isto se ajuntarão todos algumas vezes em casa, e nella assentarão, que se defendessem pellas armas, contra quem lhe quisesse dar sua fazenda a ElRey de Goa, ficando sempre reservado o serviço delRey, a que todos obriguados, e porq não ouvesse quem se lançasse de fora

naquelle negocio, ordenarão que fosse todos juramento debaixo
ne de defenderem suas liberdades até perder as vidas, & fa-
zendas, e com isto forão chamar os detedos naturaes fei-
tos com os Portuguezes, e fizerão alardo, no qual se affirma
acharense mais de 150 espingardas, porq entrarão en
tão mais de 100 Cristãos daquelles, e estes todos en ar-
mas forão se a Igreja de S. Brás, que esta fora da cidade,
e poserão hum Missal sobre o altar, e sobre elle juraram to-
dos de defender suas liberdades, até perder as vidas,
& de matar, & perseguir a todos os q̃ sollicitasse, e fal-
sem contra sua justiça, e meterão depois mais, que se
por alguã via em algum tempo, algum daquelles q̃ alçe-
tados fossem presos pella justiça, e condenados em pena
de morte, e perdimento das fazendas, que em tal caso
todos acodirião por mão, e tornarião a encorporar para
o tirar, e saluar, até arriscar as vidas, e fazendas.
Com isto se recolherão para a cidade, não deixando de poni-
mar sens postos em fora de suas liberdades. Os Ca-
pitães com Jorge tanto que vio q̃ estaua assentado mã-
dou chamar o Dr. fr.co de Frias acompanhado da sua
guarda para logo começar a correr com as cousas da fa-
dega, e chegando ao terreiro da fortaleza, derão os
Castelhanos nelle para os matar, e porta se acolhes a for-
taleza onde D. Jorge se fechou, e depois com trabalho
o tornou a mandar por mor para caza del Rey de on-
de estaua. E assy poserão muitas pessoas q̃
corriã por parte de Sua Rey neste negocio, e sprin cipal

Fo-

forão Nr.a de Jesus coutto e Luis Correa cunhado de Dom Antonio de Noronha, os quais setemerão, e Rigirão grandemente, e de faza del Rey de Cochij, não ousava apparecer ningem, e ainda mandarão dizer aquelle Rey q̃ se auia de ir queimar a sua pouoação, e destroir a sua Cidade, por isso que se determinasse, porq̃ elles por sua liberdade estauão aprestados a perder as vidas, e fazendas.

Aspessoas q̃ isto mais sentirão erão as molheres, que de diae deuirie porsuadirão aos maridos a sustentarão suas antiguas liberdades, porq̃ esses forão os dottes, que com ellas alcarão, porque se lhe quisessem deraitar, seria q̃ aquelle Rey isto q̃ elles ganhasse. Vendo o Capitão aquella Vniã geral, não ousou dar em fouza agua, e parou o negocio de Alfandega, porque tambem eraiã Jnuerno entrado. O dito Rey depois de despedir estes Embaixadores, despachou as naos para a China, Malaca, Maluco, para onde foi Fernão Ortiz de Tauora, por nova que Onne na Vrzaca, porq̃ Fernão Gotto tinha partido entrada de setembro, e Lourenço Sentenceo Carregar primeiro q̃ elle. foi embarcado no seu galeão Duarte Fr.de de S. Payo, que era despachado com a Capitania daquella fortaleza, porterem Vindo nouas ser falecido Dom Aluaro de Castro como atrás dissemos, e como estes Jnuerno.

Liuro V.

Enque se conclue com o gouerno do Conde Vis.rey Com.or Fran.co mas.

Cap.: 1.

Das cousas que sucederão em Combaia (e de como o Mogor tirou a senhorear aquelle Reyno.

Já entramos no Inuerno, enque nos cabem as cousas alheas & foritas continuaremos com ellas. atras no cap.o 9. do liuro 4. temos deixado a Visarchão (a quem daqui por diante chamaremos Bancanã) despedido com hum grande exercito apos aquelles Reys, que entrarão como Amadefar pello Reyno desta Baia; cos filhos de Sobrieshão com outro contra Barroche, que estaua ainda pello Rey Amadefar, ong Visarchão estaua por capitão, agora continuaremos cõ elles, e cõ o Bancanã.

Partido este capitão apos aquelles Reys com 30 de cauallo, os foi seguindo, porem com vezes por estarem sous estados em serras asperas, e passos muito estreitos, e difficultosos, por onde forçado auia de passar muy arriscado, e porque para passar a conquistar a Serra de Sunangher, onde o Amadefar estaua, auia de passar pellas terras do Rey de Sambo, que erão trabalhosas, quiz vsar com elle de manha para se seguras, & valerse delle nesta jornada, porq depois q acabasse ali Reficaua tempo para se vingar, & alli se carteou com elle, e trato reduzillo ao S.or do Mogor, prometendo de lhe fazer perdoar todas as culpas que tinha, e outras cousas ong não quis ser auaro, ás quais se elle rendeo tanto pello interesse, quanto por medo, e concertados ambos forão contra o

Amecbas, que iâ estaua amizade debido, e tinha recolhido na serra de Sinagier muitos proujmentos, monições, e fazendas, e agrauiou algûs Portuguezes, que naquelle Porto estauão com seus nauios, commettendo suas fazendas para q̃ semeteſſem na serra ẽ elles, como fizerão, comque ficaua bem seguro.

Esta serra de Sinager he tam alta, ingreme, & intratauel, que cansa os olhos de olhar para ẏma, aqual a natureza fes entrada, como talhada toda a mão, deixando hũ só passo muito ingreme, e estreito para se subir a ẏma à fortaleza, que fica no cume della, e por este caminho ingreme até ẏma sã de hũa, e outra parte muitos Baluartes, e guaritas fortiſſimas. E a entrada em baixo he tam fortificada com muros, e cortinas, que a fazem inexpugnauel, q̃ alem de ser assy necessario para defender a entrada, a fortifica mais por ter embaixo a agua, de q̃ toda a serra se sustentaua aqual he de hũ fonte só, donde he leuada ao cume da serra, por noue noras, e q̃ vai cair em hũ tanque muito fermoſo, que está ao pee do Baluarte, e daly por outra nora sobe ao outro tanque que está em outro passo, e assy vai até a fortaleza, e della bebe todo, e he bastante para todo posto que no Inuerno a agua da chuua, que se recolhe em lagoas, sustentam. ogados, q̃ ẽ ẏma se recolhe.

O Cancanâ antes de chegar a serra foi auizado, que o Rey Amuda fora ora passado adiante com o de Cache, pello que Onne por melhor conselho cercar a Amecbas, e tomar

Hee

Se aquella serra, porq̃ com ella se faria logo Senhor de todos os mais estados, e assentando ser campo adeq̃ della, nosso seu sitio, e fortaleza, e comq̃ todo o tempo, que aly gastasse, seria baldado, porque aquella serra nam se podia tomar por nenhuas forças humanas, e com isto começarão a cair as agoas do Inverno, conque não era possivel poderse por aly descer, e levantando o exercito foi determinado todos os Lugartes de todas contenças de se tornar para Cambaia, e deixar aquella jornada para o Verão seguinte.

O Rey de Sambo, como era homem mui acautelado, vendo até cão do Bancana, receando, que como onde comesse mister lançasse mão delle, e pagasse por todos, como vio tempo se lhe desviou, e metes pellos matos, por onde o Bancana, o não quiz seguir, e ser volta para Cambaia, aonde inda achou o Mecobar, que logo o despedio para ir conquistar o Reyno de Verara, e nesta jornada o deixaremos, por continuar com os feitos dos Portuguezes que deixamos partidos para contra Barocle.

Chegados estes capitaes com 8. ou 10 V cavalos a vista daquella cidade lhe puseram summo cerco, cometendo muitas vezes por assalto, em q̃ ouve dano de ambas as partes, porque o Visarel era grande cavaleiro, e estava bem provido, e toda via vendo que aquelles capitaes o cometiam tam determinadamente, e que era ia meado Junho, e tinha socorro tam longe, e sobre todo a esperança da vida duvidosa, porq̃ se os feitos dos Portuguezes o amassem forçado lhe auia de cortar a cabe-

ça

1584

ça, como seu cunhado o Rey Amide sofresse a seu Pai, sobredo
recearse dos q̃ tinha consigo, porque tinha suspeitas q̃ estauão
alguns delles peitados, sobre q̃ iá trasia odio, e querendo
prouer a sua vida, aguardou a huá grande festa q̃ elles fa-
zem na sua de Sabbo, em q̃ os Mouros costumão fazer sua
grãe resmas, e seus, e nelles não comem mais que hũa vez ao
dia, e esta de noite com grandes ceremonias, como tinha iá
traçado na fonteza o q̃ auia de fazer, hũa hũa noite
daquellas alguns homẽs de sua obrigação até 20 e quando
vio os do arrayal mais embebidos em seus banquetes, em
gastauão de ordinario até passante de meia noite, sahio
da fortaleza ecõ minta confiança, foi entrando pello
meo do exercito sem alaruez algum, notando, e vendo
os Mogores em suas tendas, comendo, e bebendo com mto
regozijo, e preguntando de alguns quem hia ally, respondeo
na sua lingoa, que hũas, que vinha de Vijear, nomeando
alguns Capitaes apartados das estancias por onde passaua
porque ke sabia os nomes, e as estancias vidas, & como
elles hiaõ com aquella confiança, e era de noite, não ouue
que suspeitar, nem que replicar, e assy atrauessando to-
do arrayal, e como o Nazir não sesse fora delle, apres-
surou o mais q̃ pode, andando toda aquella noite sem
descansar, até se pôr em Parage segura que pode cami-
nhar a seu salvo, e assy foi ter ao Reyno do Pai.

No outro dia, que na fortaleza acabarão menos, mandarão
recado aos filhos do Corbichão, q̃ lhe abrirão as portas, es-
tão recebidos dentro como senhor daquella Cidade, e

com

comisto se acabou o Reyno de Sambaia, ficando outra vez
em mãos dos Mogores, e não tendo o Hecobar aly mais que
fazer, partisse para a cidade de Agara, e deixou em Sam-
baia por governador Aly cxiá seu vzaico.

Cap.o 11.

Como o Turco mandou Ferat Baxá a prouer os fortes que ouuia nos estados da Persia, e da batalha q̃ Simão Becs deu a Mesuã Baxá em que o desbaratou.

Deixamos o anno passado as cousas da Persia em Ferat ba-
xá desistir da empreza de Tauriz, e mandarlhe o Turco
segurar os passos de Thomaniz, e Ioxi, porque pretendia
proseguir na empreza de Tabiz. Com este recado do
Turco sancon fama o Ferat, que queria passar a Tau-
riz, para q̃ o Persa acudisse aly, e elle tiuesse tempo
de fazer as fortificações que lhe mandauão, & assy nesta
Primauera partio de Erzerũ pella via de Azanali, &
chegou a Oars, onde se deteue dous dias em prouer as fu-
rias daquella fortaleza, daly se passou a Ioxi, donde
despachou a Sanbaxá com 50 caualos para ir descobrir
a Terra atê Thomaniz, o que fez sem achar quem
lhe impedisse.

Hé Ioxi hua fortaleza, que foi de Symão Becs Georgiano, a
qual tem hua Becka fortissima, com hua alta, e fun-
da cava rodeada de muralhas fortes, e terá de circuito hua
boa legoa, e está duas jornadas de Thefelis. Chegado

1584

aqui o Baxá, fortificou, e reparou os muros destes, especialy por capitão ally Baxá de grecia com 80 soldados. 200 peças de artilharia, e muitos pedreiros, e lhe deu pa regimento, que como o tempo lhe desse lugar, fortificasse a Calasi (hum lugar tres leguas de Loxi) porque he de artilharia, e gente; e Ferat Baxá com o resto do exercito, foi caminhando de Thomariz, pondo quatro dias, sendo jornada de hum só, para foi m.to devagar por aquelles campos, que erão mui abundantes de todo, dando gasto largo a todo o exercito.

Foi esta fortaleza de Thomariz de Symão Beck Georgiano, condesse elle recolhia, quando o Turcho começou de mandar proseguir na empreza da Persia, amandou derribar, porque senão fortificasse nella os Turchos, porque senão atrevesse a sustentalla, por falta de artilharia. Chegado aqui o Baxá, começou a levantar logo hum forte como levava por regimento, que levantou, e edificou com nabora de hum passo estreito, que tinha, onde achara outro castello derribado, que o Baxá mandou reparar e fez outra cerca de 20 passos, & emmeio mandou levantar hum forte cavaleyro, e partido este forte, e castello repartio duzentas peças de artilharia meuda, posto tudo em estado defensivel despedio Mezrac Baxá, o Baxá de Bracamest com 200 cavalos para ir pover o forte de Thessaliz, o que fizerão em 9. dias. Aqui foi ter com elles Caticas Georgiano Irmão de Symão Beck e lhe offereceo por servidor, e vassallo do Turcho, o que

lhes estimiaraõ muito, e lhe fizeraõ muitas honras, e gasalhados. Isto foi logo sinaõ Bees auizado por espias, que trazia, os quais ou enganados, ou pertiados dos Turchos lhe affirmaraõ, que o Baxá Deriaõ Leuaua m.to menos gente, nomeandolhe hum nº. com quem elle se atrouue a pelejar com 40 Geogianos, e tinha, e negociando hia buscar os Baxáes.

Ouuido isto foi logo auizado o Ferrat Baxá, e temendose q. o poder de sinaõ Bees, fosse maior, despedio com muita pressa os Baxas da Caramania com mais de 50 homes q. se iuem ajuntar aos outros. Sinaõ Bees, deuse tanta pressa, que em breues dias chegou a hum passo junto de Thesaliz, onde os Baxáes estauaõ alojados, e tinhaõ parte do exercito detras destes montes, onde sinaõ Bees os naõ via. Vendo elle aquelles q. ally estauaõ no passo, q. seriaõ 60 parecendolhe que naõ seriaõ mais gente pello q. as espias lhe tinhaõ dito, deu logo nelles cõ tamanho impeto, que do primº. encontro lhe matou mais de 500 e atodos os mais pôs em desbarato.

O Baxá de Caramit, que era o q. estaua cõ a mais gente detras destes montes, acodio cõtodo o resto do poder e foi dar em sinaõ Bees, que leuaua o Baxa Deriaõ devencida. Vendo elle tamanho poder vnesse por enganado das espias, e entendendo que se se retirauaõ, estaua certa sua perdiçaõ, animando bem.te os seus remetes com os Turchos, e com hum grande valor e esforço, os esperou, e sustentando o ser todos trauados em huã batalha bem aspera

1584

O cruel, que foi espanto. Simão Bees, como era grande
fanaleyro, e entrava naquella batalha com desesperação,
fes tamanho estrago nos Turchos, que os tene quasi des-
baratados, mas como o numero era tam desigual, tornarão
os Turchos a voltar sobre os Georgianos, e os forão arranca-
do do campo com morte de muitos.

Vendose o Symão Bees perdido, pondo remedio no braço
voltou aos Enemigos, e meteose entre elles como hum
Leão bravo, fazendo tam grande estrago nos Turchos,
que os fes parar fogindo todos delle, como de algum Touro
feroz, e da via batalhando tanto por se matar de fana-
do até que o fizerão. E caindo o Symão Bees estene
sem pello de serpreso, como forão alguns dos seus mas
socorreo-o os nossos naquelle conflicto, com as mes-
mas temps que caio, appareceraõ os Bacas, e sem ba-
xa mandara de socorro aos Ottos. e como a batalha an-
dava todalensita, e tranada parecendo ao Alexiano
aquella gente q̃ appareceo era de Symão Bees, que se
vinha dar aos seus, fecutam sobre saltado, que logo se co-
meçou a recolher, e sobre estene o pello da batalha, on-
de o Simão Bel, tera tempo de se pôr em outro cauallo, &
recolher os seus, com q̃ se foi desviando o mais que
pode, deixando feito tamanho estrago nos Turchos,
que quando os de socorro chegarão, virão o campo todo
cuberto de corpos mortos.

Chegados estes a Alexiano, tanto q̃ elle os conheceo, foi toma-
nho o seu nojo delle escapar Simão Bees das mãos q̃

omne-

Ouuera demorez. O Symão como sabia a Terra metes se logo pellos lugares asperos, e seguros dando gracias a Deos de o saluar do perigo em que estene por aquelle modo; porque sem duuida senão fora engano, não podera escapar. Os Turchos ao Berao se a Thomariz com menos 30 que perderão na batalha. O Baxá Ferat ossentio m.to e ppouendo não lhe forte deixou nelle por Capitão Azan Baxá com 80 Soldados, e muitas municões, e prouimentos, porque determinaua de se passar com todo o exercito contra o Mannesiar, como lenaua por Regimento, por se vingar da offensa q̃ lhe fora feita do dr.o com que o anno atras se leuantara, e pondose a caminho começou a cair ajmuenada, tam cruel de cruas, e neue q̃ não podião dar passo, e com isso foraõ faltando os mantim.os com q̃ os Soldados se amotinarão algũas veses.

O Baxá com tudo isto não dezistio da jornada, e foi mandou sa caminho por cima dos montes, portuenes, rios, e caminhos tão asperos, e intrattauejs; que de puro cansaço se morreraõ m.tos e com grande trabalho, e perda; e chegou a cidade q̃ lhe deu de senhorio do Mannesiar, a qual achou deserta por serem seus moradores recolhidos a lugares asperos, e solitarios, e querendo aqui o Baxá leuantar forte, amotinarão se lhe quasi todos os Soldados, e se foi a Couza, alle fazerem descortezias publicas, e juraraõ, q̃ se elle não voltaua q̃ elles, o auião de matar. Vendo elle aquellas desordẽs leuantou o exercito, e foi seu caminho, e em hum dia chegou a cidade Ardara, sendo jornada de dous só por quebrantar os Soldados. ao outro dia indo marchando de madru-

gada

1584

guada, be deras enos fomos, enq̃ Lenana sias mỹheres, eRas-
maras sem mais aggareiere. Algũ affirmaraõ, que os seus
Rey fizeraõ aquella descortezia, mas o Rey regressnm e por mais
certo hé, que os Gengiamos Rey deraõ aquelle assalto assy
assentado cõ egoro Baxá a Erzerũ, enemistados comigo
dos por sua porfia, e contumacia.

Cap: III.

Como Franco galé foi por ordem de Rey descobrir a costa de nova Hespanha de 40 graos para sima, e da derrota q̃ leuou desde Porto de Hespanha té Tagaõ, e daly té tornar ao mesmo Porto.

Porque nas Bem fora de nossa Historia, e ongrissa d'Viajem, q̃ fez Franco galé por ordem de Rey, enque gastou tres annos, daremos agui rezaõ della, conforme a Relaçaõ, q̃ elle mesmo mandou de sua ella ao Viso Rey da nova Hespanha, aqual nos Veo ter amaõs, pello q̃ se Bade saber (segundo nos disseraõ) que querendo El Rey D. Philippe descobrir por aquella Costa adiante de 40 graos para sima ate o que pudesse para Ver se era Verdade, auer algum Canal por sima da Tartaria, que passasse até o mar Septentrional, escreueo ao Viso Rey da nova Hespanha, que mandasse aquelle negoceo pessoas expertas, que Bem Basesem descobrir o que tanto dezejaua, e os sobreq̃ tantos ia Bem Baseraõ, como foi Soas gabotto Piloto Inglez, homem famoso em seu officio, o qual considerando, que naõ auia

a Terra de ser tam fechada, que não deixasse passagem pella parte do norte de hum mar a outro, como o tinha feito pello Sul naquelle estreito, que fernão de magalhães achou.

Tendo Lido em Plinio o gabotto, como forão mandados alguns moradores Indianos ao Presidente da gallia Metello, os quaes forão lançados contramenta ao mar de Suecia: & Tendo tambem sonho Demetrio Moscovita Embaixador daquelle Duque a Paulo Jovio Bispo de Nocera, quando escrevia a historia de seu tempo, que Cubeja Rio mto grande de Moscovia, quem for este caminhasse para o Norte, viria dar na Provincia do Catayo, & querendo elles gabotto cometer esta jornada, morreo, & deixou a mimo encomendada a seu filho o qual no anno de 1557 partio de Inglaterra de 60 graos por cima de Moscovia, foi navegando ate 72. 8 ½ & descobrio neste caminho a Terra nova, os Japones, Teutones, & o Regno Costa de Moscovia, & indo em demanda do Rio Obij famoso da Tartaria, que Abrahão Ortelio faz entrar na lagoa Sitaria no meo da Tartaria em 63 graos do Norte, porque entrou Inverno, & achou muitas neves, não passou avante, & tornou se a Inglaterra.

E sendo Vio Rey da nova Hespanha por obra aquelle negocio, encarregou a aquella Viaje a hum galeão, homem esperto, & arrezoado cosmographo, o qual partio do porto de Vigilado a 10 de Março do anno de 82. Levando por Regimento q descobrisse a costa de nova Hespanha até 50 graos, & que trabalhasse por ver, & saber se avia algum boqueirão, que cortasse a terra. E fazendo sua Viaje foi pello Rumo de

1584

Loes Sudueste té 16. graos afastado da Terra. 25. legoas, &
mudando o Rumo foi governando 30. legoas a Loeste, &
a quarta de Sudueste, até dar na Ilha do engano, que he a
mais meridional da dos Ladrões, a qual está en 13. graos &
meo de latitud, & 164 de longitud, do Occidental do meri-
diano fixo, que passa pella Ilha. 30 dos Açores.

Daqui tomou sua derota a Loeste, e por elle governou 180. legoas
até chegar ao cabo do Sp. Sancto na Ilha Tendara, a q. das
Philippinas: e passando adiante ao mesmo Rumo 8 legoas mais,
chegou as boqueiras, que esta Ilha faz en a de Luçaõ, a
qual está en 13. graos escassos, e toda esta costa achou, cria
até o cabo do Sp. Sancto. a diante 8. legoas deste cabo es-
taõ a dos Fouos, arenados gatos, por sua Ilha, que tem na
boca, eno cabo da boqueiraõ ao norte en quarta de Nordeste
dez legoas demarca a Ilha dos Cantadianes, que esta sua le-
goa afastada da Ilha de Lucaõ, & do mesmo boqueiraõ ao Lo-
es Sudueste seis legoas fica a Ilha de Capuli, a qual se corre
a Loessudueste, e a Lesnordeste, tem de comprido sinco le-
goas, e de largo quatro, e está en doze graos e tres quartos.
Esta Ilha ao Nordeste quatro legoas estaõ tres ilheos no gous
de Balegaõ na Ilha Luçaõ, que se corre Norte Sul, afasta-
dos meia legoa da terra firme, o mais do Sul está en. 13. gr.
neste canal há 20 braças, a baixo area branca, e as agoas
vaõ driando para o Sudueste. Daqui foi governando ao
mesmo Sudueste, e quarta de Loeste 20. legoas até dar
na ponta da Ilha de Ticao da banda de Loeste, & corre
Lesueste, e será de 13. legoas descomprido, e a ponta está

en

en 12 graos, etres quartas; e ames caminho de esta Ilha com a de Sapuli, estão tres Ilhetas, que chamão das Laranjas, e foi por aqui costeando da banda do Norte, e achou fundo de 22 braças de area branca. Da ponta darriba de Ticao, até a ponta de Bujos da banda de Loeste, se corre Leste Oeste legoa e meia.

Por aqui emboca o canal gouernando ao Sul, e quarta de Sudueste tres legoas até dez emboccar em fundo de 16 braças, area entre branca e lesnada. está este canal en 12 graos, e ½ e corre as agoas ao Norte. A Ilha de Burias se corre Nordeste Sueste, a ponta de Nordeste vai darcom a costa de Lucao, & entre Sua, e outra não podem passar senão nauios pequenos. Tanto o Fran.co de Gale saio do canal, andou duas legoas até a Ilha Masbate, que se corre Lesnordeste, e terá de 8 legoas de comprido, e quatro de largo, e das meio della está en altura de 12 graos e hum quarto, e he hum pouco alta. O canal dentre Ticao, e Burias, foi gouernando ao Nordeste 13. legoas; ficando a Ilha Sul Masbate, e as Norte Burias, e foi ter a Bertica, que he hum Ilhao pequeno, enlto, que parece copa de sombreiro, e está en 12 graos, e dous terços. Deste caminho fica ao Sul a Ilha de Sebuian, que se corre Nordeste, e quarta do Norte, e quarta do Norte, e Sueste, e quarta do Sul, he alta, e limpa, e tem de comprido oito legoas, e da cabeça do monte della está en 12 graos, & nesta derrota 12 ha 35. braças de fundo Area branca.

Deste Ilhao de Bentuca nou legoas ao Sul, estão 3. Ilhas, hua apar outra, a primeira chamada Bantuzillo, outra

1584

Cimara, e atreceira das cabras, e por entre ellas pode passar qual-
quer nao, e a mais do Sul, está en 12 graos $\frac{1}{4}$. da ilha
Banduzilha governou ao Norueste 4. legoas, até o ca-
nal dentre as ilhas Verejes ao Sul en 12. graos e $\frac{3}{4}$. que
saõ dous ilheos tamanhos como duas fragatas, e Mondugs
ao Sul na mesma altura; esta ilha he grande corre ao
Lesueste Norueste, e Les nueste, terá de comprido 12. legoas,
e 7. de largo, e da banda do norte faz com a ilha Lucaõ Eu
canal comprido, e estreito com voltas, e muitos baixos de
modo que naõ pode passar navio algum. Está de ena deira
ponta de Loeste della en 13 graos, e $\frac{1}{4}$ e canal 18 braças,
e fundo de area preta, e meuda.
este canal dos Bereges, e Mondugs ao Norueste 12 legoas
vaõ demandar a Terra do Mindoro na ponta de Ormani,
que está en 13 graos largos; e sinco legoas daquelle
canal para o Sul jaz a ilha do mestre de campo, e está
en doze legoas, e nesta derrota saõ 45 braças, area bran-
ca. Nesta ponta de Mondugs começa a ilha de Min-
doro, que tem de comprido Leste oeste 25 legoas, e 12
de largo, e a ponta mais do sul está en 13 graos, e do
Norte en 13. e $\frac{2}{3}$. a ena deira terra de Loeste en 13 graos
e $\frac{1}{4}$. esta ilha faz canal com a de Lucaõ de 5. legoas de
largo, e tem fundo de 12 braças andadas. Sinco Lego-
as de Mondugs está o Rio da Touoação de Iganam
que he baixo, e naõ pode entrar navio por elle, e dali a
2 legoas estaõ os ilheos de baco, que saõ 3: os 2 estaõ
da terra 300 couados, e entre o de ena deira, e a costa

pas-

Navios pequenos, e Entre estes Canaes ha 20. covados hindo baixo, e as naos passão defora desta arimadas a ella, como 250. covados.

Passadas ellas foi gouernando para terra para passar por entre a terceira ilha, e o Rio de Baco, arimandose mais do meo do Canal a ilha, que dista desta buca legoa: neste canal ha 10 brasas, Lama, e Cascalho, e o Rio de Baco he Sangoo, mas de pouqua fundo. Desta ilha a duas legoas estão o Cabo de Resesco, podem passar bem chegados a terra, porque he grande a corrente, e daly a meia legoa está a gouernadas de meadouro, que tem bons portos para naos de até 150 toneladas, e defronte desse porto tres legoas ao norte, está a ilha de Sea, que se corre Este oeste. de meadouro foi nauegando a Oeste Noroeste vito legoas, e foi tomar no baixo de Tules na ilha de Cruzes, e passou a fastio da costa 150 covados por fauza do Parcel, que aly tem, e achou fundo de vito brasas, Lama, e cascalho. Correse estes baixos ao norte, e quarta de Noroeste duas legoas até o Rio de Cabo, e daly vai correndo a costa dos Lumbones quatro legoas ao mesmo Rumo.

Toda esta costa he alta, a maneira de Organs, e tem bons portos para navios pequenos; correndo os Lumbones ao sul duas legoas fica os Ilhes defronte, e outras 4. Ilhetas baixas, que estão de Surbas, que estão entre ze graos, & ½. E a entrada da Bahia da Manilha em 14 graos e ¼. e daly ao Norte 6. legoas está o porto de Cabite, ficando a terra da Banda de Sueste, que se baixa, e chamase os baixos de Rio de Canes, e o fundo desta Bahia ao Rumo asyma ha de 10 brasas até

4

4 aqui na monilha inuernou fran.co galé, e nos passando de 83. partio na derrota de mar ao na cima, como leuaua por regimento, e foi gouernando dezoito legoas a Leste, até o pos de lambales, e as 8. legoas para o sul ficão duas ilhetas: & apartado dellas hua legoa está o cabo de lambales. Gouernou a Norte, quarta de Nordeste 35 legoas afastado da costa até o cabo de Belinas, que está en 16 graos e $\frac{2}{3}$ hétera alta, e montuosa.

De Belinas foi ao Norte, quarta de Nordeste 45. legoas, até o cabo Roiador, que é atera mais septentrional desta ilha de Luçon, que está en 19 graos. Passado este cabo faz a costa grande enscada, e depois se corre ao Norte até o Cabo Bojador, este tem de arrecifes. Do cabo Roiador agouernou a Oesnordeste 120 legoas até Ilhes brancos, que está as entradas dos Ilhes de Lantan en 22 graos largos, afastado da costa da cima quatro legoas. Aqui en Macao disse esperando a monçaõ para Japaõ, que é en Junho, e partio a 24 deste mes, do anno de 84 eng andamos.

E gouernando a Lessueste 180 legoas, dobrou os baixos dos pescadores, e principio dos Lequios da banda de Oeste, aque chamão as ilhas formosas, que estão en 21 graos e $\frac{3}{4}$ E posto nesta derrota o nao Rio, teue informaçaõ delles por hum Piloto Cinches, que consigo leuaua. Debaixo desta formosa, gouernou a Leste, quarta de Nordeste 260 legoas, estas até passar as ilhas dos Lequios, e foi afastado dellas 50 legoas. Estas ilhas disse o Piloto Cinches, que eraõ infinitas, e que tinhaõ muitos, e bons portos

Portos, equeos naturaes se gintarão gellos Nossos, e conpos. como os Bisaros das Billiginas, tembuns, e naue gão emnauios pegrenos a cima, e Sagaes carregados de couro de Veados, e algum Ouro emp.o. Mais Oriental, e Septentrional desta Ilha está en 29 graos.

Passadas estas estão as de Sagaes, que tem vdas de longitud 235. legoas, e amais Oriental está en 32. graos. até as dittas vão vdas gouernou a leste, equarta de Nordeste as ditas 235. legoas, eas 70 andadas adiante estão suas baixos en 4 Ilhas juntas aoutras 30 legoas. estas são pouoadas de suos homes muito pequenos, e de grandes bucados, que tem lingoa mui differente dos Sins, e Sagoes, e vão aquellas Ilhas com resgate de Ouro, panos de Algodão, e escrauos saluagens como Minas: e aestas Ilhas poz fr.co galle por nome Armonias. Daqui foi gouernando a leste, equarta de Nordeste, e tendo andado 300 legoas ao Oriente de Sagaes, achou hum mar grande, e de Leuadia de norte e Norueste, largo, e espaçoso sem baixos, nem impedimento algum, o qual se enão agga lacaua de qualquer vento, que ventasse, e daquella maneira he douso 700 legoas.

Pello este caminho foi achando grande quantidade de Baleas Minas, Abicoras, e bonitos, que são pescados de continuo andão en canaes, e correntes, para verem com ellas as ouas, e gerarem sua criação, por onde infere o galle auer canal entre a terra firme, de noua Espanha e Tartaria, e assy o affirmou. este segundo nosso

1584.

Juiso he aquelle, en cuia demanda foi Soad Gambotto, como
em principio deste capitulo disemos, o qual vem contando
a terra da Asia pella Moscouia, e Tartaria, e vai enbocar
nesta parte entre a terra de Vracas, que fica cõ a da noua
Hespanha na contrauista da terra da Asia, onde ella fenece.

§ Prosegundo o galle sua derrota, foi tomar a terra da costa
da noua Espanha, en trinta e sete graos e meo, terra alta
bem assombrada, enberta de aruores, e semenes, aqual
dinha ia descobrio fromº Vasquez por ordem de Dom
Antonio de mendonça Vizrey da noua Espanha anno de
1540. Achou o galle nauios de mercadores com alcatra-
zes de Ouro nas popas, e por acenos lhe diserão, que em
30. dias vinhão da qual terra aquella costa, segundo conta
Ramusio no seu Liuro, que recolheu de varias viajes em
Italiano: por onde pode ser lhe fosem estes nauios dos
portos de Catayo, e que saisem por este canal entre Vra-
cas, e a Tona de Asia, porq tambem podião ser daqs
Las Islas Armenias, que achou o gale, porq nom e gas q
todas aquellas partes.

§ tornando ao Roteyro do galé, foi por esta costa, e ouuda
della quatro legoas ao mar achou Baleas de Baixos, ci-
zas de aruores, e canas, e muitos lobos marinhos, por onde
não pode deixar de auer muitos Rios, bahias, e bons por-
tos, até o ponto de Acapulco. De 37. graos e ½ gouer-
nou a Sueste, e quarta do Sul, as vezes de Leste,
segundo o vento cursaua, até o Cabo de S. Lucas, que
está na entrada de California em 22 graos, e 50 legoas

do

do cabo de mendocino: neste caminho das 500 legoas ao longo da costa, sã mitas ilhas: indas pequenas, nas quais não pode deixar de auer bos portos, e os sabidos são S. Agostinho em 30 graos e 3/4 a dos cedros a 28 graos, a ilha e baixos de S. Martinho em 23 graos. Toda esta terra se entende ser povoada, porque todas as vezes foram por ella vendo muitos fogos.

Do cabo de S. Lucas até outra banda do sueste de Calyfonia governa a sessueste 80 legoas, até o cabo das correntes, que está em 19 graos 3/4. por este caminho ao Norte sua legoa ficão 3. ilhas, bem asas as serras, animadas ao mesmo Norte quatro legoas huã da outra, e será cada huã de duas, tres legoas. Do cabo das correntes governa sueste, e quarta de leste 135 legoas, até o porto de sagudo, e por este caminho a 20 legoas andadas está o porto de nauidad. E dahi a 8 mais o de S. Tiago, & a 6 mais a praia da Culima

E vendo esta viajem deu o galé informacão ao Rey da nova Espanha, que mandou esta relacão a El Rey Dom Felippe, com que se ouue por auenturado auer tanta nouidade naquella parte, em cuia demanda tornou a mandar o anno de 86 o mesmo galé, que morreo na viajem, e he sucedeo D. Sebastião, como diremos adiante

Cap. IV.

De como forão bem recebidos os Portugueses em Malaca, e da morte del Rey Rabadeb e Ternatte;

Das grandes differenças que ouue sobre a Sucessão daquelle Reyno.

O Almogauaro de 83 dissemos da Chegada de Dom Fern.º de Castro a Maluco, e desua morte, e como Dioguo de Azambuja tornara a ficar naquella fortaleza, e de entaõ até chegar o galeaõ da Torreira, naõ ouue cousa notauel senaõ mendezas, com q naõ queremos embaraçar historia: Na q dias de Junho surgio naquelle Porto Fernaõ Gomes machado, cuja vista foi muito festeiada pella falta q auia de prouim.ºs, e como os q Tenaria de dinheiro, Mugas se suggeitaõ as necessidades, e pareceraõ a buira os daquella fortaleza do Rey, porque os seus remedios estaõ na Chegada destes galeões, que hé hum muito ordinario estado da Vida, que com as esperanças do remedio della de anno a anno sobre as agoas do mar.

Estaua neste tempo El Rey Babú de Ternate com grandes alnoeres sobre quem lhe succederia no Reyno, porque naõ tinha filhos Legitimos, e hum só bastardo, chamado Boçaide, aquem o Reyno naõ pertencia, porq entre estes Reys Mouros desta Archipelago naõ pode herdar o Reyno senaõ o que he filho daquella molher, que elles saõ pella verdadeira, a que chamaõ Putiz, que hé tanto como Princeza, a qual forçado hade ser casta de Reys; e porq tenhaõ outras muitas, e dellas muitos filhos, só aquella he a Rainha, e os filhos os herdeiros.

Mas como esta ordem se tinha quebrado em El Rey Soltaõ, que Deos haja, fez de mesquita mandou sua molher matar

por

Senfilho delRey Dajano bastardo, que o tinha aquella cad.
por nas auer outro legitimo por morte delRey D. Manl seu Irmão, q morreo em Malaca, como na 5ª Decad. Lib. VIIIº cap.
10. fica dito. Oqual Soltão deixou sinco filhos, quatro
bastardos, e hum legitimo; os bastardos eraõ Babû, que
estonia dsente. Cacil tulo, cacil suge. Cacil guingate. &
o legitimo era Mandraxá menino filho da Rainha Verdadeira, aqual o Reyno de direito pertencia; pello q por morte
do Paj Issu Cacil Babû nomeado no Reyno, o mais Velho
dos Bastardos ser animo, e ambiçaõ para proseguir
na guerra contra os Portuguezes, até tomar vingança da morte
do Pay, como fez; tomando logo a fortaleza, como temos
contado, na Decada 9. ficando-se criando o Irmão legitimo
debaixo de sua administração, e tutoria, e ally foi crecendo,
e esperando, que lhe entregassem o Reyno, ou que ao menos
por morte do Babû o deixasse nomeado por Herdeyro.

Mas como nestas cousas de Reynar, naõ haja fé, determinou o Babû de
constituir no Reyno a seu filho Soltão Bocaye de pois q bastardo, &
para isto se tinha casado como Rey de Tidore q o favorecia
com lhe ter prometida sua filha q tinha em casamento, sobre q
tinhaõ feitos seus concertos, e papeis, nos quais o mesmo Sol:
taõ Bocaide, se lhe obrigava, atanto q succedesse no Reyno
darlhe sua Irmãa em casamento, para com isto o obrigar a
continuar com sen favor, e depois destes concertos feitos os
tratou o mesmo Babû com seu Irmão Cacil tulo, que era
o mais velho destes, e lhe pedio consentisse na eleiçaõ, q se
queria fazer em seu filho, pois o Reyno lhe naõ pertencia

a.

1584

aelle seus irmãos a seu irmão Mandarraxa, prometendolhes tirlos
de sogeição mor do mar, e do governo da justiça, communitas ter-
ras, egualidade, e fuão tam grandes, que movendo a fazer
tam grande injustiça, como ainda atras o Reyno a
seu proprio irmão, que tanto pode o interesse, e tanta força
tem a cobiça, não só entre estes Mouros, e gentios, mas ainda
entre Principes Christãos, a quem muitas vezes faz amis-
car as cousas da alma pellas da vida, tam incerta.
Cachil Tulo, como tendo, no que lhe tinhão prometido, começou
a favorecer o Sabinho, e abandearse o Rey de Ternate Gogo
Bagina contra seu proprio irmão, e como a doença do Ba-
bu era mortal, faleceo poucos dias depois de chegado o
Galeão, e antes desse fazerem as exequias, poserão o
filho na cadeira do Reyno, sem o Principe Mandarraxa
poder fazer nada por ser só, e todos, ou os mais estarem
feitos, e bandeados da outra parte, não deixando
porem de andar com insignias de Principe herdeiro, e
não sombreiro, e bainelas, até que o matarão, como adi-
ante diremos.

Cachil Boraide, como tomou posse do Reyno, começou ao
tempo Cachil Tulo todos os que prometeo confirmou sustem-
tando sua tyrannia, até se fazer poderoso, e segurar
no Reyno. Nestes termos deixamos as cousas de Malu-
co, prosseguindose sempre na guerra, a qual o Reyno
não continuou logo, porque ser assy muito encomenda-
do del Rey seu Pay.

Cap.

Cap. V.

De como o conde D. Francisco mandou matar os culpados na morte dos Padres da Companhia, & da manha, que Gomez Eanes de Figueredo Capitão de Rachol teue para auer as mãos.

Muito desejou o conde Vice Rey de tomar satisfação da morte dos P.es que os moradores de Cocolim matarão na propria pessoa dos homicidas, sobre os quais trabalhou todo o que pode, mas como elles se auião por culpados, não se asseguravão senão nas terras do Idalcão, para onde se passarão com mulheres, e filhos, sem (por muito, que o conde nisso trabalhou) os poder auer as mãos; mas como a magoa desta vinda daquelle negocio era grande, encomendou m.to a Gomez Eanes de Figueredo Capitão de Rachol, que pusesse toda a diligencia, e cuidado por todos os modos, e vias por auer os proprios delinquentes, ou os matasse ahi.

Gomes Eanes andaua pellas terras com os soldados, e gentes fazendo toda a guerra que podia aos moradores daquellas aldeas, queimandolhe, e destroindolhe todo o auiamento, com que ficarão de todo desertas: E quando andaua demandando neste negocio, tinha feito sua tranqueira forte na Aldea de Succuli, na qual se recolhia, & fazia dahy assaltos, e entradas até as terras dos Mouros. Os naturaes daquellas Aldeas vendo se desterrados, e perseguidos mandarão por algũas vezes a Gomez Eanes com pazes, pedindo misericordia, e que queriam tornar a povoar aquellas

Aldeas, e pagaros feros a ElRey. Gromes Eanes, Senadores: pondes a grepsito por mais os assegurar para q pretendia. Enfim elles, como aly era sua Patria, e naturesa, e tinhas suas terras, e fasendas tornarão a assentar pellas pazes, prometendo grandes partidas, até que Gomes Eanes os ouuio, e lhe passou hum seguro para os principaes virem em nome de todos os moradores verse com elle para concluirem os partidos. Comisto vierão 16. Ganearos os mais honrados, e ricos, dos grossos homicidas dos Ptes. que elle trasia a seus entrezes quais entrou a hum Aganaigue preto muito Valente home, e de quem aquellas aldeas todas auiam grande medo, e outro Ramagao muito temido tambem destes, que forão os dous q guiserão o ferro nos Ptes. Gromes Eanes os recebeo bem pellos seguros, e os agasalhou e fez consigo sem dar conta a ninguem do que determinaua por senão vir a saber por via de algum grias; mas tinha declarado aos soldados antes de virem, q dizem lhe, que o q lhe virem fazer, fisessem todos como elles lhe fegassem. E como entre aquelles vinhão dous inocentes naquelle negoco, não quiz elle q pagassem a culpa dos mais, e os mandou p. sua Camara enquanto dormia, como que queria falar cõ elles, e mesmo os teue seguros, como o Ganaigue preto pella mão, e apartou a sua parte da casa, enquanto todos estauão, como q lhe queria dizer alguma cousa tendo dado de antes aos soldados, para que estiuessem prestes, e tocando de hum punhal muitas vezes lhe deu trez feridas, que logo

ma

o matem os soldados estauão com o tento nelle; Vendo os
fizeraõ remetteraõ com os mais, e lhe deraõ tantas feridas
os acabaraõ.

Os Padres estauão dentro recolhidos, ouuindo o alvoroço fora, lança-
rão se de hua garita abaixo, & acolherão se, mas os cinquo
pagarão aly com o mesmo genero de morte, que deraõ aos
Innocentes Padres. Chegadas estas nouas aos moradores
das Aldeas, as desempararaõ por muitos tempos, e por sentença
da Relação de Goa foraõ todas uindgadas para ElRey: &
Nosso Rey Dom Duarte demenos os seus mercês dellas. As
de Guerdi, que saõ sinco a Deos da Silua, & de Assebor,
que saõ tres a Dom P.º de Castro. Aqual depois quando
se embarcou para o Reyno fez doaçaõ dellas ao nouicia-
do dos P.es da Companhia, e nellas tem Summ.e Comfor-
te, enque se recolhem, e tem sua Igreia, onde os freguez
daquellas aldeas todos vaõ ouuir suas missas, porque
sa iá por ellas muitos Christaõs, que cada dia se vaõ co-
vertendo, por o sangue dos Innocentes P.es, que aly fo-
raõ martyrisados, ande clamaõ a Deos tanto, até que
se conuertaõ a elle; e parece estaua isto propheticado
pello P.e P.e Cema.

Aqual chegando sua Carta que P.e Alexandre de Vallegna-
no Visitador da companhia escreueo em Latim ao seu
Preposito geral a Roma, costuma dizer, que emq.to
nas Aldeas desendi senaõ derramasse sangue, auia
de ser pouqua, ou nenhua a conuersaõ dos Gentios, q
o Demonio lhe denunciaua algua uezes, que auia de

pa-

padecer martyrio naquellas partes; porque Sá de permitir Deos, que sangue destes Martyres seus servos, não seia aly derramado em vão, como iá vai mostrando no fruito, que cada dia se faz nelles, e nos templos, que se vão leuantando ao Altissimo Deos nos lugares dos Pagodes, e abominações diabolicas, de que vsie iá não ha memoria, e por sima daquelles Fermosos, e altos montes destas aldeas estão cercadas, e vem altissimas, e fermosissimas emvzes leuantadas, até que tempo de lugar para deste modo se extinguirem os Diabolicos ritos, conque alguns ainda andão cegos, e para q abrindo os olhos, conheção a verdade de nossa santa fee, não só destes naturaes, mas todos os mais Vezinhos, e comarcãos.

Cap. VI.

Da Embaxada, que Visorey mandou não pello P. F. Symão de Moraes da ordem de S. Agostinho: E da Occasião que ouue para isso, e do que lhe aconteceo na Jornada.

No anno de 83. tene Visorey Dom Fco mãos Cartas del Rey para lá co da banda Rey da Persia, sobre o persuadir a continuar a guerra contra o Turco, e offerecendose ao ajudar com armadas pello estreito do mar Roxo para com ellas o diuertir, e como El Rey Philippe era m.to prudente, e sabia q os Reys

mui

Mouros, sad amigos degrandes ostentaçoes, eque sohe mandar embaxador conforme sua grandeza, evaidade daquelle Mouro; custaria muito, esereneo ao Vizrey lhe mandasse aquella carta na forma quelhe parecesse, que nad desfaria na opinias deambos; nem desorte que se pudesse aquelle Rey queixar, nem escandalizarse, ou tomar ocasias delhe desprezar sua carta, deixando algs negocios emseu parecer; edos do conselho, eandando o Vizrey desorrendo sobre modo; que mistauia, eteria praticando onegocios muitas Veses com pessoas de bom entendimento; e experiencia, sem acabar deselesolver, Socedeo Vir a Goa hum Armenio; pessoa Veneranda, ho: mem prudente, edegrandes mostras de santidade, com boa openião desanta; econtou hum milagre que acontecera ao Principe da Persia, que era este casou este Principe com hua Senhora Georgiana Christaa, posto que Scismatica, mas conservaua todavia conto: dos os Georgianos a cruz deCristo, emuitas cousas daFee. Adoeceo o Principe, eSegoua estado de desconfiarem delle os Medicos; oque amoher sentia em extremo. Estando so com elle hum dia o Sancto: Un em sua enfermidade, elhedisse q tiuesse confiança em Deos, que era poderoso pralhe dar vida. E q Seguizesse ter saude, fizesse hua mezinha q lhe ella ensinaria, que tinha tanta Virtude, que ella se obri: gaua, alogo sarar: o Principe quelhe era mto afei: coado, lhedisse que era contente de fazer por sua

Saude, q̃ella lhe ensinara. Vendo ellas Princepe disposto, tirou dos seu Cruz, e amostrou lha dizendo, que se creese, ese encomendasse aquelle S. que nella morera, devia ser saluo; que ella confiaua que logo recebesse saude.

Alguã cousa ficou Princepe suspenso pella liberdade com que amoestou lhe falou naquella materia, tam desuiada, e fora de sua crença, e seita, e da Via quando a Via tam segura, e prometerlhe com tanta confiança saude, pareceo q̃ o bom S. Sancto ensua Alma algum bom effeito, com que lhe abrio o entendimento para se affeiçoar aos mysterios de nossa fé, & assy respondeo amoestou, que se aquelle Deos, que dezia lhe desse saude, que elle faria q̃ lhe ella dezia. Entam lhe disse ella, ya q̃ assy é, affeiçoai a Vontade ao que Vos disse, & beijai pola Cruz, e tende confiança, que tereis saude por seu meio. Estando nestas praticas chegarão os Medicos, & dissimulando elle a cousa, escondeo a Cruz, & tomou lhe elles o pulso, o acharão sem febre, & cõ tanta melhoria, que pasmarão, porq̃ se tinhão ido daly desconfiados, & logo em breues dias se leuantou cõ saude perfeita.

Estando este Armenio com Vitu Rey Abcassuras da Persia, e contando lhe este milagre lhe affirmou que se fizessem lá alguns Religiosos, que sem falta o Princepe, que governaua o Reyno por seu Pay,

Q̃

q era cegno, se fazia Cristaõ, pella affeiçaõ que tinha a nossa S.ta fee, e quasi que se obrigaria nisso. Naõ deu Vis Rey inteiro credito aos Armenios, porq ascouzas desemelhante qualidade, mudar Ley, hum homem criado na falsa seita de Mafamede, com licenciosa, & accommodada a natureza comprida de vidos, & pois q era cousa era muito para duvidar, e estaua aquelle negocio entre o Principe, e Sua molher, e ninguem o sabia mais, parecee q auia fingimento em tudo, pois naõ parecia poder cousa de tanta importancia publicarse de maneira q os Armenios a viesse a saber.

Todavia naõ deixou Vis Rey de cuidar, que bem podia nosso Senhor obrar aquellas cousas, e outras muitas maravilhosas maiores, porque tudo estaua em sua maõ, & assy deu conta disto ao P.e fr. Miguel dos Anjos Provincial dos Religiosos de S. Agostinho, que tinhaõ vindo de Portugal deputados para aquella empresa, como na 8.ª e 9.ª e cada hum destes temos dito, quando tratamos de sua vinda, & como elle sabia o P.e fr. Tymaõ demoraes era hum Religioso muito Virtuoso de grande exemplo, & os annos que esteue em Ormuz no seu convento aprendera a lingua Persia, e falaua, escreuia tambem como os mesmos Persas, disse ao Provincial, que lhe parecia bem ir este P.e a Persia em companhia daquelle Armenio, & que levasse as cartas del Rey para o Xá, porq naõ indo por maõ de algum embaixador com grande apparato, & fundamento (como a gente destas partes naõ podia maõdar)

Que por nenhua outra gente podia ir mais authorizada, q̃ pella de hum Religioso tam grave, e tam experto na lin-
gua Persia, que podesse representar tudo muito bem. Assentado isto entre ambos negocearon logo d'hir ElRey D. Ph.e
Amuz para onde se embarcou, e da quella fortaleza
seguio no caminho logo da Persia, e chegados a cidade
de Casbin, sonbe ser o Rey, e Principe passados a Prin-
cia Coraçone, gastarem entrado por ellas Sus hegues,
tomado algũas cidades, como ja temos dito atraz.
E nas perdoando D. Sebastiã de Moraes abrabalho
algum seguio logo ao caminho de Coraçone acompanha-
do de Armenios até chegar ao exercito do Xá, que
achou occupado na guerra contra os Sus hegues, e man-
dando lhe fazer a saber como ia por Embaix.or delRey
Dom Philippe o mandou receber, e acompanhar, e aga-
salhar bem, e provelo abastadamente, e depois man-
dou levar perante sy, e recebeo com grandes honras,
por iã saber que era frade, e sacerdote, a q̃ tinha mui
tanto respeito, como elles tem aos seus Casizes, e depo-
is de ver falar sua lingua Persica tam cortezm.te,
lhe fez inda differentes gazalhados, e tomou a carta
delRey com grande Veneraçã, e mandou recolher a
P.e e que se lhe desse tudo o necessario, que elle não
aceitou, senão só mente o q̃ avia mister, nem quiz
tomar ao Rey peças ricas, que lhe daria de q̃ elle ficou
muito admirado, e com brevidade o despachou, e res-
pondeo ao ElRey em forma, falando nas cartas

em

emdo P.e fr. Symão, he emmanda despresador dos bens da Coroa,
& parecendolhe bem mandar em companhia do P.e outro
embax.or para assentar co ElRey as cousas da guerra,
& persuadillo amover a ella os Principes confinados, para
eleger hum Capitão sendo Principe com bom acom-
panhamento, e caza, & ambos chegarão a goa o mes
seguinte, e foi apposentado junto ao mostr.o de s.to Agos-
tinho para q os Religiosos comfessem a elle, onde eu
o visitei algũas vezes, e me informei delle de minhas cou-
zas da Persia. Era homem que tinha conhecimento
da Geografia, e mostrou me hum Padrão, em q tinha
arrumados todos os Reynos, e Provincias, de que
Xá era senhor, cousa curiosa cõ seus meridianos,
& parallelos, que leuava a ElRey. A sua entrada
recebeo o Vis.Rey com grande apparato, e majestade,
& aqui o deixarey até tornar a q he sucedeo.

Cap.o VII.

De como Dom Gil Eanes mas foi ao Malabar, & como entrou Rio de Sanguiner para cattigar aquelle Nayque, & do de sastre porque foi morto.

Tanto que Dom fran.co Vis entrado mez de Agosto
q era a costa da India se deixava nauegar, ainda que
com trabalho, tendo assentado que fosse D. Gil Eanes
mas ainda aquelle anno ao Malabar para onde

mandana depressa a armada. Succedeo ter sartas de sobij, & auizadas, que na quella Cidade auia grandes bá: dos, e desordes sobre a Alfandega, aque era necessario acodir. Comisso determinou de mandar depressa a D. Gil Eanes mas com algus nauios para temperar aquellas cousas, e depois deuagar lhe mandar mais armada, & mandou logo por no mar quatorze nauios ligeiros, & os proueo de mantimentos, & munições, & despedio D. Gil: anez nelles com Regimento que fosse a Cochij, e trabalhas: se por temperar aquelles moradores, encomendando este negocio por cartas aos Prelados, e Religiosos, para q̃ se metessem em meio, e fizessem por apaziguar aquel les tumultos.

Assy mesmo deu por Regimento, que depassagem castigas: se os Naires em sanguiseo. Era este naire Vassalo do Idal: cão, & auia alguns annos, q̃ estaua leuantado em 7. ou 8 aldeas, que rendiam vinte tantos mil Pagodes, & tinha seiscentos Piães, com q̃ as defendia, e guardaua no matto, não podendo auer as mãos; & naquel viuia aqui em desf. de seu Rey, mas ainda do estado da India, por q̃ começou de roubar alguns Lachins, & armar em seu Porto alguns nauios ligeiros, e quando nome daquelle Rio se chamauão Sanguiseos, os quais saõ em de homes de peleia, com q̃ saem pola costa do Norte alomba assy os Por: tugueses, como Mouros, e Gentios, e fazião cada anno notauel roubos, com que os mercadores empobrecerão

&

Hnão ousarão de nauegar senão en Cafilas, e foi o seu desafro tamanho, que Sr Meirtauão, e recebião os escrauos dos mo-radores de Goa; degue auintru Hua grande cofia, e depois estesse misturarão com os Ladrões de Sanguicer, nas Sr Rou-bauão dos os Portugueses, que acharão: mas ainda os matarão, oque os Outros nas fazião, antes se contentauão com Retomar as fazendas, e por isso ficaua en descredito do estado, e tam gerr de goa, ordenou Vizrey, que os cas-tigasse Dom gil Eanez degasaie, ehe encomendou trabalhasse por descobrir aquelle Naique dendo.

Dom Gil Eanes se desembarcou por fim de Agosto, e por a barra estaua ainda soberba, sahio gella de Goa a Velha, com os 14 naujos dziguais, a fora elle eraõ Capitaes Garcia demello, Dom franco de azeuedo. Tristaõ vaz da Veiga. Diogo Lopes. Paulo Cald.o Ignacio nunes de mancellos, Dio-gno, e Jorge Barretto, Gaspar de Carualho de meneZes, Sebastião de migueis, franco de Sousa Dorim, P.o Velho, e gaspar fagundez. Leuauão estes naujos 800 soldados. dos mais velhos, e restos Vidos de Goa. O Primo dia que partio foi auiste surgir na enseada das Galez, pouco mais de meia legua antes do Rio de Sanguicer; ally deu Ponta aos Capitaes da ordem q Leuaua para entrar naquelle Rio, por q até entaõ ateue en segredo, e assentarão que o Outro dia seguinte entrassemo Rio, e dez embarcassem en terra.

Com esta Resolução desgedio-se Dom Gil Eanez logo quatro naujos, degue eraõ Capitaes Garcia demello, Jorge barre-

lo

do Diogo de Sousa, & outro para nem sondar aquella barra, porque quando elle de madrugada chegasse, não se detivesse nada. Estes navios chegarão aborda daquelle Rio, e como não levassem Piloto, que soubesse aquella barra, andavão as redes abuá, e a outra parte, dando aqui em huã pedra, ahy em hum baixo, de maneira q não poderão acertar o canal, & desanimados singrarão, e ficarão esperando pelo Capitão mor. Tem esta barra logo na entrada da banda de fora hum banquo de area, e pedras, & larga na boca, e tem fundo de 4. braças, e como entrão dentro entre as terras fica tam estreito o Rio, que com dous tiros de peça se passará. Vai em muitas voltas, e sempre tira ao Sul, pelo meo vai hum canal tam estreito, que escassamente pode passar hum navio de Remo, & todo o que fica de huã, e outra banda são penedos mui grandes, e perigosos, como picos, auerá junto delles 3. ou 4. braças de fundo.

Com gr[an]de[s] trabalho mas tanto que foi o quarto da lua, se vio, e foi demandar o Rio, cuidando q[ue] acharia já mui sabido, e chegando aos navios soube delles o trabalho, em q[ue] toda a noite andarão, sem acharem canal, e por ir amanhecendo, determinou de entrar o Rio, por q[ue] a tal hora de dia os encaminharia pelo canal, e por q[ue] navio em que elle hia, era grande, e pezado, mudasse a huã pinta, que hia na armada Vazia, para de caminho a dar em Mangalza hũa figueira que ahy inverdara com folhas, para nellas acompanhar, em q[ue] hes consigno 20. soldados, e dous Padres, hum da Ordem dos Pregadores

cha

chamado fr. Joaõ Soares, muito bom Pregador, e mestre grezen-
tado em Theologia, que fora muitos annos, e o outro era de S.
Fran.co E as sette horas do dia comessou a barra, e como naõ
sonaua Piloto, que soubesse della, fuy sempre as apalpa-
delas, no que gastou atê as 4. horas datarde, por auer da
barra atê a ponoa cinco legoas, & sendo iâ
fora della, donde o Rio era mais estreito, e perigoso por
causa dos Penedos, e a agoa decia com grande força por
vir o Rio cheo, e sobejo com as agoas do Inuerno, foraõ
os nauios que hiaõ diante cabeceando, e encostandosse
aos Penedos, como ally era estreito, os q hiaõ atraz, foraõ-
se detendo por naõ encalhare nos outros.

Com gleanes naõ vendo aquillo mandou remar auante, & como
o seu nauio hia desejado passar por todos, e vendo hua
caldeta na praia iâ defronte da povoação, endereitou com
ella, querendo por a proa enterra, para desembarcar
por ally, como iâ atrás disse, foi varar em parte
que ficou encalhado entre dous penedos sem poder sair
para fora. Os soldados vendosse assy, começaraõse en
tera com os marinheiros, e começaraõ a lançar a
fusta para o mar, mas naõ poderaõ por estarem sobre
as pedras: os mais nauios naõ poderaõ socorrelo, porque
o desengo barreo estaua iâ sobre seus penedos, donde
ninguem saio, e assy mesmo o de Diogo de Souza, Ingra-
terra todos os mais hiaõ dando pellas pedras, e bem tinhaõ
que fazer em se liurar daquelles perigos sem poder ne-
nhum passar auante.

Com

Dom gil Eanes mãs, por mais q trabalhou nad pode afastarse
q era mais impedimento acodiã os Enemiguos, e carregaçã
sobre a festa com nuueis de esp.ingu.ardadas, de q feiraõ m.
q fizeraõ embarcar os que andauã lançando a gusta ao mar.
Dom gil Eanes viõse perdido, e conhecendo o erro q fizera
em cometer aquelle Rio sem gilotes, que o guiassem, ElRey
dalla apregoou se guardasse de fender até que lle pudessem
socorrer. Os Enemiguos estauã de syma de hum theso
as esp.ingu.ardadas, porque o fal cão da fusta, q laborauã
os fes acustumeraõ alto, mas o Nai que acodio logo ally em
syma de hum fermoso cauallo, com sua mea lança na
mão, e vendo os seus encurralados no theso, foise a elles,
e espantadas os fes de pegar as naos, e o cercarã por
todas as partes, e as frechadas, e lançadas tratarã
muito mal a todos.

A maior parte dos marinheiros eraõ acustumados aos Outros na-
uios armados, e q os soldados pelejarã m. valen-
temente, mas foi entrado pella gusa de hum cadu-
me de Enemiguos: o que visto por hum Paulo da Gama
sobrinho do armada q tinha nas mãos o guiado de Cristo,
segoise a Dom gil Eanes, que era tomou a ogê de gar-
neiro, e lhe entregou, e se lançou ao mar para se gôer
salvo, por auer todo por perdido. Dom gil Eanes
tomou o guiado, e fez omenagem, e lançou ao mar
por nada ficar em poder dos Enemiguos, e meteo a
elles armado com hum peitto de prua, e hum escudo de
aço, e com sua fermosa espada começou a fazer

ma-

maranilhas: os Padres vendo tudo perdido lançarão se
ao mar, como virão fazer a alguns soldados, e o P.e L.º Soa
Soares, primeiro que chegasse as outras fustas se acolheu,
vendo se se sundio mais, até q semetes na q achou.
Dom Gil Eanes iá se ficara quasi só, acompanhado de poucos.
pelejando valerosamente, mas a fusta estava cercada
de mais de 300 enemigos, e com gente de 60 iá dentro,
que eraõ os com que Dom Gil Eanes andava as cutiladas,
e os mais por todas as partes a combatiaõ assy as frechadas,
como com lanças, e tiros de arremesso, como se fora algum
tempo de paz. Neste conflito chegou a elle hum dos
dos marinheiros, que sempre o acompanhava nas armas
das, e que nunqua o quiz aly deixar, e lhe pedio, que
despisse as armas, e pois q naõ sabesse nadar, elle se
atrevia a pôr em salvo em qualquer daquelles navios, e
que tratasse de salvar sua pessoa, pois assy salvaria
toda aquella armada, e que depois tomaria vingança
daquella offensa.

Dom Gil Eanes lhe respondeo, que naõ era elle homem, que
deixasse seu navio, e se lançasse ao mar por medo
da morte, que acabaria com aquella espada nas mãos em
seu officio, porque naõ tinha sangue para fugir a ene-
migos. E assy vencendo aelles, metesse em meio, e
foi a maranilhas. As outras fustas q estavaõ en-
cadeadas bem viaõ o perigo, em que seu Capitaõ
mór estava, e todos se desfaziaõ pello socorrer, mas
naõ podiaõ, e assy estavaõ atirando os ares de gritos

de

de Magoa deverem assy matar diante deseus olhos tam fidal-
gos tam honrados, & seu Capitão mor, & foi a magoa disto tão
grande, que nenhũ soldado, aquem̃ podemos saber o nome,
que se lançou ao mar com hũa lança na boca para lhe
socorrer, mas não pode chegar a fusta com a grande corrente
do Rio.

Com gilteanes mãos estene nomes daquelle fazdume de Enemi-
gos, tirando grim.ª Vingança da morte & desperança, mas
como hum corpo só não pode abraçar tanto, posto que o ani-
mo, & Valor estene sempre m.º inteiro, todavia o cansaço
lendes, & cairão na fusta iá despois de muito atafegados de
muitas feridas, & desta maneira acabou aqui hum dos
mais honrados pensamentos que auia, fidalgo iá
feito despachado com Ormuz, enquem a India trazia
os olhos, porque prometia em sangue, Valor, & procedi-
mentos muito grandes effeitos: & certo que parece lhe
ademinhava a coraçam aquella desauentura, porq̃ nos af-
firmarão alguũs soldados, que escaparão daquella fusta,
que enquanto foi por aquelle Rio assima viram muito
triste, & mal afrombrado, & assy disserão por algũas
vezes com hũa tristeza muito grande no rosto, o que
viõ tam mal encaminhado, & tam triste, & assy foi, pois
nelle rio frustradas, & desarmadas em vão em hũa
hora as bem fundadas speranças nos m.ºs merecim.ºs
& egualidades, que tinha, & nelle sepultadas todas os
despojos das Victorias, que na India alcançou.

Os Enemigos tanto que viraõ o Capitão morto, o desar-
maraõ

mar ao, e tirar ao sem corpo fora, e lançar ao sobre a terra, con-
tam certa parte dos. Tanto que anoitece, e amare
nhe, sair ao se para fora dos nauios, que estam en-
cal çados, somente os de Diogo de Sousa, e Jorge Barreto,
que ficar ao sobre as pedras, e dos quaes os delles se sabir ao
a nado ennos mais nauios. Saidos dos Penedos surgi-
ram no fanal, onde passar ao toda a noite muito tristes, &
en grande Vigia por se receare, que o Naigue armasse so-
bre elles; e pos estarem pera detorra, ouuir ao toda a
noite chamar de dentro dos matos, que os socorresse, & era
algus feridos da companhia de Dom Gil Eanes, que se
embarcar ao, e tanto que amanheceo os fora o recol he-
do, que se lançar ao elles a nado, & se for ao pera fora do
Rio.

Cap. VIII.

Do que mais aconteceo aestes nauios, & chegar ao a barra de Goa as naos Caeanja, e boa Viajem, que tinh ao partido do Reyno en companhia de Dom Duarte de Menezes Sendo da Caza da Tarruca, que vinha por Vis.Rey da India.

Saidos estes nauios pera fora com eleger emos Capitaes entre
si huma pessoa, se for ao para Goa, e surgir ao em Marmu-
gão que he Goa a Velha, e daly mandar ao recado ao fonde
Vis.Rey do desastre succedido ao Capitão mór, que em
Goa fes muito grande abalo de sentimento pella perda

1584

detam bom rosto fidalguo, que por suas partes, e qualidades
devido era amado. Visto ley lhe mandou dizer, que
se deixasse estar, que lhe proueria no que conuinha,
Ao outro dia despedio Miguel dias Pinto com regim.
para tomar posse daquella armada, e andar com ella pel:
la costa até prouer de capitão mor, e por elle escreue
hua carta a todos aquelles capitaes, em que lhes consolaua
da morte de Dom gil Eanez mas dizendo lhe q muito
bem sabia o como elles procedião com sua obrigação, e
quanto todos trabalhauão pello fazer, e pello que não
auia em que lhe pôr culpas, e que aly mandaua Miguel
dias Pinto, a quem obedecessem como a mesma pessoa
de Dom gil Eanes, dizendo lhe, que isto bem sabia
que o farião, e que com elle andassem na costa até que
outro capitão mor.

Com isto tornarão a dar a vela, e forão até a barra de San:
guicer, onde Miguel dias se deixou ficar, e despedio 4
naos com quatorze mil pardaos dos contratadores
da Pimenta para os leuar a Barcellor aos feitores,
que lá tinhão, como fizerão, e se tornarão logo p.
elle. Da barra de Sanguicer teue Miguel dias hua
conuersação com o Naique, onde lhe entregarão os dous naios q
ficarão nas pedras, os quais elles depois tirarão, e
o corpo de Dom gil Eanes para o leuar p. lá, e
como o Naique estaua receoso do castigo, acodio co
muitas satisfações, que lhe o Miguel dias fez, e tomou
aceitou, para ver se podia effeituar o que leuaua

com

emmuito segredo, e estando elle tinha muito enesmendado, q
era ver se podia matar aquelle Norique, q era rezão, e elle
se tinha mostrado mt familiar seu, e facil nos Requeim.os e
comprimentos, que com elle tene, porq as tras q comeraõ comiго,
e depois destre isto trataram por algũas veses Veraõ a conclu-
ir em q fasse empazes, e entregar elle tudo o q se pedia, para
o q assentaraõ desserem ambos em hum Navio pera cada hum
com seis homẽs cada hum. Nisto gastaraõ alguns dias, porque
estes Gentios todas as cousas, e ainda de menos conssideraõ,
que esta as fasem com mt vagar, e por eleiçes de dias, e ho-
ras, que lhe seus Bragmanes assynaõ, que por se lhe mostra-
rem muito speculativos, os vaõ dilatando com sinaes, que
dizem q notaraõ, da gente q lhe passou pella parte esquerda
do q lhe sucedeu, e outras semelhantes vaidades, e
superstiçes, que nos tem conto.

Emfim estando nestas dilaçes esperando que lhe sucedesse hua
boa para elle, que todos q chegasse a ser o Miguel
dias auer de ser a mesma, o muito roim, porq o auia de ma-
tar ao menos alagoadas, como tinha determinado, chegaraõ
neste tempo nove naos de Goa, ficaraõ na barra duas naos
de Portugal, e que vinha o Vizrey, com isto se alvoroça-
raõ todos, e porque tambem se faltaua mantimentos
por se lhe terem mudado. E vindo os Capitaes todos a falla
assentaraõ de se yrem, e sem se dar do seu Capitaõ
mor se leuaraõ anchora, e deraõ a vella para Goa, e na
barra acharaõ as duas naos, que era a Laranja, e q
vinha por Capitaõ Goa Paes, e nella embarcado o Confor-

ge

gde meneses Alferes mor del Rey, e seu conselheiro, & hauia a Capitania de Sofala, e Mocambique para entrar logo. A outra nao era a boa Viajem, de que era Capitao Lourenço Soares de Mello, que eraõ da Companhia de Dom Duarte de menezes Senhor da Casa da Tarouca, que binha par-tido do Reyno para Visorey da India com seis naos. O conde Dom fran.co foi logo auizado da vinda da armada, e mandou recados aos Capitaes, que naõ passassem da barra; porque logo os mandaua prouer de mantimentos, & dinheiro, mas elles como vinhaõ descontentes, e enfa-dados, e esperauaõ Visorey nouo, sem terem conta com o Recado, foraõ entrando para dentro, e surgiraõ nos Caes, aonde desembarcaraõ, e se foraõ para suas Cazas sem mais comprimento algum. O conde Dom fr.co que o sonbe, os mandou meter no tronco para proce-der contra elles, e os castigar, mas como era bom fi-dalgo, e brando primeiro que se embarcasse para Goa, os mandou soltar.

Cap. IX.

Da armada, que o conde Dom fran.co mandou para fora, sua de Cutacubés pera o Norte, de que foi Capitaõ mor D. Lourenço da Cunha, & outra para a Costa de Malabar, em que foi Dom Jeronimo de Azeuedo, e do q se Succedeo, & das nouas, que chegaraõ de Visorey.

Quando

arte

arte de monezes estar em Cochij.

Pellas nouas, que chegarão a barra de goa, soube o conde Dom fran.co más, como era partido do Reyno Dom Duarte de meneses por Viso Rey, dequem as naos não dauão nouas, e porq poderia tardar, e vir tomar Cochij, não quis deixar de comprir com suas obrigações, e prouer a fortaleza de Ceilão, aquem o Rayu fazia continua guerra, assy tambem as costas do Norte, e sul de armadas Ordinarias; pello q mandou dar pressa ao galeão, que auia de leuar os prouimentos aquella fortaleza, de que era Capitão Gaspar Barbosa, e o despedio entrado Outubro com muitas munições, e dous mil pardaos em.to para pagamento dos soldados, e ordinarias daquella fortaleza. E porq os ser.os Viras, que mayor dano fazião no mar, erão huns a que chamão Cutacurbos, e que saião de alguns Rios de Malabar, que por serem muito pequenos, e ligeiros, as fustas das nossas armadas não podião alcançar, e elles acodio os nauios de mercadores que vião, chegauão, e rombauão, porq pequenos podião fugir, e tinhão feito grandes danos, e desacatos as armadas. Ordenou o conde Dom fran.co más delle armar com outros nauios pequenos, e ligeiros, para q os buscasse, e matasse, e tinha mandado preparar seis Cutacurbos m.to leues, e com muito boas equipações, e pes Capitão mor hum Pr.o homem Port.gs partio pella barra fora a 21. do mes de Outubro m.to bem ne-gociado, e com bos soldados. Os Capitães, q o acompanhauão, forão Sebastião Pegado, fran.co dalmada, Miguel Ferreira Anr.e Soares, e Ambrosio Pr.o E porq estes nauios, forão ordenados, e mandados pello conde Dom fran.co más, nos

parece bem, fazer aqui hua breue Relaçaõ dos sucessos
deste Verão, posto que fosse já no tempo do Visorey Com
Duarte, porque entramos cõ mendezas em principio de
seu governo.

Partidos estes navios de Goa, forão se a costa do Norte, e passarão a
enseada de Sambaia apos alguns ladrões daquelles, de que
logo tiverão novas, e elles tambem da armada, e forão-se
desviando todos os q̃ puderão, todavia não deixarão de fazer
algũas prezas; enfim tantas voltas derão os nossos, que forão
ensacar cinco delles no Rio de Bombal, junto de Baçaim, e
aly forão abalroados, e metidos quasi todos os que nelles an-
davão a espada, afora alguns que se lançarão ao mar, e os
navios forão tomados todos cõ seu rechco. Os Primeiros
que aqui abalroarão forão Miguel Soeiro, e Antonio Soarez
que ficarão com alguns soldados, e marinheiros feridos, e
depois disto tomou Miguel Soeiro outro ladrão destes no
Rio da Pedra. E porque todo este Verão se não acontece
mais, concluimos aqui com elle.

O Visorey tanto que despedio estes feitores de Goa, logo
mandou dar pressa a armada, que estava nomeada para
D. Gil Eanes más, que erão duas galés, e 20 navios de
remo, e nomeou por Capitão mór seu sobrinho Com Jorge
más. E andando para lançar fora esta armada, teue noti-
cia de como hij muito apressados dos Mouros, e auia na q̃lla
cidade sobre a Alfandega, affirmando q̃ os moradores
estauão todos em armas para defenderem suas liberda-
des, e que sem duuida acontecerião desmanchos, e desor-

des

desordes, segoisessem agentar com elles. A isto lhe respondeo
o Conde que era necessario acodirem as cousas Religiosas, e gran-
ças de suas authoridades, e amoestacões trabalhar em
ellas moderar, e abrandar. Para isto escolheo ao P.e
Alexandre Valegrano Visitador da Comp.a de I.s e ao P.e Andre
Custodio de S.ta Fé que depois foi Bispo de Cochij, com
elles Ey por bem de mello fid algus Velho, honrado, e prudente, e
muito respeitado destes, e mandou embarcar em sua ga-
lé da armada, de que era Capitão Antonio de Azevedo, enco-
mendandolhe muito trabalhassem todos por todas as vias, e
modos, que pudessem aquietar aquelles moradores, e tirallos
da pertinacia em q estavão, porque não obrigassem a
usar de rigor, e a estimarẽ as armas Portuguesas humas có-
tra outras, cousa q seria muito escandalosa, quando a fide-
lidade Portuguesa andaria por exemplo entre amigos,
e Emmigos; e deu por regimento a Antonio de Azevedo,
que como pusesse aquelles Baixos entre a, se deixasse ficar
na barra de Cochij até ver, em q parasse aquellas cousas,
e que quando aquelles moradores se não mouessem pellas
Pregações, e Rogos daquelles Padres, e desta via quizes-
sem insistir em sua pertinacia, que em tal caso elle
Antonio de Azevedo se fosse na quella barra, e não dei-
xasse entrar nem sair cousa alguã, e tivesse assy de
cerco, e lhe mandasse recado, porque estava determina-
do acudir aquelle negocio com todo poder da India.

Partido Antonio de Azevedo, logo após elle despedio o Conde
toda a mais armada, dando por Regimento a Dom

1584

Jeronimo, que se deixasse andar na costa de Malabar, & tiuesse embarcação enfrosij para se ebegasse d'Vice Rey Dom Duarte o mandar auizar, eque elle voltasse cõ toda a armada para o acompanhar. Dom Jeronimo se fes a vella a 7. de nouembro, eos agitaes, que o acompanharão saõ os seguintes. Andre de Sousa Coutº Paulo da Silua de menezes, Dom Fcº mãs Irmãs de Dom Gil Eanes, que nas naos, que ebegarão a barra, tinhão vindo do Reyno, Dom Jorge de Almada, Dom Mel de lima, Francº de Sousa pereira, Gaspar de Sanctha de menezes, Francº de Sousa Rolim, Manuel de macedo. Joaõ Barriga Simões. Mel gaspar fagundez, Luis figueira de Benedo, Belchior Barbosa, Joanne mendez pestana Manuel Aluares pereira, Joaõ Roiz Cabral, Manuel Caldeyra Loppo dattaugia, Pero Roiz. D. Velho. D. Fz Mascarenhe, Francº Fontoura. e Agostinho Luiz, que hia na manchua do Capitaõ mor. Chegado Dom Jeronimo a costa de Malabar, achou hua Junta que vinha de Cochij, que lhe deu por nouas, ser Dom Duarte de menezes com as naos, e Galeotas, ebe-guado aquella Cidade, e sem esperar mais voltou para Goa, para acompanhar Conde seu tio para Cochij.

Cap: X

De como se perdeo o Galeaõ que hia para Ceilaõ. ca gente, edº de Jaffanapatam & de outras cousas.

Partido de goa o galeão, que hia para Ceilão, foi fazendo
do sua viaje até dobrar o cabo Camorij, e de Tucori foi a
trauessando a Ceilão com bom tempo, estando ja a vista
daquella costa lhe deu hum temporal, aque os natura-
es chamão Caetão, que he Vento de Norte, que ally faz sem-
do trauessias, e estam perigosos, que de maravilha
se escapa nauio, que tome no mar, o qual tempo foi m.to
grosso, e tomou o galeão ja com abarbados com atoa,
que foi forçado surgirem, porque não auia para onde
correr, estue amarra estiueras alguns dias com grande
aperto, risco, e trabalho, porque o tempo foi correndo de
cadaues mais, e o galeão com a força do trapear foi
lebantando as amarras por algua partes, o que os of-
ficiaes foram sempre remedeando o melhor q puderão,
sem descansare nem de dia nem de noite, e com isso foi
o galeão a salua, leuando as amarras arastando, de fei-
ção, que se acharão hum dia, quinze legoas asyma
donde surgirão para a banda do mar, e tam perto
de terra, que estauão aguardando a hora, q nella auião
de encalhar.

Capitão Gaspar Barbosa Vendose naquelle perigo, man-
dou ter muito resguardo no batel para se saluarem
nelle, porque por toda a costa Viaõ surgir os Enemigos,
esperando que cada hora lhe fosse ter aquella preza
as mãos. O capitão de Ceilão foi logo auizado do
trabalho enque o galeão estaua. E despedio com m.ta
pressa hum Tone ligeiro com cartas ao Embaixo Ceilão,

1584

que estaua em Manar com tres naos de armada, assy p.
fornecer a pescaria do Alifre, como p. recolher, e dar
guarda aos naios, que auiao de vir da Outra costa co
mantimento para a fortaleza de Columbo, mandando-
lhe que deixasse tudo, e que logo a viesse aquelle
galeao.

Este Tone chegou a Manar muy agressado, e com aquelle
recado desamarrou logo Ambrosio Leitão, e foi socorrer
logo o galeao; o qual com o tempo se foi chegando
tanto para a terra, que foi necessario cortar-lhe os mas-
tos, para ver se com isto se podia sustentar mais sobre
a amarra, porque as anores, & enxarcea, tomauão m.
vento, mas nem isso bastou, porque o galeao foi sempre
dando para a terra, porque ia todas as amarras mui-
das, e desfeitas. Vendose o Capitão Gaspar barbosa
perdido, & sem remedio, e que não podia deixar
de varar na terra, meteo no batel 6 ou 7 homens, &
preparou em 6 ou 7 remos, e cousas necessarias, e pos-
sesse todos os mais mandou dar m.to fuzis ao galeão
para q se entretesse de agoa, e fose a pique, porque
não fose dar a costa, e os enemigos ouuessem a
artilharia delle, nem se aproueitassem do taboado, &
pregadura, o q se fes com muita pressa ia a bordo dos
com a Terra, e elle com os Portugueses se recolheo ao
Batel, e se deixou estar até que anou se assentasse
no fundo.

Neste tempo chegou a elles, hum dos naios da comp.

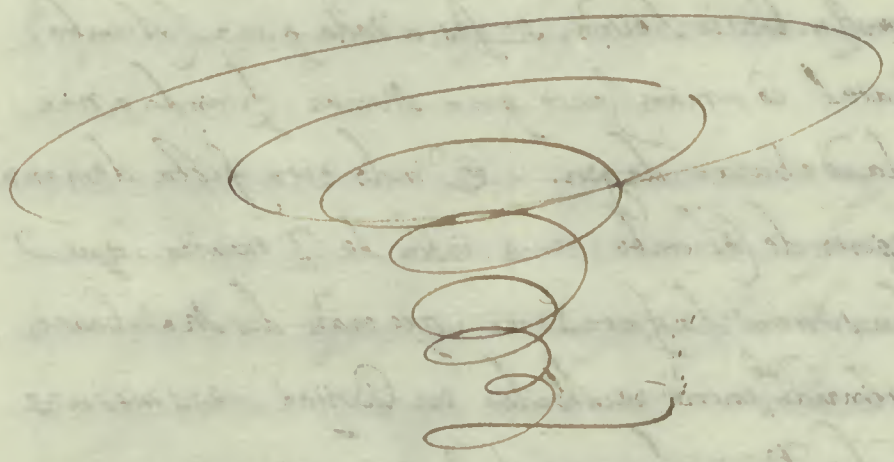
de

de Ambrosio Leitão, deque era capitão Diogo gt. que por ser muito ligeiro, se adiantou, & chegando ao batel, deo lhes o capitão com alguns Portugueses, & todo o dinheiro, que eraõ 180 pardaos delRey, e sem esperar por Ambrosio Leitão, se foi a vella para o Sumbo, e o Batel cõ a mais gente para Manar, ficando a não ja vela debaixo da agoa. E indo esta furta demandar o porto de Sumbo, onde vista de 3. navios, que cuidou serem da fortaleza, que eraõ dos Malabares, que estauaõ entaõ recebidos em Brijaõ, eraõ mesmos sobre q foi D. Clemente de Aguiar, como atras temos contado.

Diogo gz sem embargo de os naõ conhecer, desuiou se delles, e foi se na vella da terra, e por amor de hum lugo passou por elles, e se foi meter em Sumbo, onde soube, que os navios eraõ delados, e deraõ muitas graças a Deos por permittir desuiados delles por escapar aquelle provimento tam necessario para aquella fortaleza, & que estaua iaõ em estado por falta delles, que despejauaõ os soldados os Baluartes por naõ ter que comer, nem com q se sostir, e com este dinheiro se remediou tudo, e se tornou a desseguar. E Joaõ Gomes de Brito capitaõ daquella fortaleza mandou logo dinheiro a outra costa a buscar mantimentos, que lhe depois vieraõ.

Ambrosio Leitão, e hum lugo ao outro dia apos Diogo gz com calmaria, e trouxe hua grande cafila de mantimentos, e passou sem dar vista dos Paraos, por

aquella mesma norte, se fizera na volta da outra costa
com que a fortaleza ficou provida, & dezasinada
de grande peso, cinquo estaua



Em do governo do Conde
Dom Rey
Dom Francisco mascarenhas

Liuro VI.

Começa o gouerno do Vi.Rey Dom Duarte de meneZes, Senhor da Caza da Tarouca

Cap.: 1.º

Como ElRey nomeou a Dom Duarte de meneZes para Vi.Rey da India, merces que lhe fez, armada com que partio do Rey: no, sua Viajem, e chegada a Goa.

Auendo tres annos que Conde Dom Fran.co gouernaua a India, e vendo ElRey com quanta lealdade, e amor lhos o recebera, e seruira naquelles Portos, determinã: do os mandar vir, e prouer em seu lugar outro mandou ao Conselho de Portugal, que lhe apontasse alguns homẽs, de q.m se pudesse seruir naquelle negocio, e mandandolhe de Portugal sua consulta em que hia alguns nomeados, & entre elles Dom Duarte de meneZes S.r da casa da Tarouca do Conselho de Estado, Capitão, e g.or da Cidade de Tanger, e então estaua por gouernador no Reyno do Algarue, fes eleição ElRey só delle, sem opõ em Conselho gellas muitas boas partes, e gualidades de sua pessoa, e gellas muitas, que de seu esforço, saber, e prude: ncia tinha dado no tempo em q estene por Capitão, e g.or

na Cidade de Tanger, enque alcançou muitas, e famosas Victorias dos Capitaes, e Alcaydes del Rey de Fez, & Marrocos, que saõ da obrigaçaõ das Cronicas do Reyno.

Feita a eleiçaõ por El Rey lhe escreueo logo sua Carta m.to honrrada, enque lhe mandaua significar o gosto, que seria ver ida de o V.ª servir na India, equeyo Conselho de Portugal requeresse seu despacho; e fazendo disso apontamentos, requeres cousas muito honestas, licitas, que elle muito bem merecia, segundo nos cá disseraõ. Indo a consulta a Madrid, foi respondido com as cousas seguintes. Que lhe daria o titulo de Conde da Taroca, q elle naõ quiz aceitar, por lho naõ darem de Juro, e herdade, como pedia, equepudesse por logo no filho mais velho a sua Comenda da Aboufeira, ou de Sardoal, que fora de Dom Duarte dalmeyda, que rende 700 V.ª. e lhe fariaõ para seu filho segundo Dom Antonio de menezes da Capitania de Chaul, e de sua Viagem de Sapaõ, & que lhe daria mais 20 cruzados dem.ª para ainda - desagar suas dividas, equepudesse prouer os cargos todos da India desta feitoria abaixo por sua V.ª vez cada hum em pessoas, que elle quisesse sendo aptas, e sufficientes para isso, & que lhe daria 6 habitos de Cauallarias de Portugal, dous de cada hua para elle poder dar na India as pessoas q quizesse, e outras m.tas cousas q deixamos, por nos naõ parecerem necessarias, & emfim começou logo a dar Dom Duarte de meneses ordem as cruzes da armada q auia de yr, e correr

com

com os despachos das cousas da India, e tratou do casamento
de sua filha mais velha D. maria de Villena com Dom Fran.co
da gama conde da Vidigueira, que se effeituou, e fez este
segunda feira da somana santa dia de nossa S.ra da
Encarnação 25. de março.

Este anno proueo El Rey em muitas cousas para bom gouerno
do estado da India, assy da guerra, Justiça, como da fazen-
da, sobre q̃ deu grandes regimentos, e Instrucções a D.
Duarte de menezes, e a principal foi acodir a algũas
desordẽs dos Vizo Reys, e mandarlhe na India tirar suas
Residencias primeiro que se embarcasse em para pagar,
e satisfazer as partes, o que lhe deuessem, e para outras
muitas cousas.

E porq̃ queria começar bem, mandou significar a Dom Du-
arte esta sua tenção, rogandolhe omme se por bem, co-
meçar por elle hũa cousa tanto em seruiço de Deos
seu, porque nas ficasse aos mais lugar de se escandali-
zar: a isto respondeo Dom Duarte, que antes lhe
fazia naquillo merce mui grande, porque elle esperaua
de viuer tam mortificado, que nam omme se que lhe
arguisse. E sobre isto mandou El Rey nosso Regim.to
que nam fomos natural do Limbo, onde isto auia de estar,
nem até gora nenhũa outra cousa, das q̃ El Rey manda
q̃ nella se Lancem, por onde nos nos deuem por culpa
na falta das Informações, antes nos deue agradecer q̃
temos escrito, e causado a pura força, e trabalho nosso,
sem fauor, ou ainda algũa dos Vizo Reys: Pois nos

fidalguos da India ao amos melhor negocio, pois aquelle nos elles deseitar, e trazer apontamentos de suas cousas para Vos continuarmos na Historia, alty estas esquecidas, consentao muyta na India, quem por ordem delRey está escrevendo os feitos della, que nao sey, se nos sabem o nome, nem se nos tirao o barrete: mas facao todo oque lhes dergosto, que nos deseguramos, que vos que fizer feitos dignos de memoria, que anao percao em nossos Scriptos, antes sempre tenhao nelles seu lugar, porque nos nao queres aeste trabalho, mais q o Zello da gloria, e honra de nossos naturaes, porq nao ficassem em pergeno esquecim.to as heroicas facanhas que nestas partes forao dignas de pergeta lembrança: E por satisfacao, e premio do trabalho q nisto se toma, nos bastas as minhas honras, e merces q a Magestade delRey nosso S.or nos faz, e o grande gosto que tem de que saiao alus os feitos de seus Vassalos, oque tanto nos encomenda todos os annos. Emfim deixemos esta materia, enque tinhamos bem q dizer. As naos, que auiao de ir para a India erao 6. forao se fazendo prestes, e como foi tempo embarcou se Dom Rey, mas nao teue tempo para dar a vella, senao a 10 dias de Abril deste anno de 1584. em q andamos. Hia Dom Rey embarcado nanao Bagas, de que era Capitao Gonçalo Ribeiro pinto. as outras naos erao Bombos, ou por outro nome Caranja, de q era capitao Joao paez, e nella hia embarcado com Jorge de

mene

meneses do fonchº del Rey, e Alferes mor do Reyno de Portugal, q̃ hiaguara entrar nas capitanias desta Iaa, e Mçambique, deq̃ era prouido. A nao da Viajem, capitam Fco Soares de mello. A nao N.ra S.ra das Reliquias, que foi de Dom Miguel da Gama, capitam Gromes Enriquez. A nao S. Maria capitam Gromez Leite, enque Vinha Joam Nuares Soares por Veedor da fazenda. Da Galeam S. Tiago, capitam Affonço Pinheiro, que auia de ir a Malaca.

Vieram nesta armada muitos, e bons fidalgos, assy despachados, como amerecer, dos mais delles nas naos do Vis Rey, dirq̃ nos lembrados Dom Joam Pereira, que depois foi conde da feira que leuaua a capitania de Ormuz, deque lhe El Rey fez merce no proprio tempo, enq̃ alimpa Dom Nuno attz q̃ lhe tinha, que lhe cabia apos Joam gomez da silua, q̃ nella estaua. Dom Nuno attz q̃ seu Irmam. Ruy gomez da graã despachado com a capitania de Ormuz. Guarte moniz barreto despachado com a mesma capitania, que foi q̃ Ant.o moniz seu pai tinha. Ayres da silua, e Luis da silua filhos do mesmo Vis Rey Dom Guarte, filhos de sua Irmaã Dona Ines de Castro. Dom Diogo coutto filho de Dom fco coutto de sanctare, e Maria lua. Dom Miguel de Cabo filho de Dom Nuno de Cabo Veedor da fazenda q̃ foi do Reyno, e neto do bom Vis Rey Dom Joam de Castro. Bernardim de Carualho Irmam de Ruy de Sousa de Carualho, capitam q̃ da Cidade de Tanger. Dom Manoel de Almada filho de Dom Antam de Almada, capitam de Fco Soares da silua filho de fernam da silua que entam era Regedor.

Jadrique sam.º de Aragaõ, e seu Irmaõ Martim A.º Carneiro filho de fran.co Carneiro Irmaõ de D. da Incaçoua Condessa Dambas. Dom gil Eanes, e Dom Leaõ de noronha, filhos de Dom Thomas de Noronha. Dom fran.co de noronha Irmaõ do Conde de Linhares. Irmaõ de mendonça. Artur de brito, q̃ leuaua as Viajes de Maluco, hia por Embax.or a El Rey de Ternate com cartas de satisfaçoes, que lhe El Rey mandaua sobre a morte de seu Pay, e outros muitos fidalgos, e Caualeyros, que hiaõ atty nesta nao, como nas outras.

Seguindo na Viajem por acharem contrario fizeraõ differentes caminhos: Caravia, e boa Viajem passaraõ por dentro sem tomar Moçambique, e foraõ a Goa de 20. de setembro por diante. Ogaleaõ passou a Malaca muito bem, as outras naos foraõ tomar cochij por fora. O Vis Rey Dom Duarte Segando a Ilha de S. Lourenço em Agosto, teue na cabeça della tempos tam contrarios, q̃ andou mais de 15. dias as Proa, estando elle em cama da enferma, que se duuidaua de sua vida, e Vendo os officiaes q̃ os gastados foraõ se ao Vis Rey, e disseraõ lhe, que aquillo era mto tarde para passar a India por dentro, e que p.a irem por fora era viajem mto arriscada, e que lhe auia de morrer mta gente, e q̃ nem a saude delle Vis Rey comportaua isso, que eraõ de parecer que fossem tomar alguns portos da Ilha de S. Lo.co, q̃ auia da banda de fora muitos, e bons, e q̃ se deixassem ficar até o Vis Rey conualescer, e que daly iriaõ inuernar a India ou que fossem inuernar a Moçambique: e o Vis Rey lhe disse que tratassem de q̃ fosse mais seruiço de Deos, que era passar aquella nao a India, que de sua saude, porque

por

porelle pera mil vidas, se as tiuera, e comisso assentarão todos q̃ tomassem a derrota por fora, e que fauorecendo Deos Nosso S. tam bons intentos, lhes daria boa Viajem, e saude ao Vis.Rey, com q̃ logo dando, e a Viajem tam boa, quando tiuerão nella contraste, ne sobresalto alguum, e se mores pouqua sente nauos, & a 20. de Abril foraõ auer vista da arrore de Pera, quatro legoas afastados desta ilha, onde estiueraõ sinco, ou seis dias, até lhe entrar o tempo, com que forão surgir na barra desta ilha na Cidade, onde ja auia nouas do Vis.Rey, porque lhas mandou elle de Pera, com grande alboroço, pella fama que auia de sua constancia. Zello, e pouqua cobiça, partes principaes, que ha de ter o gouernador deste estado.

O Vis.Rey desembarcou logo, & se apresentou em terra, e tratou em conselho do modo que teria para mandar leuantar a menagem da India ao Conde Dom fran.co mas, para q̃ se ficasse tempo p.a se ir embarcar pera o Reyno, e assentou que fosse a isto o D.or Duarte delgado Varejão, que viuha prouido de Juiz dos feitos da fazenda da India, e lhe deu papeis, e procuraçoes do Rey e cartas dadas aspatentes, e huma de guia para o Arc.o Dom fr. Vicente, e os mais deputados a mor entrega da India

Partido Duarte delgado ficou o Vis.Rey entendendo no despacho das naos, porque pouquos dias depois deste chegarão aquella barra as naos N.a S.a das Reliquias, e S. Maria, que tambem foraõ por fora da ilha de S.to e na carga destas começou a entender Pero Lobo, que vos ouuimos atras de 83 prouido da carga de Veedor da fazenda de Cochij, e da carga das naos. o Lamonj tanto que soube da chegada do Vis.Rey mandou seis embarcados

Xadores a Cochij ao visitar, e confirmar as pazes, que tinha feitas com Com gilleanes, ass quais d'Vice Rey recebeo mto bem, e as confirmou, ao que se fizerão muitas festas, e foi a lingua e fiel dellas Com Dr Real Arel mor de Cochij, que tem jurisdição de Cochim sobre todos os marinheiros das armadas.

E porq os Cidades das nossas andauão desagasalhados, e faleciaõ necessidades ordenou d'Vice Rey darlhe duas mezas, q̃ forão offerecerão D. Joaõ P.a e Ruy gomez da grãa, que comiaõ com elles abastadamente enquanto d'Vice Rey ahy esteue. Segundo Quarta delguado a Goa foi ver com o Conde Com francisco mas, estando presente o Arc.o Com fr.Vicente, do Capitaõ da Cidade, Veedor da fazenda, & Secretario, e fidalgos velhos. E mostrados os papeis, patentes, & carta de guia, que todos leo en alta voz D.o Joaõ de faria Secretario do estado, que acabandose solemnes, logo ahy foi o Conde entregua da India nas mãos do Arc.o Vicente q̃ auia de ficar governando, e com elle o Capitaõ da Cidade, Veedor da fazenda, & Ouuidor geral.

Feito isto logo Quarta delguado por bem de sua Instrucçaõ, que leuaua nomeou por Veedor da fazenda a Afomaõ gomez Cordouil, e por secretario a D.o monteyro, para ficarẽ como do em Goa com aquelles cargos até chegar d'Vice Rey, & mandou que logo fosse, que seruia de Veedor da faz.da ed.o D.o Joaõ de faria secretario se fossem ver com elle a Cochij, para onde logo se embarcaraõ. O Conde Com fran.co mas depois de tirar instrumentos, e certidões das fortalezas, armadas, artilharia, e monições, com todas as

mais

mais fousas, que deixaria entregues ao Vis.Rey Dom Duarte, em-
barcousse deixando posto o seu Retrato na casa, enque os Vis-
Reys dormem, por não caber (como ia dissemos) na outra enq̃ es-
tauão os mais Retratos; E a 22. de nouembro deu a Vella
Cochij na galle Gabloroda, indo em Comp.ª Dom Jeronimo mas có
toda a armada, e juntam.te forão muitos fidalgos, parentes &
amigos do Vis.Rey Dom Duarte, para o virem acompanhan-
do, que em chegando as nouas a goa fizerão prestes nauios
para partirem para Cochij com gastos, e despezas excessiuas,
dos que nos lembrão são Dom Jorge de menezes Alferez
mor com dous nauios seus, hum enq̃ elle hia, e do outro fez
Capitão Garcia de mello seu enmdado, João da Silua em outros
dous nauios, Duy gonçalues da Camara tio do Vis.Rey, tres.
Ayres falcão, Pero lopez de sousa, Gutierre de mon Roy, com
quem hia embarcado Dom fernando de Castro, que se auia
de ir para o Reyno na sua nao, que tinha já em Cochij, &
outros fidalgos, com quem hia a frol da India, & na compa-
nhia delle tornou a Voltar Duarte delgado com os pa-
peis da entrega da India. Seguados a Cochij foi o Conde
Vera o Vis.Rey, e depois se recolheo as suas cazas, & co-
meçou a tratar de sua embarcação, correndo o Vis.Rey D.
Duarte muito gentilmente com elle, porq̃ que nao faltou,
quem dezeiasse de elles quebrar, e os atiçasse para isso.

Cap.º 11.º

Das fousas enque o Vis.Rey Dom Duarte
gouuernou, e do modo que teue no negocio
da Alfandega com aquelles moradores

Pelo que ElRa concederaõ.

Quando o Vis Rey Dom Duarte de Menezes chegou a Goa, achou os moradores da Cidade Vnidos todos em hum corpo, como na derradeira cap.ᵒ do 4.ᵒ L.ᵒ dissemos, com determinados a se defender pellas armas, que naõ bastou para os mover, & abrandar muitas ameaças de Letrados, muitas pregaçoẽs, & sophismas, enquanto se lembraraõ a fidelidade Portugueza trazendo grandes exemplos para isso, antes aos Religiosos, que pregaraõ sobre isso, naõ quizeraõ depois, na composiçaõ que fizeraõ com Vis Rey, ouvir, nem que corressem comnadas, e Editos os prohibio, com que se sempre seguranaõ, declararaõ que em nenhuã cousa daquellas perturbaraõ nem encontraraõ o Serviço del Rey de Portugal, porque por elle estaraõ todos prestes, & aparelhados para pormas vidas, & as fazendas, mas q̃ as Rey de sorbij naõ deviaõ nada, nẽ por elle avião de consentir diminuisse cousa alguã nas liberdades antigas, q̃ havia tantos annos, q̃ estaraõ de posse, que ElRey Dom Philippe lhe tinha confirmadas, pelos muitos serviços, que aquella Cidade tinha feitos aos Reys de Portugal. estando as cousas nestes termos, & os moradores na mesma constancia, chegou aquella Cidade a galle de Antonio de Azevedo, q̃ Vis Rey recebeo muito bem aos Religiosos, e á Cidade em nello, q̃ nella traziaõ os negocios da Alfandega, elle encommendou. que trabalhassem por moderar aquellas cousas, e verse podiaõ reduzir aquelles moradores a algum bom modo de composiçaõ, encomendando q̃ aquellas cousas a Deos: E sabido

Anno

Antonio de Azeuedo que a cidade de goa naõ consentia; q̃
o Conde Dom fromᵒ mãs o proueste da armada de Canará,
sobre oq̃ elle taba Vou mito, porque pellos contratos q̃ tinhaõ
feitos com El Rey; quando elles concederaõ hum por 100 p̃.
as Galés, e fortificaçaõ, foi com condiçaõ, que daquelle dr.ᵒ or-
denariaõ sua armada para andar na costa de Canará p̃.
darguarda as Cafilas, que Vaõ trazer della mantimentos p̃.
aquella cidade, eque Capitaõ mór della, seria apresentado
pellos Vreedor, eque sempre prezentariaõ hum fidalguo ni-
zado nella, pellos q̃ vendo Vis Rey, que era necessario prouer
com que a cidade naõ ficasse falta demantimentos, despedio
logo o mesmo Antonio de Azeuedo para se ir a goa a leuar
Joaõ alz Soares, que tinha Vindo com elle por Veedor da fazẽ-
da da India, eescreueo aos Vreadores sua Carta demuito
mimos, engre Recebia, que sem embargo de elles auerẽ
de apresentar Capitaõ mor para a armada de Canará, cõ-
sentisem em Antonio de Azeuedo andar aquelle Verão nella
porque nem por isso selhe diminuia a prise em q̃ estauaõ; antes
ha auia de sustentar em todo seu tempo mui inteira m.ᵉ
E dengo Regimento a Antonio de Azeuedo, que despessaje
demandasse Com Jeronimo mãs, aquem escreueo Re
desse quatro nauios dos seus para andarẽ aquelle Verão
nella, na costa de Canará, por comprir assy aos. dEl Rey.

Antonio de Azeuedo chegou a goa, edeu Carta de El-
Rey em Camara aos Vreadores, e sem embargo deyaterẽ
nomeado Miguel de Brito para aquella armada, quizeraõ
dar gosto, e fazer aquella cortezia ao Vis Rey porserem

Sua auzencia, & concederão a Antonio de Saldanha a armada
dandolhe grãdes fistas, que iã estauão aparelhadas p.
ella, de que erão capitães Ioão Borges Corte Real, Ioão de
Paiua, Damião Pacheco, e Duarte teixeira. E despe-
diò os Nauios, que Dom Ieronimo mãdou de
passajem. todo este Verão gastou esta armada na costa, &
Ierou, & tornou atraz em vezes grãdes Cafilas de manti-
mentos, com que a Cidade ficou bem prouida.

Agora tornaremos a continuar com as cousas de Orsij, porq
quizemos concluir com as de Ianara, porq não queriamos de-
pois outro Iugar. Os Pes Religiosos, fidalgos, e pessoas q
quem Visto Rey dinha encomendado o negocio de abrandar
aquelles moradores, quizerão primeiro as cousas na mão
de Deos, encomendandolhe as disposesse como fosse seu
Seruiço, bem, e quietação daquelle Pouo, para o q lhe
offerecião Sacrificios, Orações, Ieiuns, disciplinas, outros
Suffragios, e com isso começarão atratar cõ os moradores as-
sy em particular, como em geral, persuadindo a quietação
pas cõ mitas, e Santas amoestações, e humildades, pon-
dolhe diante dos olhos aquella antiqua Lealdade Portugue-
za, pella qual todos se estremauão debaixo das Naçoes do
mundo, Lembrandolhe as obrigações, que todos tinhão a
seu Rey, que com tantos gastos, despezas. Lidos, & baba-
lhos de seus Vassalos destruira este estado, e trabalhaua
pello sustentar, com outras mitas cousas, que muito
prudentemente lhe representauão, e tanto debateraõ
nisto, e tantas vezes o encomendarão a Deos, que co-

mecou

mes con elle aobrar en seus forações nouos accidentes, e mouim.
Vieraõ aresponder que elegeriaõ hum certo nº de homẽs q.
em nome de todos tratarẽ aquelle negocio, e compreende mandã
que nem ElRey de Portugal ficasse desemido, nem elles padeçe-
do detrimento em suas liberdades. E assi fizeraõ sua eleiçaõ
de 50. ou 60. dos principaes, e ainda estes tornaraõ a fazer
outra, e reduzirã a nº de 24. e porq ainda era o nº grande
tiraraõ a metade, e ficaraõ em 12. aquelles poderes bastãtes
em nome de todos para tratarẽ com aquelle negocio, e assentarẽ
o que fosse mais seruiço d'ElRey de Portugal, e bem daquella
Cidade, mas querião se resoluerião em nada sem darem q. con-
ta a Cidade, que todos os dias se jumtauã em camara atẽ se
concluir este negocio. E assy o fizeraõ; porq estes eleitos se
ajumtaraõ em sua caza, onde ouuiraõ os Procuradores, e pes-
soas, que o Viso Rey elegeo para tratarẽ com elles os negocios
todos, e daly se saiaõ a camara, e dauaõ conta do q se passa-
ua, e do que o Viso Rey pedia, que por muitas vezes os amo-
estou, e lhe pedio, que quizessem fazer aquelle S.o a ElRey,
e que confiassem nelle em outras horas. E mesmo os satisfazia,
com que elles nada ficassem perdendo nada.

Emfim debatido o negocio, vieraõ a concluir, que se ElRey se
compuzesse com elles, e fizesse alguã moderaçaõ, que lhe con-
cedessem a Alfandega, pois tanto gostaua por isso. Com
esta lhe tocaõ se foraõ os Procuradores onde o Viso Rey se aga-
salhaua com os Pes. des. fran.co elle lhe disseraõ, que a Cidade
de sua Livre Vontade queria fazer seruiço a ElRey de
consentir na Alfandega, mas com condiçaõ, que tiuesse

com ella alguã equidade, e bom meo, para que dello naõ fiasse defaudados, nem em suas fazendas, nem em suas liberdades. O Vis Rey os abraçou atodos com grande abraço, dizendo lhe muitas, e graues palauras em louuor de sua Lealdade, prometendo lhe da parte delRey honras, e fauores, e lhe disse q̃ enquanto elle fosse contente de fazer de elles boa honesta companhia, e q̃ dessem elles com os officiaes delRey o talho, que lhe parecesse; mas que pellas muitas differenças, que podia auer entre os officiaes delRey de Portugal, e os delRey de Cochij, acerca da gouernação, que entre ambos auia sobre os direitos, por pretenderem auelos cada hum por iusto titulo; que por escusar alguã quebra se, apodia auer entre tam antiga amizade de ambos se podia que tomassem naquelle negocio algum termo iusto, para q̃ esta amizade, senão viesse a perturbar, porque esse era o intento delRey Dom Philippe, e o maior seruiço que naquella materia lhe poderiaõ fazer, e que tambem ElRey de Cochij daria a ordem q̃ lhe melhor parecesse. Concluido isto ajuntaraõse os Deputados hum dia de S. Antonio, e com elles hum dos Veedores da fazenda, Joaõ de Faria Secretario, Jorge de Queiroz, que tinha para proueer dos Contos de Goa, o Dr. Duarte delegado de Varjaõ, Juiz dos feitos da Coroa, que tambem seruia de Ouuidor geral, e por parte delRey de Cochij Itacaná Temará Regedor e Capitaõ geral, e Sabayenâ Singua. Juntos todos, presente o Vis Rey Dom Duarte, disseraõ os Procuradores da Cidade que elles de sua livre Vontade, concediaõ, e faziaõ seruiço a ElRey de Portugal de consentirem fazer se naquelle Porto

Alfan-

Alfandega com as condições declaradas nos apontamentos q̃ aly prezentarão; dequese fez hũu sumtermo, enq̃ todos assinarão. E logo pellos officiaes delRey de Cochij foi dito, que elles assinarão a doazillo em nome delRey de Cochij, e dos seus socessores, que asdiante fose, todo dereito, antrada, e pertencão, que até então tinha, e podia ter, assy por hem de hũu Alvará que tinha delRey Dom Joã, como por hũa Carta que ElRey Dom Philippe lhe escreuera, enque lhe confirmaua todo, como por qualquer outra Via, que fosse, porque elle tinese dereito nas fazendas dos Portuguezes, aq̃ fallecerão solteyros, que são todos os não casados em Cochij, e que todo dereito, foro, e Antrada, que até hy nelles tinera, renunciaua, e trespassaua em os Reys de Portugal, para que podesem auer, e arrecadar por seus officiaes todos os dereitos q̃ até então he pertencia, com as condições, e contratos, que aly apprezentarão, e hũs, e outros são os seguintes.

Que todos os casados de Cochij, Mouros, Gentios, e Judeos pagarão ao a ElRey de Cochij os dereitos seguintes; os cazados a dez e meo por cento da entrada somente, e que todas as saidas fossem franquas, e libertas sem pagar cousa alguã.

Que todos os mais Portuguezes, que não fossem cazados na Cidade de filhos de Portuguezes, mestiços, e Nascidos da terra, pagarão todo dereito a ElRey de Portugal, assy de entradas, como de saidas a seis por 100 das fazendas assy officiaes assy como se pagarão na Alfandega de Goa, e que assy mesmo pagarão hũu por 100 para as obras da fortificação da Cidade de Cochij, e os casados não pagarão

Que todas as pessoas de dinigação, e jurisdição de fochij, como são Reinos, Gentios, e Mouros pagarão a ElRey de Portugal as saidas de suas fazendas pora fora

Que sendo caso, que todas as naos, que vem da banda da China Malaca, Maluco, e mais partes, aque chamão do Sul, emq vinhão fazendas dos fazendeiros de fochij, acertando por caso fortuito de desgarrare, e yrē a Goa, ou a qualquer outra fortaleza, em tal caso, nam serião dinigadas a pagar direitos antes inteiramente de lhe embarcarião suas fazendas, e virião despachadas a fochij.

Que o Viso Rey poneste os officiaes da Alfandega pella ordem da de Goa, e que ElRey de fochij. poneria hum dos contadores, e officis de lingua, em quem elle bem quizesse, ou Portuguez, ou Naire: E que Ld.o Fran.co de Frias, aque ElRey de fochij tinha apresentado para Juiz da Alfandega, nam seria o tal cargo, pello escandalos aquella cidade onde elle, mas que poderia ensenhorear nomear sua pessoa a vontade do Viso Rey. E outros apontamentos mais, que nos nam pareceo necessario fazer agui.

Feitos isto se fizerão Autos em publica forma, em que se assinarão todos, e estes ladarão nos livros da feitoria, e fazenda de fochij. Todos estes papeis se continuarão sem se fazer menção do conde com Fran.co mas, que tinha primeiro tratado estas cousas da Alfandega, de que elle se ouve por aggraviado, e tirou papeis dos tinha feitos para leuar ao Reyno. O Viso Rey Dom

Du-

Duarte de menezes ordenou logo na praia hum Lugar pª se fazer Alfandega, e nomeou os officiaes della, e dentro toda a ordem pella, em que a Alfandega de Goa corria

Cap. III.

Das cousas que o Vis Rey Dom Duarte de menezes proueo antes de partir emas naos: & da Viajem que foi de Dom fron.co mas tene até o Reyno; & dos fidalgos, que em esta armada se embarcaraõ a requerer: ver despachos pellos seruiços, que ti: nhaõ feitos.

Desejando Vis Rey Dom Duarte de menezes dezembaraçar se das cousas de cobij para se partir para Goa, primeiro, que entrassem os Noroestes, porque he daria trabalho, pello q mandara dar a maior pressa, que podia a carga das naos, que se nas fazia comtanta como elle queria por correr a Pimenta ao pezo comm.to Sagar, comque andaua muito enfadado, & emquanto isto fazia deu despacho a muitas cousas necessarias, e na entrada de Janeiro, foi despedindo as naos, assy como hiaõ tomando a carga, e pª foi a nao Sagrada, em que hia embarcado o Conde Dom fran.co mas, & todas as mais se partiraõ até os 10 de Janeiro, e a derradª foi a nao de Dom fr.co de Crasto, de que o anno passado demos conta, que tinha arribado. Foraõ nesta armada muitos fidalgos a requerer seus seruiços, e dos q pode: mos saber os nomes saõ os seguintes

Manoel de Sousa Sattº. que tinha sido Capitão de Ceilão. Fernão de Miranda de Azevedo, que o fora de Damão. André Furtado de Mendonça. Com Manoel Enriquez filho de Com Franco Enriquez casado em Baçaim. Com de Lafetar, Fernão de Sousa. Com João Rolim. Com Diogo Rolim seu primo. Com Manoel de Menezes, filho de Com Pº de Menezes o Ruim, e outros fidalgos e Cavaleyros.

Destas naos adiante foi ter a Cezimbra. Vespora de S. Brás. ana as Reliquias, e Cecania foraõ depois ãnas S. Maria Inverno em Moçambique, e partio daly em Dezembro, e anas Boa Viagem desappareceo no caminho, sem delle se saber nada. Perderaõ se nella Fernão de Miranda de Azevedo. Com Mel Enriquez. Com Mel de Menezes Com Brás Rolim, e Com Diogo Rolim, co Sfr Symaõ da Conceiçaõ da ordem de S. Agostinho Provincial que foi, Fernaõ Ruiz Embaxador da Persia, aonde elle tinha ido por ordem do Viso Rey, e Summo Pontifice sobre cousas contra Turcho; como fica dito na 9ª Decada.

Partidas estas naos embarcou se o Viso Rey Com Guarda logo na galé bastarda, e com elle Eytor de Mello, Ruy Gomez da Grãa, Com Manoel de Almada, Frco da Silva de Menezes, Bernardim de Carualho, Com Jorge de Gama, Gutierre de Mon Roy de Beja, Com Mel Sfra e os mais fidalgos q foraõ buscar o Viso Rey nos mesmos navios, que levaraõ de Goa, e amou mais a Com Snrº mas Sfra que se embarcasse tres navios, de que eraõ Capitaes Garcia de Mello, Tristaõ Vaz, e Fernaõ Gz da Camara, &

navio

naviõs q̃ foi delRey dallRugia, q̃ era ido p̃a as Reynos, deu a Rumo alRo dallRugia; E os naviõs de sua bamiga sinves a Dom Gabtas coutº ficando elle por sen sSdado, eassym foi Dom Jeronimo mas com toda sua armada acompanhã: dos Vizo Rey atº Mangalor, donde odespedio p̃a setornar a Calecut, a jurar as pazes com o Camorij, como estava assen: tado, e despois ficasse naquella Costa todo o Reno do Verão atº receber as naos da China, Malacia, Maluco, e costa de Choromandel, e S. Thome.

Segado o Vizo Rey a Goa detevesse no Cllº dos Reys magos em Bardes alRgo da Cidade alguns dias atº selhe preparar seu Recebimento, e assy lho fizerã muj grande, e com m.to alvoroço devdo o Povo, pellas muitas esperanças, que todos tinhã de sesgovernar muito bem: E entrando nos negocios, dos primeiros, que tratou, foi sobre o Castigo q̃ merecia o Naique de Sangricer, onde matarã Dom Gilleanes, porq̃ dezejava detomar sua grande tarã: façã della, E darlhe hum muito exemplar castigo: E tendo iã informaçã de como aquelle Naique não obedecia ao Xi: dalcã, e comia todas aquellas aldeas por força, communi: cou aquellas cousas com o Sefatadin embaxor que residia em Goa, e persuadio aque elle tratasse com os Capitaes do Idalcã que sefosse contra aquelle Naique por terra, e que elle mon: daria o Capitam mor do Malabar por mar, E q̃ o destruissem devdo sem Rezear cousa empê, e que tirassem daly a ygl: la ladro era.

O Embaxor tomando aquillo a sua conta escreveo a Rubicã

hum Capitão, que estava em Pondá, andava visitando-lo-
do o Concão, e lhe dem conta das cousas, que o Vizirey tra-
tava com elle, affirmando-lhe q̃ seria hum grande s; q̃
se fazia ao Idalxá. o Rusticão considerando aquelle
negocio, e vendo quanto importava, offereceo-se-lhe
elle com 40 homẽs, e mandou poderes ao Embax.r q̃.
em seu nome assentar com elle modo, que naquillo avia
de ter. Como se vio o Embaxador com o Vizirey conclura q̃
quem fim de Março se acabaria com Jeronimo más na
barra de Sanguicer, e que se fosse elle caminhando para
a mesmo tempo se acabar sobre elle, e que ao dia, que lhe
desem recado dariã ambos hum por mar, e outro por
terra para que lhe não pudesse escapar cousa alguã.
Isto feitos seus papeis, em que o Embax.r se tornou
para si, e o Rusticão. Feito isto avizou logo o Vizirey
delles a Dom Jeronimo más, e lhe mandou ordem, do
que avia de fazer, e que quando fosse tempo acha-
ria na barra de Sanguicer mais navios, e mais gente
para naquella jornada se acabarem com elle

Cap: IV.

Das cousas que aconteceraõ a Dom Jeronimo más no Malabar, e de como se vio com o Samorij, e suas asperezas, e cobois, e trabalhos q̃ passou no Reyno de Sanguicer

Apartado Dom Jeronimo más do Vizirey, voltou para
o Malabar, e sendo avizado no caminho, que seus

de

desanharão se negoceassem alguns nauios de Cossarios q̃ sairem a sua barra, e chegando aquella barra deixou sobre seis ou 7. nauios, de q̃ era Capitaes Dom Fran.co mas; Belchior Barbosa, Pº Roiz, & outros, dando bega Reginoso, que sertão apuntasse daly até seu recado. E porq̃ tinha nouas, que tambem no Rio de Bandegare, auia outros nauios, Capitaes Pº Velho, que ficara por cabeça, Gaspar de Sanchalho de meneses, Arnoldo Gº fº de Sousa Pelim, Frãs Roiz cabral, Fernão de macedo, outros, & elle com a mais armada passou a Calecut, e da barra tratou com o Samorij, modo como se auião de ver para iurarem as pazes, & assentousse, que fosse na praia, onde depois de darem seus Reféns, desembarcou Dom Jeronimo com os principaes Capitaes, e fidalgos, que com elle andauão, & aly veo o Samorij com todos seus Regedores, Brogmanes, e Damias, e ambos a seu modo Iurarão as pazes com grande solemnidade, e dos Capitulos dellas, e do Juramento mandou o Samorij passar suas Alas, e cartas em folhas de prata, assynadas por elle, e pellos de seu conselho, e nas mesmas Alas, e folhas se assinarão os Principes de Tanor q̃ estauão presentes, & nellas se obrigauão, e ofereciã por fianças do campo q̃ segurança do q̃ cada hũ assentou na fortaleza, e que tudo assim decerto foi iurado e assinado por elles para mais firmeza.

Assentou mais o Capitão mor hũ uso com o Samorij, o modo de se auiam de ajuntar as armadas, que o Samorij auia de dar por dinheiro, para no anno seguinte se começar a por as mãos na obra, assentado tudo isto o Capitão mor pegou as mãos ao Samorij, e os Regedores principaes, e se despedio com

grande satisfaçaõ dessas, & sendo tudo concluido, deixousse andar pella costa até receber as naos de Malaca, emais gentes, aque deu muita pressa, porque se auia de acabar no negocio de Sanguicer, & recebendosse com ella foi Lourenço dos nauios desua armada, que deixou sobre aquelles Rios em ambos os portos, epor aquella costa vmarão por vezes cata cubrès, coutras embarcações pequenas, ethedendo enalgas povoações, que queimarão, & destruirão, & catiuarão algũas pessoas que se meterão nas gallez.

Neste caminho achou o Capitaõ mor cartas do Vizrey, em que lhe mandaua que se apparelhasse para o negocio de Sanguicer, que naquella barra achaua mais nauios, gente, ordem do que auia de fazer, & apos estas cartas despechou o Vizrey seis nauios, e sette manchuas, emque mandou embarcar 200 Soldados, e 450 piães daterra, e fes capitaõ mór Antº de azeuedo, que se fes avella, entrada de Abril, ethe den as cartas para o capitaõ mór, emque o auizaua do q auia de fazer. Os Capitaes que nesta jornada forão com elle saõ os seguintes. Diogo Soares de mello, Miguel dias picos, Jorge Pegado, Mel fr. da silua, frey caiado de Gamboa, Mouros. Dom Jeronimo mãs, o segundo a barra de Sanguicer a 4. de Abril, & achou hũa embarcaçaõ comprado de Mutticaõ, comque lhe fazia a saber q ficaua já nos matos, & que ao dia seguinte no 4º dalua cometesse a dez embarcaçaõ porque ao mesmo tempo auia de dar elle pelle sertaõ.

Dom Jeronimo dem pressa aseus capitaes, para estarem prestes. E tanto que o quarto dalua começou, mandou entrar treze

nauios

navios de Lemo com pilotos, que ia para isto Seruira, e elle deixou se ficar na sua galé, por lho mandar assy o Vis Rey. estes chegando a Louçaã onde tinhaõ muita gente, e artilharia, & posto q nella acharaõ grande resistencia, ella foi entrada com morte de muitos enemigos, e a artilharia foi tirada a logo della, e embarcadanos navios pellos marinheiros. naõ se fez isto tanto a salvo, que na primeira cometida, naõ ficasse alguns dos nossos, e que naõ matasse N.o atè barreu. Outras quasi ao mesmo tempo entraõ pella banda do sertaõ, destroindo, assolando, e queimando tudo sem perdoarè nada, e assy entraraõ pella Louçaã onde ya os nossos andaraõ victoriosos, pondo tudo a ferro, e fogo; os moradores cõ molheres, e filhos, que sentiraõ o dano, foraõ fugindo para o sertaõ, & encontrando com a gente de Ambóia, receberaõ della hum grande estrago. o Naique vendosse perdido largou tudo, & a espessa fez acodir aos mais espessados, que ally auia, cujas entradas, e saidas elle sabia bem. feito tudo a vontade dos nossos, espedio aquella jornada por terra, e feita toda a limpeza, recolheraõ todos nossos aos navios, e Ambóia foi debellando todas as aldeas do sertaõ, sem lhe deixar cousa alguã em pè.

Outro dia deu embarcou Com Sessimo mais enteraõ toda a gente da armada, elle por sua parte, e Ambóia por outra, & acabaraõ de desfazer emfim, e limpa (toda as aldeas, e povoaçoes daquelle Senhorio, e nem aos mattos perdoaraõ, porque até elles andaraõ muitos dias, & emfim Seibo fazia mandou Capitaõ mor Lançar ao mar os dous

navios, que lá ficarão entre as pedras, quando foi adesauc-
tura de Dom Gil Eanes más, que estauão em estaleyro, &
outros alguns navios, que forão de Portugueezes, que a-gfles
cossarios sanguiceres tinhão tomado, & mandou queimar
todos os navios da terra q achou, que forão muitos, enfim
que a nada se perdeo.

Feito isto mandou Dom Jeronimo más Damas outro Naiqs
seu Vezinho, chamado Arreje, elle entregou aquella
terra toda para q̃ a possuisse, e lograsse em q̃ el Rey
da India não mandasse o contrario, com condiçaõ que dei-
xaria sair por aquelle Rio, e ellas mais de sua Jurisdi-
caõ, toda a Pimenta, madeira, & mantimentos, ferro,
e outras cousas que a terra dava, que os moradores de
Goa fossem buscar para levare aquella cidade. E esta en-
tregua mandou Dom Jeronimo fazer seus Autos, e pa-
peis, em que o Naique, e alguns dos seus se assinarão. Com
isto se recolherão os nossos, e quando iá o fazião, chegou
Antonio de Azeneds com o Socorro de Goa, porq̃ não po-
de chegar mais cedo, e capitão mor desse dito Fr.co da
Silua, que em sua companhia chegou com recado ao Vi-
Rey do que tinha feito, após quem elle se foi, e che-
gou a barra de Goa em 12 de Abril.

Cap. V.

Dos pazes que o Naique de Sangnicer pedio ao Vi-Rey, & de como entregou Cor-
pe de Dom Gil Eanez más, & das capitas que Vi-Rey despachou para fora.

Partida a nossa armada, e recebido Rustican, acodio o Naiq de Songuicer a sua Povoação, e achou a possuida do Naiq. Arcepe, que o não quiz receber, pello q̃ lhe foi necessario, mãdar a Goa logus algũas pessoas, encomendandolhe tá a outras, para em seu nome pedir ao Viso Rey perdão destas culpas, & que lhe quisesse fazer pazes, com todas as condições, que ouuesse por bem, porque para tinha a povoar, e negocear as suas Aldeas, e povoações, bem auia mister m.to tempo, & quietação, e a principal pessoa q̃ se encomendou foi a Miguel dias Picoto, cazado do passo da madre de Deos, de quem tinha m.to conheçim.to mandandolhe procuração bastante p.a tudo; & assy elle como outras pessoas tratarão este negocio cõ o Viso Rey, que tomando conselho sobre isto, lhes ouue de dar o que pedia com estas condições.

Que elle Naique entregaria a logus o forte de Comgilcanez mas, e todos os Portugueses catiues, que em suas terras ouuesse, com toda artilharia. Que nunqua iá mais em seus Portos se farião nauios de Reino, nem consentiria receberse nelles Malabares, nem outros alguns Corsarios, & que tenha a pimenta, madeira, ferro, e mais cousas, q̃ suas terras desem, as venderia aos Portugueses, e Cristãos para leuarẽ para Goa; com outros pontos, que não são muito substanciaes, & deuem se fazer antes, e depois: & com isto despedio o Viso Rey logus a Dom Fran.co mas Jumão de Com Gilcanes em huã galé para ir buscar o forte de seu Jrmão, e com elle o mesmo Miguel dias Pieto em hum catur a confirmação daquelle naique aspazes, & entregarlhe as terras, q̃ estauão em poder do

Atreçe Naique. esta galé partio a 24. de Abril, & seguindo a sanguicer, foisse Miguel dias Vercoso Naique, e confirmar as pazes, e logo fes entrega do corpo de Dom gil Eanez, q estaua ja todo comido, somente o braço direito com todo o hombro estaua ainda inteiro, e são, que parece q̃ iaz q̃ esse Nosso S. limado de corrupçaõ, pellas muitas vezes que com elle peleiou pella sua S. fee catholica, até q̃ a ella, e pello seruiço de seu Rey, morreo.

Entregarãose mais 14. Portuguezes, 4. falsos. 7 Gentios, todo de metal: isto feito botarão para Goa, onde chegarão ja alg̃s dias andados de maio, e corpo de Dom gil Eanez foi dezembarcado no Caes de Goa, onde o Vizo Rey o esperou, com todos os fidalgos, & cidadãos vestidos de preto, e sabido, & todas as freguezias, e Religiões com grande pompa, e apparato, & resentimento de todos os fidalgos, e mais Povo; foi leuado a S. Fr.co e enterrado. foi depositado, e aly se fizeraõ seus officios cõ muita solemnidade, como era justo se fisesse por hum fidalgo de tantas partes, merecim.to & seruiços, ficando destes irmãos, que nestas partes andarão, só este Dom Fran.co mais, porque Dom Philippe, que do Reyno veo com este D. Gil Eanes, foi tambem morto pellos Malabares na costa do Norte, como na 9. Decada fica dito. e nom este Dom Fran.co escapou a desauentura, porq̃ tambem acabou na India em tempo do Matheus de Albuquerq̃ da mais mizeauel morte q̃ se vio, estando ia despachado com a Capitania de Ormuz, como tambem atinou seu irmão D. Gil Eanes, cujas partes, & inclinaçõis ao S.o de seu Rey daua a todos esperanças de maiores honras, e satisfaçõis, que a Ventura lhe atalhou cõ

a morte

a morte antiepada, posto que vingada, por outro fidalguo de seu sangue, & appellido, e hum proprio Irmão, que foi Dom Fco mas que aquelle dia da dezembarcação de Sanguicer foi dos Fº. & estimou della por seu braço mui boa satisfação

Deixando estas cousas continuaremos com os Capitaes, que o Vizo Rey despedio para fora antes disto, que deixamos por não tirar os mãos de Sanguicer, & por não misturarmos suas com outras.

Enquanto o Vizo Rey tratou destas cousas de Sanguicer, não se descuidou das mais, a que era necessario acodir, pello q entendeo nos Provimentos de Malaca, e Malucos, & despachou Antº de brito para ir a Tidore por Embaxador a sousas que ElRey mandava, e para ver se com mimos, & dadivas que: ria aquelle Rey tornar a fazer entrega daquella fortaleza, & ordenou hum gregz entre para Bedar, que era de 2. peças de Ve: lludo de flores, e hua de escarlata, hua pipa de Vinho, e hum sombr: allo de tres mãos de setim de taffeta com sen pias douradas, dando lhe por Regimento, que se ElRey não quizesse entreguar a fortaleza Fernão desse nada, & despachou para ir em sua Companhia hũ Espanhol chamado Fernão de Eranda, que ElRey mandou naquella armada para lhe mandar recado por via das Philippinas, & nova Espanha do que passasse.

O Vizo Rey escreveo ao Rey de Ternate cartas de muitas satis: facões, e com Marlhe mandou outras del Rey D. Philippe, que lhe escrevia muito honradas, em que lhe prometia toda a satisfação inteira q pudesse ser de suas queixas, & aggravos: no mesmo tempo despachou o Vizo Rey a João da silva para ir entrar na Capitania de Malaca, e lhe notificou hua Instrucção

del:

delRey Dom Philippe, enque defendia, que nenhum Capitão daquella fortaleza tuesse feitor no porto de Aor, pello grãde dano, que a Alfandega de Malaca disto recebia, porque a conta daquelles Capitães terem naquelle Porto seus feitores para se comprarẽ as Drogas pellos preços de Malaca por hum concerto, que tinhão sobre isso feito com o Rajale, acarretauão todos os Juncos de Aaa a seu porto, e contentauasse com os direitos delles, e deixauão aos Capitães de Malaca comprar suas Drogas pellos preços, que disemos, porq̃ não pretendia mais aquelle Rey, que acreditar, e continuar seu porto, e os Capitães porque tinhão na sua Cidade seus feitores, e lhe hião as mais vezes todas as Drogas, como em Malaca, dauão lhes pouca perda da Alfandega: e o Rajale engrossando com os direitos, e sentencias a ElRey de Portugal. E os Capitães nas residencias, que lhe mandauão tirar, com pedras de Bazar, peças de Ouro, e prata fazião o tempo franco, e sabião bem, e livres, e que se requeressem serviços das grandes perdas, e danos que derão a ElRey, e do grande descredito enque poserão aquella fortaleza.

Pella mesma maneira mandou ElRey Dom Philippe outras Provizões, porque sob graues penas proibia, q̃ nenhum Cabo Banda fosse da Manilha aos portos da China, pello grãde proueito que nisto recebia o esta da India, porq̃ como o dinheiro que metião em suas ferras, por comprarẽ muito alterauão os preços em excessiuo modo, e os mercadores esta da India ficauão perdendo nisto tanto, que aonde se ganhaua a 50 e 60 por 100 vez al menos de 25. ElRey per-

perdia em suas Alfandegas muita copia de dinheiro. Esta Provisão entregou ElRey a Domingos monteyro, que hia fazer a Viajem dos Sapaos, que emprou, para q a mandasse apregoar em Malaca, e China.

Despachou mais Visoll Rey a Dom Mel de Almada, sobrinho de Com Joaõ da silua, filho desua Irmaã para ir por Capitaõ mor do Mar de Malaca elle armou duas galiotas, cuias capitanias deu a Diogo Gta tibao. Estey mandou a D. Mel de Almada para q com a mais armada, q Malaca tinette, andar nos treitos para fazer vir os Imes a Malaca, e chegando aquella fortaleza lha entregou Rocha de emella, e Rainale Rey de Ter omandou logo visitar, e cometer cõ grandes promessas, q. mandasse seu feitor aquella sua Cidade, o elle naõ quiz fazer, que o Visoll Rey Helinha feito.

Cap: VI.

Das cousas que aconteceraõ em Malaca E do socorro que Ves das Philippinas, & desemo a armada delRey de Ternate tinha duas fragatas de Espanhoes & da grande batalha, que teue com outras

vez

Tendo deixado as cousas de Maluco em Diogo da Zambuia ter mandado pedir aos q. das Manilhas socorro de sente, & mantimentos, por se ter ido Dom Joaõ Ronquilho, e vendo aquelle q as necessidades em q aquella fortaleza estaua mandou logo negociar quatro fragatas, e cas de mantim.os e minçoes, e nellas mandou embarcar 80 Espanhoes &

por capitão delles a D. Sarmento, e estas fragatas passando pella Ilha de Noutel, que he do Rey de Ternate, onde estava por governador Naiaqo Sangaje cunhado delRey casado com sua Irmãa, que naõ estava ao presente na Ilha, de que foi auizado D. Sarmento, & dez embarcou entendo com todos os Espanhoes com tenção de dar hum saco aquella Ilha depassarè, e sendo ià entendo acodiraõ os Regedores principaes com bandeiras de paz, os quaes desta sorte aterra lhe fizeraõ vassallos delRey de Portugal, e logo juraraõ vassallagem, e fizeraõ tudo, e pagei, e todos se assinaraõ, e daly a dez elegerão hum daquelles para G. daquella Ilha, a quem todos juraraõ de obedecer.

Feito isto deraõ a vela para Tidore, onde foraõ mui bem recebidos de Diogo da Zambuia, e desde pello bom successo de Noutel. Naiaqo G. daquella Ilha, tanto que teue auizo, do que os Hespanhoes fizeraõ na sua Ilha, ajuntou mui tas gente, & entrou por ella, e cobrou todos os Regedores, e fortificou a Ilha o melhor que pode para o Rey de Ternate. Pedio o Sarmento lhe armou Diogo da Zambuia algumas lanchas, e delRey lhe deu outra com gente sua, e voltando com toda esta armada desembarcou naquella Ilha, e posto que achou grande resistencia, a entrou por força, e arrancou de campo a este Sangaje, e desses reuoltos lhe matou hum sobre, em que lhe cortou a mão, e mandou recado a Diogo da Zambuia que o socorresse, porque determinaua de naõ se apartar daly até auer o Sangaje as mãos. Diogo da Zambuia vendo que naõ vinha cabedal para o socorrer, por estar com elle o mais na fortaleza

ania; pedio q aquelle Rey quisesse ir empessa aquelle negocio; oque
elle fes cõ minta pressa; & embarcandose com amais sente q pode aiun-
tar, se foi a Montel, & aiuntou com D. Sarmiento. & assentando a ars
& Baria, que se pareceo necessaria, comecarão a bater a fortaleza
por espaco de quatro dias, com tanta importunação, e dano dos de
dentro, que omeraõ por se emparido prestearse com D. Sarmiento
Valendose para isto el Rey, debaixo de cuia fee se entregarão, &
o Sanguane tomou a sua Vassalaje a El Rey de Portegal com
certos Babares de frauo cada anno de pareas.

Feito isto se recolheo El Rey, e mesmo fez o Sarmiento, e por falta:
naõ mantimentos naquella fortaleza mandou Diogo daca:
beira duas, digo tres daquellas fragatas, & os cabos a Bachaõ,
& nellas por Capitaes Paulo de Lyma, M.el Fr.a de Villas boas, &
Alferez guerreiro da companhia do Sarmiento. Desta ida foi
auisado El Rey de Ternate, que estaua assentado, & magoa:
do das sousas de Montes, e dezejando satisfazerse, armou 12.
Coroas, & mandou a Ilha de Magnien por outras doze, que lá
tinha, e por endas de mita sente, & monições, & mandou a
Cabitullo seu Irmaõ, que fose esperar as fragatas a Volta que
Vinhaõ de Bachaõ, & assi o fez. O Cabitullo assi esperou,
& andando na paraie por onde auiaõ de vir, forão cair se nas
maõ duas fragatas, que vinhaõ das Filipinas p.a Tidore
carregadas de mantimentos, & monições para a nossa fortaleza,
em que vinha hum espanhol de Mexica, o Queñas. o qual em
Vendo aquella armada, e que se naõ podia fugir, pose se em
armas, e foi a ennestir, pondo o Queñas a proa na Capitania,
& dagrim.a pareada a metes no fundo, ca sente della se sal:

Vu nas outras Coroas, porq todas juntas forão nas fragatas, enque nas hião mais de 12 Esganhoes, que pelejarão valentissima mente matando muitos dos Enemiguos. mas como o Nº. era desigual, forão todos mortos, e as fragatas tomadas.

O iogue da Zambuia teue bogue recado de como as fragatas pelejauão, e porque as fragatas de Sarmento estauão varadas, & elle (segundo dizião) por pouqua diligencia pellas lançar ao mar, mandou embarcar sessenta bolos macbados no batel dos seu Galeão com 50 homes, que lhe fosse socorrer, e leuauão batel por proa hum falcão, e dous berços. Saido sessenta bolos da Bahia, a fastado hum pouquo da terra teue o iogue da Zambuia recado, que as fragatas, erão rendidas, e receando acontecer hum desastre a sessenta bolos macbados, mandou hua Coroa com hum homem q lhe requeres da parte delRey sobre na delas maior: que se tornasse, o q elle fez. Depois que depois o q. dauamos Sarmiento por este fas, & algus lhe punhão culpa de pouqua diligencia, o fas foi m. differente; porque hum soldado, que aquella noite se achou na vigia nos affirmou que toda a noite trabalhara por lançar as fragatas ao mar, e que nas pudera.

O Bolo sessenta delRey de Tomate, sicou sabendo com esta Victoria, e deixou se ficar esperando pellas fragatas, que com os mantimentos auião de vir de Baebão, repartidas as Coroas em duas paraies, porque bem as pudessem escapar, e andando assy, Voltarão as fragatas cõ os mantimentos, que forão buscar, e cometendo se hua a outra, começarão hum fermoso iogo de Bombardadas, de que em

em

ambas as partes onde bem de dano. E passada esta q. furia da enmestiram huns com outros, e de bordo a bordo começaram hua aspera briga, em q todos os nossos pelejaram valerosam.te E o Alferes guerreiro andando na maior força da briga, quiz a desauentura, q se ateasse o fogo na polvora, e q a fez cair: la, desse com elle, e com todos os mais abrasados, e queimados. Os Outros capitaes das duas fragatas vendo aquelle desastre, posto q estauão tratados com os Enemigos, acodiram a recolher os companheiros, que andauão no mar, e fizeram a pezar dos Imigos. E assi isto até q anoiteceo, q se apar: taram destroçados todos, porq os Enemigos ficaram com mais de 200 mortos, e os mais todos feridos, e assy mesmo os nossos, posto q senão perderão mais que 8. E desi tendo se daquella maneira onde por seu acordo, recolheo se a Ternate para se curar, e os nossos derão a vella para a nossa fortaleza, onde forão muito festeiados delles, & com os mantimentos que trouxerão se remediarão, & acontecesisto em fim de Nouembro passado de 1583

Cap: VII.

De como Gonçalo Pereira Maluco o galeão da ferreira, & da rezão porque diz: que da Zamboanga não quiz entregar a fortaleza a Duarte Pereira: & de outro sy como, que chegou das Manillas de que ve por general Goa de Mo: lucos.

Porq̃ depois disto surgio naquelle Porto de Ternate o ga: leão

leal da Carreira, dequi era Capitaõ Fernaõ Diz de Tavora, enquanto sia embarcado Duarte Pereira de S. Payo, provido em aquella fortaleza, como ya atras dissemos no. V°. Lo Diogus da Zambuia sendo notificado da sua ida lhe mandou notificar, que naõ desembarcasse, e que se tinha algum negocio com elle, lho mandasse notificar, e mostrar seus papeis, & Alvaras. esta notificaçaõ lhe foi fazer hum Notario publico, porque Duarte Pa. lhe mandou dizer q sia provido de aquella fortaleza por ElRey Dom Filippe, & mandou notificar a todos os officiaes, cazados, e moradores, que ao outro dia pella manham se achassem todos a porta da fortaleza, porque presentes elles, sequeria ver com Diogus da Zambuia, e mostrar lhe suas patentes, e Alvaras.

Esta notificaçaõ naõ quiz Diogus da Zambuia, que o Notario fizesse, porque lhe pareceo mal, pello q tanto q Duarte Pereira sonbe isto, escreveo sua Carta a ElRey, em q lhe fazia saber de sua vinda, e de como era provido desta Capitania por Provizões delRey, que lhe pedia quizesse ao dia seguinte achar se a porta da fortaleza p. diante delle mostrar a Diogus da Zambuia seus papeis. Dada esta Carta a ElRey embarcou se Diogus em sua Canoa, & foi as galeas, e tomou consigo a Duarte Pa. e Leonp. Serra, e pegando pella fragata de Pe. Sarmiento, tomou tambem consigo, e foi desembarcar a porta da fortaleza, donde mandou a Diogus da Zambuia recado, que lhe viesse dar sua palavra.

Diogus da Zambuia serve Diogus p. ElRey, e Duarte Pa.

lhe

he disse q ElRey Dom Felippe lhe tinha feito m.ce desta capitania por virtude daquella patente, que aly apresentara, e que trazia aquella carta de guia do Vice Rey da India para lha entreguar, e elle ficar desobrigado da menagem q della tinha dado, e que lhe pedia mandasse seros passeis, e lhe desse apossee da dita fortaleza, conforme a elles, e querendo mandar ler a patente, e carta por hum official, disse Diogus dazambuja, que naõ era necessario, que elle sabia tudo na sua cabeça, mas q elle tinha 14 mezes por servir para compir o tempo de 3 annos, e q ElRey Dom Felippe lhe tinha feito merce por sua carta sua, q.e acabado seu tempo estaua prestes para lhe entreguar a fortaleza, e que esperaua pello socorro, que tinha mãdado pedir as Filippinas para tomar a fortaleza de Ternate, o qual naõ tardaria m.to e naõ queria q elle lhe levasse a honra do que elle trabalhara, e comsultou com os capitaes, e semeteo na fortaleza, e deixando ElRey, e Duarte q.a fora.

O qual vendo aquillo mandou levar sua patente, e carta de guia por hum official para q vdos o ouvissem, e depois delido requereo a ElRey, que lhe entregasse aquella fortaleza, e que pedisse a Diogus dazambuja as chaues. Disse se escusou ElRey porque vio aquelle negocio demaõ feito, e cheo de desvarios, que com elle vinha Diogus dazambuja, de que ficou como assentado, e tomando consigo a Duarte q.a e Louremarques cazas dos P.es da Companhia lhe entregou por posse, e depois mandou tomar casas

&

dezembarcar sua molher e familia, que consigo leuaua &
com isto começarão auer pistolletes de parte a parte, & alguã
alteraçaõ entre os criados de hum & outro, com que mandou
Diogo das Zambuia notificar a Duarte Pz. que logo se
embarcasse para Baçaim, ou Tmboym, ate se caber sem
tempo, porque naõ era S.ª del Rey estar naquella terra pol-
las Onzes. e Alnozes, que podia auer.

Duarte Pz. tornou a responder a notificaçaõ, que era prouido
por El Rey daquella Capitania onde vinha entrar, e que
naõ era bem, que se fosse para terra de Mouros com sua
molher, e filhos, que elle estaua qiieto em sua caza sem
dar consigo, que o bom seria cumprir as prouisões del
Rey, e do Viso Rey da India. assy ficarão as cousas em
bom ou mao estado, tratando Duarte Pz. de se meter na for-
taleza por todas as vias, que podesse, até se determinar
a prender Diogo das Zambuia estando na Igreia, de q
elle foi auizado, e se precatou, e determinou de o ir
prender aelle. E parece certo que nestas Ilhas de Solor
andaua o Diabo solto, porque entre os Capitaes que for
naõ delias tem acontecido as maiores Roturas, e dissenções,
que entodas as da India. Determinando Diogo
da Zambuia ir prender Duarte Pz., ajuntou toda a gente
que pode, e foi cometer a caza, que elle defendeo m.to
bem até acodir El Rey, e seu sobrinho Cachil Nole, q
era o herdeiro, que se meteraõ em meio, e leuando Di-
ogo da Zambuia p.a sua caza, ficandose temendo
hum do outro reciprocamente.

Estando

Estando assy a cousa chegou aquelle porto sua armada de 25 fragatas, hum Brichote, e hum Junco, de que era capitão Balthesar Vaz Landeiro Portugues, com quem vinhão outros 40. que naquelle tempo se acabarão na manilha, e vinha separado delles hum Norones, que vinha por general desta frota, espanhol, homem esforçado, mas de pouco governo, e trazia 400 Espanhões, e desembarcando em terra foi muito bem recebido, e apousentado cõ todos os seus, e tratando da jornada de Ternate dizem, ~~que~~ ~~[illegible]~~, que achou no Rio de Jogo da Zambuia, a cujo requerimento vinha, porq̃ sendo cominha deixar aquella fortaleza, porque estava certo meterse nella Duarte p.a, e tambem porque el Rey, que era a principal parte naquelle negocio, andava desgostoso, e enfadado de Jogo da Zambuia, com que o Norones sendo sabia determinar.

Vendo Duarte Pereira as cousas em tal estado, não querendo, que por particulares respeitos se perdesse o Serviço de el Rey, escreveo hũa Carta aquelle Rey em que lhe pedia, que deixados agravos se tratasse do que convinha ao Serviço de el Rey de Portugal, e que se fosse ver com Jogo da Zambuia, e se sanceasse com elle, & tratasse da jornada, para que foi mandado tomando cabedal & que elle se offerecia para o acompanhar nella com 20 homẽs à sua custa, comcondição, que este Jogo da Zambuia nas cousas daquella guerra, não fazia, nem determinaria nada sem seu conselho, por authoridade de hum homẽ, que vinha pr̃ seu Capitão daquella fortaleza. Sendo esta Carta se foi aquelle Rey verçó Jogo da Zambuia, e a mostrou, e fez com elle amizades, & tratarão ambos da jornada, e dos offerecim.tos de Duarte P.a que

Elle não aceitou, antes lhe mandou dizer q melhor seria embar-
car se no galeão de Fernão Ortiz, que auia deir na Armada cõ
só dous criados seus. O que Quarteo aceitou, ese fes prestes
para se embarcar, porque logo assentou Diogo da Zambuia
com o Noronha capitão dos Espanhois de irem cercar Ternate,
ou dalevantar desobre aquella fortaleza sem atimar

Cap: VIII.

Decomo os nossos partirão para Ter-
nate, edecomo dezembarcarão entera,
edoque lhe succedeo até assentarem
seu Campo naquella fortaleza.

Q. Sendo ja cartas ascesas para o seo mandou Diogo d'
aZambuia a Fernão botto, que se fosse por sobre a fortaleza
de Ternate, ea começasse de bater até cõegar onde do po-
der: o que elle fez e foi surgir junto do arrecife de pedra;
entre elle, da fortaleza podem nauegar cinco naos, e surgirem
defronte da praia, afastados hum tiro de falcão, e da banda de
fora aonde os galeões surgem quando cõegão da India,
anda o mar de continuo tam cruzado, e de leuadia, que
poucas vezes estar ally a carga, se passa ao porto de Ta-
lagame mea legoa da fortaleza. Depois q ElRey Babu
tomou aquella fortaleza, como fica dito na 9. decada, por q
entendeo, que os Portugueses auião de trabalhar pella
tornar a quer as mãos, a fortificou de novo m. bem, da
grandeza, que foi nossa, e se fazia a roda della, mandou
cercar, e fazer hua parede em fossa muy grossa, com seus
baluartes, e guaritas, que vão com duas pontas fechar

no mar, quanto dis a distancia do arrecife, com q fica hua fi-
dade murada, e a fortaleza com seu castello sobre o mar, &
sabendo aquelle Rey os aperceibimentos, que em Tidore se fa-
zião contra elle, fortificousse de nous, e proues os Baluartes, &
cubelos da cerca de artilharia, que auia na fortaleza, que
era muito grossa, por estar nella quasi toda a armada de
Gonçalo G.^o marramaque, e repartio por elles a melhor gente q
tinha, em que entrarão os Iaos de mais de 30 Iumes, que es-
tauão naquelle porto com mandou carrega, que despeixou, & mandou
meter pello canal, e abicar a fortaleza, porque não pode-
sem entrar as nossas fragatas, e frocouas do arrecife para
dentro.

& para elles não queimarē, nem desembarcarē naquella parte
os nossos mandou entulhar este canal com muitas embar-
cações de pedra, com que ficou fechado por todas as partes.
Feitas estas cousas pos a bataria com os Iumes, que lhe ficarão
mais em barreira, e arrombou alguns, e natema fez bom
dano. Vendo El Rey o muito que lhe fazia daly, mandou
fazer hua grande iangada de materias para fogo, por
ver se podia queimar os galeões, e hua madrugada, aman-
dou leuar por embarcações pequenas, e perto dos galeões lhe
deixão fogo, e alargarão, e como ella trazia muitas ma-
terias assy era o fogo medonho, que parecia fogo infer-
nal, e porque a agoa a leua espalmando para fora, foi ella
cair sobre as amarras dos galeões, com que elles se acharão
embaraçados, e acodirão logo os officiaes a proa com es-
peques para desviarē a iangada, & se caira no costado

do

dos galeões, sem duvida o abrasara. Os officiaes baballaraõ todos o possivel, sem poderem fazer cousa alguã, nem desviar a jangada; aquelle foi por hum soldado, sem dar conta a pessoa alguã, foise as amarras pella banda do esconuez che de espigue, o galeão como se sentio desamarrado, foise descaindo contra o arrecife para onde corria a agoa, as q acodiraõ os officiaes, e soltaraõ o traquete, e foraõ se saindo para o mar, e gorficaraõ sem ancoras, foraõ a Tidore tomar outras.

Diogo da Zamboia iasse fasendo prestes com grande cabedal, & tinha mandado chamar ElRey de Bachaõ grande amigo dos Portuguezes, que se tinha tornado ley de mafamede, E a ElRey dos Celebes tambem amigos para virem ajudar naquella guerra, o que elles fizeraõ, e chegaraõ aquella fortaleza em suas embarcaçoes, e com sua chegada se embarcaraõ os nossos. ElRey de Tidore em suas corroras, com ameaços sente q tinha, e foraõ surgir sobre aquelle porto.

Os galeões de Fernaõ Bolo, e Fernaõ Ortiz, e outro q aly estaua para serviço, e guarda da nossa fortaleza, de que era capitaõ Antonio Lopez. Surgiraõ ao longo do arrecife, para daly baterem a fortaleza. Diogo da Zamboia tanto que surgio mandou recado a ElRey de Ternate, a requererlhe que entregasse aquella fortaleza q era delRey de Portugal porque lhe tinha feita iustiça da morte delRey seu auô, e q ficasse amigos, e tornasse a correr o seu comercio, E que ElRey com elle se satisfaria muito bastantemente em suas queixas com muito amor, e largueza. Para este

rc.

Recado elegeraõ a D. Sarmiento, que foi muito bem recebi-
do daquelle Rey, que o ouvio com muita attenção, e disi-
mulação; elle respondeo, que elle estaua muito prestes para
seruir a ElRey de Portugal entendo, como seu vassalo, e era,
que elle esperaua recado de Portugal para ver a conta que
com elle setinha, que em quanto tardasse elle estaria alz
como sem Castellaõ, e Alcaide mor guardando aquella for-
taleza, equese entretanto quisesse, que estiuesse em amizade,
que elle se obrigaua a dar carrega para os galeões, como sempre
deraõ enq̃ foraõ amigos, e cõmisto outras palauras deco-
rimentos.

Dada a resposta entenderaõ todos ser aquillo entretenim, e desen-
gano, com que se tratou logo da dezembarcaçaõ, e do lugar
enq̃ seria; e praticado entre todos assentaraõ que Capitaõ
Nogueres fosse notar a parte enque melhor se poderia fazer,
equeachando lugar commodo e decente, fizesse logo sinal
para o comettere, e q̃ aquelle Rey o mandasse fortificar.
O Nogueres foi em algũas embarcaçoes pequenas, e rodeou de
hũa parte, e outra; indo reconhecendo a sua Vontade todo. E
da banda do Sul achou hũa aberta, onde auia hũas arro-
zes a q̃ chamaõ Capatas, e ensima dellas estauaõ alguns
negros com espinguardas, que bem tiraõ bem de espin-
guardadas, e Vendo se bem aterra, dispararaõ nos day
ariores alguns arcabuzes, com q̃ os afugentaraõ, e pondo a
proa na terra fizeraõ sinal a armada.

Diogo da Zambuia, como estaua já posto em armas com
todo poder embarcado nas Canoas fizeraõ querena de

cometer a cidade pella face, aque acodio ElRey com todo o po-
der para lhe defender a dezembarcação, e como ouue aly em-
bebido hum pouco em pinhos, e chegou aonde os Nossos es-
tauão ja entera, onde dezembarcarão todos os nossos sem
auhare resistencia, e logo ordenarão suas bandeiras, dando
a dianteira ao Capitão Moreno com todos os Espanhoes, & Di-
gio da Zambuia com a bandeira de Christo, e todos os Portuge-
zes na reta guarda, ede hua, e outra banda os Reys de Bachaã
& Tidore, e Celebes, & nesta forma começarão a marchar
para a fortaleza.

ElRey de Ternate q tinha acodido com todo o poder a praia, cui-
dando que os nossos dezembarcasse nella, tanto q uio arre-
carão proas para aquella parte lançou fora muitos Jaos, &
Ternates com seus armados a bilhulo para lhe ir defender a
embarcação, e quando chegarão iáo os nossos marchando em
muito boa ordem, e todauia onde entre os dianteiros al-
guãs escaramuças, de que os Enemigos ficarão bem mal,
que sere cebera. Emtodo este tempo forão os galeões
continuando a bataria com grande estrondo, e terror. Os
Capitães chegarão a vista da fortaleza, & na parte que
lhe milhor pareceo assentarão seus exercitos, que foi
em hua das pontas do muro da prouação, que sia dar no
mar, ealy se fortificarão de cauas, Valos, & trincheiras a
sua vontade: oque se encarregou aos Moreno, que em
aquelle dia se fechou todo com muito boa
ordem, e grande trabalho.

Cap.

Cap: 9.º

Desmo os Nossos começarão a bater a fortaleza de Ternate, & das cousas, que sucederão no cerco até os nossos se levantarem delle.

Emq os nossos se fortificarão, desembarcarão naquella parte a artilharia que lhe pareceo, sem lho poderé estorvar, os Norones aas: senton na parte q lhe pareceo mais agregsito, porq lhe foi cometido o officio de Mestre do Campo, & prestes tudo começou a bataria, assy dos Galeões por parte do mar, como das estancias, ogue se fes com tanto estrondo, que atemorizaua, quem o ouuia os de dentro não estimauão tambem poucos, porq responderão tambem co sua artilharia, comq meterão muitos peloutes nos Galeões por ficare mais perto da fortaleza, & por muitas partes os desfizerão, & arrombarão, principalmente o de fronte onde estaua; que lhe derão com hum pilouro as 5 horas da sua, & d'arouteado, & deixou hua portinhola de hum palmo, & quatro dedos de alura, & estene animo de se meter no fundo, sendo sua aboa diligencia dos seu capitão; e de Duarte g.q q nelle estaua, que mandarão acodir com pessas de bumbo, com que lhe impedirão aquelle dano:

Ao Outro dia andando os nossos enteressados ainda na obra da fortificação do exercito, saio Cachilulli com 800 Jaos, & Ternates a entrar cinta & forão cometer os nossos com tanta determinação, que chegarão até os Valos. O capitão Norones vendo aquelle desauergonhado lhe saio com hus poucos de Espanhois, & Portuguezes mui bem ordenados

estauões os Enemigos hũa aspera batalha, em q̃ouue muytos
feridos, e desbaratados nossos apertarão tanto com elles, que os
arrancarão do campo, e os leuarão de vencida, e elles se des-
uiarão da fortaleza, e se forão recolhendo para o Serião: e
porque o Noronha ia de feição, que parecia, queria os seguir
lhe mandou Diogo de Sambuca recado, que se recolhesse, por-
que parecia aquillo alguã cilada, o q̃ elle fez.

Os Nossos continuando em abataria da parede, por q̃ para
fazerem a fortaleza, era necessario fazerse por ella entrada,
e como ella era m. grossa, nem hũa m. a derião em 20. ou 14.
dias q̃ se batem. Vendo o Capitão Noronha aquillo disse a Dio-
go de Sambuca, que se se não tomasse por assalto, que por
bateria não poderia ser, e que estauão aly gastando tempo,
sem fazer nada, que elle se offerecia com os seus espanhoes
a cometella a escala vista, e que se fizessem para isso as escadas
necessarias, por q̃ assy lhe parecia que seria melhor. Todos
parecerão bem aquillo, só a ElRey de Tidore não, que foi de
contrario parecer, affirmando que aquillo a que se offerecia
era cousa muito arriscada, por estar dentro muita boa
gente, e tam determinada, como eram Iaos, que se fazião
hũs Amocos, que para se cometer aquelle negocio com
vigor, e ganharense as paredes atraz de muitos, que nella
se auião de matar, que mais se poderia chamar disbarato,
que victoria, porque com isso não se concluia nem q̃ daquella
guerra, pois o Substancial della era a fortaleza, e q̃ elles
auião de bater, e pretendião tomar era muito mais forte q̃
aquellas paredes, e estaua muito prouida de artilharia, e
com

comtudo o poder daquelle Rey dentro, para o q̃ seria necessario todo o poder, esforça inteira, o que ia̅ naõ podia auer, porque forçado auiaõ de ficar diminuidos, com a perda dos que se amiscassem nas paredes, e os que escapassem auiaõ de ficar tam quebrantados, e cansados, que naõ poderiaõ fazer nada, e seria forçado tornar a largar as paredes a seu dono, & Reis Gerense vir emmergonhados, & desacreditados; como os Enemigos cobrariaõ mais brio? mas que se gorsima de todo lhe pareceo mais bem cometerse aquelle negocio, que elle estaua prestes para se acabar tambem nelle, e seus diantteiros.

Estas vezes del Rey pareceraõ tam a alguns, que eraõ de homẽs, a quem naõ vinha bem tomarse aquella fortaleza, nem tornarse os Portegueses à sanear com os Tornates pella perda que lhe vinha de se tornar outra vez o comercio para aquella Ilha, e deixar a sua, o que seria causa de tornar a Ingeriaõ passada, de q̃ se vinha saluado com o braço, e fauor Portegues, e emriquecido com o seu comercio. Mas bem pode ser que se enganassem os que isto cuidaraõ, pois q̃ Nosso Senhor sempre tem a seu proueito. & sem embargo de pareceré destes aquelles vezes mal bem; naõ deixou o Nosso Rey de querer a sorte dada, que se lhe concedeo, e assentou q̃ o dia seguinte fosse o Dr. Sarmiento com 150 Espanhois a reconhecer as paredes, e q̃ leuasse algũas escadas, para q̃ se acabasse alguã parte descuidada, e accommodada, cometesse sem por ella a subida; e que os Capitaes, e Alleys com todo poder ficasse no Campo para acodirem logo com mistra pressa.

O Sarmiento ao outro dia saiosse cõ os soldados q̃ escolheo, & mandou leuar duas escadas, e foisẽguindo as paredes de longo a longo, notando, e vendo a q̃ parte, que lhe parecco mais facil para subir arremeter aella, e com muita pressa se encostou as escadas, e começarão alguũs a subir por ellas. Os de dentro q̃ estauão aperta, vendo remeter os nossos para aquella parte, acodirão lá, e poserão se en defensão, e por q̃ os Espanhoes com grande esforço, e determinação trabalhauão por se pôr em cima, e dalli os de dentro os rebateraõ com morte de 16. em. 17. feridos, pello q̃ foi forçado ao Sarmiento a saltar se p. fora pello m.to de estromentos de morte, que de cima caião sobre todos. Os Capitaes ao tempo que virão remeter os Espanhoes, acodirão com todo o poder, e encontrarão já o Sarmiento recolhendo se com toda pressa, q̃ não poderão trazer os corpos dos mortos p. os sepultar, com isto cairão todos em grandes desconfianças de aquelle negocio ter bom fim, mas os Capitaes não deixarão de mandar continuar cõ a batalha.

Ja neste tempo faltauão mantimentos a El Rey de Ternate, & os tinha mandado buscar, e cada dia esperaua por elles, & receando se q̃ os mandassem tomar, se o soubessem, q̃ iaõ embaraçar os nossos, e mandou lhe pedir q̃ sobre estiuesse naquelle negocio por espaço de seis dias, que queria nelles tomar conselho com os seus sobre a entrega da fortaleza, porque aquellas cousas não se faziaõ com pouca consideração. Os Capitaes lhe concederão aquisto porque não sabiaõ os intentos daquelle Rey, e assy ficarão entregues

os

oyseis dias, enque cõegarão sua madrugada mais de 40 naos demantimentos, que logo forão recebidos, & aquelles 8. Cocoras carregadas demynta Jente, que se vinha de ficou dalla demaqrien. estas pegassarão pellos nossos galeões loguo arrencada, e forão desembarcar na face da fortaleza onde os Jnglezes estauão abicados, sem receber dano algum pella pressa esmq passarão.

Vendo os Capitaes aquillo, e sabendo das Embarcaçaes dos mantimentos, que erão cõegadas, entenderão logo, que as tregoas, forão manbas daquelle Rey para nos embarcar até se reformar, e prouer de Jente, e mantimentos. E ajuntandose a conselho com os Reys assentarão todos, que aquella fortaleza senão podia tomar senão por Sytio forçado, e forçando, e com tomar todos os portos daquella Ilha & defendelhe as entradas aos Jncos; que se deixasse por então aquelle negocio, pois tambem o Capitão Norohes tinha dito, que não vinha para demorar, porq não trazia ordem de S.A. para mais que até a monçam, que se naviegasse para as manilhas, que era ia cõegada. & alyno conselho atomou amostrar, e pedio descusasse esmq queria acodir as cortas das manilhas, que estauão frescas, e que para o anno Jeguinte tornaria com mayor cabedal pq. concluir aquelle negocio.

Jmidiatamente começarão a embarcar a artelharia. E elles se recolherão a Tidore, e logo o Norohes com toda sua armada se partio, e Duarte pereira se foi em sua companhia com sua molher e casa, porque ia que auia de esperar hum anno, se

quis tirar de enfadamentos, e desgostos, que senão podião escusar entre elle e o iogo da Zamboia se ficasse naquella Ilha.

Cap. X.

Das cousas, que aconteceraõ em Ormuz sendo Capitaõ Matias de Albuquerq; e de como os Viquirins quebraraõ as pazes, e o capitaõ mandou sobre elles alguns navios, que se perderaõ.

Naõ tratamos athegora das cousas, que Matias de Albuquerq fez em Ormuz, porq nos pareceo bem guardalas, para as contarmos das juntas. Chegado este capitaõ a sua fortaleza, entregou-lhe Dom.o de Menezes a posse della, e depois teveraõ grandes guerras, e desavenças per cousas, que naõ he necessario contar, & querendo remediar algũas cousas, que andavaõ desordenadas, e poer na vraguarda e Rigia daquella fortaleza, por este tempo moiaõ disse em braços com os Turcos, que quasi estavaõ feitos Senhores daquelle estreito, cuia vezinhança era m.to p.a recear, pello q mandou renovar, e reformar a fortaleza por dentro, & por fora nas partes, que lhe pareceraõ necessarias, o mesmo fez aos Almazens, casas, e ribeira em q a polvora estava, porq tudo estava m.to damnificado, e desbaratado: & porq os soldados da obrigaçaõ daquella fortaleza se agasalhavaõ fora della espalhados pella Cidade, sem os capitaes os poderẽ obriguar nem por força, nem com mimos, a se recolherem dentro a viver nella agasalhados, & o mandou de Dezembro, sendo capitaõ daquella fortaleza tinha feito as longuo dos muros,

quasi

quasi como cellas de frades, sobradadas, e com serventias para os muros, para no tempo das calmas, que são mui grandes, poderem dormir em sima, e todos os mais, q̃ caião pella banda de fora sobre mar para maior limpeza da fortaleza. E pareceendo a Mathias d'Albuquerq̃ que era cousa m. amiscada estarẽ fora, porque podia succeder huã alteração na cidade ou hum sobresalto de galez, que de noite lançasse gente em terra tam depressa, q̃ nas ommesse tempo para os soldados acodirem a fortaleza, o q̃ seria causa da perderem as vidas, e da fortaleza q̃ de noite se fechava com soo os criados dos capitaẽs, e ainda desses fecauão de noite algus fora, tanto desse receberem, porque fasia duas cousas mui necessarias, a hua segurar a fortaleza, da outra euitar muitos desmanchos, e insultos, que cada dia succediã, com andar espalhados pella cidade, e pello trabuco os mesmos soldados, portais mudos, e com tantas amoestações, e rogos, mimos, e boas pagas (q̃ hoo q̃ era a todos, até se offerecer aos maiores ponigres da vida) que se lhe rendeão, e estes vendo prugos, e porgos para a fortaleza, dous, e tres vezes até 200 nella, com quem corres tam pontualmente na paga de seus soldos, e mantimentos, que ao derradeiro dia do mes, se via cada homem q̃ ao outro dia se hia pagar, com que ya os mais buscauão adherencia para os recolher dentro.

Feita esta obra entendeo na agoa das cisternas, e pos q̃ era bastante para o provimento da fortaleza em qualquer cerco, rodearase, que auendo hum trabalho, com o jugar da artilharia se abrissem as cisternas, ese fosse a agoa, que vem nisto.

Corde-

ordenar 27. tanques grandes, como os q̃ andauão nas naos q̃ seregẽ nelles a agoa. esta obra fidalgo de Com fran. mãs, que lhe deu por Regimento, quando o despachou para aquella fortaleza, q̃ assy deu conta prea aelles tanques, que ao pr. seu anno os acabou todos de pas Tecta, m. fortes, ebem acondiçionados, eos recolhe todos em Almazẽs de Tecta dos, eos mandou encher de agoa, e affirmase q̃ leuauão todos 700 pipas de agoa, e costumou enq̃ foi capitão Visitar estes almazẽs quasi todos os mezes, para ver como os tanques estauão, e q̃ era antiguo costume naquella Ilha dos estrangeiros que vinha de fora entregarẽ as armas aos Alabandares Portuguezes, que as guardauão em huã casa que tinhão aborda da agoa, onde por hum Laz que lhe dauão, lhas tornauão a dar para as alimpar, e que isto na fora, não tinhão mais q̃ chegar a porta do Alabandar quebradas, e tomar as suas armas.

Falecendo a Mathias de Albuquerq̃, querendo era desonde, mãdou fazer dentro na fortaleza hua Caza, separada q̃ se recolhesẽ estas armas, e as Chaues dellas mandou q̃ se entregasse ao Alcaydemor, e deu por Regimento ao Alabandar, que assy como os estranjeiros lhe entregasse as armas, as mandasse logo meter nesta Caza, e que todas as vezes q̃ seus donos as quizessem alimpar, o fosse fazer a ella presentes, e presentes. A volta destas cousas, tomou quando logo de gonjnformaçaõ das cousas daquelle estreito, e foi informado que os Viginlis tinhão quebrado as paz e que fizerão com Comçerzimo mãs, e q̃ em suas terras salte-

arão

teadas ordiãs de Bacorá para Ormuz, que costumavão
surgir entre aquellas Ilhas de Lara, onde elles davão nas cafi-
las, e as roubavão, oq̃ era omm.to dano da Alfandega daquel-
la cidade, e dos oreditos direitos, pello q̃ determinou armar-
lhe para ver se podia tomar algũas teradas, e para isto mon-
dou armar hũa galista, de que deu a capitania ao Galuco, e
pagou 20 soldados, e lhe deu por Regimento, que se fosse lá
ao rio Sanaes da ilha de Lara, para ver se lhe hiã cair nas
mãos algũas daquellas teradas dos Niquilis, e para dellas
que viessem de Bacorá, guarda

Partida esta galista foisse pôr na quella Paraje, e de dia esbo-
bardeava a povoação dos Niquilis, e de noite se tornava ao seu
posto sem mingoa o mudar: sabido isto pellos Niquilis, &
amizades dos moradores de Lara descuidos com q̃ os nossos
estavão, armarão algũas teradas, & no maior silencio da
noite derão sobre a galeota, e achando elles dormindo os
meterão a espada, e a galista com a sua artelharia, e to-
das as armas foi recebida. Varada na sua praia. Estas
novas chegarão logo a Ormuz, que o Capitão sentio muito &
logo armou outro navio, de que fez capitão o Patrão dalli-
beira, e lhe deu soldados, e hum Regimento para ver se pos-
dia colher algũs Niquilis. este navio lhe deu na golfe
estreito, que ecebron, e passarão se todos soldados, e Pa-
trão com cinco mariolleiros escapou: e pello q̃ isto foi
de sabores não deixou Matias d'Albuquerq̃ de sentir
muito, e sendo informado, que os moradores da ilha de Lar
za, que erão vassallos del Rey de Ormuz recebião aos

Ni-

Niquilis, confiados em seus cabos, e que elles foraõ causa
dahi mandar da galiota pello aviso que della deraõ, deter-
minou de os mandar castigar, e para isso armou quatro na-
vios, de que foi por capitaõ mor Lucas de Almeyda, e lhe mandou
que fosse dar naquella barra, e fosse nella todo dano, que
pudesse, e que visse se podia queimar as teradas aos Niqui-
lis.

Estes navios se foraõ lançar sobre aquella barra até passarem
as teradas de Baçora, e elles porque depois chegaraõ outros
dous navios, de que era capitaõ mor Alvaro de Abreu, que o
Capitaõ de Ormuz mandava a Bazare, levando por regi-
mento, que visse se de passagem podia dar algum castigo
aos de Laca, e lhe deu poderes sobre os outros navios de Al-
meyda, e ajuntando se todos, foraõ a Laca, e deraõ em a
povoação, e meteraõ a espada toda em viva, e pa-
raõ, e deixando feito grande destroiçaõ, se embarcaraõ,
e Abreu foi se caminhando para Bazare: os mais
navios de Almeyda tornaraõ se a por sobre os portos dos Ni-
quilis, e estando junto delle lhe deu hum temporal tam
apertado, que sem se poderem recolher, arrebentaraõ todos os
navios, sem delles escapar mais de hum e pessoas. Com
isto ficaraõ os Niquilis tam soberbos, que tornaraõ a
seus cabos, e affirmasse q depois tomaraõ muitas teradas
e alguas, que importaraõ cada hua 400 cruzados carre-
gadas de dinheiro, e mercadores de Babilonia e outras partes,
que iaõ para Ormuz comprar fazendas. Mathias de
Albuquerq sentio muito estas perdas, e desejando tomar

dellas

dellas grandes satisfaçoes nos Neguriis pedio ao Vizrey q̃
lhe mandasse 300 homẽs para castigar aquelles Arraias,
porq̃ sellenas acodissem, impedirias dellas a nauegaçaõ de
Baçorá para Ormuz, que lhe era muito importante.

Cap: XI.

De como o Turcho mandou fazer hum Forte sobre a Cidade de Tabiz, & das forças que aly succederaõ entre Persas, e Turchos.

Cap. estamos desta parte de Ormuz, no tempo do Imicino, para onde deixamos as cousas atras, será rezaõ, que demos rezaõ desq̃ este anno succederaõ no Imperio da Persia, porq̃ naõ quebrarmos a ordem q̃ atégora guardamos. No Liv. 5º cap. 2º demos rezaõ de como Temar baxá se partio da cidade Gheser do senhorio do Mamudiar, assentado, & quasi sitiadamente, que selle alevantarão os seus soldados. Segado depois Constantino pla deu rezaõ ao Turcho das cousas q̃ naquella se succederaõ, e dos fortes, que deixara providos, & como lhe naõ sayrá do animo mandar fazer outro forte sobre Tabis, porq̃ por aly se podesse senhorear de toda a agoria. & Vendo agora as cousas daquelle Reyno, se dispunhaõ para elle poder dar a execuçaõ, assy como a morte do Imicinão, que o Xá mandou por sospeitoso nas cousas do Temar Baxá, como no Liv. 4º cap. 2º fica dito, como que os Turchimanes estinhaõ amotinados, como por Abiz mirzá seu filho estar no coraçaõ muito agastado dos Kisbeches, que aquelle anno entraraõ com grandes exercitos por aquella Provincia, governados de Almanichaõ filho do tal dito chaõ Senhor de Bmpons Commandante com quem

se

segredamia, que Ismihosc confederara contra o Persa, comq
aquelle Principe naõ podia socorrer seu Pay, por q perdera
aquelle estado, determinou este anno, enq andamos metor
hum muito grande exercito, e cabedal, naquella empreza, q
oque mandou ajuntar hum grande poder de gente, e elegeo
para aquella jornada o mao Baxá de naçaõ Siriaco, q estava
por governador na Provincia de Xemaan, como já dissemos,
homem de grande conselho, de m. esforço, em. experimentado
na milicia, oque lhe naõ tirou ser tambem dado aos estudos da
Philosophia, a que era m. inclinado, & mandando chamar
o fez Baxá da g. porta, entregandolhe o seu sello, e logo
lhe deu carguo de general da Empreza de Fabis, cõ supremo
poder entre as Provincias, e the senhor dellas, para poder
formar os exercitos que quisesse.

Sendo tempo para a jornada, foisse por em Erzerú, aonde se
ajuntou a maça do Exercito, que sumou de 150 U. cavalos
tirados das Provincias de Syria, Bithinia, Natholia, Carmania,
Grecia, afora a gente de serviço, gastadores, sovidores, Camelos,
Bois, e Carretas, que era hum n. infinito, e fazia todo hum
exercito tamanho, que naõ parecia ser aquella potencia de hũ
só Rey, senaõ de muitos juntos, e neste sonho, en q andamos, se
abalou sem se saber para que parte era aquella expedição,
assy por cousa de sua gente, que a auia de auer por duvidosa,
como por o Xá, naõ se precatar, emeter em Fabiz, mas depois
deitou fama que hia para a cidade de Nazinar, porque tinha
por novas estar o Xá com 60 U cavalos en campo, oque fez
por ver se podia com ilo apartalo de Fabiz, onde tinha por

novas

novas que estava para acodir a Nazimaz, para elle dar volta, & meterse em Fabiz, Assy foi tomando o caminho de Sancalaz, & Cahaz, & daly passou aos campos Calderaines, onde já Ismael, & Selim, tinerão aquella famosa batalha. aqui mudou o caminho que levaua, & tomou ao de Fabiz, que serão jornada dezoito leguas, sobreveyo no exercito hum alguns motins, por lhe não terem declarado a jornada de Fabiz, & foi a cauza desta cação, que cõsegarão adizer publicamente palauras mal soantes ao Baxá, o que elle dissimulou, & apazigou, comrazões, & dinheiro, que he, o que abranda todos, porq̃ tem a entendido, q̃ com mãos exhortas, & palauras auaras não pode hum capitão emprender cousa honrosa, porque o capitão seu de palauras, & tacanho de condições geraria contra dous exercitos, o seu, & o enemigo; & ainda ameaçou por mais poderoso o de soldados proprios descontentes, q̃ o de enemigos Valentes, porq̃ estes cada dia se rompem, & desbaratão por soldados, a quem o bom termo de seus capitães obriga, a quererẽ arriscadas nas occasiões de sua honra.

E tornando assi, apazigoados o exercito, começarão a marchar para Fabiz com tanto gosto, pella esperança que seu capitão lhe deu do gosto desejo daquella cidade, & todos os inconvenientes do caminho lhe parecerão muito pequenos. Daly forão ter a Vaz, que está em meio de Fabiz, & da lagoa Marciana, & aly se refizerão os soldados de todas as cousas que quizerão, & daqui passarão a Soi, que foi a Antigua Artacata de Ptholomeo, & depois a Marat, cidades ião do estado da Persia, & daly forão a Usar hum lugar pequeno, donde começarão a descobrir

a

a descobrir a famosa Cidade de Tabiz, cuja vista foi para todos de maior gosto, e alegria, que se podia imaginar. A Vanguarda tanto que descobrio a Cidade, a fresura de seus campos, e fartezas abundancia dos frutos delles, adiantarão se, a colhelos, e recrearse nas Ribeiras, de q todos se regão: o Baxá foi assentar o exercito ao longo de hum pequeno Ribeiro, q chamão agoa salgada.

El Rey da Persia tanto q teue novas do exercito dos Turchos, comendo a 5ª fama, que hia contra Nazinar, ajuntando 60 Persas de Cauallo, fisse por nas mui longe de Tabiz, para esperar, onde o Inemigno detentasse, porque parece q detenção ia á sua determinação, e daly lançou muitas espias por todos os caminhos, de que cada dia tinha recados, até ser auizado, que o Baxá voltaua de Coi para Tabiz, pello q lhe foi forçado ponse afastado daquella Cidade tres legoas, por nas ter sonte para as batalhas dos Turchos, e daly mandou a Agelichas quatro mil Cauallos, para q se fosse meter em Tabiz, & a Hamza Sem Mirzá seu filho mais velho com 10 escolhidos, q se fosse lançar nos campos daquella Cidade em alguá emboscada, porq estaua certo algum desmando nos Turchos por aquellas hortas, e que se deria fazer hua boa preza.

Estando aly o Principe emboscado, tendo lançado suas espias foi auizado, que os Turchos da Vanguarda estauão alojados ao longo de suas Ribeiras passando a sesta bem descuidados. Com estas novas se leuantou o Principe donde estaua, e deu nos Turchos com tanta pressa, que q. que o virão, iá era sobre elles, e em breue espaço lhe matou 70

&

Ho recebeo a seu salvo carregado de armas, Caualos, atambores, bandeiras, e outros despojos muito contente pello bom successo. Osmad Baxá foi logo auizado do negocio, e despedio com m.ª pressa a Alman Baxá, e a Mahamet Baxá com 140 auentureiros para que hoc reflectissem outros, e tanta pressa sederão, que chegarão a tempo que o Principe Persa, hia ia com a Victoria nas mãos; e logo o arremeterão a elle mui determinadamente. O Principe vendo; que não podia escusar a batalha, Virou com m.ª animo aos Turcos, e hauendo delles, ficando todos misturados em hua aspera batalha, em q de ambas as partes; auia assaz de dano; mas grandes façanhas da parte dos Persas, principalmente do seu Principe por ser muito esforçado caualeyro. era ia tarde sobre a tarde, e como a noite começou a cobrir a Luz, foi-se cada hum apartando do seu, os Turcos com 60 homes menos, e o dia fora maior, maior fora tambem o dano pello fazer, com os Persas pelejarão, de quem se perderão muytos. O Principe recolheo se Victorioso para o Pay, que o recebeo com m.ª festa, e Osmad Baxá com bem grande tristeza e sentimento, pella perda q em hum só dia recebeo, vendo q a vista daquella cidade que elle com hum tam poderoso exercito uinha buscar, se ainda ter posto as mãos em cousa alguã perdera. 130 homes, e destes ainda dos escolhidos; e que pois aquelle estrago foi feito pollos muytos Persas.

A outro dia leuantou o campo, e foi marchando para se chegar mais a cidade. Alegelichaõ que o Rey da Persia mandara meter dentro em Tabis, vendo se vir chegando o Enemigo, elle, saio fora como hum touro, e deu na Vanguarda, com

tamanho impeto, que cedo mais de 30 mortos foi recolherão mais
atè a sua artilharia, e elle a seu salvo, offes para a cidade. Isto
acabou de malencorizar o todo o Baxà, e com esta magoa, foi
assentar seu exercito meia legoa da cidade, e alyse fortificou a sua
vontade. Algelichas ficou tam vfano como bom successo, que
dezeion de dar nos Turchos outro toque, e para isto se preparou
como foi noite, e sendo o quarto da modorra saio da cidade,
e cometeo o exercito por sua parte q mais forte estava della
que era a estancia do Baxà de Anatolia, e tomando os Tur-
chos cansados, e descuidados, matou o Baxà com 40 sem
receber dano algum. E com este segundo successo se rece-
beo El Rey, e não quiz mais entrar na cidade, porq era
jà auizado, que ao outro dia a auião de cometer, e q elle
com quatro mil homês auia podia defender.

Os moradores de Tabiz vendo se desemparados do Algelichas,
determinarão defender sua cidade molheres, filhos, e fazd.a
até morrer todos, e repartindo entre ty as suas, as fortifica-
rão o melhor q poderão, e estes en armas esperarão a de-
terminação dos Turchos: ao outro dia pella manham, de-
via ser sem ordem do Baxà, cometerão a cidade os de
pè, q erão de seruiço, e dos de couraças, e malhas, porque
quizerão leuar aquelle q leuou, e os moradores erão nelle
com tanto valor, que amor parte da guia Asiatica ficou
feita pedaços. O Baxà foi logo auizado, e pondo se em
armas, foi cometer a cidade de todo cabedal, e não pode-
do os moradores esperar tamanha furia, recolherão se a
suas fortes, e a seus estreitos, e as mesquitas, onde este fize-

ram

zadfortes, matando de sima dos temados muitos dos Turchos, q̃ias entrando pellas Ruas, mas como os Enemigos eraõ tantos, entraraõ as casas, e mesquitas, e meteraõ a espada todos os q̃ acharaõ, to: mando as molheres, e filhos, comque vsaraõ inhumanidades nunca vistas, e fazendo outros danos, e estragos, que estes Barba: ros em semelhantes Jactos costumaõ fazer.

O Baxa sabendo ho q̃ os auizados daquellas cruezas, e mandou aos mais Baxaas, que acodissem aquella desumanidade, e q̃ naõ fizessem mais danos na quella Cidade, e q̃ ia estaua s. o que se fez pella melhor ordem q̃ foi possiuel. Feito isto foi o Baxa rodeando a Cidade, para reconhecer aque parte seria bom Leuantar o forte, e achando sitio, qual elle dezeiaua, assentou nelle seu exercito, e forta Lecendo o bem, e logo trabalhou depor as mãos a obra, e começaraõ a aui: tar as ameyas, e ally se foraõ os moradores da Cidade dar obediencia, e elles o recebeo bem, e os seguro.

Cap. XII.

O sitio da Cidade de Tabiz, e dos despojados, e Cuero Jacos, que os Turchos lhe deraõ, e dos assaltos, que o Principe da Persia deu nos Turchos, onque matou muitos.

A Cidade de Tauiz, aque comũm. e chamaõ Tabiz, os Hebreos gratiuos nas Prouincias da Persia, ametem na Arme: nia maior, e alem pella antiqua Suza: mas os Geografos modernos ametem na media, e querem alguns q̃ seia a Ecbatana de Ptholomeo, e assy o parece entender Marco

Polo

Ptho. Lib. 1. se ve Verdade, que a Prouincia Hircan. cae acelle mete, se a mesma Media, como muitos cuidão. Outros affirmão ser ella cidade edificada por Assarces, e esta presunção tomarão da fresura, e fertilidade de seus campos, e Jardins. enfim que q.ª seia, ella sempre foi m.ª famosa, e corte dos antiguos Reys da Persia, está situada nas raizes do monte Orante, que Ptholomeo mete na Prouincia da Media, e no meo della 35 e 30 grãos de latitud, e 88 de longitud.

Estes montes chamão os Naturaes de Ferrò, e alcanção se dagarrão do Norte 8. jornadas, apartadas do mar de Abacun, ou Caspio, por que Auino, a nas faz mais de 5 mes para a banda do Austro, ou do Sul falando mais Latinamente. Tem a Persia para o Ponente os montes Caspios, e para o Nacente a Parthia, ou Corasone. He esta cidade muito sogeita a neues, e a ventos frios, mas de ares muito sadios, e abundante de todas as cousas necessarias a vida humana. He requisitissima pelo grande concurso de mercadores, que de todas as partes do Leuante, e Ponente concorrẽ a ella, com he a via por hũa das mais ricas feiras do Oriente, e por ser estatue reis muito tempo nella os Reys da Persia sua Cadeira & Corte, mas depois mandarão para a cidade Casbi para ficarem em meio daquelle Imperio, fis vendo falecendo, e vinda agora era das maiores cousas do mundo, & tinha em sy mais de 100 U pessoas.

Osmão Baxá (como atras dissemos) escolheo aqui he sitio entre assentou seu exercito, que erão os Jardins q.ª forão dos Reys da Persia, que ficauão a hũa parte

da

da cidade para abanda do sul, que erão cousa m.to grande, & fermosa, e com mil diuersidades de arnores, todas de fruto excellentes, com muitas sortes de Rosas, Jasmis, Lyrios, Violetas, e outras flores, suaues ao cheiro, e muito alegres aos olhos, o q. todo era regado de hum braço de hum dos Rios, que decem dos montes Orontes, e atrauessão aquelles campos, cuio braço diuidido em m.tos ramos, se estendia por entre aquellas plantas, e boninas de feição, que parecia, hum terreal Paraiso, e assy lhe chamauão os Persas. estes ramos dos Rios, q regauão estes Jardins saiao delles, e tornauão se a ajuntar em hum braço, que cercaua a cidade por aquella parte, a modo de cana.

Aqui neste lugar mandou logo Osmã Baxá, abrir os alicesses para a fortaleza, e cercou todos estes Jardins ao da derredor de 30 palmos de largo, com suas ameas, e guaritas, em modo de cana, hũa boa fortissima, e bastante para aguarnição, que aly determinou pôr. E esta obra acabou em 36 dias pella muita diligencia, e grande copia de seruidores, e gastadores, que nella auia. Enq.to esta obra durou não os Turcos a cidade, arrecearse nos banhos della q são muitos, e fermosissimos, e estando seus peitos em hum delles, parece q deuião de ter escandalizados alguns naturaes (porq nao são tão maos q não entrassem em sua cidade tam prospera, e rica, sem vontade de sua natureza) ajuntarão se alguns, derão nelles, e matarão todos. Isto foi logo sabido no exercito, de que indignados os Genizaros, foraõ se ao Baxá com q

ira

Jm, elhe pedirão licença para vingar a morte dos seus que
lhe elle deu, e com aquella braueza brutal entrarão a fi-
de, e começarão amatar todos os q̃ acharão a espada, sem
perdoarẽ a sexo, nem idade alguã, espedaçando os jnno-
centes nos peitos das mais, virando as cazadas, e desho-
radas donzellas, a vistas dos pais, e espozos, a cujos prantos
elles nã podião ser bos, por estarẽ amarrados, bramando,
assoprando, e debatendo as cazas, e templos, e tudo oque se
lhe parauadiante.

Jm fim gastarão recitarmos as lastimas, miserias, lagrimas,
prantos, clamores, demeninos, velhos, e molheres, foi a
cousa tam cruel, e desumana, que os mesmos Barba-
ros se poderão agoardar de tam ma desauentura, se a fra-
queza brutal os nã cegara de todo, para ainda auerem
que tinha feito prouas, esforços, e lansadas de tantas fu-
rias, de dous dias atras tomes, e negros, se enchẽrão
carregados de riquezas para com tanta braueza, e desu-
manidade tomarẽ ainda ao outro dia, como fizerão &
ainda ao terceiro, prosegundo em suas desumanida-
des, e torpezas com tanta ferosa, e brutalidade, q̃
nam da pena que serão enesta cidade a magoa, e dor de tam
desauentura, e depois deixarão terem que lubar, nem q̃
matar, recolherão se como maior despojo, que se podia
imaginar por estar aquella cidade com todo seu recheo.

Estas nouas forão dadas ao Rey da Persia, e ao Princepe seu
filho, que elles ouuirão com tanta dor, que he falta pro-
prio para morrer de pezar das magoas, e desauenturas,

que

que lhe contaraõ, & indignado o Principe de tamanhas fuerças, determinou de arriscar a vida, por ver se podia vingar seus Vassallos, e com licença de seu Pay escolheo 240 homẽs de Cauallo, aquem persuadio com muitas palauras a vingança das fuerças feitas a seus Naturaes, de que elles ficaõ tomanhos dezeio como elle: & assy se foi o Principe lançar em hũa enboscada, legoa e meia do exercito, e despedio 500 de Cauallo os mais ligeiros, para que fossem dar vista aos Enemigos, e visem se os podiaõ prouocar a saire dos Vallos, e que escaramuçando com elles, se abalhassem em quelle Lugar aquella parte, assy o fizeraõ.

Os Turchos em vendo aquella gente, cuidaraõ que eraõ Corredores da Companhia do Principe, que hia para lhe dar batalha, e deraõ conta disto ao Baxá Omás, que estaua enfermo, & despedio logo os Baxás Ergalla, e Dardanace, para que com sua gente, e toda a de Grecia, fossem presentar batalha ao Principe. Postos estes Baxás encaminho 600 de Cauallo, foraõ cometer os Persas, como eraõ muito ligeiros não duidaraõ esperalos, & trauare hũa boa escaramuça com os diante eyros, e de volta em volta os foraõ leuando para a emboscada. O Principe tanto q̃ teue rebate, e que sabe estauam perto, e quasi a vista, sahio da emboscada & como hum Rayo deu nos Turchos, com tanta força, que os fez ter.

Os Baxás vendo o Principe puseraõ se em ordem, e apprezentaraõ lhe batalha, que elle não regeitou, & affirmasse ser a mais bem pelleada, que se vio entre Turchos, e Persas,

Mas como estes entrarão na batalha com o desejo da vingança de seus naturaes, e de satisfazer as affrontas feitas aos parentes, e amigos, foi a vontade com que pelejarão tamanha, que como leões, semetião nas armas dos Inimigos, derribando, e matando nelles, como em ouelhas, fazendo o Principe aqui por sem braço tantas cousas, que pasmou a todos. Os Turcos vendo se tam escandalizados, carregarão denoue sobre os Persas, o que visto pello Principe fez sinal aos seus descauallar, e parecendo aos Inimigos aquilo era fugindo, os forão seguindo hum bom espaço derribando muitos Persas, quasi cõ algum descanso, cuidando q̃ tinhão a victoria nas mãos.

Mas o Principe como era conhecido nos casos da guerra, tornou a voltar aelles com tamanha ira, e braueza, que sem ver o risco, a que se punha, meteo se pellos Turcos, e foi encontrar com o Baxá de Cracouia, que conhecendo pella diuisa, e feyo de tanto, e tam perigosos golpes, que o fez virar as costas, deixando os seus no maior passo da batalha; e affirmasse q̃ tam escandalizado foi este Baxá das mãos do Principe, que de medo não parou senão no exercito com sinaes de deixar tudo perdido: o Baxá Cigala sustentou a peleja da batalha com muita valia animando os seus, e acudindo aspartes mais necessarias, como Capitão experto, mas o Principe alem de cõ seu esforço, que era grande, pelleiaua cõ tanta ira, e magoa, que sem se dar dos perigos da batalha não se affigurauão, senão onde auia mais perigo,

com

com̃ meres espantos nos Turchos, fasendo tamanho estrago
nelles, que des nã̃ poderõ atinar, se forã̃ retirando. Cigala
Vendo sua perdiçã̃, foisse, recolhendo o rebolmte do exercito,
e bandeira, para o arrajal, onde chegou roto, & sem ordẽ,
nem insignias de guerra, porque o Prinçipe lhe foi no alcã̃-
ce matando todos, & como se fartou nesse Victorioso,
deixando mortos perto de 8M Turchos, perdendo elle gran-
gnos mais de mil. Esta Victoria do Prinçipe pôs o Baxá
em tal estado de nojo, e pezar, que se foi peiorando, & deu
tanto animo aos Persas, que ião os nãos estimados em
nada.

Vendo o Prinçipe animos dos seus, mandou hum quarteldo
desafio ao Baxá, cuidando q estaua sãs, enque o desafi-
aria para hua batalha geral em campo largo, para to-
das as Vezes q quisesse. O mandou aceitou o desafio, & lhe
mandou dizer, que ao Outro dia se veria com elle em campo
onde elle, ou Outrem em seu lugar, e despedio os Baxás Ci-
gala, e Sinam, para irem com todo o exercito buscar
ao Prinçipe, q estaua daly a tres Legoas, & chegarão á
sua Vista nesta ordem. O lado direito leuaua o Baxá
de Caramania com toda a gente de Suria. O esquerdo o
Baxá de Natolia, com a gente de Grecia. O Baxá de
Cacem̃ leuaua a dianteira, & nos meyo o Baxá Cigala
com a gente de Bithinia, e Syria, & auia no corpo deste
exercito 60 de cauallo escolhidos, estando com o Baxá
Osmão todos os Genizaros, e toda a mais gente q auia
enguarda da artilharia.

O Princepe da Persia estaua iá esperando os Turchos co 40 D persas. O lado direito tinha a gente de Hyrcania, & do Esquerdo a da Partia, & elle com todos os Persas em meo. Os Baxás Vendo a ordem em q̃ o Princepe estaua sem fazerem termo algum foráõ demandar para trauar batalha: mas o Princepe sem querer romper fingio hũa grande Volta pello Campo para assy reconhecer melhor a ordem, em que os Turchos vinhão, para Ver por onde os cometeria mais a sua Vontade. Os Turchos Vendo aquilo recearão, que fosse alguã manha do Princepe, & que quisesse Voltar sobre o alojamento do exercito, onde ficaua a artilharia, e que se fosse pella retaguarda, assy como o Princepe andaua, fazião elles na mesma Volta, & com outras fingidas pello aquelle Campo, que era largo.

Em isto tanto cuidado aos Baxás, que se foráõ retirando de suas estancias, para q̃ tambem o Princepe os seguisse, & lhes pudesse aproueitar de sua artilharia. O Princepe entendeo m.to bem o desenho dos Baxás, e porque se não aproueitasse della tornou a fazer Volta, & encontrou os Turchos pella testa do exercito, onde hia o Baxá da Caramit, que encontrou demeo a meo, & derribou com hũa pressada contra a Cabeça, & mandou arrancar em ha lança, e com Impeto, com q̃ os seus tambem vinhão, segundo desfizeráõ aquella dianteira com morte de muitos Turchos. Os mais Baxás tanto q̃ viraõ a Cabeça do Outro arrancada, cobraraõ tamanho medo dos Persas

q̃

que começarão a assoprar de feição, que o Senhor o Príncipe, & apertando com elles; com aquella ira, que a lembrança das crueldades de Tabriz, lhe fazia leuar, comperão nelles com tanta braueza, que foi espanto, fazendo nos Turchos taes finezas, que bem se poderão auer por satisfeitos dos q̃ elles tinhão Vsado. O Príncipe meteosse na batalha, acompanhado dos principaes, e fes tais cousas, que parecia encantamento, e forão tantos os mortos, que ia estorvauão aos Cauallos. Aqui matarão ao Baxá de Trapizonda, o Sangiaco da Buzia, e outros sinco Sangiacos, e muitos Caualeiros; que são outras dignidades militares; e fes prisioneiro o Baxá de Caramania, e outros muitos.

Os Turchos Vendosse perdidos, & desbaratados, forãosse recolhendo para o exercito, indo os seguindo os Persas até perto de sua artilharia, & por anoitecer se recolhes o Príncipe para onde estaua El Rey. com esta tamanha Victoria. Perdeosse na batalha, e alcance 20 Turchos dos melhores.

Cap: XIII.

De como os Turchos se leuantarão de sobre Tabriz, & de como o Príncipe da Persia deu sobre elles, e da famosa Victoria que alcançou, & da morte de 05 mais Baxás.

Vendo os Turchos tamanha perda, e tanto dano, requereraõ aos Baxás, que se recolhesse, e fortificasse aquelle forte, porq̃ estaua muito mal, & que se o não fesse não se escusaria

dif

thesoureiros no Campo; oque seria causa de se perder tudo, e com isto beafirmarão os Medicos, que estava mal, e elle o sentia, pello q começou a dar ordem as cousas, e pouco aquella sorte de capitão, que foi Dafer Ennuchs Baxá de Trigueli, aquem deu o Titulo de Baxá de Bra das portas do Turcho, e lhe assinou 120 soldados com as tretalhas, mantimentos, e monições para tres hum anno; e pouco a sorte de muita, e fermosa artilharia de Bronze.

Sorte isto se levantou, e começou a marchar até Sancazar, que é jornada de duas leguas, auendo 87 dias que desta principio a sua jornada. O Princepe da Persia, que trazia grandes vigias nos Turchos, foi logo auizado de sua retirada, e vendo que lhe tomarão muchos daquella prospera cidade, e que lhe deixauão sobre ella sua força sorte, determinou de lhe dar hum trique, porque se não fossem lauando detrás daquelle feito, e ver se lhe podia aquella jornada custar ainda mais cara, do q tinha feito, e estando 280 de cauallo sobre seguindo os Turchos com a tenção na bagage, onque hia auiqueza do saco de Tabriz com os mantimentos, e monições, e tal pressa se deu, que onde vista delles ao tempo que chegauão a Sancazar, e se começauão a alojar, e sem fazer termo algum se emcaixão logo com tanta pressa, que quasi não se deu tempo para tomar as armas, e dandolhe na bagage a rompeo detrás, e lhe tomou 180 camelos carregados a mor parte dos thesouros, e joias de Tabriz, e quasi todas as monições, e mantimentos, e isto feito entregou a hum capitão Persa com 60 cauallos, para q lhe fosse dando guarda, e com a mais gente começou o corpo do exercito, e foi nos Turchos tamanha debrida, que foi espa to, e como aquelle tempo se estauão alojando, virão se

Junta

Juntamente cair tendas, e pauilhões, soltarõse cauallos; e fugirã os Turchos de hũa para outra parte sem acabarẽ de se pôr em ordem, nẽ se saberem determinar, com que ficou lugar ao Príncipe, de fazer a sua Vontade tudo oque dezeiaua.

Este foi o dia em que os Persas mostrarão todo seu Valor; nẽ entendesse somẽte hũ mesmo temor no meo de tanto nº de gentes tam belicosas, sendo tam desiguaes em nº Cigala, que gouernaua todo o exercito, por ordem do Baxá, acodio a artilharia, e porque senão perdesse tudo a mandou disparar por sima dos seus; que tam bem a sentirão. Oque ouuido pello Príncipe foisse recolhendo com algum dano, porque os pilouros leuauã amigos, e enemigos tudo de enuolta. Os gregos, e os de Natolia, e naturaes de Costantinopla sairão do exercito apos do Príncipe e o tornarão a seguir, até lhe tomarẽ a mar a preza, nẽ bem lhe anoite, que os obrigou a se recolher. E o Príncipe se foi para ElRey carregado de despojos dos Enemigos, deixando 20 mortos, com os quais, e com os q̃ lhe matou nos outros Recontros e segarão a 60 hõmes. Vendosse os Turchos sem os despojos de Tabriz, e com tantos amigos, e parentes mortos, dezião mal de seu Rey, e blasfemauão de Mafame, e falauão injurias publicas ao Baxá; que estaua iá no cabo; e como veio deste successo, acabou de todo aquelle mesmo dia, deixando nomeado em seu lugar o Cigala; o qual teue em segredo sua morte, porque como ia em carros fechados, deixou o atty ficar em poder de pessoas de confiança, correndo elle com as cousas do exercito, como se o outro fora vivo.

Porque nos fique por dizer a causa da morte deste Baxá, e fa-

Temos

lemos brevemente. Pelloq se ha de saber, que o Baxá tinha hu
moço formosissimo, doqual nas vsava bem, oqual o Baxá de-
mas dezeion, elle lho pedio, e ainda lhe tomou, doq assentado teue
modo, comque o mesmo moço lhe desse peçonha em segredo, &
tanto q ateue no corpo, logo lhe deraõ febres, e buas desyn-
terias de sangue, que logo em 20 dias o auerigoraõ: naõ dei-
xou elle de sospeitar a cauza desua morte; mas dissimula-
uas, nem ella pode ser tanto em segredo, que os dasua camara,
naõ sospeitassem, e começou a auer entre elles algus alvoroços;
com esta occasiaõ se ajuntaraõ tres moços nobres, on q entraua
oque foi do Cigala, Oquais lhe tinhaõ toda sua reclamara
em poder, e aconselhados entresy, tomaraõ todas as joias,
e pedraria, que era sua couza de grande valor, e pos de
noite, em fermosos cauallos fogiraõ para o Principe da Per-
sia, que os recolheo, e festejou muito; e sobre dolles a morte
do Baxá, que deu muita alegria aoda Persia.

Muito se determinou o Principe atornar a passar naõ com as
reliquias do exercito, porque a falta de Osmaõ o fazia ja
menos forte, pelos seu grande esforço, e conselho, & resolueo
140 de cauallo tornou a voltar sobre os Turcos, e os alcan-
çou naõ muito longe de Sancabar, junto do Rio salgado
estando alojados. O Principe tambem se alojou des-
tonra parte do Rio, comtenção de dar ao Outro dia no exer-
cito as leuar das tendas. Estando com esta determinação,
parece q foi aquella noite tomada alguã espia pelos Tur-
cos da qual tiueraõ, oque o Principe determinara, por
que ao Outro dia naõ se leuantou o exercito, como costu-

mauaõ

mana, antes mandou por ás vidas en ordem de batalha; tendo a artilharia sobre si, e cerada, e depois mandou tomar as tendas, e carregar a fardage. O Principe, que nada sabia disto, como foras vistas, passou se da outra banda do Rio para emmestir os Enemigos, cuidando que estiuessem occupados na carga, e ia os achou postos en armas, de que ficou triste, porq entendeo que fora o Baxá auizado de seus desenhos, & porque ia os não podia cometer, como lhe pareceo, foi dando sua volta ao campo, hum pouco desuiado de exercito; & tornou a dar nelle, por sua parte que ficara desuiado da artilharia; & posto que para aquella parte tambem auia algũas peças, que disparaua, Vendo os Persas, foi o Principe tão apressado no comper, que ficou emparado com os mesmos Tinchos, demodo, que nenhum tiro lhe fizeraõ.

O Baxá vendo os Persas emmestidos nos seus, lançou muita gente fora para pelejar com Principe, mas elle se contentou do dano, que lhe fez daquella parcada, & seguio pela sua parte onde auia hum Lago fedorentissimo, de qual saia hum ar pestilencial; que senão sabia, senão dos praticos na terra, porq seus Tinchos os seguisse, e dessem en aquelle fedor, sem embaraçasse, para elle tor tempo de os desbaratar. Mas Maxaticas, & Cantil Beg renegado, (que eraõ dos q̃ sairaõ com os Tinchos) entendendo atenção do Principe, como homes que sabiaõ m. bem aquelles passos, mandaraõ auizo ao Baxá Cigala, o qual mandou outra esquadraõ de caualaria para q̃ fosse cometer os Persas por outro lado. O Principe uendo aquelle socorro, &

quelle fasião rosto, e por outra parte tambem entendes, que aquillo fora aviso dos Renegados, pes sinal aos seus, e pitte retirando, o que não pode ser tanto a seu salvo, q na lagoa atopelados não perdesse 30 pessas. os Tunchos tornarão se a seu exercito, e forão seguindo ser caminho ate X almas, e daly passarão a Vaú, onde o Baxá pes alarde da gente q achou 350 de cavalo menos: de Vaú se foi a Erxeú, donde despedio o exercito, e se foi a Constantinopla, e os Tunchos pes Baxá da 3ª porta, e depois o Casu de sua Filha sua

Cap: XIV.

Desse conta de quem são huns Cafres, q se chamão Ambios, e Mocabires: & de sua passage, que os cazados de Mocambique fizerão a outra banda para darem em hum forte que lá tinhão, em q al forão mortos todos os mores.

Porque neste Inverno em q andamos aconteceo hum caso desastrado aos cazados de Moçambique, indo dar em sua tranqueira, que os Cafres tinhão da outra banda, será bem darmos rezão destes Cafres para melhor entendimento da historia, pello q se pode saber pellos annos de 570 sendo Capitão de Moçambique Dom Fernando de Monroy, sairão de suas terras desta Ethyopia interior muy grandes exercitos de Cafres, barbarissimos, e crueis, os quais como bandos de gafanhotos se arrebentarão pellas terras do Monomotapa de longo daquella grande alagoa, donde sae o Rio de Cuama, Zaire, Magro, & Rio, de que tam particularmente

temos

temos dado relaçaõ na nossa 9ª Decada. Dasty entrou esquivo, Cruel este afamte Barbaro, que assolaraõ tudo por onde passaraõ; e por estes caminhos se lhe aiuntaraõ outras duas Cabilas, chamadas Naçabires, e Ambiss; estes eraõ os mais desumanos; por serem sem mantim.to ordinario carne humana, e porque ninguem se sonbe, de que parte sairaõ, por serem tam barbaros, que de nada dauaõ rezaõ.

Deixando nosso Juizo nos parecerá, auer decido desta banda do Imperio da Abassia, de hum Reyno chamado Ambeca; do qual mesmo emp.ª fas menção na carta 9ª escreueo a ElRey D. M.el que se ve cerá na sua Cronica feita por Damiaõ de Goes, & della grande semelhança 9ª estes Ambeas tem no nome; sem duuida parece daquella Prouincia. Os Nacabires, e Cabires, por abbreuiar deue ser vezinhos, pois estas naçoes só saiaõ iuntas, e confederadas com mr.s Bereb.s e filhos, como aquelles, que dentro caberem em suas terras, saiaõ a conquistar as albeas. As mr.s bocas destes semem os mantim.tos, acarretando he os fardeis, armas, e mantimentos; saõ todas m.to robustas, m.to feas, e de grande trabalho; e vsaõ tambem em q.to he necessario dos arcos, e zagaias, em todas saõ destros, como os mandos.

Foraõ caminhando deuagar, como aquelles q.e trazia consigo, tudo oque tinhaõ, e tanto que no lugar em q.e assentauaõ deixauaõ os mattos despouoados campos, e as fontes secas; e tudo tam escaldado, como de gafanhotos; e a principal causa de que por estes caminhos se sustentauaõ, foi de carne humana, pois por muito pouoada q.e estiuesse aldea, naõ

bastauão todos seus moradores para dous dias, & depois q̃ comião toda a creatura racional, tornauão se aos bouos, ou aos bichos, que se escapaua, boi, Vaca, Busaro, Tigre, cobra, ou todas as mais sequndi-Bas da terra, de maneira q̃ da aldea donde saião, não deixauão nella memoria, de que aly fosse povoação, senão montes de ossos, & caueiras, que aly ficauão, & passa ainda sua brutteza auante, que se falta deste mantimento por algum desastre, comẽse hũs a outros, & pode bem ser, que Pais a filhos, & filhos a Pais, porq̃ sempre ensinão os mais velhos, & molheres, & que não podem caminhar bem.

Assy se hão na ordem de guerra. No lugar onde se ande detem fazem em hum breue espaço pella multidão delles muitos, & grandes Valles de pedra, terra, & arvores, & tam fortes, que podem sustentar qualquer batalha, que lhe dem. As caminhar trazẽ grandes panneiros, como os Vngaros, que os cobrem todos, & quando se querẽ fortificar põem por fora todos estes panneiros, & fazem delles hũa cerca tamanha, que todos os mais ficão della para dentro emparados das frechas, & azagaias dos Inimigos. Nesta ordem entrarão pellas terras do Monomotapa da banda do Boroe, que hé aquella, que fica entre Rio de Cuama, & Rio, que vai sair a Sofala, onde há muitos, & grandes Reynos, como na discripção daquellas partes da Cafraria se verá na nossa 3ª Decada & assy forão ter até as terras de Tete, onde está a fortaleza, de que estaua por Capitão Geronimo de Andrade m. Valente Caualeyro, & muito temido de todos aquelles Cafres: o qual sabendo, que algũas daquellas companhias andauão desmandadas

por

p.ª aquellas terras, dezeiando dess cruzstar, mandou alg.ns Portu=
gueses de espinguardas, e com elles alg.ns Cafres da terra, os quais de=
ad relles, e com as espinguardas eraõ p.ª elles cousa tam nova,
quando Viraõ cair os seus mortos, sem os nossos chegarem a
elles, cuidaraõ que era algum grande modo de feitiçaria, com
que se desbarataraõ, e foraõ fugindo, ficando alg.ns mortos, e al=
guns.

Porque depois disto sabendo o mesmo Geronimo de Andrade, q.ª pella
terras de hum S.or chamado Vá diabo, amigo dos Portugue=
zes, que está junto da Ilha Mangaia, andaua bua cabilda
de 20 ou 120 homẽs destes cafres, destruindo, comendo, & ato=
lando tudo: E ajuntando cem Portugueses, e perto de 40
cafres botungues, que os Reys vezinhos, lhe deraõ, saio em busca
delles mui bem apercebido, e chegando a sua vista, achou os
dentro naquellas fortificaçõẽs que fazem a quem elles cha=
mão Zumbo: Os quais em vendo os nossos, disseraõ logo q.ª
os Outros Embamá, q.e na sua lingua, quer dizer, aguar=
dae Carnissa: cuidando q.ª nos nossos eraõ natalicios para
aquelle dia. Geronimo de Andrade, lemeteo com os cafres, &
deulhe algũas Surriadas de [illegible] arcabuzaria, de que
lhe dem bom.ª dentro nas suas fortificaçõẽs, de q.ª todos ficaraõ
pasmados, vendo q.ª os seus caiaõ mortos, e tendo os nossos
tam longe, e largando tudo, poseraõ se em fugida: E daly
a pouco nos deraõ em outro forte, em que estauaõ outros, & em
outros tres grandes destroços, e lhe matarão 50. Dos q.es
que daqui escaparaõ, como os Outros q.ª diante iaõ, foraõ at=
tauessando as terras até chegarẽ ao sertaõ de hu cambiqui

todas as Povoações que aly avia debaixo, e desfizerão, não ficando memoria de cousa alguã. O que os de Moçambique sentirão bem, porq. logo começarão a faltar as galinhas, frangos, e mais cousas, de q̃ se todos sustentão, que daquella parte hia.

E parecendo bem a estes Barbaros, deixarão se ficar nella sua cabilda de S. on 60 de que era cabeça hum Cafre chamado Manbea, que fez Povoações 30 legoas pello Sertão, & começou a granjear aquellas terras, que ficarão desertas de seus naturaes, & daly forão descendo até as praias de Moçambique, e duas legoas no Sertão ordenarão Villas, e Povoações, & ficou aly seu sobrinho de Manbea, chamado Maruca comendo todas aquellas terras, que ficarão desertas de seus naturaes, & daly forão descendo até a praia, e hũ Capitão seu chamado Sebuxij com sua cabilda se recolheo mais as fasendas dos Portugueses, que se estendem por aquella falda do mar da outra banda, & aly fez hum forte em que se agasalhou, e começou a correr as terras, e comellas, com q̃ totalmente foi faltando tudo em Moçambiq̃, porque daly sahião a dar salto nas fasendas dos moradores, neste anno de 85, em que andamos, ajuntarão se a maior parte delles, sendo Numo Velho q̃ era Capitão em Quama, e passarão se a Outra banda para irẽ dar daly aquelles Cafres. Passados mais de 40 com seus escravos, e outros q̃ da Outra banda se lhe ajuntarão, com q̃ fizerão hum arrezoado corpo de gente, e elegerão por Capitão hum soldado chamado Ant.º Roiz Pimentel, homem esforçado, mas descabeçado, e de pouco Governo, e dando nas trovoadas de Sebuxij, a entrarão, sendo

o prim.o Antonio Diz, que logus foi morto as Azaguaiadas;
mas tambem o debuxij o pagou com a Vida, e comas de mais
de 100 dos seus; que lhes nossos mataraõ, e os mais largando o
forte se acolheraõ: os nossos queimaraõ tudo, e forao se recolhe-
do, bem descuidados dos Cafres poderem Voltar sobre elles, co-
mo logus fizeraõ, e com as Lenhas guias, foraõ achando-se
descuidados pollentre os matharaõ, e dando sobre elles, os fi-
caõ matando as azaguaiadas; sem se elles poderem defender,
naõ escapando delles, mais que tres; ou quatro, que se embarca-
raõ, os quais foraõ o Outro dia a Moçambique, e logo se soube
a desaventura, com q se pos a povoação em Sum geral pranto,
porq acabaraõ ally a mayor parte de seus moradores; os Cafres
depois de matare todos, recolheraõ os corpos, e foraõ comellos
da Outra banda de Moçambique, onde depois se acabaraõ as
mãos, pes, e cabeças, desto comeõ os mistos, e em differentes
mistos dos Antiguos Naturaes de Iucatam, e outras nações da
nova Espanha, quando se descobrio; segundo conta Valdes
na sua Historia geral das Indias Occidentais. Com este
assalto barbaro ficou Moçambique padecendo falta de todo,
porque da Outra banda da terra firme q he m. prospera, lhe
ià tudo, mas depois tornou a ser.

Ha daquella banda nas fazendas, que lá tem os cazados as me-
lhores fruitas de Espinho da Europa, e mais Vicios de Italia
que se poder ver, tem Limas, Limas, Laranjas, Abobaras,
melões, toda a caça, Porcos, Veados, Tigres, Bufaros, Vacas
do matto, Gazelas, Lebres, e infinitos Elephantes, galinha
frangas, ouvs, e tudo muito: muitos Legumes, e primeyra-

2a
m.

quantidade de milho, de que da terra se sustenta. Dam aquelles mattos o pao preto tam presado na Europa, pellas obras, que se delle fasem, porq̃ ensua specie sã̃ tam lizas, e polidas, e formosas, como as de marfim na sua. Sã̃ estas arvores mui altas, & grandes, as folhas sã̃ pequenas, e quasi que querẽ parecer as do nosso Pereiro, dão humas frutas redondas, e pequenas, como sorvas, que se não comem. Toda esta arvore do pé até sima he cheia de Espinhos, que parece cousa impossivel poderse cortar, e para isso fasem humas foices mui compridas com asquais os cortão, e com ella os afastão para chegare a arvore, e naquelle lugar mingua nace outra.

Há outras arvores, que dão o pao amarelo, de que fasem muitas obras; a cortiça da arvore do pao preto he delgada, e tem tal natureza, que qualquer pequena faisca, que lhe toca, acende tamanha labareda, como em huã mina sutilissa, que basta pera queimar toda huã arvore, segundo alguns cazados dalyno affirmarão, que o virão fazer, pello que deve de ser muito a cortiça para fazer polvora, achasse na ponta de Tintagone, manna excellente, a qual aquelles moradores de Moçambique vierão a conhecer pello effeito, porque os seus Cafres que hião lá buscar agoa, achando aquella cousa branca, ou loura, como cera, por sima das arvores pequenas, a comião, e com ella lhe dauão desenterias, e conhecendo isto, mandarão trazer, aquella comida, e achárão ser manna: mas na ilha Misna, hua das de cabo delgado, ha muito, & em muita quantidade, nas he com alho, como os Venetianos da Persia de muitas partes, e o trazem em humas folhas embrulhado

do

de enfeminada levada, por vir comfortado, mas he hum pouco
loura, mais groça, e mais doce. E quem ler Hypocrates onde
trata das differenças das mammas, falando na de Cantabria, q
diz se ho melhor de todas os mais, trata tambem de hum Mamma
lho, sem dizer donde he, pollo donde parece, que ia em seu tempo
avia noticia delle. Alguns medicos, que virão seus effeitos, affir-
mão por melhor, que a outra de ormaz, e affirmão que hua onça
della faz mais operação, que hua, e mea de outra.

E porq nas passemos pellos Tubarões do Rio de Mocambique, diremos
delles algũas cousas notaueis, que alli sobemos de Mouros m.
praticos, e antiguos na terra. Estes monstros do mar, são em todas
as partes tam nocinos, e feruis, como os Crocodilos do Nilo, Aqui
em Mocambique, que se mostrou isto mais pello grande estrago,
que tem feito por entre aquellas terras, porque não apparecia
pessoa a borda da agoa, nem lançauão armado fora da Almadia
dia inteiro pello mar, que logo não fosse tragada, e hum Mou-
ro velho nos affirmou q em sete dias, q estuuemos detro naquella
Bahia hum Tubarão em seus laços, que era a mais facanhoa
sabuzada q se vira, o qual trazia as orelhas furadas com hum
arco las de ouro, porque se assi foi lançando nos seus laços,
deuia de ter tomado aquelle Tubarão algum dia, e encanta-
rão com algũas palauras, e feitiços para lançar os
ouros fora daquella Ilha, e cousa he possiuel, porq ha nas aqui
ley Cafres communicão com os Diabos, e são muy grandes
feiticeiros, e encantadores.

E quasi outra semelhante se conta dos Crocodilos do Nilo, como
affirma hum Arabio douto chamado Mehulda, em hum

tratado que fes de cousas naturais destempos modernos, em
qual diz, que quando Nimet filho de Thaulûn, que foi
lugartenente de Egypto damaõ de Gizará Anno Nihil
Pontifice de Baggadab, o anno de Hafamede de 270, que
saõ de nossa Redempçaõ ode 883. se achara hum sorvedi-
ro nos fundamentos de hum templo dos Antigos Gentil Egyp-
cios, com suas letras feitas debaixo de certas constellaçoẽs,
o qual o d. Lugartenente mandou desfazer, & desde aquella
hora endiante começaraõ os sorvedilos no Nilo a fazer grã-
de estragos entrada a sente, que achauaõ pellos Ribeyros,
auendo muitos annos, que andauaõ domesticos, & quenaõ
fazião dano a ninguem, porondeparece estarem até entaõ
encantados.

E he tambem muito aueriguado, que estes Tubarões de Mozam-
bique, naõ fazem dano a molheres, porque vendo os dias
andar pella agoa mintas a pescar, enaõ entendem com
ellas, acontecendo ja ahy lexar sua hum filho macho
no posto, e leuar hum Tubaraõ, & deixalo a ella: a ne-
saõ disto nos nada sonberaõ dar aquelles Mouros, nem
nos queremos disputallas, sigue pareces Philosophos, &
veraõ enque se acertaõ.

Cap: XV.

Das Reuoltas que este anno ouue no Reyno de Suzia moxá, & de como alguns capitaẽs daquelle Reyno fogi-raõ para o Mogor, & meteraõ seus capitaẽs no Reyno de Nerara.

Na.

Na. 9. Decada temos contado largamente como Accedecans
trasia fechado ElRey Nisamsxá, & metido encarros por seredo=
ente do mal dessasaro; ficando elle governando absolutamẽte
do, como señora Rey, oq̃ durou muitos annos sem os Vassallos
bexem, se o seu Rey era vivo, ou morto, Vivendo todos debaixo
do mando, e governo daquelle Tyranno. Isto foi tam mao de
sofrer a alguns Capitaes, que aiuntando suas Gentes, forão se á
fortaleza de Gimer, onde estava preso Boramba Irmão
delRey, como na 8ª Decada melhor se verá, e o soltarão, &
se lhe offereceraõ as acompanhar na guella jornada pedindo=
lhe, que fosse a Almadanger, e obrigasse ao Accedecaõ, a
Mostrar ElRey seu Irmão, & que sendo morto, como
se suspeitava, que logo o leuantarião por Rey, porque o
amava tinesse filho.

Segado Boramba aos campos de Almadanger com 36 cauallos,
& 10 U de pee, mandou dizer ao Accedecaõ, que vinha ally
só para saber se ElRey seu Irmão era vivo, e fazerlhe
seu acatamento, como a seu Rey. O Accedecaõ sem lhe
dar resposta, pos ElRey assi enfermo em hum cauallo, &
saõ aos campos com toda a gente da Cidade prestes em arma,
e com os Capitaes, que seguiaõ seu bando, e foi recebeo=
do do Boramsxá, que conhecendo a ElRey, vio, que
era vivo, e entendendo os pensamentos do Accedecaõ,
quiz dar lugar a sua ira, e fosse recebendo, mostran=
do muita grande obediencia a ElRey seu Irmão, & como
ele se foi retirando amedo de fugir todos os seus se
desmandaõ, por o Accedecaõ mandou seguir o alcance

O Banamxâ porrecear tornar a cair nas mãos dos Jemas
Segastonas Ley do Mogor, e algũas Capitaes se passarão ao
Idalcão, mas a maior parte Veo decendo para a banda
de Bacaim, e Baul. Deste disbarato foi auizado
O. Paulo de Lyma Capitão daquella fortaleza, e descendo
decidão muitas gentes para baixo, e receando se aquillo
fosse algum ardil do Accedecão, ou dos capitaes fugi-
dos para Betamarè a cidade, acodio a fortifica-la, e pro-
uela de guardas, e Vigias, e lançou espias para saber
o que aquillo era, mas os q̃ vierão a baixo, chegarão
tam perdidos, e desbaratados, que se podia ter delles
mais dũ, q̃ receo, porq̃ pellos palmares, e hortas de
Baul, e Bacaim morrerão muitos de fome, e outros se
passarão a Cambaia.

Passado este negocio tornou o Accedecão por Comprometeira a
Calabatecão, o qual como era sagaz, e prudente, deixou
logo tyrannia, e tal maneira se deu, que prendeo ao
Accedecão, e ficou só como governo, e com a grosa Ley
dondo, e lazaro de baixo debaixo de Baul, e não parando
nisto sua ambição tratou de se fazer Ley, e para isto
fez nesses fortalezas principaes de capitães de sua confi-
ança; e criados, e nellas meteo mantimentos, e muni-
ções, e gente bastante para tudo, e porq̃ entre o Reyno
não ficasse de quem se pudesse temer, sendo dezai-
de de Mortaza, que estava por governador do Reyno
de Baroda, tratou de o tirar daly, e porque de sua
seu a deira, e prender as fortalezas daquelle Reyno

ou

com outros capitaes de sua obrigaçaõ. Disto foi auizado o Montaza, e com se Mandasse com todos Capitaes daquelle Reyno assentarão deirem a corte, e saberem delRey, o q̃ determinaua delles, porq̃ se aquillo era por sô ordem do Calabateçaõ, mes não estauão obrigados a lhe obedecer, Mas q̃ auuntando 15. ou 20 de cauallo, fossem a Rua da nagem, cassentassem fora sem arruido, mandaraõ a dizer a elRey, que Vinhão obedecer, e saber, se se Mandaua elle dispor de seus cargos, porq̃ se aquillo era onde se Calabateçaõ, era bom o soubesse elle.

O Calabateçaõ tomando fora o recado para elRey, receando, se Viesse por aly a descobrir sua tyrannia, Vendo outra tea mais intricada, que foi fazer crer a elRey, q̃ aquelles capitaes Vinhão alterados, e contençaõ de o dispor do Reyno, e que o bem seria mandarlhe dar batalha pello Principe seu filho, o q̃ elle consentio, e saio o Principe fora com as Insignias Reaes, e com elle mesmo Calabateçaõ, e sem esperar rosaõ, nem os outros saberem o q̃ passaua, remeteraõ aelle para lhe dar batalha. Vendo aquelles capitaes o Principe e as Insignias Reaes, não quizeraõ defenderse delle, e fossese pondo em disbarato, como pouco auia se fizera o Bramaraõ, e alguns se passaraõ ao Badaçaõ, os de Mombaça com outros para Mogor, onde estaua Bramaraõ, e lhe tinhão dado terras, e rendas para se sustentar, e elle deu outras aos de Mombaça, e aos mais capitaes.

Magoado o de Mombaça da tyrannia do Calabateçaõ, offereceo se ao Mogor mandado de parte dos Reynos de Cefala, e que q̃.

embar nelles. E era forçado tomar o Reyno de Verara, q̃ elle lhe entregaria mt facilmente, e esmo o Mogor era co: bieyto, e barzia cã muitos annos os dhos neste Reyno de Decaã, aceitou lhe os offerecimentos, e mandou com elle ao Idalcaã seu cunhado, e Naraincaã seu primo com jmaã com 100 cauallos, para irẽ como fide tomar aquelle Reyno. E com este poder entraraõ pello Reyno de Nizaã, que era da Costa dos antigos Reys de Cambaia, o qual acudio a defen: der os passos, e depois de terẽ muitos encontros, entraraõ lhe os Mogores as terras, e lhe tomaraõ muitas cidades, e Villas, e passaraõ ao Reyno de Verara, do qual se meteraõ dentro se delle mdo, e roubando todas as Cidades, e Villas. E tas novas chegaraõ a Calabatecaã, que logo despedio todos os seus Capitaes, que cinda em Anadanger para nem fomen: cer a quelle Reyno, e deitou os Mogores fora, o que na po: dera fazer, porq̃ ia estauaõ muito poderosos. E Paulo de Lyma Capitaõ de Baul, que naõ estaua na quella for: taleza de esnidade, tem logo recado destas cousas, & entendendo bem, quam grande mal seria, meterem os Mogores pẽ no Reyno de Verara, porque depois lhe seria muito facil conquistar por ally todo o Decaã, despedio su: bito muito apressado ao Calabatecaã pello qual lhe escreueo, que aquelles Capitaes, que despedia a Verara naõ era de parecer q̃ os apartasse de si, e que tratasse de defender o Reyno de Anandanager, que era prin: cipal, e que mandasse comsoar todos os mais Reys do Decaã, e que se ajuntasse todos para resistir aos Mo:

gores

gores, porq se descuidarão he fazia a saber, como capitão velho, e experimentado, que se avia de fazer senhor de todo aquelles Reynos, porque era Principe muito poderoso, ambicioso, e que não avia de perder ocazião nenhua, e que separa defensão daquelle Reyno he fosse necessario seu favor, e ajuda, que elle se partiria logo com 500 Portuguezes, porq assy houvera por bem el Rey da India, pella amizade q entre ElRey de Portugal e seu avia.

A estes comprimentos responder Calabatecão com Rancas, dizendo que elle só bastava para ir tomar a Mogor pella barba, e verdade he, que Dom Paulo de Lyma foi propheta, porq como elle o premio, assy succedeo, porq estes Mogores depois pello tempo a diante muitos enfadamentos a estado da India, pello desenido com aquelles Reys se deixarão estar, desta vez não ficarão a gintios Mogores porque os mandou chamar ElRey, pello q se recolherão carregados de despojos, e riquezas.

Cap. XVI.

Das armas que do Norte chegarão ao Vizo Rey; & de como mandou lá Luiz gomez da grãa, & de outras armas q dasque mandou para o Sul, &c.

Malaca

Depois destas cousas succedidas nas partes Reynos do Norte, avizou Dom Paulo de Lyma Capitão de Saul ao Vizo Rey na força do Inverno, e depois na entrada de Agosto he escreveo, como Agicoa se recolhera do Reyno de

Veara Vitorioso, equesticaua em Baracem com 150 homes de
caualo sem sabermos determinaua, equeestar aquelle Capi-
tão com tanta gente, e artelharia tam perto de Damão, q
era hozinbança sospeitosa, e mitio para recear, porq.
mal sofria o Hecobar nanegar suas naos com salus con-
ducto delRey Rey, auendo elle, que nos mundos era Sumsū,
eera seruirme de desculpa. Este mesmo auizo tem
o Rey de Capitão de Damão, pello q lhe pareceo necessario aco-
dir ao Norte com huã armada boa para aguentar aquellas for-
talezas, e acodir aonde fosse necessario.

Juntamente cõ isto tem Cartas de Negapatão gortema, pellas
quais soube, Jnuernara naquelle porto hum Jnnes da China,
equeos mercadores delle trataua delegros em septembro bal-
dear asfazendas delle em naios de Jlem para as leuarem
alla a pagar seus dercitos, dequeia auia auizo no Mala-
bar, equeno Rio de Cumbalé searmauão alguns naios
de gossarios para as irem esperar. Com estas mesmas
cartas tem Outras de Malaca pello mesmo Jnnes, nas quais o
certificauão queo Rumle Rey de Ior. bolia consigo, &
que fazia prestes suas armadas: pello que for forçado ao
Viso Rey acodir aestas cousas todas, porq se não acon-
tecesse hum desastre por descuido, & assy elegeo para
mandar ao Norte a Ruy gomez da grã com 18. naios,
e Antonio de Sousa com 10 para seis pôr no cabo de
Jnnes esperar asfazendas de Jnnes, e darlhe guarda até
Goa.

Estas duas armadas despedio em hum dia 16. de Agosto. E

a Rui gomez dagraa deu grandes poderes, como capitaõ do mar em quanto andasse em quanes andasse pella costa do Norte, e aqualquer outro que passasse. Os capitaes que foraõ em sua companhia saõ os seguintes. Ayres da Silva. Dom Miguel de Castro, Dom Sulianes de Noronha. Tristaõ Vaz da Veiga, Jacinto Lameiro. Franco de Sousa Rolim, Cristouaõ Rabelo, foraõ caiado de gambra, Franco de Sa. Gaspar Fagundez. P. Vaz. Os alcaides. Os quatro navios que faltauaõ para o No. dos 18. Lenaua Provizoes para em Cananor armar, e para fazer capitaes Dom Luis Cabo. Antº de Menezes. Diogo Reynoso de Sottomaior, e Fom. Pinto Teixeira. Antonio de Abreu de Lenua somente 4. navios, capitaes Fº de Paiua, Fernaõ Pegado, Alberto homem da costa, e do seu. E provizaõ para em Cananor tomar outros quatro q aly inuernaraõ, de que eraõ capitaes Bº barboza, e hũ Genro seu, aquem naõ sonbemos o nome, Pº Lopez, e Mel Cardeyra Malabares, e para armar em Cochij mais dous navios para aperfeiçoar o No. de 18. Despedidas estas armadas, ordenou Sua Alteza mandar a Malaca, e assentousse em Conchis, e fossem dous galiões para andarem no Estreito de Singapura, porq estes bastauaõ por entaõ, e que se em Março ouuesse novas certas de alguã alteraçaõ, entaõ se poderia prover melhor, e para esta jornada elegeo Dom Mel Sa., e com elle Jeronimo Pereira hum fidalgo bastardo seu Parente, e mandou Sua Alteza pagar 200 homeẽs, embarcar nos galeões m.as municoẽs, e mantimentos, e como lhe o tempo der fazigas,

a fes a Vela, e de sua Viajem adiante daremos rezas, porq̃ he necessario continuarmos com Ruy gomez da graã, & Antonio de Meneses.

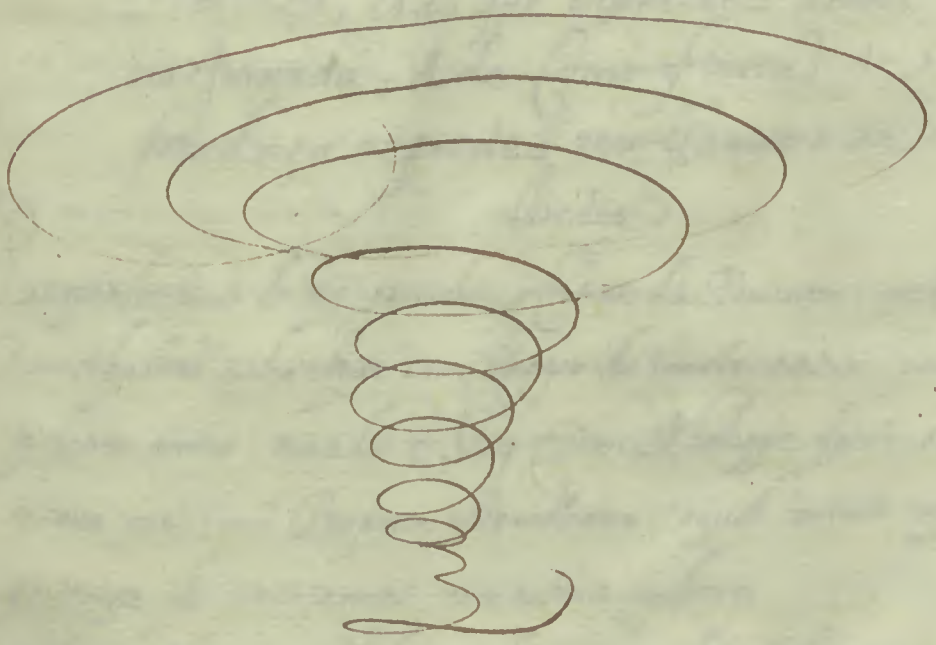
Partido Ruy gomes de graã com Regimento, que se fosse pôr na emcada de Combaia, onde se deixaria estar cõ espias em terra, para saber da determinaçaõ dos Mogores, e para esforçar as Naos de mecha sem cartazes, & que sentindo algum movimẽto nos Mogores, se iria meter em Damaõ, e daly avisasse com muita pressa das cousas que sucedessem. Ao primeiro dia de sua jornada pos em 20. de Fev. co tempo muy verde, lhe deu hum temporal esnoroeste tam diff, que lhe foi forçado voltar em popa para o Sul, e com elle até a costa de Damaã, e dando nella parece lhe bem visitar aquellas fortalezas, como fes até tornar a sua Viajem, da qual adiante daremos rezas.

Antonio de Meneses porque servio o tempo foi correndo cõ elle até Cananor, onde se teve emquanto os quatro navios q̃ auia de levar se negociavaõ, e por espias, que mandou a Cambaia, teve recado certo, como se tornaõ nao a desmanchar os Paraos, por ouver ja lá nuas da vinda daquella armada, como que lhe parecera estavaõ aquelles 4. navios, e os deixou sobre a barra de Cambaia para de fora lhe darem a saida a alguns q̃ se atrevesse a sair algũas embarcações, que áquelle tempo vaõ carregar de arroz aos portos de Damaã em quanto as nossas armadas naõ saem de Goa, como que

se

Vistos Ley com quarta de menezes

proveem para todo anno: e passando Antonio de Seueda a
Cochij, tomou os dous navios, que leuaua por
Regimento, e fisse na Volta do Cabo
Comorim a esperar os nossos
ordenegapatas, &
de outras partes para os receber, & os
que lhe succedes, adiante da=
quelles reza.



Liv. VII.

Continua o gouerno do 8.o Rey Dom Duarte de Menezes.

Cap. 1.

Da armada q este anno de 85 partio do Reyno, & que era Capitão mór foram de mendança: & do noto contrato, que ElRey fez este anno da Pimenta, & do que aconteceo ahi na jornada, & de como foram de mendança a ter des nos Baxos da India

Porque este anno de 85 se arrebatou o contrato da Pimenta, que ElRey Dom Sebastião tinha feito com Diogo de Frade, e outros por tempo de tres annos, mandou ElRey Dom Philippe fazer outro de nouo com Joaõ Baptista Rouchaes, o qual contrato se fez por tempo de sinco annos com estas condiçoes

Que os Contratadores seriaõ obrigados a mandar todos os annos cabedal para a India se comprarem 300 quintaes de Pimenta, que ElRey lhe mandaria dar por emprestimo a valia de sinco contos de reis na Alfandega de Lx.a que a 40 cruzados por conto, como então valia, montaõ 200 cruzados. Que os contadores dariaõ a ElRey Pimenta pezada na caza da India por entrada a 12 cruzados o quintal,

& elle lhe pagaria 4 degeres por cada hum, elle daria 2 1/2 por cento de quebras.

& que alem destas cousas, lhe daria ElRey enquanto durasse o contrato 300 quintaes de drogas fora dos direitos, epor=que ainda o contrato das naos como por Manoel Caldeyra, mandou ElRey corresse depressa remassa este anno ouuesse de ir a India, que eraõ cinco conforme ao contrato, dasquais cabia a Capitania mor a fernaõ de Menezes. & a dez de Abril se fizeraõ a Vela... o Capitaõ mor nauo S. Tia=go, & mais Capitaes, Diogo Taueira em S. Iuan. Miguel da breu nauo Saluador, Andre Moreira em S. Alberto, & fernaõ Vaz Falcaõ em S. Lourenço.

Foi mais nesta companhia o galiaõ S. Pedro Capitaõ Joaõ ga=go de Andrada, que auia de ir carregar a Malaca. Estas naos arribou logo Joaõ gago de Andrada ao Reyno & as mais foraõ sua derrota até passarem o cabo de boa speraça, a nao Capitania a 11 de Iulho, & as outras mais cedo. a nao Saluador arribou, aonde chegou a derradeiro de Agos=to. a nao S. Frco foi dar com a nao S. Alberto pe=ter a Manar, como depois diremos. a nao S. Lourenço foi dar comnosco a 21 de Nouembro, & em Dezembro chegou a Goa.

A Capitaina tanto que passou o cabo de boa speraça, tomou a derrota por dentro, & na terra do Natal achou tanta con=tra=bastes, & mantimentos, que os detene até 13. de Agosto, quan=do as outras partem de Moçambique para a India, & elles começaraõ a desconfiar. & sendo 15 de Agosto lhe

deu

deu hum Vento de proa bonançoso, comque forão fazendo sua Viajem com grande abagaço; & aos 18 do mes, tomarão o Sol, & acharão se em 21. grao e $\frac{1}{3}$. na altura dos Baxos da Judia, oqual o Pilloto, que era Gaspar goncalues fazia Vinguados por noite, porque como omes delle estava em 21 grao e $\frac{2}{3}$. oque ficava do dia (por Levarê Vento ezzo em proa) avinão que bastava para o deixare por Dê. mas como só Deos hê, oq sabe tudo, não só de engano do Pilloto em ser Sol, e sua estimativa, mas ainda ensurdece para não ouvir os brados de hum marinheiro, homem avido por experto no tomar do Sol, que bradou muitas vezes, que o baxo estava por proa, porq elle tomara mais altura, que o bom seria, que aquella noite tomasse o Rumo por outra Via, e que governasse em à quarta de Leste para se afastare da Ilha, porque Vento Levavão nas Velas para tudo. Como os Pilotos desta Carreira tem mais opinião do q as vezes convem, & cuidão que sabem mais, que todos os homes nobres, e passageiros, a que a Natureza deu milhor entendimento que o seu, e cartas, e tomão o Sol tambem como elles, e por ventura alguns melhor, porq não negão, que no curso dos tempos, & na arte de marear em serão elles mais experts pella continuação que tem desta carreira. Estey este por mimo, que este marinheiro bradou, e gritou, não foi ouvido, nem o Capitão fernão de mendonça fez nisso nada; porque aggravou o Pilloto, que pella Ventura, segundo elles trazia mal costumados, lhe respondera, como costuma-

tem

fazem, que não falasse no seu governo, & assy se deixou
ficar Clemo aquelle ià até noite, em que cuidou ter deixado
o Baixo a Loeste, sendo obrigação sua tomar as Velas, co-
mo lhe alguns pedirão, o que elle não quiz fazer, de cõ-
fiado, ou de teimoso.

Mas o Nosso Senhor, que era bem attentado, e grande Vigi-
lante, tanto que anoiteceo mandou alguns marinheiros
de mais confiança, que se fossem ao gouerno pera nunca
Vigiassem o baixo, como elles fizerão. & sendo meo 4º
da prima vendido, Virão por proa hum semblante, & como
aquelle era escura não se segurarão no que Virão, &
na detença que fizerão em praticar huns com os outros,
se seria aquillo nuuem, se baixo, foi ama assy impina-
da com todas as Velas, das nelle demos amea, porque
como elles hia determinado, trastornou a todos o jui-
zo, cegando o entendimento aos Pilotos, tapando aos
marinheiros a boca, para não bradarem vendo o sem-
blante, porque o que bradou amibara ama, e afalta-
rasse: mas os peccados dalguns, ou os juizos misteriosos de
Deos, de que elle só sabe, ordenarão, & se detiuessem
os marinheiros aquelle breue interuallo, que auue, en-
tre Ver a Sombra dama Vara, e como aquella parte
em que elle se cortada a pique do baixo, deu ama no
beiço do baixo, que era de pedra, e com a força com q ia,
que era mto grande, assy a foi cortando pello meo, como
se a serrara com buã serra, ficando o proa com
a derradeira enberta em baixo, e tudo o de ryma ficou

sobre

sobre a terra com os mastros em pee, que tambem se cortarão sico-
mo de sera, e com a força do vento, corres por sima daquella
geneta por comprimento de outo braças, e aly encalhou,
e porque o masto grande se entortou acodirão as cortar,
porque lhe não espedaçasse todos omais, que sanos ficauão.
Sobresalto da gente q da sanos foi de feição, por estarem
repousando, que sem saberē oque fazião, acodirão assy:
mas assy alienados, e muitos a quem lembrou mais a
alma, que o corpo, recorrerão aos Padres de S. Ord. da
Companhia, que aly vinhão a se confessarē, como sabē,
que era o desatento, e temor da morte se chegou a hum Padre
que estaua confessando outro, e por não saber, se lhe fal-
taria tempo para se confessar, se começou a accusar
de seus peccados em altas vozes, a que o P. acodio, in-
dolhe amão. Aqui exercitarão todos os P.es Religio-
sos as obras de Caridade, com os proximos, consolando,
e confessando brevemente todos os q̃ hião buscar remes-
dio de suas Almas, tendose elles tambem recolhidia-
do hūs aos outros com a brevidade, que a necessidade
do tempo requeria.

Esta perdiçam, e desaventura parece q̃ foi antevista, e qua-
si profetizada por algũas pessoas. Hum marinheiro
digno passageiro, daquelles, parece q̃ aquella mesma
noite se deitou a dormir, com a imaginação nos bra-
dos, que deu aquelle marinheiro ao Pilloto, que hia por
aquelle Rumo dar no baixo, e mandou dar fundo, e
achou, que dauão nelle, e se perdião, e com este sobre-

salto

Salto acordou, e dasi a pouquo tornou a mar o sono, & no mes-
mo instante tornou a sonbar o mesmo. & despertando disse
a hum companheiro que estaua perto delle, porque & Sendas
ua agora, que dauamos sobre baixo, e ainda nao tinha
acabado de pronunciar estas palauras, quando a nao deu
a pancada. Hum menino de 7. annos, que estaua na ca-
ma de seu Pay, hum pouquo antes da nao se perder, acor-
dou hum pouquo sobresaltado, e disse ao Pay, & a nao se
hia pedaços.

Diogo Roiz Caldeira, cunhado de M.el Caldeyra & ainda
hoje Vine, que dia nesta nao embarcado, foi aquella
tarde ao Piloto, & estaua na Caldeira mandando alia
vindo para se preguntar, quando saluarias o
baixo, preguntou, quando, Vazarias pello baixo, sem
leuar mistos a Imaginacao. Todas estas cousas pas-
sauão ammeudo, & auia de hoes para este Pi-
loto, se prouer, & desuiar, mas os peccados o leuauão,
para se dar pouquo de todo. & tornando a nisso
fio, e dando a nao, & ouuia tomando os gritos, Mise-
ricordia & misericordias, que se pedia a Deos, &
era hum Spectaculo espantoso, e cruel confusao, & sem
entendia.

Neste conflito estiueram até amanhecer, e vendo se a
nao assentaua no baixo, todos mais acordo que o
Piloto, que ficou como pasmado, e nao sabia nem
desy, lancou o esquife ao mar, e meteo se nelle, &
mais dous, e embarcou se nelle como Capitao mor,

aqui

Aqui occodio o R.e P.e Thomas pinto da Ordem dos Pregadores, Mestre em sagrada Theologia, Varaõ douto em sciencias divinas, e humanas, que ElRey mandaua por Inquisidor da India, e pedira a Sua Magestade quisesse mandar se consigo, o que elle naõ quis fazer dizendo, que ia ver se sua Molher apparecia ao tempo da vinda, em que os deixara por os pés, e que sendo, ou naõ, lhe daria sua palaura, de tornar ao Reino; e tornar os Religiosos que podesse, porque tambem lhe pedia o mesmo o R.e P.e Vizo da Comp.a Varaõ bom Religioso, e bom Theologo, que hia por Provincial da India com outros Padres. Com esta palaura foraõ contentes, e sequisesse foi correndo todo o Baixo, e dentro ainda o naõ pode tomar para todas as partes sem Vento, nem tempo algum, e recendo o Capitaõ mor detornar ao mar, porque no Estreito naõ podia salvar a todos; aconselhados, ou quasi forçados do tempo, quiz por sua pessoa em salvo, porque lhe dauaõ a elle penhor, que elle cumprisse sua palaura, e dando a vela foraõ demandar a costa da Cafraria, levando para seu sustento hum porco de Biscouto, hum Barril de agoa, e hum seco, ou sette dias foraõ tomar tera dias Legoas do Rio de Quilimane, aonde os deixaremos até seu tempo, porque he rezaõ continuarmos com os que nos esperaõ no Baixo.

Cap.: 11.

Da derrota desde Baixo em que a Nao deu, e das pessoas

que se salvarão em Babel; & do que
se acontece até q̃ chegarão a terra.

Primeiro que passemos adiante será bem, q̃ demos razão
deste baixo, & mostremos a ferida delle para as duvidas,
que depois auemos de tratar, se é este o da Judia, ou não.
He este baixo de forma ouada, & dez legoas de comprido,
& da banda do Ponente onde anas encalhou tem seus quatro,
ou cinco picos muito grandes, que ao longe parece arvore-
do, & desta causa se enganarão alguns Pilotos, que vin-
do passando de longe, cuidarão ver arvores, como nos
tambem nos enganamos, quando os vimos, vindo para
a Judia vimo de 71. nauio Bagas com dous Dey Dom An-
tonio de noronha, & vemos assy, que com a gente desta
nao perdida estar no mesmo baixo tambem se enga-
narão: para a banda do Leste tambem tem outros pi-
cos mais pequenos, & assy elles como todo o mais bai-
xo, hé de coral, porque em q̃ os homẽs andarão traba-
lhando no Babel, como logo diremos, & todos os que se
metião na agoa, & punhão os pés em baixo, saião com gran-
des cutiladas.

Tem a aquella baixia toda em roda como sua faxa q̃ a cercava
da largura de hum tiro de espingarda, & no meo se fazia
hum lagamar, que de baixia podia ter duas braças,
& de fundo mais de 8. aqui se nos deu q̃ o coral nasce
brando, & mole, & como se sera de cera, depois se vai fa-
zendo pardo, & endurecendo, & depois disto preto, &
daqui se faz vermelho, com que fica em sua perfeição de

Cor

or. edvirsa. & tornando aos que estauão nauas.

Partido fomos demendonça; trataraõ todos de buscar remedio para as vidas, etrabalharão tudo oque poderão p.a tirar o batel, que hia na segunda cuberta, mas não foi possiuel, pello q deixando recrecerão as derradeiras remedios, q era ordenarẽ iangadas, ecomeçarão a ajuntar paos, tabuas, eoutras cousas desta sorte, no que trabalharão todo aquelle dia, eparte do outro, ecomo Nosso S.or nas sempre a miz erecordia cõ os castigos, permitio para saluar aquelles de minos, que desse hũ mar nauas, o qual foi tamanho, que a sublenou no ar, epario o batel, com que hũa 4.a p.te menos para a banda da popa. Tapou todos os camarotes de taboado, que sobre ella se fazẽ, que hẽ o gasalhado dos meninos dannas, e de outros officiaes. & tanto que anas o lanceu fora, e foi a agoa rebentando para o mais seco do baixo, como que o giaua esq.a aparte donde se podesse concertar, como logo fizeraõ, e acodindo aelle hum estranjeiro chamado Scipias Grimaldo, homẽ experto, e animoso sobre dem.no bresangue, e tendo notando, se estaua em disposiçaõ p.a remediarse, e achando que sy, animousse com o Sor. pinteiro, e outros, ecomeçou a por as mãos a obra, & pella banda de popa forão fechando, com os taboados das faxas, que para isso quebrarão, e calafatarão, e concertarão o melhor q por então p.o dia ser, ordenãdo he logo seu mayo, verga, vela, leme, remos de maneira q he nas faltou nada.

Aos

Aisto tudo assistiraõ os Padres fr Thomas pinto, P.e Muz, e os mais companheiros, com os fidalgos que nas naos hiaõ, que logo nomearemos, trabalhando hus, & animando outros com palauras de muita confiança em Deos, e consolaçaõ, e por q nas cousas, enque naõ haõ ordem, e cabeça, hé certo confusaõ, elegeraõ todos por Capitaõ hum fidalgo chamado Duarte de mello natural de Bacaim, filho de Eytor de mello, e de Dona Margarida filha de Manuel de saá, o qual vinha nas naos despachado com a Capitania de Dio, e com o habito de Christo, fidalgo dem.te boas partes, que ainda q viue em Bacaim casado com Dona Catherina filha de Dom Jorge tello. elegeraõ para Mestre do Batel, o Contramestre da Nao chamado Manuel da silua, grã. trabalhador, mas hom.e arrebatado, e sem humanidade, e por Piloto o mesmo da nao chamado gaspar fz. e recebendo no Batel algum provimento, & agoa, começaraõ se a embarcar por ir, porq naõ era possivel poder tomar todos, e assy receberaõ 57. pessoas, que emberaõ, e ainda q apressadamente, todos conhecidos, & de nome saõ os seguintes.

O Capitaõ Duarte de mello, fr Thomas pinto. fr Adriano seu companheiro. o P.e P.e Muz, e hum companheyro mais o P.e Capata. P.e fz. P.e fr. M.el dias, Outros dous Padres Vinteneos, e dem.e boa vida, letras, e doutrina. Com Joaõ de menezes Com fadrique de Marcas - Com Raphael de Noronha. Com P.e

de

de mello, Jorge Soeyro da Oria, Enrique pinto. sobrinho do P.e Fr. Thomas pinto, dous Irmãos Gaspar, e fernando Ximenes mercadores honrados, e de credito, Diogo Lopz Caldeira, e fernão Lopz caldeyra seu Irmão mais velho, cunhados de M.el falcão Duarte gomez Soltz, mercador. Todos os mais erão officiaes do nao, e marinheiros.

Onde muitas pessoas, que quando virão desamarrar o batel, se lançarão a nado, pedindo com grandes brados os tomassem sobre que onde excessos de fouzas da parte dos marinheiros, deitando fûs vinos ao mar, cortando as mãos a outros, que apegauão do Batel, e cada hum nelle quem elles queriam, porq como erão muitos, ficarão como sobrados do Batel, sem elle poder ir ninguem a mais. Emfim chegou a tanto a cousa, que vindo a bordo hum mancebo filho de Dom Luis tello de menezes Irmão de Dom Diogo de menezes, que foi g.or da India, o q nos parece onde ser do capitão de Dio, mãdou q os marinheiros recolhessem o Batel q bem de gente menos importante; e necessaria, e ainda dizemos, q fora mais justo ocupar elle hum lugar, no qual hum fidalguo meteo hum escrauo Indio, e fora melhor empregado em hum homem mancebo filho de hum fidalguo tam honrado. Emfim o sobre mancebo se tornou a nado aos companheiros, onde era a mais gente estaua. E não deixarão tambem de ser por artes, pois foi tam cortado, que nem no batel, nem em nua das Lanchas se poude meter a tempo.

Vinhão nesta nao 400 pessoas, em que entrauão algũas molheres, mui grandes, e lastimas pudera abrandar aquelles duros

goncalos sobre que ellas estauão assentadas com os sobr
nos les, pedindo misericordia a Q ers. E prim. que o ba:
tel da nao partisse daly, tomarão os officiaes danao, & os
mercadores, todo o dr.º que trazião em reales, q se affir:
ma serem ao redor de 400 U cruzados, e os deitarão em
humas pipas fundas, que no baixo se fazião em pedra viva,
donde a mare os não podia tirar nem mouer por seu peso
para depois os irem tirar, em outro lugar inda hoie devem
de estar, e estarão muitos annos, porque a agoa não
gasta a prata, nem aly ha area, para arear as couzas.
Feito isto foisse o Batel saindo do baixo, que foi a 22 de
Agosto, e vida via ia mui pezado, e tanto q ouuerão
os officiaes, que seria necessario, lançar ainda alguã
pessoa fora, porque não podião marear, e esta deixão
fizerão os marinheiros, mas não deu hum dos seus;
e quiserão começar pellos Irmaõs Ximenez, e lhe disserão
que hum delles auia de ficar, que vissem qual auia de ser.
O mais moço chamado Iorge Ximenez adiantou:se &
disse q fosse elle, e que ficasse seu Irmaõ mais velho q
inda mais commodo para remediar suas Irmaãs (porq
vinha com grande negocio entre mãos) e que em elle ficar
se perdia pouco, e sem aguardar q os marinheiros fi:
zessem aquella execuçaõ, elle mesmo se lançou ao mar,
mas como não tinha ainda aly seu termo acabado, tanto
que foi no mar, vio hu arado apos o batel, q hia a
remo, e Gaspar Ximenez vendo q Irmaõ fizera
tantas magoas disse aos marinheiros, tantas piedades,

&

& tantas lagrimas chorou, q̃ os fez apiedar, & mandou de cõ-
paixão tornarão a leixar.

Hiã tambem ao mesmo tempo nadando apos o Batel hum
mancebo de 16. annos, chamado Diogo do Couto, o qual
a grandes brados chamou pello do Batel que hiã alem,
& lhe pedia que o tomasse da parte da Virgem do Rosa-
rio, e que elle de sua parte lhe segurava, que do mesmo salva-
ria, & tantas cousas disse sobre isto, & tantas vezes o repetio,
que parecendo aquelles Religiosos, que aquillo seria algũ
anjo, que fallava na quelle moço, pedirão aos marinhei-
ros, que o tomasse como fizerão, & assy o moço foi depois
entrar grande parte, para os braço de hum Catur en
que cairão como ao diante se verá. Sayo o Batel
do baixo, foraõ seu caminho ao Sul de Nordeste, & q̃.
do Norte para tomarem a costa da Cafraria no mais per-
to, & aos 29. de Outubro foraõ dar em hua praia entre
dous Rios chamados Que Singõ, & Laranga, que jazẽ
entre Quilimance, & a Baa de Angoxa entre 16. & 17.
graos, que saõ os que nas Cartas demarcão, chamão as
Barreiras Vermelhas, pellas muyto alty. Todos entera
foraõ logo salteados dos Cafres, que os despirão, &
depois foraõ ter a hũa aldea de outros Cafres; ao outro
dia que foraõ 30 de Outubro aonde foraõ cattivos, &
aqui os deixaremos até seu tempo.

Cap: III.

Do q̃ aconteceo aos que ficarão nos baxos, & das Sanguadas, que ordenarão: & de hum

espantos milagres q̃ fez o Lenho da S. Cruz de Christo: & do que aconteceo a Fernão de Mendonça, & dos do batel, até chegarem a Nos: cambique

Vendo os que ficarão no baixo, que não seria possivel, salvarse: sendo no batel, tratarão de fazer algũas jangadas o melhor q̃ poderão, esõ de duas que se sube daremos rezão. De huã dellas foi Author D. Miguel Sottapilsto dannas m.to de bom homem, e m.to bom official, na qual depois de acabada semeteo com 40 pessoas, entre as quais foi hum tymão mestre da Camara homem fidalgo dos daIlha da madeyra, & antes de se apartarẽ do baixo, derão com hum caixão, q̃ era do P.e f.co Thomas pinto, e abrindo para tomarem algũs pannos para velas, acharão hum Reliquario, que tinha dentro o Lenho da Santa Cruz, que o P.e trazia em muita estima, o qual huã pessoa daquellas tomou, & lançou ao pescoço, e dando a vela, indo seguindo seu caminho, tiverão hum tempo, com q̃ o mar engrossou m.to o que visto pello Lenho do Reliquario, o amarrou a sua conta por poppa, e o lançou ao mar sem saber o q̃ dentro ia, só teem para sy, que devia de ser Reliquias, e quais quer q̃ fossem, bastauão para por ellas pessoas tão. Rs. q̃ applacar aquelle mar.

Tanto q̃ amanheceo ouvirão todos os da Jangada m.to claram.te hua grande armonia, e musica suavissima q̃ os foi seguindo por poppa, cantando claram.te aquelles versos

q ij

queos L. & da companhia fizeras para ensinar a doctrina
aos meninos, que disse assy: Todos fiel Christas, sé mui
obrigados atendenças a Santa Cruz. &. Esta sua
armada, e Musica ia passando por sima de Babel, &
se adiantava, como q ia mostrando o caminho, & mon-
tes pregos de amanhecer se calsu, e senão ouvio mais; mas
dentro sempre continuou em q. durou a Viaje, que foram q.
outo noites, com q todos sias muito consolados, e confiados
em Deos nosso S.or e Senor atenra; no cabo destes dias
chegaras aella, e foias Parar entre o Rio de Quelimane
e Sicabo, que sao as duas Barras, que faz o grande Rio
de Cuama, como se verá melhor na q. Decada, & adis-
cripçao devida esta Cafraria; & querendo recolher o Reli-
quario, onde acharao, com a maravilhosa, e milagrosa,
muito para edificar, porque de crer é, queos Anjos, que
acompanharao aquella S.a Reliquia, a recolherias, &
levarias consigo para a gloria, onde deve de estar
até o dia do Juizo, para se ajuntar com as mais Reliquias
do S.to Lenho, que pello mundo andao espalhadas, & se
tornar a armar aquella Bandeira denossa Redempçao,
que aquelle dia como triumpho da morte, ha de assistir
diante daquella majestade Imperial, naquelle muito
para recear, e espantoso Juizo Universal, onde todos vi-
rao será julgado para sempre, e ahy ficará eterna-
mente, como insignia detamanha Victoria, como com
ella alcançou o Unigenito filho de Deos, da morte,
e do Inferno; porq assy, como sobre as Sepulturas dos

Sm-

Emperadores, Reys, e grandes capitães, se penduraõ as bandeiras, q nas guerras tomaraõ aos Enemigos, para insignias, e memorias de suas Victorias, assy diante daquella Diuina, e tremenda Magestade, estaraõ esta bandeira da Cruz, instrumento, e memoria da liberdade que deu ao Universo genero humano, annunciada, e estendida para os Bemaventurados se estarem recreando na vista daquella claridade, q lhe abrio as portas da gloria.

Deste caso, e insigne milagre desta Musica, desta S. Igreja, tirou o P.e S. Thomas Pinto, (cuja ella era) em Mocambique sua Ingnorancia, portodos os daquella Cangada forique conformes testimunharaõ todos assy, e da maneira q temos contado.

Outra Cangada foi a portar Sancta Cruz, como sabe hum Marinheiro, e hum delles era, o que aquella dia prometeo q se affastassem de baixos, que descobrirão alem como mortos, e cortarão os rocadeiras, e com papas de milho, tomarão mesy. Estes contarão depois em Mocambique que com elles entrarão na Cangada mais de 20 pessoas mas q todas morreram pello caminho de fome, e sede por lerem muito pouquo mantimento, porq o mar sobre o baixo, vinha ião desfeito todo, e se ouve mais algua Cangada, deuia de ser perdida por esse mar. A mais gente que ficou no baixo, que eraõ mais de 200 pessoas, dizem os das Cangadas, q ficaraõ por sina dos Renedos, e que hiaõ cada dia a nado, a buscar

algua

alguã cousa para comere, e aly deviaõ de acabar todos ofs: me, e sede mimados daquelle sol, oq auia de ser cau: dos grandissima agonia, e desemsolaçaõ; e para os q̃ isto cuidarem grande magoa e dor, emmito para meter por dentro atodos os q̃ andaõ nesta carreira da India, onde cada dia acontece estes desastres, e desauenturas, pel: lo que seria bom as embarcar, leuar bem accordadas as contas de sua consciencia, e meter nataleira de boas obras; e naõ grande cabedal de fazendas, e dr̃ mal ac: quiridos, que pezaõ muito para o Inferno.

Este baixo em q̃ esta nao se perdeo, affirmaõ aquelle Pilloto, q̃ naõ era o da Judia, mas que era outro, que estaua mais a leste, q̃ mui: qua fora Visto, nem andaua nas cartas de marcar, & isto clamou com Moçambiq̃, e para satisfaçaõ de sua contumacia, ou enga: no pedio ao P.e S. Thomas, que inquirisse sobre isto os Pi: lotos das naos da Viajem, que depois desembarcaõ, dando lhe suas resteõ por escrito, e hũs affirmaraõ, que sy, e outros que naõ: mas quanto a mim, auemos que este sẽ duuida baixo por tres resteõ. 1º. Se ouuera outro baixo a leste daquelle na mesma altura, naõ podera deixar de ser sabido, porque em distancia de pouquos mais de 70 legoas que sã do baixo da Judia aitta de S.to naõ podia deixar de ser descu: berto de alguã nao, e mais nas sendo por aly tam certa nauegaçaõ, que forçado auia de ir por sua esteyra, & por sua paraje, por q̃ as naos alguas foraõ auista do bai: xo da Judia, e outras da aitta de S. Lourenço, e mitas nem viraõ os baixos irem aitta, por nauegarem ao

borda

borda, como os mareantes dizem. por onde forçados ou buas ou outras auias de auer vista destes baixos.

II.ª Pezas se estanas, se perdera em outros baixos na altura do da Judia a Sette delles forçados esquife, ou Batel em as sanguadas auieras de auer vista dos baixos da Judia, ou sinaes delles, cos Baniz, quartos, pipas, & caixas destanas, que o mar Leuou derentes a costa de Cofala, ou dos Cafres os acharas, como a agua aly corre derenta a Leste para aquelle Parcel, se partiras de outro baixo, que estiuera a Sette do da Judia, forçados destas corrzas, auias de encalhar nelle, daly se ouueras de desfazer

III.ª Pezas. Se este esquife, ou batel partiras de outro baixo a Leste deste, como auias depoi tam prugnos dias no caminho como foras Sette, com prugnos remos, e com prugna vela, e tam pezados, como ias, que inda foi muito por nauios tam grossos, andarem perto de cem Legoas, que ha dos baixos da Judia, a que surgiu ou deo Batel encalhou. Parede quanto annos, salvo outro melhor juizo, este baixo he da Judia, e nas outros.

Fizemos esta declaraçaõ porq nas saia confuza, e fosse cõq mingoa a Omem pella segurança, e cõq todas as naos tem passado por aquella paraje, sem ver outros baixos, mas o melhor será, se se pode desse acabar com os Pilotos, ou dar lho por Regimento com grandes penas, que quando se fizerem de baixos, ou mudem Rumos, ou tomem Velas de noite, porq vai m.to prugnos em perder 12 horas de Viaje, e vai muito em arriscar tan-

tas

tas vidas e fasendas, de que os Liuros opiniaticos, e leimosos deuem dar bem e bem certa Conta a Esq.

Cap: 14.

De como Viso Rey Dom Duarte de meneZes Determinou de mandar huã armada ao estreito, e dos segredos que nisso teue: E de como ordenou fazer huã fortaleza em Panane, e foram nomeados para Capitaes Luy g.z da Camara da Torre, e Dom Jeronimo Mas no mar: E do que aconteceo a Luy gomez da graã no Norte E a Ant.o de Azeued no Camorij.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Em muitas cousas, q. El Rey mandou prouer nestas naos, foraõ as principaes, que se mandasse fazer fortaleza, alem de iá Viso Rey o trazer por Regimento, em Panane pello muito, q. cumpria ao estado ter huã fortaleza naquelle Rio, que era maior, e mais importante de Camorij, pello ter com ella empreado, e defender a Nauegaçaõ do mar Roxo, para onde todos os annos sahiaõ daquelle Rio muitas naos carregadas de Pimenta: E a outra era que mandasse huã armada grãde ao estreito do mar Roxo para diuertir com ella os Turchos das fonsas da Persia, porq. era muito en dano da Christandade as Vitorias, que tinha alcançado do Xá, com as quais se fazia muito poderoso, porque como o estado da Persia sempre foi hum grande freo para os Turchos deixar de entender com a Christandade, seria muito grande

dano

dano seu seo Filho se fisesse S. daquella Imperio, enque iâ tinha metido tamanho gẽe, como pello discurso da historia temos contado, ficando detodo assombrada a Christandade, com a fortaleza q este anno prezente se fes em Tabis, sobre q o Summo Pontifice despedio Dom Joaõ Baptista Vaquez com huã carta para o Xâ; cuia substancia naõ sabemos, mas presumisse, que devia de ser a persuadilo a que defendesse seu Imperio, & a offerecerse ainda da Christandade, do qual Joaõ Baptista adiante daremos mais particular resaõ; do que tambem movido ElRey Philippe escreveo ao Xâ nestas naos huã carta q devia ser sobre mesmo negoceo, mandando a Visrey, que logo adespedisse para a Persia

Estas cousas todas praticou o Visrey a Ruy glz dafamara, que era hum homem, que mais o governava q todos, & como era m.to cobiçoso de honras, o persuadio a mandar a armada ao estreito assy para o effeito, que ElRey pretendia, como porq tinha auiso o Visrey por via de Dio de como em Meca se fazião galeẽ prestes, que ficauaõ de vela dalli, sem saberem para onde seria, pedindolhe aquella jornada, que lhe elle deu, mas porq desejava tambem de se achar na de Ormuz, assentou q se tivesse en segredo ao estreito, e naõ fosse em parecer dos fidalgos, porq a ninguẽ decontradizer, & que se tratasse de Ormuz, ordenando entre elles o modo que se avia de ter neste negocio, enque Ruy glz queria tambem ser a principal pessoa, e ealandose as cousas, q

entre

entre ambos estauão ensegredo, fes ElRey chamar dos fidalgos do ensselho, lendo lhe o Regimento, que sobre à fortaleza de Damão ElRey lhe dera, no qual lhe não deixaua lugar aberto para vstare outra cousa, porque expressamente lhe mandaua fisesse sua fortaleza naquelle Rio: Votarão todos, que o Regimento delRey se cumprisse, e mais agora que estaua tempo milhor disposto para isso pella obrigação que o Samorij tinha pello contrato das pazes, que o Viso Rey lhe confirmou de dar naquelle Rio lugar para ella, e todas as mais achegas de ajudas de seruidores, que fosse necessarios, e no modo da fortificação fossem parecer repartido.

Porque huns disserão, que pois o Estado não estaua para tomar nouas despezas para por então se fazer fortaleza de pedra e cal, que seria bem tomar posse do lugar e começar de fazer de sua mão de pedra de terra, que por então bastaua pella segurança da terra, que com as nouas pazes tinha, e que depois se fisesse muito forte, & mais de vagar. Outros disserão, que não compria ao S. delRey fazer se fortaleza por aquelle modo, porq como a amizade do Samorij nunqua foi segura, pellas muitas vezes que quebrou as pazes, não era bom, q se amiscasse homẽs & artilharia dentro de pouco entendo delRey tempo de vir, que todas as vezes que quisesse podia dar dello 1000 homẽs, e mais de 100 peças de artilharia grossa & possante para bater grandes muros, q. mais pazes de terra, m.to fracos, e que pello menos auia mister mais

de

de 20 Pardaos, que trazidos do Norte, e postos em Banane
auiaõ de custar 6. ou 7 V cruzados, os quais portempos
podiaõ vir a seruir aos Malabares de nauios, contrarios,
como deseito assy succedeo; pello q̃ eraõ de parecer, que
se fizesse a fortaleza de pedra e cal muito defensauel, &
que se senaõ podesse fazer logo, se fizesse depois, & q̃ entre-
tanto se ajuntasse os materiaes para isso, mas como os
mais dos Vizo Reys da India andauaõ atagar buracos, co-
mo lá dizem, e engrolando as cruzas, como homẽs que es-
taõ de caminho, foisse com o parecer dos & se fizesse
por entretanto huã tranqueira de madeira, porq̃ os mais
eraõ parentes, como Ruy Gz que era sauio primo com
irmaõ de seu Pay, a quem tinha en segredo prometido a
jornada do estreito, que auia de partir en fev. & nam
lhe conuinha aelle fazer se fortaleza senaõ de madeira
para lhe ficar tempo para a jornada, porq̃ estaua as-
sentado entre ambos, que em acabando a fortificaçaõ, fo-
masse a armada. E nauios, que quisesse, e fosse fazer
sua Viaje, o que naõ podia ser fazendo se de pedra
porque forçado auia de gastar aquelle Veraõ, e outro
para ser a fortaleza en estado defensiuel...

As quais cousas estauaõ en segredo entre ambos sem se ser
sabedor nada; & porq̃ seria aggrauo grande, que
se fizesse a Dom Jeronimo, pois elle foi o q̃ entrou
nas pazes, e as foi jurar a Calecut (posto que o Autor
dellas foi D. Gil Eanez mas por tempo do Conde Dom
Fran.co aquem de direito se deue a honra dellas) assẽ-

tonso, que se repartisse por ambos a empreza de Banane, & mandandos tornar, ordenou a elles, que fosse ambos aeste negocio, e q ambos concorresse na obra da fortaleza, e que como estiuesse en estado defensiuel, a entregasse a Dom Seronimo para ficar nella por Capitão, & que elle Ruy glz da Camara tomaria toda a armada, & andaria por capitão mor do Malabar, encobrindo por onta a ida do estreito, que, como disse, entre o Vis.do Dley, e Ruy glz estaria ensegredo.

Dom Seronimo, que ia sabia o para q era chamado, posto que alguns parentes, e amigos lhe tinhão dito, que lhe não conuinha a jornada por aquelle modo, por q senão escusauão entre elle, e Ruy gonçalues differenças por m.tos resres, que para isso lhe derão, e cerado do zello do s.o do Dley aceitou a jornada por aquelle modo com Ruy glz ally diante do Vis.do Dley, e depois particularmente teue co elle muitas palauras de comprimentos, dizendo, que o m.o parentesco, e antiguidade, q entre ambos auia era bastantes para lançar o bastão entre alguns differenças, se as ouuesse, quanto mais, que elle fiaua de sy, que nunqua entre ambos as auueria, mas antes m.o iguaes, & conformes procederião no s.o do Dley com igual mando, e jurisdição sem hum mandar em cousa alguma sem parecer, e consentimento do outro, e assy se começarão a fazer prestes.

O Vis.do Dley despedio logo recado a todas as fortalezas do Norte, a negocear dinheiro, madeira, e as mais cousas

necessarias, assy para a fortificação de Sanane, como para a jornada do estreito, & escreues a Ruy gomez da grãa, capitão mor do Norte, que mandasse lançar a Cafila de Bacaim, donde vinhão estas cousas auião de vir, & porq̃ agora nos cabe dar rezão do q̃ he acontecer na jornada, o faremos brevemente.

Partido elle da costa de Sanara, onde arribou com tempo, como atras dissemos, foi correndo a costa do norte atê Bacaim, & aly soube serem recebidas as naos de Meca porque em Surate se esperauão, e que ũa nauetta estaua naquelle Rio para sair fora, e Agioza ainda estaua em Baroche sem se saber sua determinação, com isto despedio Gaspar Fagundez com quatro naujos para irem dar volta a emseada em busca de alguns ladrões, se os ouuesse; e João Faiado de Gomba com sinco naujos para leuar a Cafila que estaua prestes para Goa. E elle com mais armada se foi pôr sobre a barra de Surate, e deitou espias em terra para saber da determinação do Agioza. Estaua naquelle tempo em Surate Mirmi Soltão irmão de Calichè Mahamede, o qual tanto q̃ soube estaua aquella armada sobre a barra, mandou visitar o capitão mor com grandes offereçimentos de amizade, aos quais elle respondeo com os mesmos, mandandolhe dizer que era aly vindo por mandado do Rey da India q̃ servir o Hechobar com aquella armada em tudo, que lhe mandasse, que se auia emq̃ estaua muito prestes para tudo: o Mouro lhe mandou os mesmos offereçimentos, com isto se deixou o Ruy gomez aly ficar.

Aqui

Aqui foi auisado, que ao Abex de Chaul andauão alguns rossarios, roubando as embarcaçoes, que vão de ordinario de Tomâ para Chaul, onde todos os annos fazião grandes danos, pello que logo com muita pressa despedio P.o Vaz com quatro naujos para os ir buscar, dando lhe por Regim.to como deu atodos os mais capitaes, que despedio desty q.s foi todo Outubro, q.do se poserão em Damão, ficando elle com sô 4. naujos. As espias, que trazia em terra lhe certificarão, que Hecobar mandara chamar Agiza com toda sua gente, para o mandar para a parte do Decão, acodio a alguns estados, que se lhe rebelarão, com q.e ouue q.s não tinha aly que fazer, e se pôs a caminho para Damão, aonde ajuntou os naujos, que tinha espalhados.

Daly se foi a Bacaim, onde lhe derão cartas do Vis.Rey, q.e lhe mandara desse pressa as couzas para a fortificação de Panane, e que mandasse logo a Castella, o q.e elle fez, & despedio Gaspar Fagundez, a quem deu sinco naujos q.e ira dio dar guarda a Balthasar de Seq.a Secretario da fazenda do Norte, que auia de trazer dinheiro daquellas fortalezas para as despezas da armada de Panané. Estes naujos tornarão em pregues dias com elle, & estando ia a Castella prestes que era de muitos Tauiros madeira, Remos, pas, colunas, mantimentos & outras cousas, o que tudo despedio em companhia de Balthazar de Seq.a com sinco naujos, e porelle escreueo ao Vis.Rey nouas do Norte, e de como Agiza era fallecido, que pois lá não auia q.m saber lhe deu licença q.e

se

Seneca ser. Logo este verão, que foi de 85 os mais navios
começarão a costa do Norte até Cangatas para ir esperar
as gelas verão do Rio Grey, & neste tempo passou por ella
Dom Diniz d'Almeyda filho do fundador mor, que hia
embiar na Capitania de Rio, e Seara consigo Dom
Diogo Coutº seu primo com irmãa, filha de Dom Fr.
Coutº Marialua para Capitão mor da armada daquella
fortaleza, na qual estava Mel de Miranda, que tinha
acabado seu tempo.

Agora continuaremos com Antonio de Trancoso, pois nos
ocupamos com este Outro Capitulo, pois temos delle pou-
quo. Chegado ao cabo Comorij, como dissemos, des-
pedio dous navios a Negapatão, onde Jumet da Silva
estava para darem pressa aos navios, que auião de
trazer a fazenda, pois sombessem q. os esperava para
lhe dar guarda, e elle ficou no cabo com só 4. navios.
O que forão a Negapatão derão tal pressa, que em pou-
cos dias ajuntarão hũa grande copia de navios, com
que se partirão, e sendo ia dos Baxos de Chilas forão
dentro ameaçando vista de hũa fermosa nao, que vinha a
vela as Vellas inflamadas demandando o Baxo, e indo
os navios a ella, os primeiros que chegarão foi Antonio
de Sousa, que vinha de S. Thome em hum navio seu, &
Alberto homem da costa, e conhecendo ser do Reyno, que
era anno S. Alberto, lhe bradarão que amainasse
como fez, e surgio logo. O Piloto della tinha aquelle
dia visto terra, e cuidando ser Ceilão, hia de fecha

aella, equando iâ surgio foi en seis braças, e sem duuida, que se Ces ainâ encontrara com aquelles nauios, se perdera. Sinta anios lançou grandes âncoras, e astras a foraõ as fustas tirando para fora, e a fizeraõ dar a vela, e com ella, e com amais Cafila, e begaraõ ao cabo onde Antonio de Brito o esperaua por elles, e fazendo vella foraõ tomar Cochij, e dabi partiraõ para Goa, onde e begaraõ tres a Sabuamẽto enfim de Nouembro.

Cap: V.

Dealgũas differenças que ouue entre Duy gtz da Camara, e Com Jeronimo mãs: e de como Duy gtz partio para Panane, e se vio com Camorij, e como fez a fortaleza em Panane.

Begadas as cousas do Norte, porque esperaua para as de Panane se verem en ordem, começou Duy gtz da Camara fazer prestes a armada, e sem parecer nem conselho de D. Jeronimo, como entre ambos estaua assentado, anomear os Capitaẽs das Galeẽ, e mais nauios, do q enfadado Com Jeronimo lhe escreueo hũa carta agaixonada, aqual se resumio a resumir, que o naõ tiuesse por amigo, porq o naõ era, nem se falasse mais, comque as cousas ficaraõ entre estes fidalgos de mãs feiçaõ, porque Com Jeronimo dauasse por escandalizado das duas termos, que Duy gtz lhe vsara cõ elle, sendo tanto ao contrario do q entre ambos estaua assentado por ordem do mesmo Viso Rey, oqual quis acodir a este negocio, e moderar a paixaõ de Com Jeronimo,

forteressis muito honrados delle, mas como o escandalo estaua tam fresco, naõ pode acabar nada, de sorte q foi necessario meterse nesta negocee o Pe Alexandre de Varegrano Visitador geral dos Pes da Companhia, Varaõ muito graue, e aquem todos tinhaõ notauel respeito, oqual como muito amizado, que era, falando com Dom Jeronimo, ecõ todos os Parentes, se ouue desta maneira, que os reduzio a q. amizade com mesa muito honesta, epor escusar outras desauenças se assentou, que fosse Duy gonçalues fazer a fortaleza de Panane, equo como auiesse feita em modo defensiuel, viria Dom Jeronimo, e Duy gonçalues ha entreguaria, & no mesmo dia se embarcaria na sua armada, e andaria na costa, ecom isto se deu mais pressa a armada, porque queria o Visorey, que fosem nouas a El Rey naquellas naos, de como se ficaua procedendo na obra da fortaleza, cousa muito cubiçada em muitos Viso Reys, fazere muy grandes apercebimentos, e lançare fama de grandes jornadas em quanto as naos do Reyno estaõ na India, porq segarem com aquella fama a Portugal, & depois de partidas arefecer nedo, e ficare cousas m. importantes, sem se fazer, e lançaõ depois, como lá dizem, o gatto nas barbas aquem vem suceder.

Emfim deixando esta materia, en q auia bem q dizer, tanto q a armada foi prestes saluo pella barra fora a 16. de nouembro, aqual era de 4. galeõs, em q ia o Capitaõ mor, e nas outras ja juntado de mendonça, Bernardim de Sauedra, e Pe homem &c. as quaes de fora

36. Capitaes, Dom Framcisco mascarenhas. Dom Jorge da Gama. Dom Framcisco tello de menezes. Dom Manuel de lyma. Andre de sousa, omaltes. Symaõ moniz da camara. Duarte moniz, filho do d.º Antº moniz barreto. fernaõ gtz da camara. Christovaõ de mello. Pº da sylua. Gaspar de sousa: tho de menezes. Luis faleaõ. Luis de Spindola. Roque da fonseca. Esteuaõ de Valadares. Lopo de Lima. Jorge de mello Pº Antonio da costa. Joaõ Diz cabral, Antonio fygaça de Britto. Gonçalo de sousa de mendonça. Andre de migueiros. Joaõ de Alegre filho. Paulo Pedrozo. Gaspar tauarez. Symaõ Ribeyro. Aº fra da silua, Cuarte mascarenhas. Dom Pedro Real, malabar. Antonio paez. Joaõ baptista. engenheiro mor, que hia para traçar a fortaleza. Julião pereira. Framcisco de segueira. Nº atz dallongia. Duy gicomes Arel de Tamor, fernaõ pegado, Christouaõ da Veiga, e hum galeaõ de mantimentos, e Joaõ soares em huã nauetta com cousas para a fortaleza. Mais duas barcassas, capitaes Duy deça, & Antonio madeyra. E outras muitas embarcaçoẽs de carga, comtendo, madeyra, officiaes, e outras cousas necessarias.

Comtoda esta armada foi o Capitaõ mor surgir em Calecut, & mandou logo visitar o Samorij, e fazer lhe saber, como era necessario vyesse para tratar cousas, em que se auia de fazer a fortaleza em Panane conforme aos capitulos das pazes, e Samorij lhe mandou os Parabes de sua vinda, e que muito cedo o veria, e como todos estes Reys nas fasem cousa nenhuã sem seus Astrologos

& Bragmanes lhe fazerem eleiçaõ do dia, e hora, para sa-
berem se lhe socederia bem ou naõ aquillo que querem
fazer, porque as mais das vezes o demonio os engana
na sua sciencia, assy acharaõ estes do Samorij em suas co-
stellaçoẽs taes signais, que dos dias se passaraõ sem o Sam-
rij segerer ver o Capitaõ mor, dos enfadados lhe mandou
dizer, que pois elle tinha impedimentos para lhe falar, q elle
se hia, e que na praia de Canane, aonde auia de fazer era for-
taleza, o esperaua. Assi lhe mandou ElRey responder, que
senaõ enfadasse, q aquillo era costume dos gentios, que naõ
fazião cousa alguã sem eleiçaõ dos dias, que como acertasse
hum bom, logo se veria cõ elle; com que o Capitaõ mor se
deixou estar, e quiz abbreuiar esta eleiçaõ dos Bragmanes,
com lhes mandar peças, assy a elles, como aos Regedores, &
mollores delRey, e aos principaes do conselho, porq como es-
tas gentes saõ cobiçosas, e interesseiras, nenhua couza pode
com elles tanto, como dadiuas, as quais montarião pouco
mais de dous mil Pardaos, com que os Bragmanes acha-
rão logo hum dia bom, porq naõ ha outro melhor para
elles, que aquelle em q lhe daõ alguã cousa.

Assy mandou o Samorij recado a Ruy gz da Camara, q
ao outro dia se veria cõ elle na praia, para o q se fez
prestes. Os horas limitadas desembarcou muy ricamente
vestido, rodeado de quasi 100 homẽs fidalgos e capitaes
que para isso escolhes vestidos todos a soldadesca muito lus-
trosos, e por baixo suas armas secretas, e mandou q a
armada estiuesse toda estendida ao longo da praia com

os

Os esporões entera muito embandeirada; & elle se deixou estar na praia hum pouco afastado da borda da agoa como outras na armada. O Camorij como tiue recado, abalou de sua caza, acompanhado de Mangate Achem seu Regedor mór, & dos seus Parentes, e Regedores, & de muita gente de armas, que se foi pondo em fileiras ao longo da praia para o Camorij passar pello meio. Oqual tanto que foi visto de nossa armada, o saluarão com muitas bombardadas, e grande summa de espingardaria, e depois cõ muitas charamelas, trombetas, e outros instrumentos de guerra.

O capitão mór deixou chegar o Camorij como hum tiro de pedra donde elle estaua, e então abalou aelle, e lhe fez as cortezias deuidas a hum Rey tamanho, & elle o recebeo com muito grande gazalhado, e assy empẽ praticarão hũas ascusas da fortaleza, que todas lhe Camorij concedeo, confirmando nouamente as pazes, & despedindoo que se fosse para Panane, que logo apos elle hirião os seus Regedores assinarlhe o lugar da fortaleza, e darlhe posse della, & todas as mais ainda, que fosse necessarias. O capitão mór satisfeito se despedio delle, & se embarcou deixando entera Amador taborda, que iá nomeado p.o feitor de Panane, para negocear com os Regedores algũas cousas, e para os fazer logo ir, & elle se foi meter no rio se bolio emnada até chegar a Mangate Achem, aquem o Camorij comeco este negocio com outros alguns Regedores. Huy dia da camara a elles atema, e com elles se outros alguns

O Engenheiro mor ordenou o lugar mais accommodado para a fortaleza, porque da banda do sul jumto da barra, se fazia huã ponta a feição da cabeça de Tubarão cercada toda de mar, cujo pescoço, que seria de distancia de 300 passos, fechandosse com huã boa cortina ficaria toda a cabeça sobre a agoa, segura dos Enemigos. Pello q com ensenho dos fidalgos, e capitaes, e engenheiro mor, ordenou de fazer aqui a fortaleza, porque pella pressa, e brevidade do tempo se podia com menos custo e trabalho fortificar. E querendo poras mãos a obra acharam grandes inconvenientes de parte dos Mouros naturaes, e dos mesmos Regedores, que estavão feitados do Cunbale Marcá, que tudo oque podia estorvava aquella obra, assy por recear que como fosse feita se lhe derrubasse a sua fortaleza, como estava Capitulado nas pazes, como porque ficar ally hum fres grande a suas Sahidas, pello que se negociava com os Regedores para que fossem dilatando o tempo, ajuntando elle da sua parte 9. ou 10 Mouros para verse com as saltas podia estruar a obra; entendendo o Capitão mor as dilações dos Regedores, e sendo avisado da gente, que o Cunbale Marca tinha ajuntada, determinou (sem embargo de todos os inconvenientes) começar a obra com parecer do Mangate Achem, que só achou neste negocio fiel, e da sua parte, e por alem dos achegas. E elle tinha trezentos achegados pois caiados de gamboa com as sahidas horse de Baçaim.

O qual tanto que chegou a Goa, mandou o Visorey logo a Panane com cuja chegada pos mãos a obra, e deu ao encaixada no

alicerce

alleuse a 21. de Dezembro dia do Apostolo S. Thome Padroeiro delta da India, que com resão auia de ser tam Venerado nella, como S. Marcos em Veneza, descuido muito para se reprehender entre os Vis.Reys passados, que auendo de ter na Cidade de Goa, como Cheve pola do estado da India o maior, e mais sumptuoso templo dedicado ao glorioso Apostolo S. Thomé, foi tam pouquo Venerado, que em nenhua das nossas cidades teue Cappella, ou caza de sua Invocação até o tempo do Vis.Rey Dom Constantino, quem o campo de S. Lazaro principiou hum sumptuoso edificio de pedra, e area laurada de Almofadinhas, ao modo dos Paços nouos de El Rey Dom Joaõ o 3.º de gloriosa memoria começou em Enxobregas, o qual deixou imperfeito, dahi auante se fez sua Igreja sobre casas nos arrabaldes da mesma Cidade, indo da Rua de S. Paulo para S. Lazaro, a qual o Arcebispo ordenou Freguezia, e ainda esta estene até o presente quasi hum alpendre, e ia pera espirito nos Freguezes, que principiasse hum arrestado templo, como se vay fazendo, e em nenhua outra Cidade da India sabemos casa, ou Cappella sua, mas parece, que o quer elle assy, porque ia que a sua propria casa, que esta na Cidade de Meliapor, onde elle jaz, e delle tomou o nome, he a mais Venerada do proprio Gentio, que dos mesmos Portugueses, e Christaõs, pera de muito longes terras se lhe Vem offerecer, com muita deuação, e cada dia faz entre elles muitos, e grandes milagres, parece que nella quer estar em parte, onde seia menos Venerado.

Fizemos esta digressão para confusão dos Portuguezes deste

ori

Oriente, epode ser permittado q̃ que tenda algum Rey de Portugal, ou algum Vizo Rey da India dentro deste Sancto, esta nossa Historia, e vendo este tam grande descuido, se mova a mandar levantar templos famosos em todas as Cidades da India, como he razão, que tenha, porque se lhe sem Padrão, e advogado, tudo se lhe vene. E tornando ao nosso fio.

Posto Duy gonçalues da famara entera com toda a gente em armas, começou a abrir os Alicerses pola quella parte q̃ comparava a garganta do Tubarão, e foi cortando de mar â mar, batendo de dia, e de noite se tornava a recolher a armada, deixando 300 homẽs entera, repartidos entres quartos, q̃. Vigiarẽ por ter pouicas, que a gente do fim dalẽ estava menos de legoa. Destes quartos erão capitães Joam fontado de mendonça, Bernardim de faria, P. homem q̃. Da outra noite ficauão outros 300 homẽs debaixo da mesma banda. Desta sorte corria toda a gente da armada aos quartos, e aos dias limitados, e com tanto resguardo fazião estes capitães suas Vigias, que em hum rebate falso, que o Capitão mór mandou dar, acharão todos em ordem de batalha, que não ouue perturbação nem couza alguã.

Assy como se ia abrindo a lagoa, se hião metendo os paos de ferro em distancia hum de outro, quanto bastava para defender não passasse hua pessoa por entre elles, e tanta pressa se deu, que em poucos dias fechou aquella paste de mar, q̃ que os nossos ficauão â seguras, e reparados, sem ouuir este tempo os Mouros, nem os Naires, q̃ estauão peitados

do

de Cunbalo, bx lirem consigus, porque Mangate lhe bem, trabalhou tudo oque pode por nao uir o negocio a comprimento. Feitas as trangueiras mandou fazer pronelas de artilharia necessaria, e escreueo ao Viso Rey, do modo em que a fortificaçao estaua em grande escura tanto, q dezia nas Carta, que quem viesse tomar posse della, podia dar a Omenasem, como do Castello de S. Angelo, pedindo lhe mandasse logo as cousas necessarias para a Viajem do exercito, q era tempo, e ficou a fazendo prestes.

Joao Coiado de Gamboa, que nao leuaua ordem do Viso Rey q. mais, que para por a Caza em Panane, e Voltar, fez assy, gastando aly tres dias, e partindose com os seus nauios p.a Goa, encontrou em Mangalor Sinco Manchuas da Rayna de Olala, q estaua leuantada, e cometendoas as fez varar, e assentar sererkes atena, ficando lhe as Vasilhas nas mãos com todas as armas, e com esta preza chegou a Goa.

Cap: VI.

Como Dom Jeronimo mas conchas se desauio com o Viso Rey sobre aida de Panane, e de como foi por Capitão mor Ruy gomez da graa.

Tanto que o Viso Rey teue as cartas de Ruy gonçaluez da camara, logo mandou dizer a Dom Jeronimo mas por Joao aluarez Jouez Vedor da fazenda que se fisesse prestes para ir a Panane, e como elle tinha mui differente Informaçao da fortificaçao, do q Ruy gz tinha escrito, porq o tinha dali Zado delá alguns amigos, que não auia outra couza,

mais q̃ huũs paos de terra mal metidos na terra, muito largos, dalgũs cortados pello meo, que com a enchente damarè, q̃ cobria grande parte dataruq̃as se arecauão: e juntam.te com isto tinha sabido, como Ruy gtz tinha tratado com o Visrey ensegredo, q̃ tanto q aquelle entregasse a fortaleza, e mar a armada q̃ quisesse para ir ao estreito de Meca, o q̃ até então selhe encobrira, pellos empreſtimos, que o Visrey para isso pedia a cidade, que lhe ella não concedeo, tendo lhe dito que Ruy gtz auia de ficar na costa de Malabar com toda a armada, do que já o P.e Jeronimo andaua resentido, porque estaua entendido leuar Ruy gtz para estreito os melhores navios, melhores Capitães, e melhor soldadesca, e artilharia, e que oque lá podia ficar em Panane, eram ongentas, com q̃ aquella nova fortificação, ficaria desabrigada de armada do mar, e não mui segura com a guarnição, que lhe podia ficar, com q̃ se punha arisco de se desonrar.

Consideradas estas cousas, respondeo ao Veedor de fazenda, q̃ se aconselharia naquelle negocio com seus parentes, & que se elle fosse a Panane, senão auia de abrigar a fortaleza senão conforme a achasse, porque estaua informado q̃ a fortificação de que Ruy gtz fazia tanto cabedal, não eram mais, que huũs paos espalhados pella terra, como os dentes de cão, que como se aconselhasse, elle mesmo leuaria a resposta. E como o P.e Jeronimo se queixaua já publicamente do Visrey o enganar, não faltou quem lho contasse, elle affirmasse, que o P.e Jeronimo se auia de engeitar a jornada, o que elle grizz atalhar, e ganhar lhe as

por

por não seguir de elle arrestes de roste a roste. E assy lhe escreueo sua carta em que lhe dezia, que primeiro q̃ lhe respondesse aida de Panane, elle auia por desobriguado della, e da palaura. Comisto mandou ẽ minta pressa chamar Ruy gomez da grãa, que estaua em Cranganor para o mandar a Panane. Dom Jeronimo ficou aggrauado daquelle termo, que o Viso Rey co elle teue, e publicamente se começou a queixar delle, e dezia a resposta, que tinha para lhe dar sobre aquelle negocio, iá que elle lha não quizera ouuir, e assy ficarão desgostos hum do outro, e ambos se queixauão, e falauão.

A almadia, que foi chamar Ruy gomez, chegou em dous dias a Cranganor, e acabando aly, lhe deu a carta do Viso Rey, com que se logo vela para Goa, e chegou pellas Ilhas do Natal, e vio como o Viso Rey, que o mandou com a capitania de Panane, fazendo lhe grandes promessas, ventaies, encarecendo lhe, e certificando lhe, que aquella era a cousa, de q̃ por então El Rey se auia por mellor seruido, e a empreza mais honrosa da India. Ruy gomez lhe aceitou a jornada, deixando ponto de honra, e não tratando de Dom Jeronimo mas lha engeitou, dizendo muitos ordinarios entre os fidalgos da India, pelos quais muitas vezes se perde o S.ço de El Rey, que se ouuera m.to de estranhar entre homẽs, que são no mundo auidos por exemplo de lealdade.

O Viso Rey lhe passou logo suas Prouisões, e lhe deu todos os poderes no mar, e na terra, de capitão mor do mar, como lhe tinha El Rey nosso Snr, e com a maior breuidade q̃ pode o despedio em hum catur ligeiro, a sinco de Janeiro deste anno de 86. em

1586

que

ong entramos, levando en sua companhia sete naos, de q̃ erão Capitães Dom Miguel de Castro, Lyres da Silva, Tristão Vaz da Veiga, Fadrique Cam.o Joan.o de Sousa S.o Joan.o de Sousa Dos Sim. Gaspar Fagundes. que os mais delles hião para a Jornada do estreito, tendo o Vis Rey mandado diante hum galeão de que era Capitão hum Diogo Lopez da obrigação de Ruy Fr.z da Camara, com biscouto, mantimentos, e monições, e outras cousas para a armada do estreito.

E logo após Ruy gomez despedio o Vis Rey huã galé, Capitão Joan Lamigua Simões com as Vias para o Reyno, nas quais novamente escreues a El Rey as mudanças, que ouue nos Capitães abonando-lhe muito o seruiço, q̃ Ruy gomez da graça lhe fazia, aceitar Panane; e nesta galé mandou 12 Cardados para gasalhado da armada de Ruy Fr.z, e hum ~~apontamento~~ de quentas muito ferrados guarnecido de veludo, e prata para a pessoa de Samorij. Ruy gomes deusse tanta pressa, que chegou a Panane a 15 dias do mes de Janeiro, e Ruy Fr.z lhe entregou logo a fortaleza, e se embarcou para Cochij com toda a armada que auia de leuar, para se auiar, e partir dellá. Joan Lamigua Simões depois que entregou os Leuana em Panane, passou a Cochij para dar as Vias, e ya não achou mais q̃ duas naos S. Fr.co e S. Lo.co porq̃ a S. Albert, era ya partida. Estas duas Vias, e hua q̃ auia de leuar S. Albert tornou as Vis Rey, e deu a Diogo Taueira, capitão da Nao S. Fr.co hua promissão, porq̃ El Rey o nomeaua por capitão mor das naos: e porque Fernão Cotta Falcão, que ueo na nao S. Lo.co ficaua na India, foi nella por capitão Rey mas

Falcão

Falcão, filho de Simão Gz preto Chanceler mór do Reyno, & dana S. Lourenço adiante daremos reta de sua Viajem.

Cap. VII.

Da grande armada, com que Ruy Gz da Camara partio para o estreito de Meca: & de como Viu Rey mandou por força me faria lançar na costa da Abassia Soa Baptista Britti, e que homem era este. & de alguns Capitães, que foraõ entrar em suas sortes.

Não pode ser tam enuaborta a Jornada de Ruy Gz, que logo em sepratica não viesse a saber, e estranhar, por se auer por cousa desnecessaria, e q se não fazia senão Jo por se fazer a Vontade a Ruy Gz, o que foi muito murmurado, e quasi q se prophetizou ode: sastrado fim, que ves áter, porque hum certo fidalgo nos contou que estando em sua Igreja amissa, ouuira praticar nella dous Cidadãos velhos, e lançando a orelha, ouuio a hum delles, que dezia ao outro, sabei, que atty como não pode vir a India armada de Turcos, que seraõ pergia, atty não pode ir nenhua nossa ao estreito de Meca, q não tenha o mesmo fim. trasendo exemplo das Veses, que os Turcos passaraõ a India, & das nossas armadas, que foraõ ao estreito, ao q acontecerão tantas desauenturas, como se verá na 2. & 3. Dec. de Joaõ de Barros. & se quisermos pregumtar, e saber certa, de quem teue culpa das desauenças entre o Viu Rey e Dom Jeronimo mas, e do desastrado fim desta Jornada, acharemos vida sobre Ruy Gz da Camara, que desfrego de querer ambas as Jornadas, as

fes.

fessem ordem, e em tempo, porque sendo elle Fidalgo Velho na India, bem entendido deuia ter, que se hia com tomanha armada a buscar guales, que ella saem fora daquelle estreito encomeçando os Leuantes, que pè entrada de Nouembro, como ia tinha sahido sua gente a costa de Melinde, de q. logo daremos reçad, & setornada a ser por fim de Abril, tempo em q as nossas armadas já aly não podem estar, & na verdade que este Viso Rey não teue culpa na armada, pois El Rey lha mandara fazer, como dezia; nem na eleiçaõ, para Capitaõ della em Ormuz q̃ era hum Fidalgo Velho, e bom caualeyro, mas sò teue culpa, em se gouernar tanto por elle q̃ se esmetes aquella Jornada sem conselho dos Capitaes da India, porque nem elles, nem a fidade lhe fosse amiga, oque lhe veo dem. bom coraçaõ, & minta bondade, pello qual se tinha entregue a parentes, e na mais fineza com q̃ gouernou estado, se vem a desafeiçaõ, que sempre teue as cousas que podiaõ pôr sua mui pequena nodoa em sua consciencia, e fidalguia.

& muito antigus pè de algũs desordẽs que algus Visos Reys, e. g. fizeraõ, teem culpa os parentes, muitos dos quais tratarẽ mais do seu particular, que da honra dos Visos Reys, de cuios parentes (e se queixaõ) & naõ deixaremos pois cáe a proposito de contar hum caso espantoso, que aconteceo a hum Viso Rey homem Virtuoso, e bem entendido. a este fez hum parente seu assinar hua Premissa, segundo dezia, injusta, e bem contra sua Vontade, e dizem q̃ disera as assinara, mas que tal assyna, merece contada. Assy se vio depois, oque parece permissaõ diuina, porque indo para Reyno, falecendo

no

no mar mandou, que lhe cortassem o braço direito, e q̃ lho leuasse a Portugal, e que seu corpo fosse lançado ao mar. E por certo que pella castidade, justiça, Piedade, e mais Virtudes, q̃ este Vzo Rey teue, se pode crer, q̃ estará na gloria, e que satisfazia a Deos com cortar o braço, com que lhe fez aquelle desacato de que depois fazia emenda. E esta era a regra, q̃ os Romanos, emquanto florecerão não consentirão leuar os consules as guerras nenhum parente, segundo diz Tullio em sua epistola ad Atticu, por euitar semelhantes successos, e desordens, que por elles fazião, entendendo q̃ se não podia conseruar a monarchia tamanha, andando elles de parentes. E tornando ao nosso fio.

O Vizo Rey antes de despedir Duarte gromez para Pamane, deu lhe hum navio muito ligeiro, que leuá huma prates, de que era Capitão hum homẽ muito pratico nos estreitos para ir ao de Sabia espiar as galés, para q̃ em chegando Duarte com sua armada, achar na boca daquelle estreito nouas, de q̃ por lá omesse, e com elle mandou embarcar Joã Baptista Britti para de caminho o leuar em Macuá, para da Ilha Sacotorá ao Emp. da Abassia a negocios, q̃ lhe Pagua mandaua; e porque será bem saberse, que homẽ era este, e q̃ via lá, faremos aqui breue mẽte relação delle.

Succedendo na Cadeira Pontifical por morte do Papa Pio V. que falleceo nos annos de N. S. de 1582. o Pontifice Gregorio XIII Presbytero Cardeal q̃ foi de S. Xisto, que de antes se chamaua Vgo Boncompagno. Bolonhes, o qual nada se descuidando de sua obrigação, q̃is mandar ao

Em-

Imperio da Abassia Sum Patriarcha para Instituir aquella Xpandade nos costumes Romanos pella Instancia, com pro algũas Vezes com cartas lho pedia aquelle Rey, Etiopia: Certea saber de sua successão, e consolar aquella Xpandade, de tam Lemsta, e apartada da Igreia Romana, e tomar informação de suas coizas, para prover nellas, como tinha obrigação por seu officio, e ordenou este Patriarcha fosse entrajos mudados, e como forasteiro, pello perigno que corria se fosse de outra sorte, nem seria possivel poder passar lá. E praticando com os Cardeaes o de Medices lhe inculcou este fra Baptista Britti, que era de sua obrigação frade de S. Fran.co natural do Reyno de Napoles, Varão de muito boas Letras, grande Philosopho, e de muito Vivo entendimento: e emtam com este homẽ mandou o summo Pontifice outro chamado Joam Baptista Vagnete, florentim da mesma obrigação dos Medices (de que iã abas falamos) pera a Persia, com cartas ao Xá mui importantes a Xpandade, que nos cá nam Sonberas dizer, mas deviam de ser a persuadir, que se defendesse bem do Turcho, e Resistisse todo aquelle que podesse, porq assombrou. a Xpandade Veneza e elle tinha naquelle Reyno com aquellas fortalezas, e cada muito mais com a de Tabriz, e lá espantou a todos.

Estes homẽs ambos despachou o P. Padre com suas cartas, e Imbaixadores, e entrajos de mercadores se passaram a Tripoli de Suria, e daly se apartou Joam Baptista Vagnete para a Persia, e foi muito bem recebido do Xá, a quem den

as

as cartas, & obrou a resposta, com q este Verão passado chegou a esta Cidade de Goa, e se embarcou para Reyno nas naos passadas; & Vitt Rey Dom Duarte lhe deu gasalhados, e dinheiro q. sua despezas. Joaõ Baptista Britt apartousse delle na Suria, e meteusse em sua Cafila para Bacora, e daly em sua terra para Ormuz, e os caminhos forão alteados, e ombados dos Niquilis, e a hum companheiro q hia grão fundidor que d S.ta Padre mandava ao Preste Joaõ, lhe cortarão as maos, e os deixarão. assy forão ter a Ormuz este Verão, donde o companheiro das maos cortadas se tornou p. Europa, e elle veo a Goa, donde deu cartas de sua deal dos Medices p onde Dom Fran.co mos, que ainda quando elle partio governava a India, nas quais lhe encomendava da parte de S. A. lhe desse ordem como aquelle homẽ passasse a Abassya, porq hia ameaçar, que importava.

Estas cartas deu elle ao Vitt Rey Dom Duarte q as estimou. & lhe deu dinheiro para se fazer prestes, e se agasalhou em casa de Philippe Gazete feitor dos Balsares para quem traria cartas, onde Nos o fomos visitar, e ombemos de sua jornada, e por esta resão Vitt Rey Dom Duarte o negoceou p a Abassia, e por elle escreueo cartas ao Emp.or e o mandou embarcar com Semitoria como dissemos. Este naiio partio de Goa a 15. de Dezembro de 85. & de sua Viaje adiante daremos rezão.

Porque a costa do Norte ficava sem armada com a vinda de Diu gumez da grã, despedio Vitt Rey a Joaõ caiado de Gamboa, que tinha cheguado de leuar a Cafila a Ponane, como atras dissemos, com sinco naiios, de que era Capitão Q. Gil Eanes demanda, Cirgião de Reynos Sotto maior. Dom

Luis

Luis Lobo. Domingos Alvares. e Jorge nunez & q̃ se aconte-
ceo adiante diremos nesta.

Ruy gonçalvez da Camara tomou a Segoma sobij deligencia a
sua armada, & a 10. de fevereiro se fez a vella. Levava 4. ga-
leés, dous galeões, & 20 navios. Os Capitaes das Galleza a
fora elle q̃ hia em hia, eraõ Dom Jorge da Gama, Irmaõ de
Dom fran.co da gama Conde da Vidigueira. Pr.o homem pereira,
& Irmaõ Moniz da Camara. Dos galeões Dom fran.co mas, &
Aires nunes da Veiga. & dos fustas Dom Ant.o m.el Irmaõ do
Conde da talaya, Dom Miguel de Castro. Duarte Moniz bar-
reto, Dom Ant.o N.el de Sanctarem. Dom m.el de lyma. D.
Jorge dalmada. Ayres da silva, Joaõ da silva. Irmaõs q̃
da Camara filhos do Conde da Castanheira, Diogo Vaz da Veiga
& Tristaõ Vaz da Veiga seu Irmaõ, Duque da fonseca. Irmaõ
do Bc.o Dom fr. Vicente da fonseca. Andre de Sousa Coutt.o
Joaõ Alvz Cabral, fran.co de Sousa q̃ Lourenço Carneiro.
Antonio Coelho Dom Gastaõ Coutt.o Antonio gonçalvez de
Menezes, e Simaõ pinheiro, que hia na mandioca do
S.r do Capitaõ mor.

Sachnjce
1

Dada a vella foraõ seguindo sua viajem, de q̃ adiante diremos
nesta. Nomesmo tempo partio o Alferez mor. Jorge
de menezes em duas naos suas para ir entrar na Capi-
tania de Mocambique, por acabar seu tempo N.o Delrio q̃
quella estava. E foi tambem entrar na capitania de Or-
muz Joaõ gomez da silva por ter acabado seu tempo
Mathias de Albuquerq̃

Cap.

Cap: VIII

De como sua galé de Turcos foi ter acosta de Melinde, & dos danos, que por ella fez, & de como Catiuou a Nosbe de Britto.

Hua das cousas, que o Turco mt. desejaua, era meter ope na costa da India de Melinde, pella muita copia, que lhe deziaõ, auia por toda ella da medeira, de que podia fazer Galés, naos, e vasos dos mais nairos, que quisesse, e desta ficasse senhor do mar da India, porq este era hum desi, que naõ podia engulir, como lá dizem, vos os Portugueses senhores destes elle, & que nem de dentro do estreito de Meca, nem desta a costa da India podiaõ entrar, nem sair naos, sem seu salvo conduto, com que alem da perda que nisso recebia, se auia por mui affrontado, e menos cabo de sua grandeza, & mandando neste tempo por Visir dos Arabios, que he aquella terra aq os Persas chamaõ Ayrao, Amiraõ Zenaõ, de naçaõ Albanes, homem muito bem inclinado, & amigo dos christaõs, por seu pai o ser, o qual era muito acerto as Turcos, & como tal desi superintendente destas os Baxaõs, que tinha por aquellas partes desde Meca até Aden, e mandou lhe que residisse na Cidade Hanaõ, que está situada em meo da Arabia felix em derredor de 22 graos de altura do Polo Arctico. 60 legoas pello sertaõ dentro da Cidade Suddá ao Norte, & outros tantos da Cidade Mosfar, de maneira, que fazem todas hum triangulo.

Este Amiraõ Zenaõ, como chegou a Soalanda trouxe por ordem

do Turcho, tentar esta Viajem, aque lugar quis dar execuçaõ, & praticou sobre isto com Mouros praticos nas cousas do mar, & que iá tinhaõ navegado por aquella costa de Melinde, os quais lhe fizeraõ a Jornada facil, & lhe segurarão della grandes thesouros, com que movido da cobiça, mandou em Meca duas galés, & elegeo para a Jornada hum Mouro chamado Altibecs homem esperto nas cousas do mar, soberbo, & arrebatado, & de pouqua governa, & lhe deu por regimento, que fosse registar os portos, & portos detrás da costa de Melinde, & qual delles seria melhor p.a nelles se fazer hum forte, & que apalpasse todos aquelles Reys, & que tabalhasse pelos trazer aos P.es do Turcho com promessas grandes, & lhe affirmasse, que logo avia de mandar cabedal bastante para lançar aos Portuguezes daly, & ainda de Mocambique, & das minas de Cuama.

O Altibecs dentanta pressa as galés, que em começando os Leva-tes, saiõ fora do estreito, & como deuns mares largos, & abrio a Galé de sua Companhia de forças que lhe foi forçado tornarse a recolher, & elle foi só fazendo sua Viajé com bom tempo, & a primeira Cidade & Imu foi a de Magadaxo, & da barra mandou recado aos Regedores, & lhe fazia saber de sua chegada, & que partira com sua armada grossa que vinha atras por mandado do grom Senhor para meter debaixo de sua sogeiçaõ todos olle-gs, & senhores daquella costa, que os que logo quisessem obedecer seriaõ recebidos bem, & lhe faria muitas honr.as, & mercês, & que se fosse contumaz seria assolado, &

des

& assi lhe dessa: Com este recado acodiram os principaes
da cidade, & lhe deram obediencia, & lhe leuaram sua quanti-
dade de dinheiro para as despezas da armada, porque
lhe não saqueasse a terra, ally armou alguns Longayas, em
se embarcaram muitos Mouros para o acompanharem pro-
metendo lhe parte das peças.

Ally foi ter as cidades de Babarem, Jigus, Brama, Jugo,
Pate, e as mais, as quais logo lhe deram obediencia, e
fizeram os seus Reys, e governadores Vassallos do Turcho,
& lhe deram dinheiro, e Em Paté, que foi a derra-
deira daquellas, achou sua nauetta de capitas de cinco
tenia 10. ou 12. Portegueezes, catiuos sem se defenderem
as Naos dos Rumes (que assy chamão entre a India
os Turchos) senão logo arrendo por proa a costa abai-
xo até chegar a Rey Lopez Salgado capitão da costa
de melinde, e chegando aquella Vos de Rumes Rumes
com a presa dos dittos, sem dizerem Mr. das galés, assy
o fizeram assy, que ainda antes disso os mercadores, &
Pilotos que auia por aquella costa, se recolheram a Me-
linde, aonde com o fauor daquelle Rey se fortificaram o
melhor q̃ poderão, embaraçando lhe as forças, que nem
lançaram espias para saberem q̃ se recolhia, e para má-
darem auizar as naos de Cael, e Bacaim, que cada
dia se esperauão, que por este descuido lhe não caí-
ssem nas mãos, e tal andou esta galé, que a minguou se
perdeo, porque segundo a segurança, e descuido, com
que se deixou andar por todos aquelles portos facilmente

foraçmada, comquaisquer embaraçoẽs, porq̃ naõ trazia mais que 80 homẽs de peleja semordem, & sem vjgia, como se andaõ por sua terra.

Rodr de Britto, que acabara de ser Capitaõ daquella Costa estaua naquelle tempo na ilha de Sanco, porque indo para a Jndia em Setembro em huã Nauetta selhe perdeo, e em outra embarcaçaõ se salvou com toda a fazenda, que aly tinha, chegãdo lhe as novas dos Turcos estarem empraz, naõ se deu por seguro na ilha, passousse a terra firme á Cidade de Luzinia, com segro daquelle Rey, que o recolheo em sua casa com a gente de sua companhia, que seriaõ quinze pessoas entre Portuguezes, e mestiços. O Alibeo foi auizado delle pelos Mouros, que lhe affirmaraõ estar mui rico, & indosse pôr sobre aquella Barra, tratou com o Rey por recados, que lho entregasse, que lhe daria boa cousa na terra, sendo q̃ soubesse que o auia de deixar. Era este Rey hum Mouro muito velho, e cego, q̃ tinha tomado aquelle Reyno a huã Rainha sua, da qual a diante darey razaõ, e tal manha se deraõ os Mouros de Pate, que andaõ nestes negocios, que persuadirão os principaes da Cidade, a fazerẽ com o Rey que fizesse aquella entrega dos Portuguezes para com isso segurar sua pessoa, e terra, e tanto fizeraõ com o Rey, que lhe mandou dizer que saisse de terra, & fosse tomar, que lhe daria para isso ainda esforço.

Com isto lançou o Alibeo 30 Turcos em terra, com huã comp. dos Mouros, que os seguiaõ, e foraõ cometer as casas

dous.

delRey sem Roque de Britto saber parte destes tratos, senão quã
do Bunis o rebolico no pates en baixo, com q̃ não teue maistes.
que determar sua espada, e Rodela, e saio ao pates com os ma:
is com gentis com as armas, que puderão, & achando os
Turcos, os cometerão mui determinadamente, esforçando
elle aos que o seguião, fasendo marauilhas, mas como es:
tauão Vendidos foraõ q̃ sahidos dos mesmos de terra,
esmagos as mays, e entrados as casas delRey, e saqueadas
todas suas fazendas, que só a de Roque de Britto monta:
ua mais de 20 cruzados en ouro, e ambar, entre o qual
auia hum pedaço muito alto, que tinha de peso 30 ₶.
com que se recolhes, os Portuguezes foraõ metidos a bordo.
Feito isto tomou Alibec sua frota, que ally tinha Roque de
Britto, e armou, e negoceou, e Hemetes Mouro de terra, e
com ella, e com Pangaios, que foi armando por aquelles
portos, trazia já perto de 20 embarcações, e daly se
tornou a Paté, para se ver com aquelle Rey, de quem
fazia mais cabedal para sua pertenção. Succedeo
porẽ que antes que entrasse, tinha chegado sua nao de
Capitão de Daul, carregada de fazendas com mais de
30 Portuguezes, e mos eraõ chegados de tam pouco, não
tiuerão tempo de saberem da galé, nem quem os auias:
se, porque não tinhão tomado outra terra, estando hum
dessemidados apparece a galé com aquella armada de
Pangaios, com q̃ ficarão sobresaltados, & todauia, pos:
sarse em armas, e fizerão suas Leyes, e concertarão
alguas bombardinhas com tenção de se defender: e ali:

Deos,

Beco foi cometer, e achandos determinados, ou me q̃ lhe não auia aquella nao de entrar com barata, como de diz, pello que persuadio a Dõque de Britto, q̃ mandasse recados aquelles homẽs, que não quizessẽ morrer barbaramente, que se entregassẽ, que elle lhe faziamercê das vidas, e liberdade das pessoas, sendo q̃ sonhessem, que a todos auia de meter a espada.

Sobre isto lhe escreueo Dõ de Britto sua carta, em q̃ lhe aconselhou q̃ se entregasse, pois não perdiã mais q̃ as fazendas, porque pello que os Turchos erão poucos, e carecidos daquellas embarcações pequenas de mouros, e os ainda não. Lida esta carta pellos dannos ficarão diuididos em dous pareceres: hũs que pois lhe segurauão as vidas, & liberdades, que se entregasse: outros q̃ pois perdiã as fazendas, perdesse sobre ellas as vidas, & se defendessem até acabare. Emfim debatido o negocio ouue de vencer o dezeio da vida, e mandarão dizer a Dõque de Britto, que aceitauão a condiçaõ, que aly estaua ama, & toda fazenda. O Albee mandou fazer o capitão, e os Portugueses, e que brandamente apalpassem os metes a bancos, e ama foi escolhida, e lançada, e com ella andou atè todos aquelles Portos resgatando as fazendas, & onde ouue de ouro, Ambar, marfim, & escrauos, onde gastou até todo Abril, e tratou com todos aquelles Reys, q̃ mandassem offerecer vassallage ao Turcho, o que os mais delles fizerão, & o de Mombaça, Calife, Pate, e outros ordenarão embaixadores para mandare com Albee,

pello

Pollos quais mandara offerecer ao Turcho reconhecim.to & rec:
bimento na quella Ilha, e de Mombaça lhe assynou logo
lugar para fazer fortaleza, e comisso se recolheo a Melibec &
logo as ebteres atempo atempo que era partido o Anyz.z
da Armada daly, e como a galé era velha, e segando pos
de Meca se lhe fes pedaços, delle se passou com os fati:
tos para Cidade de Hamaà, e os entregou ao Baxà, que
os estimou m.to, e logo mandou Alque de Brito de pre:
sente ao Turcho, e os mais metes em hum Jardim para
Rabalhar nelle, onde os tratou muy humana mente, depois
se resgatarão pruguis, e pruguis; & Alque de Brito mor-
reo em Constantinopla estando resgatado em 2 V.tt. &

Cap: IX.

Do que fes Anyz gromez da graà em Panane, e ordenou de novo de fortificar de nova fortaleza, & de como se foi com o Camorij.

Entregue Anyz gromes da Graà da fortaleza de Panane, &
partido Anyz gonçalues para Cochij, fes alarde da gente, & na-
vios, que lhe ficarão, & achou sua galé, dez em capitania Ber-
nardim de Carualho, e 21. navios, capitães Dom D.or de Li-
lho do Conde da feira. Dom Bernardo Coutº Luis Falcão. Gaspar
de Carualho de meneses, Joan.m de Sousa Rolim, Estevão de
mello, Duarte mas carenhas. Jorge de mello, Jorge Barreto.
Gaspar fagundez. Estevão de Valadares. Dº Paz. Luis de
Sousa. Andre de negreiros. Antonio da Costa Henrique
Manuel Cam.z Anyz de Saà, Miguel da maia. D. L. Real.

Manuel Caldeyra. Franco pinto Ceixeira. Dº Vellº. Gº alua-
res. Manuel da Veiga. Dº Diz Malabar, & outros fidalgos, e
Caualeyros sem naujos, e 350 soldados. & acabando Duy go-
mez, que o d. estaua feito naõ era nada, mais que pass metidos
na terra, e tam largos, que por ponte podiaõ entrar & sair,
e que naõ podiaõ soffrer entulho por estarẽ mal metidos, com
o parecer dos fidalgos, capitaẽs tornou atirallos fora, & en-
terralos mais juntos, e tanto debaixo do baluarte, que podessem
sustentar o pezo do entulho, que auia de ser muito largo &
assy foi correndo com o tapigno de duas faces, o qual logo
ia entulhando, andando elle com todos os fidalgos, capitaes,
& soldados na obra, & assy foi acabando com muita pressa,
na ponta que ficaua sobre o Rio, ordenou hum Baluarte com
seus reuezes, que respondia daly ao Bazar dos Mouros, &
varejaua todo o campo, e esta obra encarregou a Gaspar Fa-
gundez, que auia de ser Capitaõ delle, o qual a acabou com
muita industria, e trabalho seu, no meo da face, on testa do
muro fez outro Baluarte m.to fermoso, & no meo delle se
abrio hum fermoso poço de agoa para o gasto da obra, &
neste Baluarte se apozentou o mesmo Duy Gomez do
Grad. E na ponta do muro, que hia fechar no mar fez outro
Baluarte, e quanto a mare de Baixa mor de agoas Viuas
podia descobrir, cercou com sua Cortina até entrar no
mar, porque como a mare daly estaua m.to deixaua hum
grande lugar a borto por onde se podia entrar, e de Balu-
arte a Baluarte fizeraõ algũas garitas com seus ban-
daimes em roda, e todas estas estancias guarneceo com

soldados

faleses, e beiços dos navios; porque aquella parte q̃ ficaua sobre o Rio; que corria do Baluarte de gaspar fagundez para a Barra, era hũa grande distancia, que ficaua desabrigada, Honde os navios naõ podiaõ chegar por ser todo baixia, mãdou o Capitaõ mor fazer seis Baluartes pequenos en igual distancia, e de hũa a outra se corrẽ com hũa trang.ª de mad.ª singelas bastaua para aquella parte, e pos q̃ o Capitaõ; tenc nesta fortificação muito trabalho, oque mais hespezou, foi curar as desconfianças dos hõmẽs; porq̃ auia muitos, aquem parecia quenaõ estauaõ seguros naquelle forte, pella pouqua fé, que o Samorij costumaua guardar aos Portuguezes, por mandados dos Mouros, mortaes enemigos dos Portuguezes, contra cujo parecer, vontade deu o Samorij lugar para este forte, e receaõ que com peitas, e dadiuas viessem ainda atras tornar; & como elle era por natureza falso, e fementido, naõ lhe daua nada de quebrar a palaura, antes folgaua muito de auer aquella preza as mãos, e que como entrasse o Inuerno en q̃ lhe naõ podia vir socorro de fora, os fosse cercar, e lhe desse grande trabalho.

Com estas considerações, e desconfianças, auia grandes murmurações, e cabildas de soldados separadas, quenaõ falauaõ en outra cousa, aque o Capitaõ mor acodio para atalhar aquellas vinhas, e pes algũas falas atodos enque os pessoas dio a perder aquella imaginação, segurandolhe q̃ de parte do Samorij nunqua auia falta na fé, dandolhe q̃ isto muitas vezes, que lhe naõ satisfizeraõ, & naõ deixaraõ de cometer todos os dias naquella materia, & de se mostrar

descontentes, desgostosos, e quasi alevantados. Vendo Ruy Gomez aquellas desordês, não achou iá outro remedio, que inserver com Camorij, para que vendo os Soldados a confiança q̃ nelle tinha, com se ir meter em seu poder, perdessem o receo, com que estauão, e ficasse com mais segurança, & menos temor. E embarcandosse na galé, e mandou alguns nauios consigo, foisse para Cheul, deixando a fortaleza entregue a Bernardim de Camarão, e chegando à barra mandou pedir licença ao Camorij para o ir visitar a sua caza, não querendo aguardar as ceremonias, e comos dos outros Capitães mores para com isso o obriguar mais, & lhe mostrou muito contentamento de sua vinda, elle mandou a licença que pedia, mas que se deixasse estar até elle lhe mandar recado, q̃ não auia de fazer negocio algum senão no dia, que os Bragmanes lhe disesse, e assy esperou até que elles on seus sinaes, e calculações acharão bom dia.

Desembarcou Ruy gomez rodeado dos seus Capitães, elle & todos a Soldadesca, e diante 50 alabardeiros, e espingardeiros de sua guarda, com seu tambor, frautas, & trombetas, e na praia achou Mangate Adem seu Regedor mor, e outros Regedores, e Parseaes, que o receberão muito bem, lhe apresentarão hum cauallo de preço da gente de Camorij, e quarenta que lhe tinha mãdado com guarnições de veludo carmesi para escolher qual delles quisesse para sua gente, e porq̃ lhe pareceo mais soldadesca o quarenta, cauallgou nelle, e os Regedores em

andando

Andores, e vdos os fidalgos, e capitães a pée derredor dos quartas, e detras sua grande quantidade de Naires, Parriaes, e ou-tros officiaes delRey. Segados as Pasto vmon e Mangate Acbem as capitas mór pella mão, e entrou com elle pello patees, e apontadas cazas q eraõ sobiadas achou a El-Rey, que esperaua com seus Bragmanes. Ruy gomez tanto que Nio fes de vsa cortezia ao nosso modo, e samorij recebeo gracivsa mente, e alj empée Hernando Ruy gomez dizer q elle estaua por capitão na fortaleza de Panane, e que atinba fortificada, e acabada, que pois aquella terra era de sua Alteza, que tambem a fortaleza o era, e que da sua mão estaua nella, e Hervinha dara o menaje, porq entendia que elRey Dom Philippe auia de lerar disso muito gosto, porq sendo assy seguraua animo de seus soldados, e dos Vassalos de S.A. convem todos, que elle tomaua aquella fortaleza a sua conta, e que fazia della capitão.

Sesso do Omis elRey muito prompto, e estimou m. aquelles comprimentos, por serem diante dos deus conselho; que-rão contra o parecer de se dar naquelle pois fortaleza os Portuguezes, que lhe tinhão dito, que elles eraõ m. altera-dos, e que como estiuesse fortificados lhe naõ auiaõ de guardar fée nem lealdade, antes daly lhe auiaõ de fazer muita guerra. A isso lhe mandou responder, que elle aceitaua aquelles comprimentos, que atenta, e a fortaleza era delRey de Portugal, que elle atomaua a sua conta, e debaixo de sua protecçaõ, que daly por diante a entregaua aelle capitão para ater, e que alem disso fazia Regedor de Panane, e lhe

dana entrada aquella jurisdiçaõ seus proprios poderes sobre todos os Naturaes.

Ruy gomez selhe humilhou & aceitou amercê com palauras de grandes cumprimentos. Visto tudo mandou Lamorij a seus officiaes, Repassasse logo suas Provisões, e daly se despedio delRey; e Ruy gomez ficou no paço, e foi leuado por todos aquelles Regedores a casa de hum mercador Rico gentio, q̃ os agasalhou ataos, e os banqueteou a seu modo muito honradamente. aly estene tres dias em quanto lhe fizerão os Almaras em ellas, as quaes lhe forão entregues assynadas pelo Lamorij, como o que se mandou despedir delle, & fazer os Regedores, que o acompanhassem até a praia, & embarcar do partio para Panane, onde chegou ao outro dia. & com estas cousas se segurarão os soldados, e porque para o Inverno, que se vinha chegando, erão necessarias muitas cousas, de que a fortaleza estaua a falta, parece bem ao todos, que fosse Bernardim de Lamatho a Goa, dar conta ao Vizrey, do q̃ estaua feito, e do que tinha passado com o Lamorij, e apedirlhe provimento, gente, e dinheiro, & lhe mandou o treslado das ellas, que Lamori lhe mandou passar, & q̃ Bernardim de Lamatho não tomou, ficou Ruy gomez dando ordem pera se fazerem os fardos, e gasalhados para a gente, e para os Almazens.

Cap. X.

Do q̃ aconteceo a hũa Carauela de Goa em Surrate sobre hũa não, que

para fora sem cartáz

Partido Soad cayado de Gambra para o Norte, como atras
dissemos, foi dando guarda a sua Cafila de naios, que
hiáo para aquellas fortalezas, ono caminho tomou hu Cutacu
lão de Ladrões, que lenou consigo, e Cn ebaul o armou
o alumpanbar, e depois de deixar a Cafila segura foi correndo a
Costa até a enseada de Cambaia em busca de Ladrões, e atraues-
sou a Dio a fazer negocios, e voltando para a costa do Norte
lhe deu hua Carta do Viso Rey Dom Duarte de menezes, na
qual lhe mandana, se fosse pera na barra de Surrate, porq era
auizado, que Calicut Mahamede, tinha hua nao a carregar
Meca, sem querer pedir Cartáz, que importaua m. as cre-
dito dos estados, e a honra delle Viso Rey, impedirlhe a saida,
porq entendesse o Calicut, que on desprezo dos estados, nao a-
uiao suas naos de nauegar, porque tinha dado a entender
as Nogoas, que auia de fazer assy, e q nao auia de mar
salvo conduto dos Portuguezes, e ainda dizem, q estando
com elle em praticas sobre este negocio, pesoa amado no
paiz, lhe disse, este Sñor Cartaz, que as minhas naos
Sao de leuar.

Com esta Carta se foi Lopo Soares caiado na volta da enseada
de Cambaia, sem embargo de entender, q nao leuaua
armada para estoruar a saida aquellas naos, que estauao
certo Sair muito bem guarnecida de gente, e petrechos de
guerra, e como o Viso Rey lhe nao deixou nenhum poderes
abertos para fazer oque entendesse, quis antes de decer
de arriscar tudo, que tomar aquelle negocio sobre sy, e de

caminho foi tomar Damão para fazer saber a Dom Luis de Menezes Capitão daquella Cidade, esaber delle que nouas tinha da nao. Visto foi logo a Cidade auizada, & acodirão os Vreadores com grandes protestos, erequerim. q̃ para que desistisse daformada, porque estauão certos, se acontecesse desabre anao, pagarenno os bens de Damão, como já acontecera auia 3 annos por outra que formou de myzanda tomou.

Mas Soa Cayado de Gambra, como hia atado ao q̃ o Visorey lhe mandaua seamente, respondeo a Cidade, que elle fazia o q̃ lhe mandauão, que q̃. aseus protestos, que enlla estauão Visorey com conselho de fidalgos, & Capitaes velhos, aquem nao auião de ficar por entender aquellas cousas, e que elle nao podia deixar de obedecer & prouendosse de agoa, & arroz, fosse q̃. Sumate, & chegado aquella barra, achou no porto huã nao a Carqua, aqual era do Rayz. q̃. de Cambaia hum Boneane m̃. mã cousa. & depois de surgir mandou pregumtar aos da nao se tinhão Cartas para poderem nauegar, que lhe mandasse mostrar, porque tendo, estaua prestes para com aquella armada lhe yrdar a carregar aquellas nao, & rebasca-la até se fazer a vela.

Os da nao lhe responderaõ, que tinhão Cartaz, e que logo lhe leuariaõ, & assy lho trouxeraõ ao outro dia, & vendo lo Lemme, lhe disse q̃ carregassem embora, elle pois ocumprasse, e comisto se deixou aly ficar, fauorecendo os Tamijs, que lhe tirarão as fazendas para a carqua

E porq sonbe que sem embargo de elle estar naquella Barra
o calicu e fasia dentro prestes a suas naos para alançar fora nas q.
agoas, lhe mandou requerer, que não quisesse quebrar os contra-
tos das pazes, e que se dezenganasse q nenhua nao sua auia
de nauegar sem cartaz, e que aquella q dentro tinha, que lha
auia de tomar, e que para isso só esperaua hua nao de Baul q.
com ella abordar; e que vendo os danos, que sucedesse, seria
culpa sua delle. Vendo isto se lhe deu pruques ao calicu,
e dissimulou com os protestos que lhe segundou, dando mui
pressa a carga da nao, e mandando armar 10 naios, onde
fez embarcar muitos Mouros Malabares, que aly estauão,
em Pangueis, para irem fauorecendo a nao, porq sua ten-
ção era, mandar pelejar os naios que armaua com Joao ca-
yado, para naquella reuolta a nao dar a vela, e ficar lhes cartaz
para outra nao, quando dentro entrão a não pudesse lançar
fora por força.

Destes dezenhos foi Joao cayado auizado, e despedio logo reuo-
a Dom Joao Coutº capitão da armada de Dio, que estaua
em Goa, que lhe mandasse alguns naios para aquelle neg.
o que elle logo fez; mandando lhe dous mr. bem negoceados,
e obras de 60 soldados: com estes naios ficou Joao cayado
mui folgado; porque já ficaua com armada p. pelejar
com toda aquella que saisse de Surrate, e toda via determinou com
dissimulações de estoruar a jornada a nao, e tornou a re-
novar os requerimentos com o calicu, e buscou modo, com q
o mandou dizer aos mercadores da nao, que não quisesse
arriscar suas fasendas nella, porque se elle auia de perder

aquella armada, ou auia de queimar aquella nao. Tantas cousas deslasfes, e tantas lembranças mandou fazer a Caliche que não mandasse aquas, comsaas mercadores, que não arriscas: semas fasendas, que nas faltou, que lhes aconselhasse, que bas: bathassem por peitar a João caiado para se fosse daly, porq̃ faltos que lhe dessem, mais perdiaõ em nas fazer Viajem. este alvitre tomou hu Banеane a João caiado, e lhe prometeo 3 - ou 4 Venezeanos, de que se elle não mostrou escandalizado por segurar o Banеane, e Caliche, e leuar aquelle negocio por Simenças, porq̃ lhe iaõ faltando mantimentos, e poderia isso obrigalo a ilos buscar a Damaõ, e entre tanto sairse anao.

E para mais dissimulaçaõ se apartou com o Banеane, e fes grandes escarcess sobre o negocio, e o segredo daquillo, e enfim de resre assentaraõ que elle fosse trazer 40 Venezeanos, e algũas embarcaçõs de mantimentos, e agoa para se partir, e que assy ficaria a cousa sem o Vizorey poder pôr culpas porq̃ dissimularia ser lhe necessario irâ Dio. O Banеane foi dar conta a Caliche, o qual logo mandou negocear algũs mantimentos, e agoa, e deo o dinheiro ao Banеane para lho leuar. E com esta segurança desarmou os nauios, e mandou dar pressa a Carga da nao. O Banеane chegou com todo aquillo a armada, e entregou os Venezeanos a Joaõ cayado, os quais bem pudera fazer tresoras a algũs, mas elle tomou os mantimentos, e agoa, e repartio tudo pelos nauios, como se vio pronto por algũs dias, tornou o dinheiro ao Banеane, e disse lhe, que o leuasse a Caliche

&

& lhe disesse, q̃ não cuidasse, que era tam necio, q̃ lhe affirmara
quenem pella valia dera da nao, auia delargar aquella barra,
nem a sua nao auia de fazer viaie, que nas̃ quisera mais, q̃
proueose a sua custa de agoa, e mantimentos, de que a sua
armada ficara abastada, & q̃ lhe agradecia muito. O
Capitão se ficou embaraçado, e teue pella maior affronta q̃ se
nunqua fes. Os mercadores da nao sabendo aquillo, não quis̃
deixar embarcar suas fasendas, comque ainda se desarmou,
& aque estaua no pro comfiar se fes a vela, & cayado
lendo auisso detido, & auendo aly mais que fazer, por
serem passadas as agoas, foisse parar ainda ao caſo
das fortalezas, como fes, & aleuou para Goa a saluam.

Cap: XI.

Dos Capitães, que foram entrar em suas fortalezas, & do q̃ aconteceo a Bernardim de Carualho até Panane, & de como Ruy gomez da graã prisa as estancias de Capitães

Pera o Inuerno se hia acabando, eas mais das fortalezas da
India vagauão em Abril, despachou Vis Rey os capitães
para ellas; que eram Miguel da Veiga de Lyma para Bacaim,
por acabar seu tempo Thome de Mello de Castro que nella es-
tana; & Manuel de Lacerda para Baul, onde estaua Dom
Paulo de Lyma, e Ayres Falcão para Dio, porque vinem naus
desenparadas Dom Diniz de Almeyda, que auia pouco,
que entrara naquella Capitania. & porq̃ neste tempo ti-
nha chegado a Goa Bernardim de Carualho a buscar pri-
uilegios

mentos para o Inverno de Panane, ordenou Vice Rey, & elle mesmo fosse invernar naquella fortaleza com mais 200 homẽs, dos quais, e dos fidalgos, que hiaõ em sua Companhia elle auia de ser capitaõ separado da Jurisdicaõ de Duy guesmes da graça, mas que em dia nas cousas da guerra, não se faria cousa alguã sem sua ordem.

Negoceados tudo o que auia de leuar de dinheiro, mantimentos, & munições embarcousse já na entrada de Mayo, leuando 12 naos, de que a sua elle eraõ capitaes Dom Diogo Coutinho o Marialua, que tinha vindo de Dio. Dom Nuno atz. Dom Gil Eanes de Sousa. Diogo Reynoso, Mathias de Piamonte. Domingos alueres, Jorge nunez. Joaõ, cunhado do Arel de Tanor Malabar. Pero Velloso. Pero Diaz & outros. Vindo sua viaje, leuando alguns naios de mercadores, entre acolla & Neitzen amanheceo a frota de Dom Diogo Coutinho desgarrada do mar, e perdida de toda a armada sem ver nenhum dos naios, e fazendose na volta de terra vio duas embarcações grandes, que a velas hiaõ demandar, e cuidando serem da armada a foi tambem buscar, & sendo perto conheceo ser de Malabares, & tinha ia recebido, e hiaõ cometer postos em armas.

Dom Diogo Coutinho vendose com os Parous quasi as laas, foi sepindo em armas, e mandou endereitar aelles pellos embaracar, e da via trabalhou por se tomar abalroados, como foi, e ia neste tempo começaraõ a apparecer alguns naios da armada, hus ante outros aré, os quais tambem ia tinhaõ visto, e recebido os Parous, e Bernardim

Nardim de Camatho, que hia atera fosse adiantando p.ª lhe tomar sua ponta, porque elles amas Vingassem, se lhe fossem fugindo. Dom Diogo tanto que vio os navios da armada, e tinha tomado o balravento aos Parays, dezandou sobre elles com tenção de os envestir, e atempo, que ia elles faziam volta para se acolher porque virão os outros navios, e todavia como Dom Diogo levava o navio muito ligeiro, alcançou hum, e dando lhe sua surriada de artilharia, o envestio a vela, e lançandosse dentro com os seus soldados, em breve espaço accabou o navio, metendo os mais dos Mouros a espada, e os mais se lançarão ao mar, onde forão afogados, e dando ha as naos, e levou comsigo.

O outro fossario, como era muito ligeiro, foi tomando o balravento a os outros navios, que o seguião, e fosse adiantando, deixando os nossos ir, porque entenderão, que o não podião alcançar Bernardim de Camatho foi seu caminho, e passou por Cananor sem o querer tomar, e com sua licença se deixarão ficar ahy tres navios para tomar alguã cousa, e sendo tanto avante como o Rio de Cundale, fiouse esperando pellos navios, que vinhão atras, porque tem auiso, que o Cundale tinha negocear de quatro galés muito fermosas para ver se podia fazer alguas prezas nos navios, que ficasse atras, porque ia sabia daquella armada, e estas galiotas estavão fora do Rio cosidas cõ a terra. Bernardim de Camatho tanto que ouve vista dellas, posse em armas, e ajuntou ahy os navios de sua armada, e deixou se ficar atras, e mandou os navios da Cafila, q.e se adiantasse dos, e como os leixou diante, deixou se ir seu caminho m.to seguro, se fazer caso dos Parays, os quais pella confiança com que o

Virão ir, naõ ousarão desfomentar, ese o fizerão, ouuera lhe de dar muito trabalho, porque as quatro galeotas erão m.to possantes, & leuauão de Ventajem de 150 homẽs de peleja cada huã, & os outros nauios ião desaparelhados debalo, & só dous cinbados falcões.

Bernardim de Carualho foi deuagar esperando pellos nauios, que ficarão em Cananor, os quais Voltarão logo, e por se receauem da barra de Cinbalé, forão se emmarando até auerẽ Vista da armada, e Bernardim de Carualho delles, & despedio à Ma= dua de Ruy gomez Arel, que lhe foi capeando, sem elles darem por isso, e assy fuỹ ao mar, & outros âterra, & pegarão a Canane a hum mesmo tempo. & Ruy gomez da grãde= pois de recolher os prisioneiros, tratou de repartir as estancias, e porque ouue mudança em algũas, será necessario dizer a ordẽ, que nisto teue.

No Baluarte grande da banda do Rio, que Gaspar Fagundez fez, ficou elle mesmo. No Reuelim da banda de Terra, ficou Gaspar de Carualho de Menezes. nas duas gaitas, & cortinas delle até a estancia de Ruy gomez, que era o Baluarte do mar ficarão Dom P.o Real, & P.o alluarez, & na outra Guarita, que ficaua da outra banda, logo pegada ao Baluarte pol. D. Bernardo Coutº, e Franc.o pinto teixeira. No Baluarte da porta sobre o mar, nos lanços dos passadiços, que corrião della até se meterem no mar, ficarão Dom N.o de Sa Ge Dom P.o de lyma Irmão de Dom Paulo de lyma, & Rio: grue de Reynoso: nos seis cubelos, que ficauão na baixia da banda do Rio, que guardauão aquella parte, no P.o Junto de Gaspar Fagundez pol. Dom Fr.co de Sotto mayor: no 2.o

P.o

De Vaz: no 3º Affonso de Valadares: no 4º Jorge barreto: no 5º Duarte da guerra: no 6º Antonio da costa Henrique. E em sua guarita de madeyra, que foi a primeira, que nesta ff. se fez abaixo dos cubelos, pos Ruy de faa, que a fez; E na ponta da lingua da terra, que ficava bem baraçada, se apozentou D. Diogo coutº com outros capitaes, porq aquella parte era mais amiscada, por poder nauios pouzar nella, E para mayor fortificação sua pos o capitam aly duas barcaças atracadas hua a outra com grandes, e fortes Viguas, com suas mantas, e arombadas, as quais ingauias hum falcão, hum camelo de marca mayor, hum camelete, quatro falcões, dous meos falcões, E dous berços, e dellas era capitam Miguel da maia com 30 Soldados arcabuzeiros.

Com isto estava a fortificação tam feruada, que nam podia ser cometida por nenhua parte. Ruy gusmaz, e Bernardim de sanhas ficaram de fora, para acodir onde fosse necessario, trazendo grandes intelligencias, e espias no Cambalé, para saber se auia alguã alteração nos Mouros, porq andauam mui assombrados com aquella fataleza pella obrigação que auia pellos contratos das Pazes de se derrubar o de Cambalé, mas como elles entendiam da natureza do Gammij, que só dadiuas tinha como elle fora mayor, que todas as outras obrigações, fosse auiendo, e negociando comelle, E dalli os nossos estiueram quietos todo este inuerno.

Cap: XII.

Das cousas, que aconteceram em Ma-

saca; depois que Joã da silva tomou
posse daquella fortaleza, até chegar
lá Dom Manuel pereira: & decomo
o Rajale determinou fazer guerra
aquella fortaleza, & dos socorro, que
ElRey mandou.

Deixamos atras D. M.el P.ra partido para Malaca com aquelles dous
Galeões, e porque não temos dado conta das ocazioẽs, q teue
o Rajale para quebrar as pazes; será rezão fazermos a:
gora, para não ficarẽ as cousas as escuras.

Tanto que Joã da silva tomou posse da fortaleza de Malaca
logo ordenou sua armada para aquelles estreitos, que fi:
zesse vir os Juncos dos Jaos aquella fortaleza, calguũs ban:
dijs para correrẽ a costa até o cabo Raçbado, asegurar as
embarcaçoẽs, que ordinaria mente vem de Muar & dou:
tras partes com as nipas, q̃ saõ os vinhos destas terras.
Desta armada que fiz dezoito naos, duas fustas, & alguns
bandijs fes capitaõ mor seu sobrinho Dom M.el dalmada,
o qual andando correndo a costa para a banda do cabo
Raçbado, encontrou com hum Balo carregado de Calay,
no qual vinha hum mil Achem homẽ honrado com algũs cri:
adosseus, que auia muitos annos viuia em Dor Vassallo
do Rajale, cujo dezia era o Bali. o qual trazia
carta de capitaõ passado, com as condiçoẽs, com q̃ delas se
passaõ, cujo principal capitulo era, que naõ tratasse A:
cheẽs por serem enemigos daquella fortaleza. D. M.el
d'Almada sabendo q̃ aquelle homẽ era Achem, posto
que

que morador en Ior, Vassalo do Raiale, omandou a Ioão da silua, para q̃ elle determinasse o que fosse iustiça.

Vindo a Malaca pôs o Capitão aquelle negoceo en conselho, donde pareceres differentes; porque huns deziaõ, que o Bale era perdido por trazer en Aceès, e que pois que aquelle morador en Ior, por natureza era enemigo de Malaca, como todos o eraõ; que o bom seria darlhe fundo, porque menos enemigos. Outros foraõ de parecer, que se largasse o Bale, pois trazia cartas; & aquelle homẽ auia muitos annos que viuia en Cidade de Rey amigo, Vassallo seu: mas como entre estes pareceres, auia a cobiça do Calai, que eraõ so. on bares, que ficauaõ perdidos, condenando esse o Bale, indigno Capitão que era de preza, & q̃ dessem fundo atraz os Aceès, porq̃ naõ parecesse mais, e assy foraõ todos amanhados, & dentro no mesmo Bale Kederaõ fundo enbe ainha das naos, e Malaca. & permitio Deos (a quem sempre aborrecẽ semjustiças) que debaixo desta se desamarrasse hũ destes, e fosse anado tomar hum junco de Iaos, & aly estaua, onde contra todos oq̃ era passado, e disto foi logo o Capitão amigado, e mandou tomar, e darlhe outra vez fundo, & como elle tinha cortado ja todos os Iaos, debaixo em boca foi ansia a Ior, com q̃ aquelle Rey despedio logo hum Malaio muito honrado chamado Neynadan para q̃ fosse a Malaca com queixas ao Capitão das semjustiças que fizera a seus Vassallos, e o despedio Calai, que era seu. Foraõ da silua tenaces en estes homẽs grandes descarguas, e logo despedio com sebastiaõ Tomingaõ para Ior, a descul-

pal

pals com o Rayale, e q̃ viz que en q̃ elle nã tornasse ficasse
aly o Veinadan, como en Defés. O Tomungãs chegou a
Dor, e teue com aquelle Rey m̃. grandes satisfaçoes, lançan-
do toda a culpa do Bale aos Capitaes da armada, dizendo, q̃
por cuidarem ser do Acbem, lhe deras q̃ndo, e lombardas, e que
depois se soubera ser de Dor, e os vassalos, & lhe pezaram, &
dera busca ao Calay, e sô ao Balhaes achara, q̃ estes estauã
prestes para entregar pellos preos daquella fortaleza, e q̃ pois
da sua parte nã auia culpa, e o caso fora accidental, fosse
amiguos como dantes, que elle castigaria os capitaes mui be,
& q̃ lhe lembraua que era sobrinho de Dom Lioris q̃., e q̃m
elle fora tamanho amiguo, que por cartas vezes fora visi-
tar âquella fortaleza, que se acabasse queixas, e tornasse cõ
elle em amizade, porq̃ auia de ser tamanho seu seruidor,
como fora seu tio.

O Rajale ouuio muito bem estas disculpas, mostrando que por
entonces ficaua satisfeito com ellas, mas lá lhe ficou no peito ma
ra cousa, e despedio o Tomungãs com semostras leue en
aquella materia, mandando dizer ao Tomungãs, que
passado passado. Esta dissimulaçaõ q̃ mostrou, e pressa
com q̃ despedio o Tomungãs, foi porque dare nouas, q̃
a armada de Dom Nr̃o. era chegada a Malaca, como
deseiaua, assy porq̃ depois de Capitaõ mandar o Tomun-
gãs, passados dias, surgio elle naquelle Porto com os
dous galeões, & com outras naos de mercadores, que fazia
as sua grande armada.

Chegado o Tomungãs a Malaca com aquella reposta, auendo

Jaz

Joaõ da silua, que o Rajale ficaua satisfeito, despedio o Nei-
dadam com mintas homas, e com a paga do Calaj. E porque
Dom Mel.ſ.ra Leuaua por Regimento, que se as cousas de Mala-
ca estiuesse quietas, se tornasse para a India, pedio ſ.ſ.ſ.
licença a Joaõ da silua, aquel.le ele deu, e quis, que
ficasse Irmão Manoel.ſ.ra com a sua galeaça. O Rajale para
mais dissimulaçaõ deixou yr para Malaca todos os Ju-
cos, e embarcaçoẽs dos Jaos com fazendas, e mantimentos
para com isto segurar mais o Capitaõ, E depois de Dom M.el
ſ.ra se partir para a India em Janeiro passado, tornou Joaõ
da silua a mandar seu sobrinho Dom M.el d'Almada aos
estreitos com hum galeaõ, e hua galista, de q.e era Capitaõ
Diogo Tibas, e q.e Bantis, de que foi capitaõ mor hum
Ant.o de Andria filho de Malaca minto bom Caualeyro, &
com esta armada se foi Dom M.el por na Barra de Aor
para fazer yr as embarcaçoẽs a Malaca.

O Rajale tanto que foi partido D. M.el para Goa, e todas as
mais naos, vomitou a peçonha, que tinha no buchо, ne-
goceando hua armada de 50 velas, amandou por nos
estreitos, para fazer amibar os Juncos de Jaos a Aor, &
estreito de Sinca pura, que he o continuado derrota nao,
mandou entepir por certos Juncos velhos Epataias de
madeira, a que mandou dar fundo no meio do Canal, che-
os de pedra, para impedir aquella paraje as naos que
esperaua da China. Estas cousas foi logo auisado
Joaõ da silua, e com minta breuidade despedio depois a
armada que ja estaua recebida para se por sobre

a.

a barra de Dor para fazer ir os Iunces a Malaca, mas o Rajale, como trazia fora a sua armada, que era mais possante fazia ir todos a Dor, sem Dom Manuel o poder estorvar, e vendo q̃ tinha estaua o estreito impedido com os Iunces, nos fundos, mandou os Bantis, que se metessem entre aquellas ilhas, e vissem se acharão outro algum canal, por onde pudessem passar as naos q̃ esperaua da China, e Maluco, e chegando estes Bantis ao canal da Varela, que assy se chamaua, o q̃ estaua impedido (q̃ commum̃ chamamos de Symcapura), e dobrando aquella ilha p̃ Sul acharão outro canal, que nas foa tratado, & entrando por elle o foão sondando, e notando deuagar, e acharão q̃ elle 7. 8. 9. bracas de fundo, o qual naõ seria de cumprim. mais de hum tiro de mosquete, & no mais largo delle sem bracas, porque de baixa mar se medirão, e assentarão, que podiaõ muito bem franca mente passar, (mas na entrada, & no meo delle, naõ tem de largura mais q̃ quatorze bracas) por aly as naos, e lhe poserão nome o canal de S. Barbara. Como isto meteo Dom̃ de Almada por aly alguns Iunces, mas os mais fes a armada de Dor arribar a seu Rio, sem lhe poder defender a sua armada, com̃ a fortaleza começou a padecer falta de mantimentos, e chegou a tanto aperto de fome, que pos a todos em muitas necessidades, inda que os Reis receberaõ mantimentos, mas aos pobres verdadeiramente faltarão, e morriaõ ja por essas Ruas a minguoa. Capitão Vendo aquillo, e entendendo entaõ, que todo o Rajale foaõ dissimulações, foi necessario auizar ao Vzo Rey, e porque as naos eraõ todas partidas negoceu

Sua

huã champana pequena, enque mandou embarcar hum sol-
dado de Allemtra, o bouiscado, homem valente, e determina-
do, e por elle esoneou ao Viso Rey o trabalho em q̃ ficaua pe-
dindolhe q̃ se fosse: este homem se deu tanta pressa por
achar bõs tempos, que em poucos dias foi ter a costa de
Choromandel, onde S. Thome, e mandou o caminho por
terra, e chegou a Goa, iá em fim de Abril, & dando as cartas
Vio por ellas o trabalho em q̃ ficaua, e porque iá naõ auia
quem partir para Malaca, mais que Dom Antonio de
Noronha q̃ hia fazer a Viagem de Maluco, e as naos de
Malaca, & China eraõ partidas, mandou tomar huã nao
de poucos, que estaua na barra, & em dous dias a mandou
negoçear, e carregar de mantimentos, e munições, & em-
barcou nella Dom Jeronimo de Azeuedo, e lhe deu prouis-
aõ de capitaõ mõr daquelles exercitos: e porque Dom
Antonio de Noronha estaua ainda na barra, sem embargo
da prouizaõ, que lhe hia passada a Dom Jeronimo, deu
hum Regimento a Dom Antonio de Noronha, em q̃ dezia
que se Malaca estiuesse em necessidades, e entendesse q̃
era necessario ficar elle naquella fortaleza, que em tal
caso, mandasse fazer a Viaje por quem quisesse, & elle
assistisse por capitaõ mõr daquelles exercitos, e que D.
Jeronimo ficasse com elle, do qual Regimento Dom
Jeronimo naõ foi sabedor, e em alguns dias de Maio
deraõ ambos a vela, mandando o Viso Rey
a Dom Jeronimo que até Malaca
obedecesse a Dom Antonio.

Cap. XIII.

De como o Rayjú matou a Madune seu Pay, & da cidade nova que fez sobre o Rio de Calane, & dos feitos que começou apôr a fortaleza de Columbo.

Recebido o Rayjú dos feitos, que pôs sobre Columbo, sendo Capitão Manoel de Sousa Coutº como fica dito na. 9. Decada. auendo-se por muito afrontado de não tomar aquella fortaleza, como era de condição sobeba, & ambiciosa, determinou de matar o Pay, & leuantarse com aquelle Reyno, para que como Rey, & com o poder delle ordenasse tornar sobre aquella fortaleza para se desafrontar, & não querendo afastarse para longe, em passando o Rio de Calane, começou a fundar hũa nova cidade duas legoas, & meia da nossa fortaleza, a qual acabou em breue tempo, & lhe pôs nome, Baigá. Estando que elle como Capitão geral de seu Pay, mandaua todos, somente seus irmãos que tinha legitimos, & hum delles herdeiro de reis, entendendo em elle enuiada, & da via era elle muy grande sobrado para sua tyrannia ter seu pay vyuo, pello q determinou de os matar para ficar por o Reyno, & auendo seus irmãos as mãos para os acabar a todos, começou desse cõ algũas pessoas, de que nelles se podia fiar, & por quem aquelle negocio podia correr por serem de portas a dentro do Pay, & lhes dar peçonha, de que em poucos dias morreo enidade de 80 annos, permitindo a Justiça diuina, que q foi homicida de seu Pay, morresse as mãos de seu proprio filho, & assy como mãdou

tou

dos seus Irmãos para lhe tomar o Reyno, se matasse seus filhos outo Irmão para lhe tomar o seu.

Morto aquelle insolente, & soberbo Madune, que tanto trabalho deu aos Portuguezes, logo o Rayú Levantou seu exercito, e foi a certa Vaca, e se apoderou dos Paços, e thesouro do Rey, e tendo os Irmãos as mãos, o matou, em que entrava o herdeiro do Reyno, chamado Dale Pandará, aque comu.m.te chamavão o Barbinhas, o qual era grãde amigo dos Portuguezes. E morto elle, se levantou por Rey, e começou a usar o officio delle dos tyrannos, que he matar todos, os que lhe fazem alguã maneira de sombra, & entre elles hum filho de Tribulipandar, que era meio Irmão delRey Dom Joã da Citta, a quem tambem pertencia o Reyno. & depois que se aliviou de todos os pretendores, quiz tambem segurança dos grandes, e devidos, os que lhe podião fazer algum pequeno peio, & mandou os matar diante dely pellos seus esgrimidores, & nelles entrou tambem Bieja Nasiguã Mandelian maior, e seu Mestre de campo, que o instituira na arte militar, & de quem tinha recebido muito grandes serviços por espaço de 30 annos, e por cuja industria tinha alcançado o estado, em que estava, fartando sua crueza naquelle sanguinolento spectaculo; e porque já não ficava de quem se temer mais que de Mechyriame mulher q foi de seu Pay, & may dos Irmãos, que elle matara, sentio muito grande, honrada, e respeitosa, aquall, por ser baixeza entre elles matar mulher, mandou-a levar diante dely, e fez-

despir atê a deixar em hum pobre panno, e despois a degradou para sua Terra muito longe daly.

Esta triste molher saindo do Paço naquelle miseravel estado, sendo auia tam pouco Rainha e Senhora, vendosse entam como se fora mal feitora entrajar tam baixo, e vil, queixandosse da fortuna, e da crueza que com ella vsara com filho de seu marido, que ella criara como seu proprio, e pondo as mãos no Ceo para alimpar as lagrimas que lhe corriam, acertou de dar de ellas nas orelhas, e achando nellas ainda suas orelheiras de ouro, e pedraria, que parece lhe não vira o tyranno tirandas muito depressa lhas mandou por hum dos ministros que a leuauão, dizendo lhe q aly lhe mandaua aquella pobreza, que parece lha deixara pela não ver, que fartasse sua ambição, que tambem lhe mandara a volta disso a vida, se lhe não fora tachado de pouquo animo, onde as molheres, como ella auião demostrão mayor, mas que todo o tempo que da vida lhe restasse, gastaria em chorar a morte de seu Rey seu marido, e Senhor, e empedir a Deos Justiça de tam cruel, e abominauel tyranno, que com sua fraca molher que criara como filho, e que fora de seu Pay, tratara daquella maneira, e pondo os olhos no Ceo, foi abanessando aquella Cidade, em q ella tantos annos fora tam Venerada e Senhora por não ver nada della lhe ficarão lugar de degredo, donde depois pouquo, pouquo por fim morreo de pura magoa.

Vendosse o Rey Iayu seguro, começou a preparar as cousas para

ver

ores, que determinaua pôr a fortaleza de Solumbo com determinação de ou morrer na demanda, ou deitar della os Portugueezes. Visto pelo Visrey seu longo auizado Joam Correa de Brito Capitão daquella fortaleza, e de como o Rajú determinaua em se acabando o Verão, descarregar toda sua furia com a potencia de ceilão sobre aquelles fracos muros, & por estar aquella fortaleza falta de tudo, auizou com muita pressa ao Visrey, e despedio para elle hum Tristão da breue da silua com cartas p.ª elle, e lhe pedia socorresse a essa. Este homẽ se embarcou em hum tone, e passou a Outra costa da Pescaria, e de longo della foi até Cochij, onde achou embarcações para Goa, em q se meteo, & chegou aquella Cidade já na entrada de Abril. & Vendo o Visrey as cartas, & necessidades em q a fortaleza ficaua, e que forçado lhe auia de acodir, como tinha grande animo, & animo, nas lhe lembrando quantos trabalhos auia passado nas outras partes, & as necessidades do estado mandou logo carregar de mantimentos, & monções sua Nao, que affretou a hum Domingos de Aguiar, q̃ estaua na barra de Vengadalu, naqual lhe embarcou hum batelho com 40 soldados, porq̃ estaua na barra de Vengadalu, naqual lhe embarcou hum batelho com 40 soldados, porque podia ser, que não pudesse passar a ceilão, mandou negociar duas naos de Malemo com muniçoes & muito dinheiro para a paga dos soldados, e prouimentos daquella fortaleza, e os despedio em companhia da Nao, e hum foi por Capitão o mesmo Tristão de Abreu da silua, que delá veo a pedir socorro, & no outro P.º da costa, & assy forão seguindo sua Viaje, aque logo tornaremos.

Cap. XIV.

Das cousas que aconteceraõ em Ceilaõ até chegar este Prouimento. & da grã de Victoria, que os nossos ouueraõ da Gente do Rayú dia da escaltaçaõ da Cruz, & de hum caso espantoso, que aconteceo em hum sobrinho do Rayú.

Depois de Ioaõ correa de Brito Capitaõ de Ceilaõ despedir Tristaõ de Abreu com recado do Visorey a gedir Jacome, receando se, que lhe tardasse, e estando muito certificado nque o Rayú se auia de ir, e nos aquelle Inuerno, por senaõ arriscar a sua desauentura por falta de mantimentos mandou a cabij alguas pessoas de recado, com credito seu, para q̃ o mais cedo agantido, naõ bastando algum seu, q̃ lá estaua, e que de fosse a costa da Pescaria, e comprasse todo o mantimento, que pudesse, e que o mais depressa fossem com elle. Estes homẽs se deraõ tanta pressa q̃ em breues dias foraõ a cabij, e ajuntaraõ sua soma de dinheiro, e voltando pella costa da Pescaria, deixaraõ comprados mantimentos, e fretadas embarcaçoẽs, que os leuasse, e elles se aprestaraõ, e foraõ ter amarar, dedem dous Tones se puseraõ a caminho de Ceilaõ, e chegando ia a vista da fortaleza, acharaõ se em meo dem.ª nauios do Rayú, os quais elle tinha lançado fora para tolherem os prouimentos, que elle sabia, que se esperauaõ. Hum dos Tones, que hia diante, ficou tam agastado dos nauios, & tam debaixo dos esporões, que se poude ir perdido, mas hum homẽ, a quem naõ soubemos nome, que era de caminho

&

& de esforço, mandou ter os marinheiros os Remos apostos, q. que em [illegible] sendo sinal, os apertassem, e que fossem demandas assy como fazes os nauios dos Enemigos, como fizerão. Os quais Vendo ir assy aquelle nauio, auendo que se hia entregar, começarão o Remo para elle chegar, e sendo empachados com elles, que estauão parados, tanto que elle Vio, que os esporões, apertou o Remo, e como era leue, e ligeiro, passou por todos tam prestes, que q. que Voltasse, iá elle hia hum bom espaço alongado, e assy escapou milagrosamente. & se foi meter na fortaleza, e Capitão sabendo o Rico, em o Outro Tone ficaua, mandou lhe fazer por algũas frutas, que estauão na Bahia cheas de minta jente.

Fernão Soares, que Vinha no Outro Tone, & era muito pratico em aquella costa, tanto que Vio os nauios do Rayo, e se hião estendendo ao mar, para o cercar, atirando lhe muitas bombardadas para o embaraçar, pondo a força, e remedio no remo, trabalhou tudo o que pode por Betemar o balmarento, & o fez com muito trabalho, e lhe foi fugindo tudo que pode. A nossa armada q. saio a fazer, ouue logo vista dos Enemigos, e Vendo que elles tambem trabalhauão em os Vendo q. se yrea balmarento, temendo se, que lhe foi tomar a barra, Voltarão para ella, ficando comisto pleguo ao Tone para se Recolher a sua Vontade, e assy foi fecharão na fortaleza, como aquelle q. hazia a maior parte do dinheiro, de que se auião de prouer aquelle Inuerno, do qual o Capitão começou a fazer pagas aos Soldados, e negoceou se ouue o que esperaua, e porque a jente do Rayo, iá chegaua, lançou

He

Sefora algũs Mandeliares com seus Lascarijs, que sempre trouxe-
rão algũas cabeças de Enemigos, & sendo auisado do que
Palycondâ Arache mór do Rajú andaua com minta gente, fasen-
do algũs assaltos, mandou os Mandeliares Diogo da Silua, Mel
Pereira, Pº Aº, e outros, em companhia de Franco gomez Leitão Ca-
pitão do campo com algũs Portugueses para virem sepochão tra-
uar com elle, e para a banda de Vires mandou outros Lascarijs
com seus Aracões para se embrenharem, e daly darem algũa
cançada nos Enemigos. foi isto em fim de Abril, & quando
foi a 3. de Maio dia da Jnuenção da Cruz de Christo, acabada
a Pregação, em que della disse o Pregador grandes marauil-
has, encontrarão os nossos com Palycondâ, que trazia 2600
escolhidos, e cometendosse hũs a outros, trauarão hũa aspe-
ra batalha, na qual os da nossa parte fizerão grandes ma-
rauilhas, e matarão Diogo Palycondâ com outros Aracões,
e minta gente da sua: os mais vendo aquelle estrago, & asse
Capitão morto, forão se recolhendo, fizerão bem compo de mes-
dos de boas estiradas, e algũs Captiuos, com os nossos se recol-
herão, e como o dia era todo de menos de oras, naquella mesma
conjunção, foi cair outra cabilda de Enemigos nas mas
dos q estauão em Vires lançados em cilada, & dando nelles
fizerão hũa grande matança, e desbaratando destroços ene-
migos, forão se recolhendo com algũas cabeças em sinal de
Vitoria, e Entrarão pella fortaleza juntam.te com Fco gu-
mez Leitão, e com os mais, que tambem vinhão cheos de
prezas. foi esta Vitoria tam festeiada de todos, q mto dias
andarão os meninos pellas Ruas cantando louuores a

Cruz

cruz de Christo, epporque esta Victoria foi credita tam assinalada, se ordenou faserse nelle todos os annos sua solemne procissão.

Poucos dias depois chegou o Regimento, que o Vice Rey Dom Duarte mandara; com que ficarão todos desalinados do receo, q̃ que estauão por falta de mantimentos. O Rayú sentio muito a perda dos seus; e elle se poz a aprestar mais ascouzas para o Norte, por q̃ esperaua tomar sua grande Vingança, epporque neste mesmo tempo succedeo hum caso estranho, espantoso ao hum sobrinho seu, que não sê para deixar no esquesito, nos parece darmos reza delle, o qual foi desta maneira. De hum dos filhos, que este tyranno matou, ficou hum filho, chamado Reigão Pandar, que se acolheo a sua Aldea muito escandalizado da morte do Pay, e não pouco receoso da crueza do tio. Com este Principe se conteuou hum Frey de Christo em segredo, e persuadio lhe efficazmente a tomar Vingança da morte do Pay, offerecendo se para isso com toda a ajuda, e favor. Isto metteo grande cobedal, porque quando por ally não pudesse ordenar a morte ao Rayú, ao menos ordiria taes odios entre elles, que os inquietasse. O Rayú ou fosse por ter deste caso algum aviso, ou porq̃ elle não soffria sua crueza, deixar com vida aquelle pobre Principe, desejando extinguir toda a cousa, que procedesse do sangue dos antigos Reys, mandou dissimuladamente chamalo, como que era para negocios mas elle como se temia do tio, não lhe pareceo bem aquelle chamamento, e dissimulando com arte se fingio enfermo, e assy se escuzou de hir. Isto tomou o tyranno motivo de desobediencia, pello q̃ despedio alguns dos

deli-

deliarão comalguã gente para q̃ lhe leuassem, porq̃ não sofria sua Brutalidade, que o matassem lá, mas queria Vr em seus olhos verter aquelle sangue sem culpa.

Chegada esta gente áquella aldea, cercarão lhe as casas, e lhe mandarão dizer, que se fisesse prestes para ir a certa Vaca a Verse cõ Seutio, e não faltou na companhia quem o auizasse do q̃ era. Dado o recado entretem elles os Indeliares com lhe dizer, q̃ se fosse fazer prestes, e elle lhe disse a sua Camara, e mandou suas mulheres, filhos, e mais familia lhes disse. Bem vedes o estado, em q̃ este cruel tem posto todos os Principes de Ceilão, e que destes não há mais que Eu, e que não ha de descansar até lhe tirar as mãos neste innocente sangue, porq̃ nem não perdoou a seu proprio filho, que se pode esperar delle. Busquemos desaparecer, que lhe não demos gosto, devemos cõ nossos filhos os tantos dezeria, e que pois sois todos tam parentes, filhos, & molheres deste sem Ventura Reigão Pondar, me queirão seguir nisto, e fazerdes o que eu faço. E tomando hum vaso de peçonha cruelissima, o pôs na boca, e bebeo hum grande trago, e assy foi dando a todos os q̃ ahy estauão, os quais hum e hum foram caindo em breue espaço, e deixarão todos as vidas nas mãos do rigoroso Veneno. Os Indios vendo aquelle espantoso spectaculo fizerão grande pranto sobre aquelles corpos bastante a enternecer até as cousas insensiueis.

Os Indeliares que hião buscar, ouuindo o choro entrarão dentro e acharão aquelle sacrificio, o qual os assombrou de maneira, que ficarão como pasmados, e se foram com esta

nouas

novas ao Rayú, de q̃ elle senão entristeceo. Este Principe estene muitas vezes para seir para a nossa fortaleza, e Joaõ Correa tene sobre isso algũas falas suas, e com este achaque tene elle ocazião de tentar ao Rayú com algum modo de paz, porque lhe encomendara o Viso Rey muito, e tratando-se este negocio, mandou a isso Dom Antonio guerreiro casado en Cotimbo, e Dom Duarte Ribeiro com licença do Rayú para o tratarem com elle, e porelles lhe mandou hum presente de cousas, que lhe pareceo, estimaria. Estes homẽs se virão com elle, e concluirão entregoas, naõ por tempo limitado, mas com condiçaõ, que q̃. que o Rayú as quebrasse a auizaria disso as Cidades, o qual posto que bem se entendeo, que estaua de animo danado, e que tudo era dissimulaçaõ q̃. naquelle tempo das treguas se poserem de muitas cousas, tambem foraõ de vtilidade aos nossos, porque naquelles dias mandou Joaõ Correa recolher na fortaleza, madeira, palha, Jumes, e outras cousas para cobrir, e reformar as cazas q̃. a Armada, e de se fortificar o melhor q̃ pode q̃. foi cauza que esperaua, do qual auizou logo ao Viso Rey, e as treguas ficarão correndo, até se quebrare como adiante se verá.

Cap. XV.

De como Cosme Faria foi morto na Villa de Camarão com todos os que com elle hião, e do que aconteceo a Duy Gomez da Camara no estreito.

De q̃ postos guardamos para este lugar todas estas cousas succedidas a Duy Gomez da Camara no estreito, e as contamos

juntas, pellas mitas q̃ semeterão no mes. Partio como
fazia de Goa, como atras dissemos, foi tomar Baul, onde
mudou navio, porque o q̃ elle leuaua era hum pouquo pera-
do, espartindo daly em Janeiro com bom tempo, tomou a outra
costa de Arabia, e de longue della foi buscar estreito de Meca,
no qual entrou sem contraste. Determinou de passar aitta
de Camarão, alli para fazer aguada q̃. que passasse a
Maçua a Lançar Fra Baptista Britto, como q̃. tomar
fala da terra, e das galez, para tornar a auizar Duy Fz,
Regente no estreito. E antes de chegar a Camarão encon-
trou hua almadia de pescadores, que Camarão pode dizer ho
mouro, e dos Arabios della soube, como Ali Beis era passa-
do a Melinde com sua galé, e como a outra armada, e le-
uando os Arabios consigo chegou a Camarão, e largou
a Almadia com dous dos Arabios, para q̃ lhe fossẽ trazer
algum mantim. da terra firme, ficando lhe os outros dous em
reféns, para lhe mostrarẽ a aguada daitta, e aly ficou espe-
rando os mantimentos, e fazendo agua, e lenha.

Esta ilha de Camarão está em altura de 15. graos da Norte, afas-
tada da terra firme da Arabia felix, pouquo mais de 4. le-
guas, a sua feição he de hum meo coração cortado ao com-
prido, e abora he fria para abanda da terra de Arabia,
onde faz sua Babia. E na sua situação parece aitta
aque Ptolomeo chama Cadenane (segundo Luis de Vertho-
mano) aqual elle mete em 16. graos da Norte na sua 6. ta-
boa da Asia, pegada amesma costa da Arabia. Tomado
pois aos Arabios da Almadia, que como fazia mandou

por

por mantimentos, forão-se deseito atem a sua Cidade, que se
chama Faiz, que está fronteyra airiba, como Almadia de Lá
onde residia hum Xeque posto da mão do Baxá, ao qual
derão as nouas do nauio Portuguez, como ficaua em camarão, es-
perando, que lhe leuasse mantimentos. O Xeque parecendo-lhe
aquilo lanço para senão perder, e armou logo duas Gelues
grandes, nas quais mandou embarcar cem homẽs darmas.
em cada hua alastrados todos por baixo, e mandou cobrir
de Bijos, e por sima muitos Carneiros, galinhas, e outras cou-
sas, e despedio a almadia com ellas. Estas embarcações de-
pois a camarão a vista da fusta, e tanto que de lá virão os Car-
neiros e galinhas, e a almadia, que hinhão mandado a bus-
car mantimentos, sem fazerem consideração, esperarão as
Gelues com grande alvoroço para se comprare aquellas cousas.
a festa sairão de baixo os Mouros sobre os nossos, e como os ma-
rão sem armas, e descuidados, forão todos metidos a espada:
acabando aly o Britti, que escapou dos Piquiris, e a fusta
foi logo leuada ao Xeque de prezente, e elle a mandou ao
Baxá de merca, que a festeiou m.

Outro caso semelhante aconteceo a outra fusta nossa em outro lugar
vezinho a este donde sairão estas Gelues, chamado Sesh-
te, estando o Capitão Soares nesta airiba de Camarão, ficando
entoi até a cidade de Sidda no anno de 1516, que indo á
quelle lugar sua fusta de que era capitão hum Babbia Al-
iz a resgatar algũas couzas, e foi Cattino elle com todos os
Portuguezes por outras duas Gelues cõ negaça de mantim.
e depois forão mandados de prezente ao Turco Selim, por

tenem chegado novas que matara em batalha os Tommumbeis Sol-
dão do Egypto, que senhoreava todas as Arabias: os quais lhe
mandou Dare Bolymão Capitão da armada di soldão, que es-
tava desta banda do estreito, mandando dar obediencia ao
Turcho, como primicias daquelle Senhorio, & dentro ganhas
na.

Agora continuaremos com Duy gz da Camara, o qual deixamos
partido de Cochij, e seguindo sua viage com Leuantes tendentes
tomar socotorá, onde fez aguada, e dizem q aly achou nouas dagalé
dos Turchos ser passada a Melinde, e daqui foi demandar as partes
do estreito, onde cuidou achar como faiá com auiso do q auia dene
to: e entrando viron logo a ponta da banda de Arabia, surgio
en aenseada q aly faz, 7. ou 8. legoas da ponta da garganta, & 10.
ou 12 da cidade Mocá, que elle Leuava por Regimento que queimas-
se com as galez, que dezia estar en estaleiro, nas he faltando de
sua companhia mais que os Galeões, que seguirão outra derota, &
se apartarão logo da armada. Aqui se deixou Duy gonçalues fi-
car, por esperar que viesse como faiá, feitando espias en terra
para saber de como a cidade de Mocá estava prouida, e da gente
que tinha, porque determinava de a queimar.

Está esta cidade de Moca da garganta daquelle estreito para dentro, q
parece aquella q Ptholomeo chama Polyndemos. en 11 graos
e $\frac{2}{3}$. aqual hoie anda verificada en 12. & $\frac{2}{3}$ e a cidade
de Moca tambem parece ser aquella, que elle chama Oceles im-
porium, aqual Strabão poem a cabo da cila, que sempre foi de
escala, e inda hoie o he de todas as naos do Leuante, & onde
Turchos mandam ter guarnições de gentes por causa da Cidade de

Adem

Adem; que fica fora daquelle estreito en 18. graos escassos, aqual
ordou Jonio faz a vela de Ouele, que deue de ser a mesma Acila
de Strabão, no que com sua Reuerencia sa notauel erro; porq
Ouele está da boca do estreito para dentro 18. legoas, e Adem fi-
ca da banda da barra 35 segundo Nicolao Nilaco lano, que
trasladou as obras de Ptholomeo de Grego em Latim. a cidade de
Adembé aque Ptholomeo chama Arabie emporium, que mete
en onze graos, emeo, junto ao promontorio Nilar, aque os Arabi-
os chamão hoie Serra de Arzem, o mesmo tem para sy Ludoui-
co Vartomano. L. 2. cap. 4. Jeronimo Osorio. & outros cosmo-
graphos.

E tornando a armada q estaua surta naquella ensenada, como
diamos dizendo, ao terceiro dia mandou virar de boa q entrou
nao, que entraua para dentro enfunada com todas as Velas,
com o Vento Leuante muito esforo, e auendo mandado Capi-
tão mor D. Nuno Pereira com alguns nauios para a ga fosse
cometer, e chegando a ella lhe virão amainar, o que ella nao fez.
antes se deixou ir seu caminho muito seguro, como aquella
que leuaua nas Velas Vento, q a auia de liurar debaixo.
Dom Jorge da gama tambem se leuou com sua galé, e atras foi
seguindo, e apos ella os mais nauios portugues, e portugues, fi-
dalgos Capitães mor so com sinco, ou seis. E chegando a nao a
Lora esbombardeando fortemente, rasando por algũas
partes, e desfazendo lhe as obras por sima toda, sem ella dei-
xar seu caminho, defendendo se tambem com mui to ani-
mo dadas, e dando mostra de muita sofrimento q leuaua,
pois toda vida em armas. Os nossos nao ouzarão abalroalla

por serem os mares mui grossos, e o vento mui rijo, & assy a foia seguindo até noite poderem se abrigar p. a cometerem, mas o vento era cada vez maior, e anoite vinhasse chegando, pello q se foi forçado deixalla, e querendo tornar a seu porto ia nao pederão, porque entre aquelle estreito, q he muito perigoso de baixos entempo de levantes, que sabem. fortes, e desgarrados, engrè necessario nao deixar as ensea-das, e abrigos, nem se afastar da terra, onde as tenhao a mão, e quando os nossos as quizerão ir demandar, ya nao puderão, porque as por do Sol, he foi crescendo o tempo, e com mto risco e abalho forão correndo com velas pequenas, para onde cada hum pode, sem saberem para onde hião. Duy gonçalvez da camara, quando vio, que ao outro dia nao vinhão os navios, e que o tempo crescia, foi mui enfada-dissimo, e recebeo grandes desabrimentos, e porq nao perdia ai fazer, deixousse aly ficar esperando por elles.

Cap. XVI.

Do q aconteceo a Francisco de Souza p., e a Tristão vaz da Veiga indo fazer aguada, e de hua briga, q tiverão com os Turcos: & do que aconteceo aos navios da armada, que andavão desgarrados.

Emquanto Duy fz nao recebia os seus navios, de q nao auia nouas, determinou mandar fazer agua, porq estava mui falto della, e porq por aly nao auia boas ensea-das, mandou aos Capitaes dos

navios

navios, que com elle ficarão, que erão Fran.co de Sousa g.e & Tristão Vaz da Veiga Irmãos com a gente de seus companhias, q̃ a fosse fazer. Estes homes levarão 60 soldados, e muitos marinh.os e Mouros com Vasilhas para a agoa, & caminhando p.a hũa agoada, e sendo iá perto della lhe arrebentarão perto de 300 frechas de pé, e 80 de cavallo acubertados, e avendo diante alguns soldados, que se desmandarão, matarão sinco, & cativarão hum, e dahi a pouco ficarão estes sem dentes p.a Vendem suas vidas bem caras.

Fran.co de Sousa g.e e Tristão Vaz da Veiga q̃ hião juntos, tanto q̃ virão os enemigos ajuntando os seus soldados, q̃ serião 40 poserão se em hum teso, onde os cavallos bem não podião chegar, por serem gente, e pedregoso, e daly se defenderão dos de pé com m.ta animo, e esforço. Diogo Vaz da Veiga, que ficou na praia com seus soldados, esporando por encadas, e machados indo iá caminhando, chegarão aelles alguns Mouros da companhia dos q̃ pelejavão, e lhe derão recado do q̃ passava, e vendo elle q̃ não convinha gente para lhe socorrer, voltou para o capitão mor, a quem deu conta do negocio; pollo q̃ elle com m.ta brevidade despedio Simão moniz com Diogo vaz da Veiga, e 80 soldados, no q̃ fizerão detença de quatro horas, e querendo se ir por o caminho, chegarão outros Mouros, que tambem vinhão fugindo, & disserão ao capitão mór, que todos os Portuguezes, mortos, pello q̃ mandou fazer sinal a Simão moniz, q̃ se recolhesse, porque iá hia caminhando, & pollo q̃ elle e Diogo vaz da Veiga ouvirão amendar as Bombardadas, não deixarão de ir avante; porque o q̃ vio e vio atty para

Simão

Limar os Outros. Os que pelejauão com os Turchos, tratarão tam mal aos de pee que foi neuessario aos de caualo decerem-se para auenjguarē aquelle negreco, e forão cometer os nossos com muita determinação, e como elles estauão apostados a vender as vidas muito caro, receberão sua, e Outros com grande animo, defendendose, e offendendos, como se forão muitos, e muito sãos, estando a maior parte delle feridos, e tendo já estirados no campo mais de 30 Turchos de pee, e os de caualo, & entre elles hum de differente trais dos mais, que parecia Capitão, porq̃ mandaua, e gouernaua na briga, & certo que foi esta hua das mais bem peleiadas, que se virão pella desigualdade da gente; porque já os nossos erão menos de 40, e os Turchos mais de 500 porque recrecerão depois, e da Viagem nossos sempre mostrarão hum animo, & esforço, não afrouxando nada tendo reião para estarem bem cansados, por auer mais de 8. horas que pelejauão, porque começou a briga as sette de pella manhãa, e isto era já depois das duas horas, sem em todo este tempo, tomarem hum poquo de descanso, nem hua refeição de agoa, ou outra cousa alguã, e já alguns soldados de cansados, e feridos se deixarão cair, e Outros mostrarão desconfiança, se fr.co de fouce, e Tristão Vaz da briga, q̃ ambos tinhão bem mostrado este dia o Valor de seus coraçõis, os não animarão, e esforçarão, com bradarem muitas vezes q̃ se alegrasse, que já apparecia socorro, e tantas veses os forão enganando com isto, até que appareceo Symão Moniz, e Diogo Vaz.

Os Argeis vendo os nossos naquelle risco, e a multidão dos Mouros, que os tinhão cercados, fazendolhe a honra grossa, & amor de

ami

amigos desprezar todos os perigos, remeterão de longe com
sua gritta grande tocando os attambores, com q animarão os
que pelejauão, e derão principio os Tiros de ferição, que nas fase
do foração, digno consideração serão q ouuindo, deixando ope
do monte cheo de corpos mortos, que os espingoardeiros derri-
barão. Os do fosso chegarão aos Outros, q estauão banhados
em seu sangue, & suor, e todos se abraçarão com tamanho alvo-
roço, quanto o caso requeria: & porq auia muitos feridos, & to-
dos estauão para espirar de fraqueza, e cansaço do trabalho
passado, porque estes arrefecerão da furia, foi a braueza
seu officio, encomendando os feridos aos seus do fosso q
os ajudasse, foão se recolhendo para a armada, aqual che-
garão inda de dia, e foião tambem recebidos, e festejados do
Capitão mór, como homẽs, que auia por mortos. e logo se cu-
rarão os feridos com m.to regalo, & assi os mais derão
refeição, com q tornarão a cobrar alento, e com grande gosto
de todos contarão da batalha, que foi m.to para isso. Partidos
os nossos do posto da Bingua, arrebentarão perto de 20 de
Canalo, que o Baxá de Meca despedio, porq logo teue reba-
te, e achou os seus desbaratados, e perdidos, porque o
medo, que leuauão os fez espalhar. E cuidando estes q
os Portuguezes tornasse a buscar agoa, que daquella
vez, nas leuarão, embreuarão se, mas sairão se enfim, sua
esperança.

Ruy g.lz da Camara ao Outro dia, q isto se passou, leuou anchora
para ir buscar a sua armada, de que nas auia nouas, e indo
a vela, viio entrar pello estreito outra via com vento muito

frecco, e voltando a ella a foi cometer por emendar a desgraça que
lhe aconteceo com a outra, e chegando perto lhe tirou a amai-
nar, o q ella naõ quiz fazer, pello que a foi seguindo as bom-
bardadas, e tanto a apertou com ella, que a amainou, e mos-
trou bandeira de paz. O capitaõ mandou levar diante de
si o mestre, e Piloto, e delles soube q aquella nao era delRey
de Pegû, e que nao levava cartáz, e fazendo surgir a nao,
o fez ella tambem com hum pouco a fastado, e tanto que
amoiteceo sobreveo hum temporal grande, e foi necessa-
rio ao capitaõ mór levarse, e por lhe a popa, e a nao fez
mesmo, e sendo correndo tormenta bem grande, e a nao
em amainhando, Vendosse perto de Mocá, metesse dentro
a nossa armada foi com traquetes pello estreito dentro, por
que era levante, e chegou até a ilha de Camarão aonde sur-
gio. O capitaõ mor mandou per Simão moniz, e per
Fran.co de Sousa, e Diogo Vaz da Veiga (que só estes o se-
guirão) que fossem queimar a povoaçaõ da ilha, aquelle
despejou, e a queimarão toda.

Ally fizerão todos aguada, e lenha em abastança, no que gas-
tarão tres dias, e levandosse para tornarè a seu posto,
passando per hua coroa de area, que estava ao mar da
ilha, ouvirão hua bombardada, e acodindo as fustas a
ella acharão o navio de Tyres da silva, que era hum dos
desapparecidos, o qual avia tres dias, que ahy estava en-
calhado, porque vindo correndo com aquelle tempo, foi de
noite varar naquella coroa, naqual estava com o fato em
terra, e com a gente bem desenfiada de poderè concertar

a

a fusta por estar toda aberta. Os nossos em vendo com grande alvoroço se lançarão ao mar com todos os marinheiros, e com muita pressa remedearão a fusta, o melhor que poderão, e alançarão ao mar, e fizerão embarcar nella o seu capitão com soldados, que estavão todos como mortos do trabalho passado, e mandão a fusta nos mes de outras duas pella muita agoa que hia fazendo, a forão levando com muita vigia, e daly a dous dias faleceo Ayres da Silva de duas febres, que lhe derão em o baixo, do grande sol, e trabalho, de que todos receberão muita dor por ser hum mancebo de muitas grandes esperanças, e pensamentos, e que procedia muito bem no. del Rey, e era este fidalgo filho do Regedor Lourenço da Silva, e de Dona Ines de Castro sua molher. O capitão mór foi demandar a boca do estreito para aly aiuntar a sua armada, e pello caminho foi encontrando as fustas desgarradas, hoie 3. amanhã 4. até que se ajuntarão todas, sem perder nenhua, mas todas tam destroçadas da tormenta, e tam faltas de agoa, e mantimentos, por se lhe terem danados, que vinhão quasi desesperados do remedio. Com este trabalho chegarão as portas do estreito, onde acharão o galeão de Dom Fran. Mascarenhas, no qual todos se poserão, e quis Deos leuallo aly, porq sem duuida se perderão amingoa.

Cap. XVII.

Do que mais aconteceo a Ruy Gonçz da Camara, & Dom Franco Mascarenhas no estreito, e de como Ruy Gonçz do segon

a Mascate, e despedio Dº homem pª
com a armada delles para Ormuz.

Tanto que Diogº da Camara teue junta toda a armada
que era tempo de se acabare os Leuantes, fesse a Vela pª Ormuz
onde leuaua por Regimento que inuernasse para a jornada
dos Niquilis, sobre q Mathias de Albuquerq tanto puxara.
Deixou na boca do estreito com gram. maz, porq nao teue
tempo o galeão para fazer se a Vela, & sendo dia de Paschoa
da Resurreição pella manhã, chegarão a hua enseada, q
se chama dos Mordexis, seis legoas da boca do estreito para
fora, jâ tem falta de agoa, que nao tinhão que beber, & como
aquelle dia era todo de mercês, fesse Deos aly tantas, q
cauando ao pé de hua palmeira, enquasi dous palmos,
Rebentou hua fonte de agoa serenissima, & enquantas
outras partes cauauão, Resocedia o mesmo, nas quais fi-
cou sua agoada com grande festa, & alvoroço, dando to-
dos muitas graças a Deos nosso. portamanhamente,
& por ella poserão nome aquelle lugar, agoada da Paschoa.
& nao certo foi menor milagre este, que aquelle que Deos
fez pellos filhos de Israel passando por esta mesma ma-
neira, quando lhe abrio fontes de agoa na Pedra, indo to-
dos perecendo de sede, como agora estes hiao.

Aqui passarão todas as Oitauas, enquetiuerão alguns Rebates
dos Turchos, que entoua matarão alguns marinheiros, hum
Pilloto Mouro. Aqui partirão ainda que faltos de agoa &
faltos de mantimentos pellos nao auerião, & chegando de-
fronte de Aden acharão sinco galeaõs de Christaos da

Veiga

Veiga, no qual se refeseraõ, & fortalesa como viõ a sua armada, que hia passando de longue atirouhe muitas bombardadas, com os nossos fasendo caso dellas, deixandose ir seu caminho. Seguiraõ, com darem muitas pinuas entre seus navios, e assy foraõ seguindo sua derrota com ventos ponteyros, que lhe deraõ muito trabalho, esse deixeraõ tanto, que lhe tomou a falar agoa de todo, e chegou a armada a tanto aperto por falta della, que se viõ desde perdida, e Roque da fonseca, em cujo navio auia 3. dias, que seraõ bebia agoa, chegou a galle do Capitaõ mor, & lhe pedio os soccorresse, e seraõ que ia naõ auia outro remedio, que varar naquella sera, porque antes queriaõ morrer com os pés nella pelejando, que no mar de pura sede. O Capitaõ mór lhe tal, que nem assy podia valer, com grande pezar lhe disse q̃ fisesse o q̃ quisesse, porq̃ tam necessitado estaua tambem como elle.

Roque da fonseca como desesperado, deu toda a vela, emandou endereitar com a terra, para varar nella, e indo já muito perto viõ sua aberta, pella qual saia sua fermosa Nao: a descarregar suas agoas no mar, e vinha tam prospera, e com tamanha força, que mais de hum tyro de besta ao mar, era todo doce. Os marinheiros, como hiaõ espirando de sede, deraõ todos consigo ao mar, como acontece aos q̃ ardendo em vivas fogueiras, vendo a agoa se arremeçaõ aella, com a furia que lhe faz lançar as flammas, enq̃ se sentem arder, e tanto que na agoa se lhe apagaõ as labaredas, respira, e parece q̃ começa a viver: assy os soldados se lançaraõ ao mar apos os marinheiros com as bocas abertas, ane-

do

do q todo aquelle mar era ponguo para os fartar de agoa: mas nas lhe esqueceo comtudo aquelle abrasos aneceſsidade, que entrada a armada auia, porque logo mandou Duarte da fonseca tirar sua bombardada, para q acodisse, como se fez, ecbegando aly, como viraõ aquillo, ouueraõ que era singular merce de Deos, que os socorria na maior afliçaõ, en q minqua se viraõ, eyâ vinda feita, e fes em.ª outros trabalhos, que lhe aconteceraõ naquella viajem, & dando lhe todos muitas graças, fizeraõ muito bastantemente suas aguadas, escarrearaõ, e lauaraõ, esquecendo lhe logo o trabalho en que vinhaõ, porque o Abrasos do gosto presente, lhe tirou da memoria todo o perigo passado.

Partidos daly foraõ tomar Queixome, que está na costa da Arabia antes do cabo Fartaque en altura de 16. graõs do Norte, ao qual Ptholomeo chama Seagro, que mete na sua 6. tabua da Asia namesma costa en 14 graos, q hie anda verificado en 15. & 2/3. Esta cidade Queixome parece ser a Villa Tedella, que o mesmo Ptholomeo mete antes do cabo Seagro na mesma altura de 14. graos. aqui en queixome se apercebeo toda armada de cousas, que auia mister, & capitaõ mór despedio os nauios pequenos para virem esperar em Mascate, e fes capitaõ mór detros o Limeyro, q hia na sua mandua. estes nauios se fizeraõ a vela, e com o tempo, que era rijo se apartoraõ dereite, e somente os nauios de Com Gastar coutº e de Com Antº Manuel, de Santarem, e de fernaõ Gz da Camara, se compassaraõ co

a

amanebua, estaua sempre seguindo o sol. & indo demandar
aenseada da Maieira, antes do cabo Rosalgate, foi o Vento
crecendo da banda de Ponente, com tamanha cerraçaõ, q
nem aquelle dia nem outro (que foraõ correndo a vontade
dos Ventos) pode o Piloto, que hia na manebua, tomar sol;
Aos terceiro dia, que o tempo foi abrindo, que lhe deu lu-
gar para tomarem a altura, acharaõ se 80. Legoas afasta-
das da terra, de que foi causa as grandes correntes das ago-
as, que saiaõ da boca do Estreito Persico, e naõ sendo possi-
uel tornarem para Ormuz, por ser o tempo grosso, e os nauios
os pequenos, que naõ poderaõ sofrer mar, ouueraõ por melhor
conselho, fazerse na volta de Dio, e como Ponente que
ealijo em quatro dias foraõ auer vista do Pagode de
Jaquete, no qual por ser de noite, e a terra rasa, ouueraõ de
varar, e estiueraõ com as proas em terra, se as mesmas naõ
senaõ acenderaõ hum fogo, que o Pagode tem, & em ven-
do se foraõ afastando, e aos outro dia foraõ a Dio, onde
ouueraõ.

Os mais nauios, que logo se apartaraõ destes, foraõ se che-
gando a terra, e de longe della com pouca vela, nauegaraõ cõ
menos trabalho, tendo tento na terra sem a quererem
largar. E passados os dias da serraçaõ, foraõ mais folga-
damente, e passaraõ o cabo Rosalgate, e daly foraõ espe-
rar a armada a Mascate. O capitaõ mór teue o tempo em
Queixome Surio, como lhe passou de vela os galleõs
e outros que gastou muitos dias, foi tomar Mascate, e prin-
cipio que entemos os successos sem bem q continuemos os

com Fran.co más, e com o outro galeão, que ficarão esperando tempo. E porque as Galeas de Cristovão da Veiga, não acontecesse cousa notauel, e foi ter a Mascate a Saluamẽto, e deixaremos, e continuaremos com Com.or Fr.co Máz.

Apartandose o Capitão mór delle, ficou aly sinto, esperando por tempo, que bem entrou serão daly a mais de 20 dias, e tanto que lhe deu lugar para se sair, fesse a vela, e foi fazendo sua viajem deuagar., e porque faltou agua a foi fazer a monte de Felix, onde foi dar à Ilha Suá nas muito formosa, que dia para Meca, e fazendo surgir, mandou leuar diante dely o Capitão, que era Sumbeqij dem. com entendimento., o qual Com Fran.co recebeo mui bem, e delle sobe ser anas do Xechsbar Rey dos Negros, e que leuaua Cartáz, que lhe mostrou. este abeqij em praticas, que teue com Com Fran.co más, sabendo q era da companhia de Rey q fez da Camara, preguntou lhe pello Capitão mór, e pello que fizera no estreito, porque pella fama, e temor, que esta armada meteo entre a Jndia, onde elle, que pello menos, deixaria Meca queimada, e a mayor parte da Costa de Arabia, e sabendo o que q fisera, e os desabres, que lhe acontecerão, apertando as mãos, e dando a cabeça, como magoado, disse para Com Fran.co Máz nas fisestes mais com esta vinda, que acordar o Leão, que estaua dormindo. E assy foi porque logo em se saindo a armada mandou Bacá de Suez reformar Aden, fazer fortaleza em Camaran, & outras no porto de Arquico, e Hacua na costa da Abassia

fez

prouendos de guarnições bastantes; & escreues ao Turcho pel-
la posta daquella armada, o qual com minta pressa man-
dou laurar madeira para Galés, & despedio hum Baxá
a Suéz com os officiaes para as leuantar, o q̃ começou a
fazer cõ minta pressa; e por auer differenças entre o Baxá,
que foi, & o q̃ lá estaua, ficarão imperfeitas, com dizer Leuá-
tadas cõ, porque o Baxá de Suez escreueo ao Turcho,
que nã̃ erão necessarias tantas gallés pello grandes gas-
tos, que fazião, e que aquellas se se acabassẽ bastauão
para guarda daquelle estreito, e com isto escreueo mexeri-
cos do outro Baxá, com que foi que o Turcho o Mamas-
se logo. Dom Fran.co mãdou despedio o Capitão dauas
de Mayor, e elle foi seu caminho, onde o deixaremos
até tornar a elle.

Cap. XVIII.

Da armada que Ruy gonçalues da Camara mandou contra os Niqui-lis, de que foi por capitão mor Pedro homem pereira, & do que lhe aconteceo na jornada, & de como lhe embarcou na sua costa, e foi desbaratado com morte de quasi todos os capitães, e mais de 300 homẽs.

Tegado Ruy gz da Camara a Mascate, onde os nauios da ar-
mada estauão iá esperando por elle, tratou de despedir daly
o q̃ auia demandar aos Niquilis, como leuaua por Regi-
mento, e pellas cartas que aly achou de Matthias d'Albuq.q

E de Soa Gomes da silua, que ia estaua de fosse da fortaleza de Ormuz, se Ormue, que seria melhor partirem daly, porq̃ naõ soubessem da armada, senaõ quando disse sobre elles, porq̃ se fosse de Ormuz, logo auiaõ de ser auizados, e estariaõ preuenidos, e socorridos de Lara, emandando prender para Vinte dias os Nauios, q̃ auiaõ de ir, os despedio, e segendo para Capitaõ mor daquella Jornada D. Fernem Coo que logo se fes a vella. os capitaes que cõ elle foraõ saõ os seguintes. Dom Jorge da Gama na sua galé. Dom Antonio Smẽ Irmaõ do conde da Talaya, Dom Miguel de Castro, filho de Dom Aluaro de Cabro. Dom Smẽ de Lyma. Duarte Moniz barreto, D. de q̃ Antonio Moniz barreto. Diogo e Tristaõ Vaz da Veiga Irmaõs, Roque da fonseca, Andre de Sousa, Joaõ Roiz Cabral, Franco de Sousa Coo. Fadrique Carneiro, filho de Fco Carneiro Irmaõ de D. de Alcaçoua Conde das Indias. Antonio Gz de Menezes, e Antonio coelho. Yriaõ nestes Nauios perto de 500 soldados dos melhores da armada.

Leuaua D. homem por Regimento, que fosse sobre os Niquilis, & os castigasse, e destroisse pellas affrontas, que tinhaõ feitas á nossa fortaleza de Ormuz, e que naõ tocasse nesta fortaleza porque naõ tiuesse primeiro os Enemigos auiso delles, q̃ os Viessem dezembarcar em suas praias. esta armada foi seguindo seu caminho com tempos contrarios, em que gastou quasi todo o prouimento que leuaua, e foi lhe faltando o mantimento, pello que lhe foi forçado arribar a Ilha de Lareca perto de Ormuz donde mandou recado ao Capitaõ daquella fortaleza dq̃ era passado, pedindo lhe o prouesse, porq̃ naõ hia lá, por lhe defender seu Regimento. Joaõ Gomez

mes da silua mandou negoçear os mantimentos para se man=
dar, e esta determinação q̃ omte, chegou Duy gonçaluez da camara
p.ª que fosem, e dez embarcando em terra e praticando sobre
aquellas cousas com Mathias de Albiquerq.ª, e com soa gno=
mez da silua, pareceo bem a todos ir a armada proueer a
Ormuz, e para aceleçar assy de gente, como de nauios, como
mandarão chamar a D.ª homem, e dandose pressa aos proui=
mentos. e nauios da obrigação daquella fortaleza, e mais
auiaõ de ir, os despedirão em breues dias, e erão D.ª ho=
mem mais sinco nauios, todos quais era Capitão mor Paulo
da silua parente de soa gomez da silua, e por ordem de Ma=
thias de Albiquerq.ª foi tambem em Alcaro dauelar em hum
nauio, com Regimento a D.ª homem, q̃ nada fizesse nada sem
seu conselho, por ser hum homem muito gracioso naquelle
estreito, e muito bom fazedeyro, e erão todos nauios de
Ormuz 150 homẽs, e com q̃ fazião numero entrada da ar=
mada de 650.

Partida esta armada foi entrando o estreito, e no caminho tere
o Capitão mor auizo, de como os Rigiùs estauão socorridos
de gente de Sara, e que no seu Porto não auia q̃ fazer, por q̃
não tinhão Pouoações, nem embarcações para se poderem
queimar, que todo estaua deserto, e as suas terradas enter=
radas debaixo da area, de que toda aquella praia era ar&
infamado bem disto escreueo ao Capitão de Ormuz, &
a Mathias de Albiquerq.ª o que sobre isto achou, e q̃ da via
sia esperando por reposta, para fazer o q̃ mandassem
Vista portanto a carta, e estando os inconuenientes, que

se

se nella apontarão, lhe respondeo Ruy gz da Camara q fosse onde o mandarão, e que desse em Niquilo, e não arribasse tantas vezes. Esta carta dos tomou ia sobre o porto de Niquilo, o qual (como ia dissemos) está na costa brava, naquella parte cõ muitas abras de enseitas, e ponteiras arriba de caiz, que tudo são medãos de area solta, e como ventão Sudueste, que ahy cursão muito, e ficão trauessias, fazem naquella parte os mares tamanhos escarceos, que metem medo. E posto que as tempos, que ahy os segoa a armada Ventaca pouquo, e o mar dana alguum sazigue, todauia he em parte cõ abrigo, e vendo a costa, e aquelles medãos de area, sem verem pouoação, nem embarcação, nem conza q se pudesse queimar, que não deixaria de ser sua dezembarcação em amiscada, e sem fruto nenhum, cassas de pouquo conselho hã cometer esse cousas, onde o perigo está muito certo, e a honra, e proueito nenhum. E estas he areza das q Sardanes Lydio acõselhou a Ciros, os Persas, q se mungua fosse guerra ausente, q se vestia, e calçaua de pelle, pois em os vencer não podia alcançar gloria, nem proueito: como com estes Niquilis se não podia alcançar, por serem homẽs, que se sustentão de tamaras, e gafe seco ao sol, e bebião agoas salobras, e vestias pelles, e outras asperezas.

E tornando ao nosso fio da carta a os homens, e vendo a seguidão della, derão lhe tamanhas desconfianças, que sem embarguo de verdade sua perdição, determinou de dezembarcar, e fazer o q lhe mandarão, e chamando todos os capitães, e mostrando lhe a carta, e declarando sua tenção

tonçaõ, que era dezembarcar enterra, Votarão todos, q̃ ahy naõ auia que fazer, eque sem embarguo do que o Capitaõ mór dezia, senaõ cometesse cousa, tanto sem juizo, edetanto risco, como aquella, pois hedos q̃ viaõ, naõ eraõ mais q̃ hedaõs de area solta, eque ir buscar os Enemigos aos Sertaõs, isso lhe naõ mandaua seu Regimento, nem era seruiço delRey se o fizesse, que o bom seria, tornarse para Ormúz. D. hõme q̃ bem entendes, que aquillo era o bom, mas como estaua cheo de desconfianças, pareceolhe, que se desacreditaua em naõ dezembarcar, pello q̃ mais naõ fizesse, que pôr os pés em terra. E tratando isto com o Piloto, pareceolhe bem aquillo, só porque virão os Naturaes, que lhe podiaõ dezembarcar nas suas Ribeiras, eque naõ fizessem mais, que encher hum saco daquella area, para sinal decerta preza nellas pés, epara o leuare de preza ante a seus Capitaes, naõlhe lembrando, quando ElRey Dauid, estranhou aquelles Valentes mancebos, trazerenlhe a agoa q̃ elle dezeiou da cisterna de Bellem, com tanto risco seu, pello q̃ anaõ quiz beber, e aderramou pello chaõ, porq̃ os riscos, enque senaõ atreueria a ganhar m.as temeridades mui aborrecidas a Deos. Daos homẽs. Emfim assentaõ os nossos na quella indiscreta determinaçaõ, posera̅ em ordem o modo de dezembarcar, repartirão toda a gente em duas bandeiras: da q̃ foi Capitaõ Dom Jorge da Gama, e a outra ficaria em guarda da bandeira de N.S. co Capitaõ mor, eque cada hũa destas companhias, dezembarcaria em seu posto, para diuertir os Enemigos, se

Ho

se viessem defender a dezembarcação. Posto tudo em ordem, mandárão os Capitães das galés, a fusta pequena, bateiras, e outras vasilhas menores, esforão imtamente cometer a terra, & poserão nella as proas, posto q̃ o mar andava de levadia. Dom Jorge da gama, dezembarcou na parte q̃ se lhe limitou, & da primeira bancada saltou em terra dereador de 60 soldados com a sua bandeira, ficando ellegua outra batelada se dezembarcar, com todos os mais, e tendo dado ordem ao seu Alferes, q̃ senão apartasse da borda dagoa, até elle ser em terra com toda a mais gente. Mas elle, & os mais destes fregueses dezerem q̃ não avia nada, pois não apparecia gente alguã, forão logo marchando sem esperar pello Capitão, & começarão a caminhar para os medos de area, q̃ estavão afastados da praia quasi hum tiro de berço, os quais cingião a praia ao modo de meia Lua, cujas pontas vinhão bater na agoa, e entre huã, e outra ficava hũ grande, e fermosa praia, que era aquella, em q̃ dezembarcavão. Dom Jorge da Gama dezembarcou na outra batelada, e vendo ir a sua bandeira para o monte, a foi seguindo, e chamando pellos seus, que esperassẽ, e q̃ se detivesse, por q̃ receava, que lhe acontecesse algum desastre.

Mas como todas as desaventuras, que ena India tem acontecido, forão por desarranjo dos Soldados, pella grande falta q̃ nelles há de disciplina militar, não guardando estes a ordem, q̃ estava dada, de senão apartarẽ da agoa, nem obedecendo a seu Capitão, que os foi chamando, forão desatinadamente para se porẽ em cima dos medos sem

Se

Bedar denada. Dom Jorge da gama Vendo que era dalli seus sol:
dados lhe leuauão a bandeira, foisse com os mais soldados
apos ella até sobir a cabeça dos medos. Os Nigrilis, que
estauão ya apresles (pois tanto que sonberão da armada, aba:
marão socorro de Lara) Vendo dezembarcar os nossos, deita:
rasse da outra banda dos medos en cilada, para darem
jazigio aos nossos dezembarcare a sua Vontade, & Vendo
a bandeira de Dom Jorge da gama en sima, arebentarão mais
de 500 de faualo, e mista gente depê, e dando en Dom Jorge,
posto que se defendes muito bem no gr. encontro, encarou
hum grão camalo a espinguarda, e disparando lha en hum mou:
ro, que Vinha diante, e parecia o capitão, den cõ elles mortu, e
tomando o faualo pellas redeas, saltou en sima delle, mas
como os Mouros Vinhão detropel, derão nelle, e entrelos, & aly
os matarão.

Pelejou aly Dom Jorge da Gama Valerosamente, mancebo de qua
tro tinha grandissimas esperanças. E estando estes
feito os enemigos decendo abaixo a praia onde ya estaua
o capitão mor com toda a sua companhia pondo a sua gente
en ordem, e como leuaua muitos mancebos, fidalgos de pou:
ca experiencia, e que sendo tinhão achado en nenhum pe:
rigo, nas pedindo de seu capitão, tomou cada hum por
onde quiz, e quando os Mouros arebentarão de syma,
achando todos estes derramados, derão nelles, e os co:
meçarão amatar, e atropelar. O capitão mor acodio cõ
hum corpo da gente para os recolher, & seguella valer a estes,
Vão uir de outra parte outros desmandados fogindo, e

de

de maneira q̃ ficou tudo cõfusão, que nenhum se entendia, nem sabia que fizesse. Os Mouros vendo aquelle desgel, ba-
zendo diante de sy alguns, deixando os mais iá abo gellados, dos que poderão escapar, se acolherão ao mar, no qual cõ medo se arremeçarão, sem verem, que por fugir de hum perigo, da-
uão em outro maior.

Dom Lourenço vendo tudo desbaratado, chegou se a borda dagoa, & com as costas nella, esteue recolhendo os que pode, os Mouros desta freguesia chegarão até onde elle estaua, mas acabando cõ tudo alguns, que se poserão diante, os detiuerão naquella parte: estes foram Dom. de Sousa Pereira, os Veigas, Duarte Moniz, e outros, que em suas alabardas se atrauessarão porque os Mouros não acabassem de romper tudo, e porque não chegassem ao capitão mor. Aqui foi a confusão grande porq̃ assy os que vinhão fugindo, como os outros, que estauão á borda dagoa, se lançauão ao mar para se saluare nas embarcações, que estauão delargue por cauza da quebra-
ça dagoa, e como hião carregados de armas, e alguns não sa-
bião nadar, affogarão se a maior parte delles, sem as fus-
tas fauorecerẽ os nossos com a sua artelharia, porq̃ tudo foi mal ordenado, e tudo desarranjo.

Vendo se o capitão mor perdido, e apertado dos Mouros, reco-
lheo se a algũas embarcações, com os que o poderão seguir, indo com muito risco, trabalho e desordem. Este foi o mais piadoso spectaculo, que se podia imaginar, porque quanto se via entera, era homẽs por baixo dos pés dos Cauallos, e corpos espalhados por sima da area: quanto

af=

apparecia no mar, eraõ homes huns já afogados, outros trabalhã-
do por chegar aos navios: huns chamauaõ pellos nomes destes,
de terra, outros debaixo das ondas, pello de Dr.ª Sr.ª De
maneira q̃ este foi o mais miseauel caso, e mais desauentu-
rada desgraça aos Portuguezes desteue neste estado,
porque em menos de hua hora seria tamanha matança, &
destruição em sua armada, que nunca tinha mores gente, q̃
outras com q̃ se a India toda conquistou, e com q̃ se rendeo
fortes, e poderosas cidades, & desbaratou potentes, e sober-
bas armadas de Turcos, & de outros enemigos, e acon-
teceo tal em parte, que nem honra, nem proueito daua ao es-
tado da India, podemos cuidar, que este procedeo dos pec-
cados, que quizeraõ castigar os Portuguezes, com ce-
gar tantos homẽs, quantos foraõ de parecer, q̃ se fizesse
esta jornada, ag.ª naõ sabemos dar fundamento, porque para casti-
gar aquelles Barbaros, bastauaõ duas naos no mar, que se defendesse
a nauegação alguns annos, com q̃ naõ fizesse roubos, porq̃ como
lhe faltasse muito certo estaua, naõ se poder sustentar, nem vin-
gar desta affronta, com aquella fim ficou estado sem tomar sa-
tisfação.

Em fim recolhidas aquellas reliquias da armada com grande
dor, e sentimento dos que escapara, se fizeraõ a vela p.ª Or-
muz, onde chegaraõ perdidos, e destroçados de todo. Foi isto hũ
grande abalo entre aquella Ilha, e q̃ foi mais p.ª sentir,
ser entre estrangeiros, Persas, Coraçones, Arabios, e outras
naçoes, que aly estauaõ com suas fazendas, q̃ se auiaõ
de gloriar da morte de tantos fidalgos, e caualeyros dada

por

gormass da mais barbara gente do Oriente sem nenhum cus-
tumes: & se o caso acontecera na cidade de Meca, que Luy
gi da Camara Leuara por Regimento, queimar, pode-se
se sentir menos este infelice successo, no qual finalmente
se perderão perto de 150 homes, entrauão a flor da India,
assy da fidalgia, como da soldadesca, e deixando esta q̃ sera
for de contar, nomearemos os fidalgos, q̃ a nossa noticia Vie-
rão. Dom Iorge da gama. Dom Antonio Mel da Talaya. D.
Miguel de cabro. Paulo da silua. Quarteneiro Gomes,
Dom Mel de lyma. Dom Antonio de lyma seus irmãos. Ant.
gonçalues de menezes. Tristão Vaz. Diogo Vaz da
Veiga irmãos. Mel de Mendaya. Martim Af. de melo q̃.
Carualho, & outros muitos. Mesmo dia
que esta armada chegou a Ormuz, sur-
giu tambem Dom Fr. Vaz
como seu guiador.

Prosegue o gouerno do Vis Rey Dom Duarte demenezes.

Cap: 1º

Do que este anno aconteceo na Persia, & de como mataraõ o Principe. Mir Bazem Mirzá: & de como o Turcho mandou a Ferrat Baxá aprouer o forte de Fabiz, & fazer outro em Gazai, & do que o Xâ fez.

Jâ estamos desta parte de Ormuz, & temos entrado no Inuerno, que sempre guardamos para as cousas alheas, sendo bom, continuemos com as da Persia por demais certo.

Atras deixamos o forte feito em Fabiz, & Osmâ baxá morto, agora continuaremos com as cousas, que depois aconteceraõ. Recolhido Osmâ Baxá de sobre Fabiz, e sentindo o Xâ, q̃ Turco Abalbarra mandara fazer logo outro forte na Cidade Gazai, que será apartada de Fabiz algũas 10 leguas, para segurança della, e dos socorros, e mantimentos, que lhe mandasse, poderem ir mais seguros. Pello que ordenou q̃ o Principe seu filho fosse Inuernar em Ganiar, dandolhe ordem para se conuertar com todos os P.s da Georgia, para se vnirem, & ajuntare contra o Turcho. Para isto deu ao Principe 20 capitaes, e Angelicas, e Imathicas capitaes dos Quizilbaxis, por homẽs de grande governo, e conselho, e el Rey com mais exercito, se foi pôr sobre a Cidade de Fabiz, para cercar a fortaleza dos Turchos, e lhe defender nam saissem fora, a saber

Dand

dous gellatera. aqui passou o Xâ tres Inverno, tendo os seus muitos recontros com o Turcho, em que hum dous, principalmente da parte delles, porque os Persas, como homes, que estauão em suas terras, assy apertados com elles, eos inemigos não na fortaleza, que começarão a ter falta detudo, por se lhe irem gastando os mantimentos, que trazião, primeiramente cauallos: enfim chegarão a comer ratos, que hum mui pequeno vallia hum Veneziano, e ainda chegou a cousa a mais, que hum muito comerão carne humana dos mesmos, que morrião a fome, assy que o Xâ os pôs na derradeira extremidade.

Detudo isto auizado o Turcho por muitos correos, pedindo lhe mizericordia, sendo que seria forçado entregar a fortaleza aos Persas. O Principe Mir Hazem Mirzâ. foisse pôr na Cidade Ganiar, donde despedio Himangolicâ Capitão daquella Cidade, homem valeroso, e de grande entendimento, e conselho para ir a Georgia persuadir a Simaõ Gombel, & a seu cunhado Manuchiar, dous muito Potentados, a se ajuntarem com elle, para defenderem a passage aos Turcos, para não pudesse prover Tabriz, por isso estaua perder se aquella fortaleza. Este homem se pôs ao caminho ficando o Principe em Ganiar esperando por seu recado, e como era mancebo, & dado aos peccados da luxuria, como todos os Reis, sabendo & Himalicâ tinha sua filha donzella muito formosa, como as mais das Per-

sas

sas sás, pellas quais dezia o grande Alexandre, q̃ erão todas
magoas dos filhos, e dos coraçõis, começou o dezeio de a amor
a fazer em seu peito, oq̃ costuma nos mancebos de sua idade, &
mais nos q̃ pódem, como este Princepe, e tanto trabalhou, &
tal modo teue, que ouue amizea, ese logrou della, inda, q̃e
porequo, como logo se verá.

Isto não póde ser tanto em segredo, que o não viessem a saber
alguns amigos do Pay, que logo o auizarão pella posta, &
dandolhe as cartas, e sabendo oq̃ passaua, sentio muito em
seu peito a injuria, que o Princepe lhe fizera, & dissimular
do isto o melhor que póde, abbreuiou o negocio, q̃ tinha a
seu cargo, e acabou com aquelles Gr. tudo q̃e o Xá pre-
tendia, porque não quis largar o Senrico de seu Rey pella
culpa do mao filho, e logo volto para Ganiar, & rebegão
aquella Cidade, fez de nouas, e deu conta ao Princepe do
que tinha feito, e como aquelles Gr. se ficauão fazendo pres-
tes para se viem ajuntar com elle: & depois ajuntou se com
muito segredo com Angelicas, e Ismaelitas, dos quais
era muito amigo, e deu lhe conta de sua magoa, fazendo-
lhe sobre isso sua fala muito substancial, que toda vinha a
redundar na Vingança de sua affronta, affirmando lhe que
se dissimulasse com aquelle negocio, quando elle sendo
Princepe, entrada de seu Pay fazia aquelle aggrauo a hũ
Vassalo como elle, não se podia esperar, sendo Rey, senão
quebrantasse as molheres, e filhas alheas, com que aquelle
Imperio da Persia se viesse a perder; oq̃ elles, como pessoas
com principaes eram obrigados a sustentar. Tanto os mo-

nes

Ves, e com tantas resões os persuadio ao que queria, q os Vezes, & assentarão de matar o Principe, pois ElRey tinha outros filhos, que poderião ser Reys, ess não affentasse na horra.

Consultado o negrico, derão conta delle a hum Barbeiro do Principe (o qual costumava fear com elle fechado para o abanar, couza muy costumada destes Reys do Oriente) & o peitarão, para que o matasse, dandolhe logo mil Tomãs de Larijs, Valçada hũa Tomã. E indo hum dia o Principe a folgar, junto do Rio cuntebaj, que esta fora da Cidade, estando dormindo a sesta, o Barbeiro abanando o, vendo se só, leuou de hum punhal secreto, e tirou lhe duas cutiladas, que o matou, & todavia o Principe com a dor da morte deu alguns brados, a que acodirão alguns familiares de força, a tempo que o Barbeiro ia fugindo, e lançando mão delle, o fizerão logo pedaços, sem lhe preguntarem, quem lhe mandara fazer tamanha treição; logrando bem pouco o dinheiro, que lhe derão, e o Principe a filha a boca. Porende devem os Principes, e Poderosos do mundo, de se registar m. nesta materia, e não injuriar a ninguem em forma que tanto dê, quanto mais a Vassalos homrados, e não lhe dar occasião de hũa deslealdade, couza tam aborrecida até entre Barbaros.

Morto o Principe não se teue por então, donde lhe viera o mal, isto chegou logo ao Trucha juntam. com os Corregedores de Tabriz, que lhe significarão o q̃ em q̃ aquella sorte

Sera

lera estava [illegible] q logo com mta brevidade despedio Ferrat Baxá, para que se fosse pôr em ordem, e mocasse o mór poder que ouvesse, e socorresse os cercados, e fizesse hum fonte em Ganzar (que o Xá bem receava) porq ouve d'Inchs, que ia aquelle negocio se ficava mais facil com a morte do Principe, q os Inchs tanto temiaõ. O Baxá despedio logo recados atodos os Baxás das Provincias, para q se fosse ajuntar com elle em ordem, o que elles fizeraõ em poucos dias, dos q ally ajuntaraõ saõ os seguintes. Mirzat Baxá de Alegs. Cheder Baxá filho de Portugues, que foi catino em menino, e naõ podemos dá saber de q terra, nem cujo filho era, o qual foi Baxá de Rairas, quando os Inchs o tomaraõ, e depois foi de Nachivaõ, sua fortaleza, que está ao sopé dos Montes, onde se assentou a arca de Noe. Boleris Baxá de Marras. Aliazar Baxá de casta armenio, q residia em Rairad. Mahamede Baxá filho de Scander Baxá, casta Georgiano, que governava a Provincia de Xirvá, junto de Jerusalem, e outros muitos. E feita a massa do exercito, que era de 160 V. cavalos, sua grandissima soma de Bagaje, municoes, artilharia, mantimentos, dinheiro, e outras cousas para provimento devido aquelle fonte, começaraõ a caminhar com a mayor pressa que poderaõ pelos rios, e perigos em q estavaõ os de Tabiz, e em bem poucos dias entraraõ pellos estados da Persia

O Xá, tanto que teve auiso daquella potencia, naõ se atreveo a esperala, mandou recolher os Lauradores devidos os campos a roda com seus gados, e mantimentos para

demedo

derredor da cidade de Tabriz, onde elle se foi meter deixan
do Tabriz, e todos os lugares circunvezinhos desertos,
e despouados, porque os Turchos senão refrezessem nelles.
Ferat Baxá chegou aquella formosa Cidade de Tabriz
naqual achou suas pouzas de mesquinhos, sem por todo
aquelles campos achar sua pessoa de quem podesse saber
o que sia pella terra, nem aque parte se recolhera o Xá,
o que lhe deu muito trabalho, porq não achou palha nem
erua para os cauallos, por deixar o Xá tudo abrasado, &
feito cinza. Entrando na fonte de Tabriz, o poucos bas-
tante mente, deitando fora os fracos, e doentes, e reforçando
aquelle Presidio com outros sãos, e de esforçados, e tornou lo-
go a voltar para Ganiza para leuantar a fortaleza
que o Turcho mandaua.

Hé esta cidade sua das formosas, e grandes da Media, e qual
dizem da Prouincia de Xemaki o Rio Liro, a que os Tur-
chos chamão Cur, a qual tambem estaua despouada, &
seus campos escaldados, porq não achasse o Baxá ally
cousa, que lhe aproueitasse. A qui traçou logo a forta-
leza em huã parte da Cidade, q lhe pareceo mais acomo-
dada, e que tinha mais agoa, e tanta pressa lhe deu, que
em menos de dous mezes a pôs em altura de sonsinel, lha
prouio de artilharia, munições, & mantimentos muito
abastadamente, e deixou nella o Baxá Portuguez com
500 homẽs. Feito isto se tornou para Erzerũ, e desfez o
exercito, e foi dar as Turchas reza, do que deixaua
feito naquella Jornada.

Neste

Neste estado ficarão as cousas da Persia, e com grandes alus-
uções pella morte do Principe, e Rey cada banda cego só, e
com o filho, que lhe ainda ia a sustentar aquelle Reyno, &
que se for a Vino, seria omiera de receber o forrat Bocá
com ter a seu sabor; e Reyno da Persia com aquelles gi-
nes das fortalezas, que o Sinchi nelle tinha, e cada entre-
gue as cabeças dos Quizilbaxanis, que muito queriam
leuantar por Rey ao filho del Rey mais moço chamado
Thomas mirrá, que seria de 18 annos, deg o Abbaz
mirrá, que estaua no Coraçone foi logo auizado, & naci-
dos annos, com a diante o Nomá.

Cap: 11.

De como chegarão a Malaca os naujos da India: & de como Dom Geronimo de Azeuedo se foi para o estreito de Sin-
capura, e do que lhe aconteceo estando
nelle com a armada del Rey de Jor.

Deixamos atras o Rajale Rey de Jor com aquella mâ vontade contra
a fortaleza de Malaca, com ter o estreito de Sincapura entupido, por-
que não podessem passar as naos da China, & Maluco: agora como foi
tempo lançou a armada no mar, & tomou as bocas dos estreitos,
donde fez arribar todos os Juncos da Jaoa, & outras partes ao seu
Rio de Jor, com que os da fortaleza estauão afeitos de fome,
que começarão a morrer os mesquinhos por esses campos de er-
uas, & rayzes peçonhentas, que lhe estragarão a
natureza. E posto que Dom Ant.l dalmada andaua dalla
banda com sua armada, não era ella bastante para estoruar

ado

ado Enemigus recolher os Juncos, e embarcaçoes, que passauão para o Sertão, e algũas vezes, que se encontrauão, se saluauão de longe sem poder ser mais, porque a armada do Enemigus era ligeira, & chegaua, ou se afastaua, quando queria. Neste estado estauão as cousas quando chegou a Malaca Dom Jeronimo de Azeuedo, q̃ se adiantou de Dom Antonio, e pellas Promissões, que leuaua, o despachou logo o Capitão Jorge da Silua para ir de armada aos estreitos no mesmo galeão em q̃ chegara, porque a mais armada tinha Dom Mel Lesnigue, e para se elle vir, mandou negociar sua nao, & deixar o galeão a Diogo Pereira Tibao, que auia de ir na mesma nao, para andar nelle por Capitão.

Chegado Dom Jeronimo de Azeuedo adonde estaua Dom Manoel, entregou lhe elle logo a armada, ficando muito aggrauado do Vissorey Dom Duarte de Menezes, prouer aquelle mar de Capitão, quando elle alli andaua. Dom Jeronimo de Azeuedo tanto que o mandou fazer, foi Capitão mor dos Bantijs, que erão 8. a Pero Velho, porque Antonio de Andria, q̃ andaua nelles, queria ir se com Dom Manoel para Malaca, a primeira cousa que fez, foi mandar a P.º Velho com os seus Bantijs, que fosse queimar hũa Pouoação del Rey de Dor, que estaua pouco mais de 3. legoas do estreito de Sincapura, o que elle fez, e dando nella a queimou, & assolou desde, e escreueo com muitos, que cattiuarão. & Vindo se recolhendo com esta Victoria, vio as quatro da tarde a Vista da armada de Sayão ado Enemigus, que era de duas Galez. 4. fustas. 10. Lancharas, e 9. Bantijs, e esta Banda se tomarão os nossos Bantijs no mes, e pos que onde hũa

grande

grande briguea, mui bem pelejada da parte dos nossos; como os
Enemiguos erão tantos, ficarão desbaratados, perdendo o
P.e Velho tres Bantijs, que os Enemiguos lhe tomarão, e hum q̃
deu a costa em huã ilha daquellas.

Os nossos galizes, bem virão a briguea, mas não poderão soc-
correlhe, por ser entre illas, e lesiniguas, enq̃ os galizes cor-
rião risco, e da via P.e da Cunha cameiro, q̃ andaua por
Capitão de huã galista, nas lhe sofrendo o animo ver aquillo,
foi socorrer os nossos, e metendose no meo da armada do Ene-
migus arriscou de se perder, fes entre elles maravilhas, e pele-
jou tam esforçada mente, que foi causa de se salvarẽ os ou-
tros Bantijs, porque não poderão escapar aos Enemiguos,
que tambem serão bem escalavrados.

Passados degoos destes successos, chegou Diogo G.a Tibao com naos,
na qual se embarcou Dom Manoel dalmada, e sefoi p.a Malaca,
e Diogo G.a ficou na gasea enq̃ elle andaua. Dous ou
dias degoos chegarão a armada da suã nao de foler, e hum Jun-
co de Lanenca, aos quais Dom Jeronimo mandou dar
guarda por Diogo G.a o qual chegou a elles até o lhes
de Pulo pinão 18. legoas de Malaca, onde achou a arma-
da do Mayale, pella qual passou, e foi com as naos até o
porto de Malaca, sem os Enemiguos os cometerẽ. Ja neste
tempo era chegado Dom Antonio de noronha, e as mais na-
os da India. João da silua tornou a despachar Diogo G.a
Tibao para se tornar a Dom Jeronimo, o qual se foi foi
sobre a barra de Aor, por ser amizado, que Mayale defor-
çava a sua armada, e q̃ determinou de empedir se em-

barcar

barcar nella. O Rajale, como tenie toda a armada prestes, em-
barcousse, e saio fella sua barra fora, dando sua salva
de artilharia a nossa armada, & ella tambem o fezerão à
sua vontade. Passado o Rajale foi com toda armada
dar sua vista a Malaca, a maneira de sobrançaria, por
se mostrar, que andaua S. do mar, & assy aggarrecou hum
dia com todas suas embarcações estendidas por todo aquel-
le mar: eraõ cem velas, 16. galés grandes, outras pe-
quenas, e todo mais Lanchara, e Bantijs, e chegandosse
pera sahir a Cidade com toda sua artilharia, e de lá tam-
bem lhe responderaõ arrezoadamente.

O Capitaõ Mór, Dom Antonio dendronha acodiraõ a praia,
para porem cobro nas naos, e Dom Antonio se embarcou
no seu galeaõ, e o nego cou sua galiota, em q̃ se embarcou
Jorge de figueredo, e quatro Bantis mais, e por outras naos
se negarão a gente necessaria, por se os Enemigos, as qui-
zessem cometer, as achassem providas. O Rajale depois
de visitar a Cidade mandou visitar o Capitaõ, & quasi q̃
o desafiaua, ao que elle respondeo, que esperasse, que hum
só galeaõ daquelles bastaua para pelejar com elle. Depois
por espaço de quatro dias, que o Rajale andou a vista da for-
taleza, mandou dizer, que queria paz es, ao q̃ lhe naõ res-
ponderaõ a proposito, porque hiaõ dando pressa as embar-
cações assyma, para Dom Antonio pelejar com elle. Pas-
sados os quatro dias, Voltou logus o Enemigus, e passando
pella ilha da Pedra, que he boa Legoa de Malaca, lemou
della alguns Carriqueiros com gente do Capitaõ, q̃ aly an-

dava gacendo. Com Antonio de sousa deusse tanta pressa, que o mesmo dia, que o Enemigo se recolheo, saio apos elle, e foi seguindo, ens Caminho encontrou a galias de Diogo P.ª Cabas, que por ser tempo contrario se foi detendo, e com todos os Navios se foi encontrar com Com Jeronimo, & ambos entraras em Jor, onde ia estava recolhido o Enemigo, & ainda o alcançaras a vista de sua Cidade, e pelejaras cõ elle, e lhe destroiras alguns navios, e lhe fizeras outros danos. Com esta Vitoria se sairão para fora, e Com Antonio se tornou para Malaca, e Com Jeronimo ficou cõ sua armada em guarda dos estreitos, e vindo Sumsimes de Sinchess dar comelle, o abalroou, e tomou, matando lhe quasi toda a gente; de que em Malaca ouve tamanhos alvoroços contra Com Jeronimo, que requereras ao Capitão, o mandasse vir. Elle ficou agicando nas pellas naos da China, e Maluco ao estreito de Sabbão, e andando por aly foi dar com o galeão de Maluco, Capitão Feirão Ortiz de Tavora, o qual estava encalhado sobre sua Coroa de area, e com muito trabalho o tirou do perigo, e ajuntando as naos, por ter esperança, se recolher com todas para Malaca, & por a terra estava falta de mantimentos, despedio o Capitão sua embarcação, e nella hum embaixador para El Rey de Pegú com hum bom preze-te, e lhe mandou pedir o quizesse socorrer cõ alguns mantimentos, & selhe pagarião bem. Esta embaixada recebeo bem aquelle Rey, e por ordem de Antº de Souza Godinho, & ainda aly estava mandou algumas naos carregadas de arroz: asquais despachadas a Malaca, e fartarão a terra

Cap. III.

Em q̃ se conta a vinda de Brito a Cheguea Mar- tuco, & do que lhe aconteceo nas ilhas; & da embaixada que deu a ElRey de Ternate sobre a entrega daquella sancta Cruz; & do q̃ sobre isso passou.

No cap.º do f.º 6. desta X. decada temos contado como a primeira consa, en q̃ o g.l Dom Duarte gomes, foi despedir o Galeão de Malucu, e Antº de Brito nelle com embaixada aquelle Rey: agora continuaremos com ella, por q̃ nos cabe agri.

Partido este galeão de goa, fes sua derota pella via de Bornes, & em Outubro passado cheguou a vista das ilhas de Maluco, & por descuido do seu Piloto, foi tomar o Norte, e metesse na ponta da banda do Norte, entre infinitas ilhas, q̃ aly ha. andava naquelle tempo Cachil Sungu Tio del Rey de Terna- te com sua armada de Coscoras, por aquella costa; e tendo rebate do galeão, acodio lá, com muita pressa, e dandolhe ca- bos o tirou cõ m.to trabalho dos baixos, es. Lensua surgir em parte segura entre as ilhas de Ban, e Rau, q̃ estão da ponta do norte para dentro, en altura de 2. graos escassos. Destas ilhas só a de Ban anda nas Cartas de marear, e bem fo- i Vermelho muito pequeno que fica ao Sul, hé a de Rau, que dista da outra meia legoa, e entre aquella Ponta de em Cachil Sugus, com ser enemigos, e estar escandalizados pella morte del Rey Eyro, e pella ventura q̃ se elle não fora

não

nas Saira aquelle galeas daquelle geingus, sobre q̃ Artur de Beitto, tenes elle mintes comgimentos.

A noua de ho galeas cegou a Diogue da Zambuia, sem lhe saberem dizer, qual era, pello que pedio a ElRey de Tidore, lhe gmisesse acodir com suas Conseras, oq elle fes, indo em sua Comgania Paulo de Lyma, Algus Portegueezes, e logo a ElRey, pois hia em pessoa aquelle negocio nas entendesse en outra Couza, nem se embaraçasse en dar on alguã terra delRey de Ternate, porq̃ nas era tempo para isso. Isto lhe pedio, porq̃ se sentio inclinaçaõ de se Vingar da affronta q̃ ElRey de Ternate lhe tinha feita, em lhe negar sua Jornada, tendo lha gometido, como atras dissemos.

Partido ElRey sem lhe dar pello q̃ Diogue da Zambuia lhe pedio, foi dando, e dobrando entre os Lugares daquelle Rey sem perdoar a Couza alguã, e chegando as galeas entendeo, e disse com Artur de Britto, que lhe fos mtas honras, e recebimentos, e tratasse dirals daly. O Cachil Sugo, que ainda aly andaua cõ sua armada, tanto q̃ tene nebate da armada delRey de Tidore, e recebesse hum gosto do mar: no, por se segurar delle. Artur de britto entre as Couzas, que aly tratou com ElRey de Tidore, foi pedirlhe mitto, que lhe disem ambos com Cachil Sugo, e que lhe desse os agradecim.tos do socorro, q̃ lhe deu, e tratasse com elle sobre o negoceo de sua embaixada, para o persuadir a fazer com ElRey seu sobrinho, q̃ lhe entregasse a fortaleza, e que tornasse a correr na amizade antigua, porq̃ como elle tiuesse gramdeadas as vontades dos thios delRey, auia sem negocio por acabado.

A ElRey lhe pareceo bem aquillo, e metendosse Artur de Brito no batel cõ alguns Portuguezes, deixou a galeaõ entregue a Joaõ Varela hatto, que ficaõ por escriuaõ delle, e lhe deixou encomendado, que se ouuesse vista da armada del Rey de Ternate, & se sospeitasse, negociasse para ver em busca del Rey de Tidore, lhe fisesse sinal com algũas bombardadas para se recolher.

Partidas as galeas, ElRey nas suas corocoras, e Artur de Brito no seu batel, mandaraõ diante recado a Cachil Sugus, & os quis fazer vir, que tinhaõ negocios, que tratar, o que elle concedeo, & os esperou na praia, onde ouue grandes comprimẽtos. Artur de Brito lhe deu conta da Embaxada, que ElRey Dom Felippe de Portugal mandaua a ElRey seu sobrinho, pedindo lhe mirasse, fisesse cõ elle, se esquecesse das paixões passadas, pois ElRey lhe prometia tantas satisfações de suas queixas, e lhe fisesse entregar a fortaleza, para tornar naquella antiga amizade, e comercio. estando elles praticando sobre este negocio, ouuio as bombardadas no galeaõ, porq̃ vindo delle apparecer a armada del Rey de Ternate, q̃ era de 12. corocoras, o qual ia muy desejoso de encontrar com ElRey de Tidore para se satisfazer dos danos, q̃ lhe fora fazendo, por suas tornadias de Brito em ouuindo o sinal, deixou os negocios em q̃ estaua, e recolheo se ao Batel para se recolher ao galeaõ, o que ElRey de Tidore naõ consentio pello risco, que corria, & quasi por força recolheo na sua corocora, que era muito ligeira, e affastandose para fora, ouue as logo vista da armada de Ternate, e entendendo ElRey de Tidore, que já naõ podia passar sem se encontrar, voltou de longo

do

do Norte, e foi agentando o Remo, tudo oque pode, e El Rey de Ternate apos elle, mas como as fouzinas de Tidore eraõ mais ligeiras, e mais sãas pa seguir, depois del Rey de Ternate, as seguio todo dia, tornou a voltar, e eõ isto teue o Batel tempo de se ver co as Galeas, que estaua en armas, para oq fosse necessario.

No outro dia pedio El Rey de Ternate a elle, e de fora pedio duas pessoas, as quais se deu a bordo fraõ. de Lyma, q ally hia despachado com a Capitania de Ternate, a quem El Rey fez deuer, pq eraõ grandes amigos. E assy mostrou estimar muito, mandarlhe El Rey Philippe aquella Embaixada, & querer ter com elle satisfaçaõ da morte de seu Irmaõ, e com isto lhe mandou dar alguns presos, e se lhe offereceo para dar cas aquelle galeaõ, até o porto de Talangame, em pa. tardou Artur de Brito, o q elles aceitaraõ, e elle lhe deu cra com a sua propria, e a elle todas as mais, e seruio o galeaõ ao porto de Talangame, onde surgio a sua vontade, sempre co muito resguardo, Vigia, todos sem largar as armas, porque pode ra dentro aquelle Rey era Inimigo, & se os visse descuidados, podia lhe dar matricia. Sendo o galeaõ, recolheo se El Rey, e de tera lhe mandou tudo, de que tinha necessidade. Joaõ Varela Botto despedio logo recado a Diogo da Zambuia dizendo oque era passado, pedindo lhe mandasse mais alguã Gente, porque tinha guerra, & estaua em porto de Inimigos, oque elle fez, mandando 20 homes, com q o galeaõ ficou seguro.

E tornando a El Rey de Tidore foi dando volta atodo o mundo, e saio pella outra parte da banda do Sul, pello boqueirão

de

de Gane, que estaa junto das ilhas de Bachas, e forentes ilhas de Ambilaos, que estaõ em hum gras, e mes de Set, na qual volta ga Sul vinte, e hum dias. E já os dos galeaõs estauaõ descansiados, e Diogo da Zambuia naõ m. contente com tal tardança; e já os de Tidore andauaõ pasmados por naõ saberẽ nouas de seu Rey; senaõ quando elle aportou com Antonio de Britto na quella Ilha, a que todos acodiraõ co grande alvoroço ao receberẽ, e festeiare. E Praticando Antonio de Britto com Diogo de Azambuia o negoceo a q̃ hia, lhe disse elle, que sem embargos do Regimento, q̃ leuaua, para naõ dar o prezente a El Rey, se lhe naõ entreguasse a fortaleza, que naõ deixasse delle dar, pois nisso hia pouquo; e já omoreçia pello Sol, que deu as galeaõs, e ó atoar, e leuar a seu porto: Quanto mais, que era obrigaçaõ, darem lhe q̃ El Rey mandaua, assy porque de sua grandeza, naõ se podia esperar q̃ attentasse por aquella pouquidade, como porque quando elle visse a conta q̃ El Rey com elle tinha, porventura se moueria a dar a fortaleza, ainda q̃ naõ fosse logo, e porque era necessario assistir no seu galeaõ fosse logo q̃ elle nas couças del Rey. E mandou recado a El Rey de Ternate, a pedirlhe licença para dar sua embaixada, e ordem q̃ sua dezembarcaçaõ, para o q̃ lhe mandou El Rey reféns bastantes, que ficariaõ no galeaõ, & a outro dia dezembarcou elle acompanhado de Frai Baptista, Francisco de Lyma, & o Espanhol Aranda, que consigo leuaua para tambem munda daquelle negoceo, & alguns outros Soldados, e sem embargo de Diogo da Bambuia lhe terem dado as reféns que disem

para auer de dar o prezente aquelle Rey, determinou delho não dar senão visse nelle vontade de entreguar a fortaleza, e por isso o não quiz leuar comsigo.

El Rey o mandou receber na praia pellos seus; com muita honra foi leuado a fortaleza, onde El Rey esperaua dos seus pinicaes, e recebeo com grandes gasalhados, e dejois de passadas as palauras Geraes da visitação, lhe deu sua carta del Rey, & outra do Viz Rey Dom Duarte, as quais logo aly mandou ler com mostras de amizade, e vendo queixa do Viz Rey lhe dezia, que Artur de britto lhe daria bum prezente de sousa do Reyno, lhe preguntou por elle, ao q Artur de britto dissimulou, e foi dando sua embaixada, cuja substancia era q El Rey Dom Philippe lhe mandaua pedir se ouuesse por satisfeito de suas queixas, pois de sua parte estaua, & esteue sempre prestes para correr com elle com muita amizade, e satisfação, & dos Viz Reys da India estaua satisfeito todo o q lhe requeresse, que era fazer se justiça do matador de seu Auô, o qual indo sentenceado pella Relação da India, para ser degolado na praia de Ternate a sua vista, e de seus Vassalos, aconteceu aquelle desabrir na costa de Java; onde o aggressor, morrera as lançadas; que se isto não bastaua, elle estaua prestes para o satisfazer em tudo o mais, entregando lhe elle logo aquella fortaleza, e tornando a correr com elle em muita amizade, e amor, como tantos annos auia, seus Auós, e parentados comido com os Reys de Portugal seus Predecessores. El Rey ouuio tudo com muita attenção, mas ficou mal tomado de Artur de Britto lhe não leuar o prezente; porque todos

elles

estes Reys Mouros, e Gentios da India estaõ sempre cõ olho nas mãos, & enfadado disto lhe tornou a carta do Viso Rey, dizendo-lhe, que aquello não vinha para elle, pois lhe não dauaõ cõ ella dezia; e sem tomar conclusão, o despedio, e mandou a-gasalhar em terra. E depois se tornou Artur de Brito a ver com elle, por espaço de tres dias dissimulando sempre com o prezente, oque todos lhe estranharaõ m.to & q.m perdoou por entaõ não daua mostras de entregar a fortaleza & lhe dissera, q.e as depois poderia tomar melhor conselho, querendo Visso El Rey o obrigaua com palauras, e com obras. E no cabo dos tres dias o despedio, dizendo, que viria a seu thio cõ civil seguro, para cõ elle, cõ os mais de seu conselho, tomar resoluçaõ naquellas cousas. e q.e enq.to isto não fazia, lhe pedia quizesse estar naquelle Porto. & porq.e as cousas se foraõ dilatando muito, esperando El Rey sempre pello prezente, estando Artur de brito bem fora delles mandar. & vendo aquella conclusão, que El Rey tomaua naquelle negocio, começou atratar de pazes, tomando por terceiro a El Rey de Tidore, e querendo, que elle tambem entrasse nellas, e querendo as conceder ajuntaraõ se ambos os Reys, Diogo de Azambuja, Eytor de Brito, e outras pessoas principaes, e as vistas foraõ em canoas ao longo das galeaõ, aly se abraçaraõ todos, e assentaraõ as pazes, prometendo El Rey de Ternate de resgatar a embaixada, & que daria carga nas galeaõ, e que fosem os Portuguezes viuer a sua Cidade, a fazer seus negocios, e q.e daria a firmar a El Rey de Tidore, como estaua entre elles assentado em

vida

Vida do Pay: Assynados estes asentamentos, assinarão-se
se todos especando correndo em amizade; & não durou m. porq
vee El Rey a saber, que tenaria Artur de britto por Regimento,
que senão sentisse nelle mostras de entregar a fortaleza, se
não desse o prezente, de q se elle Ria; e dezia zombando, q
não entregaria a sua fortaleza por quatro peças.
E porq dezeio logo descompor a paz, q̃ foi por parte dos
Portugueses, e porq não achou outra cousa, para q elles tomasse
ocazião; sabendo como todos samos de opinião, mandou lan-
çar hum Pregão, q todos os Portuguezes, q fossem a Ter-
nate, descalçasse na praia os çapatos sob pena de serem
presos. Deste pregão foi logo Rogo da Sambuja amizado,
mas dissimulou, & não defendeo a ida dos Portuguezes a
Ternate, porq Bepanees, q não queria executar El Rey nel-
les aquella ley, por não ser o q. que quebrasse a paz; Assy
o primeiro Portuguez q lá foi, empondo os pés en terra, se
fizeraõ logo descalçar os çapatos; com que Rogo da Sam-
buja defendeo logo a ida de Ternate a todos, porq entendeo o
animo del Rey, & assi fizeraõ outra vez Artur de bri-
to sempre ficou no porto de Talangame, esperando a reposta
da Embaxada, a qual El Rey dissimulou, & detido dous
seus pageis, e insolumentes, que deu a fernão de Miranda,
pera por via das Philippinas seir para espanha; & em sua
companhia mandou as peças do prezente, para nas mãos
das verdeiras, e trazerem de procedido mantimentos pera
Galeaõ, e dezenganado de reposta, e de carga para
o galeaõ se recolher a Iidore, como ao diante se verá.

Cap. IV.

Decoma Quarte Pereira Ves de Manilhas, & como foisse da Capitania de Tidore, & das cousas que mais succederão. & Diabolica estratagema, que ElRey de Ternate Vsou para matar o Prin cipe Mandaraxa.

No cap. 9. do liuro 6. deixamos ido Quarte Pereira para as Philippinas, aesperar, que Diogo da Sambuia acabasse seu tempo, elá estene até este Janeiro passado de 86 enque se cabia entrar naquella Capitania, que se embarcou em suas naos, efeitor a Tidore, & dez embarcando entera, foisse agasalhar em casa do Vig. da fortaleza. Diogo da Sambuja ja ia esperana por elle, & tinha ordenado lhe entregasse o corpo, porque senão quisesse satisfazer, mandou Diogo embarcar no galeão, que aly estaua (que era o mesmo, em q elle tinha ido) toda sua fasenda, artilheria, munições, etodo mais, que lhe pareceo necessario, etodos seus criados, e sente de obrigação, porque lhe não ficasse cousa em terra, enque Quarte Pereira se pudesse empeer; e como tene tudo prestes, & negoceado, mandou chamar ElRey, & o P.e Vig.e elle fez entregua da fortaleza, por senão ver com Quarte P.a e logo se embarcou

Quarte P.a tanto que o soube, foisse com os officiaes meter na fortaleza, aqual lhe ElRey entregou, e logo aly mandou fazer hum auto de como Diogo da Sambuia lhe deixaua a fortaleza, & que embarcara a artilharia, munições, etodo

que

q̃ regnizera, egic̃ Lenaria os Soldados; edeixaua a fortaleza
só; ecomisto mandou as Galeas hum official, a fazerlhe pro-
testos, erequerimentos; que mandasse dez embarcar a anti-
Maria da fortaleza, fonte, etrdas as cousas q̃ Lenaria, porq̃
ficaua de guerra, egue se algum desastre por isso acontecesse,
elle daria conta a ElRey.

Astes requerimentos nas despedio Diogo da Zambuia, antes
Diogo se fez a vella para Amboyno, Diante pereira comeco
Diogo a entender na Carga das Galeas da Jarreira i degue
era Capitam Fernad Botto machado, porq̃ aquelle era o anno
da nouidade, onque auia muito trauo. E porq̃ Arthur de
Brito estaua ainda en Ternate esperando por resposta, es-
creueo sua Carta aquelle Rey, naqual lhe fazia saber de
sua sucessão, pedindolhe muito quizesse entregar a for-
taleza, como estauas brigado pello contrato das pazes, q̃
ElRey seu Pay tinha feito, & que pois ElRey Dchigge se
não descuidara de suas cousas, antes en succedendo no
Reyno tratara dellas, elle mandara embaixada de satisfa-
ções; eos Gouernadores da India tinhão cumprido com sua obri-
gação en sentencear o aggressor para q̃ diante delle se cor-
tassem a cabeça, se auia de auer por satisfeito, & que lhe
lembraua, que mais lhe importaua a amizade, e fauor
dos Portugueezes, que aquella fortaleza.

E comisto escreueo tambem ao Sacotilo tudo tnto delRey, per-
suadindolhe, erogandolhe fizesse com ElRey seu sobrinho,
que entregasse aquella fortaleza, pois elle tambem esta-
ua assynado no contrato, que ElRey seu Senhor fizera co

Nuno pereira de Lacerda, no qual elle se obrigaua a tanto, que fisessem justiça, de quem matara seu Pay, fazendo em seu Sermão, que tornasse aquella fortaleza aos Portugueses, assy, cõa maneira q̃ elles a entregarão.

A estas cartas respondeo a ElRey que elle queria escrever a ElRey Dom Philippe em reposta de sua carta, e pedirlhe algũas cousas em favor de seu Reyno, e por não poder acabar nada com aquelle Rey, lhe esmeteo pazes, as quais se concluirão com condiçõs, que lhe daria carga para o navio de Fernão Botto machado, que elle deu, e em fim lhe seguinte deu a vella, com perto de 10 Bahares de Cravo, dos quais lhe deu ElRey de Ternate a mayor parte; sem embargo de ter tomado dinheiro aos mercadores de 20 Jmeos de Java, que ahy estavão, de que elles se escandalizarão muito.

Destas pazes, e do cabedal q̃ ElRey Philippe metia nisto, andava de Tidore m̃o cioso, e sentia muito estar o galeão de Arthur de Brito no porto de Ternate, do que andava desconfiado pello muito que lhe importava o comercio, e amizade dos Portuguezes, e não podendo dissimular isto requereo a Duarte pereira, que mandasse vir aquelle Galeão para seu porto, e que lhe lembrasse, que não era bem se fiasse d'ElRey de Ternate, tomando Enemigo dos Portuguezes, q̃ cada vez q̃ pudesse lhe avia de fazer todo o dano q̃ se lhe offerecesse, e mais, que por cartas o apalpara muitas veses, para que lançasse os Portuguezes fora da sua ilha, ao que elle mingua dera orelhas pella m̃a amizade, que cõ elles tinha, e pella lealdade, com q̃ sempre

os

os tratara, e que não ainda de fazer ElRey de Ternate, pello grão de odio, q atrás tinha.

Duarte pereira parecelhe bem aquillo, e logo escreueo a Arthur de Britto, que se detiuà de passar para Tidore, por entrar a quaresma, e não era bem estar naquelle Porto em conuersação de tantos Mouros, Iaos, de que senão podia esperar boa Vezinhança: q Arthur de britto, logo fez, e os Iaos dos Iumos se forão escandalizados de ElRey lhe ter tomado o dinheiro para Cravo, e não lhe dar. Desta maneira ficão as cousas daquellas ilhas, esperando cada dia ElRey de Tidore, que o de Ternate lhe dè sua Irmãa, como estaua assentado no contrato das pazes, de que o Outro estaua bem fora, antes por banido dali, vendo mais diabolico caso, que nunca entrou na Imaginação de homem, q foi este

Já temos contado muitas vezes, como Cachil Mandiaxa tio delRey de Ternate, era verdadeiro herdeiro, por ser filho da Rainha daquella antiga cabeça, donde os herdeiros do Reyno ande proceder. Este andaua naquella Ilha com insignias de Principe herdeiro, e muito affeiçoado a Infanta sua sobrinha Irmãa delRey, a quella q o de Tidore pretendia por molher, e receando-se aquelle Rey, q o tiuesse concertado com os outros Irmãos, e que o depozesse do Reyno, ordenou de se segurar, como pudesse, e hum dia mandou chamar o Principe seu tio, estando sós, lhe disse, que muito bem sabia, quam affeiçoado andaua a Infanta sua Irmãa, a qual elle desejaua dar:

lhe

Segor mostrer, e que atrua prometido a ElRey de Tidore: &
assy queria que fisesse hua cowza, com q ficasse desculpado,
a qual era, que elle hua em muito segredo entrasse na for-
taleza, e leuasse a Infanta escondida, e lá se casasse cõ
ella, para q se dasia feito, porq entaõ ficaria elle fasé-
dose a vontade, e discolpado com ElRey de Tidore, quan-
do soubesse aquelle negocio: e ficando ambos concertados
nisto sem se dar conta a Infante denada, hua noite
agazada entrou o Cachil Mandraxa na fortaleza, & to-
mou a hirmãa por força, e a leuou comsigo, & se despo-
zou cõ ella, ao outro dia q se achou a Infanta menos, fasendosse
ElRey denouas, mandou tirar grandes deuassas, e inquiriçoes, cha-
mando os tios, e grandes do Reyno, e diante delles esbraueiou, di-
zendo q que sastio Mandraxa, se entrara na fortaleza por for-
ça, e tomara a Infanta sua jrmãa, como constaua pellas deuas-
sas, rogandolhe, que o ajudassem a fazer justiça daquelle cas-
tigo, e tratando com elles o modo do castigo, como elles naõ sabiaõ o cor-
rido com q elle tinha feito aquillo, assy se escandalizaraõ de
aquelle negocio, que assentaraõ, que o caso era de morte, mas q
pois era sastio, e verdadeiro herdeiro do Reyno, que lhe todos, tira-
raõ, cabtiuo pren delo para satisfaçaõ del Rey de Tidore.
Comisto o fes leuar diante de sy, e os fes embarcar em hua fusta, di-
zendo aos que o leuauaõ, que o tiuessem no mar hum pouco
a vista del Rey de Tidore para o elle saber, e ver q naõ ti-
nha culpa em lhe naõ dar a jrmãa, que lhe prometera. Metido
o mandarim na fusta, e afastada ella de terra, como
ElRey tinha falado em segredo como os q nella hiaõ, matarão

os

o sobre Principe as crizadas, dequé todos os tios, e grandes do Reyno se escandalizarão muito, & em Tidore se soube disto, que aquelle Rey sentio muito, porq̃ dezeiava casar com aquella Snra Santa. Isto pedo sucedeo nesta Ilha de 86. enq̃ andamos, e nesta estada deixaremos por hum pouco as cousas destas Ilhas.

Cap: V.

Do que aconteceo a gente da nao S. Tiago depois de ser entrada, até chegar a Malaca, & de como se apartou para India.

Deixamos a gente da nao S. Tiago, que se salvou no batel, lombada dos Cafres, e levados todos para hũa aldea destes, aly estiveraõ quinze dias, onde passaraõ muitas fomes, frios, e trabalhos, porque os deixaraõ nus, sem couza q̃ os cobrisse. Os dous homẽs, que ficarão apartados delles, q̃ erão Duarte Rz. e Joaõ Soeyro, forão ter ao Rio de Loranga, e derão conta aquelles Cafres, que erão amigos dos Portugueses, de como aly ficava aquella gente, e do modo q̃ os levarão sem saber ainda para onde. Os Cafres pello interesse q̃ esperavão de seu resgate, forão logo algus; com alguns panos, e gorimolas os acharão em hũa aldea, como retendo, e latinos, resgatandoos por poucos panos os levarão comsigo para Loranga, onde estiveraõ dous mezes, padecendo tambem fomes, frios, & desaventuras bem grandes; com de gros trabalhos morreraõ os P.es da Comp.a P.alvares, e o P.e Fagata. Joaõ Gz, Hondos, os quais tinhão dado nesta perdiçaõ bem grande exemplo de paciencia, e virtudes, principalmente de

Duarte

caridade com os necessitados. Estando aqui bem necessitados todos, agardouse aquelle moço Diogo de Soutto de piedade mandar os do Batel, e foisse sem dizer nada, nem saber q. onde hia, porque leuasse sua ventura, e ella foi encaminhando até o Rio chamado Quesungo, onde achou hum Pangayo de Capitão de Moçambique Nuno Velho &c., dess era Capitão Andre Velaco, e dandolhe as nouas da gente q ficaua em Loranga, partiosse logo no seu Pangayo, e foi tomar aquelle Rio que ficaua ao Norte de Quesungo, sette, ou 8. legoas, e aly achou todos os perdidos em poder dos Cafres, que os forão resgatar, e encontrandosse com elles, lhe deu hum golpe de lingua por todos, e os tomou comsigo no Pangayo, e os leuou a Cuama, e daly a terra onde estaua hum Forte, onde achara ja fernão de mendonça, e os da sua companhia, e os da Jangada de Symão Moniz, q auia dias erão chegados.

Os casados, e moradores daquella Povoação. Vendo aquellas gentes daquelle modo, os regartirão entre si, e os agasalharão com caridade dandolhe de Vestir, e calçar, e emprestandolhe o seu dinheiro a muito, e muito, aly estiueraõ até oito Janeiro passado, que se embarcaraõ p. Moçambique, tomando Quarto de mello a sua conta a maior parte daquelles fidalgos, e lhe fes os gastos. Em Moçambique recolheo Nuno Velho &c. parte delles, e outros ficaraõ com Quarto demello, e os mais foraõ providos, e remediados, assy da misericordia, como daquelles moradores, q acodirão a suas necessidades com muito amor. Porque despois disto

chegarão aquella fortaleza os navios, en.q Vinha Dom Jorge de meneZes Alferez mor do Reyno, e os mandou posse della, forão recebidos em seu capitão, posues ahi os da gerdiçaõ muito bem, e deu m.to dinheiro aos Padres fr. Thomas gindo Inquizidor, e P.e Luiz Provincial da Comp.a da India, & porque Duarte de melo, & aquelles fidalgos quizerão ir invernar a India, lhe deu Alferez mor sua naueta sua com todas as despezas, gastos, e matalotajes a sua custa, & deu dinheiro aquem lho pedio. Era Duarte de melo, f.o de Gyl de melo, que foi casado em Bacain a primeira vez, com Dona Margarida, filha de M.el de saa, da qual naceo este Duarte de melo, e Dona Felippa, que depois se casou com Dom Ruy gomez da silua, & outros tres, ou quatro filhos mais, que morrerão em.s del Rey: e foi casado segunda vez com Dona Maria filha de Dom Roque de melo, e de sua molher D. Filippa, de q não ouue filhos.

Cap.o VI.

Da Armada, que este anno de 86. partio do Reyno, & do novo arrendam.to que El Rey mandou fazer da Caza da India: & de como a Galeaõ Rey magos, que hia para Malaca pelejou com os Inglezes, & do grande naufragio, que passou a Nao S. Lourenço indo para o Reyno, & de como chegou a Moçambiq.e

Chegada a monçaõ, en.q nos Reyno se começaõ a negocear as naos para a India, começou N.o S.r Cardeyra, que comia

com seu contrato, a negociar sua. E nq̃ se hia dando ordem
aos despachos tratou ElRey (q̃ he dizerem ser assy mais
proueito de sua fazenda) de arrendar a casa da India, e fez
della hum novo contrato por tempo de 7 annos com Jacome gues
mez galego, Jeronimo Duarte, Manoel mendez, fran.
Diaz ol Elvas, e Manoel Jorge por preço, e quantia de 137 q̃.
de Reis cada hum anno, com que se ficou seruindo o fauor
aos pobres, que a India vão com tantos riscos, e perigos, com
os quais se distimulou sempre, com o seu caixas, e com o seu
quintal de canela, e cravo, e com o seu borneques, e canequi, q̃
a ElRey montaua pouquo, e aelles muito para as despe
sas de seus requerimentos, o que com isto ficou bem differente
porque os rendeiros, assy escrevem tudo, que nada passa
sem para a camizas, nem amatel de canela, e cravo para dar,
que nada gastue seus cercios, e deitas, & de outras 100 cousas,
minguas os Reys são auizados, porq̃ nada dizem que
sã, para gol, e acrecentam de seus Vassalos pobres, sendo
aquisto que se fauor, e augmento de suas rendas, porq̃ sem
pre onue nas casas dos Reys homes tam zelosos, e amigos de
suas fazendas, que trabalhão buscar caminhos & modos
de a fazer crecer a custa dos pobres Vassalos, porq̃ tambem
com isto acrecentão ensinas comendas, e morgados, & assy
de ordinario o fauor q̃ se deria aos pobres, redunda em vtilidas
de dellles, sem melhoramento da fazenda Real, porq̃ nun
qua informão na verdade aos Reys, q̃ sempre são pais
dos pobres, e nunqua são contentes de se agentar em dema
sia como Vassalos.

Estando assi as cousas, andandosse fazendo prestes as naos, foi ElRey auisado, que em Inglaterra se negoceaua sua armada sem se saber para onde, e porq̃ pella ventura quereria passar a India para as partes de Malaca, quis auizar o capitão daquella fortaleza, para q̃ estiuesse prestes, & as ordes ElRey da India para q̃ lhe socorresse, para o q̃ mandou dar pressa as galeas dos Reys magos, que se negoceaua para Malaca, da qual estaua nomeado por capitão Joaõ guaguo de Andrade, homẽ fidalguo & m.to antigno na India, & em fins de Janr.o deste anno de 86. se fez a vela, & mandou ElRey embarcar nella estevaõ da Veiga com cartas para elRey Dom Duarte, & sua para o capitão de Mocambique na qual lhe dezia, q̃ chegando aly aquella nao, negoceasse logus algua embarcaçaõ para nella passar Estevaõ da Veiga a India porq̃ cumpria assy a seus. Nestas naos se embarcaraõ alguns Padres de S. Domingos a fama da grande christandade q̃ os P.es de sua Religiaõ fazia nas ilhas de Solor: os quais se offereceraõ a seus Prelados para se ajudare em aquella conquista Spiritual, com gr.de dezeio de tambem merecere o Jornal dos obreiros da vinha do Senhor. Dada esta nao a vela, foi seguindo sua jornada, de que logus daremos reza.

A mais armada q̃ auia de ir para a India partio por todo m.co Maio por capitão mor della Dom Jeronimo Coutº que se embarcou nas naos S. Thomé. Os mais capitaes de sua Comp.a eraõ Sõ.r Guilhez do galeaõ Bom Jesu, por outro nome Caromia, onde se embarcou m.to de sua Coutº cheo de honras, & merces, porque trazia a capitania de Malaca, & sua viagem foi

Na Capitania de Bacaim, de hauia annos era prouido, para casar com hua filha, e o habito de Christo com hua tença, e pelingo depois se sonbe vinha na segunda sucessão da India, e que logo succedeo por morte do Viso Rey Dom Duarte de Menezes, como em seu lugar diremos, cousa poucas vezes acontecida na India.

As mais naos eram a Saluador, Capitam Miguel de Abreu- as de Religias fez caualeyro; de S. Philippe foi triqueira, e todas juntas foram sua derrota com grande resguardo, e vigia pella fama q auia de Ingrezes: e tendo vão seu caminho, tomemos a galeão que hia para Malaca.

Este indo seguindo sua derrota, sendo hum dia, e meo antes de vinda da banda do Norte, aos 14 dias de Setembro antes do Sol nacer ouueram vista de hua poderosa Nao, e hum Pataxo, que yão vinha demandar, e conhecendo serem Ingrezes, fizeraõse lestes, com a artilharia, e pregarad m. bem armados, mandando pôr nas gaueas marinheiros valentes homes, e algũas espingardas, Zagunchos, e mitrailhezes, e algũas panelas de Polura. O Capitam Joam Gago, que era velho, e gotozo assentousse em sima de presas em hua cadeira para dally verdes, e governar, e encarregou o começo a Estevam da Veiga com 30 homes: a qual se arrecadou ante de Villegnas, que hia desgarrado com a Capitania de Sol, e a Rodrigues Leitam ambos cazados em Malaca muito bons caualeyros. Hiam nellas 200 homes entre marinheiros, e Soldados.

Prestes tudo, sendo 10 horas chegarad os Inglezes atee de

bom

Bombarda, e saluarão ogaleão por espaço de hũa hora, na qual se meteraõ ambos as partes muitos filhos dentro em hũa, & outra nao, os quais na nossa feitura algũa gente, e na sua nao denia de auer menos perigo.

Os Inglezes, vendo que da batalha nao passauão melhor, determinarão de abordar o galeão, como logo fizerão, e as lançadas se meteraõ a combater todos com grande animo, e determinação por espaço de duas horas. Os nossos fizeraõ grandes cousas, principalmente Antonio de Villegras, Estevão da Veiga, e Rodrigo Leitão. Os Padres despoz animarão aos seus, e acodir aonde auia necessidade, e trazer os feridos nos seus redes para os fazer tornar a elles. Os marinheiros que estauão nas gaueas, fizeraõ nauas Inglezas grande destruição, & assy os agasalhauão entrando as partes, que tomauão elles por partido, desafferrar, e afastarse pera fora, e passar pella proa do galeão, deraõ tomando a pancada em hũa volta de hũa anchora pella qual foraõ rolando, & se endereitou toda.

Afastada a nao, Hospataxo & todo aquelle tempo ficou de fora a bombardada, foi ella fazendose em bum, e outro bordo, dando quebras, como & hia tapando buracos, & se fizeraõ com a artilharia do nosso galeão, e foraõse seu caminho. Presumiosse & destes nauios seriaõ dos 20 galeões que neste tempo foraõ saquear S. Domingos, que foi a armada de que ElRey tem auiso, e de & se receaua passar a India. No galeão ficarão mortos, e hum

Só morto. Este foi hum marinheiro, que estene toda a bolina
da banda Leste, & entregando a outra sobre assyma para ver
a briga, contra voto de alguns, que lhe disseram, que não fos-
se, & em chegando as comes, lhe deram hũa espingardada
pella testa, de que logo cahio morto.

Os nossos tanto que foram desapressados, foram seguindo sua der-
rota. E em fim de Abril passaram o cabo de boa Speraça &
mudou seu caminho na demanda de Moçambique, omitirão
vista de Sofalla nas tanto avante, como a terra do Natal, aqual
hia toda destroçada, sem mastos, gorupez, mezena, nem
varanda, e parecia q estava em grande trabalho, e nossas
galeas hia correndo com pouquo vela com hum tempo
tal grande, foi grande para arecolher, e vendo a tam des-
troçada, e que della lhe capeavam com mitas cruzas, en-
tendeo que estavam em trabalho, e não seria possivel so-
corrella por causa da mta tormenta, e não seguirem
nos embaraçar, e foram seu caminho deixando os da
nao mto descansados.

Da testa nao a S. Lço em que hia por Capitam Dleyma Falcão,
filho do Ldo Symão Gz preto Chanceller mor do Dleyno, a
qual com o tempo, e tormentas, que tene, desaparelhou
da quella maneira, e abrio por mitas partes pellas quais
começou a fazer tanta agoa q hia as bombas anão podiam
vencer, antes creceo tanto q chegou a 18 palmos, como
lhe foi forçado alijar as mas da fazenda que hia
em sima, e nas boas das escotilhas, ordenarão humas An-
daimes, pellos quais começarão a lamer bairo de fora.

Almudes de dous, en dous, e vida a sente da nao regarida por elles & gellas bombas, de q̃ munqua lenauão as mãos, com tanto trabalho do corpo, e do spirito, q̃ já não podião consigno, e gella muita diligencia, q̃ o capitão pumba ainda ado de alguns fidalgos, e Caualeiros, que hião na nao, a forão sustentando, e voltando para Mocambique, e affirmousse que todos os dias deitauão ao mar 900 pipas de agoa, gella conta dos barris, q̃ laborauão, e já não auia braços, nem forças para nada, e tanto que vmerão vista da galeã, que hia para Malaca, forão aelle, largando todos do alueo, e as bombas, e começarão a cagear, cuidando q̃ os leuasse com, para se saluarẽ nelle, e vendo q̃ se lhe hia, tornarão ao trabalho, & naquelle pequeno espaço, creceo a agoa na nao ate 22. palmos, vendo q̃ se não ficaua outro remedio, mais q̃ o de Deos, e de seus braços, laborarão com os barris, e bombas, & com infinito trabalho se forão sustentando sempre nos 22. palmos de agoa, mais de 40 dias, até Nossa S.ª os leuar a Mocambiq̃, onde ia estaua a galeã de Malaca, auia dias. O qual tinha chegado aos 4. de Junho.

Entrada a Nao dentro, dez embarcarão todos em procissão, & forão a Nossa S.ª da Baluarte, tam fracos, cansados, & debilitados, que não podião consigno. Anão fez logo despeirada da Pimenta del Rey, e da fazenda q̃ hia por baixo, e porq̃ não fosse ao fundo no canal, porq̃ impedia o surgidouro, as naos del Reyno a forão encalhar da outra banda onde se desfez.

Chegado o galeã a Mocambique, deu vista da verga a carta del Rey ao Mestre moor, o qual logo mandou comprar hũ

grande Pangualo, por nao auer no porto outra Embarcacao, lhe mandou concertar, & nelle se embarcou Estevao da Veiga antes de S. Tiago, dandolhe o Alfores mor Regimento, que senao podesse forrar a barra de Goa, ou ser ainda la tempo grosso, que varasse em terra o mais perto, que podesse, & salvasse sua pessoa. Das cartas del Rey, que por terra se fez repara Goa. Este Pangayo achou os tempos tam fortes, que nelles nao poder sofrer, arribou a ilha de Pomba na costa de Melinde, onde achou hum Galeao do Alferez mor, que tinha vindo de Maluco gastado carregado de fazendas, & representando Estevao da Veiga ao capitao delle a importancia do negocio ao s. del Rey, com que passava a India, e muito do Alferez mor estimaria darlhe aquelle navio, lho deu mui concordado, & nelle foi fazendo sua viaje com tempos bem vijos, & por fim de Agosto surgio na barra de Goa, onde Visrey com quarto mandou logo Pilotos, que o metessem dentro. Estevao da Veiga deu as cartas ao Visrey, & nellas mandava El Rey senao soube, & nas naos, que estavao para partir para Malaca mandou embarcar alguma gente, & minizes. O galeao de Malaca, que deixamos em Mocambique partio daly a 6. de Agosto, & chegou aquella fortaleza a 15. de Outubro, como adiante diremos em seu lugar.

Cap: VII.

Da armada que Visrey com quarte de meneses mandou a Surrate, de que foi por capitao Joao Bar-

riga simões, & do que lhe aconteceo co
sua nao de Meca, & com Caliebe Ma-
hamede Senhor de Surrate

Por cartas, que Viso Rey teue de Damão foi auizado, como
Caliebe Mahamede Capitão de Surrate esperaua por sua
nao de Meca, que no Abril passado de 85 tinha lançado
fora sem cartáz, porque como muitas vezes dissemos, as
couzas, que este Mogor mais sentia, era pedirlhe para às
suas naos, pellas muitas veses, que tinha feito crer aos
Mechebar, que auiaõ suas naos de nauegar sem elles, a
pezar dos Portugueezes, por natural mente ser homẽ sober-
bo, & mais arrogante, que auia entre os Mogores, e porque
estaua assentado, do que o Abril passado, lhe auia aconte-
cido com soão cayado de Gambra; e assy tinha mandado, q
aquella nao, que era muito grande, deixasse de da azẽ-
da repartida pellas naos dos cartazes, e que lhe metesse
muita artilharia, e municões, e 200 homẽs dos escolhidos,
e fosse demandar Surrate, e dando armada Portugue-
za, pelleiasse com ella.

O Viso Rey tanto que soube as nouas, logo escreueo porter-
ra a soão Corrigia Simões, que estaua em Bacaim, que
com a maior breuidade, que podesse se passasse a Damão,
e negociasse dous nauios, e com os de Dom gastão Coe-
tinho, e Dom Antonio N.S. e Fernão Gz da Camara, que
estaua em Dio, como atras dissemos, e com a armada que
della auia de vir ajuntarse com elle, se fosse por sobre Sur-
rate, e que matasse todas as naos, que viesse de Meca

Sem

sem lastáz, e para isto passou Provisões, e Cartas, assy dos Officiaes de Camará, e Rio armare os navios, como para os Capitaes da Companhia de Ruy Gz da Camara, e assyma nomeamos, se irem ajuntar com Soar barriga em Sumate. Com estas cartas se foi elle para Camará, e despedio as outras para Rio, e elle ficou aly negoceando as duas fustas, que foraõ as mais pessantes, que achou, e buá Limo pa-ty, outra deu a Soar homem cazado naquella Cidade. As Cartas de Vizelley chegaraõ a Rio atempo, que já Luis Falcaõ, filho de Ayres Falcaõ, Capitaõ daquella fortaleza era partido para Goa com sinco navios para dar guarda a Capila de Cambaia, pello que logo despedio buá embarcaçaõ ligeira com cartas a seu filho, em q̃ lhe mandava se passasse logo a Camará, e se ajuntasse a Soar barriga Simões. E as cartas de Vizelley deu aquelles Capitaes, que aly Invernavaõ, com as quais deitaraõ os navios ao mar, e se negocearaõ para se partirem, e porq̃ naquelle tempo tinha chegado buá Naveta de Meca, e dava nozas, q̃ no estreito se negoceavaõ galés, naõ quiz Ayres Falcaõ, que se partisse com aquelles Capitaes, ate irem as mais naos para saber a certeza, como q̃ se deixavaõ ficar.

Soar barriga aos 10 de Setembro pôs os navios no mar, e a os 15 chegou a armada de Rio, com a qual se saio p̃ fora, e porq̃ o tempo era ainda verde, e as correntes grãdes, deu navio de sua mão a costa, pello q̃ lhe foi forçado deixalo, e com o mais armada se foi pôr sobre Sumate. Os Navios que ficaraõ em Rio, chegando logo

outras

Outras naos, que affirmarão, não auer galéz, derão a vela para
Curate, e mesmo dia lhe hum tempo rijo, como qualse apartou
o Nauio de Dom Jorge manuel, que correndo largos foi tomar
Bacaim: os Outros dous indo tanto auante, como Madre fabat, ou-
uerão vista de sua fermosa nao, q era aque falirão esperança,
aqual hia com Vento fresco sem traqueres. Os Nauios chegando a
ella, lhe preguntarão, que nao era, e para onde hia? os de
dentro lhe responderão que era de Dio, de Nuno damorgi, hum
mercador muito conhecido naquella Cidade, & q fazia duas,
ou 3 naos na Carreira de Meca. Os dos Nauios lhe disera; se
era de Dio, como leuaua aquella derrota, que se fizera
outra vez que elles a acompanharão até Dio. mas elles dan-
dolhe porque daquilo, deixarão se ir seu caminho.

Os Capitaes dos Nauios tomando parecer sobre q farião, assentarão
que a seguissem até Curate, onde ia auia de estar João Bari-
gua Simões, & que posto, que nao leuasse Pilotos a mesma
nao os guiaria. & porque a nao largou todas as Velas, fize-
rão elles tambem, e a forão seguindo cada qual por sua
banda, e bombardeando a hua mui fez a mente: & atty a Leua-
rão até Curate, onde a nossa armada estaua: João Barigua
Simões tanto que ouuio a armada, e bombardadas, pôs os na-
uios todos en armas, e logo onde vira a nao, a qual saio fo-
ra mar no mar largo, e chegando a ella a vista desu, ea come-
ou a combater rija mente, de q ella foi porque cato, e se
deixou ir muito segura desparando tambem sua artilha-
ria por todas as partes, & como os seus Pilotos, sabiam mo
bem todo aqueles canaes, e surgidouro, desuiandose do

Ori

Ordinarios para onde a nossa armada entraua, & foi demandar hum canal da banda do Norte mais estreito, & por elle foi até encalhar junto da primeira ponta da barra, onde faz hua lingua de area, que lança hum bom espaço ao mar, & como deu nella ficou logo emmarzada, & no mesmo instante lhe foraõ os mastos, porq̃ naõ abrisse.

Joaõ Barrigua Simões. Vendo a nao Varada, como os nauios secegou o mais perto que pode, & começaraõ a batella por todas as partes, mas como a nao era forte, & os falcões naõ bastauaõ para a desfazer, despedio Joaõ Barrigua hum nauio daquelles a Damaõ, a pedir mais tres nauios com dous Cameleres. Estes negoceou lhe Dom Luis de Menezes Capitaõ daquella fortaleza, & os despedio. Em estes foraõ Joaõ homem, que iá tinha concertado seus nauios; Com Antonio Manuel, que tinha uindo de Bacaim auia pouquo, & do Outro Capitaõ naõ soubemos o nome. Os quais ao Outro dia chegaraõ a armada, que nunqua deixou a nao, antes foi continuando a Bataria com grande importunação, & com a chegada destes nauios a pertou mais. Hadalibe Mahamede, como he importaua aquelle homem, & opinião mandou negocear 14 nauios para irem pelleiar cõ a nossa armada, & enq̃ se isto fazia acodio elle em pessoa a ponta da Barra com 500 de cauallo, & algũas peças de artilharia para fauorecer a nao. Varejou da terra muy bem os nauios, mas nem contudo deziaõ Joaõ Barrigua da Bataria, antes a foi amerdando mais.

O Hadalibe determinou de entreter os nossos com algum engano, enq̃ os seus nauios se negoceauaõ para se sairem, &

despe-

Despedio huã almadia com hum Baneane, e dous Mogores, os quais fasendo sinal com huã bandeira branca, foram chamados ao navio do capitão mor Joam Lamiqua, que mandou cessar a bataria. Chegada a Almadia a bordo disse o Baneane ao capitão mor, que Calicbe lhe mandara dizer, q aquella nao nao tinha fazenda, que devesse nada as Alfandegas del Rey de Portugal, e q estava aly encalhada, e alagada, q parece q nao tinha q fazer ẽ ella, q lhe pedia a deixasse e nao quisesse pella opinião de acrecentar em seus d.os mais huã certidão, q tomara huã nao de Meca, a saber as cargas de Damão, e todos os rendimentos de suas aldeas, que importavão mais, que 6. naos daquellas, alem de muitos Vassallos mortos, e cativos, que lhe fazia a saber, que já tinha despedidos 10 de cavalo para ellas, os quais senão auião de recolher sem se vingarẽ daquella teyma.

Joam Lamiqua ouvio muito bem o Baneane, e notou os Mogores, q atty nas pessoas, como entendo o mais, parecião homẽs honrados, e que acerta de acompanhar o Baneane hia espiar: & com muita segurança lhe respondeo, q disse a Calicbe, que por nenhum caso se auia de apartar daquella nao, sem lhe mostrar se tinha cartáz para navegar, e que tendo elle trazia por Regimento do Vis Rey, que donde encontrasse nas di Melsbar, ou sua delle com cartáz, as revocasse, acompanhasse, e fosse recolhe até surgir em seu Porto, que aly estava prestes para o fazer aquella se tinha cartáz, e que logo a tiraria daly, rebocaria, e daria nas até ajuntar debaixo da sua fortaleza, mas que se nao

tinha, q̃ se dezenganasse porq̃ senão auia de afastar da ly hum galmo até a desfazer em pó, e cinza. & que quanto a honra da Cidade, isso era para os fidalgos, e grandes Capitães, que elle não era mais, que hum Soldado. E que a sente q̃ tinha despedido para Damão, lá estaua com Luis de menezes, que era Capitão daquella Cidade, que agasalhaua atodos, como costumaua fazer atodos os Enemigos nas partes, em q̃ se achaua, e que como elle concluisse com aquellas naos, iria ainda a hospedar os seus, que lá mandara. & comido os despedio.

E indo se o Baneane ia embarcando apparece a armada do Catual, que era de 14. naios, carregados de armas, e sente, que vinha com tenção de cometer a nossa armada. o Baneane entendendo disse a Ioão barriga, já q̃ assi queres, Vigiate daquelles naios, q̃ lá vem. E entendendo Ioão barriga que aquillo era como mandado de Nosa, e que lho mandara dizer, hum daquelles Mogores, respondeo, q̃ se os Capitães daquelles naios, eraõ como aquelles seus companheiros, que pouco ania q̃ fazer nelles, porq̃ os nossos Portugueses eraõ sós, e que elles lá poderia em seus senadeiros serião Valentes con sente coitada. E despedido o Baneane pôs Ioão barriga a sua armada em ordem para pelejar com a dos Enemigos, a qual chegando a boca da barra na ponta onde sua artelharia estaua, surgio, porq̃ era já tarde.

Acertou aquella noite ser quarteyrão da sua, e logo os entendeo, começou a ventar o Sul, que naquella enseada

E

se muito perigoso, e pouquo a pouquo, foi crecendo de feitas; e
onde pudera esperar os nossos navios, e foi lhe necessario, levante
e virsurgir no paço onde estava a armada Enemiga, donde
se deixara estar toda a noite, com grande Vigia, e as armas
na mão. O Baneane do recado chegou com a resposta ao
Calicut, e vendo elle a determinação de Ibrahi Cariga, não quis
arriscar a sua armada, nem a sorte dannos; pello q logo em
amanhecendo o tornou a enviar com o Cartáz, que Ibrahi
Cayado tinha passado a Outra nau, que partio em Abril, e
parece lhe foi ou enterra. Ibrahi Cariga em vendo, pos lhe
o passe, e mandou se offerecer ao Calicut e para alcançar,
e virala do baixo, mas o tempo lho não deixou fazer,
porq durou dous dias com tamanha braveza, que espe-
daçou annos em muitas partes, e a sente della se salvou
em os navios.

Ibrahi Cariga tanto que o tempo lhe deu lazigos de ua vella
para Damão, Luis Falcão com os seus navios p.o Dio,
Vaz da Companhia de Duarte da Lamara para Goa;
ficando o Calicut e perdendo annos, e reputação, e sentio
sobretudo.

Cap: VIII.

Das armadas que o Vis Rey mandou fora; e do que succedeo ás naos do Reyno até chegarem a Goa: e da mudança que el Rey mandou fazer nas cousas da justiça e

São tantas as cousas, q̃ sucedem juntas, q̃ senão pode guardar ordem dos tempos pellas não desmancharmos, & assy as iremos ordenando pello melhor modo, que pudermos, por contarmos todas, como faremos agora com as armadas, que o Visorey ordenou.

Anno que Imuens deu Sazigue despedio Visorey a primeira de sinco naios ligeiros, de q̃ foi capitão mor Fran.co Pereira, para se ir lançar sobre a barra de Sanguicer, donde todos os Verões sabião muitos ladrões formigeiros a roubar, os quais por ser muito sotis, & pequenos fogem as nossas armadas, & de alguns annos a esta parte tem feito grandes estragos pellos meudos naios dos mercadores. Os capitães, que se acharão nesta companhia foram João Soarez. Diogo munez de Sepulueda. Sebastião Bugalho, & Ruy gomes Arel Malabar. os quais a sinco de setembro sairão pella barra fora, & forão surgir sobre aquelle Rio, conforme ao Regimento, que o capitão mor delles leuaua

A 2ª armada q̃ se fez foi de 8. naios maiores, de q̃ foi capitão mor Gaspar Fagundez, soldado velho, q̃ tinha vindo de Canane, ele deu Visorey por Regimento, q̃ se fosse lançar sobre a barra de Cumbale, para de fonde q̃ não saisse os naios, que naquelle tempo costumão a ir carregar de arroz a costa de Canara, aonde se deixaria estar até chegar a armada, que auia de ir a Malabar e estes naios derão a vela a 20. de setembro, & dos capitães delles afora Gaspar Fagundez forão D. Quarteman̄z & Arel de Tauor. Domingos aluares. Gonçalo mendez

de

defaeres. P.º Roiz Malabar. Jorge de mello q. Manoel fernandes, e outro. e porq a partida destes nauios Mizerei foi auizado, q o Camorij, por alguns aggrauos, que teue do Cunbale, tinha mãdado gente sobre elle para lhe fazerem ueres; deu por Regimento a Gaspar Fagundez, que se offerecesse ao Camorij; esseruisse naquella guerra entendo, oque elle mandasse. Nestas nauios mandou ElRey dinheiro, e prouimentos para a fortaleza de Panane, e indo seu caminho lhe deu hum temporal, que se apartarão os nauios, e dous delles forão ter com Cochij, & Gaspar fagundez Panane, & entregou a Bernardim de Carualho os prouimentos que leuaua, porq Ruy gomez dagrã, auia pouquos, era partido para Goa.

E querendo Gaspar fagundez voltar para o Rio de Cunbalé, foi Bernardim de Carualho auizado, q estauão dentro alguãs galestas de Malauares, as quais a fama dagllas nauios se amarão, para yrẽ pellejar com elles. E porq não sendo os nauios de Gaspar fagundez bastantes p.º isso, negocesou a Galé, & a deu a Gaspar fagundez, para com ella & os mais nauios, se ir pol sobre aquelle Rio, como o fez. Auendo pouquos dias, q aly estauão com o D. Duarte Arel sua almadia, aqual era do Cunbale, e vinha dellenar refresco, e outras couzas a ElRey de Tanor, que lhe elle mandaua para o ter de sua parte nas couzas do Camorij. Alcançandoo Arel, sabendo dos Mouros, q nella achou donde vinhão, por conterem a quelle Rey lhe não quis fazer mal, & lhe leuou amarrados & entrando em Tanor cõ elles, sabendo os Mouros de-

aquella Pouoaçaõ oque passaua, indignados contra Arel-
derad nelle, es mataraõ, & Naire, que seruia por sua ian-
guada; cousa até então naõ acontecida na India, e tam in-
uizauel, como lá em outras partes dissemos, sobre o q̃ se fez
tam pouquo, que senaõ falou nisso, nem da nossa parte, nem
da dos Nairos, dissimulandosse com hũa cousa tanto
para se castigar: & porque ficaua os ennauios Vagos o
deu Gaspar fagundez a Jorge dias Pinto, e a outro depois
do en̄q̃ isto passou, ao Quarto dalua, foraõ duas galeotas
de Malabares demandar aquella barra, as quais tinhaõ sa-
ido as prezas no principio do Veraõ, e vinhaõ abarro-
tadas de fazendas muito ricas, e ellas bem desuidadas
de q̃ se deuem acabar naquelle tempo armada Portugueza
Os nossos como tinhaõ grande Vigia, sairaõse de sugito, &
os embaraçaraõ de sorte, que nem sse atreueraõ mais de virar,
& fugir sem tomarẽ as armas, & assy se foraõ acolhendo
com tamanho medo dos nossos nauios, que as seguiaõ, que
hũa dellas de se ver abalroada, se fez em pedaços, e assente
se salua en terra. Outra foi correndo mais de largo, mas
o nauio de Jorge dias pinto, q̃ era muito ligeiro, chegou a
ella, e pos lhe a proa, deitando lhe logo dentro alguas pane-
las de Polura, e hum soldado por nome Luis fragoso,
que ia no esporaõ, lançousse dentro nos nauios dos Mou-
ros com sua espada, e lodela, e como a pancada do nauio
deu foi grande, afastousse a fusta hum espaço grande
ficando Luis fragoso só dentro no nauio dos Enemigos
as cutiladas com os mouros, o que visto pelos nossos, lan-

çaraõ

çarão se alguns soldados a Almadia q̃ tinhão tomada, que
levarão por proa, para o ir fazer, o que não quiz
aguardar hum Mamado Agostinho Velho, mas levado de
hum furor de vero compainheiro naquelle risco, lançousse
ao mar cõ hua lança na boca, e nado foi tomar ou-
tro; & metesse dentro, e ainda se defendeo outro até
chegar a Almadia com os soldados de socorro, os quais
as lançadas, e cutiladas, fizerão lançar os mouros ao
mar. Quasi no mesmo tempo chegou o nauio de q̃. men-
dez de Caceres, q̃ hia auiado de remo, e pôs a proa em
o nauio, ainda q̃ dizem os soldados, q̃ nelle estauão,
que lhe gritarão, que não chegasse, que cá não auia q̃ fa-
zer; mas ou de hua maneira, ou de outra, elle chegou
ferio a galiota acossada; e rendida cheia de fazendas,
e os mouros assy na fusta, como no mar, metidos a mayor q̃.
delles a espada.

Feito este negocio, tornarão se para o Rio de Pandale, onde es-
tiverão até chegar Ruy gomez da graã, como logo di-
remos.

Porque depois desta armada se partir de Goa, surgirão em
a barra quatro naos de Reyno, das sinco q̃ atras dissemos,
hinhão partido, e destas só anos S. Phelippe falou, cõ
a qual depois continuaremos. Vindão todas estas naos
forçosas, e doentes, nellas mandou El Rey prouer emm.
cousas da justiça, q̃ lhe pareceram necessarias, & ordenou
na Cidade de Goa casa de Relações, como a da Supplica-
cão em Portugal, porque a malicia dos homẽs, & do

tempo assy foraõ crecendo en trapaças, & demandas (confusaõ das Republicas) que os negocios da India, a q̃ tantos annos dera expediente hum só Ouuidor Geral, naõ bastara pera 10 Dezembarguadores, tantos Ouuidores, Juizes, e outros ministros, que nos parece q̃ elles sós occupaõ a terça parte deste Oriental estado, e assy como com os peccados dos homẽs se foraõ auccentando estes males, e diminuindo no valor, & esforço, assy as cousas da milicia Viraõ atanto menos, q̃ quasi imos perdendo areputaçaõ com os Vezinhos.

E tornando a nossa ordenaõ nous Regimentos; que ElRey mãdou nestas naos sobreas cousas da justiça, ordenou q̃ ouuesse 10 Dezembarguadores na Relaçaõ de Goa: seis officios de propriedade q̃ saõ. Chanceler, Ouuidor geral do crime, outro do Ciuel. Juiz dos feitos da Coroa, Procurador della, e Prouedor mor dos defuntos: e os outros 4 extravagantes. E porq̃ tambem foi ElRey informado pouca stas das cidades da India, das grandes desordẽs, q̃ auia nos Ouuidores das fortalezas, que sempre eraõ Idiotas, cauidos por valiás dos Viforeis, e que alem disso os Capitaes das fortalezas com quem elles despachauaõ os feitos lhe fazia fazer muitas injustiças, e algũas vezes os affrontauaõ, auexauaõ, e prendiaõ, no q̃ dauaõ aos Mouros, e Gentios grande escandalo, pelo pouco respeito que elles tinhaõ aos homens q̃ administrauaõ justiça, posto tambem este anno, q̃ os taes cargos naõ andassem senaõ em Letrados, elegeo nestas naos mãdou alguũs para todas as fortalezas com boa ordenaçaõ

nado

nados, e com jurisdiçaõ separada dos Capitaẽs, para que naõ entendessem em elles, nem os acompanhassem, no que tambem teue ElRey respeito ater sempre na India Letrados; para quando seguisse seruirem delles na Relaçaõ da India, estarem iá resolutos, e correntes em todos os negocios, em q sempre se nomeis se embaraçaõ: mas como estes Barbaros acabaõ sempre em seus textos mais ordes, para os q lhes releua que os Iuizes, pella grande jurisdiçaõ, que lhe deraõ, viuaõ alguns destes ouuidores tam escandalosamente, & enriquecerão tanto, & tam depressa, que ouuerão os Pouos, que pedirão em elles, mossas. Assy reclamarão depois a ElRey sobre isso, e elle os proue de mandar leuar mais desse negocio de ouuidores, como em seu lugar diremos.

E por euitar ElRey tambem muitos escandalos, e danos nas Alfandegas da India, que podião proceder da comunicaçaõ, e comercio dos Espanhoes das Philippinas, e porto de Macaõ na China, os quais pello muito proueito, que áquellas feiras leuauaõ, alteraõ os preços assy fazendas, como os mercadores da India, receberaõ grandes perdas, e naõ podião comprar nada; e as fazendas, que elles leuauaõ, arrancauaõ ás fazendas dellas, direito, os direitos das Alfandegas de Cochij, e Goa, mandou ElRey nestas naos sua Prouisaõ pella qual defendeo sob graues penas, que nenhum Castellano dalyem diante fosse mais as Portas de Cantaõ; pello perjuizo, que assy em suas Alfandegas, como em nos vassallos moradores nas Cidades da India cauzauaõ: a qual Prouizaõ

mandou tambem ElRey por toda a nossa Espanha, porque se publicasse nas Philippinas, como se foz lá, e cá, para ser notorio a todos.

Cap: IX.

Das cousas em que ElRey mais proues: & de como as naos foraõ tomar a Cangua a Cochij, & o Arcebispo Dom fr. Vicente da Fonseca se embarcou para o Deyro: & de como se perdeo a nao Reliquias na barra de Cochij, & o Drague tomou ao S. Philippe indo para Deyro.

Despachadas para fora as armadas, que atras dissemos, despachou logo ElRey huã galeaça para ferbaõ na qual mandou embarcar 80 Pardaos em dinheiro, 500 candijs de azeite, 100 de tigres, Polvora, chumbo, monições, & outras cousas necessarias. E mandou embarcar Thome de Sousa de Arronches, que o Abril passado tinha vindo de ferbaõ por tornar a servir de capitaõ daquella Costa. & todos estes aperceibimentos mandou ElRey, porque pellas cartas que teue de ElRey em Agosto, em que o auizaua de todo o que era passado com Cayú, e das treguas, & estadas feitas, assi mais se entendia, que elle concedeo por dissimulação para se aperceber mais a vontade das cousas, que auia mister para o cerco que esperaua de pôr aquella fortaleza, e as treguas naõ durariaõ mais de

elegisse; posto que a entrada ficava de fronte, e presumiasse q̃ depe-
dra, que os sais bederão.

Este galeão foi em breues dias a Dumbo, com aquella fortaleza, fi-
cou desalinada e prouida: E Viso Rey ficou entendendo no despa-
cho das naos do Reyno para irem tomar a carga a Cochij, & em ou-
tras cousas, que auiaõ dir ao Reyno. E porq̃ em Mocambique
estaua â cargada nao S. Lourenço, e era necessario por cobro nella
porque senão perdesse, comprarão os procuradores de Sñ.ª Fal-
deira contratador das naos hũa minta fazenda a hum Sñ.ª
casado em Goa, aquall se fes em soltas, e tinha ia feita
hũa viajem a Bagaõ, estaua concertada, e renouada para logo
fazer viajem; aquall determinarão mandar entrada de
Dezembro a Mocambique para tomar a pimenta, e faze-
ria, que aly estaua da Nao S. Lourenço, e partir para o Reyno,
tornarão a auer outro conselho, porq̃ falou por parte do Nouem-
bro a N.ª S.ª Phelippe, e bem que presumirão poderia estar em
Mocambique, porque a Viras do cabo de boa Esperança p.ª
dentro, e entenderão que por chegar aquella fortaleza atras-
de, assentarão os officiaes ficar aly, e esmarè a carga da
nao S.ª Cª e partirse para o Reyno, o q̃ tudo succedeo, co-
mo adiante se verá, pello que assentarão que fosse a
nao N.ª S.ª da Concepçaõ (que atty se embarcou a q̃ tinha
comprado) carregar a Cochij, e fez Viso Rey merce da sua
capitania a Fernão Lourença, q̃ estaua em Goa per-
dido, como dissemos, o qual a vendeo a hum Lourenço
Mas, que se fazia prestes para o Reyno, e por ser nao
nouca, e bem apparelhada se embarcarão nella as pessoa-

pas-

pacs pessoas, q̃. aquelle anno se hiaõ para Reyno. Entre as quais foi tambem o Arcebispo com q̃. Vicente da Fonseca por alguns annos, e desgostos, que teue com o Vice Rey sobre cousas de Jurisdicaõ, sem o poder de remouer de sua tenção muitos requerimentos da cidade, muitas admoestaçoes de Prelados, e Religiosos graues, nem posuarente, q̃ naõ podia deixar suas ouelhas sem licença do Summo Pontifice, nem outras muitas cousas, que neste negocio concorraõ, e a rezaõ que atodos daua, era dizer, que a consciencia o remordia como Pastor nos excessos que via na India, e desordens, assy no Ecclesiastico, como no seculas, sem entender ao nisso se por nisso emenda, que queria ir dar conta destas cousas ao Papa e a ElRey, para q̃ acodisse como de meio para se naõ perder tudo, e tirou muitos estormentos, papeis, e certidoes para apresentar a ElRey: e bem pode ser, que aproueitara aquelle zelo misturado com hua pequena de teima, se a morte, que o tomou na Viagè, o naõ atalhara.

As mais pessoas, que nesta nao se embarcaraõ foraõ Guilherme de Noronha de Beja, Joaõ Furtado de Mendonça, e Matias de Albuquerque, que acabaua de ser capitaõ de Ormuz, e leuaua comsigo hum filho, e filha de gazil de Ormuz, que naquella fortaleza fez Christaõs, e ao macho poz nome Comite em memoria de Af. de Albuquerque que ganhou aquella cidade, e a femea D. Philippa por ElRey Dom Philippe de Portugal, a qual Vice Rey por sua ordem casou com Antonio de Azeuedo

&

Sedeua capitania de Ormuz, que depois ElRey lhe confirmou,
eporseus seruiços lhe mandou mais huã Viajem de Sapas,
eosabito de Christo com huã tença; e 300 Rs de entretenimen-
to, enquanto nas entrasse nosseus despachos. Muitosses-
ViseRey por estoruar aida de Matheus dAlbuquerque,
porque parece sospeitaua, que estaua na Sucessão do
Gouernança da India, se elle falecesse, mas não pode.
Despachadas as naos para yrē tomar a largua, com os correos De-
dis forão Veedor da fazenda, e sendo tempo de as fazer
a vela; assi desamarrar, como fes, e chegando a
nao Deligias, que estaua vedada de embarcaçoes, e
tampeada, que não era possiuel podesse marear, mã-
dou forçar o cabo atodas as embarcaçoes, e largar a amar-
ra por mão, como mestre, e mais officiaes o requereõ, q
anas não estaua para nauegar, e fazendo lhe dar a
vela, deu anas hum e outro balanço, e ao terceiro ador-
nou, estiue metendo nos fundos, e quizeres, q estiues-
sem abordo muitas embarcaçoes, enq a gente se sal-
uou. alguns quizerão por culpa a Antonio Caldeira,
e dezião, que tirara Tabua, e metera cunha, e toda
via elle andou homiziado muito tempo, e mercê q
lhe mandou ElRey depois yr q os Reynos desfa-
uorecido. estas naos tiuerão boa Viajem, e o Arco
Dom fr. Vicente morreo antes de chegar aos Reynos.
Agora nos falta continuar com anas S. Philippe desta
armada de Dom Jeronimo Coutº aqual por chegar
a Moçambiq tarde, assentou se ficasse ally, e mandou

a carga das naos. E como lhes em Setembro partio
o Reyno, e vio a viajem leuou muito bom tempo, e sendo
na paragem das ilhas dos Açores, encontrou Inglez Franc.
Draque com noue naos, que acometerão, e tiuerão todo
o dia aspera batalha, que durou muitas horas na qual fe-
rirão a mayor parte dos nossos, e matarão o mestre, que
era hum grande official, com que os marinheiros estes-
arão logo, porq as naos estauão ia desaparelhadas, e
desforta por sima, e sem auer quem a mandasse, e os
enemigos muitos, e muito grandes artilheiros, pello q
andauão sem acudir a marcaje, nem a nada. Vendo
Draque ingleez capitão das naos aquelle destroço, e q nas
poderia deixar de ser metido no fundo, ouue por me-
nos mal rendersse, como lhes, e Draq entrou em
ellas, e fez muito gazalhado aos Portuguezes,
e lhe deu hua naueta cō agoa, e mantimentos, e al-
guas cousas, que lhe deixou, na qual se partirão para
Ing.ª, onde chegarão roubados pelos Franc.
Draque leuou naos de Inglaterra com muita fazenda
e riquezas

Cap. X.

De como Vis Rey mandou sua armada a Ormuz, e q foi por Capitão Martim Af. de Mello, e da fortaleza que mandou fazer em Mascate, e de como Ruy gomez da prá foi por

Capi:

Capitão mór do Malabar

O Rey de Helinde, que se prezaua de m.to Leal Vassalo, e amigo do Rey de Portugal, tanto que os Turchos se reuelarão q.to Meca despedio hum Pangayo com hum embaixador chamado Ande Padeiro para ir a Jndia dar nouas ao Vis.Rey detudo o Sucedido naquella costa, e do estragos, q os Turchos por ella andarão fasendo, e de como os mais daquelles Reys se confederarão com elles, e que o de Mombaça mandara offerecer aos Turchos fortaleza naquella sua Jlha, o q seria total destruiçam da Jndia se lhe dão atalhasse, porq daly seguião logo de fazer senhores das minas de Quama, & Sofala, e ainda da fortaleza de Moçambiq, p.a onde podião esperar as naos do Reyno, e tomalas.

Este Embaixador foi tomar Baçaim em Agosto, & daly passou a Goa, e deu relação ao Vis.Rey detudo o q passara, o que elle sentio muito, e pondo aquellas cousas em conselho, assentou se q se mandasse sua Armada aquella costa assy para castiguar os Reneis, e conuirados cõ os Turchos, como por euitar aque elles não metessem aly pé. Com esta Resolução mandou o Vis.Rey logo negoçear a armada q lhe pareceo necessaria, e nomeou por Capitão mór de aquella empreza a Martim Af.o de mello filho do Abbade de Pombeyro, q acabara de seruir a Capitania de Damão, ao qual deu todas as hũmas, e poderes entendo, & lhe nomeou dous galeões, tres galez, e treze fustas: os Capitaẽs, que eleges forão Duarte de mello Jrmão do mesmo Martim Af.o de mello na Galeaça S. Catherina, & Gonçalo

de

defousa na galeaça S. Spirito: nas tres gales, o capitão mór com
sua, Simão de Brito defaõa, que hia por Almyrante em bis-
cra: e com fran.co mas natereira. Das fustas era capitaõ
fran.co de fousa Azim. Andre defousa, o maltes. Belchior
calaça. Do Vaz. Com Antonio Manoel de santarem. Fernaõ fz
da famara. Matheus mendez de Vasconcelos. Joaõ de paiva. Sebas-
tião Bugalho. Com Seronimo Belez. Julian g.es Manoel piz
francisco vas, que hia por feitor da armada, Es embax.r del Rey
de Helinde, aquem Viso Rey fes muitas honras, & m.ces

Sporq alem de Viso Rey traser por Regimento, que mandasse fazer
sua fortaleza em Mascate porque os Turchos naõ cometessem
fortificasse aly porq impedirião todo aquelle ategeito, lho tornou
el Rey a encomendar este anno, Sporq era elle necessario, &
se entendia, que os Turchos trazião odio naquella Provinca,
Ordenou Viso Rey, que se fizesse logo aquella fortaleza, &
contratasse com Belchior calaça, que hia por Capitaõ em
hum daquelles navios, que como se acabasse a Empreza
passasse a Ormuz, eque como capitaõ daquella fortaleza
Joaõ gomez dasilua negociasse as cousas para ella, para
oque lhe forão todas as provisões, que lhe pedio, e applicou
o terço dos dereitos, que aquelle Xeque tem nella, para aq-
las obras, pellos elle mandar offerecer para isso de sua lima
Vontade, os quais montarião 600 Pardaos cada anno: &
porq Viso Rey amizade, que avia muitos annos andavaõ
sonegados os dereitos devidas ás Cidades de Malaca, que
se aly dezembarcavaõ, os quais pertenciaõ a el Rey de
gua de Ormuz por certidões, que com elles passarão, os

quais

Os quais aquelle Xeque trasia assinados para si, passou Provi-
zão, pella qual mandava, que daly en diante, se arrecadassem
ostaes direitos para as obras da fortaleza, engs. dellas dimus-
sem, e daly por diante se carregassem para ElRey de Portugal,
os quais montavão cada anno 10400 Pardaos, que com os ter-
ços, que o Xeque offereceo para aquellas obras, vinha todos a
montar 20 pardaos

Sobre isto escreveo a ElRey de Ormuz, Guazil, capitaõ, & aqui-
le Xeque, pedindolhe, e mandando fizessem dar aquillo
a execução, pois era para as obras daquella fortaleza, que man-
dava fazer para segurança destes, e atraiçoamento da fortaleza
feita pello Engenheiro mor deu a Br. Calaça, e mandou outra
ao capitaõ de Ormuz; e passou Provizaõ a Balchior Cala-
ça de capitaõ daquella fortaleza q fizesse pontenga de 3 an-
nos com 730 pardaos de tres Larijs o pardaõ de Ordenado,
o qual deu depois ElRey aos capitaes, que foram, & apa-
relhada a armada de Melinde deu a vela a nove de Janeiro
deste anno de 1587 enque com favor de Deos entramos, 1587.
e deixalla emos agora por hum pouquo, por q̃ necessario
continuarmos com outras cousas, que socederaõ no mesmo
tempo.

Despedida esta armada tratou ElRey logo das Malabas,
para aqual elegeo Nuy gomez da graã com huã galé, &
20 navios, e lhe deu por Regimento, que se fosse pôr em
Canane, e que Bernardim de Camanho se tornasse para
Goa, e que daly repartisse a armada pella costa de Canara,
e para o cabo Comorij, huã parte para dar guarda a capsila

dos mantimentos, que auia de ir para Goa, e outra para ir rece-
ber os nauios de Bengala, S. Thome, Negapatão, e das ma-
is partes daquella costa.

Esta armada partio de Goa a 7. de Fevereiro, os capitaes, que
forão em os nauios são os seguintes. Dom Nº. alvares Ga. fi-
lho do conde da feira. Luis da silua, Dom gaitão Coutinho, Gas-
par de sa malho de menezes. Manoel de macedo. D. Estto.
Duarte de gueua, Manoel cabral da Veiga. Aº. Lra. Coutinho.
franco. pinto teixeira. Belchior Barbosa Belchior Lra.
Pro. moricalle. Manoel de Siqueira. Alberto homem da Costa
Cristouão Rabelo, e outros. Esta armada foi sua derrota
ao Rio de Cumbalé, onde estaua Gaspar fagundez, e vi-
ndo dentro encurralados os Enemigos sem ouzarem
sair para fora, e tomando o capitão mór consigo, e fe-
ou para Panane, onde se meteo para a sua festa, e
a Galé tomou a Bernardim de Camalho, e nella se
partio para Goa, e em sua companhia mandou o capitão
mór alguns nauios para ficarem na costa de Canara, e
recolherem a Cafila, e irem dando guarda até Goa. Os ca-
pitaes destes nauios forão Dom gaitão Coutº. Dom Nº.
alvares Ga. Luis da silua, Mel. cabral, Duarte de gue-
ra, e por capitão mór destes Amador tauora, bom Cauas
leyro, e pratico nas cousas da Malabar. Estes nauios
andarão todo o Verão dando guarda as Cafilas e forão
para Goa, e porque se não sucedeo cousa notauel, acaba-
remos aqui com elles. Ruy gomez da gra ficou
em Panane com sua galé, e os mais nauios, e algus

Vezes

Veesse embarcou, e foi dar vista por aquella costa, sem lhe acon-
tecer cousa digna de memoria.

Cap. XI.

Da armada q̃ o Cambalé fez em Goa; dos navios que o Viso Rey mandou armar no Norte, de que veo por capitão mór Dom Ruy gomez da silva, dan-do guarda a Cafila, dos navios, que mandou o Viso Rey após suas Parau, que passarão por Goa com sua nao lo-mada: & de alguns casos graues que acontecerão a alguns Cafiros na fortaleza do Cambalé.

Com muitas grandes vigias, e resguardo, que ouue na costa do Ma-labar nas nossas armadas, nem por isso deixarão de sair de todos aquelles dias mais de 25 navios de fusarios armadores, que se diuidirão, e apartarão, huns para a costa do Norte, & enseada de Cambaia, outros para o cabo Comorj. Disto foi o Viso Rey logo auizado, e mandou aduirtir as fortale-zas do Norte, por q̃ estauão muitos navios de mercadores carregados de fazendas para Goa, & escreueo aquelles capitães, que armasse alguns navios para q̃ viessem dá-do guarda aos dos Mercadores, e que fosse capitão mór D. Ruy gomez da silua; a quem escreueo fosse a Baul ajun-tar a Cafila.

Com estas cartas armarão os Vereadores de Bacaim dous navi-os, e os de Baul 4. pagando os soldados, e fazendas q̃ al

as despezas do bumbo por ento. Os quais navios se forão aiuntar
a Cranol, onde a Armada se ordenou, e sendo tudo prestes, deo
nas velas, indo Ruy gomez, donde se guarda: Indo p.
Goa encontrarão dous Paraos, com que Ruy gomez pele-
iou, e tomou, metendo todos os Mouros a espada. E com
esta Vitoria chegarão a Goa a salvamento: Recebeo Rey man-
dou a Dom Ruy gomez que se fizesse prestes para ir
buscar a Cassia a costa de Canara.

Partido Dom Ruy gomez de Norte, ficando toda aquella
parte sem guarda, ajuntarão se seis Paraos p. andarem
as prezas, e na paraie de Agaçai de Bacaim forão dar em
esses huã nauetta de hum Mouro Christão carregada em Goa,
que tinha sido de Bacaim carregada de arroz, e mad.
para a fortaleza de Mascate, que se auia de começar no
Inuerno. Os Paraos em auendo vista della a forão come-
ter, e posto que nella, não auia senão 5. ou 6 Portegue-
ses, defendeo se tão valentemente q. minguou de
Inemigos a poderão entrar, até não dembarcar toda
a sua guarda, ficando só dous Vinos, e mal feridos, e assy
foi a nauetta entrada, e entregue a dous navios para a
leuarem ao Rio de Imbalé.

Os mais navios forão correndo sua fortuna ajuntando se
com outros, e andando defronte do Rio de Carapatão,
24. legoas de Goa, foi dar com elles huã nao de Soa Go-
mez da sua Armada de Ormuz, a qual leuaua 800
Candijs de arroz, e auia mais de Summez, que par-
tira de Bacaim para Ormuz, e sendo ia de estreos p.

dentro

dentro, tempo auante como Mascate, q̃ deu hum temporal por proa
com que q̃ se foi forçado Voltar em popa, sinco, ou 6. dias, que
q̃ durou com grande braueza, e foi tal o desacordo dos offi-
ciaes; que Vindo iâ fora do estreito, naõ souberaõ obegar-
se ao cabo Rosalgate, e surgir abriguados com elle, onde o
tempo q̃ naõ podia fazer nsio; e mas deixarão se ir alto-
tade dos Ventos; que foraõ tam forçosos, que no cabo de 6.
dias, foraõ auer vista da costa da India na Paraje de Sara-
patas: iâ com o tempo quebrado: e certo, que parece, que a
fortuna dos q̃ alli hiaõ, os foi seruindo para o fim; que alli
os esperaua.

Os Rossianos em Vendo a nao, a foraõ cometer por todas as partes,
e q̃ os q̃ nella hiaõ, se defenderaõ com foi entrada de
com ella se foraõ recolhendo para o Malabar, e foraõ pas-
sando a vista de Goa. Visto Alby foi logo auizado de
como hiaõ com sua nao; e indosse pôr no caez, mandou fa-
zer prestes sua galé, e asmar alguns navios de gastes, que
estauaõ mais prestes, e mandou embarcar nelles alguns
Capitaes que pôde auer obegaraõ; que foraõ Gaspar Fagun-
dez, Joaõ de Santoyra, Diogo de Miranda, filho de
N.e Dole Miranda, e Baltasar de Seq.a aque deu a Ca-
pitania mór delles, e da galé, de que fes capitaõ a
N.e Isabel, e mandou a Alby gusmez da Silva, que
com os seus navios saisse apôs aquelles navios, q̃ as tem
Outros ao mar, porq̃ naõ podessem escapar, e assy fa-
raõ todos aquella noite pella barra fora, cheos os na-
vios de muita, e muy lustrosa soldadesca, que nelles

Foraõ

Serão mais, que chegarão naez, cassij como andauão passeando, se embarcarão, mandando pellas armas a farza, sem mais camizas, q as dos corpos.

O Visrey deu por Regimento a Dom Duarte gumez da silua, que detorna viaie viesse pello Canará, e recolhesse a caffila que aly estaua carregando demantimentos. Partidos estes nauios chegarão atê os Ilheos de Bacanor, sem auerem vista da nao, e porque se começou a faltar o mantimento, porq nao leuauão mais q refresco, começou a auer entre os soldados alguã barbarima, porque logo se enfadarão. E todauia pretendendo os capitaes passar auante derão com hum nauio, que Imbarde recolhij, que lhe affirmou q anao era iâ recolhida no Rio de Imbalé, com q voltarão todos para Goa, ficando Dom Duarte no Canará, recolhendo a caffila, com aqual passados dias depois chegou a Goa, sem lhe acontecer desastre algum.

Os Paraos, que se agasalharão para o Cabo Comorij, andando na ilha paraie fizerão muitas prezas, como se recolherão carregados deixandosse lá ficar hum só, que senão ouue por muito satisfeito do que vinha lombado, E andando por aquella costa foi dar à elle hua fusta q vinha de Negapatão carregada delongas finas, de que era Capitão hum Mouro de Vista morador de Cael, e trazia consigo 30 Portuguezes, e conhecendo o Paraos, poserão se em armas, e forão demandalo, os Mouros vendo aquella determinação, naõ entendo esperalos, largarão a vela, e forão seguidos do Sr. de Siqueira os foi tambem seguindo a vela, E como

o seu

o seu navio era muito ligeiro, alcançou o Paraó; e os nossos de
sidados, porque lhe não escapasse o ladrão e[n]q[uan]to tomassem
a vela; poserão lhe a proa, assy co ella ensima, e com a ganchada
giande q[ue] o navio deu, emganeirou se a vela ensima, e o navio
ficou a domado. Os Malabares, como homẽs muito acordados,
vendo os nossos tam embaraçados com a vela, [illegible]
espada, virarão a elles, pondo lhe a proa, e dando lhe hua Sur-
riada de arcabuzaria, e de ponelas de Pedra, e pos ellas se
lançarão ẽ os navio, e os mandou embaraçados com a vela, e
meterão a espada, não escapando mais; q[ue] o Th.[om]é de Sousa
Com esta presa se recolherão para o Cumbale, e a sua mesma-
ra se encheo de captivos, que pouquos, e pouquos foram resga-
tados por ordem da Myá de Cunhale. E porq[ue] neste ca-
minho acontecerão casos milagrosos, não nos pareceo re-
não passar por elles, porq[ue] nos seruirão de dar graças a
Deos, e contaremos só hum.

O 1.º estando estes captivos nesta mesma, padecendo necessi-
dades pella pequena ração, que cada dia lhe dauão, pello q[ue]
virão a cair em muita fraqueza, e como os não desempa-
rauão q[ue] se lhe emmendasse de comer, como estes tristes fa-
ziam todos os dias, ordenou elle que hum dos sustem-
tasse enquanto ahy estiuerão por esta maneira. Esta
casa onde estauão era toda a sua Magica hum celeiro,
aque elles chamão Pataiá, que são como cazas de tabo-
ado, e vigas, que se armão sobre esteios por cauza dos la-
dos, e estaua arma da de telha, que entrauão nesta casa
mais da meta de da mesma, e a semente Verificou a pella

parte detora com portas fortes, e cadea dos grossos estava esta
Pataria checa de arroz, e quando ele se recolhes aly auia
de entrar dentro algum rato, que os ha aly muito grandes, o
qual parece q encaminhado por algum anio, fez hum buraco
no taboado, que cabia para a banda da mas morra, &
todas as noites sem faltar hua so, abria este rato os fardos q
estauão encostados para aquella parte, e com os pés lança-
ua o arroz para baixo para onde estaua o buraco, o qual
caia em baixo donde os Gentios estauão, e todos os dias em a-
manhecendo achauão, e lhe faltauão dentro de sinco medidas
delle, que mandauão cosinhar por sua pessoa q de fora os servia,
e comido se sustentauão a maior parte do tempo, que
aly estiueraõ

Outro caso foi de maior consolação para os que forem pera ser emi-
nos trabalhos. Os quizerão martyrizar por amor de Christo
e de sua Santa fée, morrerão com grande animo. E por
esse foi este.

Succedendo nestes dias hua festa dos Mouros, a qual elles ce-
lebrão com grandes ceremonias, mandou Simbalé Senor
os Gentios diante dele, e perguntou se auia entre elles al-
gum, que se quizesse matar em campo com hum dagles
seus Mouros, ao q acodio M.el de Lima que foi tomado
no cabo Comorij, como agora acabamos de dizer, e disse
que lhe mandasse dar as suas duas espadas, que na
festa lhe matarão (porq jugauão em dellas) q elle sem
faria diante delle cõ os mais esforçados dous Mouros,
q aly ouuesse, e se os lhe vencesse, lhe desse liberdade, &

&c.

Se elles o matasse ficasse com a honra da Victoria. Isto tomou
Cumbale tam mal, que logo determinou des matar, e assy da-
ly a alguns dias o mandou leuar diante dessy, e persuadio
a que se fisesse Mouro, prometendolhe muitas honras, e cha-
mas o bom Manuel de Siqueira com grande valor, e constan-
cia, lhe respondeo q̃ nem queira suas honras, nem seu ouro, q̃
elle era Christão, e sua ley a verdadeira, e a de Mafa-
mede falsa, torpe, e mentyrosa: affrontado o Cumbale da-
quella ousadia, o mandou meter atormentos, no qual elle sem-
pre pregou com as bagas de Christo, e com as melhores palauras,
que sonbe em grandeca a verdade da fée cat.ª

Depois disto foi outra vez tornado as tyrannis q̃ o quiz afagar
comminos, e promessas para verse o podia render, mas sempre
o achou m.to inteyro, e firme, e lhe disse com minta segurança, q̃.
que gastaria o tempo na quelle negocio, q̃ elle estaua m.to prestes
para padecer todos os tormentos, e mortes, que lhe quisesse
dar, e q̃ dentro o achaua sempre tam firme em sua fée, co-
mo entam estaua. Indignado o Cumbale daquillo o man-
dou recolher, e depois em hum dia daquelles trezenos, o man-
dou leuar a praia, acompanhado de grande concurso de
Povo para o sacrificar a Mafamede por honra de sua se-
ta. E sabendo elle, quando o foram tirar o para q̃ era, des-
pedio se dos companheiros muito alegre, e com grande confian-
ça em Deos nosso S.or de dar esforço para morrer por sua fée
pedindo todos, o encomendassem a N.o S.or Na praia
foi outra vez tentado daquelle maluado perseguidor, mas
o esforçado Soldado de Christo, sempre respondeo q̃ estaua

o que queria, & elle estava muito contente, & muy alvoroçado
para morrer pella Verdade de sua ley.

E comisto lhe cortou hum dos braços da sua propria mão a cabeça
recebendo elle o golpe com oração em seus, e dos Ir-
mãos, chamando muitas vezes pello nome de Deos, até se
despedir aquella divina alma, a qual estando no seu
Sangue, se foi apresentar diante da divina Magestade
por cuja honra recebeo com tanta constancia tam glorioso
martyrio. O Sangue deste, e dos outros Martyres de N.S.
estão aquellas praias do Malabar todas tintas, & mo-
lhadas, clamando a Deos por vingança, que lhas deue
de tardar, porque permittirá elle, que por todas aquellas
praias se vejão ainda formosos templos levantados,
nos quaes elle seja servido, & adorado, porque o sangue
dos Innocentes não há elle de querer, que seja por
ahy derramado em vão. A Relação destes casos
nos deu homem Christão, & alguns outros Latinos, que
ahy se acharão quando estas cousas succederão, &
depois forão resgatados.

Cap. XII.

Dos Baques que o Nayu tomou para
quebrar as pazes: & de alguns Gingalas,
que forão para a nossa fortaleza, & das
grandes cruezas que o Nayu vsou
com elles, & do modo que Ioão Correa de
Brito teue em se fortificar, & prepa-
rar pera o cerco que esperava.

com

com as tregoas, que por dissimulaçaõ fez o Rayú com o Capitaõ de Calumbo, sefoi este apercebendo, e negociando demintas cou-zas, para o grande cerco, que determinaua depôr a fortaleza & como era tyranno, e tinha feita huã tamanha crueldade; como a que vsou com Nelbo Pay, naõ se acabaua de seguirar dos gran-des do Reyno; condiçaõ natural dos tyrannos, dormirè sempre co sobresaltos, e assy naõ só por meacenos, mas ainda por sonhos, e imaginaçoes mandaua este tyranno matar todos, os q̃ selhe representauaõ, enque podia ter peio, pello que muitos se es-palharaõ pella ilha, fugindo a sua furia, & ontre estes foraõ hus fidalgos principaes, que se acolheraõ amossa fortaleza, os quaes foraõ com a gasalhou, e festeiou muito.

Sendo sabido do Rayú, e tomado disso os mandou pedir ao Capitaõ, hora com brandura, hora com ameaças, e rogos, sem Joaõ Correa de Brito se deferir ainda, dep̃ se este ouue por assentado, & foi dando mor pressa as couzas para o cerco, de que tinha muito huã grande quantidade, e estaua cada dia esperando hua nao, que tinha mandado ao Achem a buscar polura, offi-ciaes, e bombardeiros, para q̃ mandou muito dinheiro. De todas as couzas, que este passaua era logo auizado Joaõ Correa, e por auer por aueriguado o cerco, foisse reparando, e fortifican-do o melhor, que pode, porque o naõ tomasse descuidado, quan-do se apresentasse com sua potencia derredor dos muros daquella fortaleza. E porque o Baluarte S. Joaõ naõ tinha fora dos alicerses mais, que huã braça, e desde até a praia distancia de 120 passos estaua todo raso, mandou logo ta-par esta parte, que era a mais arriscada destas, & tal pressa

se

sedeu, que engiunzedias poserão obaluarte enaltura defen-
sinel, porque chegou a sinco bracas, ecorrerão com os muros até
praia, trabalhando nisto todos os da fortaleza, semos Religi-
osos de dia, edensite tomarè repouso. Toda esta fortificaçã
das bombardeiras para sima se fes detaipas muj grossas cõ
suas ameias, emmitas setteiras, eprouer todo de boa arti-
laria, porque aquelle baluarte guarda por sua parte a ba-
hia, eporoutra descobre muito o campo. Feito isto mandou
o capitão rodear oBaluarte de sua cava, que continuava
com a antigua, que fi fechar no mar, epellos Valos mandou
meter muitas Vigas pegadas comtaboaens, eatravessadas
de longos alongue, com suas embarcações pequenas, aque
chamão padas, que ficarão servindo deparapeitos aos
nossos, para daly defenderè aos Elephantes, que não chegasse
a lançar as trombas nos paos: Do Baluarte S. Thome,
que estava muito damnificado, oreformarão por dentro com
sua taipa muito grossa, enabatendo das ondas do mar se
fez sua guarita de madeira para a tromba do Baluarte
S. João defender a praia.

O Baluarte S. Estevão tinha sua cava correa deantes muj fortes
ficados, porque era o mais importante detodos, edelle se
descobre o campo de S. Thome, a pedreira, a chapada,
a villa de Antonio de mendonça, do Calapete, epor sua ban-
da fazia rece dous Baluartes, epor outra quatro. Antes
disto tinha o capitão feito huã cava aos seus Valos, & seues de
paos grossos da ponta da alagoa pello pé do monte da pe-
dreira até o mar com duas pontas sua para a pedreira

& banda de fora, aquias encarregou de guarda a Dom Antonio nos
delias, & a outra para a banda do mar, na qual pos Diogo
da silua nos delias, & repartio por estes dous valos os Arches
para Vigiare as tranqueiras de fora, & as de dentro encarregou
a Portuguezes, como em seu lugar diremos.

O Rayz hia continuando assy nos aggrecebimentos, como em sua
crueldades, porque nas passadas dia, que nas mandasse ma-
tar algus dos grandes, era tanta feita nelles tamanha fami-
çaria, & tanta priguiça de quem se poder roccar, & assy era
tamanha dada de todos, que se dezeiauas a morte, & porque
nem com peçonha, nem com as armas sa podias dar pello
grande resguardo que em sy tinha, deitaua se dentro em
seus aposentos tais feitiços, & de tamanha força, que se come-
çou o tyranno a secar, & minbar sem saber de que, & assy
ves a cair em fama, & entrou os Principaes desta conju-
racaõ fora dous parentes seus Diogo Pandar, & Cure-
petra Pandar, & Don Sancho Gattar maior, que he o sacerdote
supremo, como entre nos o Arcebispo. mas o Diabo, que
tece todas estas meadas, este mesmo as descobrio, pello que
os parentes foraõ logo mortos, & o sacerdote apedreiado &
feito pedaços, cuja ossos descunfiou deuaõ os nobres, & os
foi dissimulada mente matando, quem tinesse culpa quem
naõ, semficou sua só pessoa da casta dos antigos Cingallas
nobres.

Os feitiços naõ deixauaõ de obrar antes hiaõ crecendo cada
dia mais, & de gonçalo uza, a elle sospeitar o q̃ era, pello q̃
mandou desfazer todos seus aposentos naquella parte

de

deq̃ se ellesecuia, para verse achaua os feitiços, mas nada se descobria, por mais que se buscarão, e por mt.os tormentos, que den a pessoas, por verse lhe descobrião alguã cousas & sem estar daquella maneira nã cessaua sua crueldade, porque demonio o atiçou, deseiçaõ nella que dana a entender o tyranno aseus vassalos, que tudo o q̃ fazia, era por ordem dos Deoses, e que seus Idolos lho admoestauão, e para lho fazer crer, intentou este modo.

Tomaua certas pessoas ensaiadas do q̃ auiã de fazer, & em segredo as metia em huã casa onde tinha os Idolos, e depois mãdaua matar todos aquelles, que dezaiaua matar em pessoa de outros para que ficasse por este remundas, para cobrar com todo authoridade, & depois fazia certas ceremonias aos Pagodes, e lhe pregũtaua pellas pessoas, que lhe tinhã dado feitiços, q̃ tinha dentro escondidos, respondiã, como se fossã os Idolos, q̃ elle tinha, e assy hiã nomeando algũs dos que estauão presentes, aos quais logo aly mandaua matar, e espedaçar, & entre estes fossã certos Sacerdotes, cousa muito abominauel entre elles na sua ley.

Outras vezes tomaua alguns moços de 8. 9. annos, & os ensinaua muito bem, e fingia, que as almas, do q̃ mandaua matar lhe trespassauão aelles, e auizauão delles, os quais moços El-Rey mandaua tomar em publico, e elles em nome dos mortos dezião Sor. Pagode, e Pagode te mandaua enterrar feitiços em tal parte, e como sempre os que nomeauão, estauão presentes, era logo aly morto. E nestas cru-

eldades

Crueldades gastou todo Verão. E porq sabia, que Jafanapatão se fortificaua, lhe mandou dizer por alguas, qual era a rezão, porq descanssaua de sua amizade, e gastaua naquellas obras o dinheiro delRey, e disse, que nas fosse como tabako por diante, porq elle era seu amigo. E outras vezes lhe mandou cometer, que matasse a elRey Dom Ioão, q estaua na fortaleza, e que lhe daria sua soma de dinheiro. A estas couzas todas lhe respondeo sempre elRey Jafanapatão enformam. honradamente, vsando tambem de cautelas, e entretenim.^to^ como elle tambem fazia, e porq era tempo de xi anas, que elle esperaua de Achem, mandou Thome de Sousa de Arronches cos naios, que auia na fortaleza, para que a fosse esperar, de que o Rayú foi logo auizado, pello q lhe mandou pedir, q não mandasse a armada fora, e porque entendeo, lhe respondeo, q a mandaua esperar alguns Malabares, q era auizado serem passados aquella costa, e para mayor dissimulação lhe mandou pedir cartas, para entrar os seus portos dare agoa, e lenha aos naios da armada, as quais lhe elle mandou com grandes offerecimentos, por esperança della nas.

Thome de Sousa andou por aquella costa esperando por ella, até chegare alguas embarcaiões, que deras por suas, que se perdera na costa de Achem, sem se saluar nada della, oque o Rayú sentio em extremo, mas sem embargo de lhe faltar tudo oque com ella esperaua, determinou se declarar na guerra, e quebrar as treguas, mas quiz S.^r^ Ver, se podia tomar os naios, que andaua de armada, para que

mandou recados a todos os Portos, por onde ella andaua, que lhe
não dessem agoa nem lenha, & que armasse algus nauios q.
pudessem tomar dentro em algum dos descuidados: o que
Thome de Sousa logo sentio, porque em algus Portos logo lhe
começarão a negar o que pedia, e mandaua fazer agoa, &
lenha por Almadias por escusar enfadamentos, porq. entẽ-
dia muito bem as manhas, e natureza do Rayú.

E querendo se declarar de todo, mandou algus Lascarijs amodo de
ladrões, para q. fossem dar nos mesquinhos, e gente de serviço
da fortaleza, que andauam nos matos fazendo lenha: o que
Iorge Correa entendeo, mas dissimulou por ver se o Rayú o man-
daua auizar primeiro que quebrasse as treguas, como entre
elles estaua assentado. Nesta propria conjunção Iorge Cor-
rea & Panicaes homẽs fidalgos todos parentes para aos-
sa fortaleza, porque os mandou o Rayú chamar a sua al-
dea onde viuia, & como ia todos se temião destes chama-
mento, & pela sua noite, como não podião passar, &
como não podião passar para Columbo senão pella ban-
queira grande, & pegando nella muito de noite, como gente
de força, acharão as guardas dormindo, matarão todas, e
passarão da outra banda. O Capitão da banqueira ac-
dindo a reuolta, e sabendo o que passaua, receando se q
o Rayú o mandasse matar por aquelle descuido, querendo
se segurar sua pessoa, & molher, e filhos, e pelo
lugar para a nossa fortaleza, com tanta pressa, que o
pessoal a molher prenhe, e com dores de parto, & pegou
ella juntamente cõ os dous Panicaes. O Iuan Soares Correa

rece

Recebes com muita honra, e mandou q se comesse cõ seus prazi-
mentos cada mez segadas estas nouas ao Rajû, q̃uzes-
se morrer degezar, e meteo muito grande cabedal com-
os da fortaleza para os auer as mãos, mas ficou de sua ma-
goa, e cõ sua tenção declarada, cas tregoas ditas: Ja for-
tea auia cõtrauindo as dit.as ley detreds, e be affirmou q̃ cer-
cou não tardaria muito, pedindo lhe o fosse

Cap: XIII.

Do que aconteceo a Diogo da Bam-
buia depois de entregar a fortaleza
a Duarte pereira, e de como foi a Bom-
dale carregou para Malaca; e dos fun-
dos, que o Rajale tomou, e da fome
que ouue na cidade de Malaca.

Deixamos Diogo da Bambuia partido de Maluco depois de
entregar a fortaleza a Duarte pereira, sem falarmos mais nelle,
agora continuaremos como que lhe sucedeo.

Partido elle de Maluco deixou a democa de Amboino, e tomou a
das ilhas de Banda; e seguindo aquelle Porto deixou alguns
Juncos de mercadores Portugueses de Malaca, que estauão carre-
gando de cra, e massa; e como elle Leuaua o galeam Vasio, e hia
pobre, tratou de ver se podia leuar dally algum frete; e ainda
tinha aqueles mercadores lhe pedio quizessem embarcar suas
fazendas no seu galeam; que lhas faria seguras em Malaca,
porque o Rajale andaua fora cõ sua armada, e que os Jun-
cos corriam risco de serem tomados todos, e pois que todos lhe
refertarão, e andarão desimando por lhe nenhum

frete

frete; todavia elle tene tas manha, que lhe derão alguã fazenda dos mercadores estantes em Malaca, concertandosse com elles a 18. Bares por 100 de fretes, deixando ficar suas fazendas para as levarẽ em jumcos, por lhe ficar assy mais barato. E depois de elle dar a vela, escreverão os mercadores aos de Malaca, que Diogo da Zambuia lhe levava suas fazendas no galeão, porque lhe fizera força, e pelos fretes, & elle quiz, que lá se negociasse com elle.

Diogo da Zambuia foi seguindo sua Viajem até passar os estreitos, e dizem, q̃ tivera vista da armada do Malaiale, e foi surgir em Malaca, donde ouve nos mercadores, de quem levava fazenda alguã alteraçaõ por ser o frete muito descompassado, mas logo cessou isto, porque chegarão novas, que os Jumcos, que ficarão em Banda depois de Diogo da Zambuja partido, tomarão sua carga, e partirão para Malaca, & nos estreitos forão todos tomados da armada do Malaiale, como nelles mais de 1000 Turcos, pello que a força, q̃ Diogo da Zambuia lhe fez, ouverão elles por dita sua, ainda q̃ pagarão mais fretes, dos que elle pedia. O Malaiale tinha tam impedida a navegaçaõ, que naõ passava cousa alguã para aquella fortaleza, com que a fome hia crescendo de feição, que morião muitos pellas Ruas, porq̃ ainda os moradores Reos, que podião supprir a falta destes pobres, senão podião valer assy, porque para suas familias, já naõ tinhão mais que hum punho de arroz, e desfazião canios, que saõ papas, de que dauão hua só vez ao dia a cada pessoa, e ainda desta cousa pouqua: & até em fasa

do

do Capitão; e das gentes de sua obrigação, não comião mais, q̃ algum arroz pouquo, se auia em alguã carga para vender, valia dous arrates hum cruzado; hua galinha sinco, hua mão de Biscouto .15. hum coco hum testão, e ainda isto como era pouquo depressa se acabaua, e a falta delle, com q̃ não só os pobres, mas os Reis Viuião agradecer necessidades grandes, e toda a outra gente mesquinha que era hua grande copia, se sustentaua de raizes de ervas do matto, gatos, caes, ratos, e outras cousas peçonhentas, que os arrompiaõ, e morriaõ por essas ruas, e mattos, como doentes de mal contagioso; e desta sorte a cruza atanto, que deixaraõ seus pouquos destes comer do a outro, q̃ acabara de espirar ally a par delles tambem de fome, e onde moreres; que deitaraõ seus filhos no Rio por não ter leite nem q̃ lhes dar para comer, e outras, que os deixauão pellos mattos, e ruas, fora de suas, e outros acabauão miseravelmente.

E foi a cruza em tamanho crecimento, q̃ onde dia de 100 pessoas mortas, e inda estas das q̃ se alcançaraõ pellos Reis das confissões, que o Bispo mandou examinar com muita diligencia. O Capitão, e Bispo acodirão a muitas necessidades destas, como foi o mantimento, e dinheiro em m.ta quantidade no que gastaraõ muito. Neste extremo grande estaua aquella miseravel cidade, quando por fim de Outubro lhe chegou aquelle Ano o Galeaõ Reys Magos, que vinha do Reyno, o qual ainda trazia vinhos, azeites, biscouto, e alguã farinha, inda q̃ delicados pouquos, e todauia já foi algum socorro, e consolação, com q̃ os moradores

q

que comprarão-ebtascousas a preço de Ouro, se ficarão remedeando, e pera eos os consolar mais depressa lhe sua Fermosa Nao de Choromandel q era de Dom Antonio de magalhães, e vinha a fazer nella aquella Viaje Dom Manoel mendez monteyro, em agua Vinha sua boa quantidade de arroz, com q se remedearão mais as necessidades. E porque Dom Antonio den. se negoceava para partir para Malica pella Via da Jaza, por se ser passada a monção de Bonez, q auia de ser em Agosto passado acodirão o Bispo, e a Cidade ao Capitão João da Silua, e lhe requereraõ, que o não deixasse partir daquella fortaleza pella necessidade q delle auia, pellas nauas, que conuem se fazer prestes sua grossa armada da Jaza para se juntar com a Raiale, e ir sobre aquella fortaleza. Com isto requereo João da silua a D. Antonio, que cumprisse ao seu Rey deixasse ficar, e que mandasse fazer a Viajem por quem quizesse, porq aquelle era o tempo, em q delle se tinha necessidade. Vendo elle as obrigaçoes em q o punhão, disse que para o S. del Rey estaua muito prestes, e que daly desistia da Viajem. E se pedia mandou fazer por conta del Rey. Com isto assentou o Capitão com Vedor da fazenda Jorge Felix de Almada, que se arrendasse aquella Viaje, o que se fez a Ant.o de Mag.es para a ir fazer na sua nao, e nella erão a Dom Ant.o de noronha 100 e tantos Bares forros de erenças, que erão os mesmos, que elle leuaua por Ordenanças del Rey. Feito este contrato negoceou se Ant.o de Mag.es para se partir, e João da silua mandou embarcar na sua nao os prezimentos de Roupas, e mais cousas para a fortaleza de

Ma

Maluco, & em Dez embarcou se este a Vela, ficando Dom Antonio cor-
rendo com as obrigações de Capitão mór do mar, & ordenando
a armada que auia

Cap: XIV.

De como Dioguo de Azambuia foi dar em
hua Povoação dos Monomotapas, & a des-
troïo, & da grande armada, que A-
quem fazia prestes para ir contra
Malaca, a qual não ouue effeito, por
morrerão.

Não bastarão ainda as perseguições, & necessidades, que
nossos passarão por cauza da guerra do Daiate; mas ainda
se leuantou outro enfadamento, que não deixou de dar traba-
lho. Este foi leuantarse os Monomotapas, que erão amigos
da forta loza, & vierão pello Sertão abaixo, queimando, &
destroindo todas as hortas, Pomares, & fazendas, que
auia de longo do Rio de Malaca, oque se sentio muito na
cidade, porque daly vinhão pello Rio abaixo alguas lega-
mes, frutas, Betere, cocos, & outras couzas, que no tempo de
tamanhas necessidades erão muito estimadas dellos,
& começarão se a acabar menos, porq só isto não podia o Ma-
iate defender. Vendo isto da sitia, que até aquella pro-
uidade começaua iá a faltar, ajuntou o Bispo, & capitão
a conselho, & praticando sobre aquelle negocio, assentou se
era necessario ir castigar aquelles Enemigos, que esta-
uão em hua Povoação chamada Nas 7. ou 8 legoas
pello matto dentro, porq se não deixarão de assentar

grandes difficuldades por causa do caminho, que era m. intractauel.
Diogo da Zambuia se offereceo logo ally a yr da sua parte a esta
jornada, a qual se determinou logo por obra, e porque
receou o Capitão, que recusassem muitos a jornada, por causa do
caminho, que era muito intractauel, mandou ter prestes todos os Ba-
cos, e embarcações pequenas, e hum dia a sinco, ou 6. destes
nemos se foi o Capitão ao campo de nossa S.ra ally mandou
ajuntar toda a gente, que auia na fortaleza, e ally despedio a
Diogo da Zambuia, e com elle o m.el Dalmada com 100 Por-
tuguezes, que para isso apartou, e derredor de 600 homes da
terra, entre os quais auia 400 espingardas: e andou lhe
grandes bencses se receberes.
Diogo da Zambuia com toda aquella gente se embarcou nas em-
barcações, que ally estauão, e pollo rio assyma foi algũas le-
goas, atè hũa paraie onde auião de marear por terra e
ally virão os nossos hũa tranq.a em q deixarão alguã gente
de guarda com as embarcações, e elles forão marchando
pella terra dentro por onde as espias os encaminhauão, e
sempre forão por matos asperissimos, por ribeiras, e cafaes,
enquese virão muitas vezes perdidos, e enuarzados.
A dia de S. Martinho Papa q foi a 12 do mez chegarão
a vista da povoação onde os Enemigos tinhão hũa
fonte.
Diogo da Zambuia ordenou ally sua gente, e deu a dianteira a
Dom M.el Dalmada, e com elle G.o Mendez meirão de
Malaca, P.o da Cunha Capm. Antonio de Andrea, Antonio de
Paiua, Ant.o Maja, e outros que serão todos 200 dos
Las

Lascarijs, & com elles dous Padres da Companhia, o P. Diogo Pinto, e o Irmão Gonçalo teixeira, e Diogus da Bambuia ficou na retaguarda com toda a mais gente. Dom Manoel da Silua adiantou se com a sua companhia, e antes de chegar a Pouoação, achou os Enemigos, que o esperauão em campo, os quais serião perto de 2U. e rematando a elles, tomou a sua Fermosa batalha: a qual segou Diogus da Bambuia, que foi officio de Capitão, e Soldado. Dom Manoel com a sua companhia pelejou na dianteira com muito valor, e esforço, e tanto apertou os enemigos, que os pôs em desbarato por dauanta da arcabuzaria, que com muitos, e atty os foi seguindo até o forte, o qual cometeo com grande determinação, e a força de braço o entrou com grande estrago dos Enemigos, e sem da nossa parte se perder mais de 3. homẽs, e quatro feridos, em que entrou D. da Silua com huma Zarguncha no braço direito.

Diogo da Zambuia vendo acabado aquelle feito com tanto gosto, e gosto mandou queimar a Pouoação de Nau, e Vintas, e roda, e catar, e talhar todos os campos sem deixar nada em pé. E sendo auizado, que em outro lugar atty na, hum dia de caminho, que se chamaua Alambo, estaua hum Capitão do Raiale, chamado o Nadoi, o qual tinha nelle hum forte de guarnição, determinou de ir dar nelle, e destroilo de todo. E tendo para caminhar, chegarão os mouradores daquelle lugar, e lhe pedirão, que perdoasse, e lhe fizesse pazes, que elles nas fazião guerra a Malaca, e que o Capitão do Raiale, que aly estaua

tanto que tornou a desua segada, largara a forte, e se fez
com boa para tornar. Diogo da Costa mandou lhe pedisse
o concedesse as partes, e se foi recolhendo a seu salvo, tornan-
do a atravessar aquelles mares até onde deixou as em-
barcações, e nellas se recolheo a Malaca, onde foi muito
festejado, e porque era tempo de esperar as naos da China
e Reyno andava no mar com sua armada, receando-se capitão,
que lhe acontecesse algum desastre, mandou negociar com
Jeronimo de Azevedo para se ir pôr no estreito, e quia
porque era chegado delá para ir recolher aquellas naos,
e aquella falta, que auia de mantimentos, não se pode prover
mais, que com seu galeão, e sua galeota de que era capitão
da Costa Carneiro, e 12 Bantijs, de que foi capitão
mór D. Pedro. Com esta armada se foi Jeronimo
pôr na ponta de Romania por ver se podia fazer algua
presa, enquanto não se fazia tempo das naos chegarem, e aqui o deixaremos, por contar o que neste tempo Suc-
cedeo no Achem.

As novas do grande apparato em que Malaca estava de fome, cor-
reo por todas aquellas partes, e chegando ao Achem, co-
mo este era Inimigo mortal dos Portuguezes, e ti-
nha odio antigo áquella fortaleza, e dezejava a tomada,
e lançados delle, para se fazer S. delrios daquelles
Reynos, vendo que o tempo lhe offerecia tamanha oca-
sião, determinou de ir em pessoa conquistar aquella
fortaleza, e para isso mandou pôr no mar toda sua
armada, que era de 10 naos. 50 galez, & 150. fustas

a fora

afora muitas Lancharas, e Bantijs, que gorridas seriaõ 300 velas, e ses hamamento detodos os Capitaes, e Gentes de seus Reynos, e mandou embarcar huã soma de mantimentos, municões, e petrechos de guerra: muita, e grossa artilharia para bater a fortaleza. E andando com esta sede, e ajuntamento deste poder, e fabrica, a que Malaca naõ podera escapar, acodio a mayor de todos, e ordenou, que hum Capitaõ Geral de Achem, que iaõ fora seu escravo, e que iaõ elle fizera grande, chamado Nina Satiee, que matasse El Rey aseguradas, porque auia dias, que andaua com aquelle proposito para se alevantar com o Reyno, porque era o mais poderoso delle.

Morto El Rey meteosse o tyranno de posse dos Paos, e quis se casar com a Rainha, o que ella naõ consentio, de que elle enfadado, a fez fazer companhia ao marido. Quizeraõ alguns dizer, que a Rainha entrara tambem nesta conjuração, e que por sua ordem o matara aquelle tyranno. O qual como estaua já prestes, e era poderoso, intitulousse hum Rey de Achem, e começou a matar nos Capitaes, de que se podia temer, sobre que ouue grandes alterações no Reyno, e elle espalhara todos pelo mundo delle, e enfim elle ficou Rey, e por esta causa se desfez aquella potente armada, que pudera assombrar outra fortaleza mais poderosa, e muito mais guarnida, do que estaua Malaca, na qual naõ cessauaõ mal dafins, de cada dia iaõ morrendo muitos pobres, e mesquinhos.

1587

Cap. XV.

Delamor Dalaiale foi com huã poderosa armada contra Malaca, & dos receados, que passarão entre elle, & Bispo: & de como alguns Capitães desembarcarão em terra, & da batalha que tiverão com os nossos, em que elles ficarão desbaratados.

Neste mesmo tempo, que era entrada de Janeiro deste anno de 1587 dia de Reys appareceo á vista de Malaca o Dalaiale com huã armada de 120 velas, em que vinha S. ou 60 homens com proposito de desembarcar em Malaca. O Capitão da Silua, vendo aquella armada, que enchia todo aquelle mar, acodio á praia acompanhado do Bispo, fidalgos, & Capitães, & mandou embarcar Dom Antonio em seus galeões, & lhe entregou todas as naos, que estavão no porto, & lhe disse q̃ mandasse os bateis dos galeões com alguns galeões para estarem da banda de Malaca, encostados ás mura para defenderem a desembarcação naquella parte, & daly se passou o Capitão a ver em outras cruzes Dom Antonio embarcou-se no seu galião, & Diogo Pereira Tibão em outro, & Diogo de Azambuja, & Simão Ortiz de Sousa pozerão elles seus soldados, Capitães, porq̃ andavão com o Capitão pozendo na fortificação da cidade, & nauas do Reyno se embarcarão os officiaes, & marinheiros, & tudo negoceou Dom Antonio muito bem, & os galeões nas paragens se parecem.

O Capitão Ioão da Silua por rabaça de Iller Dom Manuel

de

de Almada com alguns Soldados, e toda a Gente daquella parte, e da banda de Malaca pôs D. Enrique Bandaja; com mintos. e bons Soldados, q̃ ally acodirão, porq̃ se entendeo, que se ElRey quisesse dezembarcar, por aly auia de ser, e mandou alguns Soldados p.a se irem meter na Emmida dessa S.ta do monte, onde os P.es da Comp.a residião.

O Rajale deixou estar assi a fortaleza cinco dias, e entretanto tratou como capitão entretenimentos, enganos, e no cabo delles mandou alguns Portuguezes, que trazia cattivos, e entre elles hum Fran.co ramalho nacido em Malaca, filho de hum Cidadão Cavaleyro da Ordem de S. Tiago despreziente ao Bispo com hua carta, cuia substancia era, que dos trabalhos, que aquella Cidade tinha, o Capitão Joaõ da silua auia de dar conta à Deos, e a seu Rey, porque destes era a fauteza, que bem entendeo quando lhe negou aquella fortaleza, que era com animo de quebrar com elle, não tendo elle dado da sua parte occasião alguã; que elle estaua prestes para fazer pazes com elle Bispo sem o Capitão nisso intervir, e que se receuaria m.to falar com o Capitão do Reyno, porque se queria mandar queixar por elle a ElRey de Portugal, cuios firmãos, e seruidor era, das sem rezões, que lhe tinha feitas, e que elle estaua prestes p.a mandar dar todos os mantimentos, que lhe fosse necessarios para a Viajem.

Estes comprimentos, e satisfações quizeraõ Rajale com o Bispo, porque como estauão as naos para se partire p.a a India, e sabião que auião demandar pedindo soccorro, e armada,

(q)

E esteuessem, que ficauão sobre esmeeros de pazes, para com isto se descuidar o Vis Rey delle mandar socorro. Saida a Carta aos Bispos, foisse com ella a caza do capitão & presentes as pessoas principaes a les, & assentarão, que lhe respondesse, que seu officio não era tratar de pazes com Reis Infieis, que aquella fortaleza tinha capitão seu: & dalgus muito honrados, que mandasse tratar cõ elle aquelles negocios, que elle lhe responderia.

Com esta reposta ficou Raiale atalhado, porque por ella entendeo, que tinhão alcançados suas manhas, e artifieios, & atiçados dos seus determinou desembarcar entenra, & prouar armas com os nossos, e quando nas fizesse mais já ficaria com aquella honra depois os pees na praia de Malaca cõ mais armada. & dividindo seu poder em duas partes deu huã dellas a Singa Raxa, & lhe mandou fosse desembarcar da banda de Malaca, e queimasse toda a fasenda; & elle cõ a outra foi demarcar abanda de ilher, comtenção de desembarcar nella, & encarregou a Rajamaesta, que com 200 Malajos fosse atraues sando o Campo de S. Iraõ, e se embrenhasse de noite, & que quando ao outro dia visse cometer a terra, desse elle em costas dos Padres, & lhes leuasse todos seus.

Singa Raxa foi cometer a desembarcação na parte lhe asinarão. As onze horas do dia com a maree toda a gente passou entera com suas embarcações, e lançou nella toda a gente esbombardeando sempre as galés para apartarem os nossos da praia. Com Enrique Ba-

daia

daiá vendo dezembarcar os Enemigos, fechou as portas da trança, para que os nossos nas saissem fora, porque logo quizerão ir travar com elles, e lhe disse q segretas: sem que os deixasse cear até a maré vazar, & tanto que fose vasando, elle se sairia, e lhe prometia de nenhu lhe escapar, porq entrão iá estavão os Enemigos cansados, e lonje das embarcações, por espraiar ally a maré muito, & que forçados se auião de perder.

Neste tempo segundo S. Diogo ginete da Comp. acompanhado de Bartholomeu fr. Mulato mestre de Sica nas, e de outros, vendo, que saião os nossos aos Enemigos, quasi menos sinco ou seis amas ao fombo. E abrio a porta, e sahio por ella acompanhado de muitos, & o mesmo fez Dom Enrique Bandaiá, e dando nos Enemigos com aquelle impeto os forão leuando, & matando nelles com grande furor. O capitão da Cidade teue rebate da dez embarcaçõs dos Mouros, e mandou a Diogo da Sambuja com sua companhia de Sldados para que socorresse, oque elle fes mui apressadamente, & achou nos nossos em sua aspera batalha cõ os Enemigos, & dando de reposto nelles, os foi leuando de vencida, fazendo nelles grande destroiçaõ.

Singa Dauca, e hum filho seu, hum Embaixador del Rey de Pao, que pelleiauão na dianteira, fizerão muy grandes cauallarias, e tiuerão hum grande espaço opresos os nossos, mas como elles iáõ com aquelle furor, mistura: rosse cõ elles, e os matarão deforas cutilladas, & dizẽ

que

que Diogu da Sambuia matou o Singa Daca, ou as filhos. Betimou hum frix com buá bainha de ouro, & algũas pedras de valia, que lhou para o Reyno. Morreraõ nesta dianteira muitos Sabaios, que he buá casta de gente grandes caualeyros, & outros Malaios, que naõ quizeraõ deixar os seus capitaẽs.

Desbaratada a batalha foraõ os nossos no alcance dos inimiguos até as embarcações matando nelles até aagoa, onde morreraõ tambem muitos afogados. O capitaõ estaua na porta da fortaleza com os Bispos, & mouros fidalgos, & caualeyros, que estauaõ defora, & daly mandaua, & proueia entrar com muito cuidado, & começaraõ de ir a elle muitos soldados com cabeças de inimiguos, que na praia mataraõ, & assy como hegaraõ meia armada na bolsa, & hedaua a 10 & 20 cruzados. As pessoas principaes, que se assinalaraõ neste feito, foraõ Domẽ rique Bandaia, & Dom Lo. seu filho, Diogu da Sá: buia, Diogu pinheiro Peixoto. Antonio de Paiua, Manoel da Rocha. Antonio Diz da boa, Manoel de Lemos, & Jorge de figueredo. estes dous cazados na ilha cidade, que a caualo fizeraõ grandes danos nos inimiguos. Bertholameu fr. ormulato, Lourenço fr. Manoel ferreira de Villa boas, & outros caualeyros.

O Raiale foi passando com a sua armada para abanda de Malaca, hum pouco que a sabida das naos das quais o saluaraõ, & hum pilouro da nao de Diogu da Sambuja, den em buá galé, que a desbaratou, & deixa parecer

de

& do galeão de Diogo pereira Tibas deras outro na gale
de Daiá Ataí filho de Daiale, que Sameres no fundo, & a
gente toda se salvou nas embarcações pequenas. O capitão
Vendo que a armada de Daiale Voltava para a banda de
Malaca, mandou sente de socorro a Com Th.e de Almada,
q.e ficou esperando para ver o Daiale q.e determinava: mas
elle teue por agouro meterem lhe a galé do filho no fundo, &
disconsse ficar de longe detrás sem outra consigua. Ao
mesmo tempo, que isto succedeo acabauão os P.es aquelles
na Madre de Deos de sentar, & tinhão se subido a Torre
a ver a briga, & quis Deos q.e os P.es fr Marcos, que em
Soldado se chamou Marcos Antonio, Leuou sua espingar-
da, & estando emcubidos em Ver abriga; sairão os da Com-
panhia do Dama reia, que estauão embrenhados, & de-
rão de subito em os Mosteyros; & entrarão, encendosse logo
a Igreia, & claustro delles, com grandes estrondos & mati-
nadas. Ass quais acodirão os P.es a porta da Torre, que se
servia por sua escada Leuadissa, & arrecadado assy mes-
mo, Virão os Enemigos andar pella Igreia de sua p.te outra par-
te. O fr Marcos que estiua a espinguarda Leuada, a dispa-
rou nelles, & derribou hum. Os mais Vendo os P.es ensy-
ma da porta ficarão como pasmados de Verem aquelles
homes Vestidos naquelles trajos, que nunca Virão, &
como alienados ficarão hum bom espaço sem dar p.te sua,
mas o que se presumio foi, que Virão o Benauenturado
P.e S. Fran.co que os ameaçaua, & passado aquelle espa-
ço forão fugindo como desatinados. Depois delles recol-hi-

Los

dos se sahe de hum escumbeiro, que se escondeo detras do Al-
tar, que estando a Igreja cheia de Enemigos, saltou de
sima do choro hum Padre sobre elles com grande es-
trondo, e que logo desapareceo. O Rajaa de Vendo o
desbarato dos seus, ajuntou a sua armada, e disse vol-
vendo para Ior esbraueiando contra os que o aconse-
harão, que fizesse aquella jornada.

Cap: XVI.

Do que aconteceo a Dom Jeronimo de Azeuedo no estreito, & de como faleceo Soarez gago: & do que fez d. Azambuja foi por capitão darmas do Reyno, & do que lhe aconteceo na Viajem, & do grande socorro, que a Cidade de Cochij mandou a fortale-za de Malaca.

Dom Jeronimo de Azeuedo, que deixamos na ponta de Roma-
nia, fez aly muitas prezas, porq como todas as embarcações
que vinhão da outra costa hião demandar aquelle cabo, & vi-
rando de outra banda dauão com a sua armada, saião-lhe
os Bantijs, e tomauão todas, sem lhe escapar nenhua; só hua
em q̃ vinha hum filho del Rey de Pão pode seir meter em Ior,
he fugio, e Varou em terra, onde se salvou. Destas embarcações
que se tomarão, catiuarão nellas muita jente, que por não
auer com que os sustentar, derão fundo a mais de 80 pes-
oas: & fazendo se tempo de ir esperar as naos da China, se foi
pôr no estreito de Sabbão, por onde auião de passar, & as-

que

que passarão, fomão anas de fran.co gaeZ, e hum junco de hum Jeronimo Roiz monteyro, & assy apos ellas outras, as quais encaminhou para Malaca, e fes capitão mór destas a fran.co gaeZ, para que fosse dando guarda, eno caminho encontrarão a armada do Rainde, que se hia recolhendo desbaratada, & então estado, que não quiZ entender com elles, e Jeronimo ficou esperando, por duas naos, que faltauão.

João da silua tornou a auiZar Vis.Rey destas cousas todas, E omesmo fez o Bispo, & a Cidade, affirmandolhe todos, que ficauão no derradeiro estado. Estas cartas leuou hum Jeronimo Rabello casado em Malaca, homẽ nobre, e bom fazendeyro, e que saberia bem representar ao Vis.rey as miZerias daquella Cidade; oqual se embarcou nas primeiras naos que partirão, & porque era tempo danas do Reyno fazer Viajem, e por ter falecido João gago de andrade, deu João da silua a capitania della a Diogo de Azambuia; oqual o melhor pode, porque com trabalho trouxe a mão de hum pouco de arroZ debua nas que Veo aquelle dias da Jasa, peixe, manteiga, e outras cousas. esta mão por achar tempos contrarios por partir tarde arribou a Mocambique, donde partio em Novembro, & se foi perder em Angola por ir aberta, e com muitas agoas; abyzmarão alguas fazendas, & foi Diogo de Azambuia pera o Reyno, onde foi preZo, por se ir sem residencia, até se lhe mandar tomar, & depois se liurou, e se seruio El Rey delle em cousas de honrra.

E tornando as cousas de Malaca, Dom Jeronimo de Mendo depois que recebeo as naos, que faltauão, foisse com ellas para Malaca, onde iá estaua determinado, que Dom Antonio de Noronha ficasse por capitão mór daquelle már, conforme a seu Regimento, do que tomado Dom Jeronimo, e por outras cousas dentro elle, & os capitães, se embarcou nas mesmas naos para a India.

Os primeiros recados que soão da ilha mandou o Vis Rey chegarão a cochij em breues dias; sabendo aquella cidade o estremo em q aquella fortaleza ficaua trataraõ os moradores de a socorrer com consentimento destes moradores do dinheyro do Sumpar cento, que elles pagauão para obras da fortificaçaõ daquella cidade. O q esta & todas mais da India sempre fizeraõ, quando se offereceo S. A. delRey, naõ poupando para elle suas pessoas, e fazendas, como leaes vassallos, pello q tomando m. dr. com prazer sua copia de arroz, trigo, mantimentos, e outras cousas necessarias, o q todo embarcarão em húa nao destes moradores no que gastarão 20 dias, & despedirão para Malaca com muita pressa, indo elles mesmos dous por capitães della; e fazendo este nosso estabelecimento, e bom zello, deu tam bom tempo a estas naos, que dentro no mez de Setembro chegou aquella cidade, com q ella pareceo que ressuscitou, & assy foi sua chegada tam festeiada, como a de quem lhe trazia remedio para todos.

Tudo o que nella vinha se recebeo em Almazés, e se segarão por todos com muita ordem, porq̃ lhe bastasse até hir

o Provimento da India: & assy neste tempo adoeceo Jorge da silua de cuias Malencolias, de que veo a endoudecer desde, pello que o Bispo governaua tudo por elle não estar para isso: & porque era necessario armada sobre Dor; para fazer vir a Malaca os Jumcos, começasse a negocear, e por faltar dinheiro, emprestou o Bispo do seu, & de outras pessoas, que tomou sobre sy, e com m.to trabalho pôz a armada no mar, e despedio nella Com Antonio de Noronha, que se fez a vela para Dor, cos capitaes, Nauios que de uaua saydo & seguintes. Elle em hum galeão. Com Manoel de Almada em outro, Luiz Miz G.a na sua nao. Duas fustas, capitaes, Jorge de figueredo, e outro, & alguns Bantijs mais. Com esta armada se foi Com Antonio de Noronha pôr sobre Dor, com que logo começaraõ a correr alguns Jumcos de Java, e Regû carregados de mantimentos, com q a Cidade começou a tornar en sy.

Cap: XVII.

Como chegaraõ a Goa as naos de Malaca, & do Socorro, que o Rey negoceou, & da grande armada, com que Com Paulo de Lyma partio para aquella fortaleza

As naos, que partiraõ de Malaca e chegaraõ a Goa enfim de Março, e Jeronimo Dalboquerq, que leuaua as cartas do Bispo, & Cidade para o Vice Rey, has deu, e lhe apresentou a amizade da quella Cidade, e grande seruiço, que lhe fazia, affirmando lhe, que se lhe enuiasse socorro depressa

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

com. cabedal, que punhão aquella fortaleza a ponto
descerdida, porque se o Daüle se confederasse com
Adem só armas de 2 ou 3 pegadeira valer. Isto deu tem-
to, que enviou ao Visorey, que sem fazer detença, mandou
logo chamar os fidalgos, e capitães a conselho, & nelle mos-
trou as cartas todas, e lhe deu relação do q passava, & que
se votasse no que cumprisse para bem, & defença da
fortaleza.

Vendo todos a importancia do negocio assentarão q̃ se man-
dasse hũa grossa armada bastante não só para socorrer
aquella fortaleza, mas ainda a lançar aquelle Bremi-
gno do Rio de Nor, porque enq̃ elle estiuesse ainda
sem soltar aquella cidade, & que cabedal, q̃ se ainda
demetesse por peças todos os annos, semetesse todo junto,
e logo, para se acabar de segurar aquella fortaleza, q̃
era a principal de estado, e banda daquellas partes, donde
vinha o principal rendimento, de que o estado se susten-
tava.

Assentado isto começou Visorey a pôr em ordem a jornada,
e mandar negocear os navios para ella, recolher man-
timentos, ordenar municões, e ajuntar todos os mais
petrechos necessarios, e por estar o estado sobre dos
& de quanti todas as forças, principalmente os navios &
soldados, quis se valer de todas as partes pello muito q̃
importava socorrer de aquella fortaleza, porq̃ se esta
perdesse a minguada, & despedio Mel Rabelo seu Capitão
da guarda, e com elle seiscentos de lyma com cartas p.

as

as Cidades de Bacaim, & Chaul, e para Balthasar de Seq.ª
andaua por Veedor da fazenda naquellas partes, e para
pessoas particulares nas quais lhe representaua as neces-
dades do estado, trabalhos, e vinos, en.ª a fortaleza de
Malaca estaua pedindo lhe a fossesse com 10. ou 12 Par-
daos de emprestimo, dos quais se pagauão ensy pryuilegios nos
foros de suas Aldeas, para q.ª lhe mandou alguns Penizões
muito largos, & assy se Vales da Cidade de Goa, que sempre
está mais offerecida aestes successos do seruiço del Rey, em
satisfação dos quais lhe não guardão todos os Vizreys suas li-
berdades, que tem nas eleições, que sendo tam finos, sonão
faz senão oque elles querem, e deitão desy as culpas sobre
os embarguadores, sobre o.ª se tem clamado muitas ve-
zes a el Rey, e mandado a Portugal procuradores, sempre
mais repoста, que tornarão a meter nas mãos do Vizrey dogo,
os quais minguoa lhe mandar amão da Justiça, que to-
bre a Cidade tem tomado, & deixando esta materia.

O Vizrey mandou chamar os Prelados, e lhe representou a
grande necessidade, en.ª a fortaleza de Malaca estaua, &
quam importante era ser socorrida depressa, porque nella
estauão remedio dentro estado, e.ª segoo descuido lhe
acontecesse hum desastre, perderseia o Comercio da China,
Iapão, e Malucos, & todas aquellas partes, de.ª estado, &
todos os moradores da India se sustentauão; & que pois por
estas não auia com q.ª lhe poder socorrer pellas necessida-
des en.ª estado estaua pellas muitas guerras, q.ª selhe
abrirão en outras partes, que quizessem elles acudir a

tam grande aperto, & obrigado, com aquelle seu tam antiguo, & certo Zello, & lealdade, q̃ seria desumanidade, vendo perder a minguoa sua tamanha necessidade, tam importante, na qual todos tinhão parentes, amigos, & naturaes, & sobre tudo tantos templos, & mosteiros de Religiosos, & Innocentes que lhe pedia em nome delRey (a quem elle representaua a gl: de tamanho seruiço para que lhe satisfizesse em honras, & merces) que lhe emprestasse 20 pardaos, para os elles, & com os mais, que podesse ajuntar supprir, & acodir a tam necessidade tão vrgente; & que delles se pagarão logo nas rendas de Salsete, ou aquas logo dahy por diante consignarão em seu poder, até com effeito ser pagos daquella quantia, & sobre isso lhe dauão todas as seguranças, q̃ mais quisesse.

Os Vereadores q̃ erão Fran.co Peixoto, Cristouão da costa, & Fran.co de Andrada, lhe respondera que m.to lembrão esta: da das forças, & necessidade de Malaca, que seria o bastimento do Reino, & persuadirão todos o que podessem, a q̃ emprestasse a q̃ lhe pedia, & que as outra dia lhe darão a resposta: & juntos logo em camara, & mandarão chamar os Procuradores, & lhe representarão os trabalhos, em q̃ Malaca estaua, & obrigados, que elles todos tinhão de a socorrer, & a falta que nelles estado auia para isso, que naquillo auião de mostrar a lealdade Portugueza, & emprestarão delRey 20 pardaos para se remediar cousa tam necessaria, & importante, & depois de muitos debates, vendo as seguranças, que delRey lhe offerecia concederão no emprestimo, & logo se fez Acto, & selançou aquella

quia:

Quantia pello Povo conforme ao q̃ cada hum tinha de seu.
No outro dia forão os Vreadores ao Vis.Rey, e lhe disserão, que
os moradores daquella Cidade tinhão seruido ElRey em
aquelle negocio, como sempre fizerão nas cousas daquel-
la qualidade, que elles, e elRey o Povo fazião com grande
gosto o Emprestimo que lhe pedia, e lhe pezava a elles
denão estar em estado para seruirẽ cõ mais: & da
parte delRey lhe pedião cuidm. aquel era que p.a aquella
Jornada elegesse a Dom Paulo delyma, porq̃ tinhão con-
fiança de seu esforço, e boa Ventura, que daria m.to fim
aquelle negocio, e atantos trabalhos, quantos cada dia
Malaca passaua com tamtos Vizinhos.
O Vis.Rey ficou sobresaltado naquelle negocio, porq̃ segundo
se presumia tinha em seu poder feita eleição em sentido
q̃ fez da Camara; assy por ser hum fidalguo Velho, como por
lhe pertencer aquella Jornada, por capitão mõr, e conquista-
dor de Acchem, cujos ordenados elle comia. Mas Vendo q̃
a Cidade lhe pedia, e q̃ a de Malaca, Cidade, Bispo, e ca-
pitão lhe apontauão em dous homẽs, hum mesmo D. Paulo,
ou Matias de Albuquerq̃, parecendo lhe, q̃ vinha aquillo
por Deos, e sem fazer dilação, respondeo, q̃ pois á Cida-
de lhe parecia bem aquella eleição, que era muito con-
tente disso lhe fazer a vontade, porque Dom Paulo de
Lyma era hum fidalguo muito para tudo, em oque con-
corria as partes, e qualidades para hua empreza desta
ta importancia.
Com isto se poserão a tirar pella Cidade o Emprestimo pello Vis.

q̃

q̃ lhe entregou a officiaes, no que elles excederão o modo, porq̃ alguns que logo não contribuirão como q̃ lhe cumbe, & pella ventura
não tenião armas, forão presos, & executados: E indaisso
se lhe fizera bem, quando se tornara aos homẽs; o q̃ emprestão,
como fizerão em outras jornadas, & necessidades passadas, &
que ficarão por pagar com se lhe empenhare as rendas de
Salsete; as quais primeiro que elles arrecadasse, recrecerão
outras necessidades, para as quais se lançou outra vez mão
dellas, de que inda hie cá muito dinheiro por pagar, por-
que nenhum Viso Rey pagua as dividas de outro, pello que
forem fazia cousas tam necessarias como estas, por onde
se se os homẽs fechare não devem de lhe pôr culpa, senão
aos Viso Reys, que para pagare estas dividas lhe falta dos,
& para merces aquem quere lhe fazia. & se este Viso Rey
deixou de pagar este dinheiro seria por morrer, porq̃
elle era fidalguo tam abastado, e pontual, q̃ de outro
modo não se encarregara.

Com este emprestimo, & com 10, ou 12 Pardaos, q̃ ajuntou
de Baçaim, & Chaul emprestados comm. gosto, foi Mi-
guel Rey pondo as mãos na armada, & mandou chamar
Dom Paulo de Lyma, e com palauras m.to honradas lhe co-
meteo aquella jornada, dizendo lhe q̃ fizesse bl, & ap-
pontamento da armada, & mais cousas, q̃ lhe parecesse
necessarias, nomeando lhe logo 700 homẽs, com os quaes
e com seu esforço, & boa fortuna esperava em Deos desa-
presentasse aquella fortaleza, & tirasse de tempo della
tam lindezinha.

Dom

Dom Paulo aceitou a empreza, porque lhe pareceo q̃ quem tanto tinha seruido, não era bem escusasse no detanta importancia, e ses seus apontamentos, nos quais pedio 3. galeões. 2. galés, 4. galiotas, e 7. fustas com monições, e cousas necessarias, para tam cumprida Viajem, e outras cousas, que deixamos por nos ser prolixos. Declarada a Viajem pella Cidade acodiraõ muitos fidalgos a se offerecerẽ ao Vis Rey, os q̃is diz̃em q̃ foraõ M.el de Sousa Coutº Dom Soaz pereira Sedr.º da Casa da Supa, Franco da Silua de Menezes, e outros, e logo nomearemos, q̃ a Vis Rey estimou m.to e aceitou seus offerecimentos, só a M.el de Sousa estranhou dizendo lhe, q̃ ainda guardado para outra cousa grande, como se esperaua lhe adiuinhaua q̃ m.to certo lhe auia de succeder naquelle Reyno, e talhe o mundo, que elle succedeo lhe e Dom Paulo morreo de sede nos baixos da India, com tam grandes seruiços feitos, e tanto a custa de seu sangue, como adiante se verá.

Dom Paulo foi dando pressa a armada, e o Vis Rey nomeou Capitaẽs, q̃ auia de leuar, e q̃ faltaua sente em Goa, e nas acodias soldados a pagua, escreueo Vis Rey com muita pressa a Ruy gomez do grão capitaõ de Dana: ne que lhe mandasse 400 soldados, porque tinha os seus, porque não tinha onde se valer na quella necessidade senão delle, por seguindo as cousas da parte do Samorij estauaõ quietas, bastauaõ outros tantos q̃ elle podia dispensar, e mais sendo elle capitaõ, porque por Malaca era a chaue da India, se auia de deixar tudo, e assy

despedio alguns navios com alguas bussmas, os quais logo se apontou porque pella pressa, não auia tempo para fazer outros.

Ruy gomez com estas cartas despedio logo tudo disso: ElRey mandou pedir, que desse aminos bom tempo, porq̃ tudo aquelle Verão faltou, que até Lanças para a Armada de Malaca não auia no Almazem, o q̃ se costumaua mandar todos os annos em abastança; E até dizerem: Elles ElRey da Cidade, e andarão os Vreadores pella Cazas mandou se de seus cabides, aquem duas, & a quem tres, como se ainnou sua copia ameyzada, que não podia ser mais miz.ranel estado q̃ este, estando com tamanhas duas fortalezas, como a de Malaca, & Ceilão; que nestes mesmos dias tinhão chegado as Cartas de Frey Antonio de Brito, em que pedia ao Vis Rey soccorro de gente, dinheiro, e mantimentos, porq̃ sem duuida teria no Inuerno hum apertado cerco, o que deu bom emq̃ entender ao Vis Rey; mas como era de grande animo, e coração não se acanhou a armada, antes com muita breuidade às voltas da pressa, como estaua com as cousas de Malaca, negoceou sua nao, que mandou comprar de mantimentos, monições, & dinheiro, que pode, & estreou as capitanas, que se remediasse, porq̃ por ora não podia mais, que como despedisse a armada de Malaca, o proueria melhor.

Assy deu tanta pressa as cousas de Malaca, q̃ aos 28 dias de Abril, a foi fazer a vela, & a despedio com grãdes

bon-

Bemvos deyxo do Pouo, foy na quella armada o remedio da India os Capitaes, que nesta Jornada acompanharão. Dom Paulo de lyma, são os seguintes. Dom Joaõ Gõ. e Sõr. da silua de menezes, cada hum em seu galeão. Dom Bernardo de menezes, e Matthias Gõ. de s. Payo em galeõ. nas quatro galiotas, Fr.co de Sousa Gõ. Diogo Soarez de mello, Antonio Coelho, e Bertholoes. os Capitaes das 7. fustas Dom P.o de lyma Jmão de Dom Paulo. Dom Nuno alvares Gõ. Jmão dalbuquerque de mello, Fernão Pegado. Gaspar de Valadares. Gaspar dias, e outro era hum Casado de Gaul, a que não sabemos o nome, que foy armado a sua custa.

Dom Paulo de lyma ao sair da barra fes alarde da Gente, & cuidado q̃ leuaua 700 homẽs, achousse com 500. dos q̃ não ficou satisfeito por se ter genhorado com Vizo Rey, & como Vreadores na despesa de Mr, e esteue sobre dally cartas, em q̃ mostraua alguã desconfiança da Jornada pello porque cabedal q̃ leuaua. Cada auela seguio sua viaje, a que depois tornaremos.

Neste Abril foy tambem Dom Aluaro da gama, que estaua em Cochij fazer viaje de Sapão de seu Jmão Dom Miguel da gama em sua nao sua.

Liuro IX.

Contina o gouerno do Sñor Dey Dom Duarte de meneses.

Cap: 1º

Do que aconteceo a Martim Afº de mello na Viajem de Melinde, & de como destruio as cidades de Amgaza, e Mombaça.

Partido Martim Afº demello com toda sua armada junto pº Melinde foi seguindo sua jornada com os leuantes em popa, e emmenos de 20 dias foi auer vista do deserto de quatro para sinco legoas do Norte, e correndo pella costa abaixo foi tomar a falla na gimª tema que achou gouoada, para ver se auia galés, e be affirmaçaõ naõ serem passadas para a costa de Melinde, pello que se deu a maior pressa que pode para chegar a Amgaza pº que aquelle Dey tiuesse nouas delle, porque este era o pº que leuaua por apontamento, que castigasse por mais comprehendido no negocio dos Tunchos, & dezeiaua tomalo de sobresalto pº o colher as mãos, o que naõ pode ser, porque primeiro chegaraõ lá as nouas, que elle alguns dias, nos quais aquelle Dey como se temia, se começou a fortificar, e ajuntar gente assy sua, como dos Vezinhos, e meteo dentro na sua Cidade 40 homes de armas, e fes suas cercas, caua, e tapou todas as Ruas com tranqueiras fortes, com que ficou de sobresalto; que se naõ deu nada da armada quando alli surta diante da sua Cidade, porque depois de Martim Afº surgir a vista della, deixou se estar tres dias, sem entodos

olles

elles aquelle Rey lhe mandar sua Visita, satisfaçaõ, nem dis-
culpa das cousas passadas, como homem que com elle naõ que-
ria nenhum concerto, que estava confiado em seu poder.
Todavia Martim Af. nos tres dias naõ esteve ocioso, porq nelles
andou notando o sitio da cidade, e pella parte, q se podia
cometer, e saber a disposiçaõ, em que aquelle Rey estava, e que
poder tinha, e depois se informou muito a sua vontade. Pas-
sados aquelles dias, chamou os capitaes a conselho, e lhe re-
presentou o estado da cidade, e as culpas daquelle Rey,
e o Regimento que levava, pello q lhe mandava o Vice Rey
que o castigasse; e que sobre tudo isto elle estava tal, que
nenhum caso tinha até entaõ feito daquella armada. E
debatido entre todos aquelle negocio, resumiose, em que
cumpria ao credito do estado, quebrar a soberba aquelle
Rey, porque se se dissimulasse com elle, todos os mais se
auiaõ de alterar, e seria perda notauel, porque logo aui-
aõ demeter Dinchos naquella costa.
Assentado isto puseraõse todos prestes, e o capitaõ mór fez de
toda a jente dous esquadrões, hum delles deu a Simaõ de
Britto para ir pello estreito, que corta a praia, até a face
da cidade, onde estava hum caiz: e com o outro esqua-
drão se poz elle para desembarcar em outra parte,
e ir cometer a cidade pella banda do sertaõ: e hum dia
pella manhaã, que foi aos quatro q ally chegaraõ, co-
meteraõ a desembarcação. Simaõ de britto foi em
todas as embarcações pequenas subindo pello estreito
assima, até o caiz onde desembarcou fazendo frente.

a

apassare com a arcabuzaria, que foi laborando de huã, & outra parte. Na Ponte acharão ElRey, que se chamaua Stombeli com quasi todo o poder, começarão hua famosa batalha, em que esteue a auer dano, mas os nossos com tanta fúria, forão arrencando os enemigos de aquella parte, & metendo os pella Cidade dentro, & de huã com elles entrarão pellos valles, e trangueiras fazendo nelles grande destroiça.

ElRey, & hum sobrinho seu herdeiro do Reyno, acompanhados dos mais principaes dos seus, forão sempre tendo o encontro aos nossos, fazendo grandes caualarias, e como ElRey era conhecido perseguirão muito, mas como elle pelejaua en defença da sua Cidade, não receando golpes, meteosse tanto pellos nossos, que ves abraços com hum Antonio malhado cazado en Goa, ealy foi morto dos que acodirão. Dom Duarte demelhor, que sempre foi dos dianteyros nos Mouros mui grande estragos, & com aquelle furor, com que o dozeiro da honra o leuaua se foi meter nos enemigos, onde fez temeridades até q̃ matarão as cotiladas, porq̃ o leuarão muitos Mouros. q̃. defensa Rolim, que tambem foi dos dianteyros, não fez menos, que elle, porq̃ sempre passou auante, pelejando denodadam. até que lhe decepara̅o hũa mão, e foi por algũ dos nossos recolhido, & mandado aos nauios, adonde depois morreo. Vasco de Figueredo, que sempre foi dos q̃. meteusse lũ nomes dos enemigos pelejando comm. Valor, equando algũs dos nossos escapauão aelle, tinha a seus pés mortos 6. ou 7.

Mouros mortos, andando elle com hua frecha da gello peito & depois tambem morreo. Em fim outros fidalgos, & caualeiros, que sempre forão dos diantejros, fizerão tanto, que acabarão de pôr os Enemigos en desbarato, andando elles com a morte do seu Rey quasi perdidos, & depois, que matarão o Principe que ficou subtentando o peso da batalha, se acabou de perder: & dos nossos os leuarão até o meio da cidade.

A este tempo Vimba entrando o Capitão mór pella banda do Sentão, sem achar com quem pelleiar, porque estaua todo o poder desta parte, & achando os Mouros, que hiáo fugindo de Symão de Britto os fizerão voltar com grande impeto, & hua batalha demais de mil, tornarão a dar nos que hiáo vitoriosos, com tam grande furia, que poserão os nossos quasi en desbarato, & se começarão a espalhar, da qual cousa Symão de Britto foi sabedor. Vendo Symão de Britto tam subita, & desordenada mudança nos seus tirou Noriaõ da cabeça, & como douto de ver aquelle desmancho, começou a gritar: Ah Senhores, fidalgos & caualeiros, como assy quereis perder a honra, que tendes ganhada a força de vossos braços? como assy quereis desemparar estas casas? & com hua desesperada determinação se arremeçou entre os Mouros, & elles nelles taes marauilhas que foi espanto, & voltando mortos ao ajudar, o acharão ferido em meio dos Enemigos fazendo tal estrago como hum leão magoado, & dando de rebolta nos Mouros os poserão en desbarato.

O Capitão mór Segoia Symão de Britto, que hiá entrando a

fos os Enemiguos, que se recolherão pellas cazas, en cuio se-
guimento entrarão os nossos; que matarão mt.os Beres, e meninos,
e toda a cousa Viua; que acharão. Alguns se recolherão en alguas
casas terreas, onde entrou hum soldado; & deitando a cabeça
por hua porta dentro, hum delles lhe deu com hum terçado tal
manba cutilada pello rosto de meo ame, q lhe deitou os
queixos abaixo, e elle acodio com as mãos aos juntar, &
foisse recolhendo para Symão de Britto, que en estremo sen-
tio velo daquella maneira, porque vinha mui disforme, &
sabendo delle donde lhe fizerão aquillo, acodio cõ
hum golpe de soldados, e começarão as cazas a abalhando
pellas entrar, mas os Mouros as defenderão com grande
valor e esforço.

Vendo Symão de Britto aquillo mandou vir escadas, que se
encostarão aos terrados, e subindo assyma alguns dos nossos com
picões fizerão buracos para baixo, por onde lhe lançarão tantas pa-
nelas de Polvora, que abrasarão todos os Mouros sem escapar hũ
só. Hora não ouuesse outro desastre, como o daquelle soldado, porq
auia muitos Mouros metidos pellas cazas, mandou o Capitão mór
dar fogo a Cidade, o qual se ateou brauamente q arderão ama-
ior parte das casas com toda a sorte, e fazendas, q nella auia.
Os soldados começarão a saquear depois do fogo acabado, &
ainda acharão algũas couzas de substancia com que serão
contentes. A cidade ficou toda deserta, e abrasada & escaçe-
mou q morrerão dentro nella 20 pessoas afora muitas, q
se escaparão.

O Capitão mór descansou aquelle dia, e aos outro tornou a dezem-

barcar

barcar, e mandou talhar os palmares, e fazendas, q auia ao redor da Cidade, que era cousa grande porque duron isto por espaço de 10 dias continuos, nos quais fizerão os nossos grandes estragos, e só de palmeiras, talharão 10 M. Alem disso mandou queimar 5 uâ naos, e quinze, ou 20 embarcações, q estauão no porto, e deixando tudo feito pó, e cinza embarcarão se todos sem se perderem na jornada mais de 4. homẽs, ainda que auia derredor de 80 feridos, que não periguarão. Daly se passou toda a armada a Cidade de Pate, onde surgio, & aquelle Rey mandou logo visitar o Capitão mór com grandes discultas, e satisfações dizendo, que nunca se apartara do serviço del Rey de Portugal, cujo Vasalo era, & q se algus dos seus tinera com os Turchos fora por remir sua vexações. O Capitão lhe recebeo as disculpas, e lhe concedeo herdades, e cabes, e este Vassalo com 100 cruzados de pareas cada anno, & lhe passou disso carta.

De Pate se foi a Cidade de Lamo, cujo Rey era mais culpado, porque foi o q entregou Aloque de Britto, o qual por teria sabido o castigo de Ampaza, tinha despejada a Cidade, & estava recolhido no Sertão, porq não quis esperar a furia dos Portugueses. Tinha este tyranno tomado aquelle Reyno a uâ S. que fora molher do Rey passado, e ficara por morte do marido de posse do Reyno, e tinha presa da em sua Aldea apartada, aqual sabendo da vinda do Capitão mór, mandou a visitar, e darlhe conta de suas cousas, e pedirlhe a ouuisse de sua justiça, e lhe fez esse gosto era molher, e sempre em quanto governara, fora seruidora

do Rey

delRey de Portugal, e muito grande amiga dos Portugueses.
o Capitão mór amandou esmolar, e Bedeu seguro para se ir
ver com elle, affirmandolhe, que lhe faria justiça, e assy a es-
perou na Barra de Lamo, com toda a gente da armada posta em
armas, e quando ella passou o Rio a outra banda, a foi rece-
ber a bordo delle, e lhe fes muitas honras, e a levou p.ª suas
casas, que para isso tinha concertadas: aly presentes todos
os Capitães a Ouvio, e ella lhe deu conta de suas cousas m.ª
particularmente, e depois lhe pedio, que a restituisse em seu
estado, pois o tyranno que lho tomara fora traidor ao S.or de
delRey de Portugal, e ella sempre sempre fora m.ª leal em
todas as cousas.

O Capitão a esmolou, e a deixou aly apossentada naquellas casas,
e mandou informação do feito por pessoas naturaes, e aly
acodiram a obediencia, sobre q ella falou a verdade, e que
tinha a justiça. E mandando seguro aos Regedores, e principaes
da Cidade, presentes elles, e a seu prazimento a mandou a
meter de posse do Reyno, e deu sentença contra o Encantado,
em que o declarou por traidor, contra a Coroa de Portugal, cujo
Vassalo era, e que perdesse todos seus bens. Disto se fizeram
autos, e depois, a Rainha a jurou de ser sempre fiel, Vassalla
delRey de Portugal, por si, e por todos seus Regedores, e grandes
do Reyno, e lhe pôs de Parias 100 cruzados cada anno.
Feitas estas cousas despedio-se da Rainha, e foi-se p.ª Melinde,
onde se Vio com aquelle Rey, que lhe fez grandes recebi-
mentos, a quem de parte delRey deu os agradecimentos
de sua muita lealdade, e lhe apresentou as cartas, que

Vizo-

o Viso Rey lhe mandava cheas de homens, e algũas peças, e bumeos. ori-
ços.

Aqui nesta Cidade se deteue algũs dias, nos quais foi sempre muito bem seruido daquelle Rey, que sabendo que auia de passar a Mombaça se lhe offereceo para o acompanhar, o que lhe o Capitão mór aceitou pella vontade q̃ lhe sentio, e porque com elle faria todas as cousas melhor, e para sua pessoa lhe deu hua festa m.to bem concertada, e elle mandou negociar algũs Pangayos para a sua gente. Aqui chegou hua festa, de que era Capitão Miguel coelho, que o Viso Rey mandou com cartas a Martim.to nas quaes lhe mandou q̃ como acabasse o negocio da costa, fosse inuernar a Ormuz, para fauorecer as cousas del Rey da Persia contra o Turco; porque poderia ser, que vendo elle lá aquella armada, acodissem a Bacorá, e deixassem a empreza da Persia. O que Martim.to estimou m.to & deu pressa a sua partida para Mombaça. & depois de prestes, & negociados todos, derão a vela pella costa abaixo até chegar a Mombaça, onde surgirão da banda de fora, por quererem o Capitão tomar fala da terra, e saber o modo, em que a Cidade estaua fortificada.

El Rey de Mombaça estaua sobre auiso, porq̃ teue novas do castigo de Angaza, e temendo-se de outro tal fortificou muito bem sua cidade, e pos nos lugares todas as cousas necessarias, e dentro na cidade tinha gente de 70 homẽs, com muitas espingardas, e armas, com que estaua tam confiado, q̃ lhes não deu da armada. O Capitão mór descansou aquelle dia, e ao outro tomou parecer com El Rey de Melinde

&

& com os Mouros principaes de sua caza, e com os capitaes da armada sobre modo, que teria na dezembarcação, e cometimento da cidade; E depois de praticado tudo muito bem, Vierão a resumir-se, que se aquelle Rey desse desta grande satisfação, que selle acceitasse, e quando nas q se cometesse a cidade com todo poder junto, e que se desbaratasse de todo.

Com isto mandou o capitão mor fazer prestes as cousas necessarias, & deu ordem aos capitaes do que auião de fazer, & no outro dia foi entrando a barra com toda a armada, e passando por dous Baluartes pequenos, que tinhão logo a entrada, indo pegados com terra nas pontas de Sebastião Negatto, e de seu Irmão, Vendo que delles lhe atiravão algũas bombardadas, saltarão em terra, e meterão com os Baluartes, os quais logo entrarão sem auer dentro alguã defesa, porque os Mouros tanto que dispararão as bombardas, e virão saltar os nossos em terra, logo as largarão, e se forão para a cidade, e não auendo quem lho impedisse, embarcarão os dous Irmãos as bombardinhas dos Baluartes, e se forão para o capitão mór, que surgio com toda a armada defronte da cidade, onde logo foi visitado da parte delRey, elle mandou pedir licença para o ver, e darlhe suas satisfações.

O capitão mór lha concedeo, e ficou esperando por ella aquelle dia, e outro sem delle ver, mais que querer de recado em recado ir entretendo o capitão mór, em q despedaua a illa, e se passaua a terra firme, porque tanto q vio a armada mudou conselho, e assentou de não esperar os nossos

nem giuz ficar a Cortesia de Capitão mór pella culpa q̃ em sy
sentia. Martim.ᵒ foi logo auizado do despeito da Cidade,
e sem aguardar mais, deze embarcou com toda a sente, e come-
teo a Cidade, aqual entrou sem achar resistencia, E mandou
que selhe gouerne[sic] fogo por algũas partes, oqual se ateou
com grande braueza, mas não deixarão por isso os Soldados
de dar busca as cazas, onde ainda acharão algũas couzas,
como Roupas, marfim, e Outras fazendas, de q̃ alguns ficarão
ricos. O Capitão mór mandou embiar os Pilotos delRey
até os Alicesses, e contar todas as Ortas, e fazendas que
naquella ilha auia, que erão muitas, e muito impor-
tantes.

Cap.: II.º

O socorro, que o Alferez mór man-
dou a Costa de Melinde: E do que
mais aconteceo a Martim Affonço
em Mombaça: E de como foi aly dar
a Nao Saluador destroçada, e perdida;
E de como Martim Affonço a leuou a
Amúz, e elle foi com a armada aos
estreitos de Bacorá; E falleceo de
doença; E de como se foi começan-
do a fortaleza de Masoate.

As nouas da chegada da armada a Melinde, correrão
logo a Moçambique, onde estaua por Capitão o Al-
ferez mór do Reyno Dom Jorge de meneZes: oquales-
mo zelozo do seruiço delRey mandou negociar dous

Dan

Pangaios, enque mandou embarcar a maior parte dos Soldados, que aly ficarão dannas S. Philippe, que era gente muito limpa, aos quais deu seus mantimentos, como lhes tinha prometido: estes Pangaios foram ter a Mombaça, e Martim Affonço demello repartio aquelles Soldados pellas fustas, e galeé, que foi cousa muito boa companhia. Eno mesmo tempo despedio o Alferez mór hum galiote seu, de que hia capitão hum Jorge correa, para leuar a Jndia o P.e D.or Roiz da companhia de Jhs, e os Jagres, que forão a Roma, e escreueo ao Vi-Rey todas as nouas da costa, e o que por ella tinha feito Martim.t.o demello.

Este navio partio a 10 de Março, e por achar grandes calmarias pos 80 dias no caminho até a Barra de Goa, onde chegou por fim de Maio. Martim.t.o depois de dezembarcar a Cidade de Mombaça, deixou nesse lugar aly 20 dias para prouer emm.to cousas daquella Jlha. E stando El Rey sempre da outra banda da terra firme vendo o incendio, e destroiçaõ de sua Cidade, & depois que vio aquellas labaredas se arrependeo bem do mal, que tinha cometido contra o Seruiço del Rey de Portugal, debaixo de cuio amparo, e fauor aquella costa este ue tantos annos, sem ninguem auexar aquelles Reys, como os Turchos fizeraõ de hua só vez, que aly ficarão, e caindo na conta mandou pedir as capitaes mór com grande humildade, que lhe perdoasse a culpa q tinha cometido, da qual estaua mui bem castigado, e que quisesse por bem de o tornar a receber, agraça, e Vassalaje del Rey de Portugal como de antes, porque estaua prestes para

obedecer, e servir entendo, que lhe mandasse, e q se ouvesse por satisfeito com tantos damnos, dos quais para mayor temperos ficarião os Sinaes naquella ilha, e mor por terem a El Rey de Melinde, a quem escreveo sua carta m.to piadosa.

O capitão mór pos aquellas cousas em conselho, e assentou se, que pois elle mostrava tamanho arrependimento, e prometia tamanhas satisfações, e sobre tudo estava bastantemente castigado, que lhe aceitasse sua rezão, porque era melhor fazer do ladrão fiel, que deixalo assy escandalizado, para se os Turcos tornasse aquella costa, recolhelos com melhor vontade, e comprirlhe, o que lhe tinha prometido, que era darlhe fortaleza naquella ilha, que o bom era tornalo a receber a graça, e fazelo de novo vassalo com tributo honesto. E porque El Rey de Melinde tratou tambem aquelle negocio por parte daquelle Rey, lhe deo o capitão mór a entender, que por lhe fazer serviço o Ormuz, perdoaria, e tornaria a receber em graça, e vassallage delRey de Portugal. Sobre isto correo tantos recados sem aquelle Rey chegar a rezão, q depois de auer 20 dias, que ahy estava, desistio do negocio, e tratou de seir para Ormuz.

E porq era necessario auizar Nosso Rey destas aquellas cousas, lhas escreveo muito largas, e despedio Miguel coelho com o seu navio com as cartas, e lhe deu a cabeça del Rey Stambol de Mpaza que lerem salgada p.a lha apresentar. Partido este navio logo o capitão mór

se

Se embarcou, e estando para dar a vela, chegou áquella Ba: + bia a nao S. Saluador da armada de Dom Jeronimo Coutº, daqual era capitão Miguel de abreu, mui desbaçada, & des: baratada com muitas agoas, que selhe abrirão, com tpos vijos, que achou antes de chegar ao cabo de boa Speranço, donde arribou, e pornão poder tomar Moçambique, foi pas: sando delargo, a buscar alguã terra daquella costa, emq̃ podesse saluarse, porque o seu intento era varar nella, porque com os trabalhos, e infortunios, hião tais os ho: mẽs, que de nenhũ podere jamais, determinarão saluar as pessoas; que danos, nem das fazendas ninguem fazia conta, mas quis Deos nosso S. encaminha aly aquelle tempo, onde achasse remedio para senão perder tu: do, porque se tardara mais dous dias, não só perderão nas, fazendas, mas ainda as vidas, porq̃ aquelle Rey, que estaua escandalizado, não auia de perdoar a nenhũ. Martim Afº de Mello enuiando a Nao fosse acolla, e achou os ho: mẽs tam pasmados, e debilitados, que parecião já mor: tos, e sabendo do trabalho que passauão, e pos posto enque hião de varar em terra, os consolou, e aquietou, e fes tornar de bom animo, offerecendosse para se sal: uar as pessoas, fazendas, e Nao, a qual fes logo sur: gir, e se meter dentro muitos marinheiros da armada para darem as bombas, e por muito que trabalharão, não poderão vencer a agoa, mas pela via foram sus: tentando a nao estado enque hia, que era em mais de 10 palmos de agoa. E entendendo Martim Afonso q̃

Se deixasse aquella nao por aquella volta, forçado se perderia, e ficaria amiscada toda aquella gente, fazenda, e artilharia a vir apos dellas remigando, onde que seria grande serviço de Deos, e delRey Senar aquella nao a Ormúz, onde se poderia negocear, e concertar para fazer sua viajo, e que quá a nao estivesse para isso ja as menos se nao perderia de toda a nao, sua só taboa; e praticando isto com os capitaes, e officiaes, offereceose ao acompanhar com toda aquella armada, e que elle tomaria a nao a sua conta, e sendo necessario meterse elle dentro em pessoa, e faria, e q para as Bombas remessaria os marinheiros de toda aquella armada, e ainda os capitaes, e soldados até Ormúz, onde teria remedio mais certo, e elle poria todo o cuydado, e diligencia no concerto da nao para tornar a sua viajem, e quando nao, que salvaria as fazendas, e vidas, de que tam desconfiados estavão: E com estes offerecimentos vemão tambem em fazer seus protestos, nos quais dezia todo o que se tinha offerecido, e que elles davão conta a delRey da quella nao, e as gentes da fazenda q nella hia. Tanto trabalhou neste negocio, que os vendeo, e tirou do proposito, em que hião, indo que contra vontade dos mais, porque era o medo, que trazião tamanho, que dezejavão pôr os pés em terra, e deixar a nao com todo seu recheo.

Mudados deste proposito, chegarão a Melinde, onde delRey poz toda a armada de refresco, e comeo em a barra, e despedido delle derão a vela para Ormúz, tomando

o capitão mór tanto anas a sua conta, que sendo a fasão nunqua
della hum tyro de pedra, hendia sempre rodeada destes os
nauios, por cuios capitaes repartio aos dias os trabalhos das bom-
bas, os quais quando se cabia semeias nauas com a maiorya
dos marinheyros, Soldados, escrauos, e assy trabalhauas, que
forão sustentando a nao muito bem, e segandoa Sociotorá,
surgirão com anas ommes, e fizerão todos agoada, e toma-
rão refees, e daly despedio o capitão mór dous nauios, de q.
erão capitães Thomeus mendez de Vasconcellos, e outro com
cartas para el Rey de fazem de grandes offerecimentos, por
ser muito amigo de Stado, pedindo lhe, mandasse nouas
de estreito, e se de negoceauão galez, & do que se dezia pella
terra, e deu por Regimento aquelles capitães, q fossem espe-
rar a Ormúz.

Estes nauios segarão a fazem, e os capitães sellirão com
aquelle Rey, e lhe derão os cartas, e preguntarão por nouas,
& delle sombera fazerse prestes o Mirábeco com quatro
galez, e que corria fama que erão para a costa de Melinde,
e que sem duuida no Verão seguinte, hiria fazer fortaleza
em Mombaça como estaua concertado com aquelle Rey.
Sabendo elle as nouas de que Martim.o tinha feito na
costa, e dos castigos, que dera aos Reueis, estimou as
muito, e lhe escreueo o gosto, que disso recebera, e q corria
pella terra, e avistas disso muitos comprimentos, dizen-
do que era vassalo, e seruidor del Rey de Portugal, e que
portal merecia de seus capitaes todas as honras, que
lhe fizesse, e que elle recebera aquella visitação por

sua das mayores da Vida, e poserãose os nauios de mais
refresco, que Vr Alley mandou dar, fizerão vela para
Ormúz, e na costa de Arabia encontrarão duas galeazes
do estreito as quais tomarão, e a gente dellas foi metida a
spada, e as fazendas recebidas nos nauios, as deixarão, e
fisera sua derrota. E chegando aagoada de Teuie, aeba-
rão juntos toda a armada cõ anas, aquelle capitão mõr, Vi-
sitaua todos os dias por vero estado em q estaua, e como
todos trabalhauão. E dando as cartas, e nsuas as Capi-
tães mõres; sentio as muito, porq entendeo, q se demorauão
muitas, forçado meteria o pé naquella costa, e faria
fortaleza em Mombaça segundo aquelle Rey ficaua
escandalizado.

Daly partio a armada, e chegou a Ormúz, e anas do Rey
nos descarregou suas fazendas, e por assentarem os
officiaes, que ahi estauão para fazer Viajem, ordenou
Vasquez da silua capitão daquella fortaleza, man-
dar sua a sua conta, para o q comprou duas nas muito
formosa que aly estaua, que era de Sumbut. Snra de
Baçaim, aqual se chamaua a Nossa S.ra do Rosario,
e se negoceou muito bem, e em Nouembro seguinte se
fes a vela com a carga da nao Salua dor, e como mes-
mos officiaes, e por achar tambem contrastes no cabo
de Boa Esperança, tornou a arribar a Mocambique, onde
esteue o inuerno de 88. em mes de Dezembro sahio
partio p.a Reyno, aonde chegou, e foi tomar lin-
guoa em Maio de 89. E sabendo este as nsuas em

Liv.

Lo mandou Sardeal Alberto as galez, e muitas Barcas pescadeiras, para ameterem dentro, como fizeraõ, e huma auendo 24 horas, q tinha entrado, appareceo aquella grande armada Ingleza, onque Vis.as Pria do Frade, de que deos N.Snr. a liure milagrosamente, e depois de Surta defronte dos Paços, mandou Sardeal meter nella Antonio d'Abreu de Sousa, que tinha andado alguns annos na India, para adescobrir se os Ingrezes entraõ dentro.

Martim Af.o de Mello depois de descansar alguns dias, proues a sua armada, e com ella se partio p.a Estreito, como lhe Vis.Rey mandou, para q sou bessem os Turchos, que andaua elle por ahy. E estando na Alba de Queixome adoeceo de suas Febres, pello que foi forçado recolher se a Ormuz, e deixou por Capitaõ de todos seus Navios de Remo a Diogo Nunes Pedroso, que era Feitor da armada. Em Ormuz creceraõ as Febres a Martim Af.o de sorte, que em sinco dias faleceo, e foi enterrado em Nossa S.a da Esperança, com m.to Sentimento de todos, por ser m.to bom fidalgo.

Foi Martim Af.o de Mello filho do Alcaide de Lombeyro, e casado na India com Dona Violante da Costa filha de Fernaõ da Costa anadel dor da Alfandega de Ormuz, que Servio muitos annos o cargo de Veê-dor da fazenda, home muito honrado, e de boa peSSoa. Teue de sua molher hum filho por nome Gaspar de Mello, a que ElRey deu por seus Serviços de seu Pay a

Capitania de Chaul. Tinha duas filhas, hua se chamou D. Maria de Mello, casada com Dom Fr.co Mas. filho de Dom Fernando Mas. de Santarem, a qual elle mandou para o Reyno em companhia de seu Irmão Dom Carlos Mas., & nos mar desappareceo ambos, em Galiza. A outra filha se chama D. Branca, que está casada em Baçaim com Dom Fr.co de Mello filho de D. Rodrigo de Mello.

A armada de Martim Af.o andou nos abreitos até Setembro, porq se assentou ser assy necessario, tanto p.a favorecer os Vassallos del Rey da Persia, quanto por tirar os Soldados de Ormuz, por não auer brigas, & desmanchos, & em Setembro se foi para Ormuz, e Simão da Cunha sogro de Martim Af.o tomou entrega da armada, e se embarcou nella p.a Goa, aonde chegou em Outubro.

Belchior Calaça tanto q chegou a Ormuz começou a fortificar com as cousas necessarias para a fortaleza de Mascate, conforme ao Regimento, que leuaua, & dando lhe Capitão todo auiamento partio se p.a Mascate, e começou a pôr a mão na obra da fortaleza no proprio lugar onde estiue a antigua, & lhe pôz nome S. Joaõ, & acabou em sua perfeição, obra grande de artilharia, e fez cisterna capaz de recolher agoa para toda a gente, e para mais tempo.

Cap.

Cap: IIIº.

Porque este anno aconteceo na Persia, & de como Abbaz Mirzá prendeo ElRey seu Pay, e os Irmaõs & sefes Dley; & de como os Husbeches entraraõ na Provincia de Coracone.

Quando o anno passado demos conta das cousas succedidas na Persia, e da morte do Principe Amir Gazè, as deixamos en alguns grandes do Reyno pretendere fazer Rey a Abbamaz filho mais moço delRey; que seria de idade de 8 annos, nas fasendo conta de Abbaz mirzá, que estaua no Coracone, a quem o Reyno pertencia, porque o conbeciaõ por valente, & naõ auiaõ de consentir, que tiuessem tanta parte no governo como eles pretendiaõ, sendo rej o Abbamáz, que era menino, auendo Aly golibas, & Ismaelichas, que eraõ pessoas principaes entre todos, que depois da morte delRey, que era muito velho, se ficaria omoço debaixo de sua tutoria, com cuja cor eles o governariaõ absolutam.

Destas cousas foi logo auizado Abbas mirzá no Coracone por cartas de outros, que dezeriaõ de ele ser Rey, o qual logo se conteue com Shabamedecaõ governador de Caxar, de quem quiz fiar aquelle negocio por obrigaçoes, que lhe tinha, & lhe descobrio, como pretendia fazerse Rey da Persia, e prenderia seu Pay, rogando lhe estiuesse prestes com a mais gente, que pudesse, e que fosse logo sua vos porque iá hia pello caminho. E prouendo as cidades de

Herij

Herij, Naxcat, e outras deguarnições por cauza dos Husbegs seus Vezinhos, dequem se receaua; por auer nouas, que estauão carteados com os Turchos para contra a Persia & ajuntando a mais gente, que pode foi caminhando conten-cão de dar logos no Pay, es prender.

Mahamet cão, tanto que se vio decão as cartas do Principe, logo tomou voz por elle, es appellidou Rey da Persia, & se fortificou na cidade de Caxan, que era muito forte. Isto depois bem sentio a ElRey, que o sentio muito, e ajuntando suas gentes sahio em pessoa de Casbi, e foi cercar Mahamet, & lhe deu muitos asperos combates, aos quais se elle defendeo com muito valor, confiado en auer de tardar muito porque o Principe. Oqual tanto que entrou pella Persia, e sube estar ElRey sobre Caxan, deu volta, e foisse meter en Casbi, e se apoderou dos Paços, e thesouros do Pay, e logo se acodirão muitos de sua valia, com quem ia estaua carteado, e ajuntou hum grosso exercito para ir socorrer Caxan.

Estas nouas entrarão logo a ElRey, com as quais os grandes que tinhão outra tenção ficarão atalhados, e persuadirão a ElRey, que castigasse aquillo, & acodisse logo com todo poder, e tanto fizerão neste negocio, que fizerão leuantar de sobre Caxan, e depois a cidade de Soci 7. dias de caminho de Casbi, deixou-se aly ficar, e despedio o exercito com todos os capitães, para que se fossem fazer o filho. Depois todos a Casbi assentarão seu exercito fora & sabendo ou-

do

dos, como o Principe estaua fortificado, e prouido de gente, determinarão desauer as mãos por manha; & assy lhe mandarão recados, como erão aly chegados para lhe darem obediencia, e leuantarem por Rey por seu Pay assy o mandar, porque por Velho, cego, e enfermo não estaua iá para tamanha carga, como o gouerno daquelles Reynos, e mais entemps, que era necessario hum Rey moço, e de animo como elle tinha, para se oppôr aos Turchos; que tamanha sede mostraua daquelle Imperio, e se prepara para elles, e leuarão diante de seu Pay, & lhe farião as cremonias costumadas na Persia, por seus Vassalos com mais gosto, recebessem, seruissem, sabendo, que seu Pay renunciara nelle os estados. & grandes prometimentos destes; mas a tenção era, offerecelo as mãos, e matalo logo antes do Pay o saber, p. assy ficar sua tyrannia mais liure.

Não faltou quem auizasse ao Principe destas aquellas cousas, porque se assy não fora o auiso dos capitães era diabolico, & depois Principe não pudera fugir, & vendo as inuenções de que o elle queriam vsar, quis tambem por outras auelos as mãos, para vir ao effeito dis. logo imaginou. E assy mandou dizer aquelles capitães, que ellenão queria nome de Rey, emq. ElRey seu Pay era viuo, mas que pois elle queria descansar nelle o peso do Imperio, que elle o aceitaria como gouernador, e com elle juntamente gouernar, & ajudara a defender aquelles Reynos. Mas que se por sima

disse aelles Segaseria, que elle acertasse o q o Pay lhe offerecia, que fosse hum delles verse co elle para assentarem modo, que nisso se auia detter, & que depois de pratica do semetenia em suas mãos para que fizessem o q seu Pay ordenaua.

Pada esta repostta aos Soltes, mandou seu negoces por acabados, e por segurarem mais o Principe forão aelle Agelicas, e Ismaelichas, que erão os principaes da confiraçaõ, para q vendo elle aquella facilidade, se fiasse deos delles: e Entrando em casbi forão ao Paço, onde apresentarão diante do Principe, e como elle tinha imaginado, o q auia de fazer, os recebeo em hua camara, e lhe fes escrever cartas a outros dous Soltes mais principaes, nas quais lhes dezia, que tinha feito o negoces, que dezeraõ, que elle era muito ire lá, para o acabare de concluir. Os Soltes em lhe dando as cartas, logo se forão a casbi, o Principe os recebeo em outra casa, e fes escrever assy aelles, como aos Outros outras cartas a Outros dous, em que os mandaua chamar, e por esta maneira acarretou 18 Soltes, em que estaua a força do exercito do Pay, e aos dous mandou cortar as cabeças, e os corpos cozidos em facas os forneceo para amajal de presente aos mais Soltes, e como elles forão algũ pregoeiro, que por todo o amajal andaua apregoando Abbaz mirzâ Rey da Persia, que vee, o que portal ouse quizesse reconhecer seria logo morto, e espedaçado com sua molher, e

filhos

filhos, esuas fazendas perdidas. Tanto que nos exercitos selhes aquelles corpos, eouvirão a graueza dos pregões, ajuntarão se todos os fidalgos, e auendo entre sy conselho, e assentarão obedecer ao Principe, que por derradeiro auia de herdar aquelle Reyno, & depois se poderia satisfazer deuidos.

Resoluto nisto lhe mandarão obediencia pellos Principaes, e leuantarão por Rey comas ceremonias custumadas em aquelle Reyno, e elle logo tomou posse do exercito.

Tanto que isto chegou a ElRey recandosse q o filho o quizesse matar, largou tudo, e fugio a Casbi com dous filhos que tinha, Abamaz Mirzá, queos outros queria leuantar por Rey, e Abil Talep Mirzá, que era menino, e entrando pellos Paços, appreendeo ao filho comos outros pellamas, e sua espada ponduada ao Persio de sua cuca, & lhe disse, que aly selhe offerecia, se o quizesse matar, aly trazia para isso aquella espada, mas que lhe lembraua, que era seu Pay, velho, & doente, e nao auia que temer delle, nem daquelles Irmaos meninos, que eraõ innocentes entre os, os quais elle lhe encomendaua.

Abbaz Mirzá vendo o velho Pay daquella maneira, deitousse pello chaõ, e leuantou com humildade, dizendo, q elle era seu Pay, seu Rey, e seu S., que mingua deos quizesse, que em q elle fosse vivo, se elle assi lidasse Rey, mas que por ser velho, & cansado, e sem disposiçaõ para os trabalhos de

tam grande Imperio, acudirâ alhs aindar a governar, e
atalhar a tyrannia, que os Sultões mortos Regerão
, ordenar, que elle daly por diante tomasse sobre sy ad-
ministração daquelle Reyno, que descansasse elle, e se fosse
para a Cidade de Lacala, que era muito fresca, e seis
dias delaminho de Casbi, e q̃ aly estivesse com titulo de
Rey, e como tal governasse, e mandasse todos, e criasse
seus filhos. E que elle como seu Capitão Geral corresse
comas cousas da guerra, & acodisse aos Arraguas,
que os Turchos tinhão feito naquelle Imperio.
E Rey estimou muito aquillo que seu filho ordenou, e se reco-
lheo a Lacala, onde vivesse sempre sogeito por Rey,
e o Principe ficou governando as cousas da guerra,
e sempre entrava os Turchos fora da Persia se lhe
nas fora necessario acodir a Provincia Corasone,
porque vinhão novas que o Principe de Amasebas, fi-
lho de Abdirlarcas Rey dos Husbegues, & Senhor de
Imperio de Samurcant, se entrava com grosso exer-
citos por aquella Provincia, e segundo se dezia so-
licitado pelos Turchos, porque tanto, que Sorbeque
o Abbaz era passado a Persia despedio Embaixa-
dores ao Abdirlarcas a solicitalo, que entrasse pella
Provincia Corasone, para divertir o Abbaz, mentra &
elle tivesse mais sogeitos para fazer todos os fortes
que quizesse nas Provincias da Persia: & assy entrou
este Principe Husbegue pella Corasone com grosso
exercito, e ganhou por força de armas as cidades de

Herij

Herij, e Macat, que são as principaes daquella Prou.ª, as quais ficarão muitos annos en seu poder.

Abbaz Hirzà tanto que subeo as nouas despedio alguns Soldres com exercitos a gouuerne, e fortificare as mais Cidades, até elle em pessoa hir poder acodir. Neste estado deixaremos as cousas da Persia até tornar a ellas.

Cap: IV.

Dos grandes aparelhamentos que Nayú fez contra a fortaleza de Chaul, e de como o Capitão Joam Correa da silua se fortificou

Declarado o Nayú na guerra, & tendo ia juntas as adegas necessarias, fez ajuntamento de todas suas Gentes, & na cidade de Biagão pôs toda a mayor força da Exercito para se pôr logo a caminho. Disto teue logo auiso Joam Correa da silua, e porque tardaua o recado de Goa, e receaua achar se em hua grande necessidade, despedio dous homẽs com cartas de credito, hua para ir a Manar leuar todo arroz, que pudesse, & outro que crasse nos deriais Pingos da silua para Negapatão. Estes homẽs se derão tanta pressa, que quando Negua Nauetaque Viso Nay mandou com grandes apparelhamentos, (como atras fica dito) já na fortaleza auia tanto arroz, que todos os Inuernos Vales a 7 Xerafins o Candil, Valendo em Dezembro a 12, & em Janeiro a 14 Xerafins dinheiro, que Viso Nay mandou pagar sem quartel geral, como nesta fortaleza

muito bem prouida, tirando de sonte, porq̃ tinham. porqua. & com todos estes trabalhos naõ se descuidou capitaõ mór deste ir fortificando, por onde lhe parecia mais necessario. & porque a fortificaçaõ, que dissemos, que tinha feita do Baluarte S. João até a praia lhe pareceo fraca, mandou fazer hũa taipa grossa de duas braças de altura da banda de dentro com hũa touraça de madeira na praia, entre ella, e o Baluarte fez hũa garita cõ seus andaymos para os que pelejasse della, & nesta obra trabalharaõ até os Religiosos de S. Fran.co que sempre entrão as necessidades foraõ os primeiros.

Rayũ segũ logro en campo, e ses alardo detoda a sente, e da fabrica, e petrechos de gueira, e achouas couzas seguintes. Sente de peleja. 500 homes. de gastadores, e seruidores 600 Elephantes assy de Peleia, como de seruiço 2000. Peças de artilharia de bronzo grossas, e mendas 150. Bois decarga 400. Machados 100. Manancas 30. foices 200. Picões, aque na India Gamas codes. 20. enxadas. 60. muitas armas de sobre sobre sente detodas as sortes: 400. ferreiros, q̃ fazeõ sorros de frechas, e outras ferramentas. 10 Carpinteiros. 400 Bombardeiros Sars, Cafres, e outras naçõis, que a maior parte foraõ escrauos de Portugueses. muita madeira grossa e meuda: de q̃ se fizeraõ dous Cauos armados de Castellos sobre rodas cada hum, e delles de altura de hum home. Canos para esteyros, infinitos; grande quantidade de enxofre, salitre, e polura, muito chumbo, e Pilouros detoda a sorte, & en certos portos da India mandou armar 65 fustas, & Catures, & 400 embarcaçoes pequenas de seruiço, & todas as

mais

mais cousas, q̃ lhe pareceraõ necessarias para o cerco, & esperança
fôr, do qual tinha determinado nas leuantar amas até to-
mar a fortaleza. E primeiro que se abalasse com toda esta
potencia, quiz fazer alguns sacrificios a seus Idolos, e apla-
calos para q̃ lhe desse Victoria dos Portuguezes: e p̃a isso
se foi a hum Pagode, e lhe deu dadiuas, e ffereces offertas
grossas, e os mandou consultar por seus Sacerdotes, e feiti-
ceiros para saber delles se auia de alcançar Victoria ena-
quella jornada.

E como a causa de que o Demonio tem mais sede he de san-
gue humano, respondeo que se queria entrar em hum ho-
mem, & auer Victoria dos brancos, que lhe auia de dar sangue
de Jnocentes para beber, e se banhar nelle. Com esta
resposta mandou ajuntar 500 crianças machos, e femeas
até idade de 10 annos, e diante dos Idolos os mandou de-
golar, e recolher o sangue em grandes Caldeyras, e feitas ap-
presentou, dos Sacerdotes os bonzos a todos com aq-
le sangue. Foi este spectaculo mais inhumano, e cruel,
que ninguem se vio, porque se fez diante dos olhos dos
Pays, e Mays dos mesmos Jnocentes mortos, cuias la-
grimas misturadas com o quente sangue dos filhos foraõ
Sacrificadas aos Demonios.

Feita esta abominauel superstição, querendo animar to-
dos os seus para esta jornada, lhe meteo em cabeça, q̃
os Idolos lhe tinhaõ prometido, que deitarias agoa nas
Bombardas dos Portuguezes, porq̃ naõ tirassem
fogo, nem lhe fizessem dano; e que lhe tinhaõ segu-

rado

dado tomar daquella feita a cidade de Columbo, & de lhe entregar nas maos ElRey Dom Joaõ, que nella estaua. E comisto mandou lançar pregões por todo o exercito, que elle dana a quella cidade a saco, & naõ queria mais que a prata das Igrejas, & artilharia, e para que fosse tido dos seus por Santo, & lhe creesse tudo oque disesse, fingia suas çoes diabolicas, & escondia peitras atras dos Idolos, que danaõ as respostas, que elle queria, & deq̃ os tinha enganados. E comisto que aquelles Barbaros naõ entendiaõ, o tinhaõ por Santo, & o adoraõaõ, & chegou seu desatino a tanto, que mandou fazer humas figuras de ouro em seu nome, que repartio pello Reyno para q̃ se prostrassem entre os Idolos, para lhe fazerem adoraçaõ como a elle. Feito isto começou a pôr sua gente em ordem, & a repartir a seus mos, dando a dianteyra a Visacou Modeliar, & a Gaiza Naiza Arache, & começou logo a caminhar, & aquelle dia se foy alojar em Malericana, & segundo dia chegou a Callane, onde se deteue dous dias nos quaes fez sua ponte sobre Sumbeteira, pella qual passou todo o exercito, & a passou até a vista da fortaleza, & aos 4. dias de Junho assentou o arraial na parte que esches, & da fortaleza o saluaraõ com a artilharia, & lhe embaraçaõ alguã gente, & elle teue por bom agouro, & o demonio lhe mostrou era mentiroso, & que naõ podia cumprir nada do que lhe tinha prometido, & a artilharia naõ tomaõ logo. assentado o arraial, rodeou logo de sua formosa faisa, & ordenou se for-

tificando detranqueiras dedias faces fomadas decesteyros, oque todose fes com grande pressa gella grande fabrica, que trasia. & porq no cerco de Nosa Sr.a de Jesus se fizerão muitos danos pella parte da lagoa, por causa dos castellos, e estas, q nellas trouxe, determinou de a esgotar, assy por bem das fazendas delles outros danos, como por fomecer por aquella parte a entrada da fortaleza, por serem por aly os muros mais fracos, e para assy der bater toda a Roda; porq esta lagoa cerra mais de meia cidade, oque a fazia ser mais forte, & nesta obra pos logo as maos primeiro que todos.

Joam Correa estava iá tam fortificado, e pregarado; que bem se deu do poder q Via, e tinha desfeitas todas as hortas q da banda defora estavão, e a madeira q era muita recolhida dentro, com q ficava os campos mais descubertos. & porq a villa de Nossa Sr.a de Jesus muito trabalho a sustentar, pella gente que nella tinha occupada, e pella Risco, em q sempre estene, por escusar os danos, q aly tinha recebidos, e para nam ter gente fora da fortaleza, com parecer de todos a largou, & mandou cortar todas as palmeyras q serião 600 & as recolhe dentro para os andaimes das feras, e as q Basp.e cubertas das guaritas, e estancias.

Tinha a cidade pella parte de Sertão 192. braças de fisicuito com Baluartes, e guaritas, e não avia mais q 300 Portuguez velhos, e Mços, em q entravão mais de 100 Jnteis; e las canijs da terra com meios de Portugueses averia 700 Jndem. porque para defensão de tam grande cerca, e com ella se

Lemedes nuñez da silua o melhor q̃ pode, e are garrio, e poues as estancias por esta maneira No Baluarte S. Iuã, que era mais importante pos Thome de souza de Abreues, e na sua ausencia de seus mancebos Diogo gonçalues hum home velho, e cursado na guerra; na guarita do meo Diogo da silueira: deliar, e auia tambem de guardar a tay pa nesua. Iuã garcia no Baluarte S. Thome; e Ioam de gueuara gomez no de S. Estenão. No lanço do muro deste Baluarte até a guarita de Anna, pos Miguel Vaz com hum Portiguez, e os q̃ vinhão das Galés para a fortaleza. no Baluarte S. Sebastião pos Luis correa da silua; e no lanço do muro, q̃ corre delle até S. Antonio a Dom Ioam de Austria no deliar de santa dia, que de pois se leuantou cõ aquelle Reyno, como adiante diremos. No Baluarte S. Antonio pos Luis da costa, e no da madre de deos Ioam correa, ambos casados na terra. No lanço do muro que corre até S. Gonçalo se pos Tauira Arache, e Matheus Vaz cõ seus Lascarijs. Prospero Toscano com dous Baluarte S. Gonçalo, e a Cima Puly, e Bastiãs baixo o lanço de muro, que vai delle até S. Miguel. E neste Baluarte pos Domingues Marques, e no lanço q̃ vai delle até o Baluarte Conceição pos Capitão alguns Doios com seus Pachãas, que he gente baixa em sangue mas esforçada na guerra. No Baluarte N. S. da Conceição pos Antonio Gomes com os casados na terra: e D. Ant.o Arache no lanço, que delle corre até a Guarita S. Paulo, e até os Canos: e Guarapi Arache no lanço que daly vai até o Baluarte S. Paulo, e neste Baluarte poz Thomé

fez

Perez: daly até o Baluarte S. Jeronimo ficou Cori Arache com seus Pachãas, ena Baluarte estenas dias: & delle até a Guarita S. Catherina Guiri Arache, ena Guarita Antonio tinoco, ena de S. Martinho Afonço da silua, & daly até a Guarita do Conto Saluador mendez, ena Guarita Sylvestre manço, com alguã sente da terra. No Baluarte S. Tiagus que guarda aporta eo campo de Mapano, ficou Antonio guerreiro, & delle até o mar, que contem 3. cortinas detarpa, com 2 guaritas, Manoel pereira Arache.

Tudo mais da fortaleza ficaua sobre a costa brava até aporta de S. Lourenço, onde a braueza das Ondas naquella parte q tudo era Area, farias grande terremoto, com q tudo por aly ficaua mais forte, que todas as mais partes. Da porta de S. Lourenço até aporta do banco, que he a Bahia, onde se recolhe os nauios, ficou Mel Gomez da Costa, & do banco até a Coura da Velha, que he o Baluarte S. Jorge, & delle até a guarita noua, que tudo era defendido das Ondas, encarregou a Diogo gonçaluez, & aly ficou com aguarnição de gente, que auia, pouoada toda a Cidade alda melhor que pode ser, ficando o Capitão defora com 50. Soldados de sua obrigação para acodir aos necessidades: & para remedio dellas ordenou 3 sobre Soldas, para de contino soldare a Cidade, e amizare de todo o q Succedia, e do q seauia mister.

Esta agoa era a cousa mais importante a defensão da Cidade q todas, e della se podia fazer mais danno aos enemigos, mandou o Capitão meter nella sua galiota

dez fes capitaes hũ Ispinto homem mto nobre, e bom cabo com alguũ companheiros, e hua fusta mais, de que era capitaõ Antonio Quaresma, e hum Balaõ em q̃ hia Ant.º Mattheus. Estes navios de seus salvos, e Beros, fizeraõ na guerra de m.el de Sousa tanto dano aos enemigos, que de escandalizado o Rayú determinou esgotar a lagoa, e porq̃ não ficasse alguã cousa por fazer despedio capitaõ a Dr. Nogueira, cõ 5 fz encada hum seu tenẽte, hum para ir a Goa pedir socorro, e outro para ir dando auiso de Manar até Cobij, do aperto em q̃ ficaua aquella fortaleza, para q̃ o socorressem. Os quais partiraõ a 12. de Julho, do dia q̃ sairaõ de Columbo se forneraõ algũas embarcaçoẽs do Rayú até 6. legoas ao mar, que os deixaraõ. E em dous dias passaraõ a outra costa, e o Nogeira tomou caminho por terra para Goa, dando recado por todos aquelles Portos do aperto em que Columbo ficaua, com que se começaraõ algũas pessoas a negoccar, para se yrem socorer

Cap. V.

O modo em que o Rayú se fortificou, & começou a esgotar a lagoa, & de alguns assaltos, que os nossos lhe deraõ, em que sempre lhe fizeraõ dano.

Posto que o Rayú estava iá ativo de fazer dous a sua fortaleza, entendendo que para os negocios da lagoa, que era o principio, que queria começar, lhe era necessario estar

mais

mais perto, para mais segura mente o poder fazer; mandou abrir por baixo da terra caminhos muito largos com seus reparos, por onde os seus podessem chegar a obra e os mesmos dias; E com isto mandou cortar os matos, q̃ dias da fazenda até o lugar dos Paxbãas sobre a ribeira, que se largou, (e basse de entender, q̃ todas as vezes, q̃ se nomear a ribeira desta declaração de mendonça) e por detras do monte da pedra se fizerão algũas trancadas com as quais forão correndo a este pello vale a baixo, até sair pella outra banda defronte do Baluarte S. Estevão, onde se fez hum fermoso Baluarte p.a mór fortaleza com o qual ficou fechada toda aquella parte: E pellamesma ordem correrão com outra trancada naquella parte do Padrabo, q̃ desce sobre o esteyro, que divide a ribeira da terra firme, e vinda decerão com ella mais abaixo, e tornarão a fechar a cidade syma. E por esta trancada ficarão. perto da fortaleza, emquanto se nella trabalhava mandou Capitão dar nella por algũs Tascarijs da terra, os quais a embaraçarão, e com muitas panellas de polvora abrasarão algũa nella andavão, e a espada matarão muitos, e tomarão hum Viso com que se recolherão, E com muita madeira, que estava para atalhaqueira, e nos mais dos dias se davão destes assaltos, dos quaes os Tascarijs sempre vinhão com as espadas tintas E com algũs Cattivos.

O Rayão tanto que estava fortificado em baixo muito da ribeira, houve logo de esgotar a lagoa pella cana q̃ no outro cerco tinha feita, aquat mandou a cabar de novo até entrar na lagoa, E nesta obra metes todos os officiaes que tinha, Cantes

decegare a agoa de cima sobre a pedreira tam dura, que nas aina pi-
ões, que com ella podessem entrar, o que visto pello Rayú, mã-
dou buzar com leite azedo, aq chamão Daiú, e com Vinagre
todo lhe lançarão em sima, e depois lhe mandou pôr o fogo
com que a pedreira se desfez de feição, que muito facilmente
se foi abrindo, e cortando: pello que se pode ver, quam gran-
de capitão era o Rayú, pois lhe não faltou aquelle grande
ardil, que em Aníbal se nota, de abrir os caminhos pellos
Alpes quando passou a Italia com Vinagre, e fogo.

Nesta obra forão os enemigos continuando com tanta pressa q
em menos de vinte dias decegarão com a sua a lagoa, pel-
la qual a começarão a esgotar sanguandoa pellas Varzeas,
e foi isto de feição, que logo as fustas o sentirão, porque
lhe começou a faltar agoa ordinaria, pello q se recolherão
a sombra dos Baluartes S. G.ço & S. Miguel, onde a agoa
era mais, e tanta pressa deram enemigos a esta obra, que
totalmente faltou fundo a Galista, pello que o capitão a man-
dou varar a sombra daquelles Baluartes, e o capitão della
com seus soldados pôs nos bancos para guarda daquelle
passo q era muito importante, ficando na lagoa a fusta, &
o Balão, que ainda tinhão agoa para passare bancos da
ilha, e assy andarão até dezoito se esgotar a agoa. Em
todo este tempo que seria Junho não deixou de aver
grandes, e espantosos jogos de Bombardadas, & m.tos assal-
tos, dos quais os enemigos sempre ficavão escalmados,
principalmente huã noite que Diogo da Silveira, & Mes-
destrias com os seus Lascarijs foi dar em huã barqueira

que

que estaua fenteyra a alagoa, a qual entrou valentemente, & matou a maior parte dos Enemiguos, fondo os mais em fugida com que teue tempo. de se pôr a fugir em toda se consumio. O Rayu andaua como assombrado com aquelles assaltos, porq quando, e onde menos os esperaua, achaua os nossos com sua determinação espantosa em seus Valos. e tranqueiras, cortando, dembando, assolando, & queimando tudo, & o q pior era, que fiqua fazendo os Oraculos dos seus Idolos mentirosos; porque ninguem tambem tomaua fogo as bombardas da fortaleza, nem tamanho dano fazia nos exercito, como entaõ. Com a perda desta tranq.a que Diogo da Silua queimou, ficou Rayu enfadado, mas logo mãdou fazer com outra tranqueira m.to forte adiante de todas aquy ditas feitas, com a qual chegou até a borda do esteyro; que cerca auia, & começou de mandar entulhar para entrar nella, e em ambas as partes do esteyro mandou Rayu fazer duas tranqueiras para impedir as saidas que nossos fizessem pellas portas dos Baluartes S. Estenão, & S. Antonio, e nesta obra tambem deraõ os nossos & he matarão muita gente.

Posto que dissemos, que o Capitão Langru auia, não foi tanto deste, que não deixasse ficar nella alguns Lascarijs para sua guarda, que tanto que os Enemigos passarão o esteyro logo se recolherão para a fortaleza, e o Capitão mandou tapar de pedra, e cal aquellas duas portas, porque ter nellas os olhos, nem occupar em sua guarda gente, que não tinha, e deixou só as portas

des. Sebastiaõ, S. Iraõ, de Magamo. E porq o enemigno nas bi-
zinhanças desta ilha andaua sempre sobre seu poder, e quis fazer hum dia, que
foi a 19. de Julho, e sahio pello campo de Magamo com todos
os Elefantes estendidos diante, e assentou nesta ordem.
Na dianteyra hum Capitaõ, que hé Capitaõ da guarda com 60 ho-
mẽs escolhidos, 30 delles espingardeiros, 10 Rodeleyros. 20
lanceiros, que vinhaõ guarde de sua peça, como os Ja-
nizaros do Turco. Da hũa parte do campo Cabanoraque
Capitaõ geral cõ 50 homẽs, e a gente do Rayú como reser-
ue de exercito estendida por cima da pedreira, de sorte q
quanto os olhos alcançauaõ para todas as partes eraõ cam-
pos, e montes cubertos de gente de armas, que de luzias,
Elefantes, e outras muitas cousas que ameaçauaõ de morte
aquem as naõ receara tam pregos como os Portuguezes,
que aquelle dia, nas sendo duzentos, os q se atreuiaõ de
defender daquella potencia infernal, que con tantas fama-
cas, que fazia, pretendia fazer se temer. Os nossos por
se darem a entender quam pregos os temiaõ, se sou-
beraõ alguns Capitaẽs das estancias, que foraõ Antonio P.
Antonio guerreiro com seus soldados, e com elles os 8. fi-
dalgos Bingalas, de q atraz falamos, os quais desejauaõ
naõ mostrar aos Portuguezes sua fee, e amor, empe-
gandosse nas occasiões de seus. por se pagarẽ em parte
as homas, que ensoberbecimento se fizeraõ.
Estes todos deraõ na dianteyra do Rayú, e trauaraõ sua ar-
uorada briga, em q os nossos os entraraõ muito bem, e
os 8. Bingalas se mostraraõ tanto como os enemigos se-

(guidos

Vados de dezeis, q tinhão de se vingar, que cuidarão os nossos q aquilo era treição, e que se tornarão para dentro. Mas elles contando nos enemigos forão demibando muitos. E ainda dos nossos apertarão tanto com a dianteira, que atraz zerão recolher os corpos da Matapata, que vinha atraz. O Capitão Jorge Correa q estava fora para acodir aos seus se foi necessario. Vendo aquelle principio de Victoria tão final acolheu, o que fizerão a seu salvo, e nesta emmolta teue lugar de fugir para os nossos hum Portuguez, que lá andava cativo auia 11. annos, daquem o Capitão fez muito, porq o auizou de muitas cousas mto importantes. Nasceu o Rayú muito satisfeito desta mostra q deu porq lhe custou muito cara, e mandou continuar com a obra da fortificação, e correrão com huã trinq pello meo da villa, pella outra parte, que vai ter ao Baluarte S. Sebastião correrão com outra muito forte. Já neste tempo estava a lagoa esgotada, as fustas varadas ao longo dos Baluartes, as quais o Rayú determinou tomar, e deitou para isso hum mesmo dia de noite no quarto da Prima, e para não serem sentidos lançarão diante alguns Bufaros (porque costumão elles andar de continuo na lagoa) e de emmolta com elles, chegarão elles, e lançarão alguns Sargeos, que leuauão com grossos e uadores, na fusta do Quaresma, que estava encostada ao Baluarte S. Miguel, e começarão a puxar por ella entanto q sileneio, q alguns soldados, que vigiauão naquella fusta, não sentirão, senão alguns Escrauos, que a fusta deu, e vendo que erão enemigos, largarão as amas, e acolherão se ao longo

do

do muro. Os do Baluarte sentindo o rumor, passarão pa-
laura, a qual acodio o Capitão com a gente q trazia, e
preguntando oque era lhe responderão que Bufaras, q
andauão na agoa, mandandolhe que enxergasse, acabarão
de ver a fusta q hia mais perto darriba q do Baluarte asi
de estaua, e dizendolhe a certeza ao Capitão mandou el-
le abrir hua porta falsa, que aly auia, e lançou alguа gen-
te fora, e lançandose estes a agoa, remeterão com os
Enemigos, que estauão afferrados na fusta, e ateandose
elles hua muito crespa briga, enque por fim lhe fizerão
largar a fusta com morte de muitos, e os leuarão atê as
tranqueiras darriba com muito valor; donde se recolherão
com muita honra. Os q se sinalarão neste feito, forão
Antonio colaço, Fernão de Aluares. Diogo galuão, Anto-
nio dias filho de Leitão, Jorge gonçalues o Amorco, Mouros
e com atrevimento de irem cortando nos enemigos, não
tiuerão cuidado de cortar os Vinadores, e recolherão se
deixandoos guarnecidos na fusta. Os enemigos tiue-
rão rebate, crecrecerão todos os da guarda do Nayú, e
vendo se acharão se cercados pella banda de Calapete,
e vendose daquella maneira remeterão a hum esqua-
drão dos Enemigos, que acharão mais perto, e derão
nelles com tamanha furia, que foi espanto, travandose
emtre elles hua muito aspera batalha. Aqui acodio o
P.e L.s dias clerigo homẽ letrado com algũ companh.
que tinha, o qual se meteo em hum Balão com algũas
lanças de fogo, e seis espingardas, e chegarão a fusta

que

- queos enemigos bias lexandis, edeu nelles de sorte q os abra-
zou e queimou a sua vontade; e se fizeras largar a fusta,
mas por q acodiras muitos en seu favor, tornaras se a
recolher deixando feito hum grande estragos nos ene-
migos. E como os viradores da fusta estavas da outra
banda guarnecidos, a cabrestantes, e com muitos elefantes
que puxaras por ella, foi levada a força, e fizeras cavalgar
por sima de sua coroa de area, e da outra banda deu em
fundo. em que nadou; e assy ficou em seu poder com hum falcão,
hum berço, e outras armas dos soldados, que nella vigiava.
Antonio Telaes, que estava da parte do Calapete cercado
da guarda do Nayú, pelejou com os seus soldados, com
tanto esforço, fazendo todos tal estragos nos enemigos,
que com morte de muitos se desasio delles, e se recolheo com todos
os seus feridos. o capitão João correa que estava para
acodir aonde fosse necessario, vendo que por aquella parte
estava a maior força de exercito occupado, lançou com
muita pressa os Lascarijs, e Pacoãas fora, e mandou que
que por outra parte desse no arrajal. os quaes o fize-
ras defender, que mataras muitos, e tomaras hum ele-
fante com q se recolheras para a fortaleza, e trouxe-
guas cabeças nas mãos, com que pode, que os enemi-
gos levaras a fusta, e o capitão o teve por desgraça,
ficou por entao sua vontade pella outra. neste estado
ficaras as cousas alguns dias, nos quaes sempre uns
assaltos, de que os nossos se recolheras a seus al-
ojs, e as espadas tintas en sangue

Cap: VI.

Do que aconteceo a armada de Dom Paulo delyma na Jornada, & de como fizeraõ aguada na terra de Achem, & de alguns navios, que tomaraõ com hum Embaxador que o Rainha mandou a Achem

Posto que as cousas de cima ditas forão juntas no mesmo tempo com as de Malaca, e as minhas, enfiadas emos o melhor que pudemos, porque deixarmos humas por outras.

Partido Dom Paulo delyma de Goa, como dissemos, foi seguindo sua derrota, e a 27. de Mayo foi auer vista da terra de Achem, a qual foraõ costeando aquella noite, na qual se apartaraõ os navios de D. Affonso de Abreu, & outros, que perderaõ Farol. Dom Paulo foi co a mais armada ao longo da costa, sem a largar, com tanta falta de agoa, que na galé de Dom Bernardo, auia dous dias, que nas fazias de comer, e para beber se tinha socorrido com pouca agoa de remedio como aquy pode, e foi tanta a necessidade, que ordenou Dom Paulo fazer agoa da onde melhor pudesse, pois se entendeo, que auia de custar sangue, mas naõ auia outro remedio.

Assy despedio os navios de Iemo, nomeando ensegredo por sua carta a Symaõ da breu por capitaõ mór destes, por ser hum soldado velho, e m.to com cautelezas por escusar entre os mais fidalgos pontos de opiniaõ, armas, e desmandos, que das a emeja.

&

Indo estes nauios buscar aterra, auerão vista de hũa em-
barcação pequena, a qual seguio Com dous. atrs. q.e ja
perto de terra atomou sem sente, porq. toda se lançou ao mar.
Ao outro dia q.e forão 8.as de Junho, indo correndo a Ribeira
derão com hum Riacho pequeno, que vinha por hũa pra-
ia muito baa a esbocar no mar, por entre duas pontas ba-
xas cheas de arvoredo, e por lhe parecer seria doce, ordena-
rão mainheiros com Vazilhas para as yrem encher, e fun-
dar de guarda Diogo Soares de Emellk, e Matheus q.o nas ba-
teyras das galeẽs com 10 Soldados de guarda cada hum, e
Segandosse todos os nauios da armada mais perto, que
puderão para os socorrer. E indo assy buscar aterra, vi-
rão ja nelle alguã gente, e elegantes, que aos diraõ, decla-
rou se q.e os nossos desembarcasse em alguã parte, e toda
via os nossos saltarão entre na boca do Rio com agoa
pela cinta, deixando cada hum seu Soldado na bateira
para as ter no fundo do mar, se se offerecesse hũa neces-
sidade; e Entre se poserão os nossos dous Capitaes cada
hum cõ seus Soldados, desviados hũs dos outros, e com as cor-
das hum no outro, para assy se socorrerẽ melhor, e
ja a este tempo começarão achar nos sobre elles muitas e
muy aggressadas espinguardadas da outra banda do Rio,
que era perto, donde estaua hum bom corpo de gente com
os elegantes.

Os mainheiros, que yão com as Vazilhas, forão pello Rio
assyma com a agoa pellos peitos, a buscar bem en-
sima a doce porque toda aly era salgada, por causa

da Ereboute da mare, Elrey nosso com a arcabuzeria, esfor-
çados sempre favorecendo, e esforçando-os com tam grande
animo, que bem se lembraua, estaue enterrado sem
armas na mão tam pouquos, onde senão podia de-
banar senão com grande poder, e mais vendo se vinha em-
grossando cada vez mais o fio da gente, que acodia, e re-
crecer em mais os Elephantes. Os mainheiros por muito q
entrarão pello Rio não poderão chegar a agoa doce, porque
a mare tinha entrado muito por ella. E auendo sabedo
defeição, que seruia para huã grande necessidade, encher-
rão as vasilhas, Vierão se recolhendo fauorecidos sempre
dando sa Arcabuzeria. E chegados a boca do Rio forão-se
andando com os Barijs para as fustas, que estauão perto,
Elrey que estaua enterrado, se recolheu nas bateiras. E
E. ficando sempre os Cafitaes enterrados, que forão os der-
radeiros.

Nesta mesma Ribeira mandou Af. d'Alboquerq ir indo p.
Malaca, fazer agoa por em Soão de Lyma, Antonio de A-
breu, & N. Vas de Castello Branco em seus bateis. E indo
os dous com o primeiro caminho da agoa, ficou só N.
Vas cõ a sua gente, que erão 8. Soldados, aos quaes sahio
hum grande corpo de Mouros, e elle fez huã trinq.
de pipas vazias, que aly ficarão, e temparados cõ ellas
se defendeo até chegarẽ os outros cafitaes, que os reco-
lherão ia feridos os mais delles.

E Tornando os nossos fio, com esta pouqua, e nasoa agoa
se recolherão os nossos e forão seu caminho, porque os

galeões

Galeões logo se fizerão na volta da outra costa, e indo assy
sem caminho a vista de terra. Virão duas embarcações, hua
mayor, que a outra; ás quais Diogo Soares foi dando ca-
ça, e a grande de apertada varou em terra, aonde logo acodio
muita gente, com alguns elephantes, os quais Diogo Soarez
esbombardeou muito a sua vontade, & deitou ao mar al-
guns marinheiros com cabos para os irem amarrar as naus,
e tirallo para fora, e com elles se lançou hum soldado,
chamado Diogo da Silua, frances de nação, mas criado
no Reyno, que os foi animando, e elles chegarse os es-
tornarão muitas espinguardadas, que lhe atiravão, &
deitando o cabo as naus, o tirarão para o mar, o que
Diogo Soares quis fazer, posto que era velho, & estava
vasio, só por quebrantar os enemigos, e lhe mostrar
pedia os Portuguezes acabardos, ou cometessem &
para mais os magoar, mandou pôr fogo as naus, &
como isto era noite, com o escuro parecia o de terra q
se queimauão mais embarcações.

Toda aquella noite forão os nossos navios navegando, &
tanto que amanheceo se chegarão bem a terra para
verem, & notarem alguma parte em q̃ pudesse fazer
aguoada, porque a necessidade da sede, que os apertava
era tal, e o perigo da falta della tamanho, q̃ o auião
por maior, que as espinguardadas, e frechadas, que
em terra lhe desem acabar. E indo muito perto della vi-
rão hua ponta, que lhe pareceo ilha, & assy o era, pois
hum pequeno esteyro a apartava da terra, & chegando

a

nella mandaraõ ver se tinha agoa, e achandoa deserta, a necessidade lhe ensinou a cauar na terra aos pés de algũas arvores, e a poucos palmos deraõ com agoa excellentissima. Notouse aqui hũa cousa maravilhosa, q̃ em duas peças juntas, acharaõ hũa dellas doce, e outra salgada. Aqui fez toda a armada sua agoada, e todos se lavaraõ, recrearaõ, e refrescaraõ, e poseraõ fogo a hum junco, que acharaõ no esteyro vasio; posto que a terra acodio muita gente pella defender.

Nesta ilheta acharaõ algũas arvores com hũa fruta, que he como ameixas brancas, cos pés compridos, como peras, das quais comeraõ alguns, e subitamente lhe deraõ hũas disenterias com accidentes mortaes, e nestes entrou Dom Bernardo de Menezes, enquanto durou mais aquella pressa, ou fome por comer mais, ou porq̃ tinha a natureza mais mimosa. Saidos desta ilha fazendo agoa, e lenha dos trabalhos em q̃ hiaõ foraõ seus caminho, largando logo a terra. E no mesmo dia virão hũa nao, a qual deu Dom Dr.o alz pereira caça, e forçando, e cercando hũ bolcaõ grande, o marcaraõ pella agulha, e sem verem pella area, foraõ dar com elle, e pondo lhe a proa, o embaraçaraõ, e accossaraõ, e mataraõ os que dentro hiaõ, e virão nauegar 4., ficando dos nossos outros 4. feridos desta sorte, porq̃ eraõ todos Jaos, gente belicosa, e esforçada, e com estes navios se foi Dom Dr.o alz pera armada, e dos Jaos souberaõ, que Malaca estava quieta, e

Dom

Dom Antonio de Noronha com sua armada em Dor, & que nenhua armada do Acem era saida, com q todos os nossos se alegraraõ.

Ao outro dia pella manhã, amanheceo vista delles Lancharas, tam compridas como galés, duas ao mar, e hua atras, e vindoas seguindo, foraõ ellas seu caminho m.to seguras, por cuidarem, que nossos eraõ Acheés, e já quando os conheceraõ era a tempo, que Symaõ dabreu e Dom N.o atraz, eraõ com hua das duas, que ficou atraz; porq as outras foraõ apertando o Remo. Os nossos em chegando aesta lhe deraõ com hua soma de Pancadas de polvora, das quais ficou abrazada, e porq os de diante se hiaõ esforçando, e as mais justas vinhaõ pera, deixaraõ aquella, e foraõ seguindo. Dom D.o de Lima chegou aesta lancharra, e tratou de a abrazar, e com a força do fogo se lançaraõ todos ao mar, ficando dentro hum só com hum frol, com q se defendeo de todos, e depois que despendeo seu Almazem de frechas, de que tinha feitos quasi dous, se lançou ao mar, onde andaraõ mais de 70 anado. Os quais vendo que pouca gente tinhaõ nauio de Dom D.o, foraõ demandar com os frois na bora, e lhe pegaraõ nos remos, trabalhando pello entrar, e sempre o fizeraõ, senaõ chegara a Galé de Matheus Fr.co, e a fusta de Diogo Soares, que as espingardadas os fizeraõ outra vez lançar ao mar, e na agoa foraõ muitos mortos, & todos os latinos, e só Matheus Pereira com a sua bateyra

tomou 20. entre grandes capitaes mui desejosas velas que Rajale mandara ao Acem, assi sua dita, q̃ o ainda fizesse na empreza de Malaca. O qual era hum home de tanta authoridade entre elles, que iá auia sido embaixador de Turcos.

Estando assi detriminado na Lancoara 3 moças, enquesiá sua m. nobre visitar amo Acem de parte de Rajale, a quem se elle enuiou. Os dous nauios foraõ em seguimento de duas Lancaras, que se foraõ diuidindo, e depois de todas foraõ dar em terra: & porque as tempos, que auiaõ nista das Lancaras leuaua Dom Nuno por popa a embarcaçaõ, que auia tomado, querendo seguir as Lancaras, a largou com alguns moços dentro, elle mandou q̃ surgisse, até tornar por elles, porq̃ não queria leuar aquelle impedimento. E porisso ser perto de terra, e os Mouros della estare vendo a caça, que os nossos dauaõ as Lancaras, vendo ficar aquella embarcaçaõ só, e surta meteraõ se hum mar gote delles em sua embarcaçaõ, e endereitaraõ para tomarem aquella, mas foi a tempo que Diogo Soare a apareceo, e vendo vir aquella embarcaçaõ de terra, mandou apertar os Remos para chegar a ver o q̃ aquillo era, e porque antes de chegar á perto da embarcaçaõ lhe foi atirando alguas salvadas, parou sem bara: çar como foi, porque os que vinhaõ de terra, vendo aquella fusta, naõ se quizeraõ pelhorar com aquella embarcaçaõ, e voltaraõ para a praia: &

Diogo

Diogo Soares chegou a embarcação, e lhe deu a vara, e a teue até a entregua a Dom N. alt. g.

Sinaõ da breu, tanto que vio as duas Lancharas varadas, foi sen caminho, e mandou cercar pera sy o embarc.ro que hia as Achem, e delle soube o q hia, e de como o Raiale ficaua prestes com grande poder para cercar Malaca, e lhe entregou hua Carta q leuaua para o Achem, a qual mandou abrir, e se achou ser escrita em Arabio, e tudo o q nella dizia, era por metaphoras, como todos os Reys deste Oriente costumaõ. e dizia desta maneira. Malaca hé como hua sementeyra, e se lhe falta agoa, secasse, por isso fasete prestes, e vinde, q eu em minha armada me acompanharei para atumarmos. Dizer lhe q Malaca era como hua sementeyra, e q se lhe faltasse agoa, secaria; entendia pello socorro da India, o qual elle via, que lhe naõ podia ir aquelle anno, e que faltando lhe, naõ poderia deixar de se perder, pella grande necessidade, em q atinha posta.

Daqui foi a armada caminhando de longo da costa do Achem, pella qual foraõ vendo muita gente de pé, e de caualo q hia socorrer a fortaleza de Pacem, que atinha hum Vezinho de ceres; daqual elles tambem ouueraõ vista, porque passando pella boca de hum Rio sobre aqual ella está fundada, a foraõ notando de vagar & foy de fora de modo mais a terra para ver se podia tomar hua Lancara, que hia gente della, a qual se vazou na praia, e ao som de hum tambor ao dito logo muita gente a ella em seu socorro, a qual elle feriu de falcoadas a sua vontade,

&

& indo assy sua derrota aos 14 dias de Junho, encontrarão
seis lancharas grandes para a banda de cima, e outra bem
ao mar, as quais erão da companhia da armada q̃ tinha
o Embaxador de Ytr, e posto que Lymão Abreu quizes
sse não se embaraçar com ellas, porq̃ reconhecia chegar a
Malaca, combateo-as forte e forçado cometellas, porq̃ se fica-
ua atraz o navio de seus Pegados. E vendo, que desse
com elle. Assy as foi seguindo até apparecerão navios, que
ficauão atras, e recolhendo-se, foi sua derrota, passando pella
Ilha da Pedra branca, na qual fizerão aguada. & daqlla
parte, em que ouverão vista da terra de Achem até Ly,
auia 40 legoas, nas quais ao sua armada sempre foi
a vista della, e forão achando fundo para navios de
alto bordo poderem surgir sem mistiro de bote a terra, &
todo muito limpo, sem baixos, nem restinga alguã. Dahy
atravessarão a outra costa, porque por aquella cor-
rião muito as agoas, e ao outro dia forão dar a vista
humas pegadas a outra terra, as quais erão q. & ponente
Mas entendida a armada a sua vontade, e de longo
da costa forão até Malaca, onde chegarão a 5. de Ju-
nho, e já lá acharão os navios de Pedralvez da broa,
e os do frois, e Rocha, que se tinhão apartado 6ª. dia
que virão a costa de Achem, & não acharão nenhuas
de com Paulo de Lyma, de q̃ logo daremos rezão

Cap: VII.

Do que neste tempo aconteceo em Malaca, & de como os navios

Vista D. Dom Duarte de Menezes es-
da companhia de Dom Paulo se foraõ
para Dor: & de Dom Dom Antonio
de Noronha de zembarcou enterra, &
ganhou o forte q estaua na praia.

Atras deixamos Dom Antonio de Noronha com a sua armada par-
tido para Dor; & por elle naõ ser bastante para defender aqual-
la barra, que era muito larga, foisse pôr na ponta da Roma-
ria, onde se deixou estar, porque todas as embarcaçõis, q vaõ
demandar Dor, aly auiaõ de ir parar, & forçadas lhe auiaõ
de ir cair nas maõs. O Rajale vendo o estado em q a fortale-
za estaua, & parecendolhe, que da India lhe naõ podia
ir socorro, salvo o ordinario, o qual quando viesse lhe
naõ podia estorvar, effeituar sua tençaõ; que era por lhe
hum grande cerco, & naõ se leuantar sem atroar, ou por
armas, ou por fome, para o que começou a aperceber, &
logo mandou sua armada para fazer arribar todas as em-
barcaçõis a seu porto. A qual chegou a vista de Dom
Antonio de Noronha, q lhe naõ podia fazer nojo, por ter
galiões; & auisou logo ao capitaõ de Malaca pedindo-
lhe armada de Remo, porque sem ella naõ se podia de-
fender a sementeira do Rio de Dor, nem aos enemigos
leuar a seu porto todos os Juncos da Jaoa.

Este recado, quando chegou a Malaca, achou a Joaõ da silua
muito enfermo de humas Malencolias, que o tinhaõ aliena-
do, & Bispo com os Vreadores governauaõ tudo. E vendo
elles os cartas de Dom Antonio de Noronha, & q importa-
va o despacho daquelle negocio, ordenaraõ sua armada

de

de 18 Bantijs, para cuias despezas o Bispo emprestou dos pellos nas auer del Rey, e elegeraõ por capitaõ mór Antº de Andria, epsto que a fortaleza estaua falta de tudo, proueraõse estes naujos, o melhor q̃ pode ser. O Raiale hia fasendo suas preparaçoes, e comessando os Vezinhos para se acharé comelle naquella jornada, entre os quais estaua o Achem, a quem mandaua aquelle embaxador, q̃ os naujos da armada de Dom Paulo tomaraõ, e segundo o grande cabedal, que todos tinhaõ para aquelle negocio, e a fortaleza estaua necessitada delle, porq̃ ameaçaua sua ruina, se elles naõ acodira com aquella armada, porq̃ na presteza, com q̃ Viso Rey Dom Duarte a negoceou, estando todo o estado apertado por todas as partes, claramente se vio, que eos Dº S. tinha seus olhos nella, & naõ queria, que seus sagrados templos fosse profanados, nem tantas donzelas violadas, nem tanto jnocente malbatado, encaminhando aquella armada de Dom Paulo por todo aquelle caminho sem contraste, deparandose por elle tantas victorias, como atras contamos, porq̃ assy hia a elles os pensamentos vaõs, que fes ver ao Raiale sobre sua Cidade, o que elle cuidaua fazer a Malaca, & as armas, que auia tomado para a boa ruina, se fosem depois necessarias para sua defensaõ, & naõ bollassem.

Apprestados os Bantijs partiraõ para ver, e por acharé os contrairo tornaraõ a amibar, e acharaõ ja a armada de Symaõ dabreu, como ia dissemos, e vendo o Bpo & Vreadores, que tardaua Dom Paulo pedirão aos

Capitaõs

capitaes, que fossem a Dom Antonio, e fisessem arribar todos
juntos a Thalaca, e sanas recolher a armada do Emigno,
que andava muito solta, porque não tinha Dom Antonio nas
suas ligeiras, com q os affrontasse, e parecendo lhe bem atidas,
na mesma ordem em q hias, desse a vela para Nor, levando
em sua companhia a armada dos Bantijs. aquella noite
deu hum temporal, que apartou a armada, e os Bantijs,
se recolheram ao Rio de Muar, e os outros navios forão cor-
rendo com os traquetes em popa. E indo a festa de Diz-
go Soares demelle só, ouvirão pello mar grandes, e piados:
os brados, e governando ao rumo delles, acharão hua em-
barcação pequena, q chamão Baga, quasi alagada,
e dentro nella hum homẽ, que foi tomado na festa, e dis-
se que era Christão, e havia muito tempo, q estava captivo
em Padas, e que vendo a armada antes, q anoitecesse, tive-
ra modo pa. fugir, e meter naquella embarcação para
allir buscar, e assy escapou este pobre de dous perigos gran-
des, captivo donde saira, e morte, que nenũ escusara,
se nas fora ouvido.

Passado o temporal, ajuntou se a armada, e forão passando os es-
treitos de Sincapura, e pello q estava entupido com as Pata-
jas, e da via estavão de feitas, que bem podião por elle
passar naos, se nas fossem m. carregadas; e pello deste
estreito forão achando muitas embarcações de pescado-
res, a que chamão Celetes, aos quais comprarão peixe
em abastança. Chegada toda esta armada ao Rio de
Nor, forão se todos aquelles capitaes a galeas de

Dom

Dom Antonio ase lhe offereçe, e Synão da breu, dezistio do fa-
guo de capitão mor daquelles nauios, e deu à obediencia
a Dom Antonio sobre os ouue grandes cumprimentos
de parte, a parte. ao Outro dia deraõ as frustas vras aos
Galeões, e foraõ entrando pello Rio dentro, porque já os
nossos sonaõ contentarão de lhe tomado a barra, sonaõ
delhe ir faser guerra a sua cidade. O Rainale tanto q
tene auiso, que a armada hia entrando, mandou lhe tirar
hua galé, e 20 nauios cheos de muita, e bua gente, para
que a cometesse, o q elle fizeraõ com grande determinação,
e chegando já perto de galeão, que hia diante, o qual for-
nou pegado se naua a vra, largou elle o cabo, e vendo
o feito co a galé que vinha diante, lhe deu hua salua co
a artilharia, e arcabuzeria, de q lhe matou alguã gente,
e querendo a imestir, foi lhe ella fugindo, e mesmo fez
toda a mais armada, porq os nossos nauios de remo, ti-
nhaõ largas as vras, e hiaõ adiante para pelejarem co
ella.

Os Galeões tanto que lhe largaraõ as vras, ~~fugiraõ~~ forçiraõ, e
deixaraõse ficar vendo a escaramuça dos nossos, q hiaõ
apos os Enemigos, aos quais perseguiraõ tanto, que
já muito perto da cidade os alcançaraõ os nauios de
Dom Dr. atz q. e Pedralues da breu, os quais pos-
raõ as proas em cada hum seu nauio e arrancaraõ em
breue espaço lançando toda a gente delles ao mar fi-
caõ lhe os nauios nas mãos. Lomaõ pegado foi
seguindo a galé até se meter debaixo de hua carga

gran-

grandes, que estauão armadas sobre o mar, aq̃ chamão Panguões, & dacerra lhe tirarão muitas bombardadas, q̃ lhe fizerão algum dano.

Dom Antonio detendo tanto q̃ Sergio, & querer ir a armada apos a dos Enemigos metesse em hum Bantim ligeiro, & foi reconhecellos, & os achou as Bombardadas com os dacerra, e com hum forte q̃ tinhão na praia, que se chama o Ramitas, q̃ tinha 30 peças de artilharia; as quaes os faleões dos nossos nauios, desembarão alguns passos (porq̃ era de madeira) & lhe matarão tantos, & fizerão tal debrica, que desampararão os q̃ dentro estauão, que serião 200 homẽs, & se acolherão para hum Palmar, que aly auia perto. Isto foi feito por Antonio de Andria Capitão mór dos Bantijs de Malaca, & falandose co os seus sem dar conta de nada a Dom Antonio dem., desembarcou entera, & entrou no forte de Ramitas, & mandou pellos marinheiros embarcar a artilharia, e despois q̃ recolhas aq̃lle achou, lhe mandou pôr fogo, q̃ consumio muita parte delle.

Feito isto embarcousse, & foi nos Bateis de longo da praia, quanto diz a faca da Cidade, ou do arrabalde, & foi dando fogo aos atuados, assy as embarcações comuas, que erão muitas, como asfazas, nas quais, por serem de palha, & madeyra, se ateou soberbamente de hua em hua outra até dar em humas tomacanas muito grandes cheas de Drogas, & outras fazendas, nas quais elle tomou tanta posse, & fez tamanho dano, que parecia arder o mundo. Forão Pegados, Dom Mathz, Symão de Abreu, & Mathz de Abreu, & outros meteo[illegible]

Se

se debaixo destas cazas armadas sobre o mar, e Bederas fogo por muitas partes, e q se consumirão muitas, e salvou-se o arrabalde, onde fes outro semelhante estrago. Entrado este tempo assy da terra como do mar, entrou huã confusão do estrondo da artilharia, cuja fumaça cobria o Sol, cuja escuridão ensurdecia a todos, e com esta confusão tiverão tempo alguns Portuguezes, que estauão presos no torneo do arrabalde, de se soltarẽ, e fogirem para os nossos senão Enemigos dare fé disso, porq andauão ocupados em acodir a suas fazendas.

Feito este dano receberão os nossos com esta primeira vitoria, com a qual não só fizerão grandissimo estrago nos Enemigos, mas ainda ficarão tão amedrontados, q andauão como pasmados, porq o 3º. dia q sentirão o fumo dos nossos, assy de fogo cruel, e espantoso, q se cometerão a cidade sem duuida a entrarão. Aqui aconteceo hum caso, q se teue por milagroso, e foi que estando o arrabalde ardendo na mayor força do fogo, seamou hum escureceo, como soe acontecer os mais dos dias na Asia terra por estas tão chegada a Equinocial, o qual se desfez em hum dilluuio de agoa, q se alagarão os nauios, do mesmo aconteceo dentro na cidade, mas no arrabalde q ficaua em meio ardendo em fogo, não caio hua só gotta de agoa, como que queria Deos mostrar aos Enemigos, q fauorecia aos seus fieis.

Os que andauão enteira, carregados de despojos, e fatiuos se recolherão, e foi o feito tal, que não deixou de causar enueja aos que ficarão de fora, porque os peitos Portuguezes, o que menos sofrem he verem outros metidos em perigos, em

que

que elles naõ seiaõ companheiros; senaõ quanto isto he entra
mais naõ só nos feitos que obraõ seus naturaes. mas inda
seus proprios pais, e Irmaõs; oquenaõ he tanto como os obra:
nhos, e naçoes differentes, porq assy como deos nosso S.or
deu hum Valor tam conhecido no mundo, tambem lhe deu
confiança para presumir, q nenhua outra naçaõ pode esme:
ter feito tam amiscado, q aelles lhenaõ fose m.to facil de
acabar. E naõ nos emvergonha dizer isto demosso natural
porq he verdade mui sabida, que pellos estranhos lha
naõ pode negar, ha dissimulaõ, e encobrem emminta
Brasas, como se o falar outhes tomou mais pello, naõ fo:
se abatimento proprio, e tanto conhecido.

Recolhidos os nossos ao outro dia começou a armada a mais
perto da Cidade para a bater ás mais furor: aconteceo
este sucesso aos 21 de Julho em hum Domingo, e es:
timou se a perda das fazendas, e embarcaçoes em mais
de 200 cruzados; com q o Rio de Janeiro ficou mui quebrado,
e quebrantado, porq mingua lhe pareceo, que os nos:
sos cometessem aquella dous embarcaçaõ tam apres:
sada, e assy o fez foi acelerado, e sem conselho algum

Cap: VIII.

De como Dom Antonio de Souza tratou de cometer a Cidade, e foi contrariado dos Capitaes da ar: mada de Dom Paulo, e de co: mo contra parecer de todos dezé: barcou, e do q lhe aconteceo.

Toda aquella noite passarão os da armada em grande regozijo, & porq̃ feito foi dos homẽs de Malaca, ficarão elles tam gostosos, que aconselharão a Dom Antonio, que pois se dessem tamanho principio de Victoria, seguisse sua fortuna, e cometesse a cidade, porque segundo os Enemiguos forão, especarão escaldados, & atemorizados, serlhe ia muito facil entrala, e que pois a occasião, e ventura lhe offerecia sua tamanha Victoria, não quisesse guardala para Dom Paulo.

Dom Antonio como era ambicioso de honra, e bom Cavaleyro, foi lhe facil dispensadir aquelle negocio, e determinou de o tentar porq̃ feito era m. arriscado; mas como as grandes glorias não se alcanção senão vencendo grandes difficuldades, quiz atrepelando todos, experimentar onde chegava sua ventura; porq̃ se para elle estava guardado hum negocio tam importante, vindo a ter fim por suas mãos, não lhe fazia mais que desejar. Com esta resolução mandou chamar todos os Capitães a conselho, e lhes propos aquelle negocio, dizendo lhe que seguissem sua fortuna, pois ella lhes dava tam certos sinaes de Victoria, porq̃ os enemiguos estavão medrosos, e quebrantados da perda passada, & elles com as armas tintas ainda no sangue, e com furor, & animo alvoroçado, e quente, e lhe parecia bem não deixar arrefecer aquelle brio, e cometer a cidade, a qual esperavão entrar, que muito facil mente avia de ser entrada, e destruida destroçada; porque se tamanho dano elles tinhão odia dantes dado por mãos de 4. bantineiros de Malaca; que se esperava quando tantos, e tam esforçados

;cados capitaes, e Soldados como aly estauão poseſſem os pés
enterra, eos homẽs aquelles muros demadeira, que por sem
duuida tinha, que tudo se lhe renderia.

Os Capitaes da armada de Dom Paulo, que já viaõ resolutos
no q auiaõ dedizer, porque sabiaõ o q para os Samauaõs,
Votaraõ todos conformes, quenaõ era bem, q se amiscasse ẽg:
Lasente, e aquella armada enfraqueza tam desigual como era
300 homẽs, que aly poderia auer, cometer sua cidade cõa
dezenoue, e fortes Baluartes, e prouida dem.ẽ e m.ẽ boa ar-
tilharia, e com 12 V homẽs darmas dentro determinados a
defender sua cidade, cazas, e fazendas, molheres, e fi:
lhos, porq se acontecesse algum desastre ficaua D. Paulo
sem armada, sem Capitaes, e Soldados, para o effeito a
que Sua Rey mandaua: E q o peior seria, que o Enemi:
go, tendo (q Deos naõ permitisse) Vitoria delles, estaua
muito certo morrer todos na empreza, e estaua tam so:
berbo, q logo cõ todo poder iria por cerco a Malaca, &
que segundo estaua aquella cidade fraca, só Deos
lhe poderia valer: & que dado que Deos lhe desse Vitoria
teriaõ que dar conta a Deos, a ElRey, & a D. Paulo
(de quem todos eraõ Soldados) da honra que lhe fizeraõ:
que nos negocios estaua enteiros, quenaõ se perdia ocasiaõ,
nem auia perigo na tardança, porque o Enemigo já
naõ poderia ser socorrido de fora, que se esperasse por D.
Paulo, e entretanto se batesse a cidade, e que se ques-
brantasse os enemigos com assaltos, e que depois Vindo
D. Paulo, e fazendo lhe Deos merce de lhe dar aquella

Cidade a hũma detodos era, e aelle Dom Antonio não se podia negar a mayor parte della. Só D. Bernardo de Menezes, que era parente de Dom Antonio, foi desparecer q se cometesse a Cidade logo, porque segundo a fraqueza q os Enemigos mostrarão na defensão do seu arrabalde, e dos fortes de Coritas, estauão tam medrosos, que sem duuida atomarião, e grande a Victoria estaua tam certa, dilatala para depois, não era bom conselho. Do mesmo Voto forão os Capitães das frotas, e Bantijs de Malaca, mas como os Capitães da armada de Dom Paulo, erão mais, ficarão os Outros Votos Venceidos, e assentarão que se batesse a Cidade ateter Dom Paulo, & com isto se recolherão.

No Outro dia, que forão 23. de Julho, passou Dom Ant.º em hum Bantij por todas as frotas, e deu recado aos Capitães, que se desbegasse a terra, e começasse a batalha, o q elles fizerão, e os galeões, e toda mais armada começarão a desparar aquella tormenta de Esferas, e Camelos, e Outras peças grossas com tanta furia, e temor, e terremoto, que parecia fim: disse o mundo. A Cidade tambem fez seu officio, mostrando que por toda ella em roda, não auia palmo de muro que não tiuesse sua peça de artilharia para sua defensão, e assy como estando de sua, e Outra parte pareces ódia de sua Cananea infernal, porque se ver em todo elle Outra cousa, que fumo, e fogo, e não se ouuir mais q trouões, e terremotos. Dom Antonio andaua nos bantijns acompanhando toda armada de remo de Malaca mais perto de terra, ou fosse que o fizesse

ou

ongrue sobre determinação, que depois do Conselho geral foi:
mandá cõ os seus, q̃ os esperdes, e terra, e saltou nella cõ
sua bandeira en que trazia pintada N.ª Sr.ª da Graça,
de quem era m.to deuoto, e com elle D. Nuno Alz dalmada, &
toda a mais gente da sua armada, e começou logo a marchar,
e tomar hum caminho, que hia por sua subida ingreme dar
en hua porta, que a cidade tinha para aquella face, e
hia tam desviado, e fora daquella banda de cometer a cida-
de, q̃ en nas fes cas dos Capitaes da Emp.ª de S. Paulo.
Os quais vendo entrarem dados da desconfiança, endereitarã cõ
a praia, e saltarã nella, e os primeiros foram D. N. alz G.ª
Fernandes da breu de mello, e P.º alz da breu, por q̃ seus navios
eram mais maneyros, e todos juntos foram marchando p.º onde
Dom Antonio hia, e chegando a elle já no caminho ingreme,
lhe preguntarã que lhe mandaua que fizessem. Dom
Antonio sem lhe responder a preguntou, se vinha
P.º Velho, que era hum home da terra Bastineyro, auido por
Canaleyro, o qual elle pareceu tinha praticado aquella des-
barcação, e lhe pedia por guia por saber m.to bem as entradas
daquella cidade, do qual lhe elles nã soubera dar rezã,
por q̃ devia elle deter tomado outro acordo, pellos mintros pi-
lotos, que foram vindo nas orelhas detras, & lhe torna-
rã a preguntar o q̃ fazia, e nem assy lhe respondeo mais,
que tornarlhe a preguntar pello P.º Velho, dez elles dete-
riados foram se adiantando, e tomara o caminho da
cidade com 70. ou 80 soldados, que os seguiã, e foram
pello tero assima indo as espingardadas com hum

magote de Enemiguos, que tinhão saido da cidade para se defenderem de zembarcações.

Os mais capitães da Companhia de Dom Paulo, forão dezembarcando em terra, como melhor poderão, e endereitarão para onde virão ir Dom Antonio de Mezonha, aqual já não apparecia. Vistos, estes seus capitães dos dous navios, tanto q. dezembarcarão, vendo q. os Enemiguos recrecião, meterão se no forte de Caritas, q. ainda estava a maior parte empé, para defenderé daly, que não arebentassem os Enemiguos pella praia, que seria total perdição dos nossos. Matheus pereira de S. Layo. esp.m de Sousa pereira, forão tomando o caminho do Palmar, atempo que da banda do forte de Caritas se leuantou hua voz de Mouros na praia, com que tornarão a voltar pella, porque se temião fossem apoderar das embarcações, que ficauão sós.

Os tres capitães Dom Dr.o alz.o Simão de Abreu, D.r Alvez de Abreu, e Anrº de Figueredo capitão de hua das pessas de Dom Antonio, forão pello terço assyma, donde os deixamos, encaminhando p.a cidade, e chegarão a descobrir a ponta, e atrás de Espinguarda della, a virão abrir p.r hum bosque hu esquadrão de Enemiguos que hião fugindo, e parecia fugirem da parte donde Dom Ant.o pelleiava, e onde a porta abrindo, sahio hum frade de S. Fr.co leigo, homem Virtuoso, que leuava hum crucifixo arvorado em hua aste, que dezia S. Tiago, e que cometessem aquella porta para embarem de emvolta os Enemiguos, o q. os capitães não quiserão fazer, antes pararão, porq. lhe pareceo temeridade cometer aquelle negocio sós. Mas Figueredo da

companhia de Dom Antonio, enostrade bradando, appellidou elle S. Tiago, e foi arremetendo diante, do que os B. capitaes desconfiados, foraõ endereitando com a porta, rompendo por tantas mueis de Pilouros, q̃ choviaõ sobre elles, q̃ dezfizeraõ parar, porque viaõ desmandar alguũs de seus soldados, & assy a pé que do trouxeraõ buã famosa batalha, como se Enemiguos da qualquer alguũ escalaurados, e Pr. atr passados hum braço de buã espingardada, de q̃ mto. tempo foi aleijado, e foi a cousa de feiçaõ, por recrecerã muitos dos Enemiguos, que foi necessario aos nossos recolherse, eyã o fizeraõ com mto. trabalho, porq̃ carregaraõ os Mouros mto. sobre elles.

Dom Antonio denoronha foi por outro caminho, contenta̅ de cometer a cidade pella mesma porta, mas achou hum grosso esquadraõ de Mouros, que acodiraõ aquella parte poruer em alg̃ abandeyra, e cometeraõ com grande determinaçaõ, dentre todos se trauou buã aspera batalha, onde houue bem de dano de ambas as partes; mas como os Mouros eraõ muitos apertaraõ tanto com os nossos, q̃ se começaraõ a desmandar, e muitos a recolher q̃ a praia, ficando Dom Antonio denoronha e D. Mel. dalmada com alguũs fidalgos, e caualeyros de honra q̃ todos este dia aguentaraõ bem grande. Vendo a Via vendosse D. Antonio tam apertado, e com tam poucaa gente fosse recolhendo. a banda da praia, sustentando o perto dos Enemiguos que carregaraõ sobre elles até chegarẽ a buã tranqua de paos Tortos, que estaua da banda do Arrabalde &

por ir já muito apertado, pos as costas nella, e aly se defendeo com muito Valor Vendesse muitas Vezes perdido.

Diogo Soarez de Mello, Franco de Sousa pereira, e Outros Capitaes forão seguindo seu caminho, e metendosse por hum palmar, pornão saberem por onde, com Antonio dera Silveira nem o que lhe tinha acontecido, e forão encontrando alguns Soldados, que Vinhão donde elle estaua, huns escalmados, e Outros sãos, que todos de emmolta se hião recolhendo pera os nauios, e todos tam medrosos, que preguntando se Diogo Soarez pelo Capitão mór, se Respondeo hum que ficaua desbaratado, e toda a sua Gente morta, e entendendo elle ser aquillo medo, bradou lhe mto aspero, dizendo, que se tornasse cõ elles, e lhe fosse mostrar onde ficaua, o que alguns fizerão indo contra sua Vontade.

Indo assy estes capitaes, recolhendo alguns desmandados, acharão hum, que lhes disse, que aos dias em a com Antonio que estaua mto apertado. Tomando este consigo, forão encaminhando para onde os guiou, até os pôr a vista dos Enemigos, que tinhão com Antonio encurralado na barranca. Onde por entre os paos se descobria cõ mta lastimosa cessão, e já não era mais que elle, e com hum de Almada, e 10. ou 12 Soldados, que este dia fizerão grandes, e valerosas, e derradas barrancas estauão já mortos 5. ou 6. companheiros. Vendo elles Capitães mór naquelle perigo, determinarão se amorrer, ou salvalo, e arrancando todos em hum corpo, com grãde estrepito, e brados chamando por S. Tiago, derão

em

dos Mouros, e da primeira surriada de arcabuzeria, derribarão alguns, e poserão todos os mais em desbarato, e chegando a Dom Antonio ouerão cõsigo, e todos os companheiros que cõ elle estauão, todos bem feridos, e escalaurados, e assy o forão leuando diante de sy, ficando Diogo Soarez na retaguarda, tendo o encontro aos Mouros, e hiã ladrãdo apos elles, até chegar as embarcações, e posto q̃ vinhão cõ este trabalho não se descuidarão de pôr fogo a quatro Galeotas, que estauão no estaleyro, as quais arderão todas. Chegados aos nauios, se embarcarão todos, e tornarão a continuar na bataria, mandando Dom Antonio dar algũ assalto nas Fortalezas dos Mouros pella Ilha assyma, onqueste fizerão muito dano.

Cap. IX.

De como chegou Dom Paulo de lyma, & do Conselho que tomou sobre a dezembarcação, e do sitio da fortificação da Cidade de Goa.

Dom Paulo de lyma depois que se apartou na terra do Achem da armada de Pero Barreto seguindo sua derrota com tempos tam contrarios, que quando cheguou a Malaca era ia em Julho, e surgindo na Ilha das naos, foi visitado do Bispo, e Cidade, que lhe derão informação do estado, onque as cousas estauão, e dos successos de sua armada, e de como estaua em Goa a companhia de Dom Antonio, pello que logo determinou de se partir, e mandou dar pressa a Galeota, e ás cousas, q̃ mais erão necessarias, asquais o Bispo negoceou com dinheiro seu, e de partes q̃ pp. elle tomou

despantes para isso emprestados, posto que Joao da silua ainda que
assy doente, comsumio emprestou a maior parte deste, & nestas cou-
tas gastou com Paulo todo o mez de Julho, & na entrada de
Agosto se fez a vela para Ilz, onde chegou aos 6. & nas tres foi
tomado pellos nauios da sua armada até surgir defronte da ci-
dade no ponto onde estauão os outros Galeões, & daly se poz a
notar o sitio da cidade que se descobria muito bem por estar
no alto, & posto que não uio grande majestade de edificios de
pedraria, muros, torres, conuentos, nem outra alguã fermosura
das cidades de Europa: todauia era muito grande cidade, este-
dida defronte daquella ribeira, & ainda q os muros de ma-
deira, & as casas cubertas de folhas de palma, tambem uio ou-
tras torres, outros Baluartes, & outras Architecturas demais
fortaleza, que era pelo meyo do ponto, fronte muito Lustrosa,
que enchia os lugares altos, & baixos, & tanta tam basta ar-
tilharia, que até por cima das aruores se mostraua, & por
todos os Baluartes, guaritas, & estancias, muitas, & diffe-
rentes bandeiras de cores de sedas despreguadas ao Vento,
com diuizas das tenções conformes a seus Capitães.

Tudo isto notou Paulo de Nagar, & mandou armada a arma-
da q saluasse a cidade com a artilharia sem pilouros, assy
por brizaria, como por mostrar aos Enemigos o almoço:
como os hia buscar, o que se fez com tanto terror, & espa-
to, que parecia o final juizo, assouzilando fogo, Vapprando
fumo, atroando os ares, escurecendo o dia, de sorte que
tudo era huã confuzão assi da cidade, que bem sabia,
que a furia desta da aquella artilharia, & forças da quella ar-

mada

mada, auia de descarregar em suas tranqueiras. O Raiale pos-
to que aquillo fes em seu geito hum grande abalo, todauia, nas
se lhe encendeo, mas ante muito inteyro, e seguro, mandou, que
se saluasse tambem a armada sem gilouros para mostrar, que
nas estaua com menos brios, dos com q os nossos iaõ; & elle em
pessoa andou correndo as estancias; & pois nas temos dado
relaçaõ do sitio desta Cidade de Aru, será rezaõ fazer-
mos aqui para se ver sua fortificaçaõ, e para q se estime co-
mo he rezaõ a Victoria q os nossos alcançaraõ.

Está esta Cidade naquella Ilharga da terra de Malaca, fora destes
os Baixos em altura de gras, meo do Norte, duas legoas
por hum Rio dentro muito largo na boca, e muito estreito
dentro, e todo tam limpo, e detam bom fundo, que hum
pouco afastado da praia pode hum surgir grandes naos, &
por toda esta parte os nauios deitem com os espores em
terra. Estendese a Cidade sobre hum alto de longua da praia
hum tiro de falcaõ de distancia, cercada demuros de made-
yros mui grossos de duas faces, e outros atrauessados, e Ba-
dejos de andaymos para a parte da peleja, em meo desta face
da Cidade que fica fronteyra aos surgidouros se fazia hum
Baluarte como fortaleza muito alto, que inguoa sua Serqe,
e hum Rio, e logo abaixo delle onde estaua sua ar-
more q era grande, e fermoza, auia muitos Cachouros, pe-
ças q tão abaixo deme os beyços. Deste forte atteyma
para a banda do mar está outro, a que chamauão Cotta-
bato, que hé o mesmo que fortaleza de terra por ser de taipas
mui grossas, soalhado de Vigas mui grandes, porke ficar

debaixo hum almazem, e porsima ingaua hum camelo, dous camelotes, e hum falcão. E porq neste sorte estaua a força da Cidade, estaua mui fortificada, e reparada, e para mais fortaleza fazia para a banda de fora hua couraça, q̃ cingia todo das mesmas taipas, e dentro ficaua hua praça com teraçenas aroda para agasalhado dos soldados de sua guarda. E pella parte de dentro da cidade rodeaua este cotabato hua tranqueira de pass mui grossos cõ hua escada, e ponta p.ª sua serventia, q̃ hia sair a hua, que vai dar nas casas del Rey. Daparede de̊ está para a banda do primeiro baluarte, se ensiaua outra cõ sens traueses da mesma taipa, aqual hia dar em hua garita de reues, antes daqual auia hua grande porta de̊ cẽ aginnespal da cidade que hia tambem dar nos paços, aqual abranessaua toda a comgrida da cidade, que será de hum tiro, e meo de falcão, & porsima desta parede de taipa, auia hua tranq.ª de pass mui grossos cõ sens trauessões pegados. Daqui auante p.ª mão dereita corria hua tranq.ª de mastros, e pass grossos metidos em valos de terra altos, e grandes, e pella parte de fora não tinha mais que hua tranqueira simplez sem torre nem baluarte algum, porq daquella parte se não temião, e pella face da cidade da banda do mar, era toda cercada de hua boa façia, e toda de agudos, e penhoscos estreges, & q̃ fazia esta cidade m.to mais forte, era ficar como ilha porq de ambas as partes era rodeada de esteiros, q̃ lhe aly fazia, e a cidade por dentro tinha as ruas tapadas nas emboccadas com tranqueiras de madeira grossa, e de longe do mar corria o arrabalde, que era aquelle que Dom

Antonio de noronha queimou. Enfim a cidade vda a Vista desta estana armas. soberba cousa, que podia ser, porq por todas as partes por donde se via, se lhe encergana mirta, e grossa artilharia; esq era mais para temer, mirta, e fremosa guarnição de soldados Malayos, Mamalucos, Jaos, e outras naçoes bellicosas, deque o Rajale se foi agerebendo de naçar, e convocando ainda dos Vezinhos, e amigos, que dentro tinha, porque parece, que os coraçaõ lhe adeuinhava os males, que sobre sy vio, e que auia mister ainda de deuidos, e ainda de Outros Reys de mais longe, se os podera acarretar: assy q sendo elle, orque dantes, sem ainda, nem fauor delles por algumas vezes assentou Malaca, ese aperzebeu com grossas armadas a sua Vista, e com grossos cabedaes de poder de seus muros, agora parece que entendeo, que tinha de se defender de hua grossa armada, guarnecida de melhor fidalguia, e soldadesca da India, mas que tinha contra sy hum Capitam sobre m.to Valeroso, bem afformado nas cousas de guerra, que era mes caminho andado para Vitorioso, e q hua estrella de sena embarcar, que nas peleiasse, nã peleiar, sem q Vencesse: pello que se quiz Valer destes dos, e tinha recolhidos na cidade 120 homes destros, e alguns Reys amigos, como o de Tingal, Daru, Campar, afora outros q. amigos, e Vassalos, com que lhe parece estaua seguro.

Dom Paulo de lyma ao outro dia depois q aly chegou, chamou Conselho todos os Capitaes, e trato sobre o modo

da de zembarcaçaõ, porque determinava de por logo a
mão naquella obra, pois os Enemigos sabissem di-
latar, cobrariaõ animo, cuidando que os temia, & de-
pois de debatido aquelle negocio, assentaraõ que se co-
metesse a cidade pello campo que vai defronte da for-
taleza dereito assyma porque por aly só naõ tinha fa-
ua. Resoluto isto mandou o Capitaõ mór, que se
chegasse os galiões a terra tudo o que podesse, para
terem quebrantados aos Enemigos: e indo se continu-
ando a batalha, 6ª dia della, sairaõ do Rio q corre
pella parte da Cidade sua copia de naujos, cheos de
gente Lustrosa, e foraõ cometer as nossas fustas, ó por
diuertir a batalha, e meter a armada em desordem: mas
os nossos em vendo aquella armada remeteraõ aella,
mas ella se foi fugindo para terra, a fim de yrem meter
os nauios nas bocas das bombardas, que tinhaõ pª
aquella parte. Em mesmo tempo appareceo pella
banda da barra sua armada de 40 Velas com mes-
mo intento, de inquietarem os nossos, que lhe sairaõ &
os fizeraõ voltar. O Capitaõ mór entendendo seu
desenhos, mandou q se continuasse a batalha, e q
nos Saissem mais aos Enemigos, se apparecesse.

Cap: X.

De como os nossos desembarcaraõ
na Cidade de Dio, & de como aen-
traraõ, e da espantosa, e duuidosa
batalha que dentro nella tiueraõ

Com

com os Enemigos, & dos casos q̃
nella socederão.

Era Dom Paulo delyma muito deuoto da Assumpçaõ de N.
Sr.ª que cae a 15 de Agosto, e tinha determinado de come-
ter a cidade em seu dia, Assy foi dilatando a batalha, e
dando ordem as cousas da desembarcaçaõ, e informando-
se da terra, e do modo da fortaleza, e aos 13 dias do
mes, mandou armar da outra banda de Sr Sam altar,
e desembarcou com toda a gente, onde lhe disse sua deuota
Missa, naqual tomarão a maior parte dos da armada o di-
uino Sacramento, porq̃ se tinhão ia confessado, sendo os
primeiros os Capitaes, porque quis Dom Paulo consul-
tar q̃. couzas aquellas cousas, considerando quan-
to o bom sucesso de semelhantes empreZas pende
só, e somente de Deos mas Omnipotente, e que
os homẽs nada podem para nada, e a gente q̃ faltou
por confessar, e comungar se fez ao outro dia, que era
Vespora da Assumpçaõ da Virgem, Assy se gastarão
estes dous dias em officios diuinos, nos quais todos
mostrarão bem grandes exteriores de arrependim.
Ao outro dia no quarto d'Alua, começou toda a armada a
desparar toda aquella tormenta de artilharia, & de
bater a cidade com grande terror, e espanto. O Capita
mor se mudou aos nauios de Alem com toda a gente
da armada, deixando encarregada toda a armada
a Luiz Perez q̃., que se passou á Sua Galé, e com-
do o poder começarão os nossos atomentar a gente da

trombetas, Pifaros, e Atambores, Leuando o capitão mor ordenado detrás da gente tres batalhas, e nunqua quis fazer della alarde, por sendo sabedor o porque podera ter vistas, e vdalhia passauão de dos Portuguezes.

A primeira batalha encomendou a Dom Antonio de Noronha, e a Dom João pereira, que auião de leuar a dianteira, & comelles seu jmão Dom N.° atrz q.° Dom Manoel de Almada, Dom Fernando Lobo, Sebastião de Sousa Martim.° Lemello, e outros muitos fidalgos mancebos auenturairos, que dezeiauão ganhar honra. E vda gente de Malaca. A segunda batalha deu a Matheus pereira de S. Payo, e com elle Dom Bernardo de Menezes, Sebastião de Miranda, e outros fidalgos caualeiros, e a gente dos Bantijs de Malaca. A 3.ª batalha tomou o capitão mor para sy, e com elle ficarão Fran.co da Silua de Menezes, Dom P.° de Lyma, Diogo Soares de Mello, Francisco de Sousa pereira, Pedro Nunes Dabreu, estes dous capitaes fizes, & escolhio, & cometendo a cena dis. que nella fossem os pès. fez Dom João pereira de sua bandeira, e elegeu Dom Ant.° de Noronha de a de N.ª S.ª do Rosario, & entrou acharão hum esquadrão de Enemigos, de q era capitão Rajamaotta, que o Rajale mandou a defender a dos embarcações, com q.al Dom João q.° a bateu elegeu com grande determinação, e Leuou de arranco da hum bom espaço até alem do forte de Cintão, mas de q.e elegeu outro grande esquadrão de ene-

migos

migues dereffrescs, e ainntandosse todos tornarão a tomar
sobre com joão, e como o poder era grande foi tendo
vencendo até se recolher no forte de Sprito, até chegar
com mantimentos de cima da dianteyra, e ainntan-
dose todos derão em os enemigos, e os fizerão recolher
a hum palmar, que se fazia dabanda do mar, e antes
delle ficarão os nossos esperando pello Capitão mór,
que vinha dezembarcando deuagar.

Tudo que nestetempo se ouuia eram tiros, e trouões, as-
sy da armada, como da cidade, que este dia dispararão co
todas suas carangas, porque como se guardauão para
a ocasião dem mór aperto, pois nesta toda a força, e vesti-
geira de sua defenção, como foi todo valor, e esforço q
era necessario para cometer sua cidade tam forte, e
bem prouida) assy se desfazia todos entendimentos, e tememos, q
não auia quem se pudesse entender. Já nestetempo era mais
não clara, e a gente não acabaua de dezembarcar pello im-
pedimento das estacadas, em q̃ alguns dos nauios se embar-
racarão, e muitos soldados vendo seu Capitão mór entrar
se lançarão a agoa, por nam poderem chegar. O Ca-
pitão mór depois de posto entre mandou a Diogo Soares,
que lhe fosse recolher alguns soldados, que vio andar des-
mandados, q̃ elle não pode fazer só, e foi ajudar
Fran. de Sousa &c. os quais os recolherão co trabalho,
por andare trauados com os Mouros, e alguns iá bem
escalaurados: E porque o Rajama Cotta se tinha recol-
hido ao Palmar, e afrontaua daly os nossos com a

Arcabusaria, mandou Dom Paulo meter hum daquelles Capitaes no forte de Formitas para daly fazer afastar os Enemigos, oque elle fes com morte de alguns.

Desembarcada toda a gente enteira, poz se Capitão mór no campo com hum fermoso esquadrão, e sobre a parte por onde se auia de cometer a Cidade tomou a auer differentes pareceres, porque os Bantineiros de Malaca, e aquelle sabia bem, andauão já alguns delles como arcados, doque Capitão mór se enfadou tanto, que mandou q̃ marchasse a dianteyra, e fosse cometer a cidade, & alguas peças de campo, que estauão enes mendadas a femas pegados, não quiz que se leuasse, das que por escusadas por alguns inconuenientes, que se offereceram. Os da dianteyra forão caminhando, e logo apos elles D. Paulo de Lyma com todo o poder, e forão tomando o caminho de Palmarinhos, onde o Rayama Cotta estaua recolhido. Estes com sua determinação, e furor Portuguez, e Senão contenta com mendo feitos, e aquelles que na Imaginação, dos homens são auidos por imposiueis; Assy forão passando auante sem temer os estrondos infernaes de tantos pelouros, quantos lhe vinião pellas orelhas, como se todos elles forão nascidos debaixo de alguã Constellação, que lhe não pudesse empecer. Os da dianteira forão tomando o caminho que dissemos, e Com frey Gonçalo Gomes seu Irmão, & toda sua companhia apartarão se logo como seu guião, e todos assy elles como os outros forão

pele

Pelejando com o Rajamacota, igual apertutando com os da dianteyra q duas veses os fazerão tornar até o forte de Sirinda, mas como elles não poderão consentir encurralarense, tornarão sobre elles com grande furor, e derão in os Inimigos co tanta brauesa, que com morte de muitos os forão leuando até o palmar. Dom Paulo deLyma acodio aquella parte onde ia os nossos andauão trauados com os Inimigos em hua aspera batalha de espingardaria, e forão os gritos tantos, e tam baixos, que affirmarão alguns, que se encontrauão no ar hus com os outros, e assy forão em hua continua escaramuça leuando sempre os Inimigos diante de sy até os deitare fora do palmar, e ficando ia hum pouquo folgados, forão os da dianteyra tomar da vimieira auima, por onde se fazia hum caminho que hia dar no canto da fortaleza naquella parte q ficaua sem caua, por onde estaua assentado, que se cometesse a Cidade, e por elle forão até chegare aos muros, indo sempre na dianteira D. Iuão Gr. com a sua bandeyra, e chegando todos atraz q. abraçouse Domingo de nouoa com hum daquelles paos, como quem tomaua posse delle, e começarão logo todos a abalar atraz q. gritando por machados, que senão acharão, não porq a Dom Paulo faltasse lembrança de os mandar vir bastos destas bandeiras, senão porq os que os leuauão a cargo, não crão ainda chegados.

Estando pois os nossos trabalhando com as mãos para afastar algum pao, nas costas foraõ a hum Mestre gebetana, Soldado de Dom Iuão pereira aquelle Vagos, e sobio por hum daquelles paos assyma, e com aquelle furor se

Jancou em baixo entre os Enemigos, onde logo foi espeda-
çado, e lhe cortaraõ a cabeça. A este tempo com a gente q vinha
dos presos quebrou hum daquelles pass, por cuja abertura
se mete Fran.co de Saa, Soldado conhecido, e ally entalado foi
trespassado de muitas lançadas, de q caio para fora, e foi
leuado a sua Esta, donde logo morreo. Ficou Dom Ant.o
trabalhando tudo o que podia por arrancar mais algus pass,
para se por dentro com todo seu poder. Dom Joaõ q.
Vendo os nossos ally embaraçados foisse apartando para
a mão direita, buscando algum lugar por onde pudesse
entrar, e pos todo seu poder por embiar hum daquelles pass,
porque desconfiaua ser o q. que se mete-se na Cidade, a
qual assy naquella parte, como onde Dom Ant.o estaua
foi tambem defendida dos Enemigos, como daquelles
que defendiaõ, Pessoas, Patria, molheres, filhos, e fazen-
das, e ainda a honra, e assy derraõ muitas: e nada
lhe aproueitaraõ, para q os nossos desistissem da entrada,
antes sobre ella derraõ altissimas Cutiladas, desprezan-
do todo genero de morte, que os ameaçaua, sem terse detes
com grande multidaõ de lanças, que por entre pas lhe
defendiaõ, offendendo elles aos Enemigos de feridas, q
tinhaõ da banda de dentro ao pé da trança. E feito hum
grande entulho de mortos, porq elles assy se offereciaõ tam
determinadamente, que no lugar em q se punha, caia
morto, sem se desviar a lança e ferro q o trespassaua.
E neste trabalho os deixaremos porq he necessario
continuarmos com Dom Paulo de Lyma

Apartada a dianteyra foi elle caminhando pello palmar den-
tro guiado de hum daquelles nossos Latinos, que fogirão
quando os nossos queimarão o arrabalde, o qual sabia muito
bem aquella terra, e por ir o Capitão mor muito cansado do
trabalho, e do pouco das armas, se assentou hum pouquo sobre
hua pedra, e perguntou se sabia alguem nouas de Dom Anto.
de noronha, porque o não vio, quando se apartou delle. aqui-
lhe deu Diogo Soares de mello q aquella hora ho pegaua de
onde elle estaua, e lhe disse q ficaua pegado atras q da ci-
dade em batalha os Enemigos, porq tanto q vio ir o
Antonio por aquelle caminho assyma, e foi seguindo com m. traba-
lho por ir sempre as espinguardadas como nouos, até che-
guar a descobrir os nossos na trangueira, e voltando com m.
pressa den aquellas nouas ao Capitão mór, com as quais elle
logo m. por q receaua, lhe ouesse sucedido algum desas-
tre.

Omisto se leuantou o Capitão mór, e começou a marchar para on-
de Diogo Soares o guiou, em caminho achaua hum Capi-
tão Malaio com 1500 escolhidos, que vinha a socorrer o
Rajamacota, e vinha dar ia iuntos ambos, e cometerão os
nossos co tamanha determinação, que como homes offere-
cidos a morrer se metião pellas lanças, e co espada,
e muitas vezes as spingardas, trauando se assi
queda, e derão a este hua emmiscuel, e amiscada
batalha: mas como os Enemigos erão muitos, começa-
rão se a desordenar alguns dos nossos, q pelejauão na
dianteyra. o Capitão mór vendo aquilo, e entendendo

quenão estaua em mais perderêse, que ense começare a des-concertar, arrancando de sua fermosa espada, passousse a diante, e lançousse emmeo dos enemigos com ella leuantada em alto, dizendo, aqui fauor aleyxos de Christo, Ea caualeyros esforçados segnime, porque aqui estão os negocios da Victoria, e com aquelle furor deu em os enemigos, a quem fes con-cebir a fuga de seu braço, e fios de sua espada. Vendo os Ja-pões, e todos os mais de seu capitão môr naquelle lugar, tendo como leões gorados, forão-lhe pôr diante, e ally obrarão tam altas caualarias, que foi espanto, fazendo-nos hum tal estrago, que de todo não poderão sofrer, se forão recolhendo para o palmar, onde o Rijamacota ferido, e fica-do com amigos escriuão outro capitão, que lhe veo de socorro com os mimos dos seus.

Os nossos os forão seguindo, e como logo adiante auia hum mato Mandou Dom Paulo, que nelle estiuesse armada alguã Cilada, e com alguns bons, e lhe se assentou hum pouquo de-cansado, e depois de ajuntar os seus tomou o caminho pello matto assima, e com ser m. ingreme foi por elle tam apressa-do, e animoso, como se não tiuera passado trabalho algum, dando na alegria de seu Rosto (porque era m. gentilhomem) sua muita certa esperança de Victoria, e assy escreue a Dom Antonio ataempo que tinha tirado dous tiros, e feito caminho para entrare. Esta escaramuça foi hum espantoso espectaculo, e que poderá meter medo a m., porque acharão aquelle cam-po cheo de mortos, e feridos, e os Japões confessando o que podião, e nomeando hum de Nós a outro, e estaua ally

pera

pello ia triando, huns gemendo, outros bradando pollas ganchas de
fortuna, pollanças de espingus, macadas, e onçadas, e outros
pello capitão mor de fortelleza todos era buâ confusão, e labarin-
tho.

Os Enemiguos estauão dabanda de dentro, defendendo sua vida:
detambem com suas gritas, e clamores, chamando por
seus capitaes, e pedindo tambem o q̃ lhes era necessario: Em
fim este foi o dia dos mais sinalados, em q̃ os Portuguezes
mostrarão bemos quilates de todo seu esforço, e valentia. Obe-
gado Dom Paulo aquella parte a tempo, que dous Paos se aca-
bauão de arrancar, começou de fauorecer a todos, e apellidar s.
Tiago, e q̃. que se pôs da banda de dentro foi sebastião de
miranda, e logo hum fidalgo Inglês, e outro, cujos estes o offereceo
de Dom Antonio, que era hum valente caualeyro, com a banda
leuantada no ar chamando pella Virgem do Rosario, cuia
imagem trazia naquella bandeira, e logo com elle en-
trou Dom Antonio denzomba, e M.el dalmada, e todos
os mais fidalgos companheiros, amigos de honra, recebeo
do todos muitos golpes, e feridas mortaes, e perigosas, de
que alguns cairão.

Dom Paulo desgostou a todos que hias entrando essa louuou, e ani-
mou com palauras muito honradas, as quais dando lhe
nas orelhas assy se animarão, que se meterão pellas lanças
dos Enemiguos matando, e derribando tantos, que não
podendo elles aturar aquelle estrago, desemparando
todos se forão recolhendo. O capitão mór entrou da banda
de dentro com o resto do poder, e fez aos seus huâ breue

exhortaçaõ, enque lhe lembraua asobrigaçaõs de Christaõs, e fa
ualeyros, eque ia estauaõ emparte, que ou todos auiaõ de
ser espedaçados, ou ganhar aquella Cidade, que era o fim
de todos seus trabalhos, e assy encomendandose a Deos foi
entrando por ella.

Com soaõ pereira q deixamos rodeando ouuro, e buscando
outra entrada, chegando a hua parte q lhe pareceo mais
fraca, mandou lhe pôr os peitos, oque os mais dos seus fi-
zeraõ, indaq̃ da banda de dentro estaua hum grande
esquadrão de Enemigos, que trabalhauaõ por lho defender,
e tanto trabalharaõ todos, que desbaratarão alguns madeiros,
e fizeraõ apoder de lançadas hum arrezoado caminho
por onde foraõ entrando, e dos primeiros Dom soaõ e
seu Irmaõ Dom Nuno alz Pereira e alguns fidalgos, e dua leyra
que os seguiaõ, rompendo todos por grandes batidas de lan-
ças, e outros instrumentos mortaes, com q̃ os Enemigos
trataraõ de defender sua Cidade.

Estando os nossos ya da banda de dentro, chegou hum dal-
fes Rey de Iaoro em sima de hum Elefante com hum
topel de Mouros, que parece vinha fugindo daquella
parte por onde o capitaõ mor foi entrando, e vendo os da
companhia de Dom soaõ pereira dentro na Cidade por aq̃-
la parte, remeteo com os seus para os lançar fora; mas
Nuno alz se atrauessou diante do Elefante, e lhe disparou
no rosto a espingoarda com que hia pelejando, e quis
a sua ventura q̃ desse assy ma da tromba, e escandali-
zou o Elefante, que o fez volar para bis landa de

Vros

Vros, E todavia os Mouros apertarão tanto com os nossos, que
não podendo elles soffrer tamanho poZo, tornarão até a
tranqª, saindosse algũ della pª fora, ficando Dom Joaõ E
seu Jrmão, E algũs outros fidalgos, E caualeyros valerosos com
as costas nos paos sustentando aquelle impeto com muito
grande valor, E risco, fazendo todos obras dignas de imor-
tal memoria

Neste trance o Alferes da bandeira de Dom Joaõ foi derribado
de hum golpe, mas hum soldado de adarga d'Trancado
Seriam o tomou a bandeira, E com grande animo se pôs cõ
ella arrancada diante dellas appellidando S. Tiagos: a-
qui foi Dom Joaõ pª nada só officio de capitaõ muito esper-
to, mas de valeroso soldado, ficando sempre encostado
a branqueira, polo que lhe; que algũs o deixauão; E com
os gouços; que lhe ficauão defendeo m.to bem aquella parte
com grande dano, E estrago dos Enemigos, sem poder
nada della ganhar cada Vez mais arriscadamente
sem esperança de socorro, E sem saber o q era feito dos ca-
pitaes mór.

Cap: XI.

Como a Cidade de Yor foi entrada, E do grande, E perigoso conflicto em que os nossos se Virão, E dos casos q passarão até os Enemigos serem delles Vencidos, E despejarão a Cida-de.

Tanto que Dom Paulo de Lyma entrou a Cidade como dis-

mos, foi pella Rua adiante por onde Dom Antonio denorenba hia pelejando com os Mouros, e apos elle a segunda batalha, que que era Capitão Mattheus pereira, & com elle Dom Bernardo de Menezes, Dom. de Sousa Sam. Sebastião de Miranda, e outros fi: dalguos, e Cavaleyros, que todos hião por aquella Rua, que era es: treita, e cheia de lama, levando os Enemiguos sempre diante, com os quais forão pelejando muito valerosamente, sendo os nossos bem perseguidos de sima das janelas, e Guaritas de in: finitos dardos de arremesso, de frechas de peçonha, e de outros infinitos instrumentos mortaes, que todos se empregavão por irem os nossos muito apinhoados pella estreiteza do: lugar, dos quais alguns cairão mortos, e feridos.

Vendo Mattheus pereira, que aquella Rua hia mais cheia com os da dianteira, e que assy de sima das janelas, como das bocas das trancheas, que hião sair aquella Rua erão m.to mal tratados, e que ainda q. se quizessem defender não podião, achando hum caminho, que hia por sima do muro forão seguindo por elle, até se porem em sima dos ar: daymos, donde hião pelejando com os Enemiguos mais a sua vontade, e mais desafogados. Dom Antonio den.to foi passando adiante, e rompendo por todos aqueles peri: gros mortaes, que sobre todos caião, passando por sima dos corpos dos Enemiguos, que tinhão derrubados, o que tambem não foi pequeno impedimento, e se virão m.ta vezes perdidos, mas a força de braço passarão por tudo, fazendo todos tam altas façanhas, que senão podem particularizar. E sendo assy neste trabalho,

&

& todavia seruando sempre os Enemiguos diante, chegando
ao cabo daquella Ilha, aqual hia dar em outra muito grande,
que era a del Rey forão os enemiguos recrecendo, por estar
ahy todo o poder, e agente real, e apertarão tanto com os
nossos, que este acouza muito arriscada a se perder todo,
mas todavia os esforços de Dom Antonio, de Dom Phl.e de Almada
e detodos os mais Capitães, fidalguos, e caualeyros de honra
sempre forão na dianteira, sustentando aquelle pezo acus-
ta de muitas feridas, edas Vidas de muitos, e o q foi muito de
sentir, que tambem entrou aqui D. Bernardo de menezes, a
quem derão hua espingardada pello pescoço de q logo caio
morto, indo armado de armas, que os pilouros não podião
offender por todas as mais partes de seu corpo, tendo de mos-
trado Valor, e esforço, que nelle sempre se achou.
Esta morte pareceo lhe tinha Deos ordenado diuinamente de antes,
porque estando se armando para desembarcar, disse a hu
seu amiguo, que ya não tornara a sair daquelle negocio com hua
pena menos; & ao desembarcarão lhe derão logo com
hum pilouro de mosquete na roda, que o derribou no mar,
e depois em pondo os pés em terra, Viraõ os Enemiguos esta
triste, e malenconico, que elle mesmo sintio em si outra
differentes affeitos dos dias passados, que parece que
se lhe representaua atriste morte, que lhe auião de
dar, aqual foi muito sentida de todos pella perda que
naquelle tempo fazia sua gente, por ser muito bom Capi-
taõ, & entendia as couzas, e que na India se achou q
forão muitas sempre den muito grandes mostras de seu

esforço, & porque nos pareces, que não era bem passar por hum caso espantoso, que aqui lhe aconteceo, o contaremos, porque servirá de exemplo, para os mancebos, como este, nos perigos, fazem conta com elles, pois arriscado tanto a vida pellas cousas della, lhe cairo foi este

Era este fidalgo nacido, e criado na India, & dado ás delicias, & lasciuias della, como mancebo, posto q já orado em. Pareceo que sabia outro fidalgo seu amigo, que andava por confessar, e como os que tem este nome, e sangue, ou de mostrar mais nas cousas dalma q nas do corpo, o perseuadio o outro a se confessar, & ainda Deos consigo a sua justa, onde hia hum Religioso, e deixou a seus pes. Succedeo a mesma noite, estando na camara de sua galé, querendo fazer seu testamento, passarlhe hum Rato por sima do papel hum, ou dous veses, que tantas começou a quere lo continuar, & tantas cousas fez o Rato, tanto arranhou, e tanto o amo sinou, que deixou o testamento, & se deitou a dormir, & entomando o sono lhe lhes mesmo Rato hum pé, pello que mais pareceo a quillo tentador mas, q Rato.

E tornando a nossa fio. Dom Antonio, e stando no cabo da galé Rua perdido de todo, e diante delle lhe mataram m.os dos seus, & a elle deram sua espingoarda da pella fralda do cagacete, de q não recebeo dano, mas não ficou sem elle de sua frecha da de pacouba, que lhe deu na ma ca do Rosto, daqual se banhou todo em sangue, mas o da alma sempre foi passando avante, e pelejando cõ muito

Valor

Valor. o Capitão mór, depois que Matheus Pereira tomou por
sima dos andaymos, ficou na retaguarda de Dom Antonio,
e sempre foi cercando com gente de reffresco, & notando tudo
oq̃ socedia para acudir, e prover ao que fosse necessario.
Emfim tanto trabalharão os da dianteira q̃ sairão alrea
largua del Rey, onde estauã todos o poderesm a gessa do
Praiale, e Reis da Liga, com a flor de seus caualeyros, os
quais remeterão com os nossos porse mostrare diante deseus
Reys, e com tamanho impeto derão na dianteira, q̃ fizerão
ganar todos demubando aly algus, e ferindo muitos.
Aqui foi maior perigo, era q̃ se os nossos Viraõ, no qual estaua
o fim dos negocios, e naõ auia aly outro meo, que Vencer,
ou morrer todos, porque naõ auia donde os socorrer, nẽ
outro fauor, mais que o de Deos, e seus braços: Aqui se
encomendarão elles todos a Nosso S.or Jhs Christo, Leuã-
tando os olhos a seu retrato crucificado, que entre elles
Liã arualado, e ao de sua S.a May, que seria na bandr.a
de Dom Antonio de nouenta, & encomendandose de
todo coração, menearão as mãos: mas como aly estaua
a força toda, e os Reys entrarão por sua pessoa na bata-
lha, animando os seus, e exhortandoos a defender
sua Cidade, ficou a sousa tam arriscada, que Vendo
Dom Paulo quasi tudo perdido, mandou alguns fidal-
guos de sua companhia, que socorressem Dom Paulo,
digus Dom Antonio, que estaua diante com Dom
Manoel de Almeida fasendo todos tam altas caualarias
que era espanto, & apresentandosse os de reffresco

diante, sustentarão aquelle impeto dos Mouros hum pouquo, & todavia passarão, porque elles erão muitos, & detras as partes bouião sobre os nossos Cristãos, & todos os mais instrumentos, que para nossa offença lhes enfinou seu engenho.

Dom Paulo de Lyma vendo o feito tam arriscado, receando q̃ algũs da dianteyra se desmandassem, no q̃ só estaua sua perdição, poseu pernas dos com aespada na mão, apresentandose diante aos inimigos, & acclamando S. Tiago, & dizendo aos seus, Caualeyros de Christo, auante, auante. & dando nos enemigos começou a cortar por elles com tamanho animo, & segurança, que mingua d'furor da batalha lhes esquecendo a obrigação de Capitão, porq̃ pelleiaua cõ as mãos, & gouernaua sem faltar a couza alguã. Os fidalgos, & caualeyros desua comp. vendo o seu capitão mor metido no maior perigo, passarão até se lhe porem diante, fazendo todos obras memoraueis, & assinalandose diante delles Diogo Soares de melo que ganhou aqui muitas honras.

Matheus pereira q̃ hia pelos andaimes, foi por elles pelleiando com todos os Mouros de Gabato, & das quintas, q̃ sayrão a receber, nos quais achou tamanha resistencia, que como homẽs determinados amorrer, semetidos pellas armas dos nossos sem temor da morte, ferindo, & derribando alguns dellos, & perigandoos dos, que chouião sobre elles, mas passando por todos foraõ auante ferindo, & matando nos enemigos, q̃ não deixauão d'lugar senão com a vida. Matheus Pa. foi sempre diante delles, sustentando o impeto dos Mouros, & fazendose temer delles, pello grande esforço q̃ he

vião

Virão ir fasendo, porque era hum homẽ muito grande, & membrudo, e sobre tudo grandes forças, e igual valor, & assy como hum leão feróz foi sempre pondo opeito atodos os perigos, brandando pellos seus, & os seguisse, e que ganhasse a Cotta: bata, que nisto estaua o remate da Vitoria, e vindo neste trance emparalhando com a Rua del Rey, onde os nossos estauão naquella perigosa batalha, enque os deixamos sem se declarar a Vitoria a nenhua parte, e como hiáo por cima dos andaimes descobrirão toda a Rua, e virão muito bem o risco enque estaua mór estaua, e alcançarão enq todos se viáo; e tendo Fran.co de Sousa pereira de hum homẽ furor, vendo a escada que decia do muro aquella Rua, lançousse por ella com alguns de seus soldados, e fisse meter enq̃ele perigo, e passandosse adiante do Capitão mór, e chamando por S. Tiago, começou a fazer braueçidades em companhia daquelles fidalgos, e caualeyros, que sustentauão aquelle pezo.

Dom Paulo de Lyma mostrou neste dia o remate de seu valor & fundeneia; e tambem este foi o maior perigo enq̃ minguou se vio, e todos se acharão entanto a ponto, e risco, que a cou: sa estene por muitas veses muito duuidosa, e D. Nuno de Almada, que hiá na dianteira fasendo facanhas, & dandosse a conhecer aos Enemigos, que hiá assinalando com os fios de sua espada, e depois de tersfeito tudo oque se podia esperar de hum spirito muito de zeito de honra, lhe derão com dous Targuchos de arremesso, hum dos quais o Lemou por baixo da Barriga, de que

logo caio mortal, mas como o animo estava ainda prom-
to, trabalhou por se levantar, e satisfazer-se daquella injuria,
o que não pode fazer, por ser a ferida terminel, & tornou-a
cair sem falar mais. Dom Antonio de noronha q estava
junto delle sebe atravessou diante, porque tivesse tempo
de se levantar, cuidando não ser a ferida tam perigosa
mas vendo q morrera foi fazendo seu officio, pelleiando,
animando os seus com muita segurança, com gran-
de magoa porem, e dor da morte daquelle fidalgo, que
em todos aquelles trabalhos sempre companheiro,
em oqual se perdeo muito, pellas esperanças que tinha
dado de ser para cousas muito grandes.

Dom Paulo de lyma esteve muitas horas sustentando aq-
elle impeto, porque os Enemigos acodiam ally todos, & como
hum arrebatado torrente vindo arrebentar nos nossos,
tam firmes, e seguros, que não auia cousa q os abas-
tasse, sendo o partido tam differente, porque alem do
numero ser tam desigual, que auia 20 para hum,
andauão os nossos tam cansados, carregados de armas,
affogados da palma, mal tratados de feridas, & sem
mais esperanças de socorro, que de Deos, & seus braços:
estando os Enemigos com tanta vontade, porque
andauão folgados em suas cazas, diante dos olhos de
seus Deys, defendendo suas molheres, e filhos, e fa-
zendas, oque todos os obrigaua a fazer maravilhas,
& desprezar a morte: a esquadria dos Mouros
era tanta, que seus mais dos q andauão na diantr-

op-

Oppostos a sua furia, nas bonoradas armas fortes, sem duuida
tiuera de sbaratara, porque ficaraõ fracos, quenaõ rece-
bessem esperinguardadas; senaõ quanto a D. Franco Lobo se
pelejaua na dianteira, e tinha dado grandes provas de sua
pessoa, recebeo quatro settas, e hua delas lhe foi rompen-
do a ponta da Oreilha, de que andaua todo banhado em
sangue, e como era mancebo sem barba, e muito gentilho-
mem; aquilo o fazia parecer tanto mais, que bem po-
deraõ todos os derredor tenlhe enueja, se elles tambem
naõ andaraõ muito para ser enuejados de todo mundo.
Aqui deraõ tambem hua Larguneada em fr.co da silua de
meneZes (que todo aquelle dia trabalhou por se igualar
a todos os quemais se assinalaraõ) da qual caio, mas tor-
nousse a leuantar com grande animo; neste passo ouue
algus que bradaraõ, que dessem fogo a Cidade, o que
o capitaõ mor ouuio, e bradou, auante, auante Caualey-
ros, ganhemos esta honra por nossos braços, naõ dem-
aqloria desta Victoria ao fogo, e comisto foi dando al-
gus passos adiante, e ferindo nos Enemigos, aos quais
naõ auia força humana, que fizesse mouer, porq estaua
a sua macissa, e pa aquelles faltauaõ contra os nossos, q
elles derribauaõ, e com os pés em sima delles pelejauaõ
com os outros, que naõ auia lugar para mais.
Neste grande conflicto, se abrio hua ponta q hia pa o Castel-
lo, e por hua ilharga delle saia a praia, pella qual se
foraõ recolhendo alguns dos nossos por auer todos por
acabados, e perdidos, mas quiz Deos, q os q estauaõ

affomoados na batalha nas dessem se disse, porq̃ como os mais estauaõ cansados, e desconfiados, pudera todo correr risco, e pose en desbarato. Matheus Pereira foi poriba dos Andajmos, Leuando os Mouros até os rec: Bento Cottabato, e defora ficou peleiando Valerosamente, e pondo os dhos na sua, enquo o Capitaõ mor estaua Ven: do aquella confuzaõ, e poder dos Enemiguos, teue o neg. pormeio dumidos, pello que se determinou amorrer, ou entrar Cottabato, porque metendosse nelle q̃ era o prin: cipal forte da Cidade, podiasse recolher todos dentro, & daly se remedearaõ, o que foi consideraçaõ de Capitaõs m: experts, e a principal cauza da Victoria; & desmonte discurso, como se fora Sum Leaõ brauo arremetes com o Cottabato, acompanhado de alguũ esforçados Solda: dos, e Canaleyros, que minqua o deixaraõ, e pondo he os peitos ba balharaõ pello entrar, fazendo aly todos Cousas espantosas aos enigos, como elles sentiraõ bem en seus corpos.

Aqui aconteceo outro Caso, que tambem Cumpra de ser posto: caõ detodos, e foi que Vendo alguũ dos seus aberta aquella porta q̃ disse mos, Vendo sair para fora al: guũs Soldados dos da Companhia do Capitaõ mór, auen: do tudo por acabado, foraõse estrando para bai: xo, e sairaõse tambem para a praia, e outros aque: medo naõ deu tanto vagar, se lançaraõ dos andaimos abaixo para a banda defora, e cairaõ dentro na Cava onde se eneruaraõ nos estrepes, q̃ toda estaua cheia;

&

& os gara fossa atanto, quenas ficarão com Matheus f.ª mais que 15. pessoas; tendo elle entrado pellos andajmes com mais de 150 enque entrarão alguas 100 espinguardas, & Vendosse elle tam só, omesse por perdido, & encomendandosse a Deos com grande confiança nelle, arremetes como Cottabato, acompanhados dos que com elle ficarão f.ª mores dentro nelle, mas achou tal defenção, que muitas Veses os fez bater pera fora.

Neste passo tam aficcado bradou hum Soldado da Comp.ª de Matheus f.ª porelle, e disse, aly está a Virgem do Rosario sobre o Cottabato, que nos chama q entremos nelle. aquelle brado, & nome tam suave ao dito Matheus f.ª e pondo os olhos em sy ma, naõ vio nada. & todavia com grande confiança arremete com o Cotabato, bradando pella f.ª q Revalesse, & rompendo pellas armas dos Enemigos, disse, & companheiros segume, & arremetesse dentro com algus que o seguirão, & f.ª que dentro pos os pés, foi hum Aluy mos natural de montemor, o novo, a quem ficou sé: pre por Alcunha, o Cotaballo. os Enemigos Vendo os nossos dentro, largarão o forte e se forão Rerar f.ª outra q estava adiante: & Vendosse Matheus f.ª desafogado, deu graças a Deos portamanham. & por se naõ poderia sustentar nas pernas; se assentou para cobrar alem alento.

Capitão mor, que deixamos ena gle conflicto fes tam altas cavalarias, & comb.ª de honra & todos os que peleiarão na dianteira, que a poder de muitas mortes

de

de Enemigos os arrancarão da Rua hum espaço. Vendo Dom Paulo aquelle termo, teues por sinal de Victoria, & não se esquecendo de sua obrigação, chamou Fran.co de Sousa Pereira, & lhe disse q se fosse para Matheus G.es, de q̃ ainda não sabiamos nuas, o q̃ elle fes, & ia o mouendo entre no Cottabatto, assentado sem se poder bolir, & preguntando lhe o q̃ fazia, lhe disse, que virasse algũas peças de artilharia para a Outro Baluarte onde os Enemigos se recolhiã, & Outras para a Rua direita por onde capitão mór hia, assy para se segurar aly onde estauão dos Mouros do Outro Baluarte, se os tornasse a acometer, como para fauorecer os nossos que pelejauão na Rua. Francisco de Sousa com os companheiros que lhe forão, fez logo aquella obra, mandando disparar algũas bombardadas no Baluarte, com q̃ os Enemigos, o desempararão detrás, & fogirão para a Rua grande onde capitão mór pelejaua. & as Outras peças, que apontou para aquella parte, leuantandose o ponto, por sobre leuasse os nossos, as disparou tambem, & forão dar em os Enemigos, que estauão lá pello cabo da Rua, & porta do Paço, nos quais fizerão grande estrago. E com isto, & como o Cottabatto era tomado, forão deixando a Rua aos nossos, que hião leuando os mouros de arrancada mais desafogadamente.

As nuas da tomada do Cottabatto chegarão ao capitão mór & para elle, & todos forão dem.o grande alegria, porque com isto se acabaua de rematar a Victoria. Em todo este tempo não deixou a armada de bater a Cidade, sem

saber

saber, oque nella sia, Ouuindo hum grande espaço cessarão tambores, e estabalho em todos tinhão os olhos, sempre com as bandeiras enemiguas arruadas nelle, com estatuas engrande confuzão, até que Matheus pereira depois de cobrar alguns alentos, as mandou tirar, e alleuantar a sua, oq da armada se festeiou com grandes gritas de Alluroco, e logo deixarão a bataria, por lhe ser assy mandado.

Declarada a Victoria, e rendosse aquelles Reys por perdidos, poserão se em Ele[gantes] cos suas molheres, e cousas mais estimadas, que de passarie poderão tomar, e forão se sain: do por hua porta de setas, por onde se começarão todos a lançar. Os nossos como Alluroços da Victoria, poserão por algua partes fogo a Cidade, oqual se ateou com tanta braueza por serem as casas de madeyra, q não foi possiuel aguardarē os nossos dentro, pello q o Capitam mor teue a recolher, e fosse saindo para fora das trincheiras, até lhe tomar o fogo a dar lugar, q poderem os soldados saquear se lhe ficasse alguã cousa por queimar; mas elle como andaua brauissimo, e achou materia disposta, pegou até nos pees da trauq, os quais ardera duas braças abaixo delles; e ainda os mesmos Valos, em q estauão metidos: erão isto ia horas de meo dia, qdo se sairão fora.

Dom Ioão pereira q deixamos pella outra parte, foi tambē ganhando a Rua aos Enemiguos, fazendo elle, & seu Irmão, cos mais fidalguos, e caualeyros de sua Com: panhia cousas muito dignas de mayor escriptura, destes

ainda

indo, matando, e atacalhando nos Enemigos, e fazendo em elles tal estrago, que foi espanto. Isto durou até, que a Cidade tomou fogo, oqual o obrigou a se sair fora, sem saber oque dentro hia, nem o q tinha sucedido ao Capitão mor, e delongue do muro foi buscar a porta, por onde Dom Antonio entrou, onde achou o Capitão mor com todo o poder, oqual o recebeo com grandes honras, e palavras de louvores seus, e dos seus. Aly chegou hum recado de Matheus Fernandes q mandava pedir gente, por estar com poucos Soldados, porq se se ajuntasse os enemigos corria risco: E Vendo o Capitão mor ser aquillo o mais importante de todo, tornou a entrar a Cidade co todo o exercito, e recolhendo se nos alojamentos, que ja ser detriguas, nas hetes com fogo, e deixou na porta alguns Capitães on guarda della.

O fogo foi tomando tamanha posse da Cidade, com tanta braveza, que parecia hum dilluvio delle, por estar toda recheada de fazendas de muito valor, que todas se consumirão, e dentro nas casas muitas molheres, e meninos, q não poderão fugir, do que teve o Capitão mór muito pezar, porque desejou ganhar aquella Cidade pelos fios da espada, para dar aos Soldados hum rico saco, porque ia, que elles por seus braços, e valentes braçoes diante delle fizerão tam altas façanhas, quizera lenalos nas costas, que elles com a custa de seu sangue

ainda ganhado.

Cap:

Cap: XII.

De como se rematou a Victoria, & se destroio, e assolou a Cidade, & dos despoios, que nella tomarão, & dos mortos, e catinos, que ouue de ambas as partes: & de como Dom Paulo foi recebido em Mar Saca.

Posto Dom Paulo no Cotabatto sancio espias sobre os Enmiguos, para saber delles, e foi auisado serẽ metidos por esse Sertão, pello q̃ em abrandando o fogo mandou por guardas nas portas todas, e ao outro dia pella manhã sayo a cidade aos Soldados para q̃ a saqueassẽ, deixandose elle ficar no Cotabatto; & mandou embarcar a artilharia que era minta. Porq̃ nas passemos pellos fauores, & merces, que de Deos Nosso S. e da purissima Virg em Nossa S.a e May sua, os nossos receberão nesta empresa, sem os quais, e mui particulares, era impossiuel o glorioso fim, que ella teue; e para edificação dos que peleiarẽ pella Fee, e para q̃ vissem sempre nelle sua confiança, se ha de saber.

Que tanto, que Matheus G.o entrou no Cotabatto, e descansou hum pouquo, preguntou pello Soldado, que Vira a Nossa Senhora que lhe bradou q̃ entrasse no Cotabatto, pella ocasião, e entendeo os q̃ se achara comelle na Cruz, quem tal visse; nem depois que Contou a D. Paulo, que mandou por todas as bandeiras inquirir

delle, nas se achou tal soldado, porque se presumio, q aquillo fora algum Anio, que da parte da S.ra viera esforçar, para entrar naquelle forte, enq estava ganhando a Cidade; mas achousse hum soldado, que tinha capitão mor hum Retrato da S.ra do tamanho de quarto de papel, de olleo, mui bem obrado, & m.to formoso com sua guarnição, e porta, e disse q o achara nas palmas em baixo, quando andava as mãos com os Enemigos sem saber donde viera. Dom Paulo atonito nas mãos com m.ta veneração, e prazer de todos o adorou, e mandou logo armar hum pequeno altar, enque pos a S.ra para ser adorada de todos, e querendo saber do Retabolo, nas achou em todo o exercito, cuja fosse, antes ouve algũas pessoas, que affirmarão, que da parte dos Enemigos se atirara com elle aos nossos, e quanto antes, devia descer de algum dos Companheiros, que em baixo matarão, que o bom Deos consigo pardoação, e segurança, que se assy, caçato perdeo na conflicto a vida, ser lhe hia Valedora na hora da morte, q hera o mais importante. O Retabolo levou depois Dom Paulo para Leyria, onde nas despois q lo foi lhe guardou para sy dos despojos daquella Cidade, cuja saco durou 6. dias continuos, enq se acharão minas de fazendas, ouro, Prata, cobre, drogas de todas as sortes, enque os Soldados se serviram bem a sua Vontade, e muitos ficarão ricos. Achara se em hum

Dom

tinos alguns Portuguezes feridos, e dos queimados, mas ainda inteiros, e sem nenhum delles ter mao cheyro: & nas contentes dos acharão na Cidade, sairão della alguns desmandados, e meterãose pellos matos a buscar os embrenhados com bem risco de suas pessoas, & trouxerão sua grande copia de gente, sem acharem, quem os sobresaltasse; donde se inferio, que forão os Enemigos tam desbaratados, e medrosos, que não pararão senão daby a algumas legoas, e soubesse decerto, que depois do Rayde ir desbaratado, derão os fogo nelle, e fe lombarão todos os arrabaldes, e ainda para isto matarão todas as pessoas, e molheres, que vião com sou salto as cabeças, e se affirma q̃ assy os dizem mais, como afogados no Rio, morrerão mais de 80. pessoas conhecidas, e principaes; que lhe matarão são as seguintes, Serinarái, Serinada Raja, Serinda, Serina Raid delá. Rinadate, Serinâ Bada, Ariadraja capitão de Sabbas, Assedará: todos estes capitães daquelles Reys afora outros muitos, a que não sou bemos os nomes.

Da nossa parte entrou a jornada morrerão 80 homes, em que entrarão dom Mel de Almada, & Dom Bernardo de Menezes, e ferido alguns 100. Despojo, que se lhe tomou forão mais de 10 peças de Bronze, em q̃ entrava hum Bazelisco Mourico, hua Serpe de 23 palmos de comprido. hum Camelo, hum Leão de marca mayor: Todas as mais Camelotes, e falcões. E daqui abaixo até Cochim, afora muitas peças, q̃ se deixarão com

Jorge: tomarão se mais 1500 espinguardas, amor parte sem coronhas, porse queimarão, e outras muitas armas. Embarcações entre grandes, e pequenas tomadas, & queimadas, forão as redor de duas mil, em q entrauão Galiões, Gales, galistas, Lancharas, Bantijs, Balsas, & Juncos. Concluidas as cousas de Jor mandou Dom Paulo as nuas a cidade de Malaca, e em sua embarcação todos os feridos para os curare, & depois da cidade assolada, e destroida, e feita em pó, e cinza, embarcou se o Capitão mor, e Jorge com toda a armada no Porto de Malaca, onde logo foi visitado do Bispo, Vreadores, que lhe derão os parabes da Victoria, e muitos, e publicos louores, alhe pedirão se detiuesse alguns dias enquanto se preparauão recebimento, q estaua assentado fazerselhes o melhor, que podesse ser, porq detam prospera, e gloriosa Victoria bem era muito deuido hum glorioso triumpho, o qual elle aceitaria daquella Cidade, não conforme a grandeza das obras, como o merecera, mas conforme as forças, q sua Cidade q elle libertara de cinza a deue fazer.

Dom Paulo não pode refrear aquellas honras q lhe fazião, attribuindo todo a Nossa Snr.a que ella fora a Autora daquella Victoria, pois em seu dia lhe fizera tam assinalada merce, e assy assentou que ao Sabbado seguinte, que erão cinco de Setembro, porser aquelle ia em fim de Agosto se fisesse a sua derradeira embarcação, e assy foi a cidade ordenando seu Recebimento.

tim.

bimento tratandose mais solemne, que fosse possivel. Dom Antonio de Noronha sendo auizado de como auia de receber a Dom Paulo com Pallio, como elle tinha naquella Victoria tamanho quinhão, mandou lhe pedir o quizesse leuar junto consigo no triumpho; pois elle tambem o merecia, do q Dom Paulo se escusou, respondendo com aquellas palauras de Christo, gloriam meam alteri non dabo, e q não era ordem pera tirar se triumpho, bem q elle na Victoria tinera m.ta parte, a honra com todo daquelle acto foi de ser do General da empreza, que emvidas as mais cousas consentiria de boa vontade.

Ficou Dom Antonio muito honrado, e falandosse com os Capitaes da armada de Malaca, para que convocasse seus Soldados, determinados a fazer por sy sua desembarcação, e triumpho, q aquelle negocio: & assy o dia de antes partio de seu galeão em sua fusta, e todos os Baneis, e embarcações dos amigos, que tinha convocados acerca della embandeyrados todos, tocando muitos instrumentos, e disparando muita artilharia, e mosquetaria, & endereitando para aquelles, que estaua feito para Dom Paulo desembarcando nelle, & tendo os pés em terra se adiantarão muitos dos seus Soldados, & tirando as capas dos hombros, as estenderão pello chão para elle passar por syma, e assy foi leuado a Igreja com grande regozijo, e clamores de todos os q se quizerão fazer companhia naquella festa. Dom Paulo foi auizado de todo, e mostrou darse por gosq.

Ao Outro dia dezembarcou com todos seus capitaes, e soldados, armados assy como entrarão na batalha, e pondo os pés ontem com a bandeira de Christo ~~xxxxxx~~ diante arvorada, e as dos Enemiguos arrastrandosse a seus pés, dispararãose aquelle tempo assy da armada, como da cidade aquella tempestade de artilharia, q̃ atroaua mar, & aterra. Logo Dom Paulo no caes deixou dezembarcar à todos os seus capitaes, e soldados, e mandou ordenar os esquadrões assy como entrarão em Ior. Dom Joã̃o na dianteyra, & logo Matheus Sa̅. do capitão mór na retaguarda, e posto tudo em ordem foi entrando pello caes, no qual estauão todas as Religiões, & clerezia, com suas Cruzes, os quais começarão a cantar Te Deum laudamus. E a mea ponte estaua sua formosa alcatifa estendida com ricas almofadas, e̅ q̃ estaua enestado hum formoso Crucifixo, e a seus pés sua formosa Capella de Rosas, e boninas, e derredor o Bispo, & Vreadores com todo o Povo.

Chegado aqui Dom Paulo prostrousse pello chão, e adorou a Christo em sua figura, e o Bispo tomou logo a capella, e lhe pos na cabeça, e depois o abraçou, dizendolhe pouquias, e breues palauras de louores, & o mesmo fizerão os Vreadores, e apos isso lhe fizerão hua breue Oração em louuor de tamanha Victoria, & acabada estenderão hum formoso pallio, e leuarão assy até a Igreia sempre com a cousa na cabeça. Nesta ordem entrou Dom Paulo na Igreia maior, onde ouuirão missa

&

& deraõ todas graças ao Mõssimo pellas mercês, que
lhe fez, e depois se recolherão a suas cazas.

Cap. XIII.

Das Cousas que succederão em Malucu, & das Intelligencias, que Duarte Pereira tene com Cachil Tulo para lhe entregar a fortaleza de Ternate, & de Outras cousas.

Já, que estamos da banda de Malaca, não nos saiamos della. Semeo-
naramos com as cousas de Maluco, que o anno passado deixa-
mos com a morte do Principe Mandarraca, que era sobrinho El
Rey Bambu lhe deu, pello modo, q̃ dissemos, da qual todos aq̃-
les Principes se escandalizarão muito, principalmente ElRey
Gapi Bagma de Tidore, por lhe negara sua irmãa, que lhe tinha
prometida: Oqual depois da morte daquelle Principe para de-
zenganar a ElRey de Tidore de lhe dar sua irmãa, a ca-
sou com o ElRey de Geilolo, de que o de Tidore se teve por m.to
affrontado. Vendo Duarte Pa Capitão de Geilolo as cousas
trocadas daquella maneira, e que por ellas estava o tempo
disposto para apanhar os tios del Rey de Ternate sobre a en-
tregua da fortaleza, lançou pessoas de confiança ao Cachil
Tulo Regedor do Reyno, pellas quais lhe mandou dizer, q̃
pois as cousas estavão daquella maneira, e seu sobrinho mata-
ra o Principe Mandarraa seu irmãa herdeiro verdadeiro
dos Reynos de Maluco, por ficar sendo Rey, não lhe pa-
recendo delle por ser bastardo, que devia apparelhar-se
do tempo, pois todos os naturaes estavão escandalizados

damorte de seu Principe, etratar do Reyno, que lhe pertencia acha
por dereito, ejustiça, paraoque assy elle, como ElRey de Tidore
se darião toda ajuda e favor, até meterem no Reyno, q era seu
Aisto deu facil dilo Orellas, econtinuarão os recados degaste a
gaste com grande resguardo, até concluir de sair Veresmel-
les a Tidore de noite a visto, econmunicare aquellas cousas,
epara isto buscou elle o tempo, e hua noite sem se fiar de ninguẽ
foi a Tidore, e em casa do Capitão estando presente Vigairo,
e Alcay de mór, lhe fes o capitão esta breue fala

Sem posto a esbiça humana nesta casa de Reynar, humas dey
que, que para virem a gostar, degarão muitos amatar fi-
lhos a Pais; Irmãos a Irmãos, sobrinhos atios, e isto não só
entre Mouros, e Gentios, mas ainda entre Christãos, aquem
isto onrra de ser muito aborrecido: & se quizerdes exem-
plos, Senhor facil delles, não temos necessidade de vos huer
muitos Liuros, nem buscalos muito longe. Entre mãos os tem
des, hontem vistes na injusta, etyrannica morte q ElRey
Vosso sobrinho deu a vosso Irmão Cachil Mandraxa, cuio este
Reyno era de dereito por ser filho legitimo de vosso Pay.
Oqual por ser ainda menino, quando faleceo Vosso Pay, ficou
Vosso Irmão Babu, governando o Reyno, como seu tutor, &
gostando elle do mando, não se contentou de lho estimar o Reyno
no en sua vida, mas ainda por sua morte se concertou com
ElRey de Tidore, para enneitar no Reyno a seu filho Bu-
reey, que hoie Reyna, oqual por que lhe ficava sua tyrannia
visto descuberta com o fio Vivo, lhe ordenou a morte, atraiçoa-
damente como sabeis, aqual assy escandalizou todos os

Reys

Reys deste tuchi pelago, que enido, nao está em mais alviga-
ça della, que em auer hum q. a sohcite, porq. vos afauore-
ceraõ. Sta carrega. sobre Vos, pois aquelle Reyno Vos perte-
ce de direito por filho mais velho de Rey o qual nao sêr-
ão gerquais, antes hé insto sohciteis por todos os meos,
porque ainda que queiraes sacodir de Vos esta carga de
reynar por pezada, onas podeis fazer, por nas tirar o
Reyno a vosso filhos, a quem por vossa morte pertence, nos
Eu, e el Rey de Tidore Vos faremos, pois hé tam
justo, que se vos dê Vosso, e para isto poder ser, hé necessa-
rio buscardes meos para nos poder meter outra vez de pos-
se da fortaleza de Ternate, a que vos estais tam obrigado
no Auto, que fes da entregua da quella fortaleza Nuno
goreira de la Cerda, no qual elle, e vos, Vos asinastes, e
prometestes com juramento de atornar a entreguar a el Rey
de Portugal tanto que fisesse justiça de quem matou vosso
Pay, dequi ia estais bem satisfeito, pois mandou o g. da
India enfemos as delinquente para en Ternate onde fez
o crime lhe cortare a cabeça: aquem os Jaos mataraõ no
caminho, por onde parece bastaua mandarse fazer cum-
primento de justiça, quenão a degase aver os Ternates
com seus filhos, nao tem o g. culpa, porque o fim da
vida, como, onde, e quando, está só nas maõs de Deos,
basta que o aggressor tem pagua a maldade, q. Ternates
pello q. el Rey estaua obriguado a cumprir o juramento,
que tinha feito de entreguar a fortaleza, e já q. tem
nao tem cumprido, a vos, S. Cabidulo, fica agora

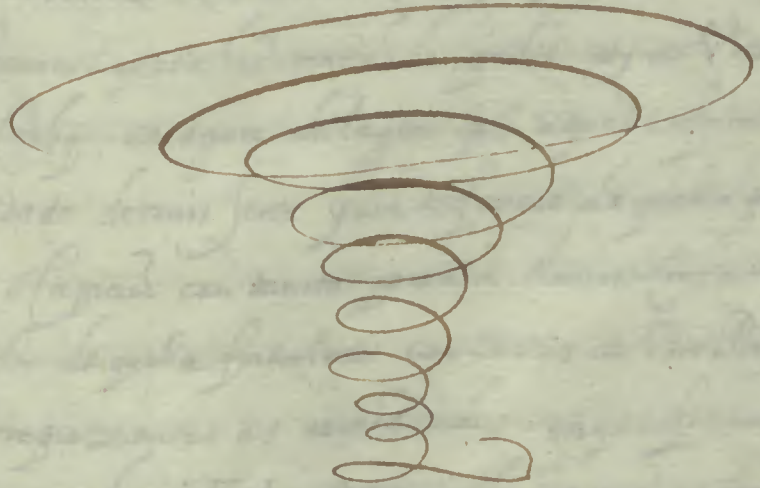
a obrigaçaõ de cumprirdes por elle, pois tambem o Jurastes;
e ya que Vos o tempo offerece ocazioẽs tamanhas, deveis
de Vos desobrigar, e trabalhar, porque aquella fortaleza
tone a El Rey de Portugal, cuja sã, & eu me obrigo a
tanto, que tomar posse della, Vos fazer jurar por Rey,
& entregarvos o Reyno, no qual El Rey de Portugal vos
sustentara com mintas honras, justiça, e Verdade.

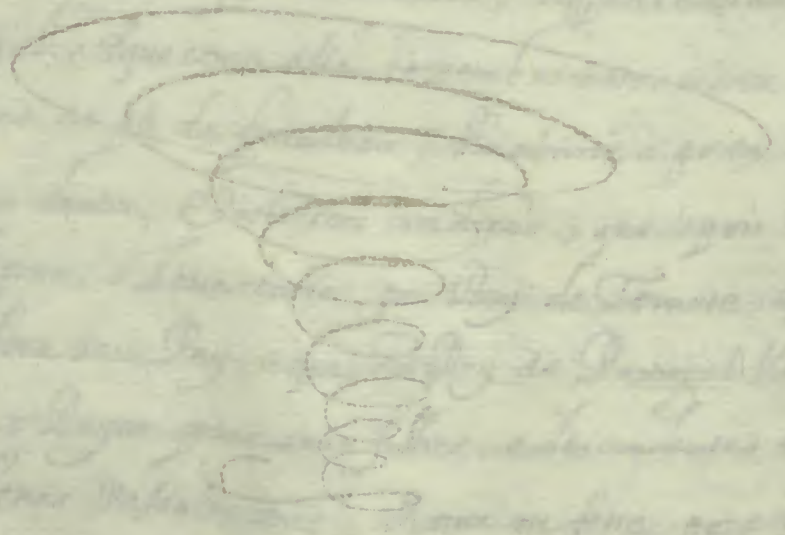
Cachil Tulo estene muito attento a todas aquellas couzas, &
lhe respondeo, que bem via, quanto El Rey de Portugal fi-
cava satisfeito de sua parte com sua obrigaçaõ, E a ella
estimava pellas refres, que lhe dava, que lhe agradecia
as lembranças, e cumprimentos, que lhe fazia, & alv
logo praticarão sobre o mes, que teriaõ na entregua da
fortaleza, dez ele nisso huma mesma Vontade. & assenta-
rão, que fose Manuel pereira com todo o poder que
tinha sobre Ternate, e cometesse a dez embarcaçaõs,
& que como El Rey andasse occupado fora na defença
da dez embarcaçaõs, elle Cachil Tulo com 50. ou 60 ho-
mẽs de sua obrigaçaõ, e de quem se mais fiasse, se meteria
na fortaleza, e fecharia nella, agazalhando alv
de Portugal, e que como elle dez embarcasse, elle os
Portugueses ao pé da fortaleza, lhe abriria a porta, & os
recolheria dentro, Isto com condiçaõ, que depois de elle
estar dentro, o levantasse por Rey de Ternate, assy
como o fora seu Pay, e que El Rey de Portugal lhe con-
firmasse o Reyno para seus filhos, e descendentes em q
fossem Leaes Vassalos seus. & que ou fosse por esta via

ou

Ou por qualquer outra, que a fortaleza, fosse as mãos dos Portugueses dando elle ainda para isso, lhe cumprirão as condições assyma: E disto se fizerão autos assynados por todos, dequeũ hum treslado se deu a cada hũ delles por ficar por obrigação de Contrato, e os papeis ficou no Livro dos Registos daquella fortaleza: e Juro e Cappitão com todos os officiaes de cumprir a cada hũ delles todo o q̃ temos Autos continha, e mesmo Juro elle no seu Nome, e q̃ tambem se fez auto aos 20. de Mayo de 1587 annos.

O Cappitão acabado isto lhe deu peças, e bonecos, com q̃ se recolheo muito contente. Tudo isto escreues logo ao G.ᵃ da Manilha, elle mandou o treslado destes os papeis para os mandar a ElRey por via das Philippinas, e lhe pedio lhe mandasse alguns navios, e gente na q̃ monção, para se ajudar com elle naquelle negocio, o q̃ todo se tratou entre elles segredo, que nunca ElRey de Ternate o Soube. Neste tempo começou a carregar o galeão de Artur de Brito para se partir na monção, q̃ era em fevereiro.





Liuro X
& Vltimo.

Conclue o gouerno do Vis Rey Dom Duarte de menezes.

Cap: 1.º

Do que aconteceo em Ceilão, depois da fa-
goa esgotada, & do primeiro socorro, que
desta chegou: & de alguns assaltos, q
os nossos derão em os Enemigos, & dos
apercebimentos, que se fizerão para es-
perar o primeiro combate, que o Rayú de-
terminou dar a fortaleza.

Deixamos a fortaleza de Columbo com a fagoa esgotada,
que era o que o Enemigo pretendia para dar o assalto á-
quella fortaleza pollas aspantes, parecendolhe, que lhe
não podia escapar, porque por aquella parte q cingia a lagoa
(que a fazia forte) muito pouca, e depois disso ficarão continuan-
do em alguns assaltos leues de parte a parte, que por não serē
de substancia os deixamos, e porq tardava a resposta
dos socorros, que tinhão mandado pedir ao Vis Rey, co-
mo acabou, esgotou da lagoa pôs aquella fortaleza em
necessidade demais gente para defenção da quella parte, des-
pedio o Capitão com muita pressa a Antonio Correa a traga, os
Omiadores daquella fortaleza com cartas ao Vis Rey, pa-
lhe ir representar as necessidades, em que ficauão, o qual
se partio em hum Tone a outra costa, e tomou o caminho por

Coma

tomou o caminho por terra. E logo q̃ foi, a Belchior Nogueira que tinha ido com os recados, o auerem dado em Manar a toda demelo capitão daquella fortaleza, armou logo sua galeota, en q̃ mandou embarcar seu sobrinho Fernão de melo com 40 Soldados, e monições, o qual com grande trabalho, e risco, e segou a columbo Vespora do Apostolo S. Tiago.

Este socorro foi festeiado, como era rezão por seu o q̃ estaua pello a gasalhar bem, opos em sua parte por onde a agoa estaua mais da terra por ser amais amiçada, e geiguosa: & por honra da festa do Apostolo S. Tiago, e festeiar os nouos hospedes, e mostrar aos Enemigos, que os temia porque, mãdou ao Outro dia, que era do Apostolo dar nas trang.as dos Enemigos por Mel messia, e P.o Ax.o Azaedes com alguns Lascarijs, os quais no quarto da lua, se forão embrenhar detras de suas balças, que estauão defronte da Ilha de Antonio de mendonça, ficando o capitão no Baluarte da Madre de deos para acodir ao q̃ succedesse. E saindo estes da fortaleza as tres da lua, derão com grande impeto na trang.a que fica para aquella parte, e fizerão logo fugir os que nella estauão, ficando de posse da trang.a que tomarão, e fizerão logo hũa embreue espaço, por q̃ tenião os Enemigos muitos macbados, e com a maior parte da madeyra se recolherão muito a seu salvo.

Diogo da Silua Rhodeliar estaua lançado em tilada no monte da pedreira com os seus Lascarijs, sem entrar este posto dellis consigo, e a gita da trang.a acodirão Mel Mouros da fracaria, e chegarão ia a tempo q̃ os nossos erão recolhidos

sidos, pello q̃ se estenderão pello pé do monte da Pedreira, até se virẽ meter nos nossos Valos. Diogo da Silua Modeliar; que lhe ficara ja nas costas saindo da emboscada com grandes gritas, deu tam desobre salto nos Enemigos, que primeiro os sentirão nas costas, que os vissem, e matarão logo alguũ, e matarão as cabeças a q̃ amorrando sua em sua lança, porq̃ era de hum Modeliar seu muito conhecido. Os Enemigos com este subito assalto sepsi: serão em desbarato, e os nossos se recolherão a seu salvo: es: tas duas cousas juntas acontecerão a vista do Rayú, que bramia de paixão, e disse aos seus, que lhe fosse trazer a cabeça daquelle Mouro, porque assy chamaua elle a Diogo da Silua, que foi logo conhecido, & era mui temido destes. Os seus vendo tam agastado, mais com vergonha, que com vontade; derão hum caramune delles as campo as espin: guardadas, e frechadas apos os nossos, que se vinhão recol: hendo, e mos ficarão em detremho, e ordia era ia claro, tes a artelharia da fortaleza nelles hum m. arrebentado estragou, como o elles nos minto, que por aly ficarão estirados. João correa para mais os deter, em q. tornauão a carregar a artel: haria, mandou lhe sair pella porta de S. João sua comp.ª de soldados para trauare com elles de longe, & os entrete: nem, em quanto negoceo o negocio as mãos, e trauou se hua batalha muito aspera, na qual os nossos fizerão em os Enemigos grande estragos, esta a vista de festas, que do Rayú se recolher, e pelejou com os seus, e affrontan: dos, e enuergonhandos, dizendo lhe, q̃ mais fazia só hum Mouro, q̃ elles todos juntos; e sua paixão tamanha que

mandou lançar pregoões por todo o exercito, que a pessoa q̃ a cabeça
delrouxesse naquella guerra, do Mouro Diogo da Sylua, se
faria mujgrandes merces, e honras auantejadas aos q̃ em
naquella jornada fizessem feitos famosos, e por se satisfazer
daquella quebra, ordenou de dar muito sedo o cõbate
com todo poder, auendo que nelle auerjguaria aquelle ne-
gores, e mandou preparar para isso as cousas necessarias,
e repartindo pellos seus Modesiares, e Atrades, as estanci-
as, e beluartes, que cada Sumaria de cometer, por sem
embaraçare hus com outros, comque se fizessem todos pres-
tes, dos q̃ cada qual se parecesse necessario, e assy ferrica
o exercito em petrechos de guerra, e apercebimentos para
o combate.

O capitão Joam Correa foi logo auizado por espias de todo, e se
ordenaua, e decreto determinadas de cometer de noite,
pello q̃ logo mandou negocear todas as cousas necessarias
para sua defenção, e prouer as estancias, e Baluartes de
polura, monições, e outros muitos petrechos militares, para
que todo tiuesse todos armas naquelle tempo. E porq̃ esta
parte da lagoa q̃ se esgotou, em q̃ pos femas de mello, era
fraca, pello lugares mais necessarios repartio os Soldados
dos sobre Soldas, e sobre elles descarregou a guarda, e defenção daquella parte.

Os capitães dos Baluartes mandaram fazer muitas estre-
pes, e espalharam por derredor do muro, e se emban deira-
ram formosamente. E Domingos Marquez capi-
tão do Baluarte S. Miguel tanto que foi noite pos por

ele

E de roda muitos fogaréos, e o mesmo fez Dº Tostano no seu Baluarte S. Gonçalo. O qual por ser muito Cabteyro Vigiaua com todos os seus Soldados da banda de fora, saindo, & entrando pellas bombardeiras, para assy defender, quando fosse o combate, q̃ se não chegasse a elle com escadas: & os mesmos apparelhos se fizerão por toda a fortaleza a roda, negoceandosse todos de antemão dos ũs aos outros a necessidade q̃ o Rayú se dia esgacando o tempo para poderem fazer todos muito bem feito: dos melhores, e mais importantes apparelhos, que o Capitão ordenou para a defensão daquella Cidade foraõ missas, Oraçoes, Ladainhas, & outras preces para terem propicio ao Altissimo a esta, & a Virgem Senhora nossa.

Cap. II.

Do muito grande, & aspertado combate que o Rayú deu a nossa fortaleza, & do que nella aconteceo.

Estando o Rayú para dar o primeiro assalto o dia mais propicio a os Portugueses, que podia ser, que foi o de nossa S. das neues, que cae a. 5. de Agosto, no qual ella costuma enobrecer o mundo de fauores, & merces suas; dia em fim, em q̃ os Xpãos com tamanha deuação: & sendo passado o quarto da Alua, começou o Rayú a sair de suas estancias na ordem seguinte. Diante lançou muitos elephantes de Pexja, repartidos entre partes, & entregues a tres Mandariães, que auiaõ de combater os Baluartes S. Miguel, S. Gonçalo. & S. Fran.co detras dos Elephantes os lanceiros, & logo os Mandeyros, & detras

destes, vão os espinguardeiros, e pella lagoa por partes, que vinha agoa, deitou muitos Catures, que são embarcações pequenas, amarradas huãs nas outras, e feitas todas huã grã. Janguada carregada de gente. Nesta ordem se começou a abalar o Rajú pella ponta da ilha, pella alagoa deixandose elle ficar na ponta, mandou os Capitaes, que fossem cometer os Baluartes, que lhe estauão limitados, o que cada hum fes em tanto silencio, que se os nossos não tiueraõ tamanha vigia, bem pode ser q̃ os não sentiraõ senão em os Baluartes, por ser a noite m.to escura, porq̃ os que vigiauão viraõ hua man.a de Nuuens como nuem muito espessa, que se lhe punha diante da vista, & emmeo della começaraõ a descobrir os mastros em tanto numero, que parecia alguã armada destes Bichinhos, que de noite luzem. E tocando arma, poseraõse todos com as suas nas mãos, & acodio logo toda a força de Britto, e foi correndo todos os Baluartes, e estancias, & achou ia todos prestes, e muito animados para esperar os Enemigos.

Segados elles aos Baluartes vemeteraõ com aquella multidão confusa, segundo o costume destes Mouros, e gentios deste Oriente, que não sabem pelejar em esquadrões ordenados, e fileiras distinctas com som de atambores, e pifaros; senão com aquella barbara confusão, e gritaria, a quem mais pode vegar aos seus desuayradas confusas, e desordenadas pancadas de seus mal encouirados, e bistes alabardes, e q̃ viaõ;

assy

assy eles com aquella Barbara determinação chegarão aos B.
Baluartes nomeados, nos quais logo encostarão muitas esca-
das; porque começarão a subir, e por baixo mais de 20 ca-
noiqueiros, que para isso lenharão aplicar, e rompem mu-
ro com grande estrondo. Os nossos, tanto que sentirão
os enemiguos aos pés dos Baluartes, dispararão nelles
aquella tormenta de artilharia, e arcabuzaria, de que
muitos ficarão pello campo sem partes dos corpos, e outros
voarão por esses ares feitos pedaços, e aos que escaparão a
sobida mostrarão logo nos facinhentos golpes, que lhe derão,
e nas cousas, que sobre elles derrubarão, que lhe enão a-
uia de custar tão barata, como custarão aquella ci-
dade.

Pero dos Reis Capitão do Baluarte S. Tiago, e os demais
Vigias da banda de fora, teue aquelle Barbaro encontro
com muito Valor, e esforço, fazendo nos enemiguos gran-
de estrago, porque dias descuidados de acodir da banda
de fora nenhum impedimento, nem ainda se atreuerão a
vir dentro poderem esperar sua furia; mas assy como se
enganarão em sua opinião, assy pagarão bem seu
attreuimento, porque os que mais sobertos vinharão, fe-
rirão logo em suas carnes, e differente proposito, em
os mesmos estauão. Trauada a batalha, começou se ge-
ral saida de hua grande borborinha de mulheres, meninos,
e outras pessoas inuteis, que andauão pellas ruas pe-
dindo misericordia, e assy tudo o que se ouuia de dentro,
e de fora, eram gritos, vozarias, e retinidos das armas,

comque tudo era tornado sua confusão. O Capitão acompanhado dos Religiosos foi correr todos os Baluartes, detendose pouquo em cada hum vendo, e proveendo, oque era necessario, animando a todos, e lembrandolhe com palauras honradas sua obrigação, oq̃ para elles era bem desnecessario, porque podião todos emprestar animo, e esforço. E chegando ao Baluarte S. Gonçalo mandou bradar a D. Luis Cano, que se lejaua de fora, que se recolhesse, oq̃ elle fez com muita ordem pellas bombardeyras, entrando por ellas sus, e pelejando outros sem se recolher, e nas bombardeiras deixou dous valentes soldados, com cada hum sua espuça, e outros com lanças de fogo, e algũas espingardas, e elle e os mais soldados se sobio ao Baluarte, onde se pos em defença, pelejando com muito valor, porque foi cometido com o maior poder da gente, e com a maior força dos elephantes, que chegados ao muro, trabalhauão por alcançar com as tromas as bordas das taipas, para as derribar; mas os nossos os escandalizarão de sorte, que com grandes vozes, e bramidos os fizerão voltar para tras.

Naquella parte onde os elephantes trabalharão por chegar, estauão os Arabes de Ataur, e Tamaiura, que sofrerão muito grande trabalho por ser ahy o muro de barro, parte muy sabida dos Enemigos, e que elles de proposito forão buscar, e assy apertarão por aly que os Lascarijs deras poderão sofrer aquelle impeto

larga

Largarão todo, e fogirão, ficando só os dous Arabes, que
fizerão maravilhas en armas. aestetempo, que os Las-
carijs fogirão da estancia, chegou ella o P.e P.o dias
de Seigas, e animou-os com aquelle medo os animou, &
esforçou, dizendo, que ião os Capitaes vinha de socorro,
e elle ficou com elles naquella parte, onde os Arabes fa-
zião maravilhas, e elles ainda, e animou-os en-
do pelejar os Lascarijs, e despedio daly recado ao Capitão
do perigo enque aquella parte estava, oqual vendo a
ella, e vendo os Lascarijs tam esforçados, semetes
entre elles, e começou a pelejar por sua pessoa animosa-
mente, esforçando atodos, e engrandecendo as obras
dos dous Arabes, comque todos cobrarão nouo animo,
e tornarão arremessar os golpes, arremeçando sobre os
Enemigos muitas panelas de Polvora, comq abrasa-
rão muitos, e fizerão parar os Elephantes.
A fama do perigo, enque aquella parte estava, chegou
Pero Franiesco Capitão de Sua das Boldas, e sobindo
aos andaymes, espalhou os seus Soldados, e Lascarijs
pellas Seteyras do muro, donde com Settas espingardas
fizerão grande destroyção nos enemigos, com q m.
Soldados, cobrindo nosso animo, senão contentarão
de pelejar emparados, mas cavalgados en cima do
muro, lançarão sobre os enemigos muitos tiros mortaes
assy de ferro, como de fogo, comque abrazarão muita
parte das Tranqueiras, que ficarão a parede, e Tape-
çarão, e fizerão-a fugir para fora, mas como a

multidão dos Enemigos era muita, por mintes, que lhe matassem não se enxergava nelles a perda, nem avisou seus Capitães se dava nada disso; antes acodirão aquella parte, e desbaratão assy os da peleja, como os que auião de ficar omnes, porque elles tornarão a fazer, dos Outros a cauallo garo muro, sobre que se vencerão os gritos, e peleja, e por seria o capitão recolhido, que acodio a outras outras partes, se lhe era lido defender; pelo que os Arabes, e P.e P.dial, e outros soldados fizerão temeridades, mas comtudo se não chegarão algũ de fora, que acodirão alli, que como de aperto, era aquella parte estava, e apresentarão se a defensão della com grande Valor, e esforço, meneando todos as armas, e as mãos tanto em dano dos Enemigos, que subião pellas escadas, que nenhum perdeo golpe, nem lançou panela de polura em vão.

O capitão João Correa tornou a acodir aquella parte, porque lhe derão rebate, e apresentando se diante delles, meneandose assy para esforçar os nossos, como pedaçarinar os Enemigos, começou a peleiar muito esmadamente porque a cousa estava arriscada, e os Enemigos tinhão tomado ensyma do muro de fora para entrar os nossos: mas como nestes perigos se conhece os Portugueses amigos de honra, e esforçados, que for mais cruel, atrauessarão se diante Fernão Vaz Cabaço, e Outros soldados Valentes, e emmes daquellas labaredas armas em

as

as naos, fizeraõ tudo, quanto se podia imaginar pordefender a entrada aos enemiguos, sobre aqual elles tinhaõ metido toda sua potencia. O Capitaõ fes aqui m.to bem como sempre, seu officio, porq sempre peleiou, e se affrezentou na maior força dos perigos, e juntamente proueo nas cousas, que lhe pareceraõ necessarias.

No Baluarte S. Gonçalo se passaua amesma affronta, porque toda aazda, foi cercado de escadas entulhadas de enemiguos, e as Bombardeiras porende os daquelle teruo se seruiraõ cometidas com muita determinaçaõ & sobreos q estauaõ embaixo sobre suadefença carregou opoz as affrontas, porque as frechas, e fogos que por ella entrauaõ, era para abrasar toda a cidade, e assi fizeraõ escolheros nossos parapeitos abrasados, e quasi cegos do fumo, que este foi omaior perigo, em q selviraõ a espessura delle, pella qual os enemiguos se determinaraõ a entrar as bombardeiras; mas os de dentro assy comaquelles impedimentos das defenderaõ valerosamente, & chegaraõ a cortar as lanças aos nossos, que depois demuitas vezes as ensopaõ no bruto sangue dos enemiguos, se valeraõ das espadas, com q fizeraõ outra nova destroiçaõ, e provaraõ cõ ellas as forças de seus valentes braços, oque depois se vio nos facanhosos golpes, dos que depois de acabada a fumbarde, ao pé das bombardeiras se acharaõ estirados.

O que sobiaõ pellas escadas trabalharaõ tudo o q poderaõ por se pore ensima, sem lhe dar, dos q indo diante viaõ decer por a par dely de cabeça abaixo, antes

engrossandosse cada vez mais o numero dos Sobias, deitaraõ en syma tanto fogo, que ficou o Baluarte feito todo hũa Labareda, q̃ os nossos afastados hum pouquo para fora. Hum Soldado por nome Gaspar dias, q̃ neste dia tinha feito grandes cousas, Vendo fogo, e que no Baluarte, estava hũa quantidade de polvora, q̃ aly tinhaõ, para o q̃ lhe fosse necessario, e q̃ se lhe obrigasse o fogo, se acabaria tudo, determinousse ou amorrer, ou alivrar todos daquelle perigo, E assy tomou hũa arma, e suas esteyras, e com todo se lançou sobre a labareda, com que a abafou, e matou, e com a mesma presteza se arremeçou a hũa Tina de agoa, q̃ aly estava, e alagou sobre o fogo, e o apagou todo, como os do Baluarte ficaraõ mais desafogados para se defenderẽ, tornandosse a seus lugares nos quais fizeraõ maravilhas.

Vales, Acudio muito aos nossos os muitos fogareos, que o Capitaõ daquelle Baluarte mandou acender por todo elle, os quais enquanto durou o combate sempre arderaõ, e os Soldados viraõ muito bem onde era necessario acodir, e foi obra muito importante estas porque de vergonha se deixaraõ os Lascarijs estar nos Lados, onde pelejaraõ; o que pode ser naõ fizeraõ, se fora escuro, & elles se puderaõ retirar sem os verẽ, pello grande aperto, em que muitas vezes se viraõ. Os Elefantes foraõ com sua força avante, trabalhando por entrar atty por este Baluarte, como pello Lado do

muro

muro, & hiã pegar nelle, emq̃ estauã os Arabes N. Senhor & Jaraiua, e com verem quam bem se defendiã os nossos, & o estrago, que era feito nos seus, naõ desistiã da empreza antes cada vez mais porfiauã, metendo vido cabedal, pello entrare, fasendo chegar os elefantes até as taipas a fodor de pancadas, com as tiombas leuantadas para pegare dellas, mas os nossos com muitas lanças de fogo os fizeraõ afastar, disparando nelles muita soma de arcabuzaria, e de pare las de Polueira, que foi o de q̃ mais os nossos seruiraõ, com que abrasaraõ os que se chegaraõ a picar as paredes, & como os elefantes eraõ muito grandes, e se enxergauaõ muito bem dos nossos com a claridade, naõ perdiaõ tiro nenhum, & ally os escandalizauaõ, que senaõ sabiaõ determinar; porque os seus Cornacos, que saõ os que os gouernaõ, dandolhe pancadas, e affrontandoos pella lingoa de fóra des, & os nossos escandalizandoos, e maltratandoos, se chegauaõ daricas tomando Vmas, que com a ligade vida en toda estar occupada em sua defença com gritos dentro das paredes, e com os estrepitos, e estrondo das armas, e das bombardas, & tudo era sua confusaõ estranha; todauia naõ deixauaõ de causar entre os seus espanto.

No lanço do muro, que vay do Baluarte S. Gonçalo ao de S. Miguel pelejaua Xiriapoli, e Bathias baõ Capitaes de certas companhias, os quaes esforçadamente defenderaõ aquelle terço, em cuia companhia pelejauaõ os Mouros naturaes de Cerila, que seraõ alguns 40. casais, contando animo, Vontade, como os proprios Portuguezes, cha-

mando aos Enemigos, que cegassē, que elles lhe fariaõ escadas de suas lanças para sobirem. Estes Mouros naturaes de Calecut, saõ como mouriços, de alguns, q aly deixaraõ os nossos, quando se fundou a fortaleza, os quais se deixaraõ aly ficar, e seruiraõ sempre cõ muita lealdade, da qual se elles muito prezaõ, por serem elles sõs os da India, em que muitas acabamos enganos.

Adiante pera o Baluarte S. Miguel peleiaua Antonio dias da Lomba, e Antonio Lourenço Capitaes da Rolda, com a gente de suas obrigações ambos caualeyros, em q o Capitaõ tinha muita confiança. Fernaõ de Mello, que foi o primeiro que elles ao fogo, deixando os Soldados em sentinella com algũs, que esses lhes, foi commandado assentes onde auia maior perigo, fazendo os, dar vozes dando os entrados. E chegando ao Baluarte S. Miguel lhe disseraõ, que estaua em agonia, Vendo seu esforço, o que Domingos Marques que era seu Capitaõ peleiaua, preguntandolhe se tinha necessidade de alguã couza, lhe respondeo, que naõ; e foi passando pello lanço do muro atẽ o Baluarte Concelho, de que era Capitaõ Ant. Fz. o qual achou soberbamente petrechado, peleiando os seus Soldados por suã ordem em marauilhosa commissão, e esforço. E auendo por seguro, foi por diante até o Baluarte S. Pe. de que Thome Fz era Capitaõ, o qual achou muito fortificado, e elle com todos os companheiros muito animados, peleiando mto esfor-

cada

çadamente, sendo muy atrevido dos enemiguos ponerse
menos de 100 passos a outra banda, e a lagoa estar por
aly toda seca, pella qual parte foi cometido muito deter-
minadamente, rebatendo muitas vezes os enemiguos co
muito dano seu, pello que vendo, que não ouuia aly que
fazer, foi correndo as outras estancias, nas quais sempre
se offereces, e apparezentou a todos os trabalhos, que
nellas achou.

No Baluarte da Madre de Deos, en que estaua Estevão
Correa, receberão os enemiguos muy grandissimo dano,
porque estando sanzeiros a parte por onde os enemiguos
auiaõ de sair ao combate, tendo a artilharia assesta-
da nella, e os sentindo os ferreiros de ferraõ, que es-
sentirem, que os sentião, sentirão a furia de seus
pilouros, de que forão muitos espedaçados, e no co-
metimento quelle fizerão muitos dezenganados, por
aly se defenderão a vbida, que ia atentauão comme-
nos confiança. E posto que entrão as partes outras aper-
to muito, todauia no Baluarte S. Miguel ouuia m.ta grade
porque combatião nelle as forças principaes do Enemigo
com muitas escadas, muitas panelas de polura &
outros instrumentos, trabalhando por cauallgar en si-
mas, mas defendeusse ho com animo, ogual o Capitão
Domingues Marques mostrou; entre estes traba-
lhos, e periguos ainda do Condestable mor da forta-
leza chamado Pedro homẽ afamado en seu off.io
do qual foi muy desembaraçada, e animosamente

fazendo muitos, e mui acertados tiros, que fizerão emos Enemigos grande carniçaria, e na mais força do fogo, estando os Enemigos abordados, acodio ao muro defendendo valerosamente, lançando mes com fora pellas bombardeiras, para ferir, e matar nos que sobiao lançando lhe muitas panelas de polvora, oque fez por algũas vezes com tanta destreza, que minguou o poder aos Enemigos ferir, dezejando vingarse delle, e da offensa, que lhe fazia: Os Elephantes trabalhauão por lançar as trombas as peças de artilharia para darẽ com ellas em baixo, mas com lanças de fogo foraõ bem rebatidos.

Antonio dias da Cunha, que pelo ausencia do Alferes Balthasar Luarte, e tinha a seu cargo a polvora, e as Panelas, Vendo a afflicta q̃ se passaua no Baluarte, e que os soldados depois de quebrarẽ nos peitos dos Enemigos as lanças acodiao a buscar panelas de polvora deixando os lugares vasios, com que o Baluarte corria risco, acodia com muita prestesa, tapando sempre dellas, fazendo as dar por em seus lugares, e elle por sua mão nunca sahia outra cousa que comer a todos, e cercalos cõ ellas, porq̃ nao ficasse vão de outrem, por recear q̃ cõ o medo, lhe acontecesse algum desastre, com q̃ o Baluarte tomasse fogo ou seria total perdiçaõ, e desta maneira proueo a todos muito bem, e nunca faltaraõ municões aos que as pedião. Durou este aperto por todas as partes perto de duas horas, em que o Enemigo

per

perderão muita gente, e d'auantagem, com q̃ vierão, porq̃ cadaues acharão os nossos mais encarniçados, pello que se forão forçados afastarse para fora algũs 2o passos, e como erão muitos, e ficarão mais afrontados, fes anos: sa a crueldade neles tal estragos, que foi espanto.

O Rayú, que estaua na ponta da ilha, dandolhe recado, q̃ os seus se afastauão desbaratados, esperando q̃lhos dessem para entrar na cidade, arrebentaua de paixão: & posto que lhe disserão o grande estragos, que era feito na sua gente, mandou os muitos a seus Capitães, que com todo o resto do poder, tornasse a cometer as estancias, fazendo sinal a elles com tres pancadas, que mandou dar nos atabales; que vendo o que se faz, quando se ade arriscar toda a potencia. Os Mogeliares, remeterão aos Baluartes com tamanho estrondo, furia, & confuzão, que pudera aquelle Barbaro alarido, meter medo a quem lho tiuera ia perdido, como os nossos, que estauão em suas estancias tam prestes para bater de fonder, como se estiuerão muito esfolegados.

Os da guarda del Rey, e outros muitos auenturosos, que estauão de refresco pegando aos muros, e Baluartes encostarão grande numero de escadas pellas quais começarão a subir, nomeandolhe; como se os nossos os conhecerão, não entendendo; que q̃ mais esforçados, & nomeados fossem, tanto o mais egresto, vontade lhe auião os nossos de pôr fogo na defensão de suas estancias; porque ia o animo de qualquer delles se-

não

não contentava, senão dos maiores perigos. Onde elles mais carregarão, e com maior força porfiarão foi no baluarte S. Gyz Sendo os primeiros, que intentarão entrar nelle, os da guarda del Rey, que hião armados de pedras, malhas, cabaceres, morriões, mintos dos quais ingarão montantes, com que cortauão as lanças aos do Baluarte, os quais primeiro com ellas demolarão m.as passados de parte a parte.

Os Pedreiros tornarão a sua obra, e forão ficando alguns dos elefantes cometerão com as bombas por cima das estancias, trabalhando por derribar a artilharia para dar com ella abaixo, mas como esta estaua carregada de seus cartuxos, disparando nelles fizerão grande destroição, e os elefantes atormentados das feridas, e terremoto da artilharia, virarão por detras, e matarão grande parte dos seus, sobre os quais carregarão de todas as partes tantas cruzes dos nossos em seu perjuizo, que todo o campo por baixo ficou juncado de corpos, espedaçados, os quais ficarão sendo grande impedimento p.a os vivos. Alguns Bingalas mais affamados, e que desejauão ganhar honra diante do Rayú trabalharão m.to por auer algumas bandeyras, que nos nossos vinhas amarradas pello Baluarte, as quais se defenderão tanto a sua custa, que alguns voltarão da pretenção em pedaços. Mas como aqui estaua o maior poder do Rayú, e os mais esforçados, e pleyados, virão se a

nossa

Nossa emmnito grande aperto. aelle comsso o segoo o Capitam
Verdo entramdo nisso aquelle Baluarte deixousse fi-
car nelle, e Mandou Chamar Thome de Sousa de Arruches,
q ainda ate agora nas Jalamas nelle, nasfoi por estar
doente, antes igualmente com o Capitam andou sempre
provendo, e Mandando as partes mais necessarias, es-
tandolhe emcomendada a vda aquella parte derdesse Ba-
luarte, até o da Madre de Deos, porque quis o Capitam
descarregar sobre elle parte dos trabalhos, que ellevo-
mou, e Comes com elle, nas só o q. durou o combate, mas
ainda gouvdo tempo despois, fazendo officio de m.do
esperto Capitam, e dem.do Valente Soldado, e ainda de dentro
bombardeyro, apontando elle as bombardas, e disparando-
as, ordenando muitas cousas outras m.to importantes a
defensão daquella fortaleza. E dandolhe de vendo do
Capitam, encarregou o Baluarte ao Sr. Dom Diogo
da Silva, e Mandou alguns companheiros comsigo fosse
meter no Baluarte S. Gyo onde a confuzão era gran-
de, e aly postodiante foy dous de grande merecimento,
e de muito perjuizo aos Enemiguos.

O Capitam Vendo aly ficar foi acudir a Outras partes para
Vendo com os seus, e Segoo ao Baluarte S. Migl
que com bom estaua vdeado de Enemiguos de redor, e
que com grande forsa trabalhauão sobre quem seria
o p.o que se pusesse em sima. e Este cometim.to foi m.to
Vijo, e passarão nelle muitas cousas, que senão podem
particularizar, por de qualquer dos nossos se podia di-

Ver-

Terminto, porq̃ o que menos fez, fribudo oque se podia esperar de hum animo valeroso, e de hum peito mansoeual; e final mente o fizerão todos de maneira, que cõ grande dano, e perda dos Enemigos, os fizerão retirar, ou recuados ià outro tanto espaço, que pelejauão, como ouue no primeiro acometimento.

O Rayà queixosa cada momento amiso do q̃ passaua, sabendo como os seus estauão desbaratados com m.ma ignominia, aque fez ficar como cludo, e mandou q̃ em segurança todos, ou lhe mesmo cõ tambor, e toma hum sinal de batalha, a qual tornarão todos a vozes com tamanho medo do Rayà, como dos mesmos, & assy tornarão por todas as partes com tantos brados, & alaridos, como homes, que se hião offerecer a morte, a qual esperão facilmente com tanto genero de forças que antes demonstrauão pelejando a hum sinal, que o Rayà lhe mandou fazer, porque dizerão, que se desbaratado todo.

Já neste tempo esclarecia a manhã, que foi para os nossos tamanha alegria, como quando o que em alguã grande tormenta, em q̃ com a escuridão se perdidos, lhes amanhece o dia claro e sereno. Recolhidos os Enemigos forão ainda após elles infinitos golpes, que as lanças os espedaçarão, & assy entrou o arrayal do Rayà, como hum geral pasportamanha porta: igualando com differença a dor grande, e tristeza de hua parte cõ a alegria

&

& prazer da outra, porque nam se fintaleza ouue todo este dia
muito grande festa, as quais se sentirão no arrayal, o q̃ fazia
sua dor ser maior, porq̃ assy comem as cuzas do mundo, q̃
as mesmas, que dão prazer a huns, o fazem perder a outros:
mas no que os nossos mostrarão maior alegria, & alvoroço da
Victoria, foi nas muitas graças, e louuores, que derão ao N.
Senhor Deos, cantando Sanctissima da reuerencia, en cuio
dia receberão tam altissima merce, offerecendolhe os Senhores
deos, cos mais Asmarias. o Capitão acodio a Nossos feri-
dos, os quais mandou curar com diligencia, e caridade.

Cap. III.

Dodano, que ouue da parte dos Emi-
migos: & de alguns Escrauos, que
desta chegarão, & de como o Capi-
tão reformou os Bahianes, & es-
tancias.

Muito desejou o Capitão saber o q̃ passara no arrayal do Ra-
jú depois deste combate, e do numero dos mortos, para
o q̃ ancou suas espias, as quais lhe trouxerão a cabeça
de hum Fascaij, e hum Cristão vivo, que não soube dar
rezão de nada, nem esmo cortarão pera a for-
taleza dos Emigos, que estauão fallando, & se
ainda perdido em hua mão, onde tambem viuia o P.
dias, aqual deu a festa, os P. com alguns se saluarão no bar-
co, os mais forão fallando em terra. estes tambem não
Souberão dar rezão do que o Capitão desejaua: mas
depois vierão outras espias, que a Souberão dar de todo

&

& affirmauão perderão Rayú perto de 400 homẽs, os mais escolhidos de experiẽcia, em que entrauão muitos Arabes, & filhos delles, e de ventaie de 20 feridos, matarão lhe mais dous elephantes, e ferirão lhe seis.

Rayú assentado de sua vitoria determinou pôr a cidade em tal aperto, e cercar os nossos de sorte, que os pusesse em desesperação: e logo com muita pressa mandou correr as barcas até mais perto dos muros, & nas pontas delas fez leuantar alguns Baluartes de madeira com altos & legados a artilharia dos Baluartes, que caião para aquella banda, e correo com algũs entulhos pelo lego da alagoa, e mandou pormedo a alua fazer esmaram. de gentes, e trazer mais fabrica, porque determinaua abarbarse com os muros, para que de seus valos podesse passar aelles.

O Capitão que sendo descuidado das cousas de sua obrigação mandou reformar os Baluartes, e outras partes mais necessarias, & no de S. Miguel por ser mais flaqueyro e cõ os enemigos mais vizinhos delle, mandou fazer hum sobrado de madeira, com as bancas de palmeiras grossas, e mandou entulhar, e tapar as bombardeiras, porque lhe ocupauão soldados, que elle auia mister para sima, e derredor do sobrado q̃ leuantou fez andaimes, e parapeitos, para os nossos peleiare mais encubertos, e no sobrado pôr algũs falsos, e buracos para varejare aella, e lançou, em aquales enemigos se andauão fortificando, porque

Rey

se estonasse aobra, e porque o Baluarte S. Gonçalo tambem
era muito raso, sobio com estes parapeitos assyma, e os entulhou de=
maneira, que ficarão defensaueis, & desde o Baluarte S. Estevão
atê a guarita de Manoel borges, mandou pella banda de fora
abrir hua cava de tres palmos de largo, e de duas braças de
altura para não poderê chegar os Elephantes ao muro; q̃
era de taipa, e porq̃ tardaua recado dos socorros q̃ mandou
pedir, tirou a despachar hum Bartholomeu Diz com cartas
para o Vi-Rey, em que lhe mandaua nouas do combate, & de
debuxo delle, com todo o accento do Enemigo, & modo de
suas fortificações, para q̃ por aly visse as necessidades, em que
o humbo ficaua.

Este homẽ passou a mãar em hum Tone, e daly a costa de Nega=
patão, e tomou o caminho por terra para ca, & agora o
deixaremos por continuarmos com q̃ pas q̃ ficou partido
diante delle.

Este depois que deu em Manar recado de seus, e deixou nego=
ciado forão demelo para ir de socorro, passou se a Ne=
gapatão, onde espalhou as nouas, do aggresso, em q̃ o humbo
ficaua, com as quaes hum Diogo Pes̃ pessoa, homẽ nobre
& bom caualeyro com gran hua galiota, e pagou 24 Soldados,
& lhes deu o mais de mantimentos, e munições, tudo a sua
custa, e partio se logo de socorro. Em lugar delle foi
Antonio de Aguiar de Vasconcellos, porque as cousas della
qualidade espertão muito aos amigos de honra, e tomou
logo hum Calemute, & negoceou 15 Soldados, com que
partio logo apos o outro, e os foi ainda alcançar na costa

da Pescaria. E engolfandose ambos para atravessare a Sumbo, Se deu hum temporal tam Viyo, que ebtiueraõ perdidos, com o qual Diogo fernandes pessoa, ambos a Manar por ter navio mais pezado, mas o Calamute do aguiar foi passando por diante, requerendo lhe os soldados por muitas vezes que arribasse, o que elle naõ quiz fazer, antes deu por resposta, que naõ partira com aquelle pobre socorro a fortaleza del Rey para arribar, & deixar de chegar aella por temer de nenhum perigo, que ou auia de entrar na fortaleza ou morrer na demanda, e que naõ queria elle mais gloriosa morte, nem mais honrada vida, assy foi passando por aquella tempestade alagado, e submergido, sem lhe meter medo o perigo, em q muitas vezes se vio, & fauorecendo lhe tam honrados pensamentos, chegou a Sumbo, o proprio dia que partio o Bartholomeu dias, diz, que foi aos 15. de Agosto dia da gloriosa assumpçaõ da Virgem Nossa Snra.

O Capitaõ, e todo o Pouo, acodirão a praia a festejar este socorro, porque he muito natural entrarem cercados, parecendo lhes, que entrada a cousa, que de fora lhes chega, lhe vem seu remedio, & dez embarcando o Antonio de aguiar com o Capitaõ, co a proa entrou em hum lanço de muro, & entrou com o Baluarte S. Sebastiaõ, por ser lugar mais perigoso, e arriscado, o qual elle começou a guarnecer, e fortificar muito bem. Deste socorro, e da partida do Bartholomeu Dias foi logo auizado o Mayú, & porq os naõ fosse descuidassem por entretanto determinou de

os

os entreter com fingimentos, e mostras de nao seguir mais no
seco, e mandou bradar aos do Baluarte S. Sebastião q
disessem ao capitão da parte do Rayú, que lhe mandasse
lá Jeronimo Baião, ou outra pessoa de respeito, porq tinha q
praticar com elle cousas, que importauão a elle capitão.
Dado recado, & entendidos do capitão os desenhos do Rayú,
auisou os do Baluarte, q lhe disessem, q fizesse o q q
Viera, ecomesse com suas obras, eque se q ellas auia ouvi-
do ainda a Ilha daria; eque bom seria fortificarse bem, &
que muito cedo seria lá com elle, & assy ficou a cousa sem se
fallar mais nella. Foi isto ao mesmo dia, q começou o tira-
ar, & os Outro mandou o Rayú sair suas gentes ao cam-
po, e da nossa fortaleza lhe sairão alguns, q trauarão
comelles, epostos que tiueraõ sua escaramuça, q durou
bom espaço, & da via não foi sangrenta, e desta man-
eira auia quasi todos os dias. O Rayú foi correndo com
suas trancheas, até se por 30 passos do Baluarte S. Se-
bastião, mandando correr ainda mais adiante com as
obras; ao que mandou o capitão sair o Mestre de Can-
dea Dom Joaõ de Austria capitão da gente da terra, &
Araebe P.A.o com seus Lascarijs, & alguns Portugueses
comelles, para que lhe desmanchar aquella obra, porq
não passasse co ella avante.
Esta companhia saiu da fortaleza no quarto da lua, & deraõ
na obra de muitos virotes, indo os Portugueses diante
os quais cometeraõ as trancheas e lançando lhe dentro m.as
granadas de Peinira, entraraõ apos ellas, & tiueraõ com

os

os dedentro, que a guardauão, e erão muitos, e resistido
hua grande batalha: & enquanto ella durou, se empenha-
rão as Lascarijs en desfazerem a abang.ª como lhe era man-
dado, e outros en receber a madeira para a fortaleza, sus-
tentando os Portugueses dentro no Baluarte a batalha,
q̃ alli apertarão com os enemigos, que ês mortes e emmis-
os lancearão todos fora, e desfazendosse as trang.as de todo,
se recolherão os nossos muito a seu salvo, perdendo hum só,
posto q̃ alguns vierão feridos, mas todos os mais carregados de
armas, e despojos dos enemigos, de q̃ morrerão 80. Assi-
nalousse neste assalto hum soldado por nome Jorge Fr.z, oj.l
com hua lança de fogo foi o diantteiro, que entrou na trang.a
e fez caminho aos mais, e depois da lança gastada arremeçou
a braços cõ os enemigos, porque era muito forçoso, e como
alcançaua hum a lança para bas aos companheiros q̃
o matarão, e assy desarmados, e sobre isto recebeo outra ferida
e hua delas mortal, e recolhendosse por seu pê, depois de
ser fora, achou menos o Bagoo, e hum seu com q̃ Bata-
meos amarrados neste, que parece era todo o seu cabedal, q̃
lhe ficou na trang.a, e quizera voltar a buscallo, mas não pode,
porq̃ se vasara a todos en sangue.

Feito foi este para lhe dare por cada bazarucco m.il (mu-
dos, mas elle ficousse sem bazaruccos, & com as feridas, &
se veio depois (que nos não sabemos) pella ventura q̃ mor-
reria de fome, e minqua lhe sabemos o nome, mas tel-o lá
nesta escritura, assy todos os mais desta qualidade,
posto que os fumos do tempo lhe negassem o galardão de

seus

seus merecimentos, e porventura que ega descuidos de alguũs, q
se hum pequeno feito destes fora obrado por qualquer parente
ou ebegado, lhe ameeraõ de engrandecer eõ merces assinala:
das, que por derradeiro tem limite, eterno com a Vida, mas
estes assy esquecidos, e desprezados do mundo, em quem
feitos tam famosos ficaõ apagados, pella falta de fazer,
estes naõ serão minqua na minha escritura, nem será
seu galardaõ nella limitado, mas sua fama sem ter:
mo, & que dure enq̃ o mundo for.

E tornando ao nosso ordem o Rayũ ficou assentadissimo des:
te sucesso, e naõ deixaria de buscar todos os meios, & ar:
dijs para se satisfazer, e ver se podia auer as mãos a for:
taleza, e mandou logo abrir sua mina da sua trinq:
ate o Baluarte S. Sebastiaõ de altura de braça, & conti:
nuandosse foraõ dar endous tanques de agoa, q estaõ
em ambos os lados, pello q saio com ella assyma da
terra 20 passos do Baluarte, onde se fabricou outra tran:
queira de madeira muito forte, & entulhada, cuja fabri:
ca vinha ja debaixo das minas por cauza da artilharia,
que pola sua fortaleza nenhum dano se fazia

Cap: IV.

De como a Cidade de Goa mandou descobrir a ceilaõ sua armada, & de como o Rayũ tratou de cometer a fortaleza por mar, e por terra, & do que mais sucedeo.

Tanta pressa se deu Belchior Nogueira q partio p. Goa com

Decadas do feito, que em poucos dias chegou a cidade de Cochij, & deu as cartas, que leuaua de Joaõ correa a Dom Estenaõ demenezes capitaõ daquella fortaleza, & outras aos Vreadores, em as quais pedia q̃ socorresse, porque ficaua no derradeiro extremo, & que fosse o mais agressadamente, que podessem, porque o Enemigo tinha vindo com toda a potencia daTerra de Ceilaõ contra aquella fortaleza, na qual naõ auia 300 homẽs. Sabendosse nella esta necessidade ajuntousse o Capitaõ em Camara com os Vreadores, & moradores principaes, & praticarão sobre a materia. & como áquella cidade custumaua acodir com grandes cabedaes de seu Rey a semelhantes necessidades, sem perdoar aos gastos das fazendas, nem Recear os perigos das pessoas, assentousse que logo se negociasse 6. naos de gente, & monições, cujas despezas se auiaõ de fazer do dinheiro do hum por cento, que estaua applicado para as obras, & fortificaçaõ daquella cidade, porque em nenhuã cousa se podia ella despender melhor, nem de mais importancia, & logo começarão a pór os naos no mar, & pagar os soldados, porq̃ era chegado naquelles dias aquelle Ponto N.ª atr.ª de Alluegia em hũa Galiota que vinha de Coulaõ, onde inuernou por mandado do Vizo Rey, a quem começarão com esta jornada, a qual elle aceitou com muito gosto, & logo se começou a embarcar, & ensinco dias sahio pella barra fora com 6. naos, em q̃ leuaua 180 soldados pagos, & os naos armados por trez vezes com muitas monições. Os mais capitaes fora N.ª atr.ª daAlluegia foraõ Adriaõ nunez de Mancellos, Domingos atz. Simaõ Leitaõ, P.º Ruiz & Ant.º

Antonio coello, que acabava de ser capitão de Cuiabá, e correndo a costa, desbaratão o cabo Comorij, e forão demandar Tutucorij, para atravessare a Ilha Lumbo, e dahy os deixaremos até tornar a elles.

O Rayú Vendo dVeraõ entrado, que era tempo de começare alli os soccorros de fora, quiz antes que lhe Viessem tornar a fazer armas e cometer a fortaleza por mar, e terra, porq aquelle pouquo poder q nella avia se dividisse, e ficassem as partes, e Baluartes mais fracas; para isto mandou negocear a sua armada, e lançala ao mar, mandando embarcar nella os seus Mudelias com muita gente, e lhe deu ordem, do q avia de fazer Pubtestrido, e os exercitos a ponto, aos 20 dias de Agosto sobre a tarde, desfraldarão na estancia do Rayú duas bandeiras, huã branca, e outra Vermelha, e logo começarão a tocar confusamente os atabales, e trombetas, e todos estes sinaes, e cada hũ por si significavão ser ausente q Vinha triste, e pengosa para os cercados, e q se avia de meter para elles todo o resto da gente: e capitão gastou aquella tarde em fazer os Baluartes, estacadas, e trincheiras de muitas maneiras, e armas, lembrando a todos os capitães certas obrigações, pondo lhe diante destragos, que avia tam pouquos fizerão naquelles enemigos, e que nesta vez estava fazelos desesperar de todo aquelle cerco. e sendo avizado da armada, que se fazia, e que determinava o Rayú cometelo por mar, mandou embarcar Domingos de aguiar na sua nauetta com alguns soldados, e mesmo fez a Diogo de mello da Cunha, e Frasfrz o desbarbado em duas fustas, q estavão na barra, como a gente q lhe pareces necessaria, e mandou dous habitadores

proveneras demoniçes, de maneira q nas Sefisnada porfasse
acbandonasse entodas estas cousas com ele os Religiosos todos da fi:
dade, que como disemos, orando, e pelejando se acbauão nos
perigos, e necessidades maiores, tomando os Prelados estas vite
as estancias asua conta.

O P.e fr. Antonio Bansca Commissario dos menores daquellas partes,
tomou a seu cargo da banda de Mapana com hum companh.o
leigo Valente home, e alguns familiares de casa cõ suas armas.
O P.e fr. Luis da Concepçaõ Guardiaõ, e o P.e fr. M.el de Jesus,
ficaraõ destinguados para acodirẽ ato das apartes necessarias
ao Spiritual, e corporal. Na parte de S. P.e estauaõ o P.e fr.
Vieira Vigario da terra com 32 espingoardas que aimvou de
amigos, e acbegados. Do Baluarte S. Miguel até o de
S.ras, que era a parte mais perigosa andaua o P.e P.e Diaz
com alguns companheiros, e escravos. Provido tudo deixaraõ
se estar em todo silencio, que pello da a Cidade senaõ ouuia
mais q os Sinos das Vigias. E ho 4.o dant Alua, sairaõ a Alua
sentiraõ grande rumor nas estancias enemiguas, e logo as
veisse as Sines pancadas nos atabales, Sinal de acometer,
como q se leuantaraõ pello todo o arredor grandes alaridos,
e Gritos, aque eles chamaõ coquiados, porque a mais fr.
dos Gentios da India, tanto pelleiaõ com a lingoa, como cõ
as maõs.

A armada do Enemigo, que estaua apostos enomindo Si:
nal, começou a sair do Rio, e ya pello mar alto, Pedreira,
Mapana, e Capelete se sentia muita gente, e a armada ves.
com muito silencio acometer sua Caleta, q estaõ na Costa

bonua

brana detras des. Frcs onde estão os Almazens das monições, por-
que como dissemos poraly não avia muro, mais q os Rebedes
Rasondas, q nelles quebrão, porque sua teneão em Versepos:
dias dezembarcar por sima dos Penedos para darem fogo
aos Almazens. Nas foi isto feito em tanto silencio, q nasse:
se sentido das molheres, que vigiavão nas janellas, q caião
para aquella parte, as quais derão tamanhos gritos, q forão
sentidas dos Enemigos, com que se deixarão ir escaron:
do a ponta de s. Lourenço, atirando muitas
bombardadas, que era o Sinal, que avião de fazer as cho:
gar aquella parte, para os de exercito com todo cabedal, co:
meterem as Estancias para se descuidarem daquella parte. Ouvido
o Sinal desparou se toda a artilharia das estancias, q esta:
vão mais abanbadas com as nossas, após aqual cometerão
todos a fortaleza com muitas gritas, assentando nellas m.tas
escadas, pellas quais sobindo com grande determinação, che:
garão agoa as mãos nas ameas do Baluarte, mas como os
nossos estavão alerta para castigar aquelle atrevimento,
que os mais dos q vinerão, pagarão com as Vidas, caindo
abrazados, e feitos pedaços sobre outros q vinhão em
seu seguimento, a quem Leonidas consigo, com q as pé
des baluartes, e estancias avia sua celada de Mouros,
mortos, e feridos hus sobre outros, q senão entendião, porq
sobre todos caião tantas panellas de polvora, e outros arti:
ficios de fogo, que parecia hu espectaculo infernal.
A armada de Inglaterra ia entrando a barra, e as fustas, que
estavão prestes forão se chegando ao socairo das naos,

para se fauorecer de suas ds Outras, & recebeo os Enemigos com hua
salua de artilharia tambem empregada, que lhes fizeraõ perder
o gosto, com que vinhaõ, desta sorte com morte de muitos, & to-
dauia como hiaõ damcada, foraõ passando adiante pella
parte de S. Lo onde estaua o Vigairo da terra; que com sua arta-
lharia os fustigou, & escalamou muito bem, & como os E-
nemigos estauaõ iá do banco para dentro, & tam perto; que to-
do o emprego assy da nao, & fustas, como da terra, se fazia
nelles muito ao certo, & sem engano, detinerão se elles, & poseraõ-
se as falcoadas, & as espingardadas para a terra, de sorte, q
era hua batalha por sy muito trauada, & pellas estancias to-
das, enq os nossos pelejauaõ com muito esforço, se ouuia m.
bem a batalha do mar sem saber se q era. O Capitaõ tinha
prouido a tudo cõ muita ordem, & posto q auia a parte da bahia
por segura, toda via tinha enuiados a espressados, q a meude
se trouxeraõ nouas de que lá passaua.

Os Enemigos por sima das mortes, & feridos passauaõ a come-
ter os Baluartes, & estancias pensando por sobir nellas; chu-
uendo desdas as partes sobre os nossos diuersos de pelouros,
& settas, que sobre leuantaõ sempre pouraõ darem nos seus,
que cometiaõ a entrada dos muros, & Baluartes, q naõ esta-
uaõ ociosos, porque com a sua artilharia, que nunqua des-
cansou, tinhaõ feito sua grande destruiçaõ no exercito. Fez
neste dia muito bem seu officio o Condestable mor Pero, q
naõ parando em nenhua parte, correndo todas as estancias, bor-
neaua, & apontaua as peças mais necessarias, & espertaua os
Bombardeiros, & estando no Baluarte S. Sebastiaõ, aponta-

do

do hua geça, bedeu hum pilouro por hum braço, que lhe fes peda-
ços, oque foi grande perda; pella falta q̃ ficou fazendo. A
lua assy como hia subindo, ia dando maior claridade, com que
os nossos ia descobriaõ o campo todo, e pelejauaõ mais a sua Von-
tade, e com menos reces; porque viaõ os Enemigos muito bem,
os quais com todo seu poder, e animo trabalhauaõ por entrar
os Baluartes, nos quais era a confuzaõ tamanha, q̃ cuidaua
o Rayz, que iaõ os seus estauaõ de posse delles.

A sua armada q̃ pelejaua na Babia cõ a nossa, assy a fustigouã
artelharia, que nas os podendo aturar, vendosse destroça-
dos, e com muitos mortos, e que ia a claridade da lua os desco-
bria dentro, com que os nossos podiaõ empregar melhor
seus tyros, fazendo sinal arecolher, o fizeraõ assas contra-
dos, e escalaurados. Oque cometiaõ as estancias, en cumin-
do o sinal da armada arecolher, o fizeraõ tambem, porque
ser assy mandado. E deixando os pés das estancias bastan-
dos de mortos, se recolheraõ tam apressados, q̃ nas trincheas
deixaõ Leuas. Onde entre os nossos alguns feridos, mas nas
peinguosos; Sómente o Condestable, que falleceo da Bom-
bardada. O Rayz ficou esbrabejando contra os seus, por q̃
tinha por assentado consigo, que cometendo a fortaleza
daquella maneira, bem podia escapar, pondo a culpa a
armada por sair mais tarde, do que elle tinha ordenado,
e mandou correr com a fortificaçaõ para chegar até a bar-
bara os nossos muros.

Passado este cometim.to hoje a 23 - de Agosto chegou a armada de
Nr.a Snr.a da Nugia, que atrauessou aquelle golfo com muito ba-

bafo

batho. risco desua gente: somente o nauio de Adriao nunez que por nao poder sofrer os mares, arribou a Manar: foi este socorro muito festejado dentro, por seria de maior cabedal, & chegar atam bom tempo. o Capitao dela N. atee dalfandega o lugar em q elle estaua, que era o Terço de S. Fe, e a P.a Diaz com sua gente pro no Baluarte S. Estenao, & a Ant.o Coelho no de S. Joao, em q estaua Thome de Souza de Arronches Capitao mor do mar de Cerilas: aquem o Capitao mor mandou lançasse a Galee ao mar, e prouesse a sua armada para andar nella, porque com o socorro de Cochij ficaua a Cidade segura, o que elle fez, prouendo os nauios de Capitaes, porque Diogo de mello, q estaua nas fustas da Babia, se passou para a estancia do Alcay: demor, que era o terço de Malaos, e Alcay de mor se passou para a feitoria, e tendo sua galeota negoceada e gente sua para se embarcar nella q.do fosse necessario.

Cap: V.

Dalguns socorros mais, que vierao de fora a fortaleza de Colombo, & dos assaltos, que os nossos derao nas trang.as dos Enemigos: & de como a nossa armada peleiou com a do Rayu.

As nouas do feito de Colombo se estenderao por toda a Costa de Negapatao, ate chegar a Cidade de S. Thome com as quais se alvoroçaraõ muitos homẽs amigos de honra, para lhe ir socorrer, e q.to se negoceauaõ em nauios

Seus

Seus, forão fornão de lyma, caualeyro da ordem de Christo muito bom soldado, e amiguo de João correa de Britto. Manoel do amaral, q aly chegara por capitão de hua Galesta de Bengala. Diogo alz meo Irmão de Thomé de Sousa de Arronches, com os mais, e melhores soldados, que poderão auer, & tendo bom tempo em breues dias passarão a Ormuz.

O capitão os recebeo com muita honra, e gasalhado: dandolo aforma de lyma no caualeyro do Baluarte S. Sebastião. a M.el do amaral em outra parte necessaria. Do alz se foi para a Stancia, que foi de seu Irmão. Duas i neste tempo, ou porque antes q estes chegasse se offereceraõ alguns auentureiros ao Playû para queimarẽ as guaeitas, que Stão entre o Baluarte Madre de Deos, e S. Gonçalo, por serẽ mais Plasteyras, & tidas; que era o Lanço que guardaua Manoel Messia; oqual como era pratico na terra, etraziã tambem suas espias, soube da determinação dos Enemiguos, & tomãdo alguns soldados que para o negocio escolheo, & com seus Lascaris; e dando conta ao capitão do q determinaua fajose dellas bombardeiras, & deitou se em sylada para ver se podia fazer algum bom feito. Era isto de madrugada, qdo os Enemiguos Vinhão em m.a silencio, para cometerẽ a fortaleza, ficando todo o exercito em armas para acodirem fazendo lhe sinal, de que estauão em sima das Guaeitas, E vendo diante hum Arabe muito valente home, que tinha sido cortado na guerra passada de M.el de Sousa Coutº 29. cabeças de Lascaris de Ormuz ao Playû, homem muito conhecido, temido, e odiado de todos, & dando na

cilada, o Mhessia remetteo de elle sua Lança nas mãos com tã ta pressa, que nam sentio, senão quando se vio trespassado de parte a parte, & ao mesmo tempo q̃ entrou a Lança, cerrou cõ elle, e o travou nos braços, e chegando a bombardeyra que ficava perto, e entregou aos Lascarijs, que dentro estava, os quais vendo, e conhecendo, hum deles chamado Mouro, aquem elle devia deter bem escandalizado, lhe deu sua cutilada sobre o coraçã, que o abrio todo, e por tres vezes, lhe tomou do sangue com as mãos, & o bebeo por fartar a sede do odio, que lhe tinha. Os nossos que hiã em companhia do Mhessia, vendo tambem com os outros, derrubarão algũs, e a artilharia das quintas ao sinal, descarregou nelles efes grande destroiçã, em fim os mais se forão recolhendo bem escalavrados, e envergonhados, e os nossos vitoriosos, e contentes.

Estas cousas andava o Rayú tam affrontado, que senão sabia dar a conselho, buscando todos os meios de empecer aos nossos, até mandar lançar peçonha no poço de Mapano, de que todos os nossos bebiã, enquo se peçonha mistavigia, e tanto que sendo sentidos, os que a isto vindão, e tendo os m.to bem, largarão a peçonha, e se acolherão, & porque brantar aos nossos dava todas as noites sinaes de assaltos, com que os fazia estar todos elles com as armas nas mãos, mandando por vezes algũs aventureiros entre m.to ligeiros, e em muito silencio a cortar as amarras as naos, e lançar fogos nas embarcações, mas entendo estava tam prouido na vigia, que todos seus desenhos ficavão em vão

&

& sempre sereesbiaõ assinalados das mays dos nossos. & offerecendosselhe alguũ dos seus para irẽ pelejar cõ a nossa armada, mandou negocear a sua, q̃ eraõ dozenauios mui ebes de sente estabilida, & vindo pella banda do matual na foça do mes dia emestandose aterra, fizeraõ querena de dez embarcar nella com suas bãdeyras, q̃ trasiaõ desenroladas.

Thome de sousa de Arnoebes Capitaõ mõr daquella costa, q̃ estaua na sua galé, mandou seuas a amarra, & foi cometer, inelo yá com elle em sua fusta fr.co da silua Alcayde mõr, & symaõ botelho em outra, acodindo a gruia os Capitaes dos nauios de N.a sr.a da Ajuda com sua sente para se embarcarẽ nos seus. Thome de souza que saiõ aos enemiguos disparou nelle sua peça de coxia, & matou sua pella Rabbada, que lhe desfez toda cõ o leme, & matou alguũs mariubeiros das Vogas. O Capitaõ mõr dos Enemiguos emestio com a galé, & pos a proa de mes, ames, & lhe cometeo lançar sente dentro, sobre o q̃ se trauou sua aspera briga, & toda via os nossos os trataraõ demaõ. & ouueraõ elles por seu partido desaforarẽ, & yrense acabando. Thomé de sousa por alguũas restinguas que tinha diante deu fundo, & as fustas os foraõ seguindo, & mandou lhe a dianteira, selhe atranessaraõ no canal, por onde auiaõ de passar, porque iá tinhaõ elles vindo os nauios de Fr. Aluarez & os atz & symaõ Leitaõ, que os hiaõ alcançando grande mente, & pondo a necessidade de cometerẽ a restinga, que tinha pouca agoa, & cando por cima della foraõ á outra banda, porque todos os seus nauios, saõ de pátana, & demandaõ pouco fundo.

Alguñ dos nossos presumirão ser aquillo ardid do mesmo Rayú, porque entendia do animo dos nossos, q̃ indo atras dos seus, não soffreriã fogirenlhe, & assy sem recear arrestinguã os seguirão por sima della, en q̃ estaua certo perderse algũ navio, oque elle estimara muito, ainda que se perdesse toda a sua armada; mas os nossos, antes quizeraõ velos recolher emmeyo da sua, e fugidos nas barbas do Rayu que os estaua vendo, que emmenlhe algũs navios. Soarez Correa de Britto, porq̃ não ficasse aquella ousadia sem castigo, a: sendo q̃ ia lhe tinhão dado, enquanto andauão embarcaçados no mar lançoulhe o Arcebispo D. Fr. com seus Lascarijs para irem desmanchar sua ponte que o Rayú tinha feita do caminho da Cotta para Calapete, oque elles muito abrandarão, recolhendose cõ alguã madeira della. Todas estas cousas o Rayú sentia muito, & magoauão bem porque quando vee sobre aquella fortaleza, não lhe parece ouue se nos nossos animos de apparecer fora de seus muros, quanto mais darenlhe tantas vezes assalto en suas propias trangueiras com tanto dano seu.

Passado isto aos 7. do mes de Setembro mandou o Rayú lançar os Arcebos com 10 homes no Mapano em cylada para assaltare os nossos Maynatas, que sab os que lauão a roupa para fazere preza nelles, & em amanhecendo, saião os nossos como sempre costumauão a descobrir o campo & indo perto dos Valos quasi metidos na cilada, espantouse hũa Vaca, que andaua no campo, & vendo fogindo os nossos, cuja ordinaria nelhas tanto que sentem fonte no campo,

logrè

fogirem para a fortaleza, dos nossos entendendo, q sentira a
vaca jente, detiuerão se. Os da cilada, cuidando serem sen-
tidos, vendo os nossos perto, se sairão com grande furia. Os de-
diante, em os vendo, se viuerão recolhendo a bandeira do Ca-
che M.el Pr.o que era o descobridor do campo aquelle dia,
o qual estaua com alguns Lascarijs, cousa de 200 passos do
Baluarte, e vendo elle vir os Enemiguos espalhados, re-
metes agguellidando S. Tiagus, e trauou cos ellas hua briga
muito forte. Os Baluarte S. Tiagus foi vista e ouuida escaramuç
ça por Antonio guerreiro Capitão delle, o qual se saiu com
sua jente, e uindo a M.el Pr.o tiueraõ com os Enemiguos hum
auiscado jogo de lanceadas, no qual foraõ tambem socorri-
dos de M.el Pirez Capitão do Baluarte S. P.o q dellas
bombardeyras se lançou fora aos ajudar, e desegou atem-
po, que os nossos estauaõ em grande aperto, pella jente q
dos Enemiguos recreceo, e dando com hum animo nos Ene-
miguos ficeraõ hum grande estrago, e arrancando dos
campos, foraõ matando nelles até perto das tranq.as do Rayú,
aonde elles tornaraõ a voltar sobre os nossos com outros, q
recreceraõ, e se trauou entre todos hua batalha bem auisca-
da; aque acodio o Capitão Jorge Cayado, e alguns Capi-
taes com suas companhias, mandando ocupar a recolher, q
os nossos fizeraõ com muita ordem, deixando o campo
semeado de corpos mortos, tendo para sinal da Victoria
algumas cabeças, sem da nossa parte auer mais dano, que
dous Lascarijs pouquos feridos.

No mesmo dia mandou o Capitão os Irmãos M.el Pereira

& P.e Ant.o Ro Arouco, & hũ seu nomeado, e hum filho da India chamado o Mouzinho com a gente de sua Roda para desfazerẽ a tranq.a que o Rayú tinha fabricada 20 passos do Baluarte S. Sebastiaõ, porq̃ naõ era bem consentir tam perto vezinhança tambem, porque tratava elle de passar adiante cõ outra até se abarbar com o Baluarte, & mandou estar prestes no campo alguũ capitaẽs com sua gente para lhe acodirẽ. Saidos os Arabes levando alguns Barris de Alcatraõ, & munta polvora para lhe lançarẽ, primeiro que chegassem foraõ vistos pella parte darriba, & dando sinal com suas esquiradas, & gritas, foi correndo debaixo entranq.a. mas vendo nos q̃ era distancia de soos 20 passos onde a tranq.a estava, chegando a ella com grande determinaçaõ lhe foraõ pella parte de fora encostados aos pees os Barris de Alcatraõ, e munta polvora a q̃ deraõ fogo da parte do Balmamento, o qual se atesou cõ tanta braveza, q̃ logo começou a arder por todas as partes, e assy se apoderou della, que naõ foi possivel poderemos acabar de apagar os de dentro, que saindo ao campo, & travando cõ os nossos hũa grande briga, e por recrecerẽ os Enimigos sempre de gente deixando mais de 30 delles mortos, e sem perderẽ ninhum, mas quiz a fortuna, q̃ estando vendo a briga fomos de hyma ensima do cavaleyro do Baluarte S. Sebastiaõ, que viesse hũa espingardada perdida, estomagou pellas queixadas, de que logo caiõ morto, tendo escapado tantas vezes de poderes m.to graves

grandes em muitas saidas em q se achou, asy no mar; como na terra nesta, e em outras guerras, e agora de bas de muros, & em cima do mais alto Baluarte de todos, e foi pescar o pilouro, não vindo ferido nenhum dos q se acharão no campo as naos com os Enemigos: tal isto fuirão de Deos, aquem senão pode pedir resão de otras cousas. foi sua morte muito sentida porque era muito bom Caualeyro, & nos deixou de mester por dentro a muros, o modo della.

A bandeira aque poserão fogo ardeo 4 dias por ser de madeira muito grossa, & de betes; e outros a saber ouro muitos, e muy contimos, enque os nossos sempre leuarão o melhor, pellos quais passamos por sobre muitos mendos, & assy deixaremos por hum pouco estas cousas, porque de necessario continuarmos as outras

Cap: VI.

De como o Vis Rey Dom Duarte de meneses mandou Bernardim de Carualho a Ceilão, & da armada, que este anno de 87 partio do Reyno; & do Contrato que El Rey fez das naos da Carreira, & do estanque que fez do Anil, & da Alfandega, que na Cidade de Goa ouue sobre isso, & de outras cousas.

Depois de Belchior Nogueira dar en Corbijr recado do feito de Columbo partio para Goa, e deu ao Vis Rey as cartas de sua Alteza de Bitto, nas quaes lhe fa-

lauia

tauas feitas, e lhe daua conta do estado, em q̃ aquellas cousas estauão. Vis Rey vendo aquella necessidade, foisse logo pôr na Ribeira, e mandou lançar ao mar hũ galeão, & seis naos, e gente, e mandou embarcar mantimẽtos, & petrechos para esta jornada Bernardim de Sauiatho, & aos 4 dias de Setembro deu a vela. Os Capitães, que o acompanharão forão, Dom Bernardo Coutinho. Dom Luis mascarenhas. Gaspar de Sauiatho de menezes. Vasco de Sauiatho. N.º ferreira da silua, e o Belchior nog.ª de Sousa. E nauão destes naos 250 homẽs, & sem se embaraçare em cousa alguã, dorão seguindo seu caminho, aq̃ logo tornarẽmos.

O Vis Rey foi dando muita pressa ao Galião, que auia deles nar os prouimentos para estas, e ajuntando mantimẽtos, monições, e dinheiro para lhe mandar. E logo a 12. de Setembro surgirão na barra de Goa 4. naos. de S. que partirão do Reyno o Março passado, das quais era Capitão mór Fr.co de mello filho de Manoel de mello monteiro mór del Rey, que vinha na nao S. Antonio: as mais erão S Alberto. capitão Ant.º de Barros. S. franc.º capitão Gar.ª de franca, Nazaré; Ester Barreto: & S. Maria, capitão Aluaro de gaina, que arribou ao Reyno. Nestas naos vierão muitos fidalgos, assy despachados, como a seruir, & os q̃ nos lembrão, saõ os seguintes.

D.º de Nabaia despachado com a Capitania de Dio q̃ entrou logo. Dom Fernando de menezes, que trazia a Capitania de Ormuz, & era filho de Dom Fernão de menezes, enquanto nos entrasse hũa Viaje de Japão

Dom

Dom Luis da gama filho do conde da Vidigueira Dom Vasco da Gama. Dom fernando lobo, filho de Dom Pro. lobo, & outros. E porque tinha acabado o contrato das naos, que El Rey tinha feito com Manoel Caldeyra o anno de 83. o contratou este presente a Jacome gomez. Jeronimo Duarte, M.el Menezes, francisco Rodrigues deluas, e outros, que foraõ os mesmos, a que o anno passado se contratou a carga da India de que atras dissemos. Este contrato das naos se fes por tempo de 3. annos com as condiçoes seguintes.

Que os contratadores armariaõ todos os annos 6. naos. 3. p.a India, e 3.a p.a Malaca. Que poriaõ nellas 400 homẽs de armas todos os annos a sua custa. Que em lugar dos 800 Cruzados, q El Rey dava cada anno a Manoel Caldeyra para ajuda da fabrica das mesmas naos, se concedia o estanco do anil, para que nenhuã pessoa o podesse levar para o Reyno, nem mandar fazer a Cambaia, senaõ os contratadores.

Negadas estas naos, e declarado este contrato, nue[ve]gou m.to grande alteraçaõ nos moradores de Goa pello proveito, que El Rey nisto se tinha, pello dar aos mercadores de Portugal, que engrossavaõ com os proveitos da India, sem estarẽ offerecidos nella aos grossos socorros, & empres-timos, com que sempre acudiraõ ás fortalezas, que por ventura, foraõ as mais dellas, se assy naõ foraõ, perdidas; E pella industria destes homẽs, se tinhaõ ião todos os portos tomados, e entupidos com grossos cabedais, sem ficar aos Cazados da India nenhum

1587

buracos, nem postigo aberto, por onde se podesse remedear com o seu poquo.

Declarado, como dizemos, o Contrato do Anil, começou a auer entre os cazados de Goa grandes movimentos, & alteraçaõ contra os contratadores, porq como tinhaõ recebido em suas cazas muito anil, e viraõ que ninguem lho podia comprar senaõ os Contratadores por virtude de seu contrato, que lhe podeiaõ pôr os preços como quizesse, e q alem disso lhe Vinhaõ tirar aquelle bocado da boca, foi tomar uma sua paixaõ, e estiueraõ amiscados a hua grande desaventura, se o Vis Rey Dom Duarte de meneZes a naõ atalhara com sua prudencia, saber, e grande Christandade. O q[ue] foi aniZado deste negocio, mettendo a maõ nelle por maõ de pessoas graues, e Religiosas, mandando dizer aos cazados, que os Respondentes lhe comprariaõ os seus aniz por preços tam honestos, & ficassem elles satisfeitos, e que fariaõ mais lhe escreueria a ElRey sobre aquelle negocio, e lhe significaria a grande perda, & assy sua fazenda como seus Donos recebiaõ com se estanco do Anil, & tanto trabalhou nisto, & tantas satisfaçoes deu aos moradores, que os quietou, e mandou aos Contratadores, q[ue] com preço do Anijs, se compuzessem com algua pessoas, que p[ar]a isto eleges, o que tudo se fez a gosto do Vis Rey, & deixou os moradores, & Elle escreueo nas mesmas naos a ElRey sobre aquella materia lembrando lhe os merecimentos, e seruiços dos Vassalos, q[ue] na India tinhaõ, os quais, entendas as necessidades dellas, eraõ os primeiros com as pessoas, com o dinheiro, & com todas as

delles

delles queixão, como auia pouquo fizerão na Jornada de Jor, que sem isso sonão pudera emprender, dandolhe sobre isso muitas, e boas reizes, como muito Zelozo do bem comum: ao que ElRey respondeo, que satisfaria aos moradores da India, mas todauia estauão os anel, durou os sinco annos do contrato, porque quem deus Alumtre pa- rece que o cerediou.

Muitas cousas mandou ElRey fazer nesta armada, acerca da Justiça, e porque lhe disserão auer alguã desordem nella, es- creueo ao Vizo Rey, que elle em pessoa deuaçasse dentro os Capi- taes das fortalezas, todos os embarguadores da Nauios, pellas muitas queixas, que lhe escreuerão de Cuo, e outros. esta deuaça tirou Vizo Rey em tanto segredo, que foi elle o Enque- redo della, e o Dor Ruy sobrinho de Mesquita Inquizidor apostolico na India, e escriuão, e foi mandada ao Reyno nas mesmas naos, na qual auia culpas bem grandes, mas nos não vimos cabtiguo dellas, nem mais emenda emm.as desordes. E porque tambem foi informado da grossidão das minas de Cofala, e Quama, e de como os Capitaes se lograuão dellas in solidum, sem correr nenhum resgate por conta de sua fazenda, e que auida fazia despezas das Ordinarias de Mocambique, e Cofala, que montauão mais de 20 emzas dos, e estando aquelles Capitaes da posse das minas auia muitos annos, e lograndose das riquezas dellas não tendo por Regimento mais que 10 Bares de fazenda, cadamoeda, e os Feitores, e Alcaides mores 4. e escriuães da feitoria, 2. e assy todos os officiaes, segundo se lhe aluidroa pello Regim.to que foi Vicente Pegado sendo Capitão de Mocambique

1587

Qual ElRey manda q se guarde: o que se fazia tam mal, q nas. entradas naquellas minas por sua sorte mais q aquilo q moderadamente bastava para as ordinacias, & ainda este sabedal sabia do Rendimento da India, que tinha outras necessidades muito Vrgentes, Vieraõse abracar tanto estas bolas, que ficou ElRey quasi com 3 ou 10 Bahares de fazenda, que estavaõ limitados aos capitaes, celles merendo tam grossos cabedais que tiravaõ daquellas fortalezas 200 Pardaos, no que auia tantas desordẽs que ainda esse pouquo, que se mandava por conta delRey p.as despezas daquellas fortalezas, mandavaõ os capitaes por seus feitores fazendar nas minas atẽ se resgatar sua fazenda; & resgatarõ ainda alguũ capitaes abracar sua fazenda com a delRey se era melhor; e tinha resgatado a desumanidade atanto, que naõ consentiaõ ao feitor, e Alcayde mór meter nas minas mais cabedal, do q tinhaõ por Regimento, sobre o que fazia tantos exames, que se desauia mais hum pano dos tomaõ por perdido para sy, cuza que nos confundio, quando o vimos, mais q todas às da India, (onde entrou tantos excessos, que temos nos cá de castigar (pois Nosso S.or por elles muito asperamente) porque tendo os capitaes 10 Bahares por Regimento, como dissemos, metiaõ 400. 500. 600. ds feitores, q andem atados a ley, e naõ lhe consintaõ meter mais hum pano, etendo nos sobre isto boa practica de hum capitaõ, & extranhando lhe esta desumanidade, nos respondeo, que na sua Porcelana naõ auia de mandar ninguem despa senaõ elle, naõ auendo ley, ou rezaõ, porque a Por:

cela:

celana ser mais sua que dos feitores, finalmente sao tan-
tas as desordes, ebyrannias, que vsao os capitaes das forta-
lesas da India com os vassalos delRey, que nao sepodem en-
carecer: das quais muitas vezes Vei dà Dos Nossr S.
lhque o pague por sua mão, pois ado Rey nao tem cabber
para estes insultos, deque podem ser exemplo este com
quem tinemos esta pratica, aquem com vdos estes meos,
e exorbitancias, q vsou para acumular ouro, nao basta-
rão para granjear sua mortalha, pois Deos amorrer som
tor de ser hum lançol, enque o enuolueçem, saindo da
dita fortaleza muito dias. Deixemos isto, que Dé mate-
ria odiosa, bem que necessaria, e tornemos amossa
Sibloria.

Sabendo ElRey as grandes despezas que fazia com aquel
fortalesas sem ter algum proueito de suas minas, es-
creueo ao Vis.Rey Dom Duarte, que mandasse correr
delegate das minas por conta de sua fazenda, q os
Capitaes nao tiuessem mais, que o que lhe daua o Regi-
mento, e todauia porque tinha muito respeito aos merec-
imentos do Alferez mór, que estaua por capitão em
aquellas fortalezas, lhe escreueo sua carta, naqual lhe
dezia, que toda a emendança q o Vis.Rey Dom Duarte
fisesse naquellas fortalezas, enque elle estaua por capi-
tão, a ouuesse por bem, porque cumpria assy ao seu S.
Isto mandou ElRey fazer, porque vendo os Auto-
Capitaes prouidos, que entempo do Alferez mór tomaua
arrecadar as minas para sy, ouuessem por agra-

uo

no, quando sobre aquelle negocio requeressem, nas se lhe responder, porq andauas Outros despachados com aquella fortaleza, requerendo iá, que lhe deixasse seruir cõ os passados, sobre que nas foras ouuidos.

O Viso Rey Dom Duarte Vendo o que ElRey lhe mandaua sobre aquella materia apos en Conselho com os officiaes da fazenda, e debatido o negocio apontarão ho inconuenientes para por entas se nao bolir nas minas, e os principaes por entas foraõ o progresso Cabedal, que ElRey tinha, as necessidades, en que estauão estaua por cauza das Cercas, de Cilão, e Malaca, para cujos socorros estaua empenhado, que andaua o Viso Rey pedindo dinheiro aos Pouos da India, e Outras cousas, q deixamos p. seu tempo. O Alferes moi respondeo a ElRey sobre aquella materia q se auia por muito dificil, mandar en seu tempo bolir cõ as forças daquellas fortalezas, e que comprassem os reparos por conta de sua fazenda, para o q estaua muito prestes, porque o tinha por Rey tam Catholico, e detanta justiça, que lhe nao negaria, quando bem quisesse; & assy ficarão por então aquellas cousas sem se bolir nellas, porque tenia o Viso Rey respeito ao Alferes moi, que era hum fidalgo de merecim.to, & estaua no meo do tempo de sua sentença.

Porque cada dia chegauão recados apressados de Ormuz, querendo o Viso Rey tomar resolução nestas cousas, ajuntou os Capitães a conselho, & lhes asinalou as, e propos as necessidades, & apertos, en q aquella

fort

fortaleza estaua, & que se batasse sobre o modo, em q se desercaria, & tornado sobre isso depois de muitas alterações de parte a parte, vierão a resumirse, que o estado não tinha p. acodir aquelle negocio mayor cabedal, que o que Dom Paulo de lyma tinha em Malaca, & que não auia nouas, que se tratasse de se defender a fortaleza, porq para isso segurança bastaua a gente que tinha, porq com a chegada de Bernardim de Sauaths auião de estar nella mais de IV Portugueses, que se elegesse hum Capitaõ com o poder que então o estado podesse dar delly, & que fosse a Solumbo, & Vis Rey escreuesse a Dom Paulo, que com toda a sua armada fosse tomar aquella fortaleza & que uisto o seu poder, como q fosse, & como q ia lá estaua bastaua para dar batalha ao Enemigo & lançalo daly, como ia no Leres de M.L de Sousa fizerão. Com estas resoluções escreueo Vis Rey a Dom Paulo, que se apreçasse mais que pudesse por chegar a Solumbo, & que aly acharia Regimento do q auia de fazer, & despachou as naos para Malaca, onde não dou proueo em muitas cousas bem importantes.

Cap. VII.

De como Bernardim de Sauaths chegou a Solumbo, & das cousas, & mais acontecidas no mesmo tempo, & das Minas, que o Rayú mandou fazer que foraõ sentidas, & dos nossos Baldefizeraõ.

Partido de Goa Bernardim de Carualho com a sua armada da vda junta, achando bons tempos, pos a vijos, tanta pressa se deu, que em 11. dias, que foi as onze do mes, em q andamos, Setembro. A vista desta armada foi p.º o Enemigo muito espantado, mas para os nossos de muita alegria, Saluores, e acodindo a praia a festeiare os nossos, que dezembarcarão logo armados de muitas armas. o Capitão logo mandou correr os seus ao gazalhar assy como vinhão em sua estancia, perto do Baluarte da Madre de Deos, para daly por ordem de seu Capitão mór acodirē a todas as cousas necessarias.

Com este socorro ficarão os da fortaleza mais desalinados, dos Enemigos mais receosos, porque bem sabião, que não lhes farião os peitos Portugueses estar encima lados, e que auião de rebentar em seu dano. Neste mesmo tempo foi auisado o Capitão, que o Rayz Vinha corendo com a mina da quella parte, que dissemos, que ves a sair em sima da terra, por cauza dos tanques da Goa) dereita ao Baluarte S. Sebastião para vir arebentar por baixo delle, a qual já Vinha muito perto, ao que foi necessario acodir, e mandou meter duas estaquas na parte, onque a mina auia de vir arrebentar, até chegare a agoa q aly está perto, para q tanto que a mina chegasse aellas, fosse sentida delles, para pella mesma cousa se fortalecerem o Entrinho, e a terra, que por sima trazia, que se hia cortando Vallos, com q se entrangueirarião, e assi como corião com a mina adiante, corião com os Vallos, que erão grandes, mas como o Capitão não sabia a altura, onque

Vinha

Vinha a mina, mandou a Antonio Lourenço, e Antonio Dias Capitaes da sua Ilda, que com a sua gente se metessem na Cava com officiaes, e fossem descobrindo abaixo as minas, e abrindo a terra: E aos Atacides P.e A.o de S.ta Cruz mandou fossem queimar hum pedaço de Baluarte do q̃ se tinha queimado, q̃ o Rayju tinhaua arefazer. Os quais os seus Lascarijs e Foras comecer com muita determinação, e lhe puseram fogo, e fizeram assentar os q̃ nelles estauão, com que tiueram os nossos, que estauão na Cava tempo de descobrir a mina, que ia em branca por baixo da Cava, e vinha de meo a meo sair ao Baluarte, e acharão que a altura della por dentro era de hum grande home, e a largura de borda a borda, toda: da por cima de grossa madeira, e pellas ilhargas de largo, e grosso taboado, para sustentar a mina, que não amuinasse para dentro, porq̃ não pretendia o Rayju mais q̃ leuar os seus enemigos dantilharia, ate chegare ao Baluarte, e aos muros, e picarem-no sem lhe poderem defender, nem saberem o que determinaua, e a terra q̃ tiraua, lançaua por cima, que lhe ficaua seruindo, como dissemos de ha: los, a cujo empare seruirão chegando para o Baluarte, com outras maquinas, e Baluartes de madeira q̃ hiã fabricando assy como a dor hia crecendo.

Os nossos, que estauão já na mina, vendo os enemigos q̃ vinhão ao trabalho, contra o Regimento q̃ leuauão, se lhe descobriram, e tiueram dentro hua grande briga, na qual matarão alguns dos enemigos, e por recear, se sairão, ficando muitos dentro hum bom soldado nosso,

chamado André de Freitas, ao qual os Enemigos cortarão a cabeça, e levarão ao Rajú, que foi o primeiro presente, que de aquella sorte lhe fizerão depois do cerco começado até então. O Enemigo ia chegando a cava com a mina, e ficou sendo senhor della, com que o Capitão temeo muito, que lhe ficasse por baixo o Baluarte, ou lhe désse fogo, o que quis atalhar inda q se arriscasse muito, pello que sahio a gente da sua Armada na cava para cometer a mina com muitas lanças de fogo, e panelas de Polvora, e trabalhadores para a desfazer, e mandou sair ao campo hum corpo de gente, os Amoucos com os Lascarijs favorecidos dos nossos para que fosse cometer a trança, por onde a mina se começou a abrir, ficando todos prestes em armas para lhe socorrer tendo disso necessidade.

O que auião de cometer a mina pella banda da cava hua hora antes de se pôr o Sol afastou entrando com as lanças de fogo, com que fizerão caminho, lançando nos enemigos muitas panelas de Polvora, que os abrasarão, e assy tiverão hua fermosa briga dentro, que durou muito. Os que forão cometer pella outra parte derão de supito nos Enemigos, e matarão alguns, e com isto tiverão os outros tempo de lançare na boca da mina alguas panelas de Polvora, com que os Enemigos que estauão de outra parte da cava com os nossos cuidando q erão entrados pella outra banda vinhão para se acolherem, e os nossos após elles matando-os a sua vontade, e foi amontoando de tantos que ficou a mina cheia de seus corpos, e com isto tiverão os officiaes tempo para desmanchar a mina, e recolher a madeyra della. Neste tempo andaua por todo o campo trocada

de

de ambas as partes hua mui to perigosa briga de arcabuzaria, cousa medonha, e espantosa porque carregou quasi todo o poder dos Enemigos, e os Baluartes fizerão seu effeito, disparando aq.ª la cruzada, que fez aos Enemigos hua grande destroição, & sendo ia hua hora de noite se recolherão os nossos deixandolhe hum brauo estrago.

Recolhidos os nossos auisarão o Capitão, que naquella parte, onde abarão os tanques da agoa, se diuidia a mina em duas, e que a outra tirana caminho das estancias de Ant.º daguiar, e agoada de M.el borges, e informado disto mandou fazer hua cava de 17 palmos desde o Baluarte S. Sebastião até a guarita de M.el borges pella banda de dentro, e hua tranqueira com pipas entulhadas, porque se os Enemigos lhe rompesse a outra, ou pecasse o baluarte, acabasse outra cava para os elephantes empecarē. andando nesta obra fogio para a fortaleza hum Cafrij seu, que deu por nouas, que na briga das minas lhe matarão muita gente, assy dentro nellas, como no arrijal, & os mais de espinguardadas pella cabeça. E que o Rayú determinaua de cometer com todo o resto, e dar dous combates a fortaleza, e meter gente na cidade pellas minas, que ia por baixo de S. Sebastião se vinha chegando.

Com esta certeza, mandou logo o Capitão tirar de artelharia, & desentulhalo, e fazer lhe algũas escutas para saber, por onde vinha a mina, oque se fez com muito grande trabalho nos quaes se acharão todos os Capitães, e fidalgos, mais gente da fortaleza, e todos os Religiosos. neste tempo estauão ia os Enemigos tam senhores desta cava, que dos

sens altos, nos fanteiros, andaimos, e faaleyros da nossa parte tanto que hum homẽ apparecia, logo era pescado com muita aracabuzaria, que tinhaõ, como fizeraõ a hum fidalguo chamado Dom Domingos, filho natural de Dom Martinho de Castello branco, que foi Capitaõ de Ormuz, que na India ouue em huã mostrervima, e feriraõ outros. O Capitaõ ficou tendo muito grande Vigia nas estancias por causa das minas, e negoceandosse para os combates, que o Rayú pretendia dar. Neste mesmo tempo chegaraõ suas espias nossas, que auia 24. dias, que eraõ idas a espiar, e ver se podiaõ trazer hum Portuguez, que lá estaua Catiuo, o qual trouxeraõ, e foi ser cazo de muito ardil, e inuenção, e que o Rayú sentio muito, dar emos delle resão.

Auia alguns annos, que na costa de Ceilaõ se auia perdido hua Lampana de hum Diogo goncalues homem Portuguez, leuaua comsigo hum sobrinho menino chamado Custodio da Ponda, que logo foraõ catiuos, e leuados ao Rayú, & ao Custodio da Ponda, que era moço mandou o Rayú furar as orelhas, e ensinar os costumes dos Gingalas, e o trazia em sua caza em seu seruiço, & Vindo o moço a crecer, e ser mimoso do Rayú, ouue delle mercê que resgatasse o tio, como foi contra sua Religiaõ, e ley, o qual se foi para Columbo, onde entrou os cercos passados seruio a ElRey muito bem fazendo grandes danos ao Rayú. E porque neste cerco tinha feito muitas cauzas de homem esforçado em danno dos seus, por se vingar delle, mandou leuar o sobrinho Custodio da Ponda pera o Pico de Adaõ,

aquelle ensinasse o officio de lavrador; porque en nenhum
tempo podesse daly sair, nem o tio tivesse esperanças de ver.
Deste moço deu reza Dom Miguel Ferreira Barracho, que no
principio do feito tinha fugido para nos, com as quais nos
nunca obio trabalhou perverse avia modos para o tirar
daly, e falando com suas espias (homens dentro reeds,
e que sabiaõ muito bem a terra) sobre este negocio, fazen-
dolhe suas promessas, favorecendo a gente muito isto, deu-
lhe seus avisos, de que avião de usar; que era sua carta
falsa em nome do Rayu, o qual mandava aos homes, a quem
o Rondo for entregue, que tanto, que a aquella vissem, o entre-
gassem logo a peissoa, e aquella lhe apparecentasse, e mão-
dolhe cortasse, e costume de seus mandados, aque pode muito
bem fazer, porque este tyranno era tam falso, e injusto, que
muitas vezes passava a escura sellado com sello seu, para de-
pois ter rezão de nam cumprir algũ, quando quizesse,
E com esta carta lhe deu o Miguel e tez hum assynado seu
de sua letra, e peçol nisso, para mostrar ao sobrinho, para
que soubesse ire por seu mandado.

Partidos estes homes e chegados a cidade aca onde acharaõ por-
tugueses, que o Rayu mandava matar 17 Portugueses, que
tinha cativos, e de que se mais fiava, que dos mesmos cati-
vos, porque a fugida de Miguel Ferreira Barracho para
Columbo, como dise emos, de que elle se fiava sobre todos
escandalizou de maneira, que se quiz vingar delle, e os
Portugueses tinha cativos, mandandoos matar todos as
pancadas, que de ordenes de morte entre elles mais assento-

Za

lá, quetidas, & que sendo dá, senão atrevidos. & sabendo estar o moço no Rio de Adas; foraõ sobre lá, & derão a carta do Rayú, aos que delle tinhão cuidado: os quais vendo por ella, como logo o mandava entregar aquelles homẽs, o cumprirão, dandolhe comelle 60 Lascarijs de armas para o acompanhar: e vindo caminhando, sendo iá perto de Peitavaca, fingirão os espias, que tinhão, que falar com o Alanda em segredo, dizendo aos Lascarijs, que se apartassẽ: o requererão dolhe da parte do Rayú, porque tinhão sua diligencia que fazer em aquelle homẽ, a qual o Rayú mandava fazer antes de entrar em Peitavaca. Os Lascarijs cuidando; q̃ sería mandado matar, como fizera auia poucos dias aos Portugueses, depois iá elles sabiaõ, apartarão se, & os espias se meterão com o Alanda pella matta, cuidando elle que até então não sabia nada, nem elles lho tinhão descuberto, que era para o matarẽ, ficou tres passos.

Os espias então lhe derão conta de tudo, mostrandolhe o assinado do rio, & dizendolhe, que se encomendasse ao grande Deos dos Christãos, que podia quanto queria, para que os ſauoreceſſe, naquelle negocio, e ſuas ſe atrevessẽ das mãos do Rayú, & metendosse pello mato, q̃ elles muito bem sabiaõ tomarão hum caminho muito pouco visitado para Columbo, dandosse nelle muita pressa, & embrenhandosse de dia, e caminhando de noite, passando por 3. barras q̃ entrão auia de Peitavaca a Columbo com muito grande risco, e perigo, por emboscadas, e dendem dos espias, no cabo de 12. dias, ao quarto do meio dia derão

garão

garão a Chumbo, e atravessando o exercito do Rayú, sefora
a porta da cidade, e dando recado aos guardas, forão pella
mandam recolhidos, e levados ao Capitão, com grande alvoroço
do povo, e concurso da gente, que acodio a elles.

O moço Fronda, Vendosse naquelle lugar, estava como pasmado,
porque os riscos, que passou o trazião atemorizado, e vinha
quazi alienado. O Tio falou elle, lhe segurou defensão, q
tinha seu erro, e como home, que despertava de algu sonho
trabalhoso, Vendosse em parte segura, dava muitas graças
a Deos, e delle soube o Capitão muitas cousas, mas não
que relevasse muito, porquanto escritos estavão fora do Rayú.
E tornando a continuar com seus.

Vendo o Rayú, que sabe desfizera aquella mina, mandou conti=
nuar co outras duas bocas, que hião defronte entre a estancia
de Antonio de Aguiar, e a quinta de M.el Borges, de que Ca=
pitão tambem foi auizado, sem saber a que parte virião
rebentar, de que na cidade andava hum geral medo, e tam
publico, que mais trabalho tinha o Capitão, e fidalgos,
aquem elle não abegava, em o querere tirar, que em defen=
der a fortaleza ao Rayú, mostrandosse muito alegres, e leue
neste negocio, porque os mais Vendo o perigo tão certo, q elles
fazião, omettem que não era tanto o perigo, quanto ti=
rão omedo pella fama, que andava espalhada pella
Cidade.

O Capitão posto em seu cuidado, e metes todas suas intelligen=
cias para saber aonde aquellas minas amão de rebentar,
para ver se podia remediar o dano, e se delias re=
ecaia

cana, mas não pode alcançar nada, porisso bem estuve bem apertados portodas as partes q não digno sairo fora das portas, mas nem podias apontar as setteiras, que não fosem logo pescados da arcabuzeria enemiga, contra q os tinha postos em grande cuidado.

Tome de sousa de Almendes, sobre quem como dissemos, entrado discurso de tempo, carregarão iguaes obrigações com o capitão, por as torre elle des carregado sobre elle, por ser a principal pessoa que em comeco do cerco auia naquella fortaleza; como capitão mór da armada de sua obrigação, não se descuidaua nada, rabalhando, Vigiando, Aconselhando, dando orde em muitas cousas muito importantes, correndo as estancias, e muros co muito cuidado, Andando hum dia de longe da torre que vai da Guarita de N.S. borges para o Baluarte S. Sebastião, que era detraisa, parte q mais se receaua, obegá disse a hum Lugar enque enxergou hum agulheiro. Vio hum buraco, donque ficaua dos pasos atraisa, que parece q Deos o descobrio para aquelle effeito, espreitou os olhos nelle Vio da outra banda q era face da cana, que o capitão tinha mandado fazer, Vi arrebentando a mina, aquella parte fora da cerca, para sairé com ella á Cana, e asseguran disse bonze o capitão mui dissimuladamente aly, ella mostrou.

Vendo o capitão aquillo, mandou chamar pedreiros sendizer paraque, elle mandou abrir sua bombardeyra por esquadria, que estes sem desse na boca da cana, a qual não Varasse detodo fora, por senão Ver, deixando grossura

p.º

para a banda de fora, & endando com a boca de hum Camelo, que aly quebrara assentar, se abrisse, fazendo se a pedra aly logo para a bombardeyra. O Burraco aberto cõ m.ta pressa, e posto nelle hum Camelo carregado com sua carga, & pilouro, e hum Cartouco de pedras muito bem enxeados. & ao outro dia pella manhãa mandou o Capitão lançar fora alguns Arabes de seus Lascarijs, para prouocare os Enemigos ass viẽm demandar, oque elles fizerão, e como Viraõ os nossos fora, cobrirão se os campos, & encherão se as minas.

Thome de Sousa, q estaua caualeando em sima do Camelo vẽdo pello buraco, mandou apontar a peça pellos bombardeyros, & tanto q Vio os Enemigos bem Arabes e sentio a sua cea, fez, que se abocasse o Camelo assy como estaua, e dando da peça ganchada, com a face que se deixou da outra banda, fora, e mandou lhe oppor na boca da mina, he dorão fogo, & como era certo, tomou o Cartouco, e gelou demeo ames, e foi fazendo de longo a longo tomanhos terremotos, & desordinçoes, que cauou de redor, deixando as minas cheas de corpos mortos. Os Enemigos se recolherão. e derão recado as Partes do dano, que era feito: o qual assy por nos nam sabemos ẽ todo o dano, que lhe fizemos, nem os sons oque recebeo, mandou que se desfizesse a mina, e lançasse sobre elle toda a terra, que por sima estaua feita para os Valos, por ensoberbecimento a destruicão, e multidão dos corpos, & dentro ficaraõ, festeiandose da nossa parte muito, e sentindo o enemigo m.to mais acrecentandosselle cõ isto o odio, e dezeio de sua Vingança.

Cap: VIII.

De alguns socorros, que mais partirão para Ceilão: & de como Philippe de Sa de Sousa dalmeidas foi de socorro em huã nao de mantimentos: & de como Thomé de Sousa dArronches foi mandado pello Vizrey & o que lhe succedeo.

Omas novas, que agora chegarão do aperto da fortaleza de Colombo, depois de Bernardim de Sa ser partido se negocearão alguns auentureiros para irem de socorro, o primeiro, que partio, foi Antonio de Britto do braço, em huã galeota com soldados amigos que para isso buscou, e foi seguindo sua sorte, aque depois tornaremos. O Vizrey fez dar pressa a duas naos, que tinha fretadas para leuar os mantimentos aquella fortaleza, naqual mandou embarcar 400 fardos de arroz, 100 de trigo, 50 barris de dinheiro, muitas munições, murroes, pelouros, Polvora, Panelas, lanças de fogo, e todos os mais petrechos de guerra; & a capitania destas deu a Philippe de Sa de Vasconcellos, homem fidalgo, que estaua prouido daquellas capitanias dos Viajens, e aceitou esta por ser do seruiço delRey, e ir desocorro aquella fortaleza, e o Vizrey lhe deu 50 soldados, fez a vela em fim de Setembro, e emquanto este nao chega, trataremos das cousas, que neste tempo succederão em soldados.

Afrontado o Rayu dos successos passados, tracaua todos os meios para se satisfazer, e empecer aos nossos, até que

ver

rentar de gecemba, e de feiticeiros para isso; para que lancou alguns cingalas grandes feiticeiros, como Pagidiceos, os quais forão até Columbo, e se representarão muito escandalizados, e medrados do Rayú, tirem algumas preguntas, que o Capitão lhe fez assy se embaraçarão, que os ouue por sospeitosos, e lhe mandou dar tratos, nos quais confessarão a verdade, e forão mortos, ejusticados. Destes tratos, que lhe derão aconteceo hum caso notauel, que contaremos, para q se veja a força q o demonio tem posto em palauras para enganar a estes maldictos. O negreiro foi este.

Estando os Ministros dando tratos a hum destes, alguas preguntas disse hum delles certas palauras, as quais deuião de ser pronunciadas pella boca do demonio, porq ninguem dessa as entendeo, e em as dizendo, logo em pedaços, quatro daquelles, que estauão pegados nelles ficarão como aleuantados, e começarão a vomitar, com vascas, e accidentes mortaes, de que lhe durou 24 horas, e passadas estas tornarão a seus juizos.

Desabendo este intento do Rayú, foi elle logo auisado, q sentio muito em extremo, porq tinha assentado comsigo, não poder o Capitão, e mais dalgente escapar da gecemba, e forão estas cousas para elle maiores tormentos, e tratos, q os que deraõ aos seus; e com esta ira fez auisar por seus portos todos os nauios, que auia, e os mandou negreear, e armar dos melhor artelharia, e gente q tinha, e forão 18 de espera. 4. calemutes, e 18. Imes grandes, e carregou esta jornada aos 15 de Março, que tinha de maior

Confi

confiança, encomendandolhe fossem pelejar com a armada da fortaleza, e trabalhassem por tomar a Galé.

Esta armada appareceo a vista da fortaleza aos 4. dias do mes de Outubro, dia do Seraphico Padre S. Francisco, e sahio pella banda do mar, e partida em tres esquadras: na direita vinhão 6. naos, e 4. Galeotes, na esquerda 18. bons, em meo o Capitão mor com 12. naos as melhores, e melhor agenebidas; e tudo quanto nesta armada havia era gente, de que todos os navios hiam mui cheos; armas de todas as sortes de muitas, e bombardas que atiravão, e muitas bandeiras, que com o vento se enchesavão. O Capitão da fortaleza, que ia vinha avisto daquella festa, mandou a Thome de Sousa de Arronches Capitão mor do mar que lhe saisse com os navios de sua obrigação, e com os de Bernardim de Tamalhos, & N. alt dalbuquerq, que por todos serião doze, em que entrava sua Galeota, de que era Capitão Fr.co da Silva Alcayde mor da fortaleza. nestes navios se embarcarão todos os Soldados de socorro com grande desejo de se encontrare com os Enemigos, era galé de Thomé de Sousa com amigos seus; estando em muito boa ordem. Sairão ao mar aos Enemigos, que os vierão demandar, e chegando a tiro de bocas dispararão sua artelharia, e tamanha grita, cesarão, e se passou hum m. bom espaço, que da fortaleza não virão a nossa armada, por ficar escondida entre a espessura do fumo, e como hião para os outros, boga arrancada, logo se encontrarão, e o Alcayde mor Fr.co da Sylva foi o primeiro que abalroou de hum navio grande

que

que ingaua hum Cameire pella pra, e outras peças meudas, e tinha ensy 60 Soldados escolhidos, e tres Capitaes hum dagoa pa, outro da gina, outro da proa, ordem q̃ tinhão os mais de Vinha, e feridos hum e outro, começou se entre elles hua muito crespa briga de lançadas, cutiladas, minitas panelas de Polura. Dom.o da Silua trabalhou tanto, que por força se lançou es seus Soldados na Galiota inimiga, e despois q̃ nella, auerigoarão os Inegros, não deixando delles, mais que 12. Vius, que gendurarão pella Verga como bandeyras

Afonso Ferreira da Silua foi de outro nauio, e depois de deixar a grim Carga, lançou se logo dentro com os companheiros que pelleiarão tam esforçadamente, que passarão todos os Enemigos pellos fios das espadas. Os mais Capitaes enquanto os nauios, que podião alcançar, esmoriguão tinhão suas refertas, por fim das quais os Enemigos se forão desaforando. O Capitão mor no meo da armada com a galle andou fauorecendo os que pelleiauão, & destroçando por sua parte tudo oque podia alcançar, & assy se virão os enemigos acossados, perseguidos, & desbaratados, que forão fugindo por sima daquellas restingoas, com saberem, q̃ nella não auia de perder, aos que escapasse, antes quizerão amiscar se a sua sorte que a dos golpes dos nossos, que deixarão de os seguir por não darem nas restingoas. E o Capitão mor com seus nauios, que forão os dos Enemigos até os fazer desbaratar.

Perderão se delles quatro naiios, dous tomados, contra dous metidos no fundo, mortos, e feridos serão mais de 300 & catiuos 25. com que seus naiios embandeirarão. Dos nossos morrerão dous Lascarijs mortos, e 23 feridos. A galé, que estaua na restinga, foi tam perto, que senão pode apartar tam depressa, porque começou a ventar o Nordeste largo, chamão Caubão, que dá trauessão, & naquella costa venta os mais dos dias, o qual vento descaindo tam dijo, que logo os mares se começarão a empolar de feição, que cuidarão todos a galé por perdida, e porestar muito perto da restinga, como dissemos, não se ouzou leuantar, pondo descair sobre ella, os mesmos deixarão de fazer os nauios de N.ª Sr.ª da Graça, S.ª da Graça de Jesus de Jerusalem, & de S.ª Maria Victoria, que surgirão junto a galé, porq todos os mais ficarão tam de largo, que poderão acodir se a fortuna, e toda auia ficarão fortes naquella praia a Deos misericordia, porque o tempo, cada vez estaua mais, e mais furioso, tomaua a que quasi não podião ver as amarras, e cada vez se yão cegar mais para a restinga, porque o vento, os lançaua a caça.

Os Inimigos estauão enteira esperando, quando auião de varar para tomar todos as mãos, e ficarem os nauios, com toda a artilharia, daqual elles ia fazião conta, mas os nossos se encomendauão de coração a Deos, e abalroauão tudo, o que podião lançando muitas fateixas, e com grande reguardo nas amarras. Do

Ionta

A fortaleza bem seria o trabalho, e risco, em q todos estauão, Daiuas; que só Deos; os poderia liurar, e assy mandou todos pellas ruas todas mais Leuantadas aos Deos pedindo os fauorresse naquelle trabalho. Os Religiosos toda aquite gastarão em Orações, e disciplinas, encomendando aquelles feitos a Deos & a nossa, que parece, que ouuindo seus seruos na maior força da tormenta, acalmou o Vento, e o mar ficou brando, & sereno; com que a galé, & os nauios tomarão o Porto com muita pressa, & assy o apertarão; que em espaço de duas horas chegarão a Bahia de Todos os Santos; e ainda bem não erão dentro, quando o tempo tornou a ensoberbecerse; como dantes, e mais, no que claramente se vio, ser aquillo Special merce de Deos, & que não queria aperdição daquella Cidade; cujo remedio consistia muito naquella armada.

O Rayu sentio muito o desbarato dos seus, e foi sua paixão tanta que mandou cortar as cabeças aos Capitães, que escaparão, & andaua como louco dos Pinis successos, que tinha entrados suas casas, e não descansaua de buscar meios, e ardijs para empecer a fortaleza, até ter trato com hum Lascarij por nome Joanne muito conhecido delle, & que ia lá andaua, a qual mandou por pessoas de segredo agasalhar com grandes promessas, e vieraõ a assentar com elle, que em hum certo dia, onde o Rayu lhe faria sinal, se ajuntasse com alguns amigos, & desem fogo a Cidade, para em q os nossos andasse occupados no apagar, cometessem elles os Baluartes, com todo o poder, e assy se não escaparia - & com isto mandou hum Gingala Christão por nome Marcos, que lá andaua fugido,

que fingisse Viste para a fortaleza despedio seu, equeza fi-
dade lançasse peçonha entrdos Rejs, aqual este lhe
deu tam fina, e detal tempera, que todos os que bebessem
della, nas Viuiriad mais, q seis dias.

Este Mazes Vindo fogido para a fortaleza foi tomado de al-
guns piaes em Mapana, e logo se tornou a demandar, que lo-
guo mostrou Vir mal inclinado, pello q foi buscado, e
achandolhe a peçonha foi leuado ao Capitam, que lhe mandou
dar tratos, e nelles confessou sua culpa, e descobrio as intelli-
gencias de Joanne com o Rayú, o qual tambem confessou
tudo, e foram iusticados; daly por diante se tinha muito
resguardo nos que fogiam para a fortaleza, e os mandauam
Segurar; porq nas sabiam, de quem se auiam de guardar.

Cap: IX.

Dos tratos que o Rayú teue com os Naiques da costa de Negapatam pa-ra tolher os mantimentos, que nas passassem a Columbo: E dos Tesou-ros, que elle agoras de fora, e de al-gus assaltos, que os nossos deram no arrajal, e do grande combate que o Rayu deu a fortaleza

Depois destas cousas foi auisado o Rayú, que foram q
este insufinciis, eficaz tal, que nam ouzara nenhum dos
Seus ao consolar, e em nenhua outra cousa imaginaua, se-
nam como se Vingaria de tanta affronta: E o diabo, que
nestas cousas anda sempre a ponto, e lenas faltas nossas

andjs

ardijs para males, & o representou a sumy, & se viera a effeito, fuse-
ra aquella fortaleza no vltimo estremo, & foi este.

Sabendo o Rayú, como o capitão tinha mandado a costa de Negapa-
tão a buscar mantimentos, & que dahy se prouia Armar, & co-
lhendo todas as vezes, que lhe era necessaria, & onde atodos lhe
fo despedia vir mantimentos, despedio homẽs dercadas cõ
dinheiro, & cartas aos Naiques, & Senhores daquella costa,
nas quais os persuadio, a que pois eraõ gentios como elles,
quizesse fauorecelo naquella guerra contra os Portuguezes,
& acodir gesta honra dos seus Idolos, & que por entaõ naõ
queria delles mais, que naõ consentisse sair de seus portos
mantimentos nenhus, & que todos os ouuesse para vender,
elle comprauia, & por mayor preço do que os Portuguezes lho
comprauaõ, para o que mandaua muito dr. Alguns del-
les aceitaraõ aquelles partidos, & se lhe dorigaraõ a vender lhe
todo o arroz de seus portos por hum certo preço, & outros
disso imudaraõ.

Disto auizaraõ logo os capitaes das Cortes, & foi acorrzada ma-
ior cuidado he deu dellas, porque por aby opprimia por
en desesperação, por guerra contra fome nenhuas forças
humanas aprodem abrar, & todauia teue aquillo ense-
gredo, assy porque naõ causar medo nos homẽs, como porq
os que tinhaõ arroz, naõ encerrasse delicias, que viessem
os mesquinhos apparecer, & mandou mercar todo o q pode
por mares abertos, & os encerrou nos Almazẽs para prouer
o porto delle, até vir o nauio dos prouimentos da India,
pello qual se esperaua por horas, porq sabia, & auia

degastir por serem tinda, amais tardar. O Bayú nas quietana no odio, e paixas com que estava, que era tal, que com ver amito resguardo, que na fortaleza setinha com os fugidiços, e que todos, quantos tinha mandados com ardijs, todos foraõ tomados, e atormentados, nem por isso deixou de mandar hum feiticeiro afamado, o qual se lhe offereceo para enfeitiçar a arte Baria, os Capitaes das estancias. Este foi tambem cometer este negocio entrando de lascarij fugido, mas como o Diabo tem por officio, e costume ser descobridor dos males, que elle proprio ordena, chegando este a fortaleza, logo nas primeiras preguntas se tornou. E dera entender a peçonha, que bazia no peito, e metido atormento, confessou tudo, e mostrou a botica, que bazia para effeituar suas promessas, a qual foi hum de muitas figuras, de homẽs, animaes, alimarias, e letras ascurinhas, em que bazia palauras encantadoras, com que chamaua o Demonio para obrar o que queria, e assy mesmo lhe acharaõ hum enuolorio, em que bazia hua cabeça e cabo de cobra de Capello seco, hum pedaço de Bibora, sete pedaços de Cascas de arures peçonhentas, hũa pedra de confeytes, que em chegando ao fogo, lançaua flores de fóra de si, certos grãos de Pimenta Gengibre, Açafraõ, e outras sementes, suas penas de pauas, e suas contas de fogue. Tudo isto foi queimado, e o feiticeiro espedaçado, sem lhe o Diabo valer, para com isto as artes illicitas, e diabolicas naõ tiueraõ poder para mais de seus encantamentos para lograr este

feiti-

feiticeiros, e dos mais, que delles vsare de peinguas, e riscos, porque o Demonio depois que os mete nelles, o deixa em pazes, porque nas tem poder para mais.

Neste estado estauão as cousas de Ceilão com grande reziguardo entrados nas deixando de auer muitos rebates, e assaltos, enque os nossos escandalizauão sempre os enemiguos. Aos 23. de Outubro chegou a Galista de Antº de Britto, q̃ tinhamos deixado a partida de Goa, aqual nauegando com tempo, foi demandar a ilha de Ceilão, e porventurem os Ventos cachos e vijos, desgarrou por fora da ponta de Galle, e dendo volta atrás della, fazendo gelos Portos do Rayão da outra costa alguũ assaltos, e prezas assy no mar, como na terra, e voltando a dutra banda foi tomar Manar, aonde achou o nauio de Adiaz miñez, da com gambia de Antº Diaz dalbuquerq̃, que dissemos, que com tempo arribara, e q̃ estaua prestes para se partir, e Manoel de Macedo em hũ Catarine, enque partira da dutra costa para se ir meter em Ceilão com alguũ com gambeiros, o aquais encontrou a armada de Antonio de Britto chegada ao porto de Columbo onde foraõ muy festeiados dos nossos, e agazalhados pelas milhores mais peinguosas.

Depois desta chegada mandou o Capitão das naos hũa grande do Rayão por Antonio Lourenço, e Francisco Gomez Leitão, com soas modelias, e os Arachees. Manoel Pº e P.A. com seus Lascarijs, o aquais em hũa madrugada deraõ de supito em o Pº. forte com muitas lanças de fogo, muitas panelas de Polvora com q̃ fizeraõ caminho para

entrarem dentro, aonde tiveraõ hua perigosa briga, que durou espaço de hora, e meia matando-se muita gente, dous capitaes, e tres bombardeiros, e recolherão-se sem dano mais que de pequenas feridas. Passado isto saiõ Francisco gomez Leitaõ com 30. soldados, e dando no Baluarte dos Enemigos, o entraraõ a poder de emmitadas lançadas, e cutiladas, e ahi mataraõ muita gente, e porque vinhaõ recrecendo muitos enemigos, se foraõ recolhendo sem perigo; e quando a fortaleza foi por hua bombardeira hum, e hum, os derradeiros deixados, aqui parece a Ventura tinha guardado para aquella hora, depois de estar dentro, tornou a sair fora, porque os Enemigos vinhaõ perto, e fazendo hua remettida a elles, tornou-se a recolher para dentro, e como a morte o chamava, disse aos companheiros, inda eu hei de tornar a sair fora, e assy o fez em hora que lhe deraõ hua espingardada de que logo morreo, e indo dentro os Santos.

A outra saida que os nossos fizeraõ, recreceraõ os Enemigos no Campo, e começou a atear das nossas estancias hua fermosa briga de Bombardadas, e arcabuzaria, que fizeraõ nelles muito bom emprego por estar todo o Campo cuberto. Passadas estas cousas, e outros assaltos muitos que cada dia lhe os nossos dauaõ co perda dos Enemigos, segou a Columbo em quatro de Novembro a nao em que hia Eclipse de Carualho com o provimento, e barcia hum galeaõ que da Ilha Java carregado de arroz, o qual acharaõ na outra costa quasi

perdi

perdido, ehe acodio, esfavereces sempre, co trouxe consigo até aqui
se Pate som o largar: Ha vista da costa de seitas, estiveraõ ambos per-
didos com vento cachaõ, que lhe deu m. vijo, e como a by he trauessa
sobre amarra, o aguentaraõ com muito risco.

Foi este socorro, como vindo de ceo para todos; e Joaõ Gomez de Britto ma-
dou gedir a felippe de Carualho, naõ dezembarcasse aquelle dia,
porque esperaua aquella noite pa hum combate do Rayú, e q fica-
se elle segurando o Porto com os mais nauios, porq a armadada
Enemigos naõ viesse cometer as embarcações, e anas, enquã
vinha o remedio daquella fortaleza: e porq estaua auizado,
que o Rayú auia de dar aquella noite combate, prepararosse p.
o esperar; mas elle deixou de o dar, por chouer muito. E auista
seguinte no quarto dalua mandou cometer a fortaleza por
assalto, o que fizeraõ Leuando diante mais de 50. manta
feitas de esteyres postos para abrigare as mãos, para os ge-
dreiros, que eraõ mais de mil, piare as paredes, e roubos com
escadas para cometere a entrada toda em roda.

Os nossos como estauaõ sobre auiso, en sentindo os Enemigos, cada
hum se achou em seu lugar com suas armas, descarregando
sobre os debaixo muitas panellas de Polura, com q os abrasa-
raõ. Onde o negocio foi cometido com maior força foi no ba-
luarte S. Antonio, de que era Capitaõ Luis de Orta, onde a
artelharia era mais barta, e se poserão mais escadas,
mas os nossos assy os escaldaraõ com o fogo, e escalauraraõ
com toda a cruza, que amaõ acabaõ, que os fizeraõ dei-
xar a entrada. Bernardim de Carualho, e os fidalgos
de sua companhia, e N.º atè dattayia com os capitaes da

Sua; acodiraõ as partes, que lhe pareceraõ mais necessarias, esforçando os que peleiauaõ, e fazendo elles comm. animo; e o capitaõ, que estaua no Baluarte Madre de Deos como capitaõ da Ilha, mandaua aby ver, e saber as necessidades, onde as auia pra prouer nellas: no Baluarte S. Sebastiaõ, de que era capitaõ Luis correa da silua, tambem Viue e grande cometimento, e nelle se achou Vasco de Saldanha, que de pra foi embarcado com Bernardim de Saldanha, no qual peleiou como muito bom soldado. E no Baluarte S. estenaõ foi o trabalho grãde, ao lanço do muro pegado aelle por q sentiraõ aby o mayor poço dos Enemiguos e picare a parede, pello que acodiraõ com m. fogo, mas dauaõ nas mantas, e naõ empeciaõ aos debaixo. Foy visto por hum soldado por nome Luis de Pina, cauallgando se em sima da ameya da taipa com o corpo lançado fora deitou sobre os Enemiguos muitas panelas de Polura, com que os debaixo d'escaraõ, com as quais foi muito dano, e depois com hua lança de fogo Viraõ para baixo, por ser aquella parte baixa foi tanto, que abrasando os pedreiros com ella os fez afastar, e deixar a obra.

Agritte ralaridos, e Vozes de Elephantes, & Enemiguos era muito de recear, mais que suas armas, porque por todas as partes era dissi tanto, que pudera meter medo, a quem lho naõ tiuera perdido, como os nossos, que conheciaõ, quanto mais os Gingalas peleiaõ com a lingoa, que com as maõs, & todauia nas mulheres, e gente meuginha, metia isto hum espanto, que cindaraõ aquella Cidade em entrada, e das panelas com gritos, e prantos pediaõ ao ceo fauor diuino, que naõ faltando aos nossos assy

vs

os escandalizarão, que depois de gastadas as pastes cometere por
vezes a tornada; e os Elefantes derribar as tapas, e os pedreiros,
ficar as paredes; até escurecer deixou a mandá; deixarão de
todo o assalto, indo bem escalavrados, ficandolhe com a pressa
todos os petrechos; que traziam para escalare os muros; porque
como foi de dia; acharão se ao pé delle muitos pieses, alabar-
das, encadas, e muitas mantas, e escadas; que não servirão
para dentro; e presumisse que lhe matarão muitos; porq como
os que ficão vivos, são obriguados a tirar os mortos; não se sou-
be entre os nossos mais, senão oque depois disserão os espias, a
quem nesta materia, e outras, temos por muito suspeitosos; por-
que as vezes falão a vontade dos capitães, que folgão de engra-
decer-seas cousas, principalmente nas certidões, que passão,
onque sempre há muitos certos; como se os ellos forão con-
tar: mas toda via o Rey he perdeo muita gente, e o seus com
este muito credito, e elle as esperanças de tomar Colombo, q
bem entendia não auia de fazer por assaltos, pois ainda
bem ensinado a experiencia deste, e outros muitos q̃s aquella
fortaleza tinha posto, que não os seus Chingalás os que
auião de escalar muros, que os Portugueses defendessem,
mas quis cansar os nossos com debates, mas q̃ fosse a custa
dos seus, porque o seu intento era chegar com as minas a al-
gua parte, por onde fizesse alguã Brigna para entrar por
ella a fazerlhe algum mal.

Cap: X.

Do outro recado, que o Vice Rey teue do aperto de Colombo: E de como mandou

dou de socorro Joã caiado de gam-
bra em sua nao com ~~duzentos~~ 150 homẽs: &
de como Dom Fromeisco mascarenhas
partio com duas Galés para o Ma-
labar.

Depois de partido o galeão da fareira como os pouins chegou a
goa Bartholomeu Diz, que o capitam de columbo tinha má-
dado com outro recado ao Viso Rey do pr.o assalto, que o Rayu
deu aquella fortaleza, que leuaua debuxado para q̃ visse o
modo da fortificação do Enemigos, e poder q̃ tinha sobre
aquella fortaleza, e vendo o Viso Rey aquella potencia mon-
dou fazer prestes humgaleão, elegendo por capitam daquel
le socorro, que auia de ser de 150 homẽs a Joã caiado
de Gambra, o qual dando pressa a sua embarcação, se fez
a vela a 7. de Outubro, embarcandose nelle muitos fidal-
guos, e caualeyros amigos de honra, dos deque podemos
saber os nomes, saõ os seguintes. Dom Gil Eanes, Dom Fer-
ão de Noronha a Jmaõs. Dom.o Enriques. Jeronimo de Cas-
tro, P.o Botelho, Joã Sobrinho. Ruy Vaz pinto, Dom Fernã-
do de Menezes, Jmaõ da Silua, Christouão Mabelo, Pouo
lo Pimenta de Buthaõ, Mathias da fonseca, M.el S.ua do Lago
Domingues Leitaõ G.ua Balthasar de Seixas, Homẽs de
Bartholomeu Diz que ves a pedir socorro, leuando 100 Par-
daos em dinheiro, e galeão carregado de mantimentos &
municões, e foraõ seguindo sua Viaje.

Partido este socorro, porque por rezaõ das pazes do Malabar
estaua tudo quieto, e porque o estado naõ estaua p.a tanto,

de

determinou o Vis.Rey dissimular este Verão com a armada para aquella costa, porque realmente não auia Nao sua para ella, & porque em Cochij estaua huã nao da Iorna, q auia delli pagar direitos a Goa, & assy se esperaua por outras viadas de Cochij, como costumauão vinda os annos cõ suas mercadorias para o Norte; quiz o Vis.Rey mandarlhe dar pressa a sua vinda, por causa dos direitos q se auião de pagar, de que tinha necessidade para as despezas da guerra, sem embargo que deter mandado grandes provisões ao Capitão daquella Cidade, & Justiças della para as fazer partir de lá em fim de Outubro, quiz apressar isto mais, & fez aprestar duas Galés para este effeito; auia Capitania delle a Dom Francisco mas, que hia em sua, & na outra Luis da Silua, filho do Regedor Lourenço da Silua, & sobrinho do mesmo Vis.Rey. Dando Regimento a Dom Francisco, que se mandaua fosse a Cochij, & tomasse conselho com as naos, & de passaje visitasse a fortaleza de Panane, do qual era ia vindo Rey guerreiro da gra a sever com o Vis.Rey. Estas galés vierão de vela aos 20 dias deste mez de Outubro, & o Vis.Rey ficou entendendo nos negocios de Ormuz, porque estaua assentado em conselho, como ia dissemos, que se negoceasse sua armada grande, & que o Capitão, que nella fosse especialmente Ormuz por Dom Paulo de Lyma, que auia de ir de Malaca, (como se tinha o Vis.Rey escrito) para que ambos juntamente com todo o poder, que era muito, q̃ a India tinha, dessem nos Enemigos, & desalojassem, porque ia não podia ser, senão em fim de Janeiro seguinte, começou de preparar as cousas necessarias para aquella jornada, nomeando a Manoel de Sousa Coutinho para costa em preza com titulo de Capitão mór do mar

do mar da India por ser muito pratico nas Cousas delcilas, como aquelle, que estene por capitaõ en Columbo, e auia sinco, ou 6 annos sustentara aquelle grande cerco que lhe pos ome: mo Rayú, do qual saiõ bem quebrado, e desbaratado.

Enquanto se gastiaõ prestes as Vazilhas para esta Jornada, despachou el Rey as naos para yrem tomar carga a Cochij, nas quais se embarcou Ruy Gz da Camara, pello mandar assy El Rey, assy pello tirar da India pellas grandes despezas, que fazia de sua fazenda, por estar comendo os Ordenados de capitaõ mór do mar da India, e da empreza do Arem, dos quais cargos ambos, tinha alguns 80 Pardaos, como pello caso, e negocio de Niquilo, de que senaõ ouue por seruido; pella qual rezaõ pareceo bem a D. Jorge Mz ir se tambem para o Reyno amostrarse sem culpa daquella Jornada; porque se Ruy Gz pareceße lá só, e se lhe fossem arribadas todas de ficar caindo sobre elle, e assy se embarcarão ambos, como foi tempo.

Estas naos hiraõ boa viage, e no caminho faleceo Ruy Gz da Camara, e D. Jorge Mz chegou a Portugal, e se lhe daquelle caso, en que tene trabalho, como diremos en outra.

Cap: XI.

Do que aconteceo na Jornada a Dom Francisco Mascarenhas: e de como M.el de Sousa foi com sua armada a costa do Norte: e do que aconteceo na Jornada da Boa Caiaõ de Gambra até chegar a Columbo; e das forças, que mais acon-

decerão ẽ aquella fortaleza de Columbo.

Partido de Goa Dom Francisco mas com a sua galé, & dezus da silua, foi sua derrota para Cochij em busca das naos, aquas com outras achou por Canamor, e com ellas voltou sus da sylua, e ella foi dando guarda; & Dom Fran.co mas passou a Panane a visitar aquella fortaleza, e proueo, como mos tenho por Regimento, e porque esta jornada, nas foi de mais effeito, passaremos por ella, e continuaremos com outras cousas.

Andando o Vis Rey mui occupado em fazer prestes a armada que auia de mandar a Ceilas, teue por nouas, que para a ban da do Norte erão passados alguns nauios Malabares os pre tas, e porque aquella costa estaua ss, & cada dia Vi rão nauios de Portugueses detras daquelles fortalezas quis en.q. não chegaua a monção, em que M.el de Sousa se auia de partir, que era por fim de Janeiro, & gastasse aquelle tempo por aquella costa, com que ficaua comprido com a obrigação da armada, q.e auia de mandar a ella, porque o Rosto do Verão, tinha mandado armar em Baçaim Dom Ruy gusmez da silua com alguns nauios para andar dando guarda as Cafilas. Assy mandou a M.el de Sousa, e todos Capitães, que estauão nomeados para irem com elle de socorro a Ceilão, que se embarcasse logus en.q. se fazião prestes as cousas para a jornada, e que gastas sem aquelles dous mezes de Goa até Cabul.

Esta armada partio por meado Nouembro, e por aquella costa gastou até Janeiro, em que se vierão para se nauegarem

para a Jornada de Chumbo, e porq se não acontecesse cousa
notauel, acabamos por aqui com ella

Tornando a Joaõ caiado de Gamboa foi seguindo sua Viaje, &
em bremes dias, passou o Cabo Camorij, & da outra banda
achou Ventos contrarios para poder abranessar a Chumbo
por ser jà tarde, e smiando o parecer com Pilotos, officiaes,
e homẽs praticos naquella costa, assentarão todos, que
seria risco naquelle tempo querer abranessar ẽ os Galeaõs,
que melhor remedio seria de zembarcar aly a Jente, & cami-
nhar por terra atè Ramanacor, e daly abranessar a Manar,
onde auiaõ naujos para passar a Ceilaõ, & que posto
que nisto, auesse mais alguã tardança, era mais segurá
ẽ para quem jà socorrer fortaleza, que estaua cercada.
Com esta Resolução se zembarcarão em Tutucorij, onde
com os PP da Companhia, sua cuja administração no Spi-
ritual está toda aquella costa, se aconselharão comesmos,
offerecendosse a lhe dare todo auiamento de embarcações,
e marinheiros, que lhe fossẽ necessarios para passar a
Manar. Comisto se despoz Joaõ Caiado de Gamboa para
a Jornada, e ordenou deixar o galeaõ com 20 Soldados de
guarda, por auer nouas de alguãs galeotas de Malaba-
res, mas nenhum delles, quis ficar, dizendo q hiaõ
de socorro a fortaleza delRey, e que auiaõ de chegar lá.
Joaõ caiado vendo que era forçado ficar aquelle galeaõ
guardado, por ter ensy muita artelharia, e prouimentos,
os Leuou por mineneaõ, e boas palauras, acabando cõ
elles que os que saissem por sortes, ficasse, & nestas teue

elle

elle tal modo, quenão Sairão, senão os que lhe a elle parecesse q̃
mais poderia escusar, enomeou por capitão Bartholomeo Roiz
E deu por Regimento aos officiaes, que se fossem para Goa, &
dezembarcando o dinheiro, E as monições que podes, forão ca-
minhando por terra para Ramanes, onde os q̃ auião de
ter as embarcações para passar a Manar. Os da galeã fica-
rão desconsolados, E sentidos, querendo os officiaes vol-
tar para Goa; ao dis o Bartholomeo Roiz com os soldados,
& naõ lhe deixarão contar as amarras, dizendolhe que se
encomendassem a Deos, porq̃ ainda q̃ se amiscasse ase
perdere, que elles ainda detrabalhar por ir a Columbo ajoc-
correr a fortaleza del Rey, que estaua em necessidade, porq̃
nelle estauão os proujmentos. E monições, que o dito Rey lhe
mandaua de socorro, que mais se aventurauão em aquella for-
taleza ficar sem elles; que no tempo da galeã, & que E el
lhe auia de fazer merce de bomtempo, E seruidos a saluam.
por hiaõ a conta de etomo seruiço seu; & assy se deixarão ficar
aly sobre amarra com Ventos nortes m. Dijo, que lhe durarão
dias.

Passados elles lhe mudou, E abonançou o tempo, E Bartholo-
meo Roiz pos dar a vela contra vontade dos officiaes, q̃
fizerão suas exclamações, E protestos, E forão correndo a
costa até ajlhadas Ilhas, E acabando o tempo q̃ lhes, alta-
rão estar logo a outra banda, E ao outro dia forão auer
vista da outra costa junto do Rio Cardina, E ao longo del-
la com Ventos mais largos forão surgir em Columbo com q̃
alguns deitados forão e q̃ que foão caiados.

Bartholomeo Deiz dezembarcou, & deu conta ao Capitão da Jornada do Soão cayado, e que cada dia poderia ser ahy; co que os da fortaleza, começarão à alentarse, e fortarse cõ os mantimentos, que lhe hião nas galeas; e lançando o Capitão fama, q̃ vinhão em poder de Soão cayado 200 cruzados, assy para quebrar cõ isso animo dos Enemiguos; como para alvorocar os soldados, que como andão gagos, e fazẽ nada cõ trabalho que para elles o seia, nem por grandes, receão perigos nem lhes da guerra.

Soão caiado depois de chegar a Damanesr, ajuntou os Caratones, que lhe parecerão necessarios para passar toda aquella gente, e fabrica; o que foi bem facilmente pello grande auiamento, que os P.es da Companhia lhe derão, e porq̃ ficaua da ponta de Damanesr, que se chama deira dos baixos, distancia de hum tiro de bessta; mandou passar por terra os Caratones, para ficar da outra banda fora delle; o que foi facilmente, indo q̃ com trabalho, e ahy se embarcou, e ao outro dia foi ter a Damam; onde Soão de mello lhe negoceou sua galeota, em que elle se embarcou como melhor pode caber, e os mais repartio por algũas embarcações de mantimentos, que ahy estauão para isso, que se negoceauão para ir com elle, & em sua companhia grande, que tambem ahy estaua carregada de arroz mandou embarcar Diogo Rabelo com alguns soldados, e com estes navios, que erão alguns 23 sem os Soão cayado a bela, levando cinco fomadas pessoa em sua Companhia, que como dissemos no Cap.o 9.o fazem somma de S. Thome

& tinha arribado aly, onde até entaõ estene sustentando aseus Soldados sem ter tempo para se partir.

Em esta sorte surgio Joaõ Cayado na barra de Chumbe aos 4. de Dezembro, e a champana grande ao surgir por culpa do Piloto, foi tam perto de terra, que ao virar deo com a popa nella, e esteve em pedaços, e quiz Deos, que a mayor parte da sente se salvasse em terra, e a outra se perdeo por ser noite escura; perderaõse nella mil fardijs de arroz, Roupas, manteigas, & outras cousas, o que alem de ser perda notavel para os donos, que levavaõ tudo para vender, foi grande para aquella fortaleza, porq com aquillo ficava farta de bastimentos, mas nem com isso deixou de festejar todos muito, por ser aquelle socorro de tanto fidalguo, e cavaleyro, & de tantos mantimentos, como aquella Caffila levava.

Porque se fazia tempo para anaõ de Viaje se despachar para a Jndia, Philippe de Castro, capitaõ della q até esta hora assistira na quella fortaleza com todos os soldados, aq deu menza, & se achou entre das as cousas, q nella socederaõ) disse a Joaõ Correa, que fosse anaõ de capitaõ, porque elle avia de ficar na quella fortaleza com todos os seus soldados, enquanto o Deos desse, que por isso aceitara aquella Viajem. Joaõ Correa lhe naõ quiz aceitar o cumprimento, e lhe disse q era necessario tornarse a nao, nanaõ assy para segurança da artilharia q nella hia, como para significar ao Vizo Rey o estado, em q aquella fortaleza estava, e o q lhe respondesse sobre isso, anaõ consentio, e sse embarcar, e deu a vela a 15. de Dezembro

ficando aquella fortaleza ia em estado, que nas só se podia defender do Rayú, mas ainda offendelo, e buscalo em sua: pos, e mandarlhe fazer guerra por toda a sua costa.

Para isto mandou Capitão armar sinco fustas, dous Ca: ratones, e dez Lanchas pequenas, e fez Capitão mor a Pº N. de Cache homem muito pratico em toda aquella costa, e lhe deu 30 Portuguezes, e 180 Lascarijs, e lhe mandou fosse para a banda de Gale, e destruisse, e assolasse todos os Portos do Rayú daquella parte.

Partida esta armada de Chumbo foram até a ponta de Galé, destroindo tudo que acharão, principalmente os lugares de Berberj, Belicote, e outros, e voltando a ponta de Galé para fora dezembarcarão na Cidade de Beligao, onde fizerão grande destroiça, e matarão, e catiuarão muita Gente. Os Lascarijs fizerão muitas grandes crueza em mulheres, e meninos, porque por lhe tirarem arreca: das, e Barreletes, lhe cortauão as Orelhas, e as mãos, & deixando tudo abrasado, e embarcados passarão a outros lu: gares q foram assolando, e destroindo, e assy gastarão to: do tempo dos prouimentos, & como se lhe acabarão, vol: tarão para Chumbo, carregados de prezas, e cõ 180 pessoas catiuas.

O Rayú tanto q o soube, & lhe foi dada a nouva, que estando os nossos cercados, fazião tam poucos caso delle, que lhe dias destroir suas Villas, e lugares, como sonão sabia determinar, e receando outra jornada como aquella, mandou bradar hum dia aos da fron-

Costa

leza, q̃ disessem aos Capitaes, que lhe mandasse D. Baião, porque tinha cousas, que imporcauão, para tratar delle, aq̃ lhe não responderaõ a preposito, porq̃ logo foi entendido, q̃ aquillo eraõ entretenimentos para embaraçar os nossos.

Nesta mesma conjunção, que era em Dezembro, poucos dias depois daõs da carreira partida, deu hũa doença nova, e cruel, a qual foi geral, na gente daterra, e foi tam espantoza, que pellos muitos, que morriaõ, cuidaraõ, q̃ era peçonha, que lhe tinhaõ lançado nos poços, com q̃ todos ficaraõ asombrados: começou o mal por hũa inchaçaõ dos pés, que ia sobindo as pernas, e daby à Barriga, e aos peitos, a donde tanto q̃ tocava, logo matava, ficando aquelles corpos disformes, como aquella doença era nova naquella terra, & não conhecida, nem vista nunqua dos naturaes, fizeraõ os Fisicos noctomia em hũ daquelles corpos para verem se lhe podiaõ entender o mal para se lhe acodir porq̃ hia em grande crecimento, e morriaõ muitos, e Vistos os interiores, lhe acharaõ os figados apostemados, e se affirmou proceder aquillo de quentura, e humidade, por causa da grande seca, que houve por não ter chovido todo aquelle anno, cousa de que se enfadaõ os Velhos, e para crecer mais o mal, descarregou a Vara de Chovo mandel com tanta agoa, que parecia hum dilunio, & a quentura q̃ estava no figado com aquella humidade daterra, q̃ fez ensoada, vindo os corpos apostemar daquella maneira: Entendido o mal, applicaraõ se lhe remedios de cousas frias, e seccas, como Vinagre, com q̃ mitigaraõ o mal: & por fal-

tar

tar esterssaõ de sua fuita, a que ẽbamaõ forcas, q̃ em
amesma virtude, & esmoutras alguas Ervas: mas como
ainda isto veo a faltar, naõ deixaraõ de morer muitos, mas
quis o os q̃ ficou gente mesquinha, e coitada, e mal
diria se pouquos, porque logo ce stou

Cap: XII.

Da Revolta que em Malaca ouue com hum Atmoco: & de como Dom Pedro de Lyma foi aos estreitos de Syncapura, e Sabbaõ, e do que lhe aconteceo: & de como Dom Paulo mandou Symaõ de Abreu de mello com recado da Victoria ao Vitorey, & de como se perdeo na costa de Ceilaõ, & dos trabalhos q̃ passou.

Porq̃ ia muito, que deixamos as cousas de Malaca, será rezaõ tornar a ellas, porq̃ quasi aconteceraõ no mesmo tempo, q̃ as de Ceilaõ, onde ate gora nos detiuemos, porq̃ nos pareceo melhor ordem, naõ as misturarmos, pellas naõ confundir.
Deixamos Dom Paulo em Malaca Victorioso, e dando ordẽ a minhas cousas, e auendo pouquos dias, q̃ era chegado, aconteceo hum caso, q̃ alvoroçou toda a cidade, e foi este.
Entrando hum Iaõ mercador na fortaleza em hum Baluarte, em que pousaua Dom Antõ de Noronha, a preguntar por fazenda para comprar, tomando hum Viz na maõ, como to dos trazẽ, hum daquelles homẽs lhe lançou maõ della q̃ lho tomar, e pagar, porq̃ elle lho naõ quis vender. Do Iaõ affrontado daquillo tomou armaõ a sua mea Catana & deu

Com

com ella no Veador de Dom Antonio, e os matou. os Soldados q.
aly estauão, leuando logo das armas, matarão a Jaos. Com
este rebolliço se leuantou na fortaleza dos de Amouco; a qual
coreo por toda a Cidade, que he cousa, q mais assombra que to-
das, porque como naquelle Ponto estauão muitos Junco de Jaos,
e gella terra andauão muitos, e estes como se determinão a fa-
zer Amouco, são como danados furiosos, que andão gellas Ru-
as matando todas as pessoas, que acháo, pareceo que poderia
ser aquillo alguã treição.

Tanto que os dos Amouco chegou aos Soldados da armada
de Dom Paulo, sem preguntare o q era tomarão as armas, &
forão acodir a fortaleza, e todos os Jaos, que pellas Ruas encó-
trarão, que andauão pacificamente fazendo seu negocio, me-
terão a espada, e foi a reuolta tamanha q parecia q a Ilha
aterra. Dom Paulo de hymia, acodio com muita pressa, a
apaziguar o negocio sem saber o q era, nem donde nacera
aquella onião, e quando chegou aos Soldados, ia tinhão nor-
os 60 Jaos, e com sua authoridade atalhou aquelle dano,
o melhor q pode; e por q lhe disserão, que os Jaos se acolhião
as Embarcações, e se fazião á vela, mandou alguns Capi-
taes de fustas, que os fossem deter, e os quietassem, e lhe leuas-
sem os seus Capitaes para os segurar.

Estes Capitaes chegarão aos Juncos, que erão mais de 20, e hauia
poucos, que tinhão chegado carregados de fazendas, &
mantimentos, dos quais os mais dias largando as Velas, &
com muita brandura, e palauras os fizerão surgir, manda-
dolhe falar por sua lingoa. E entrando nelles fizerão en-

barcar

baracar os Capitães nas festas com mimos, e hum Embaixador da Iaza, que ordia atras vinha chegado, e com todos se foraõ a Dom Paulo, que os recebeo com muitas honras, e teue com elle, e com todos os Capitães muitas descargas do caso acontecido, mandandolhe dizer, que se quietassem, e fizessem seguramente suas fazendas, porque se elle viesse a saber dos que vinhaõ a culpa daquelle negocio, lhe affirmaua, que os castigaria muito asperamente.

Os Iaos lhe responderaõ mais leues do que chegaraõ, que bem via, que o impeto dos soldados, naõ auia Capitaõ, que o pudesse remediar, e que naõ seria possiuel auerigoar, quem tiuera a culpa daquelle caso, pello que melhor seria dissimular lo, que se naõ gozaua, senaõ dos que morreraõ sem culpa, mas, q̃ nisso ia naõ auia, que fazer. O Embaixador lhe mandou dizer, que elle viuia a tratar negocios com elle, & com o Capitaõ da fortaleza, que depois o faria dauagar, q̃ lhe desse licença para se recolher; e que lhe certificaua, que nenhum geito lhe ficaua para deixar de o fazer, porque as cousas accidentais naõ estauaõ na maõ do homem, que elle faria logo descarregar as fazendas dos Iumos, & que se naõ tratasse mais do passado. Dom Paulo o abraçou, & quietou a todos, e os despedio para seus Iumos, & elles começaraõ a descarregar as fazendas.

Este negocio, como sucedeo na fortaleza entre os soldados de Dom Antonio, souberaõ ginquos, como passara, antes porem que a força, que nos fizeraõ Iaos, deitaraõ fama que elle se fizera amouco para matar a Dom Antonio, &

que

que dera no seu Reador, que tinha muito boa gente, cuidandose elle
easy o ficarão muitos crendo, affirmando que o Rajale o mandara matar de escandalizado delle.

Passada esta reuolta pedio a cidade a Dom Paulo, que mandasse
alguns nauios aos estreitos de Iunca pura, e Sabbão, q. fauorecerão os Iunes dos Jaos, que começauão a vir, porq a armada do
Rajale lhe não impidisse a passaie, pello que elle mandou
a seu Irmão Dom P.o delyma com duas gales, elle em hua, e
bastião demyranda em outra, e seis fustas de q tinha prouidor
nouos capitães, porque como tinha tocados muitos, e mettos
dados alguns, como Francisco de souza para a Galeaça, que
vagou por morte de Dom Manoel de Almada, e a seu Irmão
Dom P.o à gale de Dom Bernardo, e nas fustas que elles
deixarão Martim A.o demello, e Francisco demyranda, que
tinhão ido por Soldados.

Com esta armada partio Dom Pedro a 15. de Outubro, e en-
trando em Ior, achou ainda tudo assolado, como o deixarão,
no Rio tomou hua embarcação pequena com alguã gente, de
qual soube, que se esperaua ao outro dia por ElRey Sabedo
o Rio assyma, em hum certo lugar onde estaua assentado
fazer hua noua Cidade, para atracar, e começar. Dom
Pedro deziem de auer ElRey as mãos, e foisse pello Rio
assyma tomando os homes por guia, e por elle encontrou 7.
nauios de que era Capitão mor hum Malayo, chamado,
Queimadas homem principal entre elles, o qual tendua aly
sua molher, e filhos, e cometendo as fustas tiueraõ comelle
hua aspera batalha, e por fim, renderaõ, e mataraõ sem

escapar gessa alguã. Com esta presa se fizerão na volta de Bintão, e desembarcarão em aquella Cidade por serem dalli: e como todos seus moradores estauão amedrontados do castigo de Ysor, vendo a armada, desemparauão a Cidade e semeterão pelos matos.

Os nossos não achando resistencia, lhe poserão fogo, e a abrasarão: e passando se os estreitos de Sabbão, andarão por elle todo o mez de Nouembro, dando em muitas Pouoações, que destruirão, e assolarão, cabtiuando muita gente, & tomando boas prezas, e fizerão arribar a Malaca todos os Juncos que aly forão ter, e acabado o tempo de seu proujmento se recolherão para Malaca.

Com Paulo enquanto estas cousas passauão parece lhe bom mandar auisar ao Vis Rey dameaçe, que deos lhe fizera por graça de estar o estado da India gouernado do fuego daquella Jornada, e peleges para isso Symão dabreu de mello, pello qual escreueo ao Vis Rey, & a Cidade desta breues cartas da grande merce q̃ lhe Nosso S. fizera, reportãdo se em todas as cousas, que lhe sucederão ao mesmo Symão dabreu de mello, como quem nellas se achou, & teue tam grande parte: o qual foi na sua galiota com 33. bombardas, pedindo lhe Dom Paulo muito, q̃ se apreçasse para tomar as naos do Reyno em sodré, para repartir por ellas auias que escreuia a ElRey. ena entrada de Dezembro se fes a vela, e foi seguindo sua viaje, a q̃ logo tornaremos.

Porque auia do Reyno, de que era Capitão fr. de britto

auia

avia de tomar a carga, se a ouuesse; determinou Dom Paulo mandar a El Rey algũas peças de artilharia muito grandes, e formosas, das que tomou en Dor, para que se visse na Europa, que não pedeirão os Portugueses nestes estados da India contra gentes sylvestre, e com paos, e pedras, senão com outras tam políticas, como todas, e contra tam feros Basiliscos, & tam bẽ reforçados, como todos os da Europa. anas do Reyno falle Faltando a carga, e porque não se esperava poder iá vir de fora, assentarão os contratadores della com o Bispo, e Vedor da fazenda de ficar aly invernando para se vir com seg.e Sy mas dobrou de mello partido de Malaca, em sinco dias foi tomar os ilhéos de Nicobar, e aly seguio a sua derrota, e fez agoada; e tornando a seu caminho foi seguindo sua derrota, mas como o tempo ainda era muito verde, acharão tamanhos contrastes, que estiverão muitas vezes perdidos, & alagados, e sete dias continuos passarão tormentas tamanhas, que não avia quem se lembrasse mais que de Deos, nem comião senão alguã cousa muito pouquo; e como homẽs cansados, e que já não fazião conta de sy, hião cada hora esperando, que a galiota se submergisse, e vindo assy neste trance, e desconfiança vespora de natal as 11 horas do dia virão terra, a qual o Pilloto, cuidou ser Negapatão, com que se fazia, e assy a foram demandar; porque hião en estado, que ouverão, e que mais seguro lhe era varar en qualq.r que fosse, que passar avante, e sendo a goa entonces, não encalhar nella com mares tam grossos, que na praia dos da goa os encapelou logo, e as ondas derão com

q̃ tiueraõ mais acordo entera, onde se ouueraõ de espedaçar, e outros descontados naõ souberaõ saluarse, & assy se perderaõ 10 soldados com alguns moços.

Posos mais entera, ajuntandose com os marinheiros, que eraõ 40. todos juntos, e outros muito desgostos, e sentidos que comer, começaraõ de caminhar de longo do mar, caindo q̃ hia para Negapatão, conforme ao ponto do Piloto, & toda aquella noite naõ descançaraõ, e sempre caminharaõ, & em amanhecendo acharaõ alguns negros, de quem tomaraõ fala, e souberaõ estar no Reyno de Tanjanapatão, no cabo da ilha de Ceilão, porque se perderaõ sinco legoas de Triquilimane para Tanjanapatão, e se assy como tomaraõ estas sinco q̃ diante, as tomaraõ atraz, naõ escapara hum só pessoa, porque todo aquillo era do senhorio do Rayú: & dando graças a Deos pellos livrar das mãos de aquelle tyranno.

Foraõ caminhando cõ muito trabalho, mãs, e despidos, porque o melhor enrrupado era hum dalbreu de meyo, que fazia hia esteyra velha q̃ achou hum buraco no meo, e a meteo pela cabeça, ficando lhe como S. Benito, & ensinado este tempo, naõ comeraõ mais que Ervas, e algũas frutas do matto, sem terẽ mais gasalho para refrigerare, que lamas & area ensopada de muita agoa q̃ cada dia chovia, como iáõ todos muito debilitados, que senaõ fora o animo, & natureza de hum dalbreu, todos elles perecerão por aquelle caminho, porque assy acodia aos trabalhos decada hum, como se elle os naõ passara tambem, esforçandoos, & animandoos, e aindandoos tanto, q̃ caindo lhe hum

com

companheiro de iá não poder conseguir, pedindolhe com as mãos erguidas, que o deixasse ficar, elle ordenou sua gadiola depois atraveSSados, e pedio aos marinheiros, que o leuasse, e elle foi o primeiro, que affrontou della, e os mouros aos homens. O que deu muito trabalho aestes perdidos, foraõ muitas, & grandes lagoas, & atraveSSaraõ, que os detiueraõ muito. & indo assy hum dia Se Sentarão iá como mortos hum sobre dado, que aly Seruia hum frmão, que iá tambem não podia consigo, o que sabido por Symão dabreu Se foi logo ter com elles, e tomou a elle Só com alguns marinheiros, e acabando, Se tinhão as costas dos marinheiros, e o consolou, e confortou lembrandolhe q. se enesmendasse a Deos, & assy o fez Logo.

Passados oito dias desta desconsolação, chegarão a suas aldeas, onde os naturaes os detiueraõ, & os trataraõ bem, & mandaraõ recado a El Rey de Jafanapatão, que logo mandou por elles, e os trouxe muy humanamente, & os poues deixou em muita abastança, e depois de cobrarem alentos, se foraõ para Manar, e João de mello, que era Capitaõ lhe deu hum navio, em que se foraõ para cochij, & chegarão aquella Cidade a 8. de Janeiro, aonde ja estauão as naos do Reyno, & nella escreueo a El Rey o Successo de Sua perdiçaõ, e o mesmo fez o Capitaõ daquella Cidade, dizendolhe o mesmo em suas Cartas, das quais elle depois teue Reposta, porque todas as naos chegarão ao Reyno a Saluamento.

El Rey estimou muito as nouas do desbarato, e debaixo de

de Ysr, e agradeceo a Dom Paulo aquelle serviço nas
ques naos com honras, e merces, e lhe mandou a capitania
de Malaca, e sua viajem da China. Symão de Abreu de
mello depois de dar estas novas da Victoria, e cartas para
o Reyno, partio para Goa, e deu ao Viso Rey, e a Cidade
as novas da Victoria, e cartas de Dom Paulo, e logo
se ordenarão grandes festas, e nove mortes repiques, &
alvoroços, e o Viso Rey disse a Cidade que preparasse
hum grande recebimento a Dom Paulo, & que se lhe fi-
zesse recebido quanto fosse possivel, tirando recebelo cõ
palio, que era só do Viso Rey, mas que tudo mais
se lhe preparasse da maneira q a Cidade quizesse
com estas boas novas ficou o Viso Rey desaliuado para aco-
dir melhor as cousas de Ceilão, e logo mandou dar
pressa a armada de Manoel de Sousa que auia de ir
de socorro.

Cap: XIII.

Das cousas que neste tempo
Succederão em Solimão; &
dos assaltos que o Rayâ deu
a fortaleza, & do que nelles suc-
cedeo.

Entendendo Joa Correa de Brito, quanto o Rayâ sentia
o ouro que tinha feito naquelle cerco, & grande
dano que tinha recebido dos nossos, & o quanto deseja
em extremo vingança, com lhe mandar fazer guerra por
todos seus portos, para o que mandou a Thome de

Sousa

Souza dit Tronchos com seis Naujos, e quatro Urnes, que fosse da ponta
de galé para fora, & destroisse a costa da outra banda sem deixar
nada empée. os Capitaes, que acompanharão nos Naujos foraõ
Rodrigo alvares seu Jrmão. Diogo gonçalues. Miguel Ferrei-
ra Barracho. Balthazar Rabelo, & Andre botelho. Hiaõ
neste 6 Naujos, 110. Portuguezes, e nos Urnes 60. Lascarijs,
& era Capitaõ delles Diogo Pereira Arache.

Desta armada foi logo auizado o Rayju, ereceando, que lhe
fisesse por seus portos grandes danos, e tambem porque na
verdade estaua enfadado da guerra, quiz agalpar-se Ca-
pitaõ para ver se lhe cometia pazes, dezeiandoas elle
muito: & mesmo estes Gentios todos viem de opiniaõ, aue-
do que era quebra sua, estando no seu arrajal embaxa-
dores de algus Reys seus amiguos, com os quais dezeia-
ua sustentar seu credito, sem dar conta do que deter-
minaua, senaõ a hua pessoa, de quem naõ auia de sair
o segredo daquelle negocio, mandou por ella lançar
algumas Cartas na fortaleza em frechas, nas quais pedia
ao Capitaõ lhe mandasse Jeronimo Baiaõ porque tinha
negocios de importancia, que tratar com elle; e isto fez
com este segredo, e cautela, porque se lhe Capitaõ náo
dasse este homẽ, fazia crer aos Embaixadores, que
elle lhe mandaua pedir pazes: e Misericordia, &
dezeiando o Capitaõ as pazes, por aly se abriria Car-
minho de tratar nellas.

Estas Cartas foraõ achadas, e leuadas a Fraõ Correa, o qual
naõ deixou de entender, atenção do Rayju, e pello que-

brantar

brantar, senão respondeo a proposito, dequo elle se deu por assentado, e para tomar satisfação determinou dedar hum geral assalto a fortaleza, para oque lhes prestes todo seu poder, e metes todo o cabedal, que pode, e aos 10 dias de Janeiro, deste anno de 88 enque o Senhor diuino

1588. entramos, no quarto da lua, appareceo em mitos Sileneis sobre a nossa fortaleza, e a redor toda, tendo repartidos os Baluartes, e estancias pellos seus Mestres de Campo, que ia sabiao as partes, que auiao de cometer, e assy a hu mesmo tempo chegarao a encostar as escadas nellas, porque a tenção do Rayz foi, verse achauao os seus alguã estancia tam desapercebida, que podessem por ella entrar em a fortaleza, e isto se lhes contrapoz por humas, que nos foram sentidos, senão quando ia subiao pellas escadas; e a primeira parte enque os sentirao foi na estancia de Sua caiada no Baluarte S. Estenão, & na couraça onde estaua Dom Luiz Mascarenhas. Estes espertarao, e tomarao as armas, e acudirao a defencão, a tempo que ia os Enemigos lhe tinhão lançado dentro algumas panellas de Polura, oque pagarão bem, porque estes capitães os escandalizarão de maneira que fizerão perder a vida a muitos, e os injustos aos mais; pellas outras partes por onde tambem foram sentidos acharão os outros capitães com as armas nas mãos para lhe empecere. a reuolta se ouuio logo por toda a fortaleza, e acudio o capitão ao Baluarte Madre de Deos para daly proueer

em

entudo; e Bomardim desanimado dos seus Soldados foi aco-
dir as partes, que lhe pareceraõ mais necessarias, Homes-
mo pes Nuns alluares dallbugia, e assy foraõ ass ene-
migos pagar aquelle atrevimento, que a pouquos ga-
pes os lançaraõ das escadas abaixo feitos pedaços, &
tam escandalizados todos; que naõ ousaraõ cometer a
Subida, e seretiraraõ deixando muitos mortos, e abra-
sados as pê da Cidade.

O Rajà sentio muito isto, e determinou bater a fortaleza, &
derribar os muros todos abaixo; para o que mandou
trazer muitas peças de artilharia de Bronzo, calguas
que lançaraõ pelouro de ferro coado de 44 arrates,
e assestando as contra os Baluartes S. Gonçalo, &
S. Miguel os começou abater com grande furia por 3.
dias continuos, sem fazer mais, que derribar todo
o Cerco do Baluarte S. Gonçalo. Estrimentame-
te grande medo a gente mesquinha, que nunqua
tinha visto outro tal terremoto: foi este demadeira dia
da Bataria aos quinze dias do mes de Janeiro, e até
os 27. se preparou para dar outro geral assalto, no qual
determinava meter todo o poder.

Assy aquelle dia no quarto da Alua mandou cometer os
Baluartes S. Sebastiaõ, e S. Miguel pella parte do
Mayaro, e os mais pellas outras partes, e esta
cometida foi de grande determinaçaõ, e com tama-
nhos terremotos, alaridos, & Vruos dos Elephantes,
que parecia, que se acabaua o mundo. Os Capitaes

das Estancias ensentindo o estrepito, se poserão logo com as armas nas mãos para receberem os Enemigos. Os Elephantes chegarão aos muros do Baluarte S. Gonçalo que era de taipa, e lhe lançarão as bombas para o derrubare, mas os nossos arremeçarão sobre elles tanto fogo que os fizerão afastar.

No Baluarte S. Sebastião foi o cometimento mayor, porque o Inmou a sua conta o Capitão da Atapata, onguardadel Rey, com toda a gente de sua obrigação, que era escolhida, e com as bandeyras do Rayú. Aqui foi o trabalho grande, porque os nossos Lascarijs em vendo junto dos muros aquellas Bandeiras, e divizas, logo esmoreceram, e se forão recolhendo: áquella hora apoderou aly Nuno alvares dathaegia com os seus Soldados, e vendo a afronta em que aquel Baluarte estava, acorreo nelle, e segurou pelejando com muito valor, esforçando a todos porque fizessem o mesmo. O Capitão da fortaleza tinha os capitaes das Aldeas repartidos por todas as partes, para avizarem do que passava, e acudir, o de que era avizado, prestes logo com muito cuidado.

Bernardim de Sousa, e Joam caiado de Gamboa com todos os fidalgos, e capitaes, que co elle forão, acodirão a seus lugares os que os tinhão, e os outros aonde sentirão maior necessidade. No Baluarte S. Gonçalo se pelejava mui apressadamente porque carregava aly o poder dos Enemigos, e dos

Ele

Elephantes, equis elles, que dispararão em huma falcão do Baluarte que foi tambem encaminhado, que matou tres elephantes, e feriu 6. muito mal, porque leuaua hum tanxas de seixos; de sorte que entodas as partes escandalizarão os Enemigos, assy de as armas, como com o fogo, de feridas, que ia de vergonha, e temor do Rayo serão afastados.

No Baluarte S. Tiago de que era Capitão Andre Guerra eno Rebelim, que estaua sobre a porta, em que estaua Paulo pimenta com muita grande pressa, porque carregarão aly alguns Mouros com grosso poder, mas elles se defenderão Valerosamente; posto que Rebelim, esteue em grande aperto, e com grande fama; que entrarão por elle os Enemigos, a qual acodio em Gil Eanes de Sousa com os seus soldados, e pos sobre a porta; pos estiue nella alguns elephantes pondo lhe a escada, para a lançarem dentro, e com lanças de fogo os abrasarão os nossos, e os fizerão afastar, e virar sobre os seus, que forão atropelando com ador do fogo; e por não particularizarmos tantas cousas, nem nomearmos particularmente todos os Capitães e soldados, que fizerão feitos heroicos, porq todos fizerão tanto, q ysso, porque a gloria foi de todos, e todos fizerão tanto, q depois da batalha durar mais de duas horas, e fizerão afastar os Enemigos perdidos, e desbaratados, de sorte q amainou escureceo de todo, e virão os nossos o campo todo junto de corpos mortos, e se affirmou serem perto

de

de mil os q se perderão no assalto, a fora os feridos, q̃ deuia ser muitos.

Afastados os Enemigos mandou o Capitão embandeirar os Baluartes todos, e disparar a artelharia, e picar de sinos em sinal de Victoria, porque só hum homem perdeo. Com isto se Rayu desesperado, e como que os Malos estauão offendidos delle, e logo tanto q̃ amanheceo acharão os nossos dentro na Cidade, e ensymadas fazas grandes, e muitas panelas de Polvora, com os murros acesos sem se quebrare, sendo assy que derão no dia duro, o que se attribuio a particular merce de Deos, e assy foi isto, como pella Victoria forão todos dar mtas graças a Deos.

Cap: XIV.

Das cousas em que Dom Paulo de Lyma gastou em Malaca antes de se partir para Goa, de como o Visorey mandou Manuel de Sousa Coutinho a Ceilão: e do que fez Thome de Sousa de Tronchoes na costa de Ceilão nas pouoações de Rayú.

Pellas naos, que partirão de Goa em fim de Setembro passado, como iá dissemos, que chegarão a Malaca entrado Nouembro, teue Dom Paulo de Lyma cartas do Visorey em que lhe pedia se apressasse o mais que podesse, e que com toda sua armada fosse tomar Columbo

para com o capitão da cidade, e o que mandasse de socorro darão
aos Enemigos, e que em Columbo acharia largos Regimentos
do que auia de fazer.

Chegada a Misnicão foi Dom Paulo conchuindo as couzas daquella
fortaleza; principalmente na armada que auia de deixar em
guarda daquelles estreitos, de que arrogito da cidade, e Bispo
Cotimba eleito por capitão mor a Francisco de Sousa Pereira, Ca-
ualeyro da Ordem de nosso S. Jesu Christo de muito boas quali-
dades, e que nesta Jornada, o fes entendo muito bem, como
em algumas partes temos dito, ao qual deu a galé, que fora
de Matheus Pereira, e deixou mais seis naujos cõ monições,
Soldados, e Capitães, que adiante nomearemos, e dando expe-
diente a todos os mais negocios, despedisse da cidade, &
a 24. de Janeiro, em que andamos, deu a vela, dando por Re-
gimento a todos os Capitães de sua armada, que se se apartas-
sem delle, o fossem esperar a Columbo, donde auia de ser, por
lho mandar assy o Viso Rey, e forão seguindo sua viaje da
qual adiante daremos relação, por tornarmos as couzas de
Goa.

Sendo recebido Manoel de Sousa Coutinho da costa do Norte, co-
mo dissemos, logo o armou o Viso Rey para ir de socor-
ro a Ceilão, e o despedio com largos regimentos, que lhe deu: E o
principal era, que tanto, que chegasse a Columbo, esperas-
se a sua armada de Malaca, para com o capitão da cidade
e com Dom Paulo de Lyma, de cuio entendimento, esfor-
ço, e boa fortuna tinha grande confiança, dare no Enemi-
go, e descercare aquella Cidade, sem auer entre elles pre-

ce

cadencia nenhua, guardandosse todos o decoro que se devia a hum por capitão mór daquella armada, e socorro, a outro por capitão da cidade, oque tudo deixava na Prudencia destes, porque de outra maneira se perderia hua tamanha cazião como aque se esperava daquella jornada, en que estava o remedio daquella fortaleza, & de toda a India.

Prestes, & negoceados tudo, foi Vizo Rey fazer Manuel de Sousa a Vela, aos 4. de fevereiro. com duas galez, hua en que hia o capitão mor, en outra Dom Jeronimo de Azevedo, & 16. fustas, de que erão capitães Diogo de Sousa. Clemente de Aguiar, Ambrosio Leytão, Nuno alvares Pra. Symão Botim Fadrique Fam. Manuel de Macedo. Symão brandão. Pro velloso. João de Sousa. Manuel cabral da Veiga. Miguel da maya, Manuel Jorge, Francisco Mrz marinho. Gonçalo Frz Coutinho, Dom Philippe Principe de Candia. Forão en estes navios 600 homês, toda soldadesca da escolhida da India, e muitos mancebos fidalgos Reynoes. Quando a vela forão seguindo sua jornada com bom tempo, en que os deixamos, por tornar a outra cousa.

Partido Thome de Sousa de Arronches de Columbo com 6. navios, e 4. urcs para fazer toda a guerra que podesse por toda a costa de ceilão, o primeiro lugar en q dezembarcou foi en hum chamado Cosara, oqual queimarão, e cativarão nelle 11. pessoas, entre as quais foi sua moca com grande cazada de pranto, & depois de deixare tudo feito se embarcarão, e estando para se afastare virão logo muito apressado hum homem Gen-

gala

galâ Robusto, eque parecia monterzinho; esem esperar nada,
Semeteo no Navio, enq aquella Cingalâ estava, & ame-
metendo aella se abracarão com grandes lagrimas; & pra-
to, aque acodio o Capitão do navio, epreguntando oque
aquillo era, lhe disse hum que falava a lingoa, que a-
quelle homẽ era marido daquella molher, & que não es-
tava na Aldea, quando a Cabtivarão, & que acodindo, &
Sabendo que os Portugueses lhe levavão amolher, arreme-
tera mesmo dentro as embarcações, emetera se na enq auia,
comella fes suas saudades.

O Capitão do navio o contou a Thomẽ de Sousa; ederejando ver
aquillo os seus olhos, foi ao navio, eos achou ambos a-
ferrados, chorando, & dizendo lastimas, epreguntando
a hum Cristão cingalâ, que os estava ouvindo, oque
aquillo era, eq lhe dezia, lhe disse elle, que em cheg-
do aquelle homẽ a sua molher se afferrara della daquelle
modo, elhe dissera estas palavras. Nunqua Deos queira,
que indo vos catiua, fiqà Eu livre; mas que ambos tenha-
mos sua mesma fortuna, sedeixa catiua dos Portuguezes,
e Eu catiua vosco, e sou por amor delles, porq assy será
o catiueiro de ambos mais brando, emais tolleavel, porque
o amor nos aliviará os trabalhos delle: & que ella co-
muitas lagrimas lhe respondera. Agora que vejo isto, me
tenho pella mais ditosa dentodas as Cingalas, porque es
tenho huâ cousa emvos, & em mi huâ braga mui forte de
amor, e lealdade; que enquanto vivera me terá presa.
Thomẽ de Sousa ficou enternecido, daquelle Lingua disse

que lhe ouvira, e deu em que estauão aquelles dous amantes tam embebidos ensuas saudades, que nem lhe dauão as capitaes, nem lhe dauão nada; E admirado o capitão daquella firmeza, e Amor daquelles dous Barbaros, entendendo bem que aquillo não o fazia fazer qualquer amor, senão sua força mui grande delle, que era o que fazia a hum livre por sua propria vontade offerecer-se a catiueiro; mouido da piedade, os fez leuantar, e lhes mandou dizer, que nunqua a Deos quizesse q̃ dous tam dous caçados, e que tanto se amauão fossem yá mais apartados, nem tiuessem mór catiueiro, que a hũa cadea: enquanto Amor os tiuba postos: que elle os libertaua disse fossem muito embora, e viuesse en quanto Deos quizesse naquella conformidade.

Elles entendendo pella lingoa aquillo, lançarão-se-lhe aos pés, e disserão, que ia que elle usaua com elles aquella humanidade, senão querião mostrar ingratos a tamanha bondade: que elles de suas propias vontades se querião ir viuer a Columbo, para ambos o seruirem lá, e com elle acabar a parte, onde fosse. O capitão os mandou ficar no navio, e encomendou ao capitão delle os tratasse muito bem, e depois se seruio de mandado de espias enquanto sempre o achou muito fiel, assy en q̃ aly esteue, como depois em Columbo, onde sempre viueo.

Agora fabulem os Poetas quanto quizerem para mostrar ao mundo as grandes proezas de Amor, q̃ muitos fizerão, porque estes dous Barbaros passarão por tudo

quanto

quanto elles pintão, & metem no inferno de Amor. Nosso quan-
do nosso contrario, nos cauzou tamanha Emueja, & inda agora
quando isto escreuemos, emmudeces a lingoa, enesfrea a
pena, & embaraçou o entendimento, para o não poderemos
declarar, com aquelle stilo, que tam grande, & tam des-
uiado amor merece, antes deixamos seus encarecimentos
para os Eguados de amor, que como sentidos da enfermi-
dade, saberão milhor explimir os affeitos della.

Cap. XV.

Dos grandes assaltos, & que Thomé de Souza de Arronches deu por aquella costa, & de como assolou & destroiõ a cidade, e Pagode de Tanenere.

Partido Thome de Sousa de Arronches deste lugar de Corere, foi
dar em Outro mais abaixo deste chamado Demadama, onde
pôs a fogo, e ferro, e lhe queimou dous Pagodes, que tinha
de minta Romajem onde elles: daqui voltou para Gale, &
dezembarcou em hum lugar chamado Grindure no giolfo
da mouma, para dar em Gale, que hé Povoação principal
do Rayú, e aly despedio seu Irmão Dom Aluares Diogo
Gonçaluez, Miguel Ferreira com 80 soldados, & comet-
teo Frache Dominguos Ferreira com seus Lascarijs, &
lhe mandou se fossem embrenhar junto da fonte de Galé,
e que cimo ouuissem hum sinal, que lhe elle auia de
fazer do mar, cometessem a fonte.

Estes Capitaes forão guiados por dous espias que tomarão, as

quais leuaraõ amarradas, e antes de chegare ao forte, se embrenharaõ, e deixaraõ estar em mitos silencios. Thome de sousa foisse logo cõ a sua armada lançar sobre a ponta de gale, e hum pouquo antes damanhãa compos, dece baxeo entera, com toda a mais gente q̃ leuaua, e fez hũ sinal com algũas Bombardadas aos que estauaõ embrenhados, os quais em ouindo o sinal, começaraõ a bombardeira pella banda do Sertaõ, e Thomé de sousa começou outra, porq̃ as barq.as vinhaõ como dous Baluartes, que se come de hũa outra, e mandou os emigos de sobre salto, e q̃ contudo isto fizeraõ grande resistencia, mas as barq.as foraõ entradas, e muitos dos Emiguos mortos, e todos os mais fugiraõ por onde poderaõ, ficando as barq.as nas maõs dos nossos, que se deixaraõ ficar nella tres dias, nos quais queimaraõ a povoação, que era grande, na qual auia algũs Almazens de fazendas, & assy secortaraõ todas as hortas, e palmeyras, que tinhaõ ao derredor, e todas as embarcações, que estauaõ Varadas, e deixando tudo destroido, e feito em pó, e sinza desfizeraõ as barq.as depois queimaraõ, e sereconheceraõ as embarcações com algũas pregas, oque tudo fizeraõ sem se custar mais de algũ feridos: E porque determinou o Capitaõ mór descer na Cidade de Beligaõ, que he daly a quatro legoas, mandou a Miguel ferreira cõ seus Soldados nos Arabes com seus Lascaris, que fossem daly de gale por terra de longo da agoa sempre a vista dos navios, e Thome de souza foi seguindo a

Liba

Ribeyra até chegarē a cidade nō ĵuntō dalua, e cometendo os que
ĵaō ponteira, e Thome de sousa, que logo desembarcou pella fa-
ce da praia, e tomando os Enemigos descuidados, foi a cidade
entrada, e posta a fogo logo; e nas embarcações estes,
o qual consumio a maior parte della, e seus moradores a despe-
iarão, e fogirão para o Sertão. Aly ficarão os nossos aquelle
dia dando busca a cidade, na qual acharão algūas pessas,
& dentro mandou Thome de sousa ao mesmo Miguel fernz
fossem seu mantio pello Rio assyma, & desse dentro em sua
Pouoação para onde se recolherão os & escaparão de Bali-
gão. E chegando Miguel ferreira a ella foi para a cometer,
mas como estauão ja sobre auiso, & aly auia algūs Mouros,
achou tal resistencia de bombardadas, & espingardaz
que lhe foi necessario recolher se a armada.

Thome de sousa foi ao outro dia com toda ella pello Rio assy-
ma, e no ĵuntō dalua cometeo a desembarcação, dando
a dianteira a seu ĵrmão Dō Affz, & seus soldados, e postos
em terra, ainda que com muitas bombardadas, cometerão
sua tranqa que tinha a entrada da Pouoação na qual
estauão os Mouros; mas os nossos as espingardadas,
& cautelladas a entrarão; e os Mouros se recolherão a sua
ponte, que faz sobre o Rio para defender a passaie
aos nossos, que os hiaõ seguindo, na qual tiueraõ sua bri-
ga mais aperta da, em que forão muitos dos Enemi-
gos mortos, e a pezar delles os lançarão daly, & he ga-
narão a ponte, e elles forão seguindo o alcance por
espaço de meia legoa. E desbaratados elles de todo em-

ba-

trarão os nossos na Povoação, naqual acharão tres cazas
huã cõa de ferro, que lançarão no mar, & as outras de
salitre, amarras, & cordalha, aque todas poserão o fogo,
porq̃ não aproueitasse aos Enemigos.

Aqui estiuerão alguns dias, nos quais derão alguns assaltos
pellas aldeas vezinhas, em que fizerão grandes danos.
Feito isto se passarão ao Rio de Sheileren, que era adiante
no qual desembarcarão, & tomarão hua barq.ª & derão
fogo ao lugar, que se lhe despeisu todo: & porq̃ a cidade
de Naturé, que era pello Rio assyma meia legoa estava
muito prospera de mercadores, & fazendas, quis dar hum
geno aos soldados, & hum dia no quarto da alua, a foi cõ-
metter, & pello que acharão muito grande resistencia, en-
trarão com morte de muitos dos Enemigos, & capitam lhe
mandou pôr fogo por algũas partes, no qual se consu-
mio a maior parte, depois de os soldados saquearem,
oque melhor lhe pareceo. Dentro nella arderão trez
Pagodes muito formosos, & hua caza cõa de canela,
& catiuerão 110. pessoas, & queimarão hua embarcaçam
de 300 candijs, que estava no Rio.

Feito isto se recolherão as embarcações sem lhe faltar mais
hum soldado, de que nenhum da armada daua rezão,
nem se sabia se o matarão, ou se ficara metido pellas
cazas a roubar; & como os nossos andauão victorio-
sos não quizerão que lhe escapasse o Pagode de Tanave-
re na alegria desta cidade, o mais celebre, & de mais
jor Romaje, que todos ardia na Ilha, dizendo o do Pico

de

dellas, oqual na fabrica representaua hua fermosa Cidade, ter de circuito hua meya legoa. O Caps deste Pagode era mui grande, todo em sima abobada mui lauorada, e aroda muitas Capellas fermosissimas, e sobre a porta principal dinda hua torre muito alta, e forte, com oitauados todo de cobre dourados em muitas partes, aqual fica no meo de hum claustro quadrado muito fermoso, e bem obrado com suas Varandas, e Grades, e encada quadro hua fermosa porta para sua semetria, e todo em roda cheo de alegretes de boninas, e Ruas despostas para o seu Pagode se alegrar, quando por aly o tirão em procissão.

Iunto este pagode da cerca para dentro Ruas mui fermosas, em que viuem officiaes destas mecanicas, e a principal dellas he de mos Beres dedicadas aos seruiços do Pagode. Pella sumptuosidade desta obra, e pella q anda de boca em boca dos Antiguos, affirmão ser feita pellos cijs, e que naquella Cidade se apresentou hum Cim, q foi s. destas aquella costa pella banda de fora, e assy o Pagode detem afeição das Varelas da Cina, e por causa delle se esta Cidade muito pousada, e frequentada de estran geiros, pello que presumirão os nossos estar m.to rica. O capitão mor se embarcou na armada, e foi delonga da costa para o ir cometer, e mesmo dia q se embarcou com se armou hua nao, a qual descarregou com Vento trauessa, e tam furioso, que estiuerão os nauios quazi perdidos, e este diuersa muito (porque nas

passou de duas horas) sem duvida q̃ naõ poderão escapar.
Os Lascarijs Gentios, que hiaõ embarcados com o Capitaõ mor, Hal-
guns que serviaõ de espias, enquanto durou a tempestade, pos-
sarão a falar huns com os outros, e postal muido, q̃ attentou
o Capitaõ mor nelles, e preguntou o que falauaõ, aos q̃les
pondes hum christaõ, que estauaõ aquelles Gentios ledos
porque o seu Pagode auia por sua honra, & que sabendo
que os Portugueses hiaõ para o offender, mandara aque-
la tormenta para os cabtiguar. Esta abusaõ era muy antiga
entre elles, porque como aquella Costa fica aõ trauessaõ do Ponente,
aly decontinuo anda o mar soberbo, e searmaõ algũas tormen-
tas, aconteceo algũas vezes andando por aly armadas de
Portugueses, ser em conjunçaõ, que daua estes tempos com
ellas se afastauaõ da terra, e se recolhiaõ, por onde lhe ficou
aquella imaginaçaõ deterem para sy, que o Pagode orde-
nara aquillo, porque as armadas Portuguezas naõ po-
dessem chegar a terra, Disto foi causa desemcoar tanto
aquella Cidade, cuidando, que estauaõ aly seguros do
assalto dessas armadas.
Thome de Sousa, tanto que os Lascarijs Christaõs lhe deraõ
conta disto, foi com de debaixo aquelle Pagode, por tirar
da imaginaçaõ dos Gentios aquella abuzaõ, para que
vissem quam enganados estauaõ, e porque o que o seu
Idolo podia: E assy passada a tormenta, ao outro dia
pella manhaã chegou se a terra, e saltarão nella dan-
do a dianteira a Pe. Atz, e com elle Miguel Ferreira
Barracho, e Dominguos Pereira Arrache. Hũa

Cruzada

cousa que fizeraõ, foi cometer hua trang. que tinhaõ na gra-
ia sobre sumtezo, a qual os nossos ganharaõ apoder de
Grifes em dano dos Enemigos, e deixando Thome de sou-
za em sua guarda algus soldados, foi marchando p.a
Cidade, a qual cometeraõ com grande determinaçaõ, hua
sesmando os seus moradores na guarda do seu Pagode, em
sentindo os Portuguezes, largaraõ a Cidade, e se recolhe-
raõ para o Sertaõ.

Os nossos foraõ entrando por ella sem achare resistencia, &
chegaraõ ao Pagode; e arrombaraõ as portas, & o entra-
raõ, sem achare, quem lhe resistisse, e foraõ vsdeando
por verem se achauaõ alguã Gente, e vendo que tudo es-
taua desperado, entregou Thome de Sousa aos Soldu-
dos, para que fizessem seu Arbitrio; e a primeira cousa
em que entenderaõ, foi em demolar os Idolos, que eraõ
mais de mil de diuersas figuras; huns de Barro, outros
de pao, outros de bronze, e muitos delles dourados. Feito
isto desfizeraõ toda aquella machina infernal do Pago-
de, demolando lhe suas abobadas, e claustros, fazen-
do tudo pedaços, e depois foraõ saquear as tercenas, on-
de acharaõ muito marfim, Roupas finas, cobre, Pimenta,
Sandalo, Joias, pedraria, e ornamentos dos Pagodes, &
debaixo do que quizeraõ, Mas mais deraõ fogo,
em que ardeo se consumio. E para mayor affronta do
Pagode, mataraõ dentro nelle alguas Vacas, que he cousa
entre elles a mais immunda, que pode ser, para cuia
purificaçaõ saõ necessarias muito grandes Ceremonias

Hassy. poseras fogos a hum cara de madeyra feito amodo de casa torreado de sette sobrados, todos de grades formosissimas lauradas de diuersas cores, & dourados por muitas partes, obra em vista & soberba q̃ sonia de seras dado principal a esparecer pella Cidade, aqual tambem pos Zeras fogos, enquanto se consumio, & comisto recolhe raõ se os nossos cheos de grezas, e daly se tornaraõ p. Beligaõ, onde foi ter com elles aquelle soldado, que dissemos atras, que se desapparecera em Mature: oqual contou q̃ andando na Cidade se perdera, & que indo a buscar as embarcaçoes as naõ achara, e que ate entaõ estiuera emboscado de dia, e que de noite caminhaua ia em busca da armada. este homem foi muito festeiado de todos, porque o tinhaõ por morto. Por aly se deixou Thome de sousa andar, ate que o Capitaõ de Ceilaõ mandasse recolher

Cap: XVI

Como Manoel de sousa coutinho chegou a costa de Ceilaõ, & dos grandes estragos, que foi fazendo por ella até chegar a Columbo.

Partido Manoel de sousa coutinho de Goa, como disse mos foi seguindo sua viajem, sem se embaraçar com nada ate passar o Cabo de Comorij, & de longo da costa foi ate a Ilha dos Jogues, donde atras nesta Outra banda, e foi tomar a emanar para

a

alardina: daly despedio sua embarcaçaõ hiaõ ao capitaõ de Columbo, com sua carta enque lhe pedia o Madeiro Diogo da silua, &c. Amade L.A.º. com os seus Lascarijs entores, porq esperaua por elle no Rio de Cardina, para daly ate Columbo ir desbrindo tudo. a carta e segoo a Columbo on dous dias, e logo soaõ trea negoos sua fusta, e nove Jonês, on que viraõ 80 Patagueses, ess mos deliares, que elle mandou gedir, e saidos de Columbo foraõ tomar a Bilaõ dos Jogues, e dezembarcaraõ entera, & entraõ raõ a Barra de Cilaõ, onde estaua Jente de guarniçaõ do Rajú, e querendo dar enterra, viraõ tres bandeiras com m. Jente, pello q dissimularaõ, e passaraõ a diante a hum lugarejo, onde dezembarcaraõ, e tomaraõ 3. negros, de quem tuberaõ a disposiçaõ do lugar de Manipo, q estaua perto, e da Jonte q auia porq dezejaraõ darlhe hum grande castigo, pello mao tratamento, que fizeraõ a Jente de sua armada, que aly se perdeo entempo do Conde Dom Luis de Ataide que hia de socorro a Ceilaõ, de que era capitaõ mor Diogo Lopez coutinho, e sabendo, que se podia cometer hum viuo, o foraõ, e a pezar dos moradores o entraraõ, & saq araõ matando alguns, e tomando vinte 48. pessoas, & embarcaçoes carregadas de sal que tinhaõ ia postes, q leuaõ aos portos do Rajú, onde val muito, porque enda ha Baixas de Sal.

Daqui foraõ dando em alguns Portos até chegare ao mar fundo, onde encontraraõ a armada, & deraõ rezaõ ao Capitaõ mor das couzas de Columbo, & dos tinhas feito

pella costa, e como a cidade de Cubias estaua guarnecida, e forte
Mansel desonsa foi logue surgir sobre seu porto, e mandou com
Jeronimo de Zenedo com 400 homẽs, e os Arabes com seus
Lascarijs que dez embarrassem, como fizerão cometendo dua
tranqueiras, que os Enemiguos tinhão em tamanho impe-
to, que logue as largarão com morte de alguns, e outros que
receberão escalauradas, seguindoos os nossos tanto, q̃ somete
rão quatro legoas pello sertão, fasendo nelles grandes estragues,
e como os ensaiarão dessa, tornarão a voltar, dando de cami-
nho em muitas aldeas e Povoações que queimarão, e destroi-
rão até chegare a cidade de Cubias, aqual meterão a fogo,
e a frgio, naõ perdoando a cousa alguã, sem custar cousa
isso, mais q̃ dous Lascarijs nossos.

No Rio auia mais de 50 Paqueis, e muitos lanes, e outras em-
barcações, aque poserão o frgue, sem deixare nada em pée,
queimandosse asy na cidade, como nas embarcações muita
fasenda, e deixando bem destroido, e carreguados de
prezas se embarcarão, ancando o Capitão mor na sua
bateira defronte da praia, porquenão auesse algum des-
sarranjo ao recolher. Partindo daqui chegarão a Colombo
aos 18 de fevereiro, entrando a Babia com sua armada
toda formosamente embandeirada, e saluando a cidade
com toda a artilharia, e depois com a arcabuzaria por
algũas vezes, com que fez parecer ore mais do q̃ era
pello nossos, e ouuidos do Rayã, elle parecia asa
grande, o qual vendo chegar aquella armada, bem vio
que se lhe apparelhauão trabalhos, porq̃ ia começauão

a

a chegar tambem naujos da armada de Dom Paulo de lyma, porq auia dous, outros dias q̃ erão chegados os galiões de Dom Joaõ G.ª e fran.º da Silua, das fustas de Dom Fr.º dez G.ª ea Galé de Dom P.º de lyma, & Rodia deantes a Ilha Terceira de Shatbens G.ª de S. Payo, sendo iá auizado, q̃ se esperaua por Dom Paulo de lyma, q̃ iá sabia Vinha Vitorioso de hum tamanho Rey, a quem fora desbrir dentro a sua propria casa, com que andaua assombrado, & fez desvelo depois q̃ vio tamanhas armadas, tantas saluas, & regozijos, porque a Cidade disparou toda a artilharia, saluando a Fr.ª de Sousa, q̃ logo desembarcou com todos os Capitaes, e soldados, sendo recebido na praia de Capitaes, fidalgos, e todo o Pouo com muito alvoroço, mostrandose nos abraços o gosto de todos ô aquelle socorro.

Foi leuado Manoel de Sousa a seu aposento, os seus capitaes, e soldados forão repartidos por estancias, e cada hum buscou seu agasalhado: ao Outro dia se ajuntarão Manoel de Sousa, e Joaõ Correa para tomare resoluçaõ nas cousas do Rayú, e mandarão recado a todos os Capitaes, que estauão na quella cidade, Prelados, e Religiosos, que acodirão, somente Dom Joaõ G.ª se escusou, com dizer, que elle era soldado de Dom Paulo de lyma, que senaõ auia de achar em conselho, em q̃ elle senaõ achasse: e juntos todos lhe fez Manoel de Sousa hũa breue fala, cuja substancia era, que elle pella m.ª sua breue fala, cuja substancia era, que elle pella m.ª experiencia que tinha do Rayú de sua malicia e traça, entendia muito bem, que naõ auia de esperar golpe de espada, e que quando senaõ preciasse, o auia de

achar menos daly, e reis Borse sem o castigue, q merecia, que bom seria darlhe logue, etam grande q ficasse p: exemplo atodos os Reys de Ceilaõ, para mais nas tentare treiçaõ contra aquella fortaleza, aque elles deuiaõ obediencia, e Vassalaje, equelhes segurança com o favor diuino sua tamanha Vitoria, que ficasse por espanto na memoria detodos os Reys do Oriente, com o que se enfreariaõ, e seriamos sempre temidos, erespeitados delles; E que leuantandose elle daly sem o castigue q merecia, nas so seria muito grande magoa, e dor para todos, que com tamanha Vontade Vinhaõ para se Vire as mãos com elles, mas ainda sua Vitoria ensoberbecera, porq ia se auia de dizer, que de medo se deixara de dar nella, e se dissimulara com sua ida.

Bem se entendeo de Manoel de sousa, q dezeiaua mto de se achar naquelle negocio sem Dom Paulo de lyma, por ficar sendo a honra toda sua, porque se lhe naõ podia negar enneja a grande Vitoria q os Bedeas tinha contra o Daiale, equelhe q lhe fizesse a mesma mt contra o Rainu, folgaria nas tiuesse outrem parte na honra, daqual elle fidalgo sem falta era muito ambicioso, edezeiaua verse nas occaziões, enque ella se ganha, e emmintas a tinha bem adquirido; Joaõ Correa de brito tinha amaõ a falar naquelle negocio, e disse que o Vizo Rey alem das instruções, entregues as Cartas lhe mandaua, que senaõ fizesse aquelle negocio sem Dom Paulo de lyma, queenaõ se sabia

oque

oque podia tardar, mas que elle tambem entendia, q o Rayu
nas auia de esperar batalha, antes tratar de seretirar: e
elle era do parecer de M.el de sousa, que q. que se elle le-
vantasse dessem nelle, porque sem duuida a Victoria es-
taua nas mãos: Pareceo este parecer affeiçoado as de
Manoel de sousa: mas soas caiados de Gambra, respondeo,
que sobre Sum de dous presupostos se auia de votar: q
ou o Rayu se auia de leuantar, ou nas? porq se acu-
za a certa duuidosa, e nas ainda a Verdadeiras intelli-
gencias para se saber a certeza de sua determinaçaõ,
que o bom seria esperarse por Com Paulo, q nas pode-
ria tardar mais, que até o Outro dia, pois o Viso Rey o
mandaua assy: e tambem q andaua esperando por
elle Thome de souza de ammoyes, que bazia na sua
armada mais boa gente, que se trouxesse espias de con-
fiança, e q quando ouuesse nouas certas, q o Enemigo
fazia mudança de sy, entaõ se podia quebrar todos os
Regimentos:

Os mais dos Capitaes, e fidalgos que aly estauaõ votaraõ
pello mesmo parecer; principalmente os da Comp.a
de Com Paulo delyma: debatido o negocio; veyo a
resumir, que se esperasse por elle, & se trouxesse mais in-
telligencias; e que ainda auia; que o Rayu tratua
de se leuantar, se desse nelle, porq a dificuldade lugar
para alcançar delle sua grande Victoria, como que
athora fosse devida; & assy se leuantaraõ, e car-
regando as Capitaes as intelligencias; [illegible]

[illegible], oqual Lancon fora suas vigias, & espias, fasendosse todos prestes para entendo rebate sairem os Enemigos, despedindo logus recado a Thome de Sousa que tanto, que Dom Paulo chegasse o tomasse nossos navios ligeiros, ese fosse para Columbo.

Cap: XVII.

De como o Rayu secretamente se desalojou, dando lugus ao Arrajal, & de como os nossos lhe sairão, & do que lhes aconteceo na alcance, & do quemais passou.

Vendo o Rayu chegado Thomé de Sousa com tantos navios, & parte da armada de Dom Paulo de Lyma, porquem se estava esperando pormomentos, oqual vinha Victorioso de hum Rey tamanho, deixandolhe destroida sua Cidade tam potente, forte, cheia de tanta artilharia, e gente sando com a consideração pello dano q̃ vinha recebido dos nossos, antes que lhe viesse tamanhos socorros, & destruições que lhe fizesão por sua, e outra costa as armadas de Thome de Sousa de trinta velas, e de Mel de Sousa, assentou cõsigus, que emquanto poder como ally estava, não era para estar encerrado na fortaleza, & representou se lhe q̃ se desfumbão os Portuguezes em campo, não se escusava sua total destruição se esperasse, pois en sua vontade recolhesse sem dar conta a ninguem: & para mais dissimulação determinou de enganar, & entreter os nossos para mais a seu salvo se

poder

poder receber: E assy logo aquelle dia mandou tomar sua carta na fortaleza com sua letra na qual pedia licença aos capitaes para lhe mandar Embaxadores a tratar negocios de importancia, porq estava desenganado; q assy como elles lhe não podiam tomar Cidade Vaca, assy elle não podia tomar Columbo.

Foi lenada esta carta aos capitaes, e ajuntandose todos a conselho, e debatido o negocio assentarão; que se ouvisse os Embaxadores, q ao menos serviriam de entretenim.to até chegar Dom Paulo de Lyma, e com esta reposta vierão logo 3. ou 4. embaxadores dos principaes, que forão bem recebidos dos Capitaes; e alg.as cousa que pedirão foi que sendo atirasse da fortaleza co a artilharia enquanto elles ahy estivesse, E dando sua embaxada presentes todos os capitaes dos foconte, disserão que o Rayjú seu S.or lhe mandava dizer, que elle tinha sua festa muito grande; que lhe caia dahy a tres dias, a quall he era forçado ir celebrar a Cidade Vaca, e que dentro neste tempo aceitaria pazes, e quando não que não tinha necessidade de falar nisso.

Estando nisto antes delle responderē, chegarão algūas espias, que os nossos trazião entre os Enemigos, e disserão que o Rayjú se desalojava, como de feito assy era, porque tanto que os Embaxadores estiverão dentro, sendo ia noite dansite, mandou recolher a sua Bagaje, e deu recado aos seus Mandeliares, que levantasse o campo, e mesmo cando elle a caminhar deixassem a emmenda da arreta: guarda a Vijawn mo de Lias Capitam Geral de seu campo,

com a gente de sua guarda. Com esta nova começou a arder tal rebolico entre os nossos, que ficarão os embaixadores, estando assombrados, porque não sabião a determinação do Rayú. Os capitães sem tomare conclusão, para segurar os Embaixadores dos soldados, porsenão quebrar a fé que se deue guardar aos reis, os mandarão embarcar em hum Tone, porque os pusesse da banda do Calagete, porque se os mandassem pelas pontas, corião risco pella Onias, que ia auia.

Despedidos elles ajuntarão se todos os capitães em conselho para se determinare no que fariam, e assentarão todos que se lançasse esquias fora, e o Rayú se abalasse, delle logo nelle, porque senão fosse em o castigue q merecia, e armandosse todos, poserão se em ordem de batalha q se fosse necessario, sair, e dar nos Enemiguos, e ordenarão suas bandeiras, e capitanias pola desta maneira. Manoel de sousa Coutinho com toda a gente de sua armada, e ade N.ª Snr.ª da Vitoria, que serião 10 Portuguezes, e todos os Arabes, e Mardeliores com seus Lascaris, e porsen capitão Franco gomez Leitão, que saissem na dianteira pello campo de S. Thomé, e fosse logo ocupar a Pedreira. Bernardim de Sanatha com a gente de sua armada, e outra q selhe ajuntou, com q fez 200 homes, que tomasse o caminho da Malagoa para se irí pôr na ponta da Ilha. O capitão da Cidade fra Lourenço de brito com a bandeira de Christo, com toda a gente de sua Ilha, e a q ves de si com demorar

&

& S. Thomé, e foão caçados de Gamdra; & toda a da armada de Dom Paulo porquerer seus capitaes ir com elle, que passauão de 500 homẽs; auia deixar na leta guarda, e o Alcayde mor fram.co da Silua, auia de ficar em guarda da Cidade com 300 homẽs cazados velhos, contos, que para isto se elleguẽs; elogo repartiraõ pelos mouriscos os abastamẽtos, entregando as panelas de Polura, e lanças de fogo a soldados forros, e de animo para terẽ o enemigo aos elefantes; dando ade as Alcaydes para tes prestes muitas mouriscos para mandar a formiga, Vasilhas de agoa, cousas necessarias para soccorro de cansados, e que tiuesse panos, ouos, e as mais cousas para cura dos feridos, que se viesse recolhendo. & por nada faltar nada poserão as bandeyras se repartiraõ Religiosos com crucifixos p.a que esforçasse, os que peleiasse, e para confessare, os q.s dos tiuesse necessidade.

& tendo dado ordem atodo, sendo sabbado 21. de fev.o as 9. horas da noite, viraõ no arrayal do Enemigo grãdes fogos, e foi que tanto, que se desalsou, mandou dar enxadas as tranq.as q.s arderaõ com grande braueza muitos foraõ desparecer q.s logo se foisse; mas os Capitaes receando; q.s assy como aquillo podia ser fogida, fosse alguã cilada, para colher os nossos desordenados, mandaraõ fechar as portas, lançando fora alguãs espias para verem oque hia no campo; e o Capitaõ Joaõ Soares crea se foi com a gente de sua batalha para a porta de

S. Joas, donde despedio o Nho de Iniar Diogues da Silua cõ seus Lascarijs, e 30 Soldados eses bicos, e bem armados, para que fossem occupar a tranq.ª, e se acabassem nella gente do Enemigno, se fisessem sinal com 3. espingoardadas: & mandou a Dom Joas G.ª que cõ os seus Soldados, e de seu Irmão Dom N.º Diz com o seu guisado se fosse ao campo da banda de fora para os favorecer. O Nho de Iniar Diogues da Silua foi caminhando para a tranqueira de noite, e achandoa inda occupada de Enemigos, fez o sinal que lhe o Capitão mandou: ogl sendo auisado de Dom Joas G.ª com ordem q.ª pª isto tinha foi abalando para elles, e Diogo da Silua cõ seus Lascarijs cometeo a tranq.ª com mto animo, sẽdo ja en seu favor a gente de Dom Joas G.ª, que Diogo cõ egoa e a pequenos golpes foi entrando pollos Enemigos a largaras. Os nossos Capitaes q estauão prestes ao sinal das Espinguardadas, sairão da Cidade na ordem q estaua assentado, leuando à diantteyra Manoel de Sousa Coutº, q chegou a tranq.ª da primeira cava, aonde ainda estaua hum grande corpo de Enemigos, que cometerão com gr.de furia, mas como elles estauão leuantados, poserão pogue a tranq.ª, e abrido ogl nella auia, e forão fugindo, es mesmo fizerão os das mais tranq.as, indo Vasco Nho de Iniar na reta guarda de cõ sendo toda a gente.

Franc.º Gomez Leytão, es Nho de Iniar Diogues da Silua

fo

se forão seguindo o alcance, e nando nas costas Dom Joã
q sempre foi tocando sua trombeta bastarda para os
fomentar. Vejão mo deliar, tanto que chegou a ponte de
Matacore; sabendo que o Siad seguindo os nossos, dete-
uesse nella da outra banda mandandra com mta gresta
desfazer porque os nossos, onde podessem seguir. Os
dadianteyra en chegando a ponte, que achara aquelle
poder da Atapoia do Nayú, tocara os atabales, ao q
respondeo a trombeta de Dom Joã Gra acudio si-
nal Manoel de sousa coutinho se apressou, adiantan-
dose alguns auenturejros, como foão cayado de Gamboa
com 30. ou 40 soldados, & caualeyros, en q entrava
Antº Gra de Lago; Domingos Leitão Gra e outros a que
não soubemos os nomes; e chegarão a ponte, naqual
achara fram co da silua castelhano cazado en Co-
lumbo, fram co grande Leytão; Diogo da silua mo-
deliar, tendo o enemigo aos enemigos com grandeza
sorte, e esforço, sendo o diantejro fram co da silua, q como
hũ leão estaua na ponte as cutilladas cõ os enemigos,
e tinha mortos douz fingalas dos principaes soldados
do Nayú homẽs agigantados.

O capitão geral do Nayú, tornou a bolar sobre os nossos cõ
tanta furia, que derrubando 10. ou 12. os tornou a
lançar da ponte: e foi a tempo, que chegara a Dom
Joã Gra com os mais da sua companhia, & dando en
os enemigos tornou a ganhar a ponte, aque al gatta-
rão, e forão seguindo os enemigos, que hiã en-

desbarato até o Rio de Calane, que he pera donde sua Ligua por caminhos muy Ruins, e intricados, matando, e fasendo nelles grande estrago os Capitaes com Gasto do exercito por ras até a gente, aondese debicras, e sabendo q os nossos leuauão os Enemigos de arrenada, e que yrão cayados hũ diante, mandarão lhe dizer, que fisesse officio de Capitão da dianteira por então, porque não emfese algum desmancho; ao que respondeo, que elle hia fasendo officio de Soldado, mas q faria o q ordenasse.

Manuel de Sousa despedio logo Dom Jeronimo de Meneses, que fosse em fauor dos que hião pelleiando com os enemigos Bias daguiar, e seu Irmão Ambrosio Leitão, Gaspar Soldado, e Carualeyros, que se adiantarão mais na diance dos nossos q hião apos os Enemigos, e chegarão a hum Lugar onde se apartauão caminho em dous, e parecendo lhes melhor deixarem se ficar naquella parte, porq não arrebentasse os [illegible] enemigos por qualquer daquellas partes, e fossem dando nas costas aos nossos que hião diante, o q foi muito bem considerado, e assy ficarão ajuntando todos os Soldados, que aly hião ter, até fazerem hum arrozoado corpo delles.

Neste tempo chegarão ao porto de Rumão Thome de Souza de arronches com a armada, e Diogo Soares de Albergaria, que Vindo de longo de terra, & Vendo fogo no arrayal do Rayú, parecendo lhes q era, se apressarão de maneira, que chegarão aquellas horas com sua gente pella em armas, e chegarão aos Capitaes

que

grecstaicas com todo o poder na ponte, tendo mandado re-
cado a Fran.co gomez Leitão Capitão do campo, que não
passasse dos Varzeas de Bagoe, como fizeraõ por ia
não auer Enemigos, com que peleiar, por serem desb.os
recebidos. Seria isto ás tres horas depois de mea noite,
E deixarão-se ficar até pella manham. Os que hiam
diante vinaõ-se recebendo, e apontando pera dos fa-
minhos muitas armas, que os Enemigos forão largan-
doka fogida. E chegados a ponte onde estauaõ os Ca-
pitaes, deraõ conta de como o Rayz hia desb.os desba-
tado, com que todos deraõ muitas graças a Nosso S.r
pello mandado acontecer como elle fez: E tornarão-se
ally para o arrayal, que estaua entre as duas Cauas q
o Rayz mandou abrir para esgotar a agoa, onde an-
daraõ vendo os fortes, Baluartes, Ameyas, fossas, &
trangueiras, ruas, e caminhos, que tinha feitos para
sua defensão, que era cousa de espanto, porque a obra
parecia exceder a industria humana. Ally estiueraõ
até o meio dia, mandando dar fogo as trang.s, & por
ter necessidade de repouzar, se recolherão a Cidade
Victoriosos.

Hieso o Rayz mui desbaratado deste Ceres, porq̃ perdeu
muitos, e perdeo pello discurso da guerra mais de 50 ho-
mes, e sinco cidades, e muitas Villas, lugares, &
aldeas asoladas, e destroidas, muitos nauios tomados,
& queimados, e muita artilharia, e fazenda, e sobreu-
do abatida, e quebrada sua soberba, credito, e reputação,

q̃ Lamos Reys Vezinhos tinha, cousa q̃ mais sentio desto das.

Algũas pessoas q̃ escreuerão estes seus acrecentarão, & engrandecerão muitas cousas, mais do q̃ succederão, cuidando que com isto granjeauão fauores de Vossa Alteza e Brito, q̃ era tam bom caualeyro, que sendo satisfazia, sendo do que na verdade passou, quanto mais q̃ o q̃ na verdade passou, foi muito mais do q̃ basta para credito de outras naçoẽs, como não seia a Portugueza, que só de extremos se satisfaz; mas deixemo isto, q̃ sobem he verdade tam manifesta, q̃ seus proprios emulos, ha não podem negar, e contudo he melhor, calarmo la, porque meu intento he estillo, se não fi-re preço, e cerca as maravilhas obradas sua estimação; por minha imenta, bem que verdadeira, não nação, & oxalá alcançasse estes feitos igual historiador ao q̃ merece, que eu me dera por satisfeito do trabalho desta escritura, com q̃ ella seruira de motiuo a engenhos superiores, para se empregarem em tratar tam superior materia, com o diuido ornato, & decoro: mas receo q̃ de ficarem sepultadas como outras muitas de meus naturaes, me expurgados os riscos, sendo certo por outra parte, que elles não alcançarão o bem de serem enesmendados a immortalidade na forma q̃ merece; por q̃ engenhos estranhos, não se quererão occupar nisto, por q̃ os proprios affeiçoados, & dos Naturaes

se

se cousa muito sabida, serem mais para dorar maravilhas grandes, que para escrever Volumes pequenos.

Tornando pois a nossa Historia

Hum destes affirma perderse Ayuthia mais de 100 homes, & grande numero de Gatinos, muitos anne, mas nas fantasias como dizem: damossa parte pello discurso dos mesmos Portugueses, e dos Lascarijs na guerra, afora mais de quinhentos da gente da terra mesquinha, que morreram de doença.

Ao outro dia depois de recebido o Enemigo chegou Dom Paulo de Lyma, e desembarcando a gente Sube dos Capitaes o sucesso passado, ou en extremo festejou, & porq tudo era feito, e estava a tempo de se irem para Goa, tratarão das Provimentos daquella fortaleza, & da guarnição, q se auião de deixar, porque como o Enemigo estava tam perto; & en elles virando as costas podesse Voltar; e darlhes outra vez trabalho pello que forão continuando no desfazer dos entulhos, e Baluartes, casas, e todas as mais fortificações do Enemigo, que tudo fazia hũa machina de hũa arre-dondeza da Cidade; no que se detiverão vinte dias, nos quais continuadamente trabalharão até os Capitaes e Religiosos.

João Correa de Britto tomou espias na Cidade de Cotta Vaca, q cada dia o auizauão do que lá passava, e sobre q Ayuthia estava tam enojado, e enuergonhado, q não auia quem ouzasse Vollar o Rosto. Desfeito tudo, & dada ordem as mais cousas embarcão emos Provimentos daquella fortaleza; e assentarão que ficasse 600 homes

1588

debaixo das bandeiras dos Capitaes seguintes: Dom Luiz Mas. Dom Gil Eanes de Noronha. seu Irmão Dom Leão. João de Sousa Coutinho. Simão Roiz. Ruy G.z de Sande, Francisco da Silua: e Thome de Sousa de Tavora foi Capitão mor do mar com sua galé e 6. fustas. Ida desta ordem, & deixando todos os Regimentos, moniçoes, & dinheiro q lhes pareceo necessario, se fizerão todos a Vela para Goa

Cap: XVIII.

De como Ruy gomez da silua andou na costa do Norte, & de como cobrou a Goa Manuel de Sousa Coutinho, & Dom Paulo de Lyma, & dos Capitaes, que o Vis Rey despachou p: Goa

Recebido Manuel de Sousa Coutinho da Costa do Norte, como dissemos, ficando ella sem guarda, ordenou o Vis Rey, que o Resto do Verão andasse nella Dom Ruy gomez da Silua, que tinha vindo com a Caffila dos Portos de Canara, e para isto o tornou a prouer de nouo, e lhe armou alguns nauios mais, & partio de Goa a 16 de Fever.o deste anno de 88. levando por Regimento, que depois que deixasse sua grande Caffila que leuaua pellas fortalezas do Norte, visitasse até Carnatas & se deixasse andar por aly o resto do Verão. Os Capitaes q o acompanharão nesta jornada forão Dom Luis de Noronha Jorge Lobo de Britto. Antonio Galuão. Pr.o Barbosa, Jorge dias Pinto, e Ruy gomez Arau. Com esta armada an-

dou

dou Dom Ruy gomez todo o resto do Verão, sem lhe acontecer cousa notauel, e por isso conchimos com elle.

Vitorley estaua esperando por horas novas de Ceilão, aonde tinha os olhos por era a conta, que por então mais cuidado, e afliçam lhe daua, porque de Malaca lhas tinha já dos nossos mandado melhores vinda do q se esperauão, mas de Ceilão não tardarão muito por em breues dias chegou hum navio ligeiro, que aquelles Capitães despedirão com ellas. E sabendo Vitorley pellas Cartas amenece que Deos lhe fizera, deulhe muitas graças, e mandou repicar os sinos, por a Cidade se alegrasse, e logo elorenes abrão as fortalezas do Norte aquellas boas novas, que entradas ellas se festeiarão muito.

Vendosse Vitorley alimiado de tam grande cidade, commeçou a atender nos Prouimentos de Malaca, e Malaco, a que mandou dar muita pressa, e ficou esperando por aquelles Capitães para os receber, e festeiar, como era razão: encomendando aos Vreadores, que lhe fizessem bom recebimento possiuel, principalmente a Dom Paulo, a quem mandou, que tirando o Palio, que era do Vitorley, todo mais se lhe fizesse, por q tudo merecia.

Manoel de Sousa Coutinho, que vinha en armada ligeira chegou a Cochij, e deixou na quella Cidade Dom Jnno. de Ataide na sua Galé, e duas fustas mais q. recolher as naos da China, e lhe ir dando guarda até Goa, e elle foi visitando as fortalezas de Cananor, e as de Cananor, e chegou a Goa em fim de março, onde entrou em barqueiro.

rado

lado, & coroamado, & a Cidade o recebeo com muitas festas, & muitas salvas de artilharia, com todas as naos, & galés formosamente embandeyradas, & mes dos Vreadores, acompanhado delles os fidalgos, & soldados, & despois foi feito o Viso Rey a Victoria, correndo carreiras, & lançando a sua barquea a Manoel de sousa Coutinho.

Dom Paulo de lima despois de chegar a Corbij, por serem os Nordestes grandes, pareceo de melhor mudarse aos naios os de Remo, & chegou a goa alguns dias depois de elle de souza, & foi recebido com grandes festas, & alvoroço de todo o Povo, que acodio ao ver, & acompanhar, principalmente muitos estrangeiros, & andando na cidade que o foram ver, como por espanto, & andando como assombrados de ver tantas Victorias, alcançadas de Reyes tam poderosos por tam poucos Portuguezes; merces singulares de Deos feitas aelles dezejadas de estender, & dilatar o conhecimento de seu sancto Euangelho a custa de seu sangue, & vidas.

O Viso Rey esperou a Dom Paulo fora da porta dos Passos, onde o abraçou, elle disse muito graves, & muito honradas palauras em seu louuor, & despedio para sua caza, até onde foi acompanhado delles.

Despois do Viso Rey festejar estas Victorias, logo despachou os Provimentos para fora, & Dom Diogo foi para ir entrar na fortaleza de Malaca por Vedor da fazenda Joam da Silua, & leuou em sua companhia outras naos, & buas delles para Bafaõ, da qual ora

Capi-

Capitão Roque de mello prouido daquella Viajem: E porq̃ neste tempo estaua a Cidade de falta de mantimentos, ordenou o Viso Rey hua galé, e sinco fustas, para irem dar guarda a Cafila dos nauios dos mercadores, que estauã prestes, E desta armada foi Capitão mor Dom Fran.co Mas, eos Capitaes de sua companhia eraõ Dom de andrade Francisco dalmeyda; Bastião Bugalho; Rey guomez Arel, e Jorge dias pinto: ambos estes da companhia de Dom Rey guomez da silua, que auia poucos dias eraõ degrados, por elle ser iã recebido a Bacaim, onde era corzario. Esta armada leuou sua grande Cafila de nauios, E na entrada de Maio se recolheo com ella carregada de mantimentos, com que a Cidade ficou farta, E abastada.

Cap: XIX.

E Vltimo:

Decomo faleceo o Viso Rey Dom Duarte de meneZes, de suas febres: E das partes, E qualidades de sua peSoa

Andando o Viso Rey occupado no despacho das frotas de Maluco, E Columbo para onde despedio sua galeaça carregada de mantimentos, E monições; E 10. ou 12 Ca-pardos em dinheiro, daqui foi por Capitão Pe. Vaz que partio de Goa a 20. dias de Abril, poucos depois a-doeceo o Viso Rey de suas febres, que naõ pareciaõ ser perigosas, e de que se fez logo poucq caso, mas

como erão mortaes, ao setimo faleceo da vida presente aos 4 dias do mes de mayo deste anno de 88. annos dados, que fora sobegidão de sangue, e que hera muyto Veo sangrado, por ser hum homem cheo de carnes, & ainda por continente; mas sabendo a achaque da morte, que foi sentida com grande magoa, dor, & ainda espanto de todos, porque foi sua doença tam pouco vsada na opiniaõ dos homes, que os dizendo que adoecera, logo se disse q era falecido.

Foi grande magia de hum fidalguo tam honrado, de vintes acabar assy entre as mãos em 4 dias, e certo que parece sonho, e se se pode dizer, era este fidalguo tal, que antes de sua morte precedeo sinaes, como em morte de grandes, porque aquelle verão, 3. ou 4. mezes antes nesta cidade de Goa hua noite no quarto da primavera, appareceo no ceo aquelle sinal, que os gregos chamão Kosma, que quer dizer abertura, por que se vio abrir o ceo todo com tanto resplandor, & claridade, que alomeo quasi como ao meo dia, & alguns religiosos da ordem de S. Agostinho, q nesta cidade bem, nos affirmarão que virão no ar todas aquellas.

Algũas vezes se tem visto semelhantes sinaes, principalmente no tempo dos Romanos no consulado de Caio Cezilio, & de Gneo Papyrio, hum fidalguo honrado nos contou, que estando o dia seguinte comendo com o Vice Rey, e praticando nesta materia, lhe disse elle q virão sinal, e que sempre após elle succedia morte

mortes de Reys Primeges, mas q aquelle final, por
dura a fouguo, se parecia denunciar morte de pessoa
menos q Rey. Poronde podemos dizer q este final
denunciou sua morte, porque se se como elle disse, que
era final de fallecer pessoa de menor estado q Rey:
os Vis Reys da India abaixo dos Reys, tem o maior
estado da terra: & alem disto pella antiguidade de
seu illustre sangue, se pode contar entre os grandes de
seu tempo; porq era Senhor da Caza da Tarouca, Pri-
meiro daquelle Valeroso Capitão Dom Joaõ de menezes,
Conde da Tarouca, Prior do Crato, & neto de Dom Du-
arte de menezes filho herdeiro do mesmo Dom Joaõ,
Capitão, e governador da cidade de Tangere, e Vis-
Rey da India.

Foi o Vis Rey Dom Duarte casado com Dona Lemor da
Silva, filha de Diogo da Silva, filho mais Velho do
Alcaide dor Joaõ da Silva, que falleceo em vida de seu
Pay, e de Dona Antonia de Sylveira Irmãa do Barão
de Alvito. Daqual ouve tres filhos, e outras tantas fi-
lhas, Dom Joaõ de menezes o mais Velho, q morreo
na Batalha com El Rey Dom Sebastião, estando en
aquelle tempo Vencendo sua esmenda em Tangere
em companhia de seu Pay, que era Capitão, e Gover-
nador daquella Cidade.

O Segundo filho de Dom Luis de menezes, q herdou
sua Caza, a quem El Rey Dom Philippe deu de
pois o Titulo de Conde da Tarouca, e igual foi ca-

zado

Zado com D. Joana Enriques filha de Bastião de Saa de meneZes Irmãa do conde de Matozinhos, & de D. Luisa Enriquez filha de Dom Fr.co G.a de S. Tarem, da qual Vimos, e he ficou sua filha chamada Dona Juliana.

Outro filho foi Dom Antonio de meneZes comendador de sardoal, e tomou a capitania de Malaca, e Viajé da China.

A 8.ª filha amais velha chamada Dona Maria de Vilhena, foi casada com Dom Fromeires da Gama 4.º conde da Vidigueira, e Vizo Rey que foi da India. de que ouue filhos, e filhas. E Dona Luiza q ainda viue, e Dona Antonia, que já he falecida.

Foi Dom Duarte de meneZes capitão e governador da cidade de Tangere em a desastrada Jornada del Rey Dom Sebastião a Africa, foi capitão Geral de seu campo, & depois governador do Algarue duas vezes, falleceo de idade de 51. annos, era pequeno de corpo, muito bem feito, de muito bom conselho, e grande authoridade. tam bom Latino, que se dizia julgar entre Estella, e Stella; grande Italiano, muito affeiçoado a Poesia, e fazia muito bons Sonetos. e Outros Versos. Foi pouco cubiçoso, pello q se lhe não acharão peças, curiosidades, nem fazendas, de quem governara a India quatro annos. amou se por caso, foi tam zeloso da justiça, que dizia, que nenhum gosto era sua maior, que quando a fazia: & tam

fez

Sfrido, que pedindolhe hum soldado merce, lhe pedisse
quenão tinha dinheiro, lhe disse o Soldado, Bem parece
ẽ Sr.ª home, que ontem pos de V.S. serue a ElRey. Person-
des alle cõmuita brandura, dizeis muita Verdade aos Sol-
dados, sois muito gauio, nas Sinuaes a ElRey.

Achousse entre os seus papeis hum memorial, em q tinha as-
sentado por hum muitas cruzes para a Jornada de
Achem, que ElRey pretendia mandar fazer por elle, de
q dizia erão cousas, que cumpria em segredo, os seus pa-
peis e cartas forão para o Reyno, não sombendo alea-
dade disto, somente ouuimos dizer, que lhe tinha
ElRey escrito que se preparasse para ir fazer a empreza
de Achem, e que leuasse toda a armada e gente que
lhe parecesse, e que deixasse a India entregue a
Mathias de Albuquerq.ᵉ, que ficaria por g.ᵃᵉ Gouernã-
dando na India deixasse quem lhe parecesse.

Tinha no memorial os Galeões que auia de leuar, e os Capi-
taes delles, as galles e seus Capitaes, os mesmo os na-
uios de Remo, os mestres da artilharia de bater, e os
petrechos todos que mais lhe parecerão necessarios, por
ally como lhe hia lembrando a cousa, a hia logo pos
do no memorial; e esperauasse q no anno seguinte lhe
mandasse ElRey gente, e dinheiro para proseguir
en aquella conquista, como de feito diz em que lhe
mandou 800 cruzados em Reales, q sadeuão ao g.ᵃᵉ
Manoel de Sousa. Foi ensua vida tirado pelo natu-
ral em hum Painel, e posto na segunda casa, onde

estimado Conde Dom Fern.º Maz. E ella tem natural, q̃ parece vinha, Mas ty o Rade estar sua Alma na gloria, porque era Justiceiro, Piadoso, Virtuoso, continente, & temente a Deos, e conforme a nossa Fé deue ser dos seus escolhidos. Seu corpo foi enterrado na Igreja dos Reys Magos conforme a seu testamento, depois foram seus ossos leuados a Capella mor do Conuento da Trindade de Santarem

Assi tem concluido com esta X Decada a gloria &
Louuor de Deos.
Amen.

Index geral

dos liuros, e capitulos, e cousas mais notauees
que nesta Decad. X. se contem.

Gon.ᵃᵒ Fernão telles

Fo.ˢ 1. Capᵒˢ

I. Decomos por morte do Viso Rey Dom Luis de Attayde Succedeo na gouernança da India Fernão telles, e das cousas que passou [illegible] entrasse o Inuerno. —— // —— // —— //. 1.

II. Decomos Abiadxá foi morto por hum Paie, Mᵍ e succedeo no Reyno seu filho Abrahemo: e da liga, q̃ o Sheliq, & cumbixá fizerão contra elle: e dos Embaixadores q̃ mandarão ao G.ᵈ Fernão telles. 2.
& sobre que —— // —— // —— // —— 3.

III. Os nauios, que o mandou a Costa de Maçuate pera esperar hus nauios de Enemigos, q̃ lá estauão: e da armada q̃ mandou para o Malabar: & de hum cõ grua buca Fusta de ormuz com seus papeis, que El Rey Dom Phelippe mandaua, de como ficaua jurado por Rey de Portugal, e do q̃ o G.ᵈ mais fez — 5.

IV. Decomo El Rey Dom Phelippe foi jurado por Rey em Goa —— 7. Verso.
forma do Juramento —— // —— // —— // 8. Verso.

V. Enque se contem hum Aluara dos G.ᵉˢ q̃ mandão, q̃ ainda que as Patentes, Aluaras, e Prouisões dos cargos, e officios, que derem, não vão assinadas por mais, que por mes delles, vão bem cumprida mente, como se o forão por todos sinco — 9.
& hua Carta del Rey, enque dá poderes ao Conde de Portalegre Dom Luis de Attayde Viso Rey da India, cõtas seu procurador, e de seu filho o Princepe Dom Diogo, para em nome de ambos poder receber a homenaje dos 3. estados da India —— ibi

Capts.

VI. Endse contem a sentença q os Governadores derão naquella declaraçaõ de aquem pertencia a herança dos Reynos de Portugal. —

VII. O grande Patrimonio q ElRey Phelippe herdou em todo este Oriente com todos os Reynos de Portugal, e do estado em q neste tempo estauão as couzas da India —— 11 —— 11 ——

VIII. Desembarcou Fernaõ Telles despedio a Mathus Pirez com procuraçoẽs bastantes para todas as fortalezas do Norte, para todas iurarem a ElRey Phelippe: E do auizo, que mandou a ElRey por terra, o qual seruio Seruinho de Lyma: E desembarcou Mathias de Albuquerq foi apos seus Parentes, que tinhão em Carapitaõ.

IX. Recebeo ElRey Dom Phelippe de Lego a Dom Francisco Maõ por Viso Rey da India: E do contrato q fez das naos da Farreira: E do que aconteceo a Dom Franco Maõ na Viajem até chegar a Goa —— 11 —— 11 ——

X. Do q aconteceo na Jornada a q Dco Vaz de Camões, Antonio q Pinto, e da grande Briga q tiueraõ com hua naõ delRey de Pegú, e com hua armada sua: E desembarcou morreo aquelle Rey. e Succedeo hum seu filho: e do q fizeraõ os Portuguezes q lá estauaõ Catiues, e outras cousas.

XIII. Do que neste tempo aconteceo nos estreitos de Meca, e da Persia: E desembarcou tres galez de Ormes, foraõ a vista Pouoaçaõ de Mascate, e Castellaõs, Nauios, E destroçou, E do que fizeraõ os Portuguezes q nella estauaõ —

XII. Do q mais fizeraõ os Turcos até se recolherẽ: E do que aconteceo aos moradores de Mascate; nouas que foraõ a ormuz, e de como Dom Garcia de Meneses mandou hua armada em busca dos Turcos. —— 11 —— 11

XIII. Decoma esta armada foi a costa dos Naitaques: da destroiçaõ que
fez ẽ ella toda: de como em Bintẽz iuraraõ por Rey a el Rey
Dom Philippe: & da Viajem que fizeraõ por terra aspes-
soas q̃ da India partiraõ com novas ao Reyno mandadas
assy pello g.or Fernaõ telles, como pello Conde Viso Rey
Dom Francisco mascarenhas. ——— 11 ——— 32 V.º

XIV. Do que aconteceo ao g.or Fernaõ tellez até se embarcar para o Reyno:
& de como se fechou a casa, onde estaõ os Retratos dos Viso-
Reys como seu; e do q̃ sobre isto se sentou ——— 11 ——— 35. V.º

XV. De todos os Viso Reys, e governadores, que governaraõ a India: &
estaõ em esta primeira casa; com o tempo q̃ cada hum gover-
nou. ——— 11 ——— 11 ——— 11 ——— 36. V.º

XVI. De todas as armadas; que os Reys de Portugal mandáraõ a India
até o tempo que el Rey Dom Philippe succedeo na corõa des-
tes Reynos ——— 11 ——— 11 ——— 11 38. V.º
as que mandou el Rey Dom Manoel ——— 11 ——— ibi.
as que mandou el Rey Dom Joaõ 3.º ——— 11 ——— 43. V.º
as que mandou el Rey Dom Sebastiaõ por seus Tutores —— 47. V.º
as que mandou el Rey Dom Sebastiaõ por si mesmo —— 48.
Resumo de todas estas armadas, e naos ——— 11 —— 50.

Liuro II

Fo 11. Começa o g.or Do Conde Viso Rey Dom
Caps. Fran.co mas. 51

1. Decoma a nao do Reyno de Goa chega a Malaca, e Dom Joaõ da gama
intrega a el Rey Dom Philippe por Rey: & como Dom Fr.co

Mas mandou por capitão mor do Malabar a Mathias de Albuquerq.e: & de outra armada de auentureiros, que Vis.o Rey ordenou, de que foi capitão mor Conçalo da Silueira; & por falecer antes de se embarcar foi eleito em seu lugar Diogo Lopez coutinho ——— 51.

II. Do que aconteceo a armada de Mathias de Albuquerq.e no Malabar ——— II ——— VI ——— 53.v.o

III. Do que mais aconteceo este Verão a Mathias de Albuquerq.e e como deixou as Rainhas da Sena, & o Sala ——— II ——— 55

IV. Do q aconteceo a armada dos Auentureiros em Surrate com Huã Nao de Caliche Mahamede: & de como os Mogores salteara alguns Soldados nossos: & de como Diogo Lopes coutº. Vingou a Aldea dos Abexijs, & de outras cousas ——— II. ——— II ——— II. 57.v.o

V. De como Conde Com.co mandou seu sobrinho Com Jeronimo com Huã armada ao estreito: & do auiso que mandou a Costa de Melinde, & Moçambique por auenturas de galez: & do q aconteceo a armada dos Auentureiros em Surrate: & de como os Mogores foram sobre Damão ——— II ——— II ——— 61.v.o

VI. De como os Mogores entraram pellas terras de Damão, e danos que fizeram: & do que fez Conde Vis.o Rey em Re dando as novas do cerco ——— II ——— II ——— 64.

VII. De como Com Gil Eanes mandou as Náos a Goa e a Damão, & do que os Mogores fizeram pellas Tanadarias: & da Vista que deram a Cidade, e da escaramuça, que os Nossos tiueram com elles ——— II ——— 66.

VIII. Do que mais aconteceo em Damão, e das grandes differenças que
ouue entre os Capitaõs da Cidade, e dos Almoxarifes: E de como
os Mogores trataraõ de pazes: E de como Visu Rey mandou
Gutierre de Monroy a Imerna a Rio, e q̃ lhe succedeo. 68.

IX. Das cousas q̃ Visu Rey fez, e dos Capitaẽs que despachou para
fora: E do que aconteceo depois do Verão a Matthias de Albu-
querq̃ até se recolher a Goa ——— 11 ——— 71. 2ª

X. Do que aconteceo a Fernaõ Botto Machado na Viagem até Mos-
cambiq̃: E a Dom Jeronimo Mascarenhas no estreito de
Mecha, até chegar a Ormuz: E de como foi contra os Niquilos,
E do que com elles lhe aconteceo ——— 11 ——— 11 ——— 73.

XI. Como os Capitaẽs del Rey de Lara, tomaraõ a fortaleza de Xamel,
e outras q̃ el Rey de Ormuz tinhaõ Mogoristas ——— 11 ——— 75.

XII. De como os nossos foraõ caminhando para Xamel: E do que
lhe aconteceo até chegarem lá, E do sitio daquella terra,
e fortaleza ——— 11 ——— 11 ——— 77.

XIII. De como se passou a ametade a Outra banda, E com muito riso; E
de como começaraõ a bater o Xarabando, E o ganharaõ por
assalto ——— 11 ——— 11 ——— 11 ——— 80.

XIV. De como Comq̃ foi auizado, que o filho del Rey de Lara vinha
socorrer os seus: E de como os nossos se fortificaraõ: E do ar-
did q̃ os Anadizes vsaraõ com os Lareẽs, porque se
entregaraõ a partido: E da grande enuerza, que os
Anadizes vsaraõ com elles ——— 11 ——— 11 ——— 82. 2ª

XV. Das cousas q̃ succederaõ em Damaõ acabado o cerco: e de como
os nossos foraõ contra el Rey da Sarcetta, e lhe queimaraõ
sua Cidade, e destroiraõ suas terras. ——— 11 ——— 85. 2ª

Cap.º 2 — Contem as gouerno do Conde Viso Rey — 2 Bas.

Dom Franco mas — 90.

I. Decomo o Turco mandou poxer a fortaleza, que tinha nos estados da Persia: & de como Xá se confederou com Semeca e com Bel Gorgiano, e outros Turcos, & da Batalha que com elles tene, en que os desbarato ——— 11 ——— 11 — ibi

II. Deste Rodede metio a segoa Malaca, e de sua grande armada de Adem, que foi sobre ella: e da Bataria q deu as naos, q estauão no Porto ——— 11 ——— 11 — 94

III. De como os Turcos, que iao na armada de Adem, adenarão suas Balças de fogo para queimarem as naos: & de como Nuno Monteyro - que andaua no estreito en sua Galeaça foi socorrer Malaca, e da segoa Batalha q tene com a armada de Adem: e de como pondesatre com os fogos, e se queimou ——— 11 ——— 96.

IV. De como fernão de myranda foi a Sumatá esperar as naos de meca, e tomou sua de Cide Malala: & do grande motim que ouue entre a armada contra o Capitão mor ——— 11 — 100

V. De sua nao de Hecobar, que foi repreendida en Goga, e do acidente fernão de myranda: & como Viso Rey amandou largar, e do castigo q deu fernão de myranda aos moradores de Castellete ——— 11 ——— 11 ——— 11 — 104

VI. Das cousas q este anno acontecerão em Maluco: & de como o P.e das Manilhas esteue a Diogo da Barbuia Capitão de Tidore de como estaua a armada d'El Rey Dom Philippe por Rey de Portugal, & outras cousas. ——— 107. V.s

Capº

Folhas.

VII. Decomo Diogus de Azambuia mandou pedir socorro ao Gl. das manilhas por lhe faltar o de Malaca; e de como lho mandou por Com Joaõ Zonquilho; e das cousas q̃ sucederaõ até chegar Dom Alvaro de Castro; que faleceo logo ——— 11 ——— 109. Vº

VIII. Das armadas que o Vizo Rey Com Grº mandou, e das naos que este anno de 82. partiraõ do Reyno, e de sua viajem —— 112. Vº

IX. Das cousas, que o Vizo Rey mais fez: & de como Matheus de Albuquerq̃ foi ao Malabar: e guerra de Mor Rey a Canonor: & de como Com Miguel da Gama se foi para o Reyno na sua nao Deligencias ——— 11 ——— 11 ——— 11 115.

X. Do que aconteceo a Fernaõ demyranda na costa do Norte & de como S. Jeronimo mandou a Goa, & lhe mandou seu tio otor: nor a mandar embarcar para aire castigar o Sole —— 11 —— 117. Vº.

XI. De como o Capitaõ de Bacaim com Com Jeronimo, e Fernaõ de myranda foraõ contra o Sole; e do q̃ lhe aconteceo até chegarem a Cidade, e da queimarem, e destruirem ——— 11 —— 120.

XII. De como os nossos se foraõ recolhendo, e dos inimigos; & viera com os Enemigos, e dos cafres, q̃ nelles succederaõ —— 11 —— 123.

XIII. Da desastrada perdiçaõ de Com Joaõ da gama vindo no batel, digo de Malaca, e como se salvou no batel; e do q̃ passou até chegar a Cochij ——— 11 ——— 11 ——— 125.

XIV. E outra nao, que se perdeo vindo da China junto de Sor, e dos reinos que passaraõ entre o Capitaõ de Malaca, e aquelle Rey, sobre a fazenda q̃ lhe tomou della —— 128.

XV. E do q̃ aconteceo a Com Gil Eanes mascarenhas no Malabar vindo o veraõ, e do q̃ aconteceo a Andre furtado de mendonça no Rio de Cimbalé com suas galeotas de mouros ——— 11 ——— 11 ——— 131

XVI. Da antiguidade da Cidade de Barcelor na costa de Canará, & de como os moradores della tratarão detomar a nossa fortaleza por treição, & não ouue effeito por chegar aella Dom Gil Anes más, & como elle destroio as Aldeas de Aselona, e Cuculi nas terras de Salsete —— 11 —— 133. Vs.

XVII. Dos tratos & mais diuersos Gatijs de Barcelor para se entregarem a fortaleza, os quais forão descubertos, & como Viso Rey mandou Andre furtado a Goarrela, & das Couzas em que mais gastou Viso Rey —— 11 —— 136.

Liuro IV.

Continua o gouerno do Conde Viso Rey Dom Franco más.

1. Das cousas q este anno de 83. em q andamos, succederão na Persia, & de como o Xâ foi contra seu filho, q estaua no Coraçone por induzimento de Mirza Xalmas Georgiano —— 11 —— 139.
11. De como, sabendo o Turco da ida do Xâ ao Coraçone, mandou proseguir na Empreza da Persia, & das Couzas q nella succederão. 142. Vs.
111. De como os moradores das Aldeas de Cuculi, e Salsete matarão D. Rodrigo aguaVina, e Outros quatro companheiros, e das prezas q forão. 145. Vs.
IV. Das mais acontecesas em Barcelor; & da guerra q andre furtado fez aos Gatijs, e dos Nauios que foi de Agosto despedio para o Malabar, & de como Dom Jeronimo más partio p Malaca com sua armada —— 11 —— 11 —— 11 —— 148.
V. Da armada q este anno de 83. partio do Reyno, na qual EIRey proueo o Arcebispado da Jndia, e do nouo contrato q fez

das

das naos com Monsel Caldeira: & decomo Dom Gil comez
mãdou por capitão mor do Malabar, e do q̃ aconteceo a
Andre Furtado até elle chegar ——— 11 ——— 11 ——— 150.

VI. Decomo Soltão Amodefar Rey de Cambaia, que o Mogor trazia
preso, fugio, e tornou a conquistar aquelle Reyno, & decomo
o conde Dom Franc.º mandou Fernão de Miranda com sua
armada a Enseada de Cambaia, & do q̃ se succedeo — 11 — 152

VII. Das alteraçõis, q̃ ouue no Reyno do Idalxá, e decomo alguns capitaes
trataraõ de meter Cussuaõ de posse daquelle Reyno, & do que
sobre isto fez o conde Dom Franc.º mandou, & decomo partio p.º
Norte, & do q̃ succedeo a Fernão de Miranda ——— 11 ——— 154

VIII. Do q̃ fez o Mogor tomou q̃ sonbe das cruzas de Cambaia: & de
como sua nao sua q̃ vinha de Iudá, foi ter a Goa, & de
como Bar.e de Sequeira partio de Dio com alguns navios p.º
aregoezar, e do que passou ——— 11 ——— 11 ——— 157

IX. Decomo Nizar chaõ chegou a Cambaia, e dos Reconcos, q̃ teue
com a gente del Rey até chegar a Heesbar: & decomo El Rey
Amodefar se largou Reyno, e se recolheo: & do q̃ fez o conde
Dom Fran.co no Norte, & decomo os Malabares mataraõ a
Coelho das Naos, & da morte de D. G.co de Menezes ——— 159 V.so

X. Das cruzas q̃ aconteceraõ em Goa estando o Viso Rey no Norte, &
decomo Cufo Chaõ foi levado por engano ao Balagate, a-
onde se tirarão os olhos; e do q̃ succedeo ao Viso Rey até
chegar a Goa ——— 11 ——— 11 ——— 162

XI. Decomo D. Lopez de Sousa tomou a Goa Cidade, & Bedia:
celá, e do que passou em Goa; & do q̃ aconteceo a Dom Gil-
anes Mascarenhas no Malabar, e das pazes que fez com
o Samorim ——— 11 ——— 11 ——— 164. V.so

XII. Do q̃ succedeo a Dom Geronimo mãs entrada Viajem até tornar para a India, & do q̃ se aconteceo en ſeitas, & dos aſſaltos, que Soares poſſe a de Britto mandou dar nas terras do Rayu — 166. Vſo

XIII Deſome El Rey deſcobrij dezistis d'derecito q̃ tinha na Aſſan: degua, eo trespaſſou a El Rey de Portugal, & dos alvoroços que naquella Cidade Ouue ſobre eſte negoceo — 11 — 169

Liuro. V.º

Proſegue o gouerno do Conde Vizo Rey Dom Francisco mãs

I. Das ſonsas q̃ ſucederão en Cambaia, & de como Mogor tornou a ſenhorear aquelle Reyno — 11 — 11 — 11 — 173

II. Deſome o Turco mandou ſerrar Baxá proueo os fortes que ha nos eſtados da Perſia, e da Batalha q̃ ſimão Bel deu a Mezquita Baxá, en q̃ o desbaratou — 11 — 11 — 175.

III. Deſome Fran.co Galé, foi por ordem del Rey deſcobrir a coſta da Boa Eſpanha de 40 graos para ſima, & da derrota q̃ teue desde ponta de Acupulco até Japão, & daſi até tornar ao meſmo Porto — 11 — 11 — 11 — 177. Vſo

IV. Deſome ſe mandou Pedro machado a Segoa a Malucu, e da morte del Rey Babú de Ternate, & das diffferenças que Ouue ſobre a Sucessão daquella Reyno — 11 — 11 — 182.

V. Deſome Conde Dom Fran.co mãs mandou matar os culpados na morte dos P.es da Companhia: & da manha q̃ Gomez Eanes de figueredo capitão de Machol teue para os auer as mãos — 11 — 11 — 11 — 184

VI. Q̃ a Embaxada q̃ el Rey mandou ao Xá pello P.e Fr. Symão

Symão de Moraes da Ilha de S.ª Agostinho, e da occasião que
ouue para isso, e do que lhe aconteceo na jornada — 11 — 185. V.ſ.º

VII. Como Dom Gil Eanes mãdou ao Malabar, e entrou o
Rio de Sangrier para castigar aquelle Naïque, e do
desastre q.e nisso foi morto — 11 — 11 — 11 — 188.

VIII. Do mais acontecido a estes navios, e de como chegarão a bar-
ra de Goa as naos Laranja, e boa Viajem, que vinhão par-
tidas do Reyno em companhia de Dom Duarte de Menezes
que vinha por Vis.º Rey da India — 11 — 11 — 192

IX. Das armadas que Conde Com.fran.co mãdou q.e fossem,
Hua de sete Galeões para o Norte, e q.e foi capitão Mor D.
Homem Pereira, e Outra q.e o Malabar, em q.e foi o D. Imm.o
mãs, e do que lhe sucedeo, e das naus q.e chegarão do Vi-
sRey Dom Duarte de Menezes ser em Cochij — 11 — 193. V.ſ.º

X. Como segerão 5 Galeões que hia q.e ceilão, e da sente,
e dinheiro de Salsete, e Outras Cousas. — 11 — 195. V.ſ.º

Fenece o governo do Conde
Dom Fran.co mãdo

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

Cap.os

Cap.o 6.o

Folhas.

Começa o governo do Vis Rey Dom Duarte de menezes

I. Como ElRey nomeou a Dom Duarte de menezes para Vis Rey da India, merces que lhe fez, armada com que partio do Reyno, sua viajem, e chegada a Cochij. ——— 11 ——— 11 ——— 199

II. Cousas em q.e Vis Rey Dom Duarte de menezes proveo, e do modo que teue no negocio da Alfandega de Cochij com aquelles mo-radores, e onde lhe concederaõ ——— 11 ——— 11 ——— 203.

III. Cousas que o Vis Rey Dom Duarte proveo, e da viajem que fez Dom fran.co teue até o Reyno; e dos fidalgos que nesta armada se embarcaraõ a negocear despachos pellos seruiços que tinhaõ feitos ——— 11 ——— 11 ——— 207.

IV. Cousas que aconteceraõ a Dom Seronimo mas no Malabar, e de como se veio com o Camorij, e suas cousas, e como deu hoje Naique de Sanguicer ——— 11 ——— 11 ——— 208. 4 fls

V. Cousas que o Naique de Sanguicer pedio ao Vis Rey, e de como entregou hum de Dom Galianes mas, e dos capitaes q.e Vis Rey despachou para fora ——— 11 ——— 11 ——— 210. 4 fls

VI. Cousas q.e aconteceraõ em Maluco; e do socorro q.e deu das Philippinas: e de como a armada de ElRey de Ternate com outras fragatas de Espanhoes, e da grande batalha q.e teue com outras 6es ——— 11 ——— 11 ——— 11 ——— 213.

VII. E como chegou a Maluco o galeaõ da Carreira, e da rezaõ porque Reys da Zambuja naõ quiz entregar a fortaleza a Duarte p.o e de outra cousa q.e lhe chegou das mandaõ de que vos por General foraõ de rezoes ——— 11 ——— 215.

VIII. Como os nossos partirão para Ternate, e dez embarcarão entera, & do q̃ lhe succedeo até assentarem seu campo naquella fortaleza —— // —— // —— // —— // —— // — 217. vſ.º

IX. Como os nossos começarão a bater àquella fortaleza de Ternate, & das pessas q̃ succederão nos seus até os nossos se lemitarão delle —— // —— // —— // —— // —— // — 220.

X. Cousas que acontecerão em Ormuz sendo capitão Mathias de Albuquerq̃, & de como os Reguilis quebrarão as pazes, & lhe mandou sobre elles alguns navios, & o q̃ lhe succedeo. —

XI. Como mandou o Turcho fazer hum forte na Cidade de Tabriz, & das cousas q̃ ally succederão entre Turchos e Persas — 222. vſ.º 225.

XII. Os sitios da Cidade de Tabriz, e dos despejadores, e muros, & os Turchos se forão, e dos assaltos, que o Principe da Persia deu nos Turchos, em q̃ se matou muitos —— // —— // — 228

XIII. Como os Turchos se levantarão desbre Tabriz, & de como o Principe da Persia deu sobre elles, e da famosa Victoria q̃ alcançou, & da morte de Osmão Baxá —— // —— // —— // —— // 232.

XIV. Das cousas de quem são bus capitães Ambins, e Nacabins, & de sua passajom, & os Cafres de Mocambique fizerão à outra banda, para darem em hum forte, que lá tinhão, no qual fo-rão muitos, & dos nossos —— // —— // —— // — 234. vſ.º

XV. Da revolta, & ebbe anno onze no Reyno de Imizá moxá, & de como alguns capitaes daquelle Reyno fugirão para o Mogor onde tomarão seus capitaes no Reyno de Nemara —— // —— // 238. vſ.º

XVI. Das cousas que chegarão ao Sñor Rey do Norte, & de como man-dou lá Rey gumez da graã com sua armada, & de cou-tras cousas que mandou no Sul, & Malaca —— // — // 241

Cap.º 1

Fl.as

Lib. VII.

Continua o gouerno do Vis.º Dley Dom Duarte de menezes.

I. Da armada que este anno de 85. partio do Reyno, de que era Capitão mor Fernão demendonça, e dos nouos contratos, que El Dley fes este anno da Pimenta, & dos q̃ aconteceo ahida na jornada, & de como Fernão de mendonça se perdeo nos baixos da Judia ——— 11 ——— 11 ——— 11 — 244

II. Descripção deste baixo enq̃anas des, e das pessoas que se saluarão em o Batel, e dos q̃ he aconteceo até chegar a terra ——— 11 ——— 11 ——— 11 — 247.

III. Do q̃ aconteceo aos que ficarão nos baixos, e das Jangadas, que ordenarão, e de hum espantoso milagre q̃ fes o Lenho da Cruz de Christo, e dos que aconteceo a Fernão demendonça, e aos do Batel até chegarẽ a Moçambique ——— 11 — 250 ##

IV. De como o Vis.º Dley Dom Duarte tratou de mandar sua armada as escritos, e dos segredos, que nisto teue, & de como ordenou fazer sua fortaleza em Panane, e forão nomeados para Capitães Duy g.z da Camara da terra, & Dom Jeronimo mas do mar: & dos q̃ aconteceo a Duy gomez da graã no Norte, e a Antonio de Sene dos Camorij ——— 11 ——— 11 ——— 11 253.

V. De algũas differenças, que ouue entre Duy g.z da Camara & Dom Jeronimo mas, & de como Duy g.z partio p.a Panane, e se vio com o Camorij, e de como fez a fortaleza em Panane ——— 11 ——— 11 ——— 257

VI. De como Dom Jeronimo mas se desauio com o Vis.º Dley

sobre

Sobre aida de Panane, & de como foi por Capitam Ruy
gromez da grãa ——— 11 ——— 11 ——— 11. 261.

VII. Da grande armada com Ruy gromez da camara partio
para o estreito de Meca, & de como o Vis Rey mandou
por fumo fazer lançar na costa da Abassia Fras Bap:
tista Britto, & que homẽ era este, & dos capitaes q
foraõ entrar em suas fortalezas ——— 11 ——— 11. 263

VIII. De como huã galé de Turcos foi ter a costa de melinde,
& dos danos q por ella fes, e da como cativou Roque de
Britto ——— 11 ——— 11 ——— 11 — 266.

IX. Do que fes Ruy gromez da graã em Panane, & como de
novo a fortificou aquella fortaleza, e de como se foi
ver com o Camorij ——— 11 ——— 11 ——— 11. 269

X. Do que aconteceo a Fraã caiado de Gamboa em Sumatra
sobre huã nao, que Calichi Nabamede queria lançar
para fora sem cartaz ——— 11 ——— 11 ——— 271. 4fs.

XI. Dos capitaes, que foraõ entrar em suas fortalezas, & do
que aconteceo a Bernardim de Carualho até Pana-
ne, e de como Ruy gromez da graã prendeo as estan-
cias ——— 11 ——— 11 ——— 11 ——— 11 274

XII. Das cousas que aconteceraõ em Malaca depois q foraõ
da Silua com parte daquella fortaleza até chegar
lá Dom M.el de Sa. & de como o Daiale determinou
fazer guerra áquella fortaleza, & dos socorros que
lhe o Vis Rey mandou ——— 11 ——— 11 — 276

XIII De como o Rayú matou o Madime seu pai, e da cida-
de nova que fez sobre o Rio de Calane, & do cer-

Cap.ª

Tit.ª

que começa aos a fortaleza de Chaul ——— 11 ——— 279. V.ª

XIV. Das cousas, que acontecerão em Ceilão até chegar este gover-
no, e da grande Victoria q os nossos alcançarão da gente
de Rayú dia da exaltação da Cruz, e de hum caso
espantoso que aconteceo em hum sobrinho de Rayú — 11 — 281. V.ª

XV. De como Como foi morto na ilha de Camarão com to-
dos os q com elle hião, e dos q aconteceo a Duarte
da Camara no estreito. ——— 11 ——— 11 ——— 284.

XVI. Do que aconteceo a Fran.co de Sousa Pr.o e a Tristão Vaz da
Veiga indo fazer aguada, e de sua lingua q tive-
rão com os Turcos, e dos q aconteceo aos navios
da armada q andavão desgarrados ——— 11 ——— 286. V.ª

XVII. Do que mais aconteceo a Duarte da Camara, e a Com
Fran.co Mas, que ficarão no estreito, e de como Duarte
da Camara chegou a Mascate, e despedio D. Lourenço
com a armada de Remo para Ormuz ——— 11 ——— 289

XVIII. Da armada que Duarte da Camara mandou contra
os Nigilis, de que foi por capitão D. Lourenço
Pr.o e do que lhe aconteceo na jornada, e de como
desembarcou na sua costa, e foi desbaratado co.
morte de quasi todos os capitães, e mais de 300 ho-
mens ——— 11 ——— 11 ——— 11 292.

Capos

Lib. VIII

Fls.as.

Prosegue o gouerno do Vis Rey Dom Duarte de menezes.

1. Porque este anno aconteceo na Persia, & decomo matarão o Principe Mirbazem Mirzâ: & de como o Turco. mandou Ferat Baxâ a prouer o forte de Tabriz, e fazer outro em Gazarij, & porque o Xâ fez —— 11 —— 297

11. Decomo chegarão a Malaca os naujos da India, & decomo Dom Jeronimo de Azeuedo se foi para o estreito de Sincapurâ, e do que lhe aconteceo estando nelle, com a armada de Jor. —— 11 —— 11 —— 300

111 Decomo Artur de Brito chegou a Maluco, & do q̃ lhe aconteceo naquellas ilhas, & da Embaixada que deu a ElRey de Ternate sobre a entrega da aquella fortaleza, & porque sobre isto passou —— 11 —— 11 —— 302. 4fls.

18. Decomo Duarte pereira Veo das mais ilhas, e tomou posse da Capitania de Tidore, e das cousas que mais succederão, e do diabolico Stratagema, que ElRey de Ternate vsou para matar o Principe Mandaraxa. 306. 4fls.

V. Porque aconteceo a gente da nao S. Thiago depois de ser em Cena até chegar a Mocambique, & decomo se partirão para a India —— 11 —— 11 —— 11 —— 309.

VI. Da armada q̃ este anno de 86. partio do Reyno, & do nouo arrendamento que ElRey mandou fazer da carga da India: & decomo o Galeão ElRey Magos que hia para Malaca peleou com os Inglezes e do grande naufragio, que passou a nao S. Lourenço para o Reyno, e decomo chegou a Mocambique — 310.

VII. Da armada, que o Viso Rey com quarenta mandou a Ormuz de que foi por capitão Fernão Barriga Simões, e do que lhe aconteceo com huã nao de mouros, & com Cathiçe Arabame de S.ª de Ormuz —— 11 —— 11. 313. Vs.

VIII. Das armadas, que o Viso Rey Lançou fora, e do que succedeo as naos do Reyno até chegarem a Goa, & da mudança q̃ El Rey mandou fazer nas cousas da justiça, e ordenou Caza de Supricaçam em Goa — 317.

IX. Das cousas em que o Viso Rey mais gastou, e de como as naos foram tomar carga a Cochij, e Arcebispo com Fr. Vicente se embarcou para o Reyno, & de como se perderão as Religiosas na barra de Cochij; & do Fragueiro morou nas S. Philippe indo p.º o Reyno — 320. Vs.

X. De como o Viso Rey mandou huã armada a Pelinde de que foi por capitão Martim Affonço de Mello, e da fortaleza que mandou fazer em Mascate, & de como Rey Quemez da grã foi por capitão mor de Malabar. —— 11 —— 11 —— 11 322. Vs.

XI. Da armada que o Cunhalé Lançou fora, dos navios q̃ Viso Rey mandou armar no Norte, de que foi por capitão mõ Com Luiz Gomez da silua dando guarda a Cafila, e dos navios, que mandou Viso Rey apos Luis Paraos que passara por Goa com huã nao tomada, & de alguns casos graues que aconteceraõ, a alguns dentro na fortaleza do Cunhale —— 11 —— 325.

XII. Dos achaques que o Rayú teue para que trouxe as

para

Paces, & de alguns Bingalas, que ficarão para ammoa-
fortaleza, e das grandes emmezas que o Reynu fez com os
seus, e do modo que Soarez Lomea de Britto teue neste fortifi-
car, e preparar para o ter em defensaõ ——— 11 ——— 328. vlt.º

XIII. Do que aconteceo a Diogo da Sambuia depois de entregar a fata-
leza a Duarte Pereira, & de como foi a Banda, &
carregou para Malaca, & dos Juncos, que o Rajalete-
mon, & da Quelfome, que ouue em Malaca —— 11 332.

XIV. De como Diogo da Zambuia foi dar em hũa Pouoação dos Na-
naicabos, e adeshabitou; e da grande armada, & Aleem
faria, que fez para ir contra Malaca, a qual naõ ouue
effeito, porque o matarão ——— 11 ——— 11 ——— 334

XV. De como o Rajale foi com hũa poderosa armada contra Malaca,
& dos recados, que passarão entre elle, e Lopo, & de como
alguns Capitaes desembarcarão em terra, e da Batalha,
que tiuerão com os nossos, onde Mestre foi desbaratado — 336. vlt.º

XVI. Porque aconteceo a Dom Jeronimo de Azeuedo ser es-
treito, & de como faleceo Joaõ Gago, & Diogo
da Sambuia foi por Capitaõ darmas do Reyno,
& do que lhe aconteceo na Viajem, & de grande so-
corro que a Cidade de Lorbij mandou a fortale-
za de Malaca ——— 11 ——— 11 ——— 11 339. vlt.º

XVII. De como chegarão a Goa as naos de Malaca, & dos socor-
ros que o Visorey negoceou, & da grande armada
com que Dom Paulo de Lyma partio para a ditta
fortaleza ——— 11 ——— 11 ——— 11 — 341.

Cap.ª

Liv. IX

Fol.ª

Continua o gouerno do Snr Dey Dom Duarte de menezes.

I. Do que aconteceo a Martim Af.º de melo na viage de melinde & dos mouimentos q̃ ouue nas cidades de Angoza, e Mombaça. 346

II. Do socorro que o Alferez mór mandou a costa de Melinde: & do que mais aconteceo a Martim Af.º em Mombaça: & de como foi aly dar a Dom Salua dor desbaratada, e perdida: & de como Martim Af.º a leuou a Ormúz, & elle foi com a armada a ver tios de Baçorá, e faleceo de doença: & de como se tomou a fortaleza de Mascate —— 11 —— 350. 2 fls.

III. Do que este anno aconteceo na Persia, & de como Abbas Mirzá prendeo a ElRey seu Pay, e os Irmaõs e se fez Rey da Persia: & de como os Husbeques entraraõ na Prouincia Coracone —— 11 355.

IV. Dos grandes apercebimentos que o Rey fez contra a fortaleza de Columbo, e de como o Capitaõ da Conca da Silua se fortificou —— 11 —— 11 358.

V. Como do emque o Rey se fortificou, & começou a esgotar a agoa, & de alguns assaltos, que os nossos lhe deraõ emque sempre lhe ficaraõ (danno —— 11 —— 11 —— 11 —— 11 361. 4 fls.

VI. Do que aconteceo a armada de Dom Paulo de Lyma na Jornada, e de como fizeraõ aguada entre Dabem. & de alguns Nauios, que tomaraõ cõ hum Embaxador, que o Rey de Adem mandou a Abem —— 11 —— 11 —— 11 365. 4 fls.

VII. Do q neste tempo aconteceo em Malaca, & de como os navios da comp.ª de Dom Paulo se forão para Ior, & de como Dom Antonio de Menezes desembarcou entera & ganhou a fortaleza q estava na praia —— 11 —— 11 370.

VIII. De como Dom Antonio de Noronha tratou de cometer a cidade, e foi contrariado dos Capitaes da armada de Dom Paulo, & de como contra parecer destes executou, & do q lhe aconteceo —— 11 —— 373.

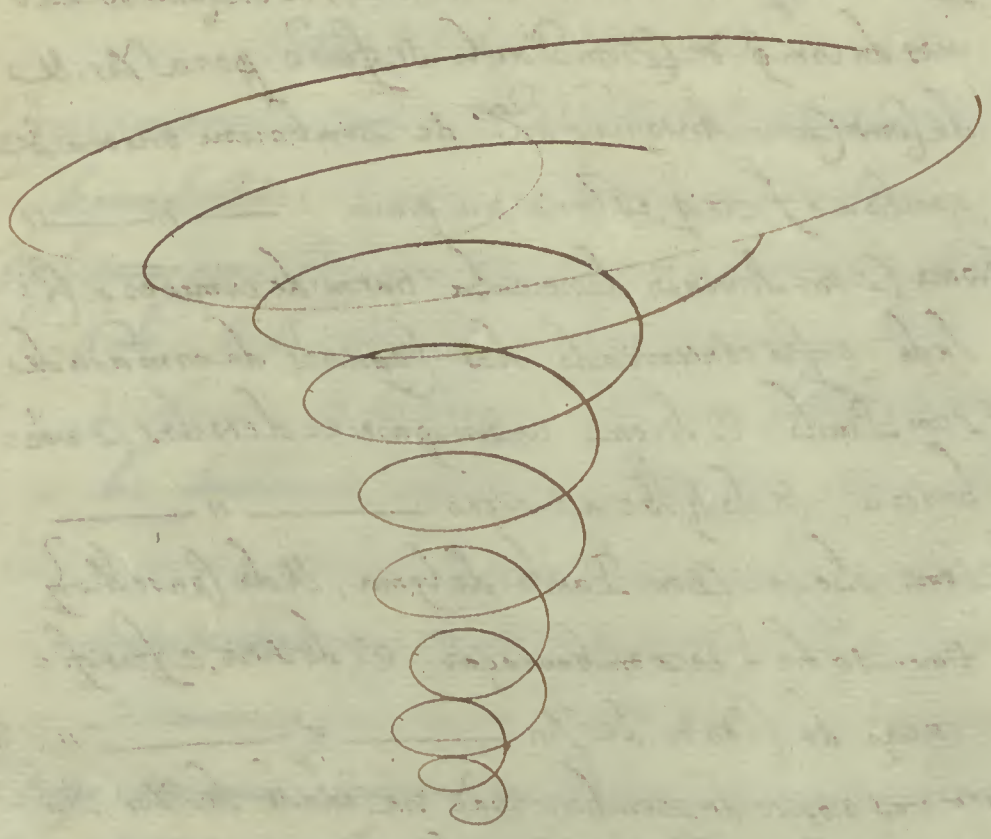
IX. De como chegou Dom Paulo de Lima, & dos conselhos q tomou sobre a desembarcação, & do sitio, e fortificação da cidade de Ior —— 11 —— 11 377

X. De como os nossos desembarcarão na cidade de Ior, & a entrarão, e da espantosa, e dura batalha que dentro nella tiverão com os Enemigos, & casos que nella socederão —— 11 —— 11 —— 11 380.

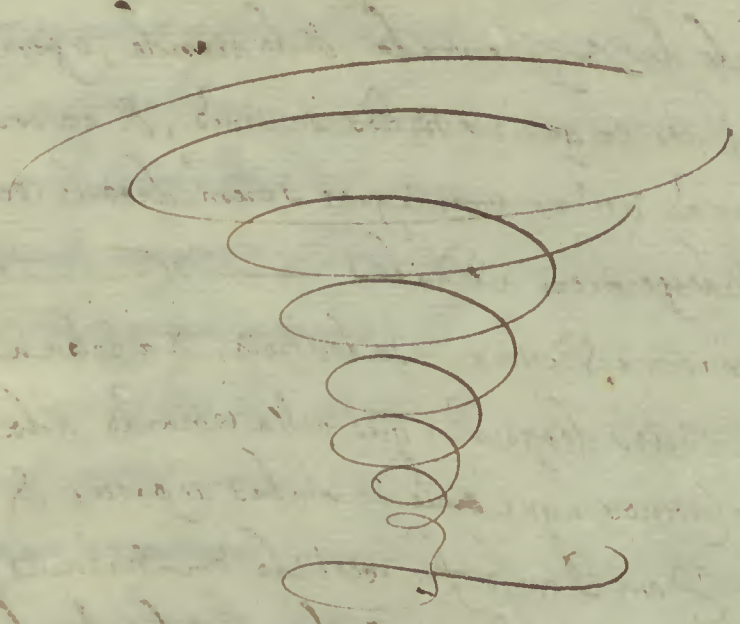
XI. De como a cidade de Ior foi entrada, & de grande, e perigosos conflictos em que os nossos se virão, & casos que passarão até os enemigos serem destes vencidos, & despejarem a cidade —— 11 —— 11 385

XII. De como se tomou a Victoria, e se destroio, & a fortaleza cidade, & dos despojos, que nella tomarão, & dos mortos, e catinos, que houve de ambas as partes, & de como Dom Paulo foi recebido em Malaca — 392.

XIII. Casos q succederão em Maluco, & das Intelligencias, que Quarteçoa tem com Cachil Tulo para lhe entregar a fortaleza de Ternate, & de outras cousas. —— 11 —— 11 —— 11 —— 395



Nas falta nada.



Cap.

Liuro X. & VIIIo

Sobre o gouerno do Viso Rey Dom Duarte de menezes

I. Do q̃ aconteceo em ceilaõ depois da lagoa esgotada, & do primeiro socorro, que de fora chegou, e dealgũs assaltos, que os nossos derão aos Enemigos, e dos aperceibimentos, que se fizeraõ para esperar o primeiro combate, que o Rayú determinou dar a fortaleza ——— 11 ——— 11 ——— 11 ——— 398

II. Do primeiro grande, & apertado combate, que o Rayú deu a nossa fortaleza, & do q̃ nelle aconteceo ——— 11 400.

III. Do dano, que ouue da parte dos Enemigos, & de alg̃ũs socorros, que de fora chegarão, & de como os capitães de fóra os Babiantes, & Bethancias ——— 11 ——— 408.

IV. De como a Cidade de Cotiũ mandou de socorro a ceilaõ sua armada, & de como o Rayú tratou de cometer a fortaleza por mar, & por terra, e do que mais succedeo ——— 11 ——— 11 ——— 11 ——— 411

V. De alg̃ũs socorros, que mais vierão de fora a fortaleza de Columbo, & dos assaltos, que os nossos derão nas trincheas dos Enemigos, & de como a nossa armada pelejou com a do Rayú ——— 11 ——— 11 414 & 415.

VI. De como o Viso Rey mandou Bemardim de Sauaio a ceilaõ: & da armada q̃ este anno de 87 partio do Reyno: & do contrato que El Rey fez das naos da carreira, & do estanque que fez do anil, & da

teraçaõ que na Cidade de Goa ouue sobre isso, e outras cousas. 418.

VII. Como Bernardim de Camalho segoue a Colombo, & das cousas, que mais aconteceraõ no mesmo tempo, & das minas, que o Rayú mandou fazer, que foraõ sentidas, & os nossos se defenderaõ ——— 11 ——— 11 ——— 11 422.

VIII. Dalgús socorros que mais partiraõ para Cochim, & delle no Philippe de Camalho foi de socorro enviá nas de prouimentos: & de como Thome de Sousa de Aronches peleiou co a armada do Rayú, & do q̃ se fucedeo ——— 11 ——— 11 ——— 11 ——— 427. 2 fls

IX. Dos tratos, que o Rayú tene com os Naiques da costa de Negapatáo para lhe virem os mantimentos, que naõ passassem a Colombo, & dos socorros, q̃ chegaraõ de fora, & de algús assaltos que os nossos deraõ no arrayal, & do grande combate, que o Rayú deu a fortaleza ——— 11 ——— 11 ——— 11 430. 2 fls

X. Dos outros recados, que o Visorey tene do apresto de Colombo, & de como mandou de socorro Joaõ Cayado de Gamboa em huá nao com 150 homẽs, & de como Dom Fr.co mãdou partir com duas Galez para Malabar ——— 11 ——— 11 ——— 11 ——— 11 434.

XI. Doque aconteceo na Jornada a Dom Fr.co mandou, & de como Manoel de Sousa, foi com huá armada a costa do Norte, & do q̃ aconteceo na Jornada a Joaõ Cayado de Gamboa até chegar a Colombo, & das cousas que mais

acon-

acontecerão na quella fortaleza —— 11 —— 11 435. ffs.

XII. Da Revolta que em Maluco ouue com hum Arrayco, & de como Dom Pr.ᵒ de Lyma foi aos ebtreitos de Syncapura, e Jabbão, e do que lhe acontece: & de como Dom Paulo mandou Lymas dabreu de emeio comdenado da Victoria ao Vizo Rey, & de como se perdeo na costa de Ceilão, & dos trabalhos, que passou —— 11 —— 11 —— 11 —— 11 - 439 ffs.

XIII. Das comvras, que neste tempo succederão em Bisnaga, & dos assaltos, que Rayú deu aquella fortaleza, & do que nelles succedeo —— 11 —— 11 —— 11 443. ffs.

XIV. Das bouzas, em que Dom Paulo de Lyma poues em Malaca antes de se partir para Goa, & de como Vizo Rey mandou Manoel de Sousa a ella, & do que fez Thome de Sousa de Arronches na costa da Ceilão nas Pousações do Rayú —— 11 —— 11 446. ffs.

XV. Os grandes assaltos, que Thome de Sousa mandou poraquella costa, e de como deBisnaga a Cidade, & Pagode de Tanauare —— 11 —— 11 —— 11 —— 449.

XVI. De como Manoel de Sousa Continho desgoa a costa de Ceilão, & dos grandes ebtragos, que foi fazendo por ella até desgar a Bisnaga —— 11 —— 11 452. ffs.

XVII. De como o Rayú secretamente se derzabrio, dando fogo ao Arraial, & de como os nossos se sairão, & do que lhes acontece no Alcance, & do que mais passou —— 11 —— 11 —— 11 455. ffs.

Caſſ.

XVIII. Decimo Ruy gomez da ſilua andonna ſobra do Norte 460.
Deſte do Verão, & de como chegarão a Goa Mel
de ſousa, e Com Paulo de Lyma, & do Capitaõ
que Viſo Rey despachou p Goa —— 11 —— 11
XIX. & Vltimo, de como faleceo o Viſo Rey com quatro
demenezes de suas febres, & das partes, & qua-
lidades de sua peſſoa —— 11 —— 11. 462.

Fim do Index

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA